Discutirá o plano de defesa continental com as autoridades brasileiras - O que a France Press revela sôbre a visita de Eisenhower ao Rio

Conferenciarão hoje à tarde --

PARIS, 31 (U. P.) — Urgente — Os ministros das Relações Exteriores da Itália e do Brasil, Srs. Pietro Nenni e João Neves da Fontoura, respectivamente, realizarão uma conferência nesta tarde.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Será aumentado o preço do café

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Obstáculos de caráter técnico retardarão, provavelmente até a próxima semana, as novas disposições do Escritório de Administração de Preços sôbre o preço do café. Elementos bem informados dizem que a dificuldade tem fundamento na determinação do aumento a ser ordenado, uma vez que tal determinação deve se reger por uma complicada série de fatores. Um informante indicou que o aumento se elevará entre 6 e 7 centavos por libra, enquanto outro aventou a possibilidade de dez centavos.

INCÊNDIO A BORDO DO "DUQUE DE CAXIAS"

O sinistro ocorreu na madrugada de hoje, na altura de Cabo Frio — Cinco navios de guerra e aviões no local - Os passageiros voltarão ao Rio - Não houve acidentes pessoais - Uma nota do Ministério da Marinha

A nossa Marinha de Guerra, procurando atender à solicitação de milhares de estrangeiros, uns que desejam, finda a guerra, regressar aos seus países de origem, e outros que buscavam vir para o Brasil, empregou no transporte dessas pessoas o navio-auxiliar da esquadra, o "Duque de Caxias". Assim, esse barco já realizou cinco ou seis viagens entre o porto desta cidade e os de vários países europeus, notadamente de Lisboa e Nápoles.

Ontem, às 19 horas, o "Duque de Caxias" deixou o Rio, fazendo mais uma daquelas viagens. Transportava centenas de passageiros. Grande parte destes se destinavam a Lisboa e a Itália.

Cerca de 1,30 horas, quando aquele transporte, na altura de Cabo Frio, irrompeu violento incêndio a bordo.

O comandante do "Duque de Caxias" tomou, logo, todas as providências cabíveis, determinando que a tripulação atacasse as chamas com a aparelhagem apropriada de bordo, procurando circunscrevê-las no seu próprio foco e extinguí-las.

Tomadas essas medidas mais imediatas, o comandante do navio mudou de rumo, aproxi-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de julho de 1946 — N. 12.326

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O "Duque de Caxias"

João Neves falará hoje

Intensa expectativa em tôrno do discurso do chanceler brasileiro na Conferência da Paz — Também Molotov usará da palavra, esperando-se que dê enérgica resposta a Byrnes — Alemanha unida ou dividida? — As principais condições dos ante-projetos de tratados de paz divulgados

PARIS, 31 — (De C. A. Nobrega da Cunha, da France Presse) — O dia de hoje marcará o início da atuação do Brasil na Conferência da Paz com o discurso que será proferido na sessão plenária pelo chanceler João Neves que, ontem, solicitou a inscrição na ordem do dia, ficando em terceiro lugar porque o primeiro que havia solicitado essa providência foi o Sr. Molotov, da U. R. S. S., e o segundo, o Sr. Evatt, da Austrália. O quarto orador será o Sr. Kisselev, chefe da delegação da Bielo-Rússia.

(CONTINUA NA 3.ª PAG.)

Flagrante colhido durante as acareações no cartório do 22º distrito policial; populares defronte a delegacia

"Foi ele!", exclama uma das testemunhas

As acareações e os reconhecimentos realizados — Apontado como o esfaqueador do jovem Cesar Ayala — Não acredito na justiça dos homens, diz o acusado para o reporter — Não quebrou o tambor do revolver do investigador Alipio — Numerosas pessoas permanecem ainda na porta da delegacia — Será pedida a prisão preventiva dos acusados

Continua a impressionar vivamente a opinião pública, principalmente os moradores suburbanos o crime de que foi vítima o jovem Cesar Ayala, no dia 20 deste mês, na rua Ana Leonidia, quando ali se realizava a festa comemorativa do casamento do guarda-civil Rubens Filgueiras de Menezes com a senhorita Edith Filgueiras de Menezes. Cesar Ayala, foi espancado, pisado e por fim baleado e esfaqueado por alguns convivas da festa, vindo a morrer na calçada fronteira da casa onde se realizava o baile.

A policia, na pessoa do delegado do distrito, Eunápio Castelo Branco, tem desenvolvido grande atividade e agora já poderá apontar à justiça dois nomes, indicados por 3 testemunhas: Isnard Moutinho da Veiga, Pedro Neves e Milton Balista, que dizem ter visto Abel Filgueiras de Menezes e Paulo Filgueiras de Menezes, ambos irmãos do noivo, um dar o tiro e outro esfaquear o infeliz músico radiofônico.

Presentes o delegado Castelo Branco e o escrivão-chefe Antonio Cardoso, tiveram início os trabalhos de acareações e reconhecimentos.

Foram acareados os guardas Barroso e Motta, esse mais conhecido por Soberano e o investigador Alipio Moreira Rodrigues Filho que convidou Cesar Ayala para ir ao baile. Quase todos eles confirmaram os seus depoimentos.

Barroso disse que foi ele que pôs Cesar no automovel, quando este saiu pela primeira vez do baile. Alipio, por sua vez, afirma ter tido essa atitude porque fôra chamado para isso.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

PROCESSO SENSACIONAL

Viveu como "morto", durante 37 anos, o rajá de Bhowal — Salvo da pira funerária por uma tempestade, quando sofria um ataque de catalepsia

LONDRES, 31 (R.) — Teve lugar hoje o julgamento final de uma causa que já corria os tribunais há mais de 25 anos, gastando-se no decurso do processo centenas de milhares de libras para se provar uma das histórias mais fantásticas jamais trazidas à Côrte.

O juri do Conselho Privado admitiu que um indiano que vive-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

SERA' PERIGOSO

O adiamento da modernização da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, à luz das experiências atômicas em Bikini — Declarações do almirante Chester Nimitz — Está fora de moda a antiga concepção de guerra naval

WASHINGTON, 31 (AFP) — O almirante Minitz declarou perante a Comissão de Reconversão e Mobilização de Guerra, que, à luz das experiências atômicas em Bikini, seria perigoso adiar a modernização da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

OS OBJETIVOS

WASHINGTON, 31 (AFP) — Na exposição que fez perante a Comissão de Reconversão e Mobilização de Guerra, o almirante Minitz acentuou os objetivos de preparação da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, dizendo: 1) — Devemos ter forças anfíbias capazes de transportar trópas além-mar e efetuar desembarques com oposição; 2) — Devemos ter porta-aviões em número suficiente paar poder fornecer às forças aéreas táticas, que se encontrarem

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O JULGAMENTO DOS COMUNISTAS responsáveis pela greve em Santos

Reunir-se-á amanhã o Conselho Permanente de Justiça Militar

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Reunir-se-á amanhã, pela primeira vez, Conselho Permanente de Justiça Militar, para iniciar o julgamento dos comunistas que realizaram o grande movimento grevista que paralisou as atividades do porto de Santos. Na sessão de amanhã, deverão ser qualificados os 31 extremistas denunciados pelo promotor militar perante a 1.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar.

O furacão na Itália

MILÃO, 31 (R.) — Três pessoas morreram e 17 estão desaparecidas em consequência do furacão que varreu domingo o norte da Itália.

EISENHOWER CHEGARA' DOMINGO

Segundo a France Press, tratará no Rio e no México, do plano Truman para a defesa continental — Já estariam preparadas as listas brasileiras e mexicanas do material militar de que têm necessidade urgente

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O Departamento da Guerra disse que o general Eisenhower espera chegar ao Rio de Janeiro no dia 4 de agosto, em sua visita oficial ao Brasil e México.

Declarou que o general partirá de Washington amanhã e viajará a bordo de um avião militar, via Porto Rico, Belém, Natal e Rio. Deixará o Rio no dia 10 de agosto e estará em Panamá no dia 12, de onde seguirá no dia 15 para o México, chegando a esta capital na noite do mesmo dia.

DISCUTIRA' O PLANO TRUMAN PARA A DEFESA CONTINENTAL

WASHINGTON, 31 (AFP) — A declaração feita pelo Departamento da Guerra segundo a qual

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Os revolucionários bolivianos, após matarem o diretor do Departamento de Propaganda de La Paz, Bolivia, Sr. Roberto Hinojoso, que se achava no Palácio do governo, no dia 21, em companhia do presidente Gualberto Villaroel, também assassinado, arrastaram o cadaver pelas sarjetas e o levaram a um poste, onde ficou exposto durante vinte e quatro horas. A foto fixa um detalhe do fato, quando o corpo do diretor da propaganda da Bolivia era arrastado pelas ruas. Este flagrante fotográfico da Associated Press foi recebido em Nova York em 27 de julho corrente e transmitido pelo rádio para Buenos Aires.

Dentro de dias

Os Estados Unidos reconheceriam o novo govêrno boliviano — O corpo diplomático de La Paz pediu salvo conduto para os refugiados nas legações e embaixadas poderem deixar o país

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Espera-se que o Departamento de Estado reconheça oficialmente o novo govêrno provisório boliviano dentro de alguns dias.

PEDIDO SALVO-CONDUTO PARA OS REFUGIADOS NAS LEGAÇÕES E EMBAIXADAS ESTRANGEIRAS

LA PAZ, 31 (A.F.P.) — Em importante reunião, o Corpo Diplomático decidiu unanimemente

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ATIRARÃO SEM AVISO PREVIO

A ordem dada às forças britânicas que estão realizando gigantesca caçada em Tel-Aviv — 5.500 terroristas estão sendo procurados e numerosos já foram presos — Durarão cinco dias as buscas

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

10 milhões de dólares de equipamento

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Dean Acheson, secretário de Estado Interino, afirmou que o Brasil está negociando a aquisição de equipamentos e materiais norte-americanos excedentes que atualmente se encontram em território brasileiro, os quais têm valor original de uns dez milhões de dólares.

Aspectos do desembarque de Bidú Sayão no Aeroporto Santos Dumont

BIDÚ SAYÃO ESTÁ NO RIO

Recebida entusiásticamente — A grande manifestação, no Aeroporto Santos Dumont, à grande cantora

A recepção feita no Aeroporto Santos Dumont à grande cantora Bidú Sayão, que vem tomar parte na temporada lírica, após vários anos de ausência, foi uma verdadeira consagração. Retardado o desembarque, por isso que o avião em que viajou dos Estados Unidos, só aterrissou uma hora depois, no Galeão, nem assim os numerosos admiradores da notável artista, entre os quais muitas senhoras e senhoritas da nossa sociedade, artistas, jornalistas, alunas do Instituto de Educação, dali se afastaram. Quando Bidú Sayão desembarcou da lancha que a trouxe do Galeão e se encaminhou para a estação do Aeroporto, foi recebida por uma prolongada e ruidosa salva de palmas da multidão, que enchia totalmente o amplo saguão. A

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

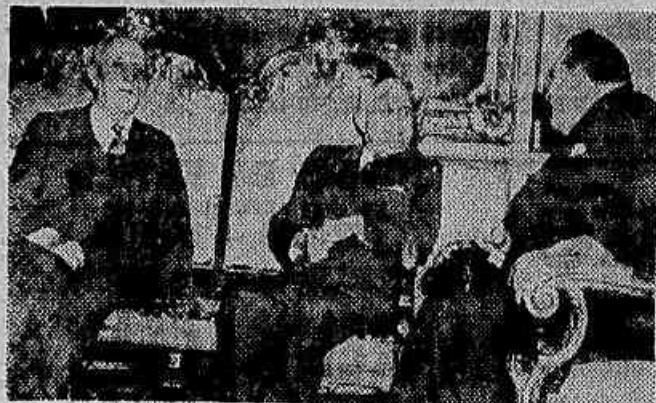
Tratado de comércio entre a China e a Argentina

NANQUIM, 31 (A. F. P.) — Está sendo negociado um tratado de comércio entre a China e a Argentina,

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

O CONDE CARLO SFORZA NO CATETE — O presidente da República recebeu, em audiência, o conde Carlo Sforza, ex-ministro do Exterior da Itália, acompanhado do embaixador daquele país no Brasil, Sr. Mario Augusto Martini. O ilustre visitante agradeceu ao presidente Enrico Dutra o auxilio prestado ao seu país pelo Brasil, nas horas difíceis e no seu atual soerguimento. A foto é um flagrante da audiência

OS DEBATES NA CONSTITUINTE

Brilhante exposição do Sr. Romeu Lourenção sôbre o direito de greve — O senador Vilasboas quer que a Câmara apure oportunamente a responsabilidade do ex-presidente da República pelo golpe de 37 — Necessidade das aposentadorias ordinárias pelos Institutos e Caixas de Previdência

A sessão habitual da Constituinte foi abrilhantada, ontem, por um discurso do Sr. Romeu Lourenção, udenista de São Paulo e uma das grandes figuras das letras jurídicas nacionais. Estavam presentes 84 representantes quando o Sr. Melo Viana abriu os trabalhos.

Lida e aprovada a ata sem retificações, passou-se ao expediente que constou de resposta a vários pedidos de informações, inclusive um amplo esclarecimento ao presidente da Casa, pelo prefeito do Distrito Federal, a respeito da alienação da rua do Propósito, na Gambôa. O Sr. Hildebrando Góis deu resposta cabal aos que lhe censuraram o ato.

O Sr. Melo Viana anunciou, a seguir, que o senador paraibano Adalberto Ribeiro havia sido atropelado por um automovel, em Copacabana, e que iria nomear uma comissão para visitá-lo no Hospital Miguel Couto. Designou, então, os Srs. deputados Manoel Duarte e João Henrique e o senador paraibano Vergniaud Wanderley.

A seguir, o Sr. João Maria de Melo, de Alagoas, leu um telegrama de protesto da Faculdade de Direito de Maceió contra alusões feitas ao ensino por ela ministrado por parte dos Srs. Agamemnon Magalhães e Barbosa Lima Sobrinho, nominalmente citados no referido despacho.

O Sr. Prado Kelly leu um telegrama que recebeu do Sr. Luiz Sobral, de Campos, a propósito do assassinio, por motivos políticos, do chefe da UDN em São João da Barra, o qual teria sido cometido por um funcionário do Estado do Rio.

Depois que o Sr. Mauricio Grabois procurou torpedear a campanha que o DNI vem fazendo contra a doutrina comunista, entendendo que o dinheiro público está sendo mal empregado nesse propósito, o Sr. Acurcio Torres respondeu à leitura do telegrama do Sr. Prado Kelly para acentuar que os culpados pelo crime referido serão punidos.

O Sr. Vieira de Melo discorreu sôbre um tema árido, o do custo histórico ou atual, tecendo longas considerações sob apartes, ainda maiores, do Sr. Jurandir Pires.

O Sr. Domingos Velasco justificou um voto congratulatório a D. Emanuel de Oliveira, bispo de Goiaz.

O senador João Vilasboas defendeu a antiga Comissão do Senado, a propósito da justificação feita pelo Sr. Acurcio Torres, quando tratou da extinção desta Comissão, no projeto constitucional. O senador matogrossense declarou que, em 1937, a Comissão procurou o ministro da Justiça a fim de solicitar a liberdade dos deputados e do senador que se sabe que o ministro se dirigiu ao então presidente da República. Teceu, então, comentários em torno da situação de 1937, quando o Parlamento foi dissolvido, e presos alguns dos seus membros, para dizer que quando se dissolveram o Senado e a Câmara, esta deveria pedir contas e promover a responsabilidade do Sr. Getulio Vargas. O Sr. Getulio Vargas estava presente, e não apareceu o orador, mas, quando se retirava do recinto, passando pela bancada da imprensa, disse aos jornalistas: "O Vilasboas depois de 37 se acomodou tão bem comigo, tanto que lhe dei um emprego"...

O Sr. Mauro Renault Leite tratou da política do Piauí, e o Sr. Dario Cardoso teceu considerações em torno da unificação da justiça no país.

O Sr. Pedroso Junior, trabalhista de São Paulo, tratou da aposentadoria ordinária por parte dos Institutos e Caixas de Previdência, lamentando que os mesmos ainda estejam no regime de carência, isto é, não concedam aposentadorias ordinárias, mas apenas o seguro-doença e o seguro-velhice. Se o objetivo essencial destes institutos é a aposentadoria e benefícios correlatos, porque não atendem suas finalidades, em vez de empregar seus recursos em fins alheios àqueles para os quais foram criados?

O Sr. Romeu Lourenção, de São Paulo, encerrou a sessão discorrendo com brilho sôbre o direito de greve, sob apartes de alguns comunistas e dos Srs. Nestor Duarte e Aloisio de Carvalho Filho.

DENTRO DE DIAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

apresentar ao governo boliviano um memorando pedindo salvo-conduto para saida do país dos chefes do antigo regime refugiados em diferentes legações e embaixadas desde o dia da revolução: 21 do corrente.

O total desses refugiados, dos quais o corpo diplomático apresentou uma lista ao governo é de 3 pessoas. Entre eles contam-se: Victor Paz Estensore, antigo ministro das Finanças e inspirador da ideologia do regime derrubado; Gutierrez Grabier, ex-prefeito de La Paz, considerado como inimigo público "número um", pois conta em seu ativo grande número de crimes; Pinto, antigo ministro da Guerra, e Calero, antigo ministro da Instrução.

O memorando expressa o desejo do corpo diplomático que as formalidades de processo de direito comum só sejam intentadas depois da partida dos refugiados. É possivel que o governo aceite a proposta e os refugiados sejam conduzidos em automóveis, sob guarda especial até Puño, na fronteira do Perú.

OFERECEM-SE PARA COLABORAR NA RECONSTRUÇÃO DO PAIS

LA PAZ, 31 (A. P.) — A Frente Democrática Anti-Fascista, que agrupa todos os partidos políticos que se opuseram a Villarroel dirigiu uma nota ao novo governo, oferecendo sua colaboração para a reconstrução do país.

MANIFESTAÇÃO FEMININA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — Umas cem mulheres improvisaram ontem, à tarde, uma manifestação e dirigiram-se até a sede do jornal "La Prensa" dando vivas à democracia e ao povo boliviano, e pronunciando palavras contra as ditaduras. Com a intervenção da polícia, a manifestação dissolveu-se pacificamente.

ESTUDADOS PROBLEMAS SOCIAIS DA MAIOR RELEVANCIA

O encerramento do Primeiro Congresso Estadual dos Trabalhadores, promovido pelo P. S. D., no Rio Grande — As teses aprovadas

CIDADE DO RIO GRANDE (Rio Grande do Sul), 31 (Serviço especial de A NOITE) — encerrou-se o 1.º Congresso Estadual dos Trabalhadores, promovido pelo P. S. D. com representações de quase todos os municípios gaúchos. As sessões transcorreram numa ambiente de animação, tendo delas participado os Srs. Walter Jobim, Clovis Pestana, secretário da Viação e Obras; José Diogo Rocha, deputado, representando o presidente da República, Roque Alta, chefe de polícia, o Sr. Gabriel Obino, prefeitos de vários municípios, ministro Camilo Mercio, etc. Foram apresentadas 40 teses. Falaram no encerramento, os Srs. Walter Jobim e Brochado Rocha, defendendo teses. Os congressistas aprovaram uma moção de solidariedade ao govêrno da República. Em seu conjunto, as teses discutidas, compreendem integração do trabalhador na social democracia; sôbre o trabalhador rural; sôbre o trabalho das mulheres; os ferroviários no Rio Grande do Sul; assistência aos velhos e inválidos; créches; salário familiar; o trabalhador da indústria da carne e derivados; a questão social; habitação e assistência para o trabalhador; o programa social do P. S. D.; o momento atual e a candidatura Jobim; Juventude Operária; o trabalhador mineiro; trabalho de menores; o problema da tuberculose; escolas profissionais, do P. S. D.; cooperativismo; sistema penitenciário; institutos de aposentadorias e pensões; mortalidade infantil; obrigatoriedade da manutenção de escolas por partido empregador; empregados em hotéis, etc.

O deputado Daniel Faraco solicitou as conclusões do Congresso para inseri-las nos Anais da Câmara dos Deputados.

As conclusões do Congresso serão, também, entregues ao Sr. Walter Jobim, candidato ao govêrno do Estado, como síntese das aspirações dos trabalhadores gaúchos.

Durante a permanência do Sr. Walter Jobim, nesta cidade, foram, êle, e sua senhora, Sra. Ana Jobim, alvos de várias homenagens, inclusive de um jantar pelo diretório municipal do P. S. D., um páreo no Jockey Club, com o seu nome; chá dançante no Club do Comércio, recepção no Teatro Sete de Setembro, etc.

O Sr. Walter Jobim, sua senhora e comitiva seguiram para Santa Vitória do Palmar, onde haverá um comício em propaganda de sua candidatura.

Também o deputado Brochado da Rocha recebeu grandes homenagens.

O secretário das Obras Públicas permanecerá aqui alguns dias, em visita a serviços públicos.

FALECIMENTO

Dr. Roberto Silva Freire

Dr. Roberto Silva Freire

Faleceu ontem o Dr. Roberto Silva Freire, figura de acentuado destaque na cirurgia brasileira. O extinto ocupou diversos cargos de importância, como diretor do Hospital de Pronto Socorro e do Departamento de Assistência Hospitalar. Era membro da Academia Brasileira de Medicina, presidente de Seção de Cirurgia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, chefe de Serviço de Cirurgia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e chefe de serviço de Assistência Médica da A.B.I.

O Dr. Roberto Silva Freire fez parte da Missão Médica Brasileira na guerra de 1914-1918, com o posto de capitão. Publicou vários trabalhos de indiscutível valor sôbre matéria de sua especialização. Deixa viuva, D. Carmen Freire. O enterro é hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Academia Brasileira de Medicina, no Silogeu Brasileiro, para o Cemitério de São João Batista.

Nascido a 22 de Junho de 1890, o Dr. Roberto Silva Freire formou-se em 1913, pela F. de Medicina do Rio de Janeiro. Foi assistente dos professores Brandão Filho, Marcos Cavalcante, Pedro Severiano de Rezende, Ernesto Crissiuma e Vieira Souto e do Dr. Lemaître, chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e reparadora da face, no Hosp. Brasileiro, em Paris. Pelos serviços prestados na primeira conflagração mundial, foi conferida a medalha de honra, pelo governo francês, por "Belles Actions". Pertencia a várias instituições de cirurgia do estrangeiro.

Atirarão sem aviso prévio

(Títulos principais na 1ª página)

TEL AVIV, 31 (U. P.) — A situação na Palestina parece ter chegado ao ponto de ebulição. As forças britânicas destacadas na Terra Santa receberam ordens no sentido de "atirar sem prévio aviso contra os violadores do toque de silêncio" e de "dar caça aos membros da organização extremista Irgun Zvai Leumi". Tais medidas serão mantidas até o fim da semana".

AINDA NAO FOI PRESO O CHEFE

LONDRES, 31 (INS) — Num despacho procedente de Tel Aviv, informa o "Daily Mail" que muitas das pessoas foram presas por serem suspeitas de pertencerem à organização irgunista, mas que o chefe da organização, Menhem Beigin, que se acredita tenha planejado o atentado ao hotel Rei David, até agora não foi preso, conseguindo fugir a seus perseguidores.

A CATA DE 5.500 TERRORISTAS

LONDRES, 31 (INS) — O "News Chronicle" publicou ontem à noite um despacho de Tel Aviv informando que os primeiros resultados das batidas realizadas foram "decepcionantes", no que se refere à descoberta de documentos comprometedores implicando os líderes judeus na atividade de terrorismo. Afirma-se que, no momento, as tropas inglesas buscam 6.000 membros da Irgun Leumi e também 500 membros do grupo "enérgico", com o que esperam acabar de vez com a busca dos membros da organização Hagana.

DURARAO CINCO DIAS

TEL AVIV, 31 (R.) — Mais de 16.000 soldados britânicos iniciaram ontem a revista em massa dos 175.000 habitantes desta cidade exclusivamente judia, a fim de tentar descobrir os membros do exército ilegal "Irgun Zwai Leumi", responsável pela morte de cem pessoas, no "ataque ao Hotel do Rei David", há nove dias atrás.

O major-general A. J. Cassels, comandante da 6ª Divisão Aero-Transportada britânica, está à frente das operações, que poderão durar cinco dias.

Diversas pessoas suspeitas de pertencer ao "Irgun Zwa Leumi" já foram detidas pelas tropas britânicas que estão efetuando as buscas em Tel Aviv.

300 MILHÕES DE DÓLARES PARA OS ÁRABES DA PALESTINA

WASHINGTON, 31 (A.) — Segundo foi anunciado por círculos bem informados, o relatório da Conferência Anglo-Americana, aqui reunida para tratar do caso da Palestina, recomenda a doação de 50 milhões de dólares aos árabes da Palestina, por parte dos Estados Unidos.

O presidente Truman, que já recebeu o relatório completo, apresentou-o ao Comitê do Gabinete para exame.

O relatório recomenda que os Estados Unidos ponham à disposição dos árabes, para planos de melhoramentos, 300 milhões de dólares, dos quais 250 milhões sob a forma de empréstimo e o restante sob a forma de doação.

Círculos autorizados confirmam as informações procedentes de Londres no sentido de que a conferência recomendará um plano de federalização da Palestina.

O presidente Truman examinou o relatório, com seus conselheiros e uma comissão de congressistas de Nova York, chefiada por Emanuel Celler. Referindo-se à doação sugerida, Celler declarou que "nunca resolveremos o problema da imigração judaica com esse dinheiro aos árabes, que não tinham "movido uma palha" a favor da nossa guerra".

O senador Taft declarou ontem, no Senado, que o plano tornaria o govêrno americano co-responsável pela criação de um "ghetto" no Oriente Próximo.

A IMIGRAÇÃO JUDAICA PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (INS) — Interrogado sôbre se a Argentina está disposta a abrir suas portas para abrigar a população judaica que agora procura sair da Europa, o Sr. Bramuglio disse que "o governo considera o problema da imigração judaica como um problema geral, que não pode ser tratado em particular, mas sim dentro do problema no quadro da imigração geral".

EISENHOWER CHEGARA' DOMINGO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

o general Dwight Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, embarcará em avião na próxima quinta-feira para visitar oficialmente o Brasil e o México, é considerada por certos oficiais superiores dos Estados Unidos e pelos círculos diplomáticos de Washington como uma nova vitória de Spruille Branden, pois Eisenhower não visitará a Argentina.

O secretário de Estado adjunto, Spruille Braden, declaram certos meios diplomáticos, sempre se opôs a que o Exército norte-americano redigisse um plano de defesa do hemisfério, no qual a Argentina fosse incluida, enquanto o govêrno de Peron não entregasse aos aliados os nazistas julgados perigosos e não cumprisse as obrigações de Chapultepec.

Sabe-se que o almirante Halsey, ex-chefe da famosa 3.ª Esquadra norte-americana, que viaja atualmente pela América Latina evitou contacto com Buenos Aires, gesto que é interpretado como inamistoso, tanto na Argentina quanto nos Estados Unidos e no resto das nações do hemisfério.

"Presume-se que a atitude do chefe do Estado Maior norte-americano, deixando também de passar pela Argentina, constitua um novo constrangimento para o govêrno de Peron", — declarou à France Presse uma personalidade autorizada dizendo que se os argentinos enviaram o seu próprio chefe de Estado Maior, general Von der Becke, para visitar o general Eisenhower nos Estados Unidos, é provavel que considerem como falta de cortesia o fato do general norte-americano evitar Buenos Aires na sua viagem à América Latina.

Declaram os meios militares de Washington que os Estados Unidos consideram a defesa do canal de Panamá de vital importância no plano de defesa do hemisfério. A defesa dêsse canal que garante as comunicações com a América Latina é considerada como ponto nevrálgico, tão importante quanto a defesa da fronteira ártica, cuja característica estratégica ficou recentemente demonstrada.

Acrescentam os mesmos círculos militares que, tanto no Brasil como no México, Eisenhower discutirá o projeto de lei Truman para facultar aos Estados Unidos, equipar e treinar as forças armadas das repúblicas americanas. Brasil e México são favoráveis a êsse plano e já teriam preparado as listas do material militar de que têm necessidade urgente, segundo os seus cálculos, para treinar as respectivas tropas.

A entrega de condecorações norte-americanas — O programa definitivo — Damas e senhoritas brasileiras que acompanharão a esposa do ilustre militar — Oficiais da F. A. B. à disposição dos aviadores da comitiva

Continuam grandes os preparativos para a próxima visita do general Dwight D. Eisenhower, antigo comandante em chefe das forças aliadas na Europa, ao nosso país, o qual aqui vem a convite do govêrno do presidente Eurico Dutra.

O atual chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano virá acompanhado de sua Exma. esposa, do tenente general Hoyt Sanfort Vandenberg e dos majores generais Howard McCrum Snyder, Wilton Burton Persons, Alexander Day Surles e Willard Stewart Paul.

Ontem, à noite, o Gabinete do ministro da Guerra forneceu à imprensa o programa definitivo da permanência do ilustre hóspede entre nós, o qual está assim concebido:

Dia 4 — Domingo — 12,00 horas — Chegada ao Aeroporto Santos Dumont. — 15,00 — Visita ao presidente da República. — 15,45 — Comparecimento ao Jockey Club Brasileiro. — Dia 5 — Segunda-feira. — 10,15 — Visita ao ministro do Exterior. — 11,00 — Visita ao ministro da Marinha. — 11,45 — Visita ao ministro da Aeronáutica. — 12,30 — Visita ao ministro da Guerra. — 13,00 — Almoço intimo com o ministro da Guerra. — 14,45 — Visita à Comissão Militar Mista Brasil-EE. UU. — 15,30 — Visita ao prefeito do Distrito Federal. — 18,30 — Recepção na Residência do embaixador Norte-Americano. — Dia 6 — Terça-feira. — 9,00 — Visita à Escola de Aeronáutica. — 10,00 — Visita à Vila Militar. — 13,00 — Almoço na Associação Brasileira de Imprensa, oferecido pela "National Association Newspaper Editors". — 15,00 — Visita à Escola de Estado Maior. — 16,00 — Visita à Escola Técnica do Exército. — 21,00 — Palácio Itamarati: Entrega da Condecoração do "Cruzeiro do Sul"; Banquete oferecido pelo presidente da República; e Recepção. — Dia 7 — Quarta-feira. — 9,00 — Partida para Resende, no Aeroporto Santos Dumont. — 10,00 — Visita à Escola Militar. — 16,20 — Regresso de Resende. — 18,30 — Recepção pela Sociedade Americana, no Rio de Janeiro Country Club. — Dia 8 — Quinta-feira. — Manhã — Livre. — 15,00 — Recepção pela Assembléia Nacional Constituinte. — 17,30 — Recepção no Palácio do Exército. — Dia 9 — Sexta-feira. — 9,30 — Entrevista à imprensa, no Gabinete do Embaixador Norte-Americano. — 10,25 — Palestra com o pessoal militar do Exército norte-americano, na residência do embaixador. — 13,00 — Almoço intimo com o presidente da República. — 16,00 — Cerimônia da condecoração, na residência do embaixador norte-americano. — 18,30 — Recepção de despedida do general Eisenhower na residência do embaixador norte-americano. — Dia 10 — Sábado — 8,00 — Partida, no Aeroporto Santos Dumont.

Uniformes:

Recepção no Aeroporto Santos Dumont, 2º, tipo A (cinza).

Visitas protocolares, idem.

Recepção na Embaixada dos EE. UU., idem.

Visita à Vila Militar e aos estabelecimentos, 5º tipo C (gabardine V. O. camisa beije).

Recepção no Palácio do Exército, 1º bis, com barrete.

Recepção no Itamarati, 1º, com condecorações.

Recepção no Country Club, 2º tipo A (cinza).

Recepção na Assembléia Constituinte, idem.

Condecorações na residência da Embaixada, 2º tipo A (cinza).

Recepção de despedida na residência da Embaixada, idem.

Despedida no Aeroporto Santos Dumont, idem.

São estas as senhoras e senhoritas que, a convite do Ministério da Guerra, acompanharão a senhora Eisenhower em sua estada no Rio de Janeiro:

Senhora Juarez Tavora, senhora Melo Franco Chermont, senhora Gusmão Lessa, senhora Ribeiro Monteiro, senhorita Souza Leão Gracie, senhorita Rego Barros, senhorita Bina Machado e senhorita Lourdes Lessa.

Pelo Ministério da Aeronáutica, foram postos à disposição dos oficiais de aviação que fazem parte da comitiva do general Eisenhower os tenentes coronéis aviadores Clovis Travassos e Moyt G. Vanderberg, o major aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, e major general Wilton B. Persons.

O adido militar dos Estados Unidos participou ao ministro da Guerra que aos oficiais abaixo foram concedidas, pelo govêrno do seu país as seguintes condecorações:

Legião do Mérito — Generais de Divisão Pedro Aurelio de Góis Monteiro, Salvador Cesar Obino e João Batista Mascarenhas de Morais.

Estrela de Bronze — Tenentes coronéis Waldemar Levi Cardoso e Sebastião Augusto de Carvalho; majores Anacleto Tavares da Silva, Paulo Torres, Evandro da Conceição do Corona, Helio Peres Braga e Alfredo Monteiro; capitães Jurandir Manfredini, Lauro Stein Stoll, Godofredo da Costa Freitas e Inacio Rebouças de Melo.

A cerimônia da entrega será presidida pelo general Dwight D. Eisenhower, no dia 9 de agôsto, às 16 horas, na residência do embaixador dos Estados Unidos, na rua de São Clemente, Botafogo.

Em consequência, foram chamados a esta capital os oficiais que se encontram fora desta guarnição, a fim de que possam comparecer à cerimônia acima.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Realizou-se, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, sendo presidente de honra o titular da pasta, professor Ernesto de Sousa Campos, representado pelo chefe do seu gabinete, Dr. A. Leal da Costa, e presentes o representante do prefeito do Distrito Federal, e o reitor da Universidade do Brasil, a solenidade promovida pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, inaugurando seu plano de levantamento histórico das realizações médico-sanitárias no Brasil. Aberta a sessão, discursou o Dr. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto, fazendo a entrega aos professores Samuel Libanio, J. J. Velho da Silva e Ary de Oliveira Lima, dos diplomas de membros honorários, tendo êstes agradecido a homenagem. A seguir o Dr. Paulo Arthur Pinto da Rocha pronunciou sua conferência sob o titulo "Histórico da administração sanitária na capital da República", grandemente aplaudida pelo numeroso público que enchia as dependências daquele auditório. No "cliché, um aspecto da solenidade

La Gardia a favor da retirada das tropas de ocupação da Austria

Para que o país trabalhe por sua própria salvação

VIENA, 31 (U. P.) — Fiorello La Guardia, diretor geral da UNRRA, fez uma declaração, nesta capital, cujo sentido tem fôrça bastante para abalar até a base a política de ocupação seguida pelos aliados. Disse La Guardia que as forças aliadas devem retirar-se da Austria "para permitir que o país trabalhe por sua própria salvação".

O PRETENSO ROUBO DE ALIMENTOS EM TRIESTE

TRISTE, 31 (INS) — Falando ontem aos jornalistas, o coronel Alfred Bowman desmentiu categoricamente a declaração atribuida ao diretor geral da UNRRA Fiarello La Guardia em Belgrado, segundo a qual grandes quantidades de alimentos da UNRRA foram roubados em Trieste. "Se La Guardia declarou qu equantidades importantes de allimentos da UNRRA foram roubadas nos arredores de Triste, o mesmo se encontra mal informado".

Colhido por um auto o coronel Alarico Damazio

Na rua Frei Caneca, foi atropelado por um automovel, que lhe causou ferimentos vários pelo corpo, o coronel médico do Exército Dr. Alarico Damazio, com 64 anos de idade, casado e morador na rua Conde de Bonfim, n. 389. O coronel Alarico Damazio, em uma ambulância do Posto Central de Assistência, foi removido para o Posto da Praça da República, onde constataram os médicos, ser necessária a sua internação do Hospital de Pronto Socorro.

O comando da Escola Militar

RESENDE, 31 (Estado do Rio) (Serviço especial de A NOITE) — Reassumiu o comando da Escola Militar das Agulhas Negras, o general Aristides de Souza Dantas.

Comunicados fúnebres

GENERAL JOSÉ D'AVILA GARCEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do GENERAL JOSE' D'AVILA GARCEZ convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda rezar por alma de seu inesquecivel chefe, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, dia 1.º agosto, quinta-feira, às 10,30 horas.

Ricardo Avelino de Paula

(MISSA DE 7.º DIA)

Guiomar Masseran de Paula, filhos, genro, neto e demais parentes agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram e compareceram ao sepultamento de seu esposo, pai, sogro, avô e parente RICARDO AVELINO DE PAULA, bem como aqueles que enviaram telegramas, e coroas e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada sábado, dia 3 de agosto, às 8 horas, na igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita).

LUIZ AUGUSTO PESTANA JUNIOR

(LULÚ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Augusto Pestana, Alberto Augusto Pestana, senhora e filhos, Ernesto Pestana, João Eduardo Pestana, senhora e filha, Arlindo Augusto Pestana, senhora e filho, Dr. Jorge Nazareth Barbosa Zany, senhora e filhos, Francisco Rodrigues da Cunha, senhora e filhos, participam o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho LUIZ AUGUSTO PESTANA JUNIOR e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada sexta-feira, dia 2 de agosto pf., às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

MARIA PEREIRA LOPES DA SILVA (Marocas)

7.º DIA

José Joaquim Lopes da Silva, Pedro de Siqueira Campos, senhora, filhos e neto; Arthur Lopes da Silva, senhora e filhos; viuva Jansen Ferreira e família agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua presada mãe, sogra, avó, bisavó e parenta e convidam seus amigos e demais parentes para à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, 1 de agosto, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES

(MISSA DE 30.º DIA)

A Diretoria e auxiliares da Fábrica de Calçados Ferreira Souto, S. A. convidam as pessoas amigas para assistirem à missa que, pelo eterno descanso da alma do seu bonissimo amigo FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES mandam celebrar no altar de S. Manoel, na igreja da Candelária, às 10 horas do dia 1.º de agosto próximo. A todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipam os seus agradecimentos.

Luciola Coutinho Furtado de Mendonça

Celso Furtado de Mendonça, senhora e filho, Caio Furtado de Mendonça, senhora e filho, capitão Adalberto Ratto, senhora e filhos, Julia Coutinho, Milito Coutinho e familia, Orlando Coutinho e familia, José Azurem Furtado e familia, Silvio Maia Ferreira e familia, Elvira Coutinho Gonçalves e familia, Laura Coutinho e familia, Alice Coutinho e familia, agradecem, penhorados as manifestações de pesar e solidariedade com que os distinguiram por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, filha, irmã e cunhada, LUCIOLA COUTINHO FURTADO DE MENDONÇA e convidam para a missa do 7º dia que será celebrada, dia 1 de agosto, às 11 horas no altar-mór da igreja da Candelária.

CATHARINA COMUNALE

(1º ANIVERSÁRIO)

A familia de CATHARINA COMUNALE convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário por alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó que fará celebrar amanhã, dia 1º de agosto, às 9 horas, no altar-mór da paróquia do Coração de Maria, rua Coração de Maria n. 66, Meier. Antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem.

DR. LINDOLPHO COSTA

(1º ANIVERSÁRIO)

Aureliana Costa, major João Lindolpho Costa, senhora e filhos, Zulita Lindolpho Costa, convidam parentes e amigos de seu querido esposo, pai, sogro e avô DR. LINDOLPHO COSTA para a missa que mandam rezar no altar-mór da igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), amanhã, quinta feira, dia 1º de agosto, às 10 horas.

Antecipam agradecimentos.

Carolina Gomes Martins

(1º ANIVERSÁRIO)

Anibal, Antonio, Abilio, Alberto, Alfredo, Amelia, Lucia e familias convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua saudosa mãe, dia 1º às 9 ½ horas no altar-mór da igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

Irmã Maria de Vasconcelos

Reza-se amanhã, dia 1.º, às 8,30, na igreja do Carmo, missa de 7.º dia, em intenção à alma da IRMÃ MARIA DE VASCONCELOS. A Associação das Violetas de S. Vicente de Paulo convida suas associadas e pessoas amigas a assistir êste ato de piedade cristã.

Paulo Filgueiras de Menezes, re conhecido pelas testemunhas como esfaqueador do jovem Ayala

"Foi êle!", exclama uma das testemunhas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Um outro ponto que não ficou esclarecido foi o caso do revólver do investigador Alípio. Diz Paulo tê-lo desarmado(ficando o revólver intacto. O investigador declara, porém, que sua arma foi-lhe arrancada de modo tão violento, que o tambor (lugar onde ficam as balas), caiu, não vendo ele mais a arma, até o presente momento, pois se encontra ela desaparecida.

"Foi êle!"

A sala do cartório achava-se repleta de repórteres, fotógrafos, advogado da família enlutada e da família dos acusados.

O delegado manda entrar a testemunha Isnard Moutinho da Veiga. Isnard não vacila. E diz, apontando para Paulo:

— Foi ele!

Conta, então, alguns detalhes, aos quais já nos reportamos em nossa edição de segunda-feira.

O acusado protesta. Diz que está sendo vítima de um engano, mas a testemunha entra em pormenores convincentes, afirmando que ele esfaqueara Cesar Ayala, enquanto que seu irmão fôra autor do disparo que o feriu.

O delegado dá então ordem para que seja lavrado o auto de reconhecimento, o que é feito, debaixo de protesto do acusado, que, em dado momento, consulta o seu advogado se deve ou não assinar aquela importante peça do processo. Depois, refletindo melhor, resolve assiná-la, visivelmente constrangido.

O reporter de A NOITE ouvia o acusado Paulo Filgueiras de Menezes, que procurava defender-se da acusação que lhe era feita pela testemunha Isnard Moutinho da Veiga. Dizia Paulo: "A maior justiça será a divina. Não acredito na justiça dos homens". Foi quando surgiu, o Sr. Silvio José da Costa, que depois se apresentou ao delegado como advogado da família. Entrou no cartório com disposições contra a reportagem, chegando ao seu constituinte que não fizesse nenhuma declaração e não se deixasse fotografar. A sua atitude foi tão hostil que o delegado Castelo Branco, depois de dar-lhe uma lição de boas maneiras e do direito, teve que pedir que o advogado barulhento se retirasse, pois, afinal, nem estava ainda munido de procuração.

Era em grande número as pessoas que estacionavam na porta da delegacia, acompanhando com o mais vivo interesse as acareações e depoimentos. São amigos de Cesar Ayala, que não se cansam de falar à reportagem das boas qualidades do morto.

Quando foram sabedores do reconhecimento feito por Isnar, o delegado Castelo Branco subia as escadas para ir ao seu gabinete. Irromperam então umas palmas para a autoridade que preside o rumoroso e complicado inquérito.

Será pedida a prisão preventiva dos acusados

Quanto à parte dos irmãos Abel e Paulo de Menezes, já não tem a polícia nenhuma dúvida. Um atirou e outro esfaqueou. Falta apurar no processo quais foram os autores dos outros tiros, e identificar os agressores do jovem na primeira questão que tivera. Uma vez apurado essa parte, o delegado Castelo Branco, se dirigirá à justiça e pedirá a prisão preventiva dos acusados.

Processo sensacional

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ra oculto na Índia, sendo protagonista de uma série de sensacionais aventuras, durante doze anos a fio, depois de ter sido salvo de uma pira funerária, em Darjeeling, por ocasião de uma grande tempestade em 1909, é de fato o rajá de Bhowal, proprietário de terras quase da extensão da Inglaterra, com uma gorda renda de 100.000 libras anuais.

O processo fôra iniciado por Rimati Bibha Bati Devi, que declarara que seu marido, Ramendra Narayan Royan, segundo filho do rajá de Bhowal, morrera, tendo sido cremado em 1909, apelando, portanto, contra a decisão da maioria que emitira um veredito na côrte suprema de Calcutá, segundo a qual Ramendra tinha direito a um terço das propriedades do estado de Bhowal, na Bengala Oriental. Mas a verdade é que o "defunto marido" alegou ter sido salvo da fogueira, pois que, ao ser levado em procissão por seus súditos, para a pira, fôra salvo graças a uma tempestade que fizera terminar a cerimônia. Não estava morto, e a chuva torrencial o acordara do letargo. Um grupo de sacerdotes que tinha ficado junto à pira a fim de desconjurar os máus espíritos tratara do "morto", que logo depois de sair do ataúde perdera a memória, voltando a recobrá-la somente, em 1920, quando, de repente, se lembrara que sua casa ficava em Dacka. Regressando, sua irmã e sua mãe o tinham reconhecido, de acôrdo com o que alegou perante o tribunal.

Assim, provando-se que de fato Narayan Roya não morreu, conforme declarações de sua mãe e sua irmã, ficou a questão esclarecida, com que terminou um dos processos mais estranhos da história judicial.

Durante o longo julgamento foram ouvidas mais de 1.500 testemunhas e exibidas nada menos de 2.000 fotografias. Os autos se constituíram de 20 volumes abrangendo quase um milhão de palavras, afora 6 volumes de fotografias. Entre as testemunhas incluíram-se uma centenária, vários especialistas em doenças mentais, agiotas, fotógrafos, alguns cavalheiros da alta sociedade, pescadores, guias de elefantes, criados de hotel, lutadores, um campeão de bilhar e várias bailarinas.

Ingeriu tóxico violento

Tentou suicidar-se, ingerindo tóxico violento, e está em estado grave, na Assistência, um homem desconhecido, de côr parda, pobremente vestido, relativamente moço.

A tentativa foi levada a efeito no Café 1º de Maio, na rua de São Cristovão 534.

"O Ruhr é alemão e permanecerá alemão"

NURENBERG, 31 (A. F. P.) — Falando numa grande reunião levada a efeito ontem, à tarde, nesta cidade, o Sr. Walter Ulbricht, membro do "bureau" do Partido Socialista Unificado e ex-membro do Partido Comunista, disse o seguinte: "O Ruhr é alemão e permanecerá alemão!".

A sede da Embaixada uruguaia no Rio

MONTEVIDÉU, 31 (A. P.) — O embaixador do Uruguai no Brasil, Sr. Enrique Buero, fez ontem um depósito de garantia para a aquisição do palácio onde se instalará a Embaixada Uruguaia no Rio.

A chancelaria uruguaia pretende inaugurar a nova sede durante a Festa da Pátria, no dia 25 de agosto.

JOÃO NEVES FALARÁ HOJE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Uma sessão realmente cheia há de ser a de hoje, pois cada discurso será triplicado visto como, pelo regimento, devem ser traduzidos para o inglês e para o russo, após os oradores haverem deixado a tribuna.

Para nós, do Brasil, a importância do fato vai decorrer da posição em que se encontra o Brasil, nesta assembléia: livre de qualquer compromisso com qualquer potência. Assim pode a delegação brasileira exigir mais desembaraçadamente dentro da linha clássica da sua política internacional. Convem, ademais, ter presente no espírito que o chanceler João Neves da Fontoura preside uma delegação que representa, politicamente, a maioria da opinião do povo brasileiro.

Quando o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, decidiu organizar a delegação mediante a inclusão, entre os delegados, de figuras mandatárias das duas maiores correntes partidárias — Partido Social Democrático e União Democrática Nacional — talvez parecesse desnecessário esse prudente critério porque toda embaixada traria, desde que legalmente constituida, a confiança geral da nação. Assim, seria, com efeito, para uso interno. Frente, à situação mundial agora se vai reconhecer, quando tal idéia era bem inspirada.

Quando amanhã, o ministro do Exterior do Brasil tomar a palavra no recinto do Palácio do Luxemburgo, as demais delegações hão de levar em conta que suas afirmativas tem atrás de si a garantia simultânea do Poder Executivo, do Legislativo e do povo brasileiro.

Com tal autoridade e, mais, com essa responsabilidade que Georges Bidault assinalou em seu primeiro encontro, com o chefe da delegação brasileira de ser João Neves o primeiro chanceler brasileiro a vir à França, sua voz será realmente a voz do Brasil, fazendo-se ouvir pelas demais nações latino-americanas na reiteração dos mesmos princípios já sustentados em todas as anteriores assembléias internacionais, desde Haia até São Francisco.

INTÉRPRETE DA AMÉRICA LATINA

PARIS, 31 (De Ramon Alderete, da France-Press) — O presidente da delegação brasileira, chanceler João Neves da Fontoura, falará hoje. Todos os representantes da América Latina estarão na tribuna diplomática do Palácio de Luxemburgo para ouvi-lo.

Com efeito — como afirmou o próprio ministro brasileiro — não será somente a voz do Brasil que se fará ouvir mas, na realidade, a de todo o continente latino-americano inteiro, já que o Brasil representa simbolicamente esse continente muito embora nenhum poder haja sido dado ou por ele solicitado.

O que existe — dizia-me ainda hoje um delegado brasileiro — é a identidade de opinião e de sentir entre o Brasil e as demais nações latino-americanas sobre diferentes problemas que a Conferência de Paris deverá abordar.

A delegação brasileira não teve reuniões com representantes diplomáticos latinos-americanos em Paris, como se poderia supor. Todavia, nos meios diplomáticos latino-americanos está-se convencido de que houve, por certo, negociações entre as chancelarias latino-americanas que permitem afirmar que é bem uma voz da América Latina a que hoje se fará ouvir na Conferência através da oração do chanceler [illegible].

ESPERA-SE QUE MOLOTOV RESPONDA A BYRNES

PARIS, 31 (INS) — Os discursos pronunciados ontem pelo Secretário de Estado Byrnes e pelo delegado chinês [illegible] a sessão da Conferência da Paz, deixando a impressão geral de que ambas as peças oratórias, particularmente a de Byrnes, foram [illegible] da Rússia.

Por outro lado, a decisão de Molotov de se eliminar seu nome da lista de oradores de ontem e se colocar o mesmo no primeiro lugar na lista dos oradores para a sessão plenária de hoje, às 16 horas, produziu numerosos rumores de que o ministro do Exterior soviético [illegible] a Byrnes e aos [illegible] aliados ocidentais, pois se sabe que Molotov trabalhou até altas horas da noite revendo o discurso que [illegible] hoje.

ALEMANHA UNIDA OU DIVIDIDA?

PARIS, 31 (INS) — Uma Alemanha unificada e dividida ou uma Alemanha unida?

Esta é a questão que palpita por detrás dos bastidores da Conferência da Paz, que [illegible] apenas há dois dias no Palácio de Luxemburgo.

Ela não figura no programa dos trabalhos mas é fora de qualquer dúvida, o assunto principal que agita todos os delegados [illegible] para a grande batalha entre o Oriente e o Ocidente.

AS PRINCIPAIS CONDIÇÕES DO ANTE-PROJETO

PARIS, 31 — (Por Joseph Grigg, correspondente da "U. P.") — Os ante-projetos de tratados de paz, ontem formalmente anunciados, privam a Itália e os quatro satélites da Alemanha nazista de grandes extensões territoriais, impõem-lhes pesadas reparações, [illegible]

[illegible]

Os projetos de tratados foram elaborados e debatidos [illegible]

São os seguintes os termos militares principais dos ante-projetos:

Itália — A Marinha será reduzida a mil e quinhentos marinheiros e oficiais e o Exército a 185.000, mais 65.000 carabineiros. O Exército não poderá ter mais de duzentos tanques pesados e médios. A Marinha ficará limitada aos couraçados "Doria" e "Caio Dulio" e aos cruzadores "Abruzzi", "Garibaldi", "Monte Cuccli" e "Cadorna". Não contará a Itália com aviões de bombardeio em sua força aérea. Além disso a Itália fica despojada de pequenas áreas nas fronteiras alpinas, áreas que foram cedidas à França, inclusive os vales de Tendes e Brigue e o planalto de Montcenis. A Itália, contudo, poderá usar a usina hidro-elétrica e os mananciais de água que tinha nessas regiões antes dos ajustes.

As ilhas do Dodecaneso, que a Itália tomou da Turquia em 1911, serão entregues à Grécia. Uma cláusula prevê que todas as tropas britânicas ora no Dodecaneso deverão evacuar as ilhas dentro de noventa dias após a assinatura do tratado.

A parte italiana de Veneza-Giulia, com a cidade de Trieste e área vizinha, foi transformada em território livre.

Rumânia — Exército de .... 120.000 homens, Marinha de ... 50.000 toneladas e 5.000 homens, Força Aérea de 150 aviões, com 8 mil homens, sem aviões de bombardeio.

Bulgária — Exército de 3.500 homens, Força Aérea de 90 aviões e 5.000 homens, sem aviões de bombardeio.

Hungria — Exército de 65.000 homens, Força Aérea de 90 aviões e 5.000 homens. A Hungria perde Transilvânia e todos os territórios da Eslováquia e Iugoslávia arrebatados depois da guerra e volta às fronteiras de 1936.

Finlândia — Exército de 34.400 homens, Marinha de dez mil toneladas se 4.500 homens. Força Aérea de sessenta aviões e três mil homens, sem aparelhos de bombardeio. A Finlândia cede o porto ártico de Petsano à União Soviética, mas esta renuncia no empréstimo do porto de Hangoe, de 1940, e lhe devolve o território do Porkall-Udd; no golfo da Finlândia, cedido como base navall por 50 anos.

Por outro lado, a Rumânia entrega a Bessarábia e Bukovina à Rússia e a Dobrupja meridional à Bulgária, mas em troca recebe parte da Transilvânia, dada pelos nazistas à Hungria, segundo o "Pacto de Viena", de Hitler, de 1940. A sua disputa fronteiriça com a Grécia, nas montanhas Rhodope, será resolvida pela Conferência da Paz.

Todos os três tratados balcânicos se assemelham entre si, mas há acentuados resacordos entre os quatro grandes sobre as cláusulas econômicas, em torno das quais surgirão recomendações da conferência das vinte e uma nações.

PARIS, 31 (INS) — A União Soviética com sua política de unificação da Alemanha está fazendo com que milhões de alemães olhem para o Oriente como sua salvação.

Já hoje se proclama oficialmente que a Rússia quer uma Alemanha desarmada porém unida, política e economicamente.

Os cérebros da Alemanha, sua ciência, sua indústria, seus técnicos, seus engenheiros, seus mecânicos, sua organização e sua eficiência são fatores essenciais para o bom êxito dos planos da Rússia, a magnitude dos quais ainda não foi bem compreendida por muitos.

O MÉXICO QUER PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA

MÉXICO, 31 (A. P.) — O México insiste em seu direito de participar da Conferência da Paz.

O Ministério do Exterior cabografou ao embaixador mexicano em Paris, Alfonso Rosenzweig y Díaz, [illegible]

OS PONTOS DE DIVERGÊNCIA

WASHINGTON, 31 (INS) — [illegible] são os seguintes:

a) — A questão de Trieste. O futuro desse pôrto do Adriático está tendendo para a sua internacionalização [illegible] das Nações Unidas.

b) — Internacionalização das vias de comunicações fluviais da Europa Central. Atualmente, a internacionalização do Danúbio representa o problema de maior importância, especialmente depois que se tornou público que Truman está interessado em que tal fato seja levado a cabo.

c) — Tratado de paz com a Itália. Entre os países que estão exigindo reparações da Itália pela invasão de suas fronteiras figuram a Etiópia, a França, a Grécia e a Iugoslávia.

OS EE. UU. DECIDIDOS A NÃO VOLTAR AO ISOLAMENTO

PARIS, 31 (R.) — Falando na sessão plenária celebrada pela Conferência, o Secretário de Estado norte-americano, James Byrnes, declarou que, após a Primeira Guerra Mundial, [illegible]

[illegible]

Byrnes continuou: [illegible]

A UNIFICAÇÃO ECONÔMICA DAS ZONAS BRITÂNICAS E AMERICANAS DA ALEMANHA

LONDRES 31 (R.) — O fato de haver a Grã-Bretanha concordado com a unificação econômica das duas zonas [illegible] em desmembramento político forçado desta nação, e considerado pelos observadores políticos como marcando uma fase interposta nas negociações inter-aliadas sôbre o futuro da Alemanha.

O ministro de Estado britânico, Philip Noel Baker, foi cauteloso em não deixar transparecer nenhum colapso no acôrdo de Potsdam, porém deixou de ser específico em dois pontos na disputa com a Rússia sôbre essas negociações: as reparações e o Ruhr. Não indicou o Sr. Baker se a Grã-Bretanha se acomodaria agora à política americana de suspensão das entregas relativas às reparações devidas à Rússia e retiradas de sua zona, nem se o controle do carvão do norte do país ficaria subordinado a alguma das novas administrações conjuntas anglo-americanas para a indústria, comércio, finanças e agricultura, ou se êsse contrôle seria ampliado pela inclusão de representantes americanos.

Contudo levando a efeito a fusão econômica das duas zonas, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estarão em situação de, conjuntamente, suspender o acôrdo de Potsdam no que se relaciona com as indenizações e o nível da indústria alemã, se ulteriores negociações deixassem de produzir um acôrdo baseado na economia unificada alemã e assim fazer com que as respectivas zonas paguem a seu modo.

Semelhantemente, pela união da Renânia setentrional e a Westphalia numa só província que compreenda tôda a área do Ruhr, a Grã-Bretanha não deu, conforme insinua a propaganda comunista a Alemanha, o primeiro passo, no sentido da separação do Ruhr do resto da Alemanha, porém criou dentro dêste país uma área administrativa claramente definida, cujo contrôle internacional pode constituir o assunto das negociações precisas.

NENNI CONFERENCIARÁ COM JOÃO NEVES

PARIS, 31 (R.) — Pietro Nenni, ministro sem pasta do govêrno italiano, avistar-se-á esta manhã com o Sr. Neves da Fontoura ministro do Exterior do Brasil, a fim de discutir as pretensões da Itália na Conferência da Paz, segundo foi anunciado, em círculos bem informados.

Incêndio a bordo do "Duque de Caxias"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mando-se o mais possivel da terra.

Pânico a bordo

Logo que se manifestou incêndio a bordo do "Duque de Caxias", verificou-se indescritivel pânico a bordo. Passageiros houve que tentaram jogar-se nágua.

Para dominar essa situação foram tomadas as providências aconselhaveis.

Comunicado o fato ao Ministério da Marinha

O comandante do "Duque de Caxias" comunicou, sem demora, pelo rádio, o fato ao Ministério da Marinha.

Tomando conhecimento da ocorrência, o oficial de dia ao Ministério transmitiu-a ao almirante Renato de Almeida Guillobel, chefe do gabinete do almirante Jorge Dodsworth Martins.

O almirante Guillobel seguiu, imediatamente, para o Ministério, tomando uma série de providências.

Cinco navios de guerra no local

Uma das primeiras medidas do almirante Renato Guillobel foi fazer seguir para o local cinco navios de guerra, sendo dois contra-torpedeiros e três caças-submarinos.

Antes das seis horas da manhã essas belonaves, que rumaram para Cabo Frio a toda força de suas máquinas, chegaram ao local onde se achava o "Duque de Caxias" e começaram a auxiliar os serviços de salvamento daquele navio.

Aviões no local

Às primeiras horas da manhã, sobrevoaram o local onde estava o "Duque de Caxias", vários aviões.

Retornarão ao Rio os passageiros do "Duque de Caxias"

Os passageiros que viajavam para a Europa a bordo do "Duque de Caxias" foram transferidos para outro navio e voltarão a esta capital, devendo aqui chegar ainda hoje, às primeiras horas da tarde.

A nota do Ministério da Marinha

O gabinete do ministro da Marinha forneceu a seguinte nota sôbre o sinistro ocorrido a bordo do "Duque de Caxias: "Em virtude de incêndio, já dominado, ocorrido a bordo do "Duque de Caxias", nas proximidades de Cabo Frio, foi necessário transbordar os passageiros para outro navio, que os trará para o Rio.

Tôda a tripulação do navio se encontra a bordo.

Cinco navios de guerra, saidos deste porto, já se encontram no local da ocorrência.

O Ministério aguarda novas informações, não havendo notícias de qualquer baixa".

As acomodações do "Duque de Caxias" para os cardeais e cadetes

O "Duque de Caxias" conduziu à Itália e de volta do Brasil, os cardiais sul-americanos e brasileiros que foram recentemente designados pelo Vaticano. Dessa viagem participaram delegações dos cadetes do Exército, Aeronáutica e Marinha do Brasil.

Para os cardiais e cadetes, a Marinha providenciou a instalação de camarotes especiais e confortaveis "beliches".

Segue para o local o "Comandante Capela"

Informaram-nos da diretoria do Lloyd Brasileiro que o navio "Comandante Capela" que, estando mais próximo de Cabo Frio, mais depressa pudera prestar socorros ao "Duque de Caxias", teve ordem de seguir para o local do sinistro.

Disseram-nos, também, ser a viagem do "Duque de Caxias" por conta do Ministério da Marinha.

Bidú Sayão está no Rio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

artista patrícia foi então envolvida pela onda de admiradores, entre os quais muitos populares que disputavam também a oportunidade de apertar-lhe a mão. Em meio de toda aquela demonstração de apreço e simpatia à ilustre cantora, que tanto tem elevado o nome do Brasil artistico no estrangeiro, verificou-se interessante cena, que ainda mais comoveu Bidú Sayão.

Um jovem, de aparência humilde, aproximando-se com dificuldade da artista, beijou-a na face.

A muito custo pôde Bidú Sayão, depois de receber os cumprimentos do Sr. Vieira de Melo, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, e de outras pessoas gradas, bem como de numerosas senhoras e senhoritas da nossa sociedade, posar para os fotógrafos e cinematografistas, tal o alvoroço da multidão, que a abraçava e festejava com entusiasmo, ovacionando-a sempre.

Falando ligeiramente aos jornalistas que procuravam ouvi-la, Bidú Cayão apenas pôde dizer:

— Sinto-me profundamente feliz por me encontrar novamente em minha terra. Experimento neste instante tão grande emoção, ao pisar o solo carioca, onde nasci, e ser recebida com tanto carinho, que não tenho palavras para traduzir o que me vai nalma. Os meus patrícios não me esquecem. Isso é a minha maior felicidade.

Depois de receber cumprimentos durante mais de quarenta minutos, sempre cercada das mais vivas demonstrações de carinho dos manifestantes, Bidú Sayão, sobraçando flores que lhe foram oferecidas, deixou o aeroporto, rumo ao Hotel Glória, onde ficou hospedada.

Durante a manifestação à gloriosa artista Bidú Sayão tocou no aeroporto uma banda de música da Policia Militar, atenciosamente cedida pelo seu comandante, general Zacarias Assunção, como homenagem à cantora patrícia.

O "Relâmpago"

MONTEVIDÉU, 31 (A. P.) — Será publicado amanhã o primeiro número de "O Relâmpago", boletim fundado pelo embaixador brasileiro Macedo Soares para dar a conhecer diàriamente notícias de sua pátria.

Morreu o pintor Ortiz Dezarate

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — Vitimado por um derrame cerebral faleceu o Sr. Julio Ortiz Dezarate, diretor do Museu de Belas Artes desta capital e destacado pintor chileno.

De volta da América do Norte, o ministro da Viação fala à imprensa

O coronel Edmundo de Macedo Soares foi negociar créditos para obras públicas inadiáveis — S. Ex. julga satisfatório o resultado de sua missão — A quanto montam os créditos negociados — Desobrigou-se com facilidade da incumbência — Dois milhões de dólares para o Departamento dos Correios e Telégrafos

Ao desembarcar, ante-ontem, na base aérea do Ponta do Galeão, de regresso da viagem que fez aos Estados Unidos da América do Norte, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, ministro da Viação e Obras Públicas, respondendo a uma nossa pergunta sobre se obtivera completo êxito na missão afirmou laconicamente e justificou a concisão de sua resposta monossilábica, declarando que, antes de tudo, precisava dar contas daquela missão ao presidente da República general Eurico Gaspar Dutra. Depois, falaria à imprensa.

De fato, ontem, convocou os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete para uma entrevista coletiva. Cerca das 15 horas, já estava a maioria deles reunida no gabinete de Sua Excelência. Foi-lhes entregue, já dactilografada, uma grande parte das declarações que o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva prometeu, embora ele se dispusesse a responder quaisquer outras perguntas que, acaso os jornalistas aprouvessem fazer.

A missão que levou S. Ex. aos EE. UU.

O ministro começou esclarecendo sua missão:

— "Nas vésperas de minha partida para os Estados Unidos foi fornecida uma nota à imprensa pela Secretaria da Presidência da República, esclarecendo que minha missão consistia em negociar com as autoridades norte-americanas créditos que permitissem a execução de certas obras públicas indispensaveis ao progresso nacional e à reconstrução e ampliação do nosso sistema de comunicações tão desgastado durante a guerra; por obras públicas devem-se compreender os serviços referentes a obras de saneamento, defesa contra as sêcas e a eletrificação dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e do Nordeste; por sistema de comunicações, tudo o que inclui estradas de ferro e de rodagem, portos, navegação fluvial e marítima e correios e telégrafos.

Aproveitei também o ensejo para retomar contacto com a indústria americana, principalmente a que produz material que interessa ao Ministério a meu cargo; tive a honra de representar o Brasil na "Conferência da Alimentação" que se reuniu em Washington, na última semana de maio, e atendi a um amável convite do govêrno canadense para visitar êsse admirável país. Nunca recusei, durante minha viagem, prestar informações aos jornalistas que me procuraram; surpreendeu-me, assim, ler em jornais brasileiros que os fins e o andamento de minha missão eram desconhecidos do público.

Satisfatório, o resultado

S. Excia. atende, agora, a curiosidade do nosso representante revelada na pergunta feita por ocasião do desembarque, na Ponta do Galeão:

— "O resultado de minha missão será julgado pelo chefe do govêrno que foi quem dela me encarregou. Penso que foi satisfatório, pois, quando estiverem percorridos os trâmites legais em Washington (para o que, julgo, falta muito pouco) teremos créditos que nos permitirão adquirir uma quantidade substancial de locomotivas e vagões, matéria prima para a fabricação de vagões no Brasil, trilhos, pontes metálicas, máquinas para obras de saneamento e contra as sêcas, máquinas para a construção de estradas de rodagem e de ferro, guindastes, outros aparelhamentos para portos, navios para a navegação do Amazonas e equipamentos para os Correios e Telégrafos.

Além disso, créditos serão conseguidos, através de firmas fornecedoras de materiais, para os trabalhos de eletrificação e para a construção da fábrica de material elétrico. O Sr. presidente da República a quem vou, pessoalmente, dar conta minuciosa dos resultados de minha missão, fará naturalmente anunciar os créditos que S. Excia. achar que devam ser utilizados."

Dois bilhões de cruzeiros

Prosseguindo, o ministro Macedo Soares esclarece e discrimina esse crédito:

— Os créditos negociados no Banco de Exportação e Importação para a aquisição de material para transportes e obras públicas sobem a um bilhão de cruzeiros. Os destinados à eletrificação e à aquisição de outros materiais montam a uma quantia equivalente; êsses últimos serão abertos às Companhias que forem sendo organizadas para utilizá-los, como por exemplo, as empresas para fornecimento de energia elétrica ou para construção de equipamento elétrico.

Para o Departamento dos Correios e Telégrafos

O nosso representante perguntou se não seria impertinência pretender-se saber quanto tocaria, do crédito processado, ao Departamento dos Correios e Telégrafos e sua excelência declarou:

—Não julgo impertinente a curiosidade e, até, acho-a perfeitamente cabivel. No entanto, é difícil dizer com exatidão a importância que tocará a cada uma das repartições ou empresas, porque ela dependerá evidentemente dos preços dos materiais de que necessitam. Mas o Departamento dos Correios e Telégrafos terá cerca de 2 milhões de dólares, isto é, será atendido na proporção do pedido feito pelo seu diretor.

Não houve embaraços

Respondeu desta maneira à pergunta sobre se houve dificuldades no desempenho da sua missão:

— Não. O processo para a consecução de créditos é diferente agora, envolvendo estudos e pareceres de diferentes orgãos e agências do govêrno americano. Assim, o relatório que apresentei, foi minuciosamente discutido, não só com economistas do Departamento de Estado (o equivalente do nosso Ministério das Relações Exteriores), como por engenheiros e funcionários do Banco de Exportação e Importação. O nosso programa foi julgado satisfatório. Em seguida, o processo foi enviado ao Conselho Nacional Consultivo, onde já o estudaram duas Comissões. Sendo depois disso desnecessária a minha presença nos Estados Unidos, regressei imediatamente, para reassumir o meu posto e tomar as providências para o emprego dos recursos que nos serão fornecidos.

Confusão dos correspondentes dos jornais, apenas...

Esclarecendo que um despacho telegráfico procedente da América do Norte e publicado aqui nos jornais, afirmara que S. Ex. conseguiu o crédito pretendido somente num banco em organização, perguntamos-lhe se isso era verdade.

— "Não é verdade — disse. Houve uma confusão dos correspondentes dos jornais, certamente. Confusão, aliás, natural; porque, em verdade está em organização uma entidade destinada a empréstimos as nações e dela faz parte o Brasil. O crédito que pretendemos conseguir, já processado e em vias de concessão, é do próprio govêrno norte-americano, por meio do Banco de Exportação.

Impressões da América do Norte

A palestra rumou para as impresões de viagem. O ministro Macedo Soares as dá, declarando que os Estados Unidos é um país consció de suas responsabilidades no mundo. Está lutando para que seja conseguida uma estrutura internacional que assegure a paz, dentro de uma prosperidade geral. A situação interna reflete os esforços feitos durante a guerra; há escassez de materiais e de certos alimentos (como açucar, carne e manteiga); o aumento do custo de vida trouxe as consequências conhecidas, com sejam descontentamentos, greves e descontrole de certas atividades industriais; por outro lado, eleições para o Congresso em outubro provocam grandes controvérsias que agitam a opinião pública; é a vida de uma grande democracia.

Brasil e EE. UU. da América ligados por mútuo interêsse

O assunto, agora, é o das relações entre o noso país e a América do Norte. Diz o ministro Macedo Soares:

— "As relações entre o Brasil e os Estados Unidos são a consequência de interesses mútuos de grande extensão; a história tem demonstrado que nossos dois povos estarão sempre ligados nos momentos de perigo nacional. O meu desejo é o de que nossa colaboração futura seja ainda mais intensa. Essa colaboraçoã dependerá muito do conhecimento que tivermos da psicologia norte-americana e do que les tiverem de nós. Não é com frases bonitas ou com argumentos de ordem sentimental que obteremos a colaboração norte-americana, mas cimentando nossas relações comerciais, defendendo inteligentemente e com energia, nossos interesses e realizando nossos programas econômicos, a fim de mostrar que somos competentes."

— "O Canadá pelo seu progresso extraordinário, é hoje uma grande potência. Uma grande potência com apenas 12 milhões de habitantes! Muito desejo ver nosos país desenvolver seu comércio de idéias e de mercadorias com o grande povo que ocupa o septentrião do nosso hemisfério e gostaria de que os brasileiros o visitassem e estudasem melhor sua história econômica, pois estou certo de que econtrarão, como eu, muitos exemplos a serem imitados."

SERÁ PERIGOSO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

em regiões afastadas, nossas próprias bases; 3) — Devemos ter navios de superficie suscetiveis de apoiar forças anfíbias e porta-aviões; 4) — Fôrças submarinas de grande potência e providas dos últimos aperfeiçoamentos técnicos; 5) — Devemos ter fôrças anti-submarinas e unidades de reconhecimento naval — assim no ar como no mar — capazes de proteger eficazmente as proximidades de nossas costas e as vias marítimas de reabastecimentos; 6) — Devemos ter navios e transportes capazes de reabastecer com reforços, material e viveres todas as fôrças de ultramar, incluidas os exércitos de terra e as fôrças aéreas com bases em terra".

FORA DE MODA A ANTIGA CONCEPÇÃO DE GUERRA NAVAL

WASHINGTON, 31 (AFP) — O almirante Cockrane, especialista em construções navais, que recentemente foi a Bikini a fim de constatar "in loco" os estragos causados nos navios-cobaias, convenceu os dirigentes do Departamento da Marinha que a antiga concepção da guerra naval estava fora de moda e que era preciso, ao mesmo tempo, alterar os desenhos dos navios e as táticas empregadas até agora.

WASHINGTON, 31 (R.) — Negros dos quarenta e oito Estados da República norte-americana, desfilaram, ontem, em frente a Casa Branca em sinal de protesto contra o assassinio de dois homens de côr e suas mulheres, na Georgia. Mais de trezentos negros passaram em frente as grades da Casa Branca exibindo cartazes acusando os assassinos de "anti-cristão e anti-democratas".

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Jarbas de Carvalho — Faz anos hoje, Jarbas de Carvalho. Antigo diretor de "O País", colaborador de A NOITE, escritor teatral, é o aniversariante uma figura de destaque no jornalismo e no mundo literário carioca. Cavalheiro de fina educação, Jarbas de Carvalho conta em nossa sociedade um largo círculo de relações de amizade. O nosso distinto confrade está, por aquele grato motivo, recebendo expressivas homenagens.

—— Fazem anos hoje:

O almirante Fabio de Vasconcelos, antigo diretor da Saúde Naval; o Sr. Acir Tavares Beochat, advogado e nosso companheiro da Seção de Publicidade; a consagrada poetisa Beatriz dos Reis Carvalho, diretora da Obra de Assistência Social do Colégio S. Marcelo; o Sr. Waldemar Chiamarelli, funcionário da Contabelidade de A NOITE.

CONFERENCIAS

Na sede da Faculdade de Filosofia, do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, 253, vão ser realizadas, aos sábados, às 15 horas, durante todo o segundo período de aulas, conferências culturais. No próximo sábado, falará o engenheiro H. Horta Barbosa, sôbre o "Relativo e o absoluto na matemática".

INDEPENDÊNCIA DO PERU

Por motivo da passagem do 125º aniversário da independência do Perú, o embaixador desse país, Sr. Luiz Fernan Cisneros, oferecerá uma recepção aos seus compatriotas, no próximo domingo, das 11 às 13 horas, na sede da Embaixada, à Avenida Pasteur n. 146.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

No Anfiteatro da Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho n. 20, a Academia Brasileira de Medicina Militar, realiza hoje, às 20,30 horas, uma sessão solene, para posse do membro titular capitão Dr. Jurandir Manfredini, que será saudado pelo acadêmico coronel Dr. Benjamin Gonsalves.

MISSAS

Irmã Maria de Vasconcelos — Reza-se amanhã, dia 1.º, às 8,30, na Igreja do Carmo, missa de 7º dia em intenção à alma da irmã Maria de Vasconcelos, antiga zeladora dos pobres das ilhas de Bom Jesus e Sapucaia e presidente da Associação das Violetas de São Vicente de Paulo, sendo oficiante D. Mamede, bispo de Sebaste.

O PRECEITO DO DIA

FUNÇÃO DOS DENTES DE DE LEITE

Os dentes de leite auxiliam o crescimento harmonioso dos ossos da face e desempenham importante papel na mastigação. Merecem, pois, tanta atenção quanto os definitivos. Da perfeita conservação daqueles dependem as boas condições destes.

Seja muito cuidadoso com os dentes de leite de seu filho, para que, de futuro, ele possa ter o rosto bem conformado e ótima dentadura. — SNES.

OS DESAPARECIDOS

—— A fim de saber do paradeiro de seu primo Alvaro Nunes, brasileiro, comerciário, com 32 anos de idade, residente à rua Paraná, 367, em Braz de Pina, apela para a diligência do "carioca-reporter", o Sr. Francisco Pereira Filho, residente à rua do Cajú, 223 (Penha). Alvaro Nunes, segundo os informes de sua família, deixou sua residência na madrugada de ontem, não mais regressando. Qualquer informação acerca do desaparecido pode ser transmitida para um dos endereços supra-referidos ou para esta redação.

Alvaro Nunes e Antonio Macedo

—— Acacio Ferreira Macedo, morador na rua Sabragi 77, na Penha, faz um apêlo ao prestimoso auxilio do "carioca-reporter", para descobrir o paradeiro de seu irmão Antonio Ferreira Macedo, que há dez anos está desaparecido. Qualquer informação deverá ser dirigida para o endereço acima ou para esta redação.

—— Da residência do Sr. Joaquim Rodrigues Góis, à rua São João Batista, 86-A, casa 2, desapareceu, no dia 26, à noite, sua irmã Maria Góis de Almeida, branca, de 34 anos, casada. A desaparecida sofre das faculdades mentais. O Sr. Joaquim Rodrigues Góis solicita o valioso auxilio do "carioca-reporter". Qualquer informação deverá ser dirigida para o endereço acima ou para o telefone 26-3686 ou para esta redação.

O Torneio Internacional de Xadrez

MOSCOU, 30 (AFP) — A Agencia Tass divulgou hoje que será realizado em Groningue, na Holanda, entre 12 e 15 de Setembro próximo o grande torneio internacional de xadrez, — o primeiro no genero a ser levado a efeito depois da guerra.

Os campeões soviéticos que intervirão nesse torneio serão os mesmos que lutaram contra os enxadristas norte-americanos e britanicos, recentemente.

Para participar do grande torneio internacional de Groningue foram convocados, entre outros, os seguintes campeões: Euwe, holandês, antigo campeão do mundo; Donked e Steiner (norte-americanos); Krittinauer (tchecoslovaco); Stolz e Lundin (suécos); Yanowski (canadense); Kristobell (suiço); Szabo (hungaro); Neudof (argentino) e Devoss (belga) — alem de outros.

Bruce Woodock venceu Paul Renet

MANCHESTER, 30 (U.P) — Em luta travada ontem, em disputa do Campeonato Europeu de Box para os pesos pesados, o campeão britânico Bruce Woodock, venceu o francês Paul Renet por "knock out" no 6.º assalto.

Notícias de Pacajús

PACAJÚS, julho (Serviço especial de A NOITE) — Em Chorosinho, próximo a esta cidade, ocorreu mais um desastre. O caminhão placa 56-18 desenvolvia regular velocidade, quando, chegando próximo a Chorosinho, tentou cortar a frente de um outro que lhe havia tomado a dianteira. Ao passar pelo referido veículo, fê-lo de um modo infeliz, pois resultou resvalar e despenhar-se no abismo.

Em consequência, pereceu o passageiro Zacarias Fernandes de Oliveira, que deixou viúva, com 10 filhos menores. A outra passageira, D. Laura Rodrigues Costa, nada sofreu. O chauffeur evadiu-se.

—— Esteve nesta cidade, em viagem de recreio, o Sr. Alberto O'Grady Paiva, coletor federal em Cajazeiras, na Paraíba.

O itinerante, que já exerceu idêntico cargo nesta cidade, foi alvo de grandes manifestações por parte da população pacajuense.

Foi-lhe oferecido um banquete e uma festa dançante, tendo falado vários oradores, inclusive o homenageado. As danças prolongaram-se até alta madrugada.

O novo catedrático de eletro-técnica da Escola de Engenharia

Nomeado o professor Motta Rezende

A fim de assumir a cadeira de Eletrotécnica Geral da Escola Nacional de Engenharia, cargo para que acaba de ser nomeado, em substituição ao professor Pantoja Leite, exonerou-se da chefia dos serviços de distribução de energia elétrica da Usina de Volta Redonda, o professor Ernani da Motta Rezende. O novo catedrático, que é engenheiro civil e eletricista pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, foi engenheiro do tráfego da Central do Brasil, passando depois a servir na Comissão de Eletrificação desta ferrovia, chefiada pelos engenheiros Benjamin do Monte e Moacir Teixeira da Silva. Nessa comissão foi mandado para a Inglaterra, onde esteve nos anos de 1935 e 36, acompanhando a construção do equipamento para a eletrificação dos subúrbios do Rio junto à Metropolitan Vickers British Thompson, à Houstn British Insulated Cables e outras grandes usinas de construções de material elétrico. Voltando ao Brasil, chefiou, até 1941, o serviço da sub-estação do trecho eletrificado, quando ingressou na Cia. Siderúrgica Nacional. É autor de trabalhos premiados pelo DASP, entre os quais "A organização dos serviços industriais do Estado" e "Carreiras profissionais do serviço público". Quando chefe das sub-estações da Central, foi premiado pelo govêrno por economia realizada em energia elétrica para trens, sendo ainda o autor do projeto da eletrificação dos subúrbios de São Paulo, ora em execução. Na Companhia Siderúrgica Nacional foi chefe da Divisão de Estudos e projetos do Escritório de Obras da Usina de Volta Redonda; a seguir, engenheiro-chefe dos serviços de distribuição de energia elétrica da mesma usina, tendo ainda exercido, por várias vezes, o cargo de chefe do Departamento de Eletricidade dessa companhia. O engenheiro Mota Rezende exerce também atualmente o cargo de professor de Tração Elétrica na Escola Técnica do Exército.

Cinema

A CAMINHO DO FRONT — Réprise

(SE T'ATTENDRAI)

Desde o inicio das nossas atividades nesta coluna é a primeira vez que analisamos uma "reprise" onde tenha sido utilizada a desagradável burla de mudança de dois titulos — brasileiro e estrangeiro. No interêsse dos leitores, todos os fatos semelhantes — quaisquer que sejam os responsáveis — serão convenientemente esplanados nesta seção. O motivo é simples. O espectador, ao comprar o ingresso no Cine São Carlos, está certo de que irá assistir a "Três horas de amor", conforme foi amplamente noticiado. Contudo, caso tenha presenciado, em 1940, "A caminho do front" — "Je t'attendrai", verdadeiro titulo original, truncado agora para "Three Hours Of Love" — verificará imediatamente que se trata do mesmo filme. Caso tenha gostado ou não do celulóide, possui todo o direito de protestar. Se o cronista não adverte, passa pelo risco de ser acusado pelo espirito das ruas como conivente. Foi o que advertimos no sábado, 7 do corrente, em "Curiosidades e "close-ups". O fato, do conhecimento geral, não póde ser contestado. Não importa que tenha sido exibido em Nova York com a denominação de "Three Hours", no Chile com "Licença sob palavra", ou na China com um titulo qualquer. O fato é que a adaptação "A caminho do front" não poderia ser alterada e muito menos ainda o nome original. Isto significa que até mesmo a Comissão de Censura foi burlada. O pior é que não tendo havido coibição, a iniciativa ameaça prosseguir. Já existe outro filme francês anunciado nas mesmas prerrogativas!

Agora, a critica do celulóide. Não há de ser pelos motivos acima que prejudicaremos a apreciação do mesmo. Os leitores desta coluna sabem perfeitamente da sinceridade das nossas análises. Abstraindo todas as graves ocorrências acima, a "reprise" é de muito boa categoria. Consequentemente, não havia a menor necessidade de iludir o público. A direção de Leonid Moguy empresta um carater pungente às horas que um soldado obtém para rever a familia, mas o ritmo não é perfeitamente uniforme. Alguns trechos são excessivamente dialogados — a confissão dos pais de Jean quanto ao tratamento dispensado à sua pequena, por exemplo. Em compensação, existem outras de apreciável poder sugestivo. O contraste com as imagens é auxiliado por esplêndido efeito sonoro. O ribombar dos canhões, que se ouve em cerca de 90% das sequências, auxilia a transmissão ao espectador, dos tumultos intimos do herói. O sublinhamento musical de Arthur Honegger e H. Verden, conquanto brilhante, é muito escasso. Jean Pierre Aumon, em esplêndido desempenho. O mesmo podemos dizer da deliciosa Corine Luchaire e do restante do "cast": Berthe Bovy, Aimos, Bergerou, E. Delmont, etc.

CONCLUSÃO: — A atitude pouco correta da mudança de denominações merecerá sempre a repulsa desta coluna e exige providências imediatas da Comissão de Censura. A realização — apesar dos sete anos de "idade", pois foi rodada em 1939 — ainda é de boa qualidade. (Film Eclair, de 1939, reapresentado com mudança de titulos e em cartaz no Cine São Carlos).

UMA ESTRANHA AMIZADE — Classe "D"

(GENTLE ANNIE)

Por essas e outras que não vale a pena criticar os "westerns". Tudo a mesma coisa. Nem mesmo com o auxilio de ter sido estreado em cinema elegante — tiroteios em pleno Metro-Copacabana — consegue interessar. No tocante à história e direção, não se distingue dos "far-west" de programas duplos. Apenas o elenco é superior ao nivel comum dos mesmos. Para que não pensem em exagero, eis ligeira essência: O mocinho (James Craig) é o inspetor de policia, que se disfarça em caminhante solitário. Torna-se amigo dos malfeitores que tem de prender (Henry Morgan e Paul Langton). A progenitora de ambos (Marjorie Main) tem a curiosa mania de roubar sòmente os nortistas. O "sheriff" (Barton Mac Lane) infalivelmente é um vilão de marca maior. Existe a pequena (Donna Reed) e tudo é tão rotineiro que enfastia o mais disposto dos espectadores. A direção de Andrew Marton é demasiadamente comum. Conjunto absolutamente incolor. (Film Metro em cartaz no Metro-Copacabana).

J O N A L D.

Concessão de permanência definitiva de estrangeiros no país

Atos do diretor do Interior e Justiça

O Diretor Geral do Departamento do Interior e Justiça, do Ministério da Justiça por despachos de 8, 9 e 10 de julho do corrente, concedeu:

1) Autorização de permanencia definitiva no país aos seguintes estrangeiros:

Robert Thill, residente em São Paulo; Franz Jutte, residente em São Paulo; Hans Herzberg, Ellen Herzberg e Kate Herzberg, residentes em São Paulo; Czarna Bloch, residente em São Paulo; Gertrud Sara Neumann, residente em São Paulo; Kazimieras Tamosiunas, residente em São Paulo; Ruben Valiero, residente em São Paulo; Johann Schwarz e Kate Schwarz, residentes em São Paulo; Ulderico Caladi, residente em São Paulo; Franz Schubert, residente em São Paulo; Helene Aninger, residente nesta capital; Thomas Albert Kalman Denes de Pechy, residente nesta capital; Antone Amaral, residente em São Paulo; Jean François Drach, residente nesta capital; Leo Israel Arendt e Erna Sara Arendt, residentes em São Paulo; Suzana Lora Sare Lowengard, residente em São Paulo; Walter Henrich Hestermann e Luise Minna Anna Hestermann, residentes em São Paulo; Ardaches Salebian, residente em São Paulo; Wilhem Frederiksen, residente em São Paulo; Alessandro Toselli, residente em São Paulo; Robert Jean François Fidry e May Fidry, residentes nesta capital; Gregorio Steiner Rejtman e Berta Bercovich de Steiner Rejtman, residentes em São Paulo; Frida Henri Weber, residente em São Paulo; Sadih Hanna Kassis, residente em São Paulo.

2) Retificação de assentamentos a estrangeira: Herta Meyer, residente nesta capital.

3) Prorrogação do prazo de permanencia por 6 mêses ao estrangeiro: Pickens Lee Langford, residente nesta capital.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Entre Dois Corações", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alegria Rapazes!", em técnicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Conflito Sentimental" com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Roseiral da Vida", com Margaret O'Brien. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Casa dos Horrores", com Rondo Hatton, e "Ritmo no Tolheiro", com Kirby Grant. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Três Semanas de Amor", com Janet Blair, e "Suspeita Injusta", com Chester Morris. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Os Daltons Retornam", com Alana Curtis e "Bebê Musical", com Bob Crosby. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Regresso do Fantasma" e "Loura Inspiração". A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — 4ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Uma Estranha Amizade", com James Craig e Donna Reed. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Etel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Por Causa Dêle", com Deanna Durbin. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor", com Joan Pierre Aumont e Corinne Luchaire. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Janie Tem Dois Namorados", com Joyce Reynolds. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quando a Mulher se Atreve" e "Atlantic City". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Também Somos Seres Humanos" com Burgess Meredith. — Sessões a partir das 14 horas.

Excursão à Argentina

O próximo inicio dessa viagem de cordialidade intercontinental

À medida que se aproxima o inicio da Excursão Turistica do Touring Club do Brasil à Argentina, maior é o interesse dos nossos patricios por essa interessante viagem de cordialidade inter-continental, que a realização, em Buenos Aires, da XIII Exposição Internacional de Pecuária, torna ainda mais oportuna e proveitosa. Dezenas de pessoas da nossa melhor sociedade — bem bem como de São Paulo, Minas Gerais e outros Estados — tomarão parte na viagem, que abrange dois itinerários: um por via terrestre (trem internacional) e outro, por via aérea — em grandes e confortáveis aviões da emprêsa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. Em Buenos Aires, os nossos patricios serão hospedados nos mais confortáveis hotéis, havendo ainda a possibilidade, para os que escolherem a via terrestre, de conhecer Montevidéu e outras cidades uruguaias.

A indenização foi fixada em Cr$ 241.947,50

Tanto os interessados proprietários como a Prefeitura recorreram para o Supremo Tribunal

A Prefeitura do Distrito Federal promoveu, numa das varas da Fazenda Pública desta capital, uma ação de desapropriação contra Flavio Lita da Silva e outros.

A autora oferecera aos desapropriados a quantia de Cr$ ... 85.000,00 pelo prédio n. 110, da rua Senador Pompeu.

Os proprietários recusaram a oferta, preferindo ir para juizo, com o propósito de pleitear o máximo de indenização, alegando que terrenos e casas do local e vizinhança se encontravam, no momento, bastante valorizadas.

O juiz nomeou perito, em face da contestação dos donos do imóvel. Apresentado laudo, foi ditada a sentença para fixar o valor da indenização em Cr$ 241.947,50.

Nem a autora, nem os desapropriados se conformaram com a sentença, tendo apelado ambos para o Tribunal de Apelação, que manteve a decisão de 1ª instância.

A Prefeitura, ainda não conformada, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, sendo os autos distribuidos à 1ª turma de ministros.

Foi relator do feito o ministro Laudo de Camargo, que ofereceu voto, no sentido de negar provimento, para manter o acórdão recorrido.

Os demais ministros da turma acompanharam o relator.

Casas econômicas para cidades portuguesas

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE) — De acôrdo com as disposições em vigor, o ministro das Obras Públicas e Comunicações determinou que se ativassem os trabalhos para a construção de mais 4.000 casas econômicas, 2.500 em Lisboa, 500 no Porto, 500 em Coimbra e 500 em Almada.

Também já foi autorizada a adjudicação da construção de 122 moradias para ampliação do bairro econômico de Penedes Altos, na Covilhã, e prossegue satisfatoriamente a empreitada do agrupamento de 220 em edificação na cidade de Setubal.

Tufão em Recife

RECIFE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Grande tufão caiu à noite, varrendo o suburbio Afogados, causando sensiveis prejuizos, pois derrubou muros, arvores, destelhou casas, havendo pânico entre os habitantes da região atingida.

Sobem os preços em Corumbá

CORUMBÁ (Mato Grosso), 31 (Serviço especial de A NOITE) — A vida continua a encarecer de modo alucinante. O café subiu para Cr$ 12,00 o quilo; o pão para Cr$ 10,00; o açucar, quando há, só no câmbio negro. Enquanto isso a Comissão Municipal de Preços continua aguardando instruções da Comissão Central, a fim de iniciar suas atividades.

TEATRO

"Uma mulher livre", no Serrador

Volta hoje ao cartaz do Serrador, por Eva e seus artistas, a fina e arrojada comédia "Uma mulher livre", de Denys Auriel, tradução de Brício de Abreu. Essa peça, que tem levado à "boite" da rua Senador Dantas verdadeiras multidões, irá amanhã em vesperal a preços reduzidos. Hoje as duas sessões no horário habitual.

Amanhã, "Coração materno", em vesperal

Vicente Celestino, o querido cantor patrício que vem assinalando, com a companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino o memorável sucesso de "Coração Materno", canta amanhã, a preços reduzidos, mais uma vez a sua afortunada opereta, repetindo-a à noite nas sessões habituais. Hoje, Vicente Celestino e toda a companhia do teatro da Praça Tiradentes apresentam "Coração Materno" em duas sessões.

Festival de Pepa Ruiz, hoje, no Rival

Em despedida da companhia Déa-Cazarré, realiza hoje, no Rival, a sua "serata d'onore" a atriz Pepa Ruiz, com duas sessões de "Chica-Boa", hilariante comédia de Paulo Guimarães. Esse festival é dedicado às guarnições da Vila Militar e Deodoro, e em homenagem ao general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e daquelas gloriosas guarnições. Os espetáculos de hoje encerram a presente temporada de Déa-Cazarré.

"O Bonitão", hoje, no Glória

O público da Cinelândia terá oportunidade de aplaudir novamente Jaime Costa e seus companheiros, no desempenho da engraçada comédia "O Bonitão", de Fernando Lacerda. Amanhã haverá vesperal a preços reduzidos com "O Bonitão".

O aniversário de Jardel Filho

Jardel Filho, ator do elenco de "Os Comediantes"

Jardel Jercolis Filho acaba de completar os seus 18 anos de idade, coincidindo a passagem de sua maioridade com o início de sua carreira na vida teatral. Jardel não pretendia trabalhar no teatro. Mas filho de dois artistas, o saudoso Jardel Jercolis e a "estrela" Lódia Silva, a voz do sangue atraiu-o à cena. Ei-lo então na comédia, — o mesmo gênero em que o pai apareceu nos seus inícios — integrado no conjunto dos Comediantes. Moço e de talento, tudo lhe assegura na vida teatral um futuro brilhante.

O elenco do Atlantico Night Club, esta semana

O atual programa do "Atlântico Night Club", em duas sessões diárias, está realmente empolgando a sua elegante platéia. A ilusionista miss Valeria, artista única a exibir, no mundo, o repertório desse tipo; o conjunto Dacian Sisters, os humoristas Zé Fidelis e Príncipe Maluco, a bailarina Ira Ari, a cantora e bailarina Margarita D'El, as intérpretes de melodias populares, Lili Moreno, Diamantina, Jacqueline, Edite, o cantor Louis Colé, as orquestras Fon-Fon e Atlântico, vêem mantendo a "Boite do Posto 6" concorrida.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Walkiria", ópera de Richard Wagner. Às 21 horas (4.ª récita de assinatura).
GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.
CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.
RIVAL — "Chica Boa", comédia de Paulo Magalhães, pela companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.
FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.
RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.
REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.
GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.
REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

PERDEU-SE

Uma bolsa de couro, contendo documentos de licença de arma de caça e de motocicleta, no trecho entre a estação de Sampaio e São Luiz Gonzaga. Gratifica-se a quem entregar à rua São Luiz Gonzaga n.º 299 ou informar pelo telefone 48-0583.

Sociedade Brasileira de Filosofia

Sob a presidência do ministro almirante Raul Tavares, reunir-se-á essa sociedade às 17 horas, hoje, quarta-feira, 31, na praça da República, 51. Durante a sessão, o professor Arnaldo São Tiago lerá umas "notas" acerca de "Filosofia", do professor Modesto de Abreu, e o escritor Sírio L. Drummond fará uma conferência sobre o tema "Reflexões sobre a algia moral". Entrada franca.

O primeiro aniversário da entrega do "Duque de Caxias" ao governo basileiro

A antiga oficialidade do navio-escola "Duque de Caxias", reunir-se-á hoje, ao meio dia, na sede do Club Piraquê, num almoço oferecido ao comandante Raul Reis, sub-chefe do gabinete militar da presidência da República por motivo do transcurso do primeiro aniversário da entrega daquela unidade à Marinha brasileira pelo governo norte-americano. Em 31 de julho de 1945, há um ano precisamente, o comandante Raul Reis recebeu o navio em nome do governo brasileiro e hasteou na nova unidade o Pavilhão nacional, assumindo, em seguida, o seu comando.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE
9,00 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
9,05 — CONVITE A VALSA
9,30 — PROGRAMA LUSO-BRASILEIRO.
10,30 — A DISCOTECA DA VOVOZINHA.
11,00 — SESSÃO DAS ONZE, apresentando música norte-americana.
11,30 — BRASIL-PANDEIRO.
11,55 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
12,00 — BEIRA MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,00 — SINFONIA PORTENHA.
15,30 — VESPERAL, com Mauro Peres.
15,40 — E O VENTO LEVOU.
16,00 — O SUPLEMENTO MUSICAL DO MÊS.
16,30 — VOZES QUE ENCANTAM.
16,55 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
17,00 — CARNET FEMININO (Com Yole Amato).
17,30 — TRÊS CHORINHOS.
17,45 — HORA DO PENSAMENTO CRISTÃO.
18,15 — NOVELA LUA NOVA (De Mario Brazini).
18,45 — MÚSICA POPULAR NORTE-AMERICANA.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA (Com Antonio Cordeiro).
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO.
20,25 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
22,15 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Visitará portugal uma divisão naval americana

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE) — Seis unidades da 12ª Esquadra norte-americana, incluindo o cruzador ligeiro "Houston", que arvora o pavilhão do almirante H. Kent Hewitt, comandante-chefe das fôrças navais norte-americanas na Europa, farão uma visita de cortesia ao porto de Lisboa, onde estarão de 16 a 21 de agosto próximo.

Grandes festividades em Morrinhos

MORRINHOS, Go. (Serviço especial de A NOITE) — Grandes festividades em honra de N. S. do Carmo, excelsa padroeira desta comuna, foram levadas a efeito no dia 16 do corrente, em prosseguimento à "Grande Festa do Primeiro Centenário da Paróquia de Morrinhos".

Às 17 horas do primeiro dia de novena a imagem de N. S. do Carmo, então na capéla do ginásio Senador Hermenegildo, foi trasladada para a igreja-matriz, em um carro ricamente ornamentado e custodiada pelo vigário geral e 4 crianças vestidas de anjo, participando do cortéjo inúmeros outros veículos, conduzindo as autoridades e pessoas de alta projeção social, bem como o presidente e membros da comissão organizadora e as associações religiosas aqui radicadas, ostentando os disticos Viva N.S. do Carmo", "Salve, Maria" e "Abençoai-nos querida padroeira". Decretado feriado municipal, às 6 horas foi hasteada a bandeira brasileira no Edifício do Forum, ao som dos acordes do Hino Nacional executado pelas bandas de música, que, em seguida, percorreram as principais vias públicas; às 6,30 houve missa, com comunhão geral, e às 9,30 o vigário geral celebrou a solene missa da festa, saindo à tarde a grande procissão.

Durante o novenário funcionaram três barraquinhas na praça da liberdade, sob a direção de senhoras da melhor sociedade local.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

A nova lei do inquilinato

Publicado o ante-projeto — Vigorará de 1 de setembro de 1946 até 31 de dezembro de 1949 — Dez e vinte por cento de aumento nos aluguéis estipulados antes de 1935 e desse ano até janeiro de 1942, respectivamente — Os depósitos só poderão ser feitos na Caixa Econômica, Banco do Brasil ou estabelecimentos bancários idôneos, vencendo juros a favor do inquilino — Comissão de Aluguel no Distrito Federal e em todos os municípios

O Ministério da Justiça mandou dar à publicidade os termos do ante-projeto da nova lei do inquilinato, para que os interessados possam oferecer sugestões, que deverão ser dirigidas à Comissão Central de Preços ou ao gabinete daquele Ministério, no prazo de 15 dias. O ante-projeto não altera, substancialmente, a lei anterior, estipulando, entretanto, a permissão de aumentos de 10 % nos preços cobrados até janeiro de 1935, e de 20 % entre essa data e janeiro de 1942. Daí para cá, não poderá haver aumentos salvo em caso de obras de vulto. Fica estabelecida, também, a obrigatoriedade dos depósitos em dinheiro serem feitos na Caixa Econômica, Banco do Brasil ou estabelecimentos bancários idôneos, vencendo os juros para o inquilino. Foram criadas, também, as Comissões de Aluguel, que funcionarão no Distrito Federal e nos municípios, compostas de cinco membros, dos quais um deles será, obrigatoriamente, o representante do Ministério Público, os quais terão a seu cargo diversas atribuições relativas à locação de imóveis.

O decreto que fôr assinado pelo presidente da República, seja o texto agora publicado tal como está seja com modificações, vigorará de 1 de setembro próximo até 31 de dezembro de 1949.

O projeto está assim formulado:

Artigo 1.º — A locação de prédio urbano, bem como a de moveis quando for feita juntamente com a do prédio, regular-se-á por esta lei.

Parágrafo Unico — Aplica-se à sub-locação o disposto quanto à locação.

Artigo 2.º — A renovação de locação de prédio destinado a fins comerciais e industriais continua regida pelo decreto n.º 24.150 de 20-4-34.

Artigo 3.º — A cessão da locação, a sub-locação total, e, quando o locador residir no prédio, a sub-locação parcial, dependem do consentimento do locador.

Artigo 4.º — O aluguel atual, salvo o fixado judicialmente ou pelas autoridades municipais, poderá ser acrescido de:

I — 20 por cento se estipulado antes de 1-1-35;

II — 10 por cento se estipulado de 1-1-35 a 1-1-42.

Parágrafo 1.º — O aluguel estipulado livremente a partir de 1 de janeiro de 1942 não poderá ser alterado a requerimento do locatário ou sub-locatário.

Parágrafo 2.º — Na renovação regulada no decreto n.º 24.150, de 20-4-34 o aluguel será fixado pelo juiz.

Artigo 5.º — O aluguel ainda não fixado, ou sujeito a alteração, nos termos desta lei, será arbitrado por uma Comissão de Aluguel.

Artigo 6.º — O arbitramento do aluguel de prédio far-se-á atendendo:

I — ao preço de aquisição do imovel ou da construção, ou reconstrução, incluido o do terreno;

II — à situação, estado de conservação e segurança;

III — aos aluguéis de prédios em condições análogas.

Artigo 7.º — Na sub-locação o aluguel não poderá exceder o da locação, e, quando parcial, será proporcional à área ocupada e situação desta no prédio.

Parágrafo 1.º — Nas habitações coletivas sujeitas a registro policial o aluguel das sub-locações não poderá exceder o dôbro do aluguel da locação.

Parágrafo 2.º — A sub-locação parcial deverá ser comunicada dentro de 10 dias ao locador pelo locatário e sub-locatários, mencionando o aluguel.

Parágrafo 3.º — O disposto neste artigo não se aplica aos hoteis e pensões licenciados.

Artigo 8.º — Para arbitramento do aluguel dos moveis tomar-se-á por base, no que couber, o critério estabelecido para o dos prédios.

Artigo 9.º — Serão computados separadamente os aluguéis do prédio e dos moveis.

Artigo 10 — No caso de reforma substancial do prédio o aluguel poderá ser alterado e, concordando o locatário, mantida a locação.

Parágrafo Unico — Entende-se por substancial a reforma de que resultar maior capacidade de utilização ou ampliação do prédio.

Artigo 11 — O locador pode entregar ao locatário o prédio locado, requerido o arbitramento do aluguel.

Artigo 12 — O depósito em garantia do pagamento de aluguel não poderá exceder da soma equivalente a 3 meses.

Parágrafo Unico — O depósito em dinheiro far-se-á na Caixa Econômica Federal, e onde não houver agência desta, no Banco do Brasil, ou à falta de agência em estabelecimento bancário idôneo, vencendo juros em favor do locatário.

Artigo 13 — O locador, além do aluguel, somente poderá cobrar do locatário quantia correspondente à majoração de impostos e taxas posterior a 31-12-1941, ou arbitramento de aluguel, desde que discriminados no recibo e exibidos os comprovantes.

Parágrafo 1.º — Os tributos deverão ser pagos ao locador em 12 quotas mensais e iguais.

Parágrafo 2.º — Os seguros contra fogo e as despesas de condomínio serão pagos pelo locador.

Parágrafo 3.º — O disposto neste artigo não se aplica à locação para fins comerciais e industriais.

Artigo 14 — É proibida a cobrança antecipada de aluguel.

Artigo 15 — O recibo de aluguel é obrigatório e dele constarão, discriminadamente, as parcelas relativas ao prédio, aos impostos e taxas, quando permitida a cobrança e aos moveis, se houver.

Artigo 16 — O adquirente (Cod. Civil, artigo 550) só poderá rescindir a locação nos casos do artigo 18.

Artigo 17 — O cônjuge sobrevivente e, sucessivamente, os herdeiros necessários do locatário, desde que êstes ou aquele residam no prédio, poderão continuar a locação.

Artigo 18 — A locação só poderá ser rescindida pelos motivos seguintes:

I — falta de pagamento do aluguel até o dia 10 do mês do calendário seguinte ao vencido, e demais encargos permitidos nesta lei.

II — pedir o locador o prédio para uso próprio; ou, na locação parcial, para descendente ou ascendente ou pessoa que viva às suas expensas, [illegible]

III — se o prédio for destinado a empregado do locador e rescindir-se o contrato de trabalho.

IV — pedir o locador o prédio, para demolição e edificação de maior capacidade de utilização, já licenciada.

V — infração de obrigação legal ou contratual.

Parágrafo 1.º — No caso do item I [illegible]

Parágrafo 2.º — A ação de despejo, nos casos dos itens II, III e IV, só poderá ser proposta depois de decorridos 3 meses da notificação judicial.

Parágrafo 3.º — [illegible]

Parágrafo 4.º — [illegible]

Parágrafo 5.º — [illegible]

Parágrafo 6.º — No caso do item II, o juiz cominará na sentença multa correspondente ao aluguel de 12 a 24 meses cobravel pelo locatário em seu beneficio pelo processo de execução de sentença, se o proprietário alugar o prédio antes de 1 ano, e o locatário quiser restabelecer a locação.

Paragrafo 7.º — No caso do item IV proceder-se-á na forma do paragrafo anterior e a multa será cobrada se o locador der ao predio destino diverso do invocado.

Artigo 19 — Ressalvada a preferencia do locatário, o sub-locatário, desde que satisfaça as exigencias do artigo 18 paragrafo 1.º e deposite quantia equivalente a 3 meses do aluguel em garantia da locação ficará subrogado nos direitos e obrigações desta decorrentes.

Paragrafo 1.º — Havendo mais de um pretendente o juiz, ouvido o locador, decidirá a um dos pretendentes.

Paragrafo 2.º — O novo locatário manterá as sub-locações existentes.

Artigo 20 — Em caso de demolição fica assegurada ao locatário a preferencia para a locação no predio novo da área correspondente a que ocupava, mediante o aluguel que for arbitrado.

Artigo 21 — Consideram-se prorrogadas por tempo indeterminado as locações cujo prazo expirar na vigencia desta lei.

Artigo 22 — O locador, ou sub-locador não poderá conceder ao locatario ou sub-locatário, o uso gratuito dos moveis que guarnecem o predio ou vender-lhe aqueles moveis sem arbitramento de preço pela Comissão de Aluguel.

Artigo 23 — Fica sujeito ao pagamento de multa o proprietário que não alugar ou não usar o predio decorridos sessenta dias da autorização para ser ocupado, ou não iniciar a construção quando for o caso, dentro de 4 meses.

Paragrafo 1.º — A multa será devida à União, à razão de 1-30 do aluguel de 6 meses.

Paragrafo 2.º — Ficam os Municipios por dia de excesso e a do dobro depois incumbidos da imposição e da arrecadação da multa e autorizados a empregar o seu produto na manutenção das Comissões de Aluguel; o saldo, si houver, será [illegible] semestralmente às Delegacias Fiscais ou Colectorias Federais, como renda extraordinaria da União.

Artigo 24 — Fica criada a taxa de arbitramento de aluguel pago pelo requerente.

Paragrafo 1.º — A taxa será devida à razão de 8 dias do aluguel arbitrado, até o máximo de Cr$ 1.000,00.

Paragrafo 2.º — Aplica-se à taxa o disposto no paragrafo 2.º do artigo anterior.

Artigo 25 — Constitui contravenção penal:

I — Receber, ou tentar receber, por motivo de locação, ou sub-locação, quantia ou valor:

a) — antes do arbitramento do aluguel, se for caso;

b) — alem do aluguel permitido.

II — recusar recibo de aluguel ou cobrá-lo antecipadamente.

III — infringir o disposto no art. 22.

Paragrafo 1.º — A infração prevista nos itens I e III será punida com prisão simples de 15 dias a 6 meses ou multa de Cr$ 2.000,00, a Cr$ 50.000,00 ou ambas cumulativamente; a prevista no item II com prisão simples de 5 a 15 dias ou multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 20.000,00 ou ambas cumulativamente.

Artigo 26 — Fica criada no Distrito Federal e em cada Municipio uma Comissão de Aluguel.

Paragrafo Unico — No Distrito Federal, nas Capitais dos Estados e nas cidades de mais de 100.000 habitantes poderá ser organizada mais de uma Comissão de Aluguel, a juizo do Prefeito.

Artigo 27 — A Comissão de Aluguel compõe-se de cinco membros, sendo um orgão do Ministério Público local, o Coletor Federal, e representantes da Prefeitura, dos locadores e dos [illegible].

Paragrafo 1.º — A designação do orgão do Ministério Público, onde houver mais de um, cabe ao Procurador Geral; a dos representantes da Prefeitura, ao Prefeito; os locadores e locatários as respectivas associações de classe.

Paragrafo 2.º — Onde houver mais de uma associação de classe os respectivos representantes servirão, alternadamente, pelo prazo de 6 meses, segundo a ordem estabelecida pelo Prefeito.

Na ausência de associação far-se-á a designação mediante sorteio de uma lista de 20 nomes organizada pelos outros membros da Comissão.

Paragrafo 3.º — Se houver mais de um, dos coletores servirão, alternadamente, pelo prazo de 3 meses, segundo ordem de antiguidade.

Paragrafo 4.º — Cabe ao Diretor Geral da Fazenda Nacional e aos Delegados Fiscais designar o substituto do coletor na Comissão, nos casos de impedimento do titular, vacância, ou inexistencia do cargo.

Artigo 28 — O membro da Comissão de Aluguel, quando servidor público, poderá ser dispensado de suas funções ordinárias, a juizo do seu superior hierárquico.

Artigo 29 — As Prefeituras instalarão dentro de 10 dias as Comissões de Aluguel, fornecendo os recursos de pessoal e de material necessários ao seu funcionamento.

Artigo 30 — No que esta lei for omissa aplicam-se o Código Civil e o Código do Processo Civil.

Artigo 31 — Esta lei vigorará de 1 de setembro de 1946 até 31 de dezembro de 1949.

Artigo — 32 — Revogam-se os decretos leis n.os 4.598 de 20-8-42 — 5.169 de 4-1-43 — 6.739 de 26-7-44 — 7.466 de 16-4-45 e 7.962, de 20-7-45 e disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 30 de julho de 1946 — 125.º da Independencia e 58.º da República.

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR EM MATO GROSSO — Perante o ministro da Justiça tomou posse o novo interventor em Mato Grosso, Sr. José Marcelo Pereira. Estiveram presentes delegados de sindicatos de empregados e empregadores, do Exército da Salvação, além do Sr. José Lopes Cury, representando o presidente da Assembléia Constituinte, senador Fernando de Melo Viana. Compareceu, também, o Sr. Generoso Ponce Filho, politico matogrossense. Durante o ato falaram o Sr. Carlos Luz e o novo interventor matogrossense. A foto representa um aspecto da solenidade

FATOS DIVERSOS

Ao comissário Carlos Santos, do 4.º distrito policial, queixou-se de ter sido furtado em diversos objetos e jóias avaliadas em 3.900 cruzeiros, o estudante Bruno Cezar Cavalcanti, hóspede do Hotel Albion, situado na rua Corrêa Dutra, 29. A queixa foi registrada.

Suicidou-se ingerindo um poderoso tóxico, misturado com soda limonada, Analia Vieira de Souza, de 45 anos, preta, brasileira, doméstica, casada, residente na rua Acapú, 180, em Marechal Hermes. Segundo declarações de parentes da morta, há tempos que Analia sofria de grave enfermidade o que lhe tornava a vida pesado fardo. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia do comissário Gilberto, do 25.º distrito policial.

Na rua Visconde do Rio Branco, foi vitima de violenta queda de bonde, sofrendo em consequência fratura do crânio, o jornalista Adrivaldi de Almeida, com 30 anos de idade, solteiro, morador na rua Bento Ribeiro n.º 80. Depois de medicado no Posto Central de Assistência, foi internado no Hospital do Pronto Socorro em estado de choque. O seu estado inspira cuidados.

Apresentando um ferimento penetrante nas costas, foi medicado na Assistência Municipal, e em seguida internado no Hospital do Pronto Socorro, a doméstica Ana Maria de Jesus, com 23 anos de idade, solteira e moradora na rua Itapirú, n.º 174. Segundo apurou a policia, Ana Maria, ontem à noite, por questões de ciumes, teve uma altercação com a inquilina da mesma casa, que é de habitação coletiva, Irene Teodora da Silva, por questões de ciumes. Ana Maria de Jesus vinha nutrindo desconfianças de que o seu companheiro que se chama Francisco Paulino Filho, não era indiferente a certas insinuações de Teodora. Em virtude disso, Ana Maria ontem, com uma gilete arranhou o rosto da sua inimiga. Esta, correu para o seu quarto, armou-se com uma faca e investiu contra Ana Maria, ferindo-a nas costas.

A policia local tomou conhecimento do fato, tendo a respeito aberto inquérito.

Vai comandar a 2.ª Companhia de Fuzileiros Navais

O almirante Silvio do Camargo designou o segundo tenente, fuzileiro naval, Roberto Mario de Abreu, para exercer, interinamente, as funções de comandante da segunda companhia do corpo de Fuzileiros Navais.

Decretos do presidente da República

Criando, na Prefeitura do Distrito Federal, a Superintendência do Financiamento Urbanistico, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica criada, na Prefeitura do Distrito Federal e diretamente subordinada à Secretaria Geral de Finanças, a Superintendência do Financiamento Urbanistico — F. S. U.

Art. 2º — A F. S. U. tem por finalidade o planejamento, orientação, execução e a coordenação dos serviços de urbanismo, especialmente na parte relativa ao financiamento de obras e a realização da receita respectiva

Art. 3º — A F. S. U. compõe-se dos seguintes órgãos: Divisão de Estudos de Financiamento (ISU); Procuradoria de Desapropriações (ESU); Divisão de Administração de Obras (3SU); Secção Administrativa (4SU).

Parágrafo único — A F. S. U. será dirigida por um superintendente, e a seção por chefe e a procuradoria por auditor, bacharel em Direito.

Art. 4º — Ficam criados, no Quadro Permanente da Prefeitura do Distrito Federal, os seguintes cargos, de provimento em comissão: 1 superintendente, padrão Q; 1 auditor, padrão P; 2 chefes de divisão, padrão O; 1 chefe de secção, padrão L; 1 adjunto de superintendente, padrão D.

Art. 5º — O prefeito do Distrito Federal fica autorizado a expedir as instruções necessárias para regulamentação do presente decreto-lei.

Art. 6º — Ficam extintos a Comissão Especial de Desapropriação e os órgãos cujas funções foram transferidas para F. S. U.

Art. 7º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 204.300,00 (duzentos e quatro mil e trezentos cruzeiros) para atender às despesas, no corrente exercício, com o provimento dos cargos referidos.

Art. 8º — Este decreto-lei entrará em vigor em 1º de julho do corrente ano.

Dispondo sobre a Consolidação da Resolução do Conselho de Engenharia, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando e que representou o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, quanto à necessidade de consolidar às resoluções baixadas pelo mesmo na forma do disposto nos decretos-leis ns. 23.569, de 11 de dezembro de 1933; 3.995, de 31 de dezembro de 1941 e 8.620, de 10 de janeiro de 1946;

Considerando que tais resoluções, para constituir um corpo de doutrina, necessitam ser consolidados com as que ainda devem ser baixadas de acordo com o preceituado no referido decreto 8.620, de 10 de janeiro de 1946, decreta:

"Art. 1º — Fica autorizado o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura a proceder à consolidação de suas resoluções, baixadas na forma do disposto nos decretos-leis ns. 23.569, de 11 de dezembro de 1933 e 3.995, de 31 de dezembro de 1941, com as que se tornarem necessárias para o cumprimento do preceituado no decreto n. 8.620 de 10 de janeiro de 1946.

Art. 2º — A consolidação a que se refere o artigo anterior constituirá a Consolidação das Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura referentes ao exercício de engenharia, arquitetura e agrimensura.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário."

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para quinhentos e sessenta e oito (568) volumes contendo aros de aço para vagões e locomotivas destinados à Estrada de Ferro Sorocabana, de propriedade do Estado de São Paulo.

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, extinguindo 1 cargo de ajudante de tesoureiro, padrão 23, da Recebedoria do Distrito Federal, vago em virtude da aposentadoria de Thiago Bevilaqua.

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar do imposto de transmissão "causa-mortis" os bens deixados à sua mãe, Palmira Alvarez de Paiva Anciães, pelo 2º tenente da Reserva Norberto Silvio de Paiva Anciães, convocado para o serviço ativo e sacrificado pelo inimigo a bordo do navio "Araraquara".

O presidente da República assinou decreto-lei criando uma função de servente, referência V, na tabela numérica ordinária de extranumerário-mensalista da Delegacia do Trabalho Maritimo em Salvador.

O presidente da República assinou decreto concedendo nacionalização à S. A. Mucambo Cocos Estates, Ltd. que transferiu sua sede da cidade de Londres para a do Salvador, com a denominação de Fazendas de Cacau Mucambo S. A.

O presidente da República assinou decreto concedendo às companhias Navegação São Paulo, com sede na cidade de S. Paulo e à Navegação das Lagoas, com sede na cidade do Rio de Janeiro, autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei 2784, de...... 20-11-40.

O presidente da República assinou decreto concedendo à Sociedade Comercial Ipanema, Ltda, autorização para funcionar na República.

O presidente da República assinou decreto concedendo equiparação aos cursos industrial básico e de mestria de alfaiataria da Escola Industrial Henrique Lage.

O presidente da República assinou decreto aprovando alteração do art. 7º dos estatutos da Sul América Cia. Nacional de Seguros de Vida.

A morte trágica da cantora de tangos

Uma punhalada no coração que desejava ! — O matador saiu a correr e atirou-se, sucessivamente, às rodas de um bonde e de um caminhão — Desespero

BELO HORIZONTE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — O centro da cidade foi palco de violenta tragédia passional. Em plena Avenida Amazonas a 100 metros da Praça Sete, defronte do Banco de Crédito Real, um rapaz repelido pela jovem mulher por quem se apaixonara assassinou-a covardemente em plena via pública, cravando-lhe pelas costas certeira punhalada no coração.

Chama-se a vitima Maria Teresa Camargo, era natural de São Paulo, contava 19 anos de idade e aqui residia no Majestic Hotel, sendo filha de Luiz da Rocha Cavalcanti e Alvarina Camargo, desquitados.

O criminoso, Albano Souza Lima, mais conhecido pelo apelido de Baby, tem 24 anos de idade, é natural do Distrito Federal, residindo no Hotel Nice.

Maria Teresa trabalha no cassino Capitólio, onde funciona a "Boite Tropical". Exercia a função de cantora de tangos, rumbas e boleros.

Albano Souza Lima foi maritimo do Loide Brasileiro e nesta capital exercia as funções de picolador do "Montanhez Danças".

Foi na noite de estréia da cantora que Albano veio a conhecê-la. Apaixonou-se e dias após pediu-a em casamento. A mãe da jovem, porém, opôs-se tenazmente. Albano então jurou vingar-se. Haveria de dar um fim trágico ao seu romance. Mataria a mãe de Teresinha, mataria a própria Teresinha e se suicidaria em seguida. E na quinta-feira passada resolveu começar pelo fim. Tentou suicidar-se ingerindo no quarto do hotel em que morava 60 comprimidos de um analgésico. Socorrido a tempo salvou-se e recrudesceu nas suas ameaças, de tal forma que Teresinha, ontem mesmo, deliberou pedir garantias de vida à Policia. Deixou o hotel acompanhada de dois rapazes, seus conhecidos, e justamente quando cruzava a Avenida Amazonas foi surpreendida poir Albano, que, correndo em sua direção, apunhalou-a pelas costas.

Praticando o crime, o assassino, como um louco, saiu a correr pela Avenida Amazonas perseguido por um soldado testemunha da brutal tragédia. Populares, mesmo sem saber do que se tratava, puseram-se também no encalço do fugitivo, formando-se uma verdadeira maratona no centro da cidade em perseguição ao criminoso. Chegando à Avenida Afonso Pena. Albano atirou-se à frente de um bonde, mas o soldado que o perseguia de perto arrancou-o de debaixo do elétrico, puxando-o pelas pernas. Ileso, Albano deu um safanão no militar e continuou a correr pela avenida, indo atirar-se à frente de outro veiculo, desta vez um caminhão. E lá ficou debaixo das rodas novamente ileso, mas desacordado. Removido para o Pronto Socorro, horas depois foi transportado para a policia, onde se pôs a chorar e a rezar, declarando que era um infeliz, um louco.

Albano acusa desesperadamente a mãe de Teresinha, a quem atribui toda a tragédia, devido à forte oposição que lhe moveu aos seus propósitos de casamento, adiantando que D. Alvarina tinha medo de perder a situação confortavel que lhe dava a filha e que havia arranjado para ela o amor de dois capitalistas habilitados a mantê-la em seus hábitos de luxo.

O cadaver de Teresinha foi recolhido ao necrotério.

Quem deseja ser auxiliar de escritório do CNEPA ?

Aviso aos candidatos habilitados do D. A. S. P.

A Divisão do Pessoal do DASP está convidando os candidatos habilitados na prova de auxiliar de escritório promovida por esse departamento a comparecerem àquela divisão (palácio da Fazenda, 6.º andar, sala 611), dentro de 8 dias, a fim de declararem se aceitam admissão para trabalharem no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), localizado no km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Manéca assinará contrato hoje com o Vasco

Tomando conhecimento da resolução do Supremo Tribunal de Justiça da C. B. D., que deu ganho de causa ao player Manéca, que atuou pelo Esporte Club Baía, o C. R. Vasco da Gama, ao que apuramos, resolverá hoje, à tarde, a situação do excelente jogador, devendo o mesmo firmar contrato com o club de São Januário pelo espaço de dois anos.

A antecipação do match Vasco x Flamengo

Está dependendo dos pareceres dos departamentos técnico e médico do grêmio de São Januário

Ainda hoje a palavra final sôbre o grande embate da próxima rodada

O "match" Vasco x Flamengo é o grande atração da quinta rodada do Campeonato Carioca de Football que a tabela marca para o próximo domingo.

Não há dúvida que só mesmo um "meeting" como o do Grande Prêmio Brasil que se realizará também domingo poderá influir no interêsse de um Vasco x Flamengo cujo resultado prende não só a população desportiva do Rio como a de todo o país. Dessa forma impõe-se efetivamente uma acomodação de datas de maneira a não prejudicar os entusiastas do football, os quais, embora desinteressados do turf, terão certamente deficuldades de condução com reflexos na renda do certame.

Mas a palavra final sôbre o assunto será dada pelos Departamentos Técnico e Médico do Vasco aos quais incumbe opinar sôbre a antecipação.

E ao que A NOITE apurou, ainda hoje será conhecida a opinião daqueles órgãos auxiliares da administração do grêmio do Sr. Ciro Aranha para as conclusões em tôrno da antecipação do jogo.

EM MINAS

O Vila Nova, abatendo o América por 1x0, manteve sua posição na tabela

Na última rodada do Campeonato Mineiro, o Vila Nova, grêmio de tradições, muito embora possuísse em prática um jogo técnico e territorialmente superior ao Atlético, acabou perdendo a partida por 2x0.

Domingo último, estava marcado o penúltimo compromisso do 2º turno e o América teria que subir a Serra para dar combate ao Vila Nova, em seus próprios domínios esperando os entendidos que jogando em casa, o club da "Terra do ouro" dominasse completamente o seu leal adversário o que, entretanto, não aconteceu, pois o América que se despedia do turno em apreço, recorreu e o resultado foi o diminuto escore de 1 a 0, favoravel ao Vila Nova, que mesmo produzindo eficientemente não foi além da contagem mínima. O goal foi conquistado por Milton, e êsse resultado manteve o Club de Nova Lima em sua última posição na tabela do Campeonato Mineiro dêste ano.

Os dois quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

Vila Nova — Joãozinho; Madeira e Juca; Vicente, Fuinha e Eduardo; Helio, Ceci, Petrônio, Alfredo e Milton. América — Aldo, Gregório e Armond; Luiz, Lúlú e Mangueira; Valinho, Alfredinho, Gabardinho, Ramos e Valfredo.

A nova diretoria da Federação Paulista de Natação

Foi eleita a nova diretoria da Federação Paulista de Natação para o biênio de 46-47. É a seguinte a sua constituição:

— Presidente — Dr. Carlos Marfeiro Brisola; 1º vice-presidente — José Pironel; 2º vice-presidente — Dr. João Hovelaque; 1º secretário — Aldo Deprá; 2º secretário — Edward Clement Costa; tesoureiro — Luiz Morgado; 2º tesoureiro — Armando Capulo; diretor de natação — Hedair Laure França; diretor de saltos ornamentais — Gualberto E. Nogueira; diretor de polo aquático — Tailla Jordão; diretor do Departamento Infanto Juvenil — Pedro Silveira.

O Torneio Aberto Juvenil da ADECA

Realiza-se hoje, à noite, no campo da rua J. do Patrocínio, mais uma rodada em continuação do torneio aberto juvenil de football da Adeca, no qual preliarão os quadros: Tração Escola x Marcação e Empregos x Secretaria.

Cyro Aranha e Teixeira de Lemos

Organizada a dupla que presidirá os destinos do C. R. Vasco da Gama

Ao que A NOITE apurou está resolvida a questão da alta administração do C. R. Vasco da Gama.

Com a saída do Sr. Jaime Guedes, cuja renúncia não admitiu possibilidades de sua volta, os paredros vascaínos, trabalharam ativamente no sentido de recompor a direção do club, ficando desde logo bem claro que a opinião geral se inclinava pela eleição do Sr. Ciro Aranha, cuja figura dominante no Vasco constitui a segurança de uma administração segura e brilhante.

E após consultas e convites ficou assentada a eleição do Sr. Ciro Aranha que terá como companheiro de administração o Sr. Teixeira de Lemos, outra dedicação e experiente desportista.

UM ACONTECIMENTO HISTÓRICO NA VIDA DA CIDADE

Grandes cidades e grandes "magasins". O problema da angústia do espaço. A CAPITAL vai se transformar num grande empório de roupas feitas e sob medida. "CORREIO DA MANHÃ" ouve a respeito o Sr. MILTON DE SOUZA CARVALHO

O Sr. Milton de Souza Carvalho, quando era entrevistado

Os rumos impressos à vida moderna pela trepidação da época em que vivemos, a agitação crescente das ruas, geraram grandes problemas para os homens que comandam as arrancadas do comércio, os que têm larga visão do futuro. Assim, quando deparamos com os andaimes na mais movimentada esquina da cidade e vimos logo uma transformação em perspectiva, procuramos ouvir o Sr. Milton de Souza Carvalho, figura de primeira plana no comércio carioca, individualidade desdobrante de banqueiro, industrial e organizador de planos urbanísticos e que é diretor presidente d'"A Capital".

Tenho, justamente, em mãos o projeto grandioso das novas obras e instalações já iniciadas... veja o aspecto que vai oferecer a nova casa... A Capital entra num período de grande adaptações, visando, de preferência, um só ramo comercial.

E aos nossos olhos surgiram as plantas, e desenhos das soberbas e magníficas linhas do novo Edifício que vai surgir.

— Meu caro jornalista, já poderia "dormir sôbre os louros". Nesta esquina surgiu o progresso da vida comercial da cidade... "A Capital" foi e ainda continua sendo a forja-mestra dos grandes comerciantes do Rio. Muitos deles aprenderam aqui, nestes escritórios e nossos balcões os primeiros ensinamentos da difícil arte de vender.

E o Sr. Milton de Souza Carvalho, numa "causerie" em que deixava transparecer a sua satisfação, continuou:

— Criando há vinte anos um atraente e prático sistema de vendas a crédito, facilitando a aquisição dos seus artigos, a longo prazo com pagamentos parcelados e habilitando os seus clientes a sorteios mensais de quitação de débito, "A Capital" concorreu, sobremodo, para elevar o nível de conforto e elegância dos cariocas... sistema esse, Sr. Milton que hoje está generalizado por muitas casas...

— Com exceção, meu caro amigo, da vantagem que é nossa patente, no sorteio, que dá ao cliente a oportunidade de, em caso de ser sorteado, ter o seu débito completamente quitado... Mas, prosseguindo... o que estamos verificando hoje é apenas isso: O Rio de Janeiro cresceu... largas avenidas se cruzam... e os nossos "magasins" não têem espaço suficientes como eles merecem. As grandes cidades que visitamos, New York, Chicago, Boston, da América do Norte; Londres, Paris, Bruxellas, da Europa e Buenos Aires aqui na America do Sul, já possuem verdadeiros "magasins", onde encontramos de tudo e para todos, desde o carretel de linha até ao automovel mais moderno. O Rio, meu amigo, está sofrendo, como já disse, da angustia de espaço... pelo menos, no centro comercial da cidade. Nenhum de nossos chamados "magasins" são, realmente, "magasins"... Imperioso se torna por isso mesmo, recorrer à especialização. "A Capital" vai dar, outra vez, o primeiro passo nesse novo setor. "A Capital" vai se transformar exclusivamente no maior emporio de roupas feitas e sob medida, do Brasil. As suas alfaiatarias ficarão aparelhadas para vestir a cidade inteira. Técnicos especializados já foram contratados, maquinarias modernas que já chegaram e outras que estão chegando, garantem a maior produção com rapidez e perfeição. Tambem não foi esquecido o aspecto da materia prima. Fizemos grandes e avultados contratos com as fabricas de casimiras e as fabricas de outros tecidos, e... renovado, o nosso "stock", apresentando sempre as últimas novidades em padrões modernos.

— Quer dizer, então, Sr. Milton Carvalho, que os outros departamentos...

— Vão desaparecer definitivamente, de "A Capital" dando lugar às novas instalações de que precisamos para o desenvolvimento das alfaiatarias...

E vão desaparecer... deixando as muitas saudades aos cariocas pois que todos os seus artigos serão violentamente "liquidados" no mais estrondoso "bota-fora" de todos os tempos...

Isto significa, Sr. Carvalho, que nós que já estavamos acostumados a comprar tudo n'"A Capital", depois deste "bota-fora" não vamos mais gozar destas vantagens?...

— "A Capital" não faria isso... meu amigo. "A Capital" tem compromissos muito serios com sua clientela... E sua arma secreta já pode ser divulgada: "A Capital" já entrosou entendimentos com vários estabelecimentos do Rio para um perfeito serviço de fornecimento aos seus sortearistas de maneira que todos poderão, mediante a simples apresentação do carnet Sorteário d' "A Capital", fazer suas compras de tudo quanto precisam... escolhendo melhor o que desejam. Agora quanto ás roupas feitas e sob medida, todos os cavalheiros, civis ou militares, encontrarão na "A Capital" o que existe de melhor e pelo menor preço.

Estavamos satisfeitos e agradecemos ao Sr. Milton de Souza Carvalho a gentileza de sua atenção.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 28 do corrente).

O Magallanes venceu o Audax Italiano

SANTIAGO DO CHILE, 30 (A. F. P.) — No Estádio Nacional, perante uma assistência de cerca de 20.000 pessoas, realizou-se ontem o encontro entre as equipes do Magallanes e do Audax Italiano, no que se decidia a liderança no Campeonato Profissional local.

O jogo não correspondeu completamente à grande expectativa do público, pois os dois quadros atuaram com certo descontrole, mas ainda assim agradou pela sua movimentação.

Foi vencedora a equipe do Magallanes por 4 x 2.

A partida foi dirigida pelo árbitro argentino Bartolomeu Macias, que teve acertada atuação.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Será procedido hoje o sorteio dos jogos — Os clubs que intervirão no certame máximo

O início do Campeonato Carioca de Basketball verificar-se-á no mês entrante. E, hoje à tarde, de acordo com o regulamento, a Federação Metropolitana de Basketball procederá o sorteio dos jogos.

OS CONCORRENTES — De acordo com o critério firmado, disputarão o certame máximo do basketball carioca, os seguintes clubs: Botafogo, Vasco, Riachuelo, América, Tijuca, Flamengo, Aliados e Fluminense. Como se sabe, os encontros, serão efetuados às terças e sextas-feiras, tendo como preliminares, os jogos do Campeonato Juvenil.

O 49.º aniversário de fundação da Federação Metropolitana de Remo

Passando-se hoje, dia 31 do corrente, o 49.º aniversário da fundação da "Federação Metropolitana de Remo", sua diretoria comemorando tão grata data, convida as autoridades desportivas do país, autoridades da entidade, diretorias dos clubs filiados e co-irmãos, representantes da Imprensa escrita e falada da cidade, cinematografistas e fotógrafos, para participarem de um "aperitivo" que terá lugar, na séde social, à rua Alvaro Alvim n. 24, 4.º andar, às 18 horas, do dia 31 do corrente.

Segura Cano é muito bom, mas os elogios são para Morea...

PARIS, 28 (A. P.) — Comentando os resultados do Campeonato de Tennis, Pancho Segura Cano, o popular jogador equatoriano, declarou hoje o seguinte:

"Tenho sido pouco feliz na Europa. Sem nenhuma falsa modéstia, direi mesmo que não pude exibir o meu verdadeiro tennis. Se mantivesse a mesma forma que sustentei nos EE. UU. teria certamente vencido o Campeonato. Aliás, a final das duplas para cavalheiros fugiu-nos por pouca margem. Era a primeira vez que jogava de parceria com Morea, que tem muita classe. Tenho a certeza de que se continuarmos agindo juntos nas duplas, daremos muito que falar de nós".

De sua parte, todos os cronistas esportivos desta capital são unânimes em reconhecer a fibra de campeão demonstrada por Morea, salientando que a experiência que está agora adquirindo nos courts europeus servir-lhe-á de muito nas suas atuações futuras.

Morto num acidente famoso automobilista francês

NANTES, 30 (AFP) — Robert Mazaud, o volante que sofreu gravissimo acidente, ontem, quando disputava o circuito automobilistico da França, faleceu momentos depois, em consequência dos ferimentos recebidos.

Recorda-se que o acidente ocorreu pelo corredor Gerard, que no entanto não lhe deixava lugar suficiente na estrada. O carro de Mazaud capotou, dando três voltas. Mazaud sofreu profundos ferimentos na cabeça, teve o crânio fraturado e o húmero esmagado, vindo a falecer antes de voltar a si.

Gerard, o responsável pelo acidente, foi desclassificado da corrida e responderá a inquérito.

O CAMPEONATO DE RESERVAS

O Bonsucesso venceu o Bangú, por 3 x 1 — Os jogos desta noite — Botafogo x Flamengo, o principal "match"

Apenas uma partida ofereceu ontem, à noite, o Campeonato de Reservas. Dando início ao returno, estiveram em atividade os quadros do Bonsucesso e do Bangú. O encontro foi travado no campo da Avenida Teixeira de Castro e teve um desenrolar movimentado. A vitória pertenceu ao quadro do Bonsucesso, pelo score de 3 x 1, goals consignados por Nerino (2) e Sebastião. Marcou o único ponto dos banguenses, o player Ataide. Arbitrou o prélio o Sr. Floro Arnaldo Menezes que teve bom desempenho. Os quadros estavam assim formados:

Bonsucesso — Felix; Meninão e Wilson; Rosa Branca, Sebastião e Amaro; Wilton, Natanael, Nerino, Octacilio e Dirceu. Bangú — Boby; Cristovão e Mascote; Walter, Antonio e Francisco; Siqueira, Souza, Ataide, Nilton e Boto.

Prosseguirá o certame

Com a realização de três partidas prosseguirá na noite de hoje, o certame de reservas. A partida que será travada em Alvaro Chaves, entre os quadros do Botafogo e do Flamengo, surge como a principal. Bons valores estarão em atividade, tais como: Oswaldo, Laranjeira, Demosthenes, Octavio, Franquito, entre os botafoguenses, e, Quirino, Laxixa, Farah, Vaguinho, Helio e Velau, entre os rubro-negros. A segunda partida da noite será levada a efeito em São Januário. Defrontar-se-ão os quadros do São Cristovão e do América. A luta é aguardada com extraordinário interesse, pois, o club que perder estará práticamente fora do certame. Na peleja considerada mais fraca, o Madureira no campo da Avenida Teixeira de Castro, receberá a visita do Canto do Rio. O Madureira já está classificada para a parte final do certame e surge como o favorito na luta com os niteroienses.

Na entidade lighteana

Realizou-se sábado último à tarde, no campo da entidade lighteana, à rua José do Patrocinio, a esperada peleja footballistica amistosa "tira-teima", entre os funcionários "Casados" x "Solteiros" do Departamento Legal da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada. O interessante prélio, que contou com a presença de inúmeras pessôas convidadas pelos litigantes, assastiram com grande interesse o desenrolar da pugna, que terminou com a contagem de 5x3, favoravel ao quadro "Solteiros". Após a refrega foi servida uma chôopada aos jogadores e aos convidados.

O quadro vencedor, jogou com os elementos: Bandeira; Gomes e Bocaiuva; Nelson, Orlando e Amandio; Celino, Helio, Walfram, Cid e Gonçalves.

A NATAÇÃO FRANCESA EM FRANCO PROGRESSO

PARIS, 31 (Por Jacques Grosbois, da France Presse) — Na piscina olimpica de Tourelle, em Paris, Alex Jany, recordista da Europa nos cem e duzentos metros, nado "crawl", por três vezes fez os 100 metros em 57 segundos e 4/10, 57 segundos e 5/10 e 57 segundos e 3/10.

Essas façanhas sem precedentes constituiram — e deixam longe — as melhores performances dos campeonatos franceses de natação.

Por outro lado Jehan e Georges Vallery e Artem Nakache realizaram excelentes performances.

Assim, a participação francesa nos próximos campeonatos internacionais da Inglaterra anuncia-se brilhante.

Alguns podem pensar que os tempos obtidos por Jany, na sexta-feira passada, dia 26, nos 100 metros, no Campeonato Inter-Clubs da França fôra excepcional. Jany, com efeito havia melhorado de 6/10 de segundos o record em piscinas e cuja marca anterior era de 58 segundos, tempo que nem Weissmuller, nem Casik, nem Peter Fick, puderam obter em Tourelles. Porém o jovem colosso, filho de Toulouse, é um nadador de resistência e regularidade. Dois dias mais tarde no campeonato individual da França nada realmente duas vezes 100 metros em 57 segundos e 5/10 e em 57 segundos e 3/10 completando o relai de 1.000 metros que o seu club, o Toulouse levantava em 10 minutos e 48 segundos, abaixando de 11 segundos e 1/10 o record dessa prova.

Jany o melhorou de cerca de 1 segundo depois do ano passado e poude nadar regularmente 100 metros em menos de 57 segundos em piscina de 25 metros.

Não acreditamos que exista atualmente no mundo um nadador que possa realizar tal performance.

As provas masculinas darão, de resto, plena satisfação.

Jany venceu igualmente os 200 metros em 2 minutos, 16 segundos e 3/1 sôbre Jehan Vallery que fez o percurso em 2 minutos, 17 segundos e 2/10. Êsse último triunfou nos 400 metros em 5 minutos, 9 segundos e 2/10; Georges Valerey venceu os seus rivais nos 100 metros nado de costas, marcando o tempo de 1 minuto, 8 segundos e 8/10; e finalmente Nakache, ex-recordista mundial dos 200 metros, nado "a la brasse", arrebatou o título do campeão francês dessa especialidade, em 2 minutos, 51 segundos e 1/10.

Todos êsses nadadores que acabamos de citar podem fazer muito mais, e é certo que atualmente poderão brilhar em qualquer competição internacional.

A forma presente de Nakache, que foi repatriado do campo de concentração de Ausschwitz, em maio do ano passado, toca as raias do milagre. Todos esses homens devem brilhar particularmente no Campeonato Internacional da Inglaterra.

Telesca ao lado de Gentil Cardoso, o técnico do Fluminense

TELESCA EM LUGAR DE PASCOAL

Os tricolores iniciaram os preparativos para o encontro de domingo próximo, no estádio de Alvaro Chaves, contra a representação do Madureira. Realizaram ontem, pela manhã, o ensaio individual, estando marcado para esta tarde, o primeiro treino de conjunto. Após o exercicio, os jogadores seguirão para a concentração da rua Marquês de Abrantes.

O técnico Gentil Cardoso considera o Madureira um adversário perigoso, daí as suas providências quanto aos preparativos que serão os mais rigorosos. Considera a tarefa como dificil, acredita, porém na vitória.

O trabalho desenvolvido por Pascoal na peleja contra o Botafogo, ao que apuramos, não satisfez à direção técnica do grêmio de Alvaro Chaves. E assim surge a possibilidade de Telesca ser incluído no centro da linha média. Já no treino desta tarde, o antigo jogador dos gramados pernambucanos, que nos ensaios individuais vem demonstrando melhoras consideraveis entrará em ação.

Quanto ao ataque podemos informar que não sofrerá modificações. Simões continuará no comando, uma vez, que vem correspondendo à direção técnica.

Para o treino desta tarde, em Alvaro Chaves, o quadro tricolor apresentar-se-á assim formado: Robertinho; Gualter e Haroldo; Pé de Valsa, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

FERIDOS CHEGAM À ILHA DAS COBRAS

"A NOITE" SOBREVOA O LOCAL DO SINISTRO

Fotos do incêndio no "Duque de Caxias"

FINAL

Byrnes e João Neves conferenciarão amanhã

Importantes assuntos serão tratados — Memorando italiano contendo cerrada crítica ao ante-projeto — Molotov defende a tese de que as decisões devem ser tomadas por dois terços dos votos — (Telegramas na nona página)

Mortos a bordo

O sinistro do "Duque de Caxias" - Criada uma secção de informações no Ministério da Marinha para atender às famílias dos passageiros e tripulantes - Somente entre estes últimos os casos de morte, segundo informações recebidas pela estação do Arpoador - Reservados leitos no Pronto Socorro e no Hospital da Marinha - O fogo irrompeu na secção das caldeiras, ganhando logo os camarotes da 1.ª classe - 1.167 passageiros - Transferidos para outro navio - O "Duque de Caxias" será rebocado para esta capital - Navios, aviões e bombeiros seguem para Cabo Frio - Fala a A NOITE o ministro da Marinha

Botes salva-vidas lançados pelos aviões "Catalina" — A chaminé traseira está adernada — Passa a trezentos metros do navio o aparelho que conduziu a reportagem de A NOITE — Inúmeras embarcações prestando socorros — Foguetes luminosos lançados para orientação dos náufragos

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de julho de 1946 — N. 12.326

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

A bordo do "Duque de Caxias"

Segundo informações colhidas pela estação do Arpoador e transmitidas a A NOITE, verificaram-se mortos a bordo do "Duque de Caxias", todas, porém, entre os tripulantes. Nenhum passageiro teria perdido a vida.

A REPORTAGEM DE A NOITE NO LOCAL

A reportagem de A NOITE, logo que teve ciência do sinistro do "Duque de Caxias", seguiu para o local, num avião.

Uma balsa com mortos?

Causaram funda impressão os primeiros informes conhecidos acêrca do incêndio que irrompeu a bordo do navio-transporte "Duque de Caxias", atualmente cedido pela Marinha de Guerra para conduzir passageiros entre a Guanabara e portos europeus.

Sabe-se agora que nêle viajavam 1.167 passageiros, sendo 151 na primeira classe. Além desses passageiros, aquele barco da nossa Marinha de Guerra tinha uma tripulação de 350 homens.

Fala o almirante Dodsworth Martins

Desde cedo, encontra-se no Ministério da Marinha, o almirante Jorge Dodsworth Martins, determinando, conjuntamente com o chefe do seu gabinete, almirante Renato Guilhobel, várias providências.

Cêrca das 10 horas, falamos ao titular da pasta da Armada. Disse-nos S. Excia.:

— O incêndio teve início na secção de caldeiras, e rápidamente

(CONTINUA NA 1ª PAGINA)

A NOITE, num esfôrço de reportagem, sobrevoou, na manhã de hoje, o local do sinistro do "Duque de Caxias". Eis o navio ainda fumegante, fotografado do ar, pela nossa reportagem a 40 milhas de Cabo Frio.

10.000 QUILOS DIARIOS DE PÃO SERÃO FORNECIDOS PELA C. C. A. AOS PREÇOS ATUAIS

Caso os estabelecimentos panificadores pleiteiem novo aumento, em consequência do novo encarecimento da farinha argentina em perspectiva — Quinhentos mil quilos de farinha norte-americana adquiridos por aquele órgão, a fim de fazer face à qualquer anormalidade — Esperada, também, a vultosa partida comprada em Buenos Aires. (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas:

PARA COMPRAS

Libra	75,5243
Dólar	18,74
Franco (francês)	0,1576
Franco suiço	4,378
Franco belga	0,4276
Escudo	0,7618
Coroa sueca	—
Coroa dinamarquesa	3,9050
Peso argentino	4,6216
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,6045
Peso boliviano	0,4418

PARA VENDAS

Libra	76,4988
Dolar	18,96
Franco (francês)	0,1595
Franco suiço	4,4429
Franco belga	0,4328
Escudo	0,7707
Coroa dinamarquesa	3,9508
Peso argentino	4,7106
Peso uruguaio	10,7422
Peso chileno	0,6114
Peso boliviano	0,4514

Taxa especial sôbre o arroz exportado

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno criou a taxa especial de 0,50% sobre o valor do arroz exportado para o estrangeiro. A arrecadação dessa taxa destina-se à liquidação de dívidas garantidas pelo Estado aos rizicultores prejudicados pela sêca dos últimos anos. Ela vigorará enquanto não forem liquidados os débitos. O excesso, se houver, será aplicado em benefício direto da lavoura rizícola.

Falências

Concordata preventiva — Miguel Perez — O juiz da 14ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante Miguel Perez, estabelecido à rua do Núncio, 25, com o negócio de casimiras por atacado. Oferece aos credores o pagamento integral em quatro prestações semestrais. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor J. Levy.

B. J. Costa — O juiz da 14ª Vara Cível mandou incluir no passivo da massa falida do fabricante, os créditos retardatários da Manufatura de Brinquedos Astro Ltda., pela soma de Cr$ 6.080,00, e da Casa Bancária Caldas & Fernandes, pela soma de Cr$ 1.800,00, todos como quirografários.

REQUERIDA A PRISÃO DE TRÊS FALIDOS

Falência de Icek Jacob Lustman — O Juizo da 3ª Vara Cível, o Sr. Milton Barbosa, advogado do credor Samuel Linetzky, requereu a prisão do falido Icek Jacob Lustman.

Falência da Indústria de Calçados Cayat Ltda. — A Casa Moinho de Couros Ltda., síndico da falência supra, por seu advogado, Sr. Milton Barbosa, requereu no Juízo da 4ª Vara Cível a prisão dos sócios da firma falida José Cayat e Salvador F. Silva.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados em 6.º dia útil, a saber: — Ministério da Justiça: 4.501 — A: 4.502 — A: 4.503 — B — E: 4.504 — E — H: 4.505 — H — I: 4.506 — J: 4.507 — J — M: 4.508 — M — R: 4.509 — R — Z: 4.510 — A — Z.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras-livres: Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — Praça Cardeal Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (largo da Glória); Mangue — Rua Laura de Araujo; Engenho Velho — praça Afonso Pena; Riachuelo — rua Filgueiras Lima; Meier — rua Silva Rabelo; Penha — rua [illegible] da Penha; Realengo — rua Junqueira.

Chocaram-se violentamente

Um bonde e um auto transporte da Aeronáutica

Violento choque de veículos verificou-se na manhã de hoje, na rua Bento Lisboa, na altura do prédio n. 159. Foi ali de encontro ao bonde Águas Férreas, que descia para a cidade, o auto-caminhão da Aeronáutica, da Diretoria de Obras 622. O bonde tinha o n. 1.848 e era conduzido pelo motorneiro Antonio Maria Rodrigues, regulamento 9.845, que o fazia trafegar com pouca velocidade. Deve-se a isso não ter o acidente maiores proporções. Ainda assim, o elétrico ficou grandemente avariado e o trânsito na rua Bento Lisboa interrompido. Os bondes foram desviados para a rua do Catete.

O motorista do auto da Aeronáutica tentou passar à frente de um outro auto-transporte que corria paralelo.

Ficaram contundidos na colisão embora sem gravidade, o ajudante de motorista Ajax Ferreira e José Albano de Freitas, que viajava também no transporte. O motorista fugiu.

Os feridos foram pensados na Assistência. No local esteve o comissário Augusto Franco, do 4.º distrito policial.

O auto-caminhão da Aeronáutica era dirigido pelo motorista Luiz de tal.

Foi ainda socorrido na Assistência, também apresentando leves ferimentos, o operário Antonio Vicente, morador na rua Carioca 55.

"O caso de São João del-Rei"

A carta dirigida a A NOITE por um sanjuanense, a propósito da reconstrução de uma casa e da demolição da fachada de um dos Paços da cidade

A propósito da reconstrução de uma casa em São João del-Rei, considerada pelo serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e da derrubada da fachada de um dos Paços daquela cidade, dirigiu "um sanjuanense", a esta redação a carta que transcrevemos abaixo:

"Rubem Navarra continua a escrever a respeito de São João del-Rei, sem, entretanto, coisa alguma conhecer daquela cidade e de sua gente!... Mas, por isso mesmo, cumpre seu dever ou, melhor, sua obrigação para com o SPHAN, comprometendo cada vez mais a ingrata causa em que este, esquecendo os patrióticos fins para que foi criado, naquela cidade se empenhou.

Verdade é que não escondo as dificuldades em que se acha a direção desse "Serviço" para explicar o por que do diverso tratamento que dispensa a esta velha e encantadora cidade do Rio de Janeiro, onde preciosas antiguidades arquitetônicas e respeitáveis monumentos históricos, todos os dias, se demolem e onde trechos inteiros [illegible] conjunto são arrasados para que em seu lugar se levantem moderníssimos arranha-céus. Verdade é que, fugindo à discussão neste terreno que não pode ser desprezado, Rubem Navarra divaga em infantis generalidades, deturpa os fatos, falta à verdade, menospreza a sadia consciência de toda S. João del-Rei, sem excetuar ao menos as veneradas figuras de seus sacerdotes, por ele expressamente focalizados, subestima o zelo que sempre tiveram os sanjuanenses por seus templos, pelas coisas de sua religião e do seu esplêndido passado, faz intriguinhas de quem se apavora com a má posição que o próprio Patrimônio se criou nesta emergência [illegible] infundindo-se de benemerência e ridiculamente termina concitando o unidíssimo povo de São João del-Rei, culto, consciente e coeso na própria defesa, a que se una para pedir que sobre sua querida cidade caia a infelicidade de ser elevada à categoria de monumento nacional!

Com efeito, misturando as sediças divagações do "amor da cultura, da poesia da história, da beleza das evocações, daquela poesia do tempo que para o homem de espírito é também uma parte da vida" e outros recheios com que nos impinge a luminante peça do "Diário de Notícias" de 21 do corrente; misturando toda essa ardilosa complicação, teima o cronista em emergir do montão de destroços a que estão sendo reduzidas as inestimáveis antiguidades arquitetônicas desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, de quatro séculos de existência, onde reside, para importunar com sua intromissão a muito menos velha São João del-Rei, que ama com extremos os tesouros de seu passado ao mesmo tempo que anseia pelas conquistas do futuro, que não são com eles incompatíveis.

Deturpando fatos, Rubem Navarra investe contra patriótica sociedade imobiliária que em São João se constituiu para lhe impulsionar o progresso, em cuja rota há de prosseguir; atira-se contra essa promissora organização, bem como contra os dignos e operosos cidadãos que a compõem, afirmando "tratar-se de uma companhia que ali se fundou para demolir tudo que as idéias de simples comerciantes possam, por mero arbítrio, considerar sem valor".

Entretanto, nenhum interesse comercial está em jogo neste caso, como pode ser verificado por quem quer que, desapaixonadamente, entenda de o examinar. Não passa de gratuita agressão, pois o insulto que esse articulista, ou quem ele representa, assaca contra a população unânime de São João del-Rei por desejar ela, no lugar ocupado por uma casa em ruínas e há vinte anos abandonada, edificar um hotel com as comodidades e proporções de que a cidade carece.

O que nos cumpre ainda dizer neste particular é que, se fossemos ficar adstritos às linhas estreitas e acanhadas com que o Patrimônio está desvirtuando e comprometendo sua própria finalidade, ver-nos-íamos condenados à irremediável ruína e a inevitável aniquilamento, o que Deus não há de permitir.

Como quem perdeu o rumo, desnorteia o cronista para fantasiar rivalidade da política mineira no caso, quando nada neste sentido poderá, de maneira alguma, ter influído no espírito das duas nobres correntes políticas de Minas, aludidas, relativamente ao que a respeito hajo com elas ocorrido no seio da Constituinte. Mas, Ruben Navarra, que não faz questão da verdade, nem da lógica, se mete ainda pela política de S. João Del-Rei, para inventar que "aos homens ricos do lugar se juntam, passando no cartaz eleitoral, os políticos para afrontar a União e ameaçar o patrimônio da Nação" (1). De tão pequenina intriga e de tão grande miséria não pode deixar de se envergonhar quem quer que seja por elas responsáveis. Pois, não está o autor de tal patranha a confessar, destarte, que todo o povo de São João Del-Rei — não só os ricos e os políticos — se opõe aos desvários do Patrimônio naquela cidade, porque, se assim não fosse, não se poderiam os políticos valer do assunto para cartaz de seus intuitos políticos, como contraditoriamente apregoa o articulista. Bemaventurado Ruben Navarra ou quem quer que o esteja encarnando.

Mas, onde culmina a inverdade do tal escritor, é quando diz que "a ousadia dos que conspiram contra a herança histórica da Nação (1) chegou ao ponto de impedir que os pedreiros do Patrimônio continuassem as obras de conservação de um dos "Passos" da cidade". Ridícula impostura! O Patrimônio jamais se propôs tratar da conservação do referido "Passo". O que se verificou a respeito, foi que, projetando a Prefeitura, retificar um pequeno trecho da rua Duque de Caxias, para melhorar suas condições de trânsito e para mais bem descortinar a belíssima fachada da igreja de Nossa Senhora do Carmo, o Patrimônio para obstar a realização desse serviço, há muito, objeto do plano urbanístico de S. João, deliberou reconstruir no alinhamento que contraria a execução daquele projeto, uma casa que não tem de histórica nem de artística, como pode ser por todos verificado [illegible]

Felizmente que, quem conhecer São João Del-Rei, [illegible]

Apreciando para finalizar, o P. S. de Rubem Navarra, [illegible]

O Sr. Wojciech Wrzosek, novo ministro da Polônia no Brasil, falando a A NOITE

Chegou ao Rio o ministro plenipotenciário da Polônia

E' engenheiro ilustre o diplomata polonês — Outros passageiros vindo no "Jamaique" — Regressaram um diplomata brasileiro e um oficial que serviu na Embaixada em Paris

O capitão Edgard Moura Junior e sua esposa, quando falavam ao reporter

Entrou ontem na Guanabara, procedente de Bordéus, na França, o transatlântico francês "Jamaique", trazendo 700 passageiros sendo que destes, 388 se destinam ao Rio e o restante a Santos e Montevidéu. Entre os passageiros de destaque figuram muitos diplomatas europeus que vêm exercer novas funções no Brasil, na Argentina e no Uruguai.

O ministro plenipotenciário da Polônia no Rio

Entre os diplomatas chegou o novo ministro plenipotenciário da Polônia no Brasil, Sr. Wojciech Wrzosek, que se fez acompanhar de sua esposa e vários membros da Legação polonesa. O ilustre diplomata, nascido em Varsóvia em 1887, fez seus estudos superiores em Liège, na Bélgica, diplomando-se em engenharia no Instituto de Engenharia de Transportes, na Rússia. Após o término de sua carreira, começou a exercer as funções de engenheiro, dedicando-se ainda a estudos e pesquisas científicas. Foi posteriormente nomeado reitor da Faculdade de Engenharia Rodoviária de Varsóvia. Durante a ocupação da Polônia pelas hostes de Hitler, o Sr. Wojciech Wrzosek participou do movimento da Resistência, tendo até sido preso como refém pelas tropas nazistas.

Falando à reportagem, a bordo do "Jamaique", disse-nos o professor Wojciech que se sentia contentíssimo por assumir as funções de ministro do seu país no Brasil, pois da primeira vez que aqui esteve, em 1920, como turista apenas, travou vasto círculo de amizades. [illegible] de fazer preleções na Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Quanto à situação atual da Polônia, o ministro Wojciech limitou-se a dizer que era um tanto difícil ainda, pois a devastação implacavel da guerra atingiu barbaramente seu país. Entretanto, — prossegue — os poloneses trabalham com afinco na reconstrução de sua pátria, a primeira vítima dos alemães nesta guerra.

Uma artista francesa

Em trânsito para Buenos Aires, viaja no "Jamaique" a atriz do teatro francês Germaine Deluermoz que, em missão do Ministério das Relações Exteriores da França, irá à Argentina fazer conferências sobre o teatro de seu país e sua evolução no após-guerra. Falando à reportagem, disse Germaine Deluermoz que o teatro francês tem evoluído muito. Dos novos autores franceses citou os nomes de Jean Cocteaux, Paul Cleaudel e Jean Aubé, como os principais que estão produzindo novas peças para a Comedie Française.

Um diplomata brasileiro

De regresso de Paris, após vários anos de ausência do Brasil, veio no "Jamaique", o Sr. Josias Leão, secretário da embaixada brasileira na capital da França. Durante a guerra, o diplomata Josias Leão esteve na Inglaterra, tendo assistido aos terríveis bombardeios alemães, quando da utilização das infernais bombas V-2. Disse-nos o Sr. Josias Leão [illegible] destruição de centenas de milhares de casas em Londres, por aquele terrível engenho bélico nazista.

Agora o Sr. Josias Leão [illegible] no Itamarati, [illegible] definitivo.

A vida em Paris no após-guerra

Após seis meses de permanência em Paris, regressou pelo mesmo paquete, o capitão Edgard Moura Junior, [illegible] do adido militar à nossa embaixada na França, [illegible] que se fez acompanhar de sua esposa, senhora America Peixoto Moura. O capitão Moura seguira para a França em dezembro do ano passado, em companhia do general Angelo Mendes de Moraes, então adido à embaixada em Paris como seu ajudante de ordens. Agora, em virtude do decreto do presidente da República, extinguindo essa função, o capitão Moura regressou ao Rio. Em rápida palestra a bordo do "Jamaique", a Sra. America Moura, com cativante gentileza, falou-nos sobre a vida atual na capital francesa. Disse-nos que a outrora "Cidade Luz", está hoje muito diferente apesar de ter sido praticamente poupada pelos alemães durante a ocupação. Na parte relativa às dificuldades de vida — afirmou-nos a Sra. America Moura — Paris sofre muito.

Ainda há racionamento de muitos gêneros de primeira necessidade e tudo está por um preço espetacular. Basta dizer que um vestido, que não é dos mais elegantes, custa quatrocentos francos. Abordada sobre a moda em Paris, atualmente, disse-nos a Sra. America que o povo ainda traja muito mal. Ainda há, realmente, as "elegantes de Paris", mas, de um modo geral, as "toilettes" são simples. Isto se explica pelo elevado preço dos artigos onde, aliás, o "câmbio negro" impera.

Uma coisa que chama a atenção de todos — concluiu a Sra. Moura — é a capacidade de reconstrução do povo francês. Todos trabalham, homens, mulheres e crianças, para a rápida reconstrução de seu país.

Uma diplomata russa

Em trânsito para Buenos Aires viaja no "Jamaique" a Sra. Betty Halpner de Becher, diplomata russa que irá para a Embaixada soviética na capital argentina.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

AMAZONAS

ITACOATIARA, 31 — A bordo do vapor "Rio Aripuana", o interventor Julio Nery e sua comitiva composta de 25 pessoas, visitaram esta cidade, a fim de assistir ao lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar, cujas obras estão orçadas em 600 mil cruzeiros. Além de sua esposa, trouxe, o interventor, na sua comitiva, o diretor da Fazenda, o diretor da Saúde Pública, o diretor da Educação e Cultura, e o diretor dos Serviços Técnicos.

A Associação Comercial ofereceu um banquete de 50 talheres.

Ao retirar-se, o interventor entregou ao prefeito Osorio Fansera, um cheque de 600 mil cruzeiros, com a recomendação de que as obras do Grupo Escolar sejam iniciadas quanto antes.

MARANHÃO

SAO LUIZ, 31 — Foi decretado pelo juiz da 1ª Vara de Caxias, o sequestro dos bens pertencentes ao condomínio "Engenho Dágua", naquele município, isso para acautelar direitos de herdeiros.

Dessa forma, parece, vai terminar o processo que se vem arrastando há anos, em torno da mais antiga usina de açucar do Maranhão.

— Comemora-se, hoje, em todo o Estado, a data da sua adesão à independência.

ESTADO DO RIO

FRIBURGO, 31 — Está aqui tendo realizado conferências na Sociedade de Medicina o senador Hamilton Nogueira, ao qual foi oferecido um jantar pelo prefeito.

— Os jornais reclamam contra a falta de selos postais de Cr$ 1,00, 2,00 e 5,00, o que vem trazendo sérios embaraços ao público.

RIO GRANDE DO SUL

SAO JERONIMO, 31 — O inspetor Heitor Fernandes examinou a escola da Caixa de Aposentadoria dos Mineiros, encontrando-a em ordem.

A C. A. D. E. M. continua expurgando das suas minas elementos considerados indesejáveis e infensos à regularidade do trabalho.

O estado de saúde do senador Adalberto Ribeiro

A NOITE noticiou ontem o lamentavel acidente de que foi vítima, o senador Adalberto Ribeiro, atropelado por um automovel, na Avenida Copacabana. Levado para o Hospital Miguel Couto, ficou constatada fratura da perna direita, tendo o parlamentar paraibano sido transferido, às 23 horas, para o Hospital de Acidentados, à rua do Resende n. 156.

Luta entre dois menores

Um deles veio a falecer

A polícia do 22º distrito, está empenhada em apurar em todos os seus detalhes a horrivel tragédia ocorrida ontem à noite, entre dois menores, um dos quais, o mais velho, veio a falecer horas depois de internado no Hospital de Pronto Socorro.

Segundo o relato de várias testemunhas, o menor Romario Celestino, de 18 anos de idade, morador na rua D. Francisca, teve uma desavença por motivos fúteis, com o menino José Roberto, com 7 anos de idade, filho de Everaldo Gama, morador na rua Sales Guimarães n. 77, na rua onde reside este, próximo ao número 62. Romario, apesar de mais velho, atirou uma pedra na cabeça de José, ferindo-o no frontal. Ao sentir-se ferido, o menino, correu para sua casa, muniu-se de uma barra de ferro, e atacou o seu agressor, vibrando-lhe consecutivas pancadas pelo corpo. Tão enraivecido estava o menino, que Romario, nem se quer teve tempo de defender-se caindo ao solo gravemente ferido.

Em uma ambulância foram os dois menores removidos para o Posto de Assistência do Meier, donde, José, depois de medicado, retirou-se. Romario entretanto, aparentava ter sofrido lesões gravíssimas, motivo porque, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veiu a falecer horas depois.

Ao que tudo indica, Romario sofreu ruptura dos rins e fratura de várias costelas.

O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Alterada a lei do divórcio na Inglaterra

LONDRES, 31 (B.) — Uma das reformas mais importantes à lei britânica sobre o divórcio até aqui realizadas foi anunciada, ontem. Por essa reforma, o período legal de seis meses que deve transcorrer antes do decreto do divórcio ou a nulidade do casamento se tornar absoluto fica reduzido a seis semanas.

A decisão de se alterar a lei foi consequente de uma recomendação de uma comissão encarregada dos trâmites em causas matrimoniais, sendo que o Lord chanceler, Lord Jowitt, em conferência com outros jurisperitos, concordou em aceitar a alteração, o qual entrará em vigor a contar-se do dia 6 de agosto próximo futuro.

Por outro lado, a simplificação dos trâmites para aplicação do decreto absoluto foi também recomendada e aceita por Lord chanceler, estabelecendo-se novas regras juridicas, que também passaram a ter força de lei a partir da data citada.

Curso de Aperfeiçoamento de Toxicologia e Higiene Industrial

A convite do ministro Negrão de Lima, o govêrno francês acaba de enviar ao Brasil o Prof. René Fabre, catedrático de Toxicologia na Faculdade de Farmácia da Universidade de Paris.

Entre outras iniciativas, o ilustre mestre francês deve realizar um curso de especialização cujo programa é o seguinte:

1.ª conferência — Os fins da toxicologia moderna.

2.ª conferência — Alterações do sangue nas doenças profissionais.

3.ª conferência — Os solventes industriais; generalidades. Produtos retirados do petróleo.

4.ª conferência — Produtos retirados do alcatrão e da hulha.

5.ª conferência — Derivado halógenos dos carbonetos.

6.ª conferência — Alcoois e glicois.

7.ª conferência — Sulfeto de carbono.

8.ª conferência — Acido fluorídrico e fluor; as fluoroses profissionais.

9.ª e 10.ª conferências — Atmosferas dos locais de trabalho.

As lições do Prof. R. Fabre serão realizadas no 2.º andar do Palácio do Trabalho, entre 14 e 15 horas, diariamente, exceto nos sábados.

O curso iniciar-se-á amanhã, 1.º de agosto, e as inscrições para médicos, farmacêuticos e engenheiros que se interessem pela medicina do trabalho estão abertas na Divisão de Higiene, 3.º andar do M.T.I.C.

O Sr. Astolfo Serra, diretor do D.N.T., está promovendo entendimentos com os govêrnos de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, no sentido de serem feitas conferências da especialidade no setor que mais interesse àqueles Estados.

Franco chegou a Burgos

BURGOS, 31 (AFP) — Alcançando Saint Sebastian pela estrada e vindo de Madrid, Franco chegou ontem, à tarde, a esta cidade. Faz-se acompanhar por sua senhora, sua filha, seus secretários e pelo chefe da Casa Militar. Um imponente serviço de ordem vigiava a estrada à saída de Madrid.

A capital de Castela-a-Velha — Burgos — acolheu o "Caudilho" calorosamente. Sob aclamações, Franco passou revista às tropas, apertou a mão dos delegados hispano-americanos do Congresso da Pax Romana, atualmente nesta cidade, e dirigiu-se para o Palácio de La Isla.

Hoje, assistirá ao encarramento da Exposição Missionária organizada nesta cidade por ocasião do Congresso da União Missionária do Clero e, no fim da tarde, é esperado em Saint Sebastian, onde está prevista uma cerimônia ritual para acolhê-lo.

Julga-se que, durante sua estada em Saint Sebastian, Franco assistirá às cerimônias da inauguração das Casas Reconstruídas, mas ignora-se se discursará.

FALTA ESPAÇO AO EXTERNATO PEDRO II

Apêlo ao presidente da República para efetivação do decreto de desapropriação — Instalações deficientes, salas de aulas sem requisitos pedagógicos e dois recreios, um dos quais entulhado — 55 turmas de alunos para 24 salas — Ginástica... só no Campo de Santana

Com o desenvolvimento da cidade, o Externato Pedro II tornou-se pequeno para cumprir seu mais importante objetivo: ser o estabelecimento de ensino padrão do país e proporcionar instrução às crianças, notadamente das classes média e operária.

Cogitou-se, há tempos, de transferi-lo para a Praia Vermelha. Passaria o Pedro II a funcionar no antigo Hospício, hoje removido para Jacarepaguá.

— A instalação do colégio na Praia Vermelha não traria nenhuma vantagem para mestres ou alunos. O prédio do antigo hospicio — mesmo por sua localização verdadeiramente "contra a mão" — só serviria para se tornar uma nova secção do Pedro II, porque o estabelecimento é, como o próprio decreto de sua criação especifica, um colégio nitidamente popular, servindo à população mais necessitada do Rio de Janeiro. E essa população pobre não habita a Urca nem Botafogo.

Assim nos falou o professor George Sumner, atual diretor do Externato Pedro II.

Problema do espaço

— O nosso maior problema — continuou — é de espaço. No sentido de melhorar e ampliar as dependências do colégio, o ministro Leitão da Cunha conseguiu do presidente Linhares a desapropriação de vários prédios situados na Avenida Marechal Floriano, rua da Conceição, rua Camerino, e também na rua Leandro Martins, em virtude de haver sido destinado o edifício do antigo hospicio para outras instituições públicas.

O ministro Sousa Campos, sucedendo ao Sr. Leitão da Cunha e compreendendo bem a necessidade de se ampliar o Pedro II, tem mostrado grande interêsse pelo estabelecimento. O decreto-lei 20.522, de 24 de janeiro de 1946, ordenou a desapropriação dos prédios a que me referi. Entretanto, estamos esperando que o govêrno efetive essa desapropriação, para que, então, dentro de nossos parcos recursos e de nosso modesto orçamento, possamos dar início às obras.

Instalações deficientes

E prossegue o professor Sumner:

— Temos no externato, atualmente, 3.000 alunos. Êste ano, a procura de vagas excedeu em muito a dos períodos anteriores: não só em vista dos altos preços dos colégios particulares, como, também, pelo pequeno número de colégios em relação ao de ginasianos.

A necessidade de novas obras é premente, pois que as instalações atuais são deficientes para atender ao número de alunos que possuímos. Efetivando o govêrno o decreto de desapropriação, à medida que os prédios fôssem sendo demolidos, construiríamos novas dependências para o colégio, e isso num plano abrangendo três anos.

— Durante o Estado Novo, o Colégio Pedro II foi completamente esquecido das autoridades. Enquanto o Colégio Universitário recebia todo o carinho do govêrno, o Pedro II foi totalmente esquecido.

Já frizei que, no momento, a nossa maior dificuldade é de espaço. Imagine o senhor que possuímos 55 turmas de alunos, das quais 23 funcionando pela manhã, 20 à tarde e 12 à noite. Para essas 55 turmas temos apenas 24 salas de aulas, o que é muito pouco. Nossos laboratórios de física, química e história natural são bons, porém acanhados. Do mesmo mal se ressentem a biblioteca e a sala de geografia. Concluídas as obras de ampliação, teríamos 40 salas de aulas, o que nos permitiria diminuir o número de alunos em cada turma — trazendo, assim, grande benefício às crianças — e aumentar o número de meninos matriculados.

Ginástica e material escolar

Em consequência da falta de uma praça de esportes — por pequena que seja — os alunos do Externato Pedro II são obrigados a fazer ginástica no campo de Santana. O material escolar é antigo. Não podemos melhorá-lo sem maior orçamento. Além disso, as nossas instalações médicas, embora eficientes, são pequenas. Ainda não nos foi possível fazer um gabinete dentário completo, onde o tratamento dentário fosse proporcionado às crianças reconhecidamente pobres.

Dinheiro, sempre dinheiro

— Mas, não é só a questão do espaço que nos aflige. A falta de dinheiro é um outro grande problema a resolver e êsse só poderia ser solucionado se o govêrno aumentasse suas dotações. Conseguimos, há pouco 100 mil cruzeiros e com essa quantia estamos fazendo algumas obras inadiaveis. Mas isso ainda é muito pouco. Precisamos de mais dinheiro para aumentar o número de serventes, o número de auxiliares e fornecer alimentação aos meninos.

Limpeza e auxiliares

— A limpeza do Externato é feita com incriveis dificuldades: falta de tempo, pois as aulas funcionam continuamente de manhã, à noite, e falta de maior número de empregados.

O número de professores não nos aflige. Temos mestres em número suficiente e a recente autorização do ministro da Educação, para uma revisão no quadro de professores, muito nos facilitou o aproveitamento de catedráticos. Porém, se temos 180 professores para quase 3.000 alunos, precisamos de auxiliares de instrução.

O D.A.S.P. acabou com a classe de preparadores e nós sofremos as consequências dessa medida. Quase diariamente, nossos professores são afastados de suas classes para mil e um encargos outros: exames de adaptação, de revalidação de cursos, para correção de provas. Durante o tempo em que se dedicam a êsses misteres seus alunos ficam desocupados. Os auxiliares resolveriam, a contento, essa situação.

A sub-alimentação

— A sub-alimentação atingiu a incrivel percentagem de 20 entre cada 100 alunos do Externato Pedro II. Assim, para 3.000 alunos temos 600 crianças subnutridas:

— A carência de uma alimentação sadia e abundante, além de causar a deficiência física do menino, tira ao aluno a disposição para o estudo. Os casos de sub-alimentação, aqui, são frequentes. Muitas vezes, os professores pagam "lunches" aos meninos. Espero, para resolver isso, organizar uma equipe de Economia Doméstica. Pedi ao D. A. S. P., em janeiro, os meios para criar essa equipe e até agora não tive nenhuma resposta. A instituição de uma "sopa escolar" seria, também, de suma importância e pertence ao rol de nossos planos: todavia, nos falta dinheiro. E não só dinheiro como até mesmo um local conveniente.

Roupa e as dificuldades dos enxadristas

Em companhia do professor George Sumner, o redator de A NOITE percorreu, minuciosamente, tôdas as dependências do velho colégio, criado há 108 anos. Vimos moças e rapazes nas aulas — a maioria das quais sem obedecer às atuais exigências pedagógicas —, nos recreios — dois pequenos parques, um cheio de material de construção que a falta de uma camionete não permite remover, — no bar — acanhado e escuro —, na biblioteca — com seus 40.000 volumes apertados como inquilinos de uma casa de cômodos.

— Enfim — acentuou-nos o professor George Sumner — vamos tocando para a frente. Até de roupa teem necessidade dezenas de alunos, o que seria solucionado com uma cooperativa de produção e um atelier.

Por enquanto, vamos assim mesmo. Sem dinheiro. Dinheiro para a "sopa escolar", para maior número de serventes e auxiliares de professor e renovação do material escolar. E sem espaço para fazer um campo de esportes, recreios arborizados, gabinetes mais espaçosos e salas de aulas com iluminação natural conveniente. Até mesmo para se realizar uma competição de xadrez, ou para as aulas de música, pois que as lições de canto são dadas no salão de festas e um pedido para a realização de um torneio de xadrez foi por mim indeferido por falta de uma sala.

Conchita de Morais – um cartaz da Rádio Nacional!

Na história do teatro brasileiro, inscrito entre os nomes de maior relêvo, ficará para sempre o de Conchita de Moraes. Seu passado, na ribalta, é dos mais fecundos e brilhantes. Durante muitos e muitos anos, as platéias mais cultas aplaudiram sua interpretação magistral, em tantos papéis de emoções inesquecíveis. Esposa do ator Atila de Moraes e mãe da nossa Dulcina, Conchita é, ainda por isso um dos esteios do teatro nacional...

Mas, como não podia deixar de acontecer, Conchita de Moraes aceitou a proposta de exclusividade no "cast" de rádio-teatro da PRE-8. Não seria justo privar milhões de ouvintes, em todo o território pátrio, do prazer de ouvirem a voz da consagrada atriz, em novos tipos de difícil criação. E Conchita reapareceu, em plena forma, aos fans das ondas curtas e médias da Rádio Nacional.

E' um êrro supôr que qualquer elemento de teatro pode fazer carreira no rádio-teatro. Geralmente, verifica-se o contrário: o ator fica como que deslocado, junto ao microfone. Porque há várias exigências rádio-especificas: voz radiofônica, inflexões radiofônicas, interpretação e plasticidade realmente radiofônico. Em Conchita de Moraes se reunem todas essas qualidades. Daí o seu êxito, desde sua reaparição na PRE-8.

Atualmente, ela constitui um dos pontos altos no elenco da novela de Eurico Silva — "Os Amores de um Homem Triste". Coube-lhe o papel de "Dona Maria", mãe de "Adelaide", que outra não é senão Ismênia dos Santos, uma rádio-atriz perfeita no seu gênero. Vivendo o tipo de "Dona Maria", Conchita de Moraes tem contribuido, decisivamente, para o sucesso dessa história seriada — presente do Óleo de Peroba, o supremo renovador dos moveis, aos ouvintes de todo o Brasil. E podem estar certos de que, dentro de poucos dias, Conchita lhes fará uma agradavel surpresa...

ECOS E NOVIDADES

O problema do momento

O interesse com que todos acompanham os trabalhos da Conferência da Paz resume-se no desejo de que sejam respeitados os pontos tradicionais da política internacional do Brasil. Nunca nos animaram propósitos de conquista, e as palavras com que o Sr. João Neves abriu sua recente entrevista aos jornalistas que o procuraram, após instantes de seu desembarque em Paris, são uma afirmação perentória desse ponto de vista, que encontra raizes nas diretivas que Rio Branco reafirmou no Itamarati.

Um dos perigos que ficaram adormecidos nas dobras do Tratado de Versailles e que teria sido a causa, mais real do que aparente, do último conflito, foi o estabelecimento de novos e numerosos Estados, retalhados dos países vencidos. Este mal, ao que tudo indica, não incomodará, agora, pois há opinião uniforme quanto à necessidade de manutenção das fronteiras atuais, favorecida, aliás, pela circunstância de ser a Alemanha a única nação vencida na Europa. Não há, como em 1918, três ou quatro grandes países a serem subdivididos, e aí está um fato que influirá na eliminação de perigos que poderiam ressuscitar.

Posta de lado esta ameaça, outras existem, para realçar a lei das compensações. Os interesses imperialistas da Rússia, amiúde manifestados com a surpresa que caracteriza as coisas mal havidas, chocam-se de frente com a tranquilidade desejada pelas nações do Ocidente. A política vermelha não é suficiente para tornar o país uma grande potência, examinada a causa pelo prisma com que nós, homens deste lado novo do mundo, olhamos o panorama internacional. Apesar disso, muitos países lhe reconhecem essa situação e lhe seguem, porque coagidos ou ocupados militarmente, os rumos da política externa, formando um bloco poderoso, cuja influência, nos destinos da Conferência ninguem desconhece. A Rússia dela se aproveitará para tirar benefício em proveito próprio, garantindo sua ascendência sobre uma grande parte da Europa, aquela que ficará submetida à sua zona de influência. Nada haveria de maior, e respeitada seria essa situação, se o imperialismo soviético não quisesse dela se aproveitar para estender seus tentáculos pelo mundo, fazendo a Paz de 1946 completamente diferente da de 1919, quando todos se entenderam no tratamento dos vencidos. Hoje, isto não pode ocorrer porque os bolchevistas, ao mesmo tempo que subdividiram a Alemanha e deram pedaços do seu território à Polônia, em compensação do que lhes tiraram, advogam, agora, a unificação do Reich, num golpe político de meridiana evidência. Por isso mesmo, a paz de hoje vai tornar-se uma conquista da fôrça, levada em conta a intransigência de Moscou, e não lineamentos ideais duma harmonia universal que, apagando ressentimentos, pudesse abrir uma era de tranquilidade e de trabalho para todos os povos. Ninguem põe em dúvida a necessidade de castigar os malfeitores que ensanguentaram o mundo e de subtrair à Alemanha qualquer possibilidade de reeditar sua façanha. Mas contra o que todos protestam é que a guerra se tenha tornado um bom negócio para a Rússia, um degrau a mais para os seus sonhos de pan-slavismo, auxiliados pelas organizações internacionais que, obrando para os vermelhos, se instalaram em todos os países do universo.

A atenção dos povos que tomam assento em Paris deve fixar-se neste ponto: os interesses da Paz são superiores aos interesses de cada uma das nações que participaram da guerra. Seguindo esta linha, sem olhar ou defender a causa da Rússia ou dos países que lhe são adversos, no campo internacional, teremos unido os beligerantes em tôrno de ideais superiores, que poderão presidir, pelos tempos a fora, um ambiente de serenidade e de mútua compreensão, tão necessário à Humanidade, e que é o mesmo rumo que vem orientando, desde os albores da independência, a política externa do Brasil.

OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

Em cumprimento das instruções baixadas pelo chefe do govêrno, a fim de ser observada a mais severa economia nas repartições públicas, uma comissão de técnicos atuariais designada pelo ministro do Trabalho vai proceder ao levantamento dos gastos dos institutos de previdência social, bem como das atividades que desenvolvem em seus diferentes setores. É de tôda a oportunidade essa medida. Em ambas as esferas de esclarecimento que estabelece, ela mostrará que há muito o que corrigir no mecanismo e na situação daquelas entidades, onde vícios antigos lhes acarretam dispêndios excessivos e empêrro no atendimento das respectivas finalidades.

Desde a sua organização, os institutos de previdência se converteram em verdadeiras pletoras burocráticas, cada dia mais agravadas pelas exigências do compadrio e do afilhadismo. Assim repletados de pessoal, eles sempre foram paradoxalmente morosos na solução dos casos dependentes — ressalvadas algumas exceções que servem para confirmar a regra. E isso por dois motivos: 1.º, a admissão de funcionários sem prova de capacidade e que, não obstante, tiveram facilidade de efetivação; 2.º, uma engrenagem complicada, com uma série de exigências formalísticas entravando o andamento dos processos. A situação chegou a tal ponto que se levava mais de um ano para conseguir ultimar uma aposentadoria ou uma pensão. Mais ainda: se todos êles ficavam dois, três e mais meses aguardando por um auxílio-funeral — abonos que deviam ser de concessão imediata e não retardados, protelados, obrigando os interessados a apelarem para recursos estranhos, por vezes o empréstimo da agiotagem e não raro a subscrições para um enterro.

Esse estado de coisas melhorou um pouco nos últimos tempos, mas ainda não é o que seria de desejar. Não é por certo aconselhável o corte sumário no funcionalismo. Pode-se fazer a redução do pessoal de maneira gradativa, extinguindo-se certos cargos à proporção que forem vagando. Por outro lado, deve-se realizar uma reforma dos regulamentos de modo que permita celeridade nos trabalhos, cujas delongas respondem por prejuízos lamentáveis [illegible] contribuintes [illegible] contribuições e pouco impontualmente servidas.

*

OS SINDICATOS E A SUA MISSÃO

[illegible] vem de ser [illegible] pelo Ministério do Trabalho [illegible] sindicatos. [illegible] digna, sem dúvida, [illegible] Contribuição dos trabalhistas, por um decreto do presidente da República.

Assim, as diretorias dos sindicatos, que há longo tempo subsistem através de prorrogações deverão ser eleitas a 6 de setembro, em todo o país. E o serão mediante um "quorum" que não permita a uma minoria ativa empolgar a direção dos sindicatos e impeli-los a seguir um rumo contrário à maioria da classe. As novas diretorias terão de exprimir o consenso geral. Se não se verificar a eleição, na primeira assembléia, será convocada outra, até que os votos recolhidos constituam, pelo menos, um terço da massa votante. Aos sindicatos, será proibida a atividade político-partidária, a fim de que se convertam em órgãos dos interesses das respectivas classes e não em simples agrupamentos eleitorais. Suas sedes, por outro lado, não poderão ser cedidas para reuniões políticas de qualquer matiz ou finalidade. Tais medidas constituem, na verdade, um grande passo para a democratização dos sindicatos, de vez que cessarão as intervenções e as diretorias com mandatos prorrogados indefinidamente. Cessará, também, a interferência política do Ministério do Trabalho.

A orientação renovadora e democratizadora do Ministério do Trabalho resultará em elevação de nível moral no domínio trabalhista, e propiciará uma necessária renovação de valores. Os sindicatos, em vez de serem desviados do seu verdadeiro destino para o campo da agitação partidária, para as estéreis lutas políticas, passarão a ser os órgãos representativos das respectivas classes, representando-as, defendendo-lhes as aspirações, cuidando dos seus verdadeiros interesses. A introdução do voto secreto em todas as deliberações importantes da vida sindical é outro meio de fortalecer e de democratizar os sindicatos. Através [illegible] o presidente aparece como um verdadeiro amigo dos operários e da liberdade sindical.

*

CARÊNCIAS ALIMENTARES

O problema da alimentação não se presta aos brados demagógicos e, muito menos, às pretensões ou aos desvios. Por isso, merecem todo o apreço as palavras construtivas, sobretudo quando partem de cientistas e técnicos que bem empregam sua cultura e seus esforços em [illegible] importantes de nosso país, documentando-as [illegible] com soluções exequíveis. Os homens emancipados dos interesses [illegible] por tantas negligências, serão, assim, os conselheiros mais autorizados.

O tema é dos que repercutem gravemente no verdadeiro [illegible] empenhado com [illegible] e consequente, na [illegible] para o Brasil de seu elemento humano mais fecundo e [illegible]. É éste, exatamente, um dos aspectos [illegible] primeiras necessidades. Basta de divagações eruditas e de apuros pedantes, em tôrno de matéria urgente e decisiva, que concentra os cuidados do govêrno e os clamores populares.

A razão está com os que dizem as verdades e orientam, honestamente, as soluções efetivas, tanto para as emergências agudas, como para os estados crônicos.

"Quando há fome, a primeira necessidade é comer; depois, então, se poderá pensar em comer adequadamente" — disse o cientista Pedro Borges, ao cuidar das grandes carências alimentares do Brasil e sua profilaxia. E que conclui? A alimentação é "qualitativamente defeituosa nas classes abastadas e defeituosa e quantitativamente insuficiente nas de menores recursos". As sugestões daquele especialista devem ser acolhidas e meditadas, como todo e qualquer concurso de idêntica compenetração patriótica, pois como assinala muito bem, trata-se do "alarmante perigo para o futuro da nacionalidade".

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

Carioca-reporter...

Havia um movimento desusado no Palácio Tiradentes pouco antes do início da sessão de ontem. Na Sala do Café, onde tem amiudado suas visitas, o Sr. Virgílio de Melo Franco palestrava com o Sr. Domingos Velasco. Pouco adiante o Sr. Café Filho pedia a alguns jornalistas para não confundirem o seu partido com o Progressista do Sr. Abel Chermont. O Sr. Hermes Lima, que mal chegara, acomodou-se a uma poltrona, ouvindo o Sr. Aureliano Leite.

— Será que o Aureliano começou a cabala para derrubar a emenda da lei língua brasileira? indagou, interessado, o Sr. Osmar de Aquino.

Todo mundo se intrigava com o vae-e-vem de alguns escritores-deputados, que eram os mais ativos. Aliás a presença do Sr. José Lins do Rego que, de resto, é assíduo frequentador da Sala do Café, despertou, ontem, mais atenção, com a sua flamejante gravata rubro-negra. Ao seu lado, o Sr. Gilberto Freire, Amando Fontes, Jorge Amado e outros congressistas escritores ouviam, atentos, o autor de "Pureza" que lhes lia uma espécie de moção.

Foi o Sr. Antônio Feliciano, de parceria com o Sr. Vargas Neto, ambos desportistas, quem sentiu cheiro de futebol na reunião dos intelectuais. E pouco depois, os dois, regressaram, sôfregos, da pesquisa que haviam feito, confessando, como verdadeiros "carioca-reporteres":

— Descobrimos; descobrimos: o Zé Lins está convencendo os intelectuais da Casa a apresentarem uma moção congratulatória pela vitória do Flamengo...

Entregues as bases e o material norte-americano ao Brasil

RECIFE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve aqui, procedente do Rio, o general Byron Y. Gates, chefe da seção aeronáutica da comissão mista Brasil-Estados Unidos, que veio efetuar a entrega das bases e do material norte-americano ao govêrno brasileiro.

O general Gates ofereceu um "cocktail" ao brigadeiro Mascarenhas, tendo depois, partido para o Rio.

Lado a lado com os delegados

PARIS, 31 (A. P.) — A Conferência da Paz foi aberta à imprensa pela primeira vez na história, ficando os jornalistas lado a lado com os delegados das 21 nações vencedoras.

CRESCEM AS POPULAÇÕES MINGUAM OS MEIOS DE TRANSPORTES

Linhas de bondes e de ônibus suprimidas — As constantes contradanças da D. T. — Regime das "incorporações" — A linha 1, geradora de moléstias nervosas — Da Praça Mauá ao centro, tempo igual de D. Pedro II a Bangú ou do Tabuleiro da Baiana à Gávea — O que ocorreu no último quinquênio

Somadas as sacudidelas ao fim do dia, no seu sistema nervoso, é de deixar o carioca transformado numa forte pilha elétrica. Faltam bondes, faltam ônibus. Faltam taxis. Na hora da saida dos escritórios, das lojas e outros locais de trabalho, quer seja para o almoço, quer seja para o regresso a penates, parece que tôda a população enlouqueceu. Todo o mundo a correr, a avançar nos veículos, atropeladamente, pondo em risco a própria vida! Irritação profunda. Geral. E plenamente justificada. O homem do trabalho tem os minutos contados. Ele vai para a fila. Espera a condução. O veículo não aparece. De minuto a minuto — que valem horas — consulta o relógio. O tempo vai passando. Dará tempo? Não dará? Faz cálculos mentalmente. Conta, novamente, os minutos, reduzidos do que dispõe, ainda, para a viagem. Mas, não vem o ônibus, os minutos se escoam. Que fazer? Seu vizinho de fila é outra vítima. Desabafo mútuo. Afinal, sai da fila, com um longo e doloroso suspiro. Não pode ir à casa, almoçar. Corre, então, ao café mais próximo, come "uma coisa qualquer". E volta ao trabalho. Mal alimentado. Foge-lhe, lentamente, a saúde. Sofrem abalos terríveis os nervos. O trabalho torna-se penoso, arrastado. No fundo da alma fica um pouco de amargura indefinida, que o seguimento dos dias agrava, e que bem pode explicar a multiplicação dos casos de moléstias nervosas, assinalada pelos médicos nos últimos anos.

Da Praça Mauá ao centro o tempo é o mesmo de D. Pedro II a Bangú!

Não se vai da Praça Mauá ao Centro em menos de trinta minutos. Às vezes mais. Fizemos a experiência. Fomos para a fila do n.º 1. Vimos o relógio — 12 horas. Fila longa, serpenteando todo o refúgio. E cada vez crescia mais. Gente se irrita, que protesta.

— Isso é demais!

— Onde está a Diretoria do Tráfego?

— Não há fiscalização!

Aparecem os lotações, os "coca-colas". Deu-lhe o povo êsse nome porque custa um cruzeiro. Sai-se, a correr, da fila. Os homens se atropelam. Todos querem entrar ao mesmo tempo. Empurrões. Palavras pesadas, misturadas com desculpas. As senhoras, receosas, recuam. Aparece, afinal um carro. Para a alguns metros. Há, nas primeiras da fila um suspiro de satisfação. O motorista vira a vista — Garage. E vai-se embora.

Nova consulta do relógio. 12 e 20. Vinte minutos perdidos. Mais 15 se passam. Conseguimos tomar o ônibus. Isso depois de dar várias voltas pelo refúgio. Chegamos à rua do Ouvidor às 12,40. Gastáramos, da Praça Mauá até o centro quarenta minutos!

Êsse tempo é o mesmo que se gasta de D. Pedro II a Bangú, no trem elétrico. Ou à Pavuna. Ou de modo mais claro — até a Gávea, de bonde...

A medida adotada, — todos sabem — pela D. T., da linha 1 percorrer a Avenida, foi a de interligar as zonas sul e norte. As empresas manteriam, cada uma, dois carros nesse trecho.

A princípio tudo correu bem. Os ônibus das linhas dos bairros passaram a trafegar pela rua Uruguaiana em ambos os sentidos, uma vez que tinham sido retirados os bondes. Logo depois, as autoridades da Prefeitura, obedecendo o regime de modificações continuadas, considerando não ter espaço bastante, a rua Uruguaiana para o tráfego misto, o sistema se alterou novamente. Por essa artéria só na volta. A ida pela Avenida. Resta dizer-se que este teve o tráfego, como antes, congestionado, resultando maior demora entre Mauá e Monroe.

Um pouco de números expressivos

Foi no Boletim de Estatística da Prefeitura que colhemos os dados para esta reportagem referentes a transportes urbanos. Tomemos uma linha de cada zona da cidade, das mais longas. Separemos o mês de janeiro de 1940 e 1946 e verifiquemos o que ocorreu nesse quinquênio.

Bondes:

A linha de Cascadura, nesse mês, de 1940, transportou ...... 3.103.746 passageiros; a de Ipanema (por Visconde de Pirajá) 1.576.420.

Em 1946: a primeira, 3.286.230 e a segunda, 1.507.290 passageiros.

Vejamos o movimento de todas as linhas.

1940 — Zona norte: 36.690.000, zona sul, 7.207.000.

Santa Teresa, 461.700.

Campo Grande (zona rural), ... 163.000.

Ilha do Governador, 435.000. Na zona norte incluimos o centro.

1946 — Zona norte, 39.950.000; zona sul, 10.226.000.

Santa Teresa, 786.000.

Campo Grande, 577.000.

Governador, 432.000.

Onibus

Em 1940, ainda havia linhas que partiam da praça Mauá para a zona sul, o que ora não acontece. Daí a instalação da 1. Há uma recente — a Mauá Mourisco — 9. Nessa praça, presentemente, têm suas iniciais as da zona norte. Assim, para dar melhor expressão aos algarismos, na sua irrecusavel realidade, devemos relacionar a linha 1, como uma de sul e outra de norte, antes e depois da transformação do tráfego, isto é, abrangendo o último quinquênio.

Zona Sul — 1940:

Ipanema — 4, viagens, 8.366 para 140.940 passageiros; 3 — Ipanema, 8.648, para 138.417 passageiros. Ambas essas linhas, reunidas, tomaram os ns. 64, havendo, depois, o restabelecimento da 3, partindo como a outra, do Castelo.

Zona Norte:

35 — Engenho de Dentro: (do Castelo), 3.792 viagens para ... 170.147 passageiros.

1946:

Atualmente, além da linha 64, corre outra para Ipanema, a 63, com itinerário diferente.

Vejamos separadamente:

63 — Ipanema por B. da Torre), viagens, 4.624 para 99.050 passageiros.

64 — Ipanema (por Morais e Silva), viagens 5.567 para .... 169.052 passageiros.

Zona Norte:

35 — Engenho de Dentro: viagens 6.357, para 167.770 passageiros.

Não encontramos explicação para a diferença na linha 35, de muito maior número de viagens para parcela de passageiros sensivelmente menor. Estarão certos os números oficiais?

Linha 1.

15.610 viagens para 660.280 passageiros.

Se tomarmos esse cômputo (de 30 dias, não esqueçamos), e o compararmos com os dos carros que partem do Castelo, para cujas linhas se criou aquela, de ligação, verificamos, facilmente, que esse serviço é prestado na mínima parte possivel. Isto é, não preenche a linha 1 a exigência imposta às empresas quando se retiraram daquela praça os ônibus.

Agora, os cômputos totais do mesmo mês de 1940 e 1946.

1940 — Zona urbana, 7.290.000; zona suburbana, 1.432.000. Total geral: 8.724.000.

1946 — Zona urbana, 8.832.000; zona suburbana, 1.665.000.

Total geral: 10.497.000 passageiros.

Aumento no quinquênio, ... 1.773.000 passageiros.

Suprimindo linhas de ônibus e bondes

Examinemos, a seguir, a situação das linhas de ônibus e bondes, acompanhando os algarismos oficiais, consignados no último Boletim do Departamento de Estatística da Prefeitura, aliás muito melhorado agora.

Houve, nesses dois sistemas de condução, várias supressões. E o que agrava mais, ainda, o resultado dessas medidas, é que essas supressões se fizeram sentir nas localidades mais populosas.

Nas de ônibus foram eliminadas, nesse quinquênio (algumas, mesmo depois da guerra), as de números 4, reunida à 64; a 8, à 52; a 6, à 66. Suprimidas: a 17 — Praça dos Arcos-Leopoldina (o chopp duplo); a 12 — Club Naval — Mourisco, sendo criada para substituí-la a 14 — Mourisco-Leopoldina. Na zona norte deixaram de existir as 96, 97 e 98, incorporadas às 26, 37 e 39, respectivamente. Assim, além da supressão — ditas "incorporações" — o Arsenal de Marinha, zona movimentadíssima, ficou desprovida de duas linhas para os grandes subúrbios da Leopoldina. Foi mantida a 98, apenas, com viagens espaçadíssimas. Ainda mais: os ônibus 38 e 39 não vão mais às estações de Penha-Circular e Braz de Pina, tendo todos ponto final na Penha. Suprimiu-se, também, na zona norte, a 76 — Saenz Pena-Cascadura.

Linhas de bondes:

Nesse particular se têm registrado casos que, por mais que se procure, não se encontra a razão que os determine.

Aprovada pela Prefeitura, publicou-se a relação oficial das linhas, isso sem a menor observação da "ordinárias" e "extraordiárias", sobre viagens. Entretanto, dessa relação muitos bondes só correm irregularmente ou não correm dias seguidos. Exemplos: a 82 — Meyer (de Tiradentes), durante as 12 e 17 horas, não há um só carro na linha. Com a extensão da 51 — Matoso, até a praça Condessa de Frontin n. 52 — Rio Comprido desapareceu. A 92 — Benfica quem já viu? O mesmo acontece com a auxiliar 95 — Bonsucesso-Penha, subsidiária dessa linha. A 72 — Praça Malvino Reis (antiga Jardim Zoológico), foi incorporada à 52 — Asilo Isabel, ficando aquela. Valeu por uma supressão, e numa linha extremamente necessária.

Na zona sul tem havido várias modificações, todas contrárias aos interesses públicos.

No Centro houve uma contradança igualmente prejudicial. Tambem não foi permitido pela Prefeitura, circular o bonde pelas ruas Ramalho Ortigão e Uruguaiana (agora transformada em garage de carros particulares); os carros de Praia Formosa e Palmeiras foram desviados da rua Acre e Praça Mauá. Ficou, apenas, o 39, que não passa do Arsenal de Marinha.

O bairro de Santo Cristo e parte do de Sacadura Cabral ficaram prejudicados. Por que o 58 — S. Luiz Durão — não vai à Praça 15? Incompreensivelmente não passa tambem do Arsenal, quando tudo aconselha prosseguir até aquela praça a exemplo do que se fez com três outras linhas longas — a 55 — Rua Bela, 75 — Lins e Vasconcelos e 76 — Engenho de Dentro, que faziam ponto, o primeiro, em Tiradentes, e os dois outros, em São Francisco de Paula.

Dois pesos, duas medidas...

Ainda relativamente a ônibus: Havia uma linha subsidiária na Tijuca. Era a de Tijuca — Ipanema, Ia até à Usina. Não vai mais.

Concluiremos esta reportagem a seguir, com dados não menos interessantes, sobre os bairros e subúrbios.

ASSOCIAÇÕES RURAIS ATRAVEZ DE TODO O TERRITORIO DO ESTADO DO RIO

DESENVOLVE-SE A PECUÁRIA NO SUL FLUMINENSE — O QUE FOI A 1.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE BARRA DO PIRAÍ — "É PRECISO ENCARAR O PROBLEMA DA LAVOURA E DA PECUÁRIA COMO PROBLEMAS NACIONAIS", DIZ, EM IMPORTANTE DISCURSO, O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO — O IMPORTANTE PAPEL DA ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE EXPOSIÇÕES RURAIS !

BARRA DO PIRAÍ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Auxiliados pelo govêrno do Estado, os fazendeiros dessa riquissima região que é o vale do Paraiba acabam de dar um grande passo para o desenvolvimento da pecuária no sul fluminense. Na verdade, outro significado não tem a I.ª Exposição Agro-Pecuária inaugurada domingo pelo Interventor Lucio Meira e que contou com a presença do senador Alfredo Neves, dos deputados Amaral Peixoto, Miguel Couto Filho e Paulo Fernandes, do general Candido Rondon, dos secretários do govêrno Srs. Dario Aragão, Antônio Pereira Nunes, Francelino França e Osvaldo Fonseca, do conselheiro Agenor Barcelos Feio, do comandante Alves Branco, prefeito de Vassouras, e do Sr. José de Moura e Silva, prefeito de Niterói, além de um público numerosissimo. Após o corte da fita simbólica pelo interventor Lucio Meira, percorreram as autoridades presentes todos os pavilhões, examinando com vivo interesse os belos especimens expostos. No primeiro "Stand" causou grande admiração uma gigantesca abóbora de 47 quilos. Também o grande campeão do certame, o touro "Idilio" magnifico exemplar da raça "Jersey", de propriedade do Sr. Demostenes Pinho, impressionou vivamente a todos. Percorridos os pavilhões, dirigiram-se as autoridades para a varanda do edificio principal, de onde assistiram ao desfile dos animais vencedores. Antes de iniciado o mesmo, fizeram-se ouvir os Srs. Francelino França, secretário de Agricultura, Heitor Barreira, do Ministério da Agricultura, França Filho, e Onofre Vieira. O discurso do Sr Francelino França causou ótima impressão aos criadores e fazendeiros da região, tal a franqueza de que se revestiu e o estimulo que proporcionou. Dêle destacamos os seguintes trechos:

"O grande mal que se está generalizado por tôda a parte é o desejo de desenvolver à indústria, desprezando a agricultura. Portanto os instrumentos ou organização que ao mundo está faltando, é aquele que seja capaz de aproveitar as duas fontes de riqueza de um modo racional e de conformidade com as reais necessidades das suas populações. Meus amigos, não tenho dúvida em afirmar que essa é uma hora histórica para a agricultura brasileira, e pederiamos mesmo chamá-la, a hora da sua emancipação. Orgulha-me como agricultor, e fluminense, verificar essas primeiras manifestações de maioridade da propriedade rural na velha Provincia, cuja história evoca um passado de fausto e de miséria, desaparecido com as bruscas modificações sociais, que aqui e alhures se processaram a bem do amor ao próximo. A realização dêste 1.º Certame da Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais, é, além de tudo, a concretização de um grande ideal embalado por homens da fibra de Paulo Fernandes, Adoeno Pimenta, Paulo Coutinho e Galileu Guimarães, cujo exemplo deverá ser imitado por tôda a parte. Dente os planos elaborados pela Secretaria de Agricultura, destaca-se o de fazer criar em cada municipio uma associação rural, aumentando, assim, o número das existentes, porque acreditamos no espirito associativo do nosso fazendeiro e na grande fôrça que essas associações terão, como instituições organizadas, a serviço da agricultura e principalmente do melhoramento do meio rural. Quando dizemos agricultura preferimos o sentido lato do termo significando êsse maravilhoso conjunto de lavoura e pecuária, em que confundimos lavradores e criadores num único personagem: o fazendeiro".

Depois de aludir a outros aspectos da atividade agricola e pastoril no Estado, concluiu o Sr. Francelino França:

"Bem posso aquilatar o quanto lutastes, senhores, para atingir tão alto grau de perfeição. E avultou-se a obra num periodo tão curto quão fecundo. Êsse crescer de pouco tempo, num afã de progredir sempre, nós assistimos com admiração e orgulho. Posso assegurar-vos que o govêrno fluminense receberá com a maior consideração o vosso trabalho associativo, desejoso de dar a sua contribuição para melhoria vossa, de vossas atividades e da laboriosa familia dos agricultores dessa terra. É pois, com grande satisfação que dou por inaugurada a 1.ª Exposição Sul Fluminense de Exposições Rurais, finalizando por citar-vos a brilhante frase do nosso ilustre e mui digno Interventor Lucio Meira, quando disse: "De resto precisamos criar nos meios rurais a consciência do valor da profissão de agricultor, sem dúvida, uma das mais dignas, mais honrosas, mais nobres, pois em suas mãos está a sorte da humanidade".

Divulgando os principais aspectos da 1.ª Exposição Agro-Pecuária de Barra do Piraí, muito pouco se tem falado da Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais, e promotora do certame. Trata-se de uma sociedade particular, fundada por um grupo de fazendeiros do Estado do Rio, destinada a incentivar o desenvolvimento da agro-pecuária fluminense, difundindo por todos os meios importantes conhecimentos técnicos, em intima cooperação com os orgãos públicos destinados à assistência e ao fomento da produção. A Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais muito se deve o êxito do certame inaugurado domingo em Barra do Piraí; estimulados com o sucesso alcançado, seus dirigentes cogitam agora de fazer funcionar, em carater permanente, uma feira de animais e produtos, criando em Barra do Piraí um importante centro de reuniões e negócios pecuaristas.

10 000 QUILOS DIÁRIOS DE PÃO

Com o novo encarecimento da farinha de trigo argentina que se esboça e parece certo, em vista de inúmeros fatos, os estabelecimentos panificadores já estão se movimentando, no sentido de lograrem nova revisão na tabela do pão.

A fim de prevenir qualquer nova manobra altista das padarias, com fundamento nesse encarecimento em perspectiva, a Comissão Central de Abastecimento está multiplicando seus esforços no sentido de receber, o quanto antes, as vultosas partidas do precioso cereal diretamente adquiridas nos Estados Unidos e na Argentina. Ouvindo, hoje pela manhã, o general Scarcela Portela, disse-nos êle a êsse respeito:

— A Comissão Central de Abastecimento, como foi amplamente noticiado, adquiriu grandes quantidades de trigo extra-cota na Argentina, onde deverão ser embarcadas, em partidas parciais, logo que as circunstâncias o permitam. Acha-se em Buenos Aires, para fiscalizar os embarques, o subdiretor de Intendência do Exército. Dos Estados Unidos receberemos quinhentos mil quilos de farinha a partir do mês de agosto. Desse modo, se se consumar qualquer nova especulação em tôrno do pão, a Comissão Central de Abastecimento fornecerá .. 10.000 quilos diários desse gênero ao povo, sem qualquer alteração de preço".

Iniciada a greve dos produtores de leite!

São João Nepomuceno suspendeu a remessa para o Rio

SÃO JOÃO NEPOMUCENO, 31 (Minas) (Serviço especial de A NOITE) — Os fornecedores de leite desta zona iniciaram a greve, não enviando, a partir de hoje, nem mais um litro para o Rio. O total do fornecimento daqui é de 4 mil litros.

Sinais precursores

Fatos estranhos ocorrem na face da Terra. Em Alcântara (Portugal), caiu uma chuva de teias de aranha; na Africa do Sul, apareceram nuvens de formigas voadoras; um tremor de terra pôs em tremuras os habitantes de Paraná... A máquina do mundo parece desconjuntar-se ruidosamente. Mudam os climas, alteram-se os ares, misturam-se e deformam-se as estações. Ondas de calor assolam-nos em pleno inverno. Decerto, o verão por vir reserva-nos horas glaciais, momentos siberianos... Que se passa no cenário do Universo? Quais serão as consequências climatéricas da nova explosão de Bikini?... Vivemos num planeta cujas entranhas se revolvem a bombarda estrepitosa. As formigas criam asas, para formarem nevoeiros de novo estilo, enquanto as aranhas fazem as suas teias navegar pelos ares, como mensagens tenuíssimas, precursoras de perigos cíclicos... Em outro lugar de Portugal, surgiram "insetos desconhecidos, de côr amarelo-torrada, asas e dorso filigranados e com a extremidade da cauda virada para cima"... De onde saíram essas criaturas misteriosas, cuja orientação da cauda é, de si, sinal de terror e angústia? Está nas Sagradas Escrituras a verdade incogável: o fim do Mundo será anunciado por estranhos sinais. Não serão as formigas da Africa do Sul, as teias de aranha de Alcântara e os insetos misteriosos de Barreiro outras tantas sentenças bíblicas, que tomam forma diversa mas cujo sentido é um só — e pavoroso?... O próprio descobrimento da energia atômica não terá sido, já, designio divino, anunciador do fim dos tempos para a nossa mísera espécie humana? Reflitam os sábios nas consequências dos seus atrevimentos; detenha-se a Ciência na pré-figuração das suas ousadias, e, sobretudo, disponham-se os homens a enfrentar a possibilidade, não remota, do Dia de Juízo... Nesse Dia, que será memorável para vivos e mortos, levantar-se-ão os defuntos das suas covas e, arrepanhando as dobras da mortalha, ir-se-ão, todos, para o vale de Josafá, aonde os estará conclamando a trombeta da Eternidade. Muitas das atuais vítimas da bomba atômica não acharão ossos que ajuntar e apresentar em Juizo... Milhares dos habitantes de Hiroxima e Nagasaqui fundiram-se ao calor terrivel da energia desprendida, semelhando blocos de gelo alcançados por água fervente... Todavia, não estatuiram os Evangelhos exceção, nem discriminaram as Escrituras a evasiva... Urge que todos nos aprontemos, com aquelas bagagens das boas obras que são as únicas de que nos não despojarão os acontecimentos. A Terra geme nas suas entranhas, como se estivesse a parturejar um novo mundo. Voam as formigas, fogem as aranhas, surgem insetos desconhecidos dos entomologistas sagazes... Quem não verá nos episódios espetaculares assinalados, o fim bíblico dos nossos dias, o epílogo melancólico do nosso planeta?...

Berilo Neves

Suprimido o preço máximo do trigo canadense

OTTAWA, 31 (AFP) — O govêrno canadense suprimiu o preço máximo do trigo para exportação destinada aos paises que não tem contrato com o Canadá. Aliás, o único país que tem contrato com o Canadá, a êsse respeito, é a Grã-Bretanha.

Recebido pelo Papa o presidente da Itália

ROMA, 31 (AFP) — O Sr. Enrico de Nicola, presidente provisório da República Italiana, foi recebido esta manhã, em solene audiência especial pelo Papa Pio XII.

Cinco carros levaram o chefe do Estado ao Vaticano, acompanhado pelo presidente do Conselho, Sr. De Gasperi, pelo embaixador da Itália junto à Santa Sé, marquês Diana, e membros da embaixada.

Dois piquetes de guarda-suiços e da Policia Pontificia, em uniformes de gala, os primeiros com as suas tradicionais armaduras, fizeram a guarda de honra e prestaram as continências devidas aos chefes de Estdo.

Ao parar o auto presidencial junto ao Palácio Pontifício, o marquês Seraphini, governador da Cidade do Vaticano, avanou para o veículo, transmitindo ao chefe de Estado Italiano os votos de boas-vindas do Sumo Pontífice.

Para negociar o reconhecimento do novo govêrno boliviano

BUENOS AIRES, 31 (INS) — Em La Paz foram nomeados agentes confidenciais, na categoria de embaixadores para negociar o reconhecimento do novo govêrno, os Srs. José Martinez Vargas, para os Estados Unidos, Fernando Guachalla, para o Rio de Janeiro, Nestor Galindo Lima, para Santiago do Chile, Arthuro Pinto Escalir, para Buenos Aires.

Essas nomeações são temporárias, supondo que serão confirmadas após o reconhecimento do govêrno.

Sociedade

A Moda de Paris

PARA AS FUTURAS MAMÃS

De Alexandra Grimm, da France Presse

Durante os meses de espera que precedem o nascimento do bebê, as jovens senhoras de hoje não mudam quase nada em seu gênero de vida. Ativas, como de costume, não deixam de atender aos cuidados de suas casas, de fazer um "footing" diário, de sair para encontrar as amigas, de ir ao teatro, aos concertos, ao cinema. Aquelas que exercem uma profissão ou ocupam um emprego, não interrompem o trabalho senão no último momento. Isso não é condenável, ao contrário, pois, desde que a saúde permita, é uma forma de tornar menos penosos os longos meses de espera; além do que, as senhoras de hoje já não têm necessidade de se encarcerar para esconder a silhueta, pois sabem que basta escolher "toilettes" adequadas para conseguir uma linha tão elegante que torne quasi invisível seu estado.

Apresentamos aqui um "ensemble próprio para qualquer clima, conforme o tecido escolhido.

O vestido foi feito na França em lã fina. Os franzidos, partindo dos ombros, são presos na cintura por uma fita, enfiada de forma a permitir o alargamento progressivo da silhueta.

Um paletó três quartos completa o conjunto. Sua forma godê oferece a amplitude necessária. A gola, em forma de chalé, deve ser de pele, nos meses de inverno, de lã escocesa na primavera, e do mesmo tecido do casaco (seda ou linho) na época de calor.

ANIVERSÁRIOS

SENADOR GEORGINO AVELINO — Faz anos hoje o senador Georgino Avelino, figura da maior projeção no jornalismo e na política do país, e 1º secretário da Assembléia Constituinte.

Os funcionários da Secretaria da Constituinte, por esse motivo inauguraram hoje o retrato do senador Avelino no seu gabinete de trabalho, prestando-lhe assim merecida homenagem.

Acyr Tavares Boechat — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso prezado companheiro Acyr Tavares Boechat, advogado e brilhante redator do Departamento de Publicidade de A NOITE. Cavalheiro de grandes predicados morais e intelectuais, o aniversariante soube grangear um vasto círculo de relações que lhe estão tributando justas homenagens.

Dr. Ignacio Bezerra de Menezes — O aniversário do Dr. Ignácio Bezerra de Menezes, chefe do gabinete do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, deu ensejo hoje a que os funcionários daquela repartição manifestassem ao aniversariante todo o seu apreço e simpatia. E' que o Dr. Bezerra de Menezes é um chefe exemplar e um servidor dedicado, conquistando, pelo seu espírito de justiça, pela sua competência funcional e finura de trato, as maiores amizades e admirações.

Os funcionários do Gabinete e da Diretoria Geral fizeram-lhe esta manhã expressiva homenagem, oferecendo-lhe um mimo.

Senhorita Yvette Pinto Mello — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da prendada senhorita Yvette Pinto Mello, filha do senhor Edgard Gonçalves de Mello e da senhora Margarida Pinto de Mello. A aniversariante, figura de nossa melhor sociedade, está recebendo por esse motivo muitas e expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

Henriqueta Brieba — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da radiatriz Henriqueta Brieba, esposa do ator João Mattos.

A aniversariante, figura de relevo do "cast" da Rádio Nacional, está recebendo, hoje, as mais expressivas homenagens por parte de seus colegas e pessoas de suas relações de amizade, a quem oferecerá, à tarde, uma taça de "champagne", em sua residência.

Jarbas de Carvalho — Faz anos hoje, Jarbas de Carvalho, Antigo diretor de "O País", colaborador de A NOITE, escritor teatral, é o aniversariante uma figura de destaque no jornalismo e no mundo literário carioca. Cavalheiro de fina educação, Jarbas de Carvalho conta em nossa sociedade um largo círculo de relações de amizade. O nosso distinto confrade está, por aquele grato motivo, recebendo expressivas homenagens.

—— Está em festa, hoje, o lar do Sr. José Murtas Ribeiro, juiz eleitoral, e de sua esposa senhora Lucy Murtas Ribeiro. E' que faz anos o galante menino José Carlos, filho do distinto casal. O aniversariante, oferece uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— Passa, hoje, a data natalícia da senhora Alice do Amaral Peixoto, esposa do Dr. Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura do Distrito Federal. Personalidade de destaque em nossa melhor sociedade, mercê dos seus altos predicados de espírito e de coração, a aniversariante está, como sempre, recebendo justas homenagens de todos quantos formam o círculo de suas relações de amizade.

—— Fazem anos hoje:

O almirante Fábio de Vasconcelos, antigo diretor da Saúde Naval; a consagrada poetisa Beatriz dos Reis Carvalho, diretora da Obra de Assistência Social do Colégio S. Marcelo; o Sr. Waldemar Chiamarelli, funcionário da Contabilidade de A NOITE; o jornalista Manuel de Carvalho.

Comendador Oscar da Costa — Transcorreu, ontem, a data natalícia do comendador Oscar da Costa, corretor da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula e figura de relevo da sociedade carioca.

—— A família Gonçalves Sá, festejará, amanhã, a data natalícia da respeitável matrona senhora Emiliana Martins de Sá, viúva do coronel Jesuíno Martins de Sá, que foi um dos abastados fazendeiros em Geremoabo, Baía, e mãe do Sr. José Gonçalves Sá, industrial; Dr. Emílio Sá, médico; coronel João Sá e Sr. Jesuíno Sá, fazendeiros e chefes políticos nos sertões baianos.

CASAMENTOS

Maura Pacheco-José de Carvalho Souza — Na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, realizou-se o casamento da senhorita Maura Barbosa Pacheco, filha do Sr. Zacarias Nunes Pacheco (já falecido) e da Sra. Teotonia Barbosa Pacheco, com o Sr. José de Carvalho Souza. Serviram de padrinhos na cerimônia religiosa, por parte da noiva, o Sr. Sebastião Caldas do Lago e Sra. Helena Pacheco do Lago, e por parte do noivo, o Sr. José da Silva Campos Junior e Sra. Virginia Tavares da Silva Campos, sendo testemunhas no ato civil, por parte da noiva, o Sr. João Barbosa Pacheco e Sra. Ana de França Pacheco, e por parte do noivo, o Sr. Mario Ferreira de Carvalho e Sra. Ladislina Marinho de Carvalho.

Enlace Elisa Cardoso-Aramis Cardoso Ribeiro — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Elisa Cardoso, filha do Sr. José Cardoso Machado Sobrinho e da senhora Maria Cardoso Martins com o Sr. Aramis Cardoso Ribeiro, filho do Sr. Gilberto Neves de Oliveira e da senhora Oscarina Cardoso de Oliveira. O ato civil será realizado na 6.ª Pretoria Civil às 14 horas, servindo de testemunhas o capitão Joaquim Bueno Brandão e senhora.

—— Realiza-se, hoje, em Teresópolis, o casamento da senhorita Dinair dos Santos Ramos, filha do fazendeiro Sr. Lodonio dos Santos Ramos e sua esposa, Sra. Almerinda Pacheco Ramos, com o Sr. Neris Pedreira Rosa, lavrador naquela cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Suely, filha do Sr. Moacir Bueno, conhecido "sportman" banguense, e de sua esposa, senhora Guacira Bueno.

—— Acha-se aumentado o lar do Sr. Dinulfo da Silva Reis e da senhora Alcéa da Silva Reis, com o nascimento de um menino que se chamará Delano.

HOMENAGENS

Teve lugar no salão de festas do restaurante CEB, o almoço que os colegas e amigos do engenheiro Ernani da Mota Rezende lhe ofereceram por sua nomeação para professor catedrático da cadeira de eletrotécnica geral da Escola Nacional de Engenharia. Grande número de admiradores do homenageado participou do ágape, durante o qual foram trocados vários brindes.

—— Realiza-se, hoje, quarta-feira, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa dos Estudantes do Brasil, o almoço que amigos e admiradores oferecem ao major Pereira Lira, diretor da Escola Nacional de Educação Física, por motivo de sua recente promoção no Exército.

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DA SUIÇA

Para comemorar a passagem do 655.º aniversário da fundação da Confederação Helvética, o ministro da Suiça e a senhora Charles Redard receberão os seus patrícios no dia 1.º de agosto de 1946, das 11 às 12 horas, na "Maison Suisse".

À noite, às 20,30 horas, haverá uma hora cívica no jardim da Maison Suisse, seguida de festividades e danças.

RECITAL LYDIA NEGRI

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa e o Circulo de la Prensa de Buenos Aires apresentarão, amanhã, no auditório "Oscar Guanabarino", a jovem e talentosa pianista argentina Lydia Negri, com um escolhido programa. Convites na secretaria da ABI, à disposição dos interessados.

SESSÃO DE CINEMA NA ABI

Hoje, quarta-feira, será exibido no auditório da Associação Brasileira de Imprensa o film de longa metragem "Czarina" precedido de um complemento nacional. Esta sessão, às 17,30 horas, é dedicada aos associados da Casa dos Jornalistas e suas famílias, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social. Não é permitida a entrada de menores até 12 anos.

MISSAS

Por alma da irmã Maria de Vasconcelos, será rezada missa, amanhã, às 8 horas, na igreja da Ilha do Bom Jesus. Oficiará o padre Alberto.

O assalto da agência do Correio de São Cristovão

Os remetentes dos objetos violados devem identificá-los, para que sigam destino

Conforme noticiamos oportunamente, a agência postal-telegráfica do bairro de São Cristovão foi assaltada na madrugada do dia 24 do corrente, pelo ladrão Laureano Rodrigues que, pressentido pelo guarda municipal n. 2.145, teve sua ação criminosa interrompida, tentando fugir, mas, perseguido pelo clamor público e detido já na rua General Bruce, pelo carteiro Arlindo Lopes, foi conduzido à Delegacia do 15.º distrito policial e, ali, autuado em flagrante.

O meliante, felizmente, não pode locupletar-se bastante do assalto. Mas teve tempo para violar vinte registrados de mercadorias e outros objetos, os quais o Correio recomporá facilmente e encaminhará aos respectivos destinos, e de retirar dos invólucros e espalhar pelo chão outros registrados, cuja recomposição tornase impossível fazer-se sem o auxílio dos seus remetentes. Estes são os seguintes: 1 tubo de pasta "Eucalol", outro de pasta "Phillips" e outro, ainda, de dentifrício "Lever", 2 maços de cigarros "Liberty", 1 lata de creme "Savoy", 1 sabonete "Palmolive", 1 pacote de bombons, 3 carretéis de linha branca n. 40, outros 3 de linha preta ns. 36, 40 e 50, 1 pequena lata de brilhantina "Ovênia", 2 caixas de fósforos "Pinheiro", 1 metro de fita verde, 1 gravata de tricrel com o nome "Joca", 1 lenço marca "Irem", 1 caixa de madeira com injeções, 1 caixa com chocolate, 1 pacote com 1 peça de algodão alvejado, 1 caixa com bananada marca "Santista", 2 gravuras de santos num saco de papel celofane, 2 outras estampas de santos pequenas, 1 caixa de papelão de 15 x 15, vazia, outra caixa de papelão quadriculado, também vazia.

Foram encontrados, entretanto, os invólucros dos seguintes registrados: n. 1515, de Jacarezinho, Paraná, para Alfredo Arnaldo Guernint, soldado n. 2130 do 2.º Batalhão de Guardas em São Cristovão — valor de 50,00 cruzeiros.

Foi encontrada uma carta datada de Jacarezinho — caixa de papelão vazia; n.º 8031, de Juiz de Fora, para Odete Silva, Praça Argentina — Escola Floriano Peixoto — Rio, expedido por Celina Sampaio de Paiva — rua Dr. Romualdo, 441, em Juiz de Fora. — Valor Cr$ 100,00 — caixa de sapatos vazia. O conteúdo do registrado de n. 931, de procedência ilegível, endereçado a Expedito de Melo Rezende, do 2.º Regimento de Infantaria Motorizada (3.ª Companhia), constante de uma "sweter", foi apreendido pela polícia já no corpo do ladrão.

Os remetentes desses registrados, cujos invólucros terão de ser recompostos, devem comparecer à agência do Correio em questão para entendendo-se com o respectivo agente, identificar os objetos a fim destes seguirem seus destinos.

UMA GASCATA GIGANTESCA — A explosão da bomba atômica em Bikini fez elevar-se a milhares de metros de altura uma enorme massa dágua, do formato de um cogumelo, que depois se desfez como uma cascata gigantesca, derramando-se sobre a frota ancorada na laguna. A foto é um flagrante tomado na ocasião em que a massa dágua se escoava, encobrindo como um lençol o local da explosão. (Foto do serviço especial de A NOITE).

O MUNDO EM REVISTA

PARIS, 31 (A. F. P.) — O Sr. Georges Bidault, novo presidente do Conselho, não usa chapéu. Tem horror a êsse complemento da indumentária, alegando que não há chapéu que lhe fique bem.

Aliás, é difícil encontrar chapéu na sua medida, por isso que o Sr. Bidault tem uma cabeça grande, medindo 62 centímetros de circunferência.

E' grande colecionador de livros, possuindo dez mil exemplares em sua magnífica biblioteca, onde os vem reunindo há longos anos.

Aprecia principalmente os livros políticos e de História, de vez que é professor de História.

Possui, igualmente, grande coleção de selos postais, mas é antes de tudo um apaixonado pelos cogumelos.

Quando era professor, levava os alunos pelos bosques nos arredores de Paris, afim de procurar os espécimes raros.

Hoje, já não tem tempo para procurar cogumelos, completamente assoberbado pelo M.R.P., do qual é filho querido — "Nosso melhor elemento" — diz Maurice Schumann.

* * *

Agora que está frequentando o mundo diplomático, traja elegantemente, enquanto que, antigamente, andava com um terno preto de professor.

Seu andar é leve — como se fosse a própria diplomacia andando nas pontas dos pés.

"Resistente" desde o começo viveu muito tempo em Lyon, onde foi professor no Liceu. Deixara crescer um pequeno bigode para ir encontrar seu amigo Francisque Gay que não queria cortar a própria barba.

Mas em outubro do ano passado, Bidault revelou-se mau profeta.

Jantando em companhia de Attlee e de Bevin, disse:

— "Sabia muito bem que os trabalhistas venceriam as eleições britânicas".

"Já que é profeta — replicou o Sr. Bevin — diga-nos quem ganhará as eleições francesas".

E Bidault enganou-se, de vez que anunciou: Socialistas, 150 deputados, Comunistas, 10, M. R. P., 75.

A profecia não deu certa, mas foi melhor para o M.R.P. Hoje, seus adversários políticos dizem que Bidault estava escondendo o jogo.

* * *

A célebre vidente Madame Théréze profetizou perturbações da ordem na França e o aniquilamento de um grande partido político, não sabendo qual dêles.

Madame Théréze é uma mulher que dirige um grande café perto da praça Clichy. Só entra em transe para o bom dos seus semelhantes e não mercantiliza suas faculdades mediúnicas excepcionais.

Foi consultada em 1938 e em 1939 pelo Estado Maior do Exército, pela Segurança Pública, pelos gabinetes Civil e Militar, no govêrno de Daladier.

Quando está em "boa forma", escreve, sob a influência dos seus "guias", frases cuja importância nem compreende.

Chegou até a escrever poemas, embora ignore completamente a arte poética.

Pelo que vê agora, a França sofrerá distúrbios que serão depressa reprimidos. As desordens coincidirão com a dispersão de um grande partido político que tratará de se reconstituir na clandestinidade.

Madame Théreze vê também um "Salvador" que saberá compreender o povo.

Finalmente, considera que nossas atuais preocupações estarão terminadas dentro de três ou quatro anos.

* * *

"Um desejo russo basta para fazer voar pelos ares uma cidade", disse um dia Mme. de Stael.

Molotov, qualificado por Lenine de "o empregado mais consciencioso da Russia Soviética" conseguirá resolver o futuro da cidade de Trieste?

Seu verdadeiro nome é Skriabine, mas, quando militava na clandestinidade, adotou o pseudônimo de Molotov, que significa martelo.

Todavia, não é um revolucionário violento, senão um homem de estudo. Foi aluno muito dócil e os professores pressagiavam que poderia chegar a alguma coisa na administração tzarista.

Skriabine escolheu a revolução, na qual teve perfeito êxito, de vez que hoje Molotov — "primeiro empregado" é também a segunda pessoa na União Soviética.

Sob a aparência de pequeno professor de matemática, oculta Molotov uma vontade de ferro. Aprecia a vida tranquila e fuma muito. Sua esposa, que o auxilia ativamente, é o ministro da Pesca, sendo indubitavelmente a primeira dama soviética, por isso que a mulher de Stalin é muito insignificante.

Os representantes da França em Forest Hil

PARIS, 31 Reuters) — A Federação Francesa de Tennis anunciou que Yvon Petra e Pierre Pelizza representarão a França no Campeonato de tennis dos Estados Unidos, que será realizado em Forest Hill, Nova York, no próximo mês.

Concessão de permanência definitiva de estrangeiros no país

Atos do diretor do Interior e Justiça

O Diretor Geral do Departamento do Interior e Justiça, do Ministério da Justiça por despachos de 8, 9 e 10 de julho do corrente, concedeu:

1) Autorização de permanencia definitiva no país aos seguintes estrangeiros:

Robert Thill, residente em São Paulo; Franz Jutte, residente em São Paulo; Hans Herzberg, Ellen Herzberg e Kate Herzberg, residentes em São Paulo; Czarna Bloch, residente em São Paulo; Gertrud Sara Neumann, residente em São Paulo; Kazimieras Tamosiunas, residente em São Paulo; Ruben Vallero, residente em São Paulo; Johann Schwarz e Kate Schwarz, residentes em São Paulo; Ulderico Caladi, residente em São Paulo; Franz Schubert, residente em São Paulo; Helene Aninger, residente nesta capital; Thomas Albert Kalman Denes de Pechy, residente nesta capital; Antone Amaral, residente em São Paulo; Jean François Drach, residente nesta capital; Leo Israel Arendt e Erna Sara Arendt, residentes em São Paulo; Suzana Lora Sare Lowengard, residente em São Paulo; Walter Henrich Hestermann e Luise Minna Anna Hestermann, residentes em São Paulo; Ardaches Salebian, residente em São Paulo; Wilhem Frederiksen, residente em São Paulo; Alessandro Toselli, residente em São Paulo; Robert Jean François Fidry e May Fidry, residentes nesta capital; Gregorio Steiner Rejtman e Berta Bercovich de Steiner Rejtman, residentes em São Paulo; Frida Henri Weber, residente em São Paulo; Sadih Hanna Kassis, residente em São Paulo.

2) Retificação de assentamentos a estrangeira: Herta Meyer, residente nesta capital.

3) Prorrogação do prazo de permanencia por 6 meses ao estrangeiro: Pickens Lee Langford, residente nesta capital.

Cinema

A CAMINHO DO FRONT — Réprise

(JE T'ATTENDRAI)

Desde o início das nossas atividades nesta coluna é a primeira vez que analisamos uma "reprise" onde tenha sido utilizada a desagradável burla de mudança de dois títulos — brasileiro e estrangeiro. No interêsse dos leitores, todos os fatos semelhantes — quaisquer que sejam os responsáveis — serão convenientemente esplanados nesta seção. O motivo é simples. O espectador, ao comprar o ingresso no Cine São Carlos, está certo de que irá assistir a "Três horas de amor", conforme foi amplamente noticiado. Contudo, caso tenha presenciado, em 1940, "A caminho do front" — "Je t'attendrai", verdadeiro título original, truncado agora para "Three Hours Of Love" — verificará imediatamente que se trata do mesmo filme. Caso tenha gostado ou não do celulóide, possui todo o direito de protestar. Se o cronista não adverte, passa pelo risco de ser acusado pelo espírito das ruas como conivente. Foi o que advertimos no sábado, 7 do corrente, em "Curiosidades e "close-ups". O fato, do conhecimento geral, não póde ser contestado. Não importa que tenha sido exibido em Nova York com a denominação de "Three Hours", no Chile com "Licença sob palavra", ou na China com um título qualquer. O fato é que a adaptação "A caminho do front" não poderia ser alterada e muito menos ainda o nome original. Isto significa que até mesmo a Comissão de Censura foi burlada. O pior é que não tendo havido coibição, a iniciativa ameaça prosseguir. Já existe outro filme francês anunciado nas mesmas prerrogativas!

Agora, a crítica do celulóide. Não há de ser pelos motivos acima que prejudicaremos a apreciação do mesmo. Os leitores desta coluna sabem perfeitamente da sinceridade das nossas análises. Abstraindo todas as graves ocorrências acima, a "reprise" é de muito boa categoria. Conseqüentemente, não havia a menor necessidade de iludir o público. A direção de Leonid Moguy empresta um caráter pungente às horas que um soldado obtém para rever a família, mas o ritmo não é perfeitamente uniforme. Alguns trechos são excessivamente dialogados — a confissão dos pais de Jean quanto ao tratamento dispensado à sua pequena, por exemplo. Em compensação, existem outros de apreciável poder sugestivo. O contraste com as imagens é auxiliado por esplêndido efeito sonoro. O ribombar dos canhões, que se ouve em cerca de 99% das seqüências, auxilia a transmissão ao espectador, dos tumultos íntimos do herói. O sublinhamento musical de Arthur Honegger e H. Verden, conquanto brilhante, é muito escasso. Jean Pierre Aumont em esplêndido desempenho. O mesmo podemos dizer da deliciosa Corine Luchaire e do restante do "cast": Berthe Bovy, Aimos, Bergeron, E. Delmont, etc.

CONCLUSÃO: — A atitude pouco correta da mudança de denominações merecerá sempre a repulsa desta coluna e exige providências imediatas da Comissão de Censura. A realização — apesar dos sete anos de "idade", pois foi rodada em 1939 — ainda é de boa qualidade. (Film Eclair, de 1939, reapresentado com mudança de títulos e em cartaz no Cine São Carlos).

UMA ESTRANHA AMIZADE — Classe "D"

(GENTLE ANNIE)

Por essas e outras que não vale a pena criticar os "westerns". Tudo a mesma coisa. Nem mesmo com o auxílio de ter sido estreado em cinema elegante — tiroteios em pleno Metro-Copacabana — consegue interessar. No tocante à história e direção, não se distingue dos "far-west" de programas duplos. Apenas o elenco é superior ao nível comum dos mesmos. Para que não pensem em exagero, eis ligeira essência: O mocinho (James Craig) é o inspetor de polícia, que se disfarça em caminhante solitário. Torna-se amigo dos malfeitores que tem de prender (Henry Morgan e Paul Langton). A progenitora de ambos (Marjorie Main) tem a curiosa mania de roubar sòmente os nortistas. O "sheriff" (Barton Mac Lane) infelizmente é um vilão de marca maior. Existe a pequena (Donna Reed) e tudo é tão rotineiro que enfastia o mais disposto dos espectadores. A direção de Andrew Marton é demasiadamente comum. Conjunto absolutamente incolor. (Film Metro em cartaz no Metro-Copacabana).

J O N A L D.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Entre Dois Corações", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alegria Rapazes!", em técnicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Conflito Sentimental" com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Roseiral da Vida", com Margaret O'Brien. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Casa dos Horrores", com Rondo Hatton, e "Ritmo no Tinteiro", com Kirby Grant. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Três Semanas de Amor", com Janet Blair, e "Suspeita Injusta", com Chester Morris. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Os Daltons Retornam", com Alana Curtis e "Bebê Musical", com Bob Crosby. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Regresso do Fantasma" e "Loura Inspiração". A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — 4ª semana "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Uma Estranha Amizade", com James Craig e Donna Reed. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Ethel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Por Causa Dêle", com Deanna Durbin. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor", com Jean Pierre Aumont e Corinne Luchaire. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

E. PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Janie Tem Dois Namorados", com Joyce Reynolds. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quando a Mulher se Atreve" e "Atlantic City". — A partir das 15 horas.

E. DE NITERÓI

ICARAÍ — "Também Somos Seres Humanos" com Burgess Meredith. — Sessões a partir das 14 horas.

Subiu a 166 quilômetros

WHITE SANDS, 31 (U. P.) — Disparada por técnicos do Exército norte-americano, uma bomba alemã V-2 atingiu a altura-record de 166 quilômetros.

A citada bomba, lançada no curso de provas que estão sendo efetuadas aqui, caiu exatamente a 130 quilômetros do ponto em que partiu.

Vem ao Brasil uma missão comercial uruguaia

MONTEVIDÉU, 31 (A. P.) — O embaixador do Brasil no Uruguai, Sr. José Macedo Soares, homenageou ontem com um almoço a missão comercial uruguaia, que partirá brevemente para o Brasil. Essa missão será chefiada pelo chanceler Eduardo Rodriguez Larreta.

A missão cultural uruguaia, que será também chefiada pelo chanceler Larreta, partirá para o Rio de Janeiro no próximo dia 7, a bordo do "Highland Monarch".

Suspensa a exportação de ovos argentinos

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — A Secretaria de Indústria e Comércio decidiu suspender, a exportação de ovos, por tempo indeterminado, a partir de primeiro de agosto. A proibição exclui pequenas quantidades destinadas às populações fronteiriças dos países limítrofes.

Judeus para os Domínios e para os países sul-americanos

LONDRES, 31 (AFP) — A Grã-Bretanha pedirá aos Domínios e aos países sul-americanos que aceitem o maior número possível de judeus, segundo informa o "Daily Express".

O Sr. Morrison, prossegue o jornal conservador, anunciará essa resolução na Câmara dos Comuns, bem como a decisão tomada pela Grã-Bretanha e Estados Unidos de constituir uma comissão de técnicos para o estudo do problema judeu e árabe, sob a égide daquele primeiro país.

Acrescenta o "Daily Express" que as consultas a serem realizadas com fins de agendar uma conferência tripartite e um fim de conversações particulares entre ingleses e judeus e entre ingleses e árabes, porque os judeus e árabes se recusaram, repetidamente, a participar de uma mesma discussão.

Salienta igualmente o jornal a possibilidade de emigração, pelos Estados Unidos, de grande número de judeus.

Casas econômicas para cidades portuguesas

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE) — De acôrdo com as disposições em vigor, o ministro das Obras Públicas e Comunicações determinou que se ativassem os trabalhos para a construção de mais 4.000 casas econômicas, 2.500 em Lisboa, 500 no Pôrto, 500 em Coimbra e 500 em Almada.

Também já foi autorizada a adjudicação da construção de 122 moradias para ampliação do bairro econômico de Penedes Altos, na Covilhã, e prossegue satisfatoriamente a empreitada do agrupamento de 220 em edificação na cidade de Setubal.

Tufão em Recife

RECIFE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Grande tufão caiu à noite, varrendo o subúrbio Afogados, causando sensíveis prejuízos, pois derrubou muros, arvores, destelhou casas, havendo pânico entre os habitantes da região atingida.

Sobem os preços em Corumbá

CORUMBÁ (Mato Grosso), 31 (Serviço especial de A NOITE) — A vida continua a encarecer de modo alucinante. O café subiu para Cr$ 12,00 o quilo; o pão para Cr$ 10,00; o açucar, quando há, só no câmbio negro. Enquanto isso a Comissão Municipal de Preços continua aguardando instruções da Comissão Central, a fim de iniciar suas atividades.

TEATRO

ROUXINOL DA GRAÇA

Ela não se deveria chamar Maria da Graça — deveria chamar-se rouxinol da Graça. Há muito não tínhamos oportunidade de admirar uma cantora com tantos predicados reunidos: beleza, simpatia, comunicabilidade, elegância, sabendo vestir com apuro, sem exageros e possuindo voz privilegiada. A sua voz não é volumosa, mas a sua garganta é uma escadaria forrada de alcatifa, por onde passam cristais finíssimos. Maria da Graça que ofereceu uma audição, no Carlos Gomes, apresentada pela Rádio Globo, chegou, cantou e venceu. Apresentou-nos melodias portuguesas, canções espanholas, corridinhos, fados e até sambas!...

O recital de Maria da Graça, esse rouxinol alfacinha, que, dentro de breves dias, veremos integrando o elenco da Urca, tomando parte em "Sonho carioca", foi iniciado com a linda valsa "Lisboa", original do maestro português Wenceslau Pinto, e encerrado com "Varinas", por insistentes pedidos de "bis". Mereceu também as honras de "bis" "O meu bairro", de Camilo. De resto, se Maria da Graça atendesse aos pedidos da platéia teria feito dois recitais, ou melhor, um com duplicatas.

Maria da Graça, que veio ao Brasil em viagem de turismo, em gozo de férias concedidas pela emissora de Lisboa, onde atua, é também atriz cinematográfica, filmando atualmente — "Ladrão, precisa-se".

A nota de sensação de Maria da Graça foi a parte em que ela fez anunciar pelo "speaker" Luiz de Carvalho que iria cantar sambas. Alguns espectadores se entreolharam com certo ar de espanto. Pairava no ar uma dúvida. E essa dúvida parecia dizer: será que essa criatura depois desse grande sucesso vai empanar o seu brilho? — Mas não. Aí o sucesso foi definitivo. Maria da Graça, a portuguesinha bem portuguesa transfigurou-se e apresentou-se metida na pele de uma autêntica sambista, apenas com um outro sabor: — a sambista fina, estilizada, mas brasileiríssima. A impressão era de que "Os quindins de iaiá", "Na baixa dos sapateiros" e "Exaltação à Baleia" eram cantados por uma dama da sociedade, em salão elegante. Nada de bamboleios, nem requebros. Mas que grande poder interpretativo!... Não sabemos se Ari Barroso e Vicente Paiva estavam presentes, mas se estivessem teriam visto quanto colorido, quanta expressão, quanta arte ela imprimia a esses números. A forma de Maria da Graça cantar é toda especial. Articulando com maravilhosa perfeição, consegue fazer uma tela de cada número que canta. Tem o poder de pintar com a voz, em pinceladas, ora fortes, ora tenues, não se esquecendo nunca dos claros-escuros. O "Trio de Ouro" prestou a Maria da Graça uma grande homenagem, entrando para fazer côro em "Exaltação à Bahia".

Foi, não há dúvida, uma tarde cheia de encantos. À saída da platéia, ao terminar a vesperal, um espectador mais entusiasmado não se conteve e, precisamente, quando o "speaker" pedia silêncio, ele bradou:

— Maria da Graça, tu és um amor!

E houve uma saraivada de palmas. — L. R.

"Uma mulher livre", no Serrador

Volta hoje ao cartaz do Serrador, por Eva e seus artistas, a fina e arrojada comédia "Uma mulher livre", de Denys Auriel, tradução de Brício de Abreu. Essa peça, que tem levado à "boite" da rua Senador Dantas verdadeiras multidões, irá amanhã em vesperal a preços reduzidos. Hoje as duas sessões no horário habitual.

Amanhã, "Coração materno", em vesperal

Vicente Celestino, o querido cantor patrício que vem assinalando, com a companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino o memorável sucesso de "Coração Materno", canta amanhã, a preços reduzidos, mais uma vez a sua afortunada opereta, repetindo-a à noite nas sessões habituais. Hoje, Vicente Celestino e toda a companhia do teatro da Praça Tiradentes apresentam "Coração Materno" em duas sessões.

Festival de Pepa Ruiz, hoje, no Rival

Em despedida da companhia Déa-Cazarré realiza hoje, no Rival, a sua "serata S'onore" a atriz Pepa Ruiz, com duas sessões de "Chica-Boa", hilariante comédia de Paulo Guimarães. Esse festival é dedicado às guarnições da Vila Militar e Deodoro, e em homenagem ao general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e daquelas gloriosas guarnições. Os espetáculos de hoje encerram a presente temporada de Déa-Cazarré.

"O Bonitão", hoje, no Glória

O público da Cinelândia terá oportunidade de aplaudir novamente Jaime Costa e seus companheiros, no desempenho da engraçada comédia "O Bonitão", de Fernando Lacerda. Amanhã haverá vesperal a preços reduzidos com "O Bonitão".

O aniversário de Jardel Filho

Jardel Filho, ator do elenco de "Os Comediantes"

Jardel Jercolis Filho acaba de completar os seus 18 anos de idade, coincidindo a passagem de sua maioridade com o início de sua carreira na vida teatral. Jardel não pretendia trabalhar no teatro. Mas filho de dois artistas, o saudoso Jardel Jercolis e a "estrela" Lódia Silva, a voz do sangue atraiu-o à cena. Ei-lo então na comédia, — o mesmo gênero em que o pai apareceu nos seus inícios — integrado ao conjunto dos Comediantes. Moço e de talento, tudo lhe assegura na vida teatral um futuro brilhante.

O elenco do Atlantico Night Club, esta semana

O atual programa do "Atlântico Night Club", em duas sessões diárias, está realmente empolgando a sua elegante platéia. A ilusionista miss Valeria, artista única a exibir, no mundo, o repertório desse tipo; o conjunto Dorian Sisters, os humoristas Zé Fidelis e Principe Maluco, a bailarina Ira Ari, a cantora e bailarina Margarita D'El, as intérpretes de melodias populares, Lili Moreno, Diamantina, Jacqueline, Edite, o cantor Louis Colé, as orquestras Fon-Fon e Atlântico, vêem mantendo a "Boite do Posto 6" concorrida.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Walkiria", ópera de Richard Wagner. Às 21 horas. (4.ª récita de assinatura).

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chica Boa", comédia de Paulo Magalhães, pela companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

REPUBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

PERDEU-SE

Uma bolsa de couro, contendo documentos de licença de arma de caça e de motocicleta, no trecho entre a estação de Sampaio e São Luiz Gonzaga. Gratifica-se a quem entregar à rua São Luiz Gonzaga n.º 299 ou informar pelo telefone 48-0583.

Estava furtando a farinha

Rumorosa diligência em São Paulo

S. PAULO, 31 — (Da Sucursal de A NOITE) — Por denúncia de dois empregados do Pastifício Antonini, um dos mais importantes desta capital, Rafael Marin e Olesio Pintor, a Delegacia de Ordem Econômica realizou rumorosa diligência naquele estabelecimento industrial durante a noite de ontem. Segundo a denúncia, Armando Martinelli, com o carro de luxo particular chapa 20-92, depois que se fechava o Pastifício Antonini, aparecia por lá e retirava boa quantidade de farinha de trigo, presumindo-se que fosse vendida no câmbio negro a vários restaurantes desta capital.

Os policiais, em diligência chefiada pelo Sr. Antonio Catalano, positivaram a veracidade da denúncia. Foi preso Antonio Martinelli e feita a apreensão de 428 sacas de farinha de trigo pura, devendo ser nomeado um depositário para ficar com o estoque encontrado. Ainda havia mais uma certa quantidade de farinha misturada. As diligências prosseguirão, ouvindo-se os proprietários dos restaurantes que adquiriram a farinha no câmbio negro, segundo a denúncia dos próprios empregados.

Pretendia arrancar dois milhões de cruzeiros

Um espertalhão apanhado pela polícia paulista

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Repressão à Vadiagem conseguiu prender, ontem, um esperto malandro. O homem queria dar um "tombo" de nada menos de dois milhões de cruzeiros no comércio de São Paulo.

Dizendo-se representante da Cooperativa de Consumo da Companhia Viação Férrea Rio Grande do Sul, exibindo comprovantes que o credenciavam como comprador, Humberto Dias conseguiu adquirir casemiras na firma Humberto Abraão & Cia., à rua José Bonifácio, 91, no valor de 52 mil cruzeiros. Isso constituiu o primeiro golpe, rendendo-lhe, aliás, uma gorda quantia. A seguir procurou a firma atacadista Andrade Machado & Cia. e, usando da mesma tática, quis comprar uma boa quantidade de tecidos. A firma desconfiou e pediu confirmação telegráfica ao Rio Grande do Sul. E o homem, quando para lá se dirigiu ontem, foi detido pelos policiais da Repressão à Vadiagem.

Já à noite, na própria delegacia, apareceu o gerente da firma Sampaio Moreira & Cia., que confessou haver sido também êsse estabelecimento ludibriado pelo malandro na importância de Cr$ 93.092,00.

Humberto Dias confessou que falsificára todos os documentos para a execução do seu plano, que era grande, pois pretendia lesar o comércio paulista em dois milhões de cruzeiros, tomando a seguir um avião para ir viver na Argentina.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

Será aumentado o preço do café

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Obstáculos de caráter técnico retardarão, provavelmente até a próxima semana, as novas disposições do Escritório de Administração de Preços sôbre o preço do café. Elementos bem informados dizem que a dificuldade tem fundamento na determinação do aumento a ser ordenado, uma vez que tal determinação deve se reger por uma complicada série de fatores. Um informante indicou que o aumento se elevará entre 6 e 7 centavos por libra, enquanto outros aventou a possibilidade de dez centavos.

Colhido por um auto o coronel Alarico Damazio

Na rua Frei Caneca, foi atropelado por um automovel, que lhe causou ferimentos vários pelo corpo, o coronel médico do Exército Dr. Alarico Damazio, com 64 anos de idade, casado e morador na rua Conde de Bonfim, n. 389. O coronel Alarico Damazio, em uma ambulância do Posto Central de Assistência, foi removido para o Posto da Praça da República, onde constataram os médicos, ser necessária a sua internação do Hospital de Pronto Socorro.

PROCESSO SENSACIONAL

Viveu como "morto", durante 37 anos, o rajá de Bhowal — Salvo da pira funerária por uma tempestade, quando sofria um ataque de catalepsia

LONDRES, 31 (R.) — Teve lugar hoje o julgamento final de uma causa que já corria os tribunais há mais de 25 anos, gastando-se no decurso do processo centenas de milhares de libras para se provar uma das histórias mais fantásticas jamais trazidas à Côrte.

O juri do Conselho Privado admitiu que um indiano que vivera oculto na India, sendo protagonista de uma série de sensacionais aventuras, durante doze anos a fio, depois de ter sido salvo de uma pira funerária, em Darjeeling, por ocasião de uma grande tempestade em 1909, é de fato o rajá de Bhowal, proprietário de terras quase da extensão da Inglaterra, com uma gorda renda de 100.000 libras anuais.

O processo fôra iniciado por Rimati Bibha Bati Devi, que declarara que seu marido, Ramendra Narayan Royan, segundo filho do rajá de Bhowal, morrera, tendo sido cremado em 1909, apelando, portanto, contra a decisão da maioria que emitira um veredito na côrte suprema de Calcutá, segundo a qual Ramendra tinha direito a um terço das propriedades do estado de Bhowal, na Bengala Oriental. Mas a verdade é que o "defunto marido" alegou ter sido salvo da fogueira, pois que, ao ser levado em procissão por seus súditos, para a pira, fôra salvo graças a uma tempestade que fizera terminar a cerimônia. Não estava morto, e a chuva torrencial o acordara do letargo. Um grupo de sacerdotes que tinha ficado junto à pira a fim de desconjurar os máus espíritos tratara do "morto", que logo depois de sair do ataúde perdera a memória, voltando a recobrá-la somente em 1920, quando, de repente, se lembrara que sua casa ficava em Dacka. Regressando, sua irmã e sua mãe o tinham reconhecido, de acôrdo com o que alegou perante o tribunal.

Assim, provando-se que de fato Narayan Roya não morreu, conforme declarações de sua mãe e sua irmã, ficou a questão esclarecida, com que terminou um dos processos mais estranhos da história judicial.

Durante o longo julgamento foram ouvidas mais de 1.500 testemunhas e exibidas nada menos de 2.000 fotografias. Os autos se constituiram de 20 volumes abrangendo quase um milhão de palavras, afora 6 volumes de fotografias. Entre as testemunhas incluiram-se uma centenária, vários especialistas em doenças mentais, agiotas, fotógrafos, alguns cavalheiros da alta sociedade, pescadores, guias de elefantes, criados de hotel, lutadores, um campeão de bilhar e várias bailarinas.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS —

Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres

"FOI ELE!", EXCLAMA UMA DAS TESTEMUNHAS

Paulo Filgueiras de Menezes, reconhecido pelas testemunhas como esfaqueador do jovem Ayala

As acareações e os reconhecimentos realizados — Apontado como o esfaqueador do jovem Cesar Ayala — Não acredito na justiça dos homens, diz o acusado para o reporter — Não quebrou o tambor do revolver do investigador Alipio — Numerosas pessoas permanecem ainda na porta da delegacia — Será pedida a prisão preventiva dos acusados

Continua a impressionar vivamente a opinião pública, principalmente os moradores suburbanos o crime de que foi vitima o jovem Cesar Ayala, no dia 20 deste mês, na rua Ana Leonidia, quando ali se realizava a festa comemorativa do casamento do guarda-civil Rubens Filgueiras de Menezes com a senhorita Edith Filgueiras de Menezes. Cesar Ayala, foi espancado, pisado e por fim baleado e esfaqueado por alguns convivas da festa, vindo a morrer na calçada fronteira da casa onde se realizava o baile.

A policia, na pessoa do delegado do distrito, Eunápio Castelo Branco, tem desenvolvido grande atividade e agora já poderá apontar à Justiça dois nomes, indicados por 3 testemunhas: Isnard Moutinho da Veiga, Pedro Neves e Milton Batista, que dizem ter visto Abel Filgueiras de Menezes e Paulo Filgueiras de Menezes, ambos irmãos do noivo, um dar o tiro e outro esfaquear o infeliz músico radiofônico.

Presentes o delegado Castelo Branco e o escrivão-chefe Antonio Cardoso, tiveram inicio os trabalhos de acareações e reconhecimentos.

Foram acareados os guardas Barroso e Motta, esse mais conhecido por Soberano e o investigador Alipio Moreira Rodrigues Filho que convidou Cesar Ayala para ir ao baile. Quase todos eles confirmaram os seus depoimentos.

Barroso disse que foi ele que pôs Cesar no automovel, quando este saiu pela primeira vez do baile. Alipio, por sua vez, afirma ter tido essa atitude porque fôra chamado para isso.

Um outro ponto que não ficou esclarecido foi o caso do revólver do investigador Alipio. Diz Paulo tê-lo desarmado ficando o revólver intacto. O investigador declara, porém, que sua arma foi-lhe arrancada de modo tão violento, que o tambor (lugar onde ficam as balas), caiu, não vendo ele mais a arma, até o presente momento, pois se encontra ela desaparecida.

"Foi êle!"

A sala do cartório achava-se repleta de repórteres, fotógrafos, advogado da familia enlutada e da familia dos acusados.

O delegado manda entrar a testemunha Isnard Moutinho da Veiga. Isnard não vacila. E diz, apontando para Paulo:

— Foi ele!

Conta, então, alguns detalhes, aos quais já nos reportamos em nossa edição de segunda-feira.

O acusado protesta. Diz que está sendo vitima de um engano, mas a testemunha entra em pormenores convincentes, afirmando que ele esfaqueara Cesar Ayala, enquanto que seu irmão fôra autor do disparo que o feriu.

O delegado dá então ordem para que seja lavrado o auto de reconhecimento, o que é feito, debaixo de protesto do acusado, que, em dado momento, consulta o seu advogado se deve ou não assinar aquela importante peça do processo. Depois, refletindo melhor, resolve assiná-la, visivelmente constrangido.

O reporter de A NOITE ouviu o acusado Paulo Filgueiras de Menezes, que procurava defender-se da acusação que lhe era feita pela testemunha Isnard Moutinho da Veiga. Dizia Paulo: "A maior justiça será a divina. Não acredito na justiça dos homens". Foi quando surgiu, o Sr. Silvio José da Costa, que depois se apresentou ao delegado como advogado da familia. Entrou no cartório com disposições contra a reportagem, chegando ao seu constituinte que não fizesse nenhuma declaração e não se deixasse fotografar. A sua atitude foi tão hostil que o delegado Castelo Branco, depois de dar-lhe uma lição de boas maneiras e do direito, teve que pedir que o advogado barulhento se retirasse, pois, afinal, nem estava ainda munido de procuração.

Era um grande número as pessoas que estacionavam na porta da delegacia, acompanhando o mais vivo interesse as acareações e depoimentos. São amigos de Cesar Ayala, que não se cansam de falar à reportagem das boas qualidades do morto.

Quando foram sabedores do reconhecimento feito por Isnar, o delegado Castelo Branco subia as escadas para ir ao seu gabinete. Irromperam então umas palmas para a autoridade que preside o rumoroso e complicado inquérito.

Será pedida a prisão preventiva dos acusados

Quanto à parte dos irmãos Abel e Paulo de Menezes, já não tem a policia nenhuma dúvida. Um ativo e outro culpado. Falta apurar no processo quais foram os autores dos outros tiros, e identificar os agressores do jovem que a primeira questão que tivera. Uma vez apurada essa parte, o delegado Castelo Branco, se dirigirá à justiça e pedirá a prisão preventiva dos acusados.

Em tão boas condições quanto possivel...

Libertados pélos russos os dois oficiais norte-americanos detidos na zona soviética de Berlim, há quatro semanas

BERLIM, 31 (R.) — O major general Frank Keating, comandante norte-americano no distrito de Berlim, confirmou ontem que dois oficiais americanos desaparecidos tinham sido entregues pelos russos às autoridades militares norte-americanas, em tão boas condições quanto possiveis.

ESTIVERAM DESAPARECIDOS 4 SEMANAS

BERLIM, 31 (INS) — O capitã Harold Cobin, e o tenente George Wyatt foram entregues às autoridades norte-americanas ontem, à noite, na última hora, depois de terem estado desaparecidos cerca de 4 semanas na zona de ocupação russa.

A liberdade dos oficiais foi anunciada pelo general Frank Ketaing, poucos minutos antes da meia noite. O general Frank informou que os dois oficiais foram entregues sob custódia e que os mesmos serão mantidos "sob proteção" até hoje. Hoje será realizada uma entrevista com a imprensa sobre o caso.

PEDRO ANTONIO E SUA EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO PALACE HOTEL

Grande é o interesse do público culto do Rio em torno da exposição de pintura do consagrado artista andaluz don Pedro Antonio Martinez Exposito, mais conhecido nos meios artisticos do Velho Mundo e das Américas por Pedro Antonio.

Cerca de quarenta telas figurarão nessa sua nova mostra de arte onde a figra — gênero em que o expositor é mestre inconfundivel — ressalta em grande número. Para o ato inaugural, que está marcado para amanhã, às 16 horas, no salão nobre do Palace Hotel, foram convidadas as altas autoridades do país, e o mundo artistico, diplomático e social.

Na gravura, "Pierrot", óleo de Pedro Antonio.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A opinião de Sir Hartley Shawcross sôbre os jornais ingleses

LONDRES, 31 (R.) — Sir Hartley Shawcross, procurador geral, que representou a Grã Bretanha entre os promotores de Nuremberg, sugeriu ontem que todos os jornais, na Grã-Bretanha, trouxessem na primeira página uma declaração do teor seguinte: "Este jornal é propriedade de Lord F. Sua finalidade é obter lucros comerciais e exprimir a opinião pessoal que sua senhoria se digne a ter, de vez em quando. Não se oferece nenhuma garantia de que os fatos que expõe sejam verdadeiros ou completamente verdadeiros. Podem ser tudo, menos verdades".

Shawcros, que falava numa reunião do Partido Trabalhista, para discutir o inquérito solicitado pelo sindicato dos jornalistas, acrescentou que duvidava muito que sua sugestão fosse aceita.

— Condeno — prosseguiu — o que está acontecendo numa grande parte da imprensa tory: a seleção ou distorsão dos fatos para apresentar as opiniões disfarçadas em realidades. Julgo que tal coisa prejudica seriamente nosso maquinária de governo democrático. É de grande importância, na democracia moderna, que a mesma se baseie na opinião pública bem informada. E a existência da opinião pública informada depende, em grande parte, não sòmente da liberdade de imprensa como de uma imprensa objetiva e honesta".

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — Vitimado por um derrame cerebral faleceu o Sr. Julio Ortiz Dezarate, diretor do Museu de Belas Artes desta capital e destacado pintor chileno.

O "Relâmpago"

MONTEVIDÉU, 31 (A. P.) — Será publicado amanhã o primeiro número de "O Relâmpago", boletim fundado pelo embaixador brasileiro Macedo Soares para dar a conhecer diàriamente noticias de sua pátria.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Ingeriu tóxico violento

Tentou suicidar-se, ingerindo tóxico violento, e está em estado grave, na Assistência, um homem desconhecido, de côr parda, pobremente vestido, relativamente moço.

A tentativa foi levada a efeito no Café 1º de Maio, na rua de São Cristovão 534.

COLUNA MEDICA

A cura do vitiligo

As revistas médicas americanas que tomaram por escopo difundir os sucessos da penicilina acabam de revelar sua eficácia no tratamento do vitiligo.

Não acredito na afirmativa. Contesto "in limine". Só me convencerei constatando a realidade.

Na minha clínica tenho deparado inúmeros casos, — a todos aconselho se conformarem com as manchas doadas pela natureza.

Até então não se descobriu um meio certo de cura. É muitíssimo rara. Tôdas as drogas e processos indicados são geralmente empregados em pura perda.

Os institutos de beleza regorgitam de senhoras portadoras de tais manchas que se submetem a tratamento de pele sem o menor resultado. Acabam fazendo o maquilage, segundo Licardé, mediante certos vernizes.

A etiologia do vitiligo é por completo desconhecida. Acreditam uns na influência do sistema nervoso, outros, são de opinião que os distúrbios da tiroide, as desordens ovarianas, os transtornos genitais no homem, as reações do vagosimpático constituem a verdadeira causa.

Informam os cientistas que um choque nervoso ou moral e traumatismos repetidos desempenham importante papel no seu aparecimento.

A adolescência, a juventude, o sexo feminino, os individuos de cabelos escuros, parecem mais predispostos.

O vitiligo é uma discromia não congênita, caracterizada por manchas brancas, fortemente hipocrômicas, limitadas e rodeadas de uma zona mais ou menos extensa de hiperpigmentação. Estas manchas têm uma côr leitosa ou ebúrnea, um brilho mate, uma forma arredondada, ovalada ou polibada, um contorno sinuoso. Às vezes são tão abundantes que cobrem uma grande parte ou a quase totalidade dos tegumentos. Distribuem-se mais ou menos simetricamente, porém, têm certa predileção pelo dorso das mãos, as mãos, antebraços, face, orgãos genitais e partes próximas. Nos sifilíticos observa-se a pigmentação da boca, apesar de se dizer que as mucosas são indenes.

Nenhuma regra rege a evolução da afecção, — póde aparecer bruscamente, ou, mais frequentemente, de modo insidioso.

Licinio Santos

NO MUNICIPAL

"O Cavalheiro da Rosa"

Com a casa superlotada subiu à cena no Teatro Municipal "O cavalheiro da Rosa" desta vez em vesperal. Bastante significativo para aqueles que ainda descreem de nossa cultura musical foi o interesse despertado por essa ópera de Richard Strauss e a maneira como foi aceita pelo público. Levada de modo francamente elogiavel, quer em sua parte musical, quer na parte cênica, por profissionais, que, sob todos os aspectos, se mostraram competentes, se, no dia da estréia foi recebida com restrições, mereceu agora animadora aprovação.

É bem verdade que, para grande número de pessoas, perde o texto muito de seu sabor por ser interpretado em alemão, especialmente por se tratar de uma ópera bufa. A música de Strauss, orquestrada com excepcional mestria, obedece à fantasia de passar das frases líricas mais empolgantes para as valsas que fizeram as delicias de Viena de outras épocas, tornando-se quase um simbolo da vida despreocupada e feliz que, para lá, atraia milhares de turistas. A parte cantante, pròpriamente dita, é cheia de dificuldades, pois não encontra o apoio melódico na orquestra, como acontece tão comumente no repertório operístico. Aqui o cantor tem de ser, acima de tudo, um seguro musicista.

Os efeitos contrapontistas são encontrados frequentemente exigindo dos executantes perfeita segurança de ritimo.

Três artistas americanas se apresentaram pela primeira vez à nossa platéia.

Rosa Bampton, que há doze anos canta no Metropolitan Opera House, fez seus estudos no Curtis Institute, em Filadelfia, dali saindo para aquela grande casa de espetáculos. Alem das proveitosas lições que recebeu naquele famoso estabelecimento de ensino, muito lhe tem valido, certamente, nos progressos que tem feito na carreira o ser casada com o maestro Pelletier, célebre na interpretação do repertório francês e sob cuja batuta tem nossa ilustre patrícia Bidú Sayão tido ocasião de cantar "Péléas et Mélissande", que ouviremos, dentro de breves dias, por essa mesma artista.

Desde o abrir do pano, pudemos verificar a segurança com a qual se move em cena Rosa Bampton. Sua elegância natural lhe permite ser uma "Marechala, Princesa de Werdenberg, com toda a importância exigida pelo papel. A voz é bem timbrada e extensa, mas se apresenta por vezes, ligeiramente trêmula nos agudos.

A Martha Lipton coube a ingrata incumbência de um duplo "travesti" (se assim nos podemos expressar) pois, encarnando Octavio, o Cavalheiro da Rosa quando se faz passar por camareira da Marechala, é ainda como se fosse um rapaz desajeitado, vestido de mulher, que tem de viver essas passagens.

O timbre é rico e agradavel; a articulação bem trabalhada, sem exageros. Domina a orquestra sem esforço e com a segurança de quem, há seis anos, vem, consecutivamente, cantando essa ópera.

Degso Ernster é um baixo de grandes recursos vocais e cênicos, por isso, poude dar excepcional relevo à parte do Barão Ochs de Lerchenau.

Mimi Benzell manteve-se em segundo plano, cantando com relativo acerto, mas o material deixa a desejar, tanto quanto à segurança de emissão como ao colorido.

Daniel Duno teve um trabalho apreciavel em "Von Fanial". Cantou com desembaraço mas falta-lhe limpidez no timbre.

Em papéis de menos importância tomaram ainda parte mais de uma dezena de artistas, dentre os quais destacamos, muito especialmente, Gerhard Pechner, Ghita Taghi Alexandre de Lucchi e Marion Mathaus.

Ao maestro Szenkar coube dirigir a orquestra e fez com a proficiência que sempre lhe reconhecemos em se tratando de música desse gênero.

O mobiliário do segundo ato esteve em desacordo com a suntuosidade do cenário. Causou boa impressão a riqueza dos vestuários.

R. B.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO PETROPOLITANA DE ARTES PLÁSTICAS PARA AMADORES

PETRÓPOLIS, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Por iniciativa da Prefeitura Municipal de Petrópolis inaugurou-se, no Grupo Escolar D. Pedro II, a "1ª Exposição Petropolitana de Artes Plásticas para Amadores".

O interessante certame reune 151 trabalhos de amadores radicados nesta cidade, os quais foram julgados por uma comissão de professores da E. N. de Belas Artes, especialmente designada pelo Sr. Oswaldo Teixeira, sendo distinguidos, com "Grande Medalha de Prata", os Srs. Moacir Santos, Margo e José Pinho; "Pequenas Medalhas de Prata"; Alaide Tosta, Eky Santos, P. Dardot Manfreitas, Maria Helena Rangel, Virgilio Vieira de Carvalho e Nydia Pagani; "Medalhas de Bronze": Arno Holzer e Helena Gouveia. Aos demais concorrentes foram conferidas menções, contando-se, entre estes, o nosso companheiro Paulo Gerhardt Kappel, da Sucursal de A NOITE, em Petrópolis.

O ato inaugural teve a presença do prefeito Alvaro Bastos Jr. e outras autoridades, que se mostraram bem impressionadas com o empreendimento dos artistas amadores de Petrópolis. A foto mostra grupo feito durante a inauguração.

Tratado de comércio entre a China e a Argentina

NANQUIM, 31 (A. F. P.) — Está sendo negociado um tratado de comércio entre a China e a Argentina.

RÁDIO

O CRITICO, ÊSSE ILUSTRE DESCONHECIDO

Rádio-ouvintes que me escrevem, e pessoas que me falam, não raro me pedem que arrase as coisas más do rádio: as nulidades empavonadas, os analfabetos petulantes e tanta coisa mais, santo Deus! Ora, já disse o que devia, na estréia da secção radiofônica de A NOITE. Em primeiro lugar, não preciso de cartaz; em segundo, julgo inteiramente errôneo êsse processo de julgamento sumário; em terceiro, afirmo e reafirmo, sempre que há oportunidade, que o rádio é, justamente, o espêlho sonoro do Brasil. Quanto ao critico, em geral — em qualquer setor da vida — é "mais invejoso do que Caliban e mais avarento do que Harpagon", como diria o Gondim da Fonseca. "E quando nota em alguem um vago lampejo de talento — continua o Gondim — estorce-se convulsivamente, babando-se de raiva, pronto a atirar-se-lhe aos calcanhares na primeira encruzilhada em que o encontre desprevenido." Mas quem melhor definiu os criticóides, a meu ver, foi Olavo Bilac: incapazes de criar, "subsistem às costas dos criticados — sêres parasitários ou comensais, como a epifita, que viça pegada ao tronco generoso". Porque "o gôsto da sátira mordaz — acrescentou o poeta da "Via Láctea" — é a expressão comum do descontentamento, da desesperação e da impotência." Tranquilizem-se, portanto, os inimigos do rádio: estou aqui para trabalhar pelo progresso da radiodifusão brasileira, que já é uma das melhores do mundo.

ALZIRO ZARUR

ANIVERSARIO DE HENRIQUETA BRIEBA

Henriqueta Brieba

A grande familia da Rádio Nacional está festejando, hoje, o dia natalicio de Henriqueta Brieba. Artista das melhores no seu gênero, a aniversariante é elemento de destaque no elenco de rádio-teatro da PRE-8. E sabe ser companheira como poucas, nesta época de egocentrismo geral... Daí as justas homenagens dos seus colegas e fans.

*

O "SHOW" DE ZEZÉ FONSECA

Zezé Fonseca

Realizar-se-á, na próxima segunda-feira, 5 de agosto, às 21 horas, no Teatro Recreio, o grande "show" com que Zezé festejará sua data aniversária. Tomarão parte no espetáculo os seguintes artistas: Aloisio Silva Araujo, Alvarenga e Ranchinho, Ataulfo Alves e suas Pastoras, Armando Louzada, Albertinho Fortuna, Alvaro Aguiar, Alcides Gherardi, Antonio Nobre, Apolo Corrêa, Altivo Diniz, Artur Costa, Antonio de Barros, Brandão Filho, Bob Nelson, Celso Guimarães, Ciro Monteiro, Cesar de Alencar, Colé, Celeste Aida, Carbel e os cachorrinhos Rex e Petit, Dilú Melo, Daisy Lúcidi, Floriano Faissal, Héber-Iára-Lamartine, Isabelinha de Barros, Jaime Moreira Filho, Jorge Fernandes, Luis Tito, Luis Gonzaga, Luis de Carvalho, Lourdinha Bittencourt, Luis Mendes, Matinhos, Namorados da Lua, Norival Guimarães, Otávio França, Osvaldo Elias, Paulo Gracindo, Paulo Porto, Pedro Raimundo, Rodolfo Máier, Silvino Neto, Sadi Cabral, Trio de Ouro, Violeta Cavalcanti e Wahyta Brasil.

*

NOTICIA DE JOÃO PETRA DE BARROS

João Petra de Barros

Não teve perigo mortal, felizmente, o acidente de que foi vitima João Petra de Barros. De fonte segura, soubemos que é bom animador o seu estado de saúde. Alegrem-se, pois, os seus admiradores, porque o cantor da "voz dezoito quilates" fará, oportunamente, sua "rentrée" ao microfone da Rádio Globo.

*

OSWALDO GOUVÊA DEIXARÁ A PRA-9?

O novelista que radiofonizou "As Mulheres de Bronze", depois de fazer o circuito Mayrink-Tupi-Globo-Mayrink, parece que não ficará muito tempo na PRA-9. Salvo se as coisas melhorarem... Explica-se: o cronista de "Vanguarda" é, antes de tudo, rádio-novelista. A bom entendedor...

*

BIDÚ REIS — RÁDIO-ATRIZ

Um novidade que agradou aos fans de Bidú Reis foi sua estréia como rádio-atriz, na produção seriada "Memórias de um Sargento de Milícias", que Carmen Nícia De Lemoine está apresentando na PRA-2, do Ministério da Educação. E não temos dúvida de que a cantora da PRE-3 tenha acertado; hoje, quem souber representar ao microfone, terá uma vantagem considerável. Estude muito e prossiga, Bidú...

*

A VOLTA DE CARLOS FRIAS

Já se fala na volta de Carlos Frias, no próximo mês de agosto, ao microfone da Tupi. O acontecimento enche de júbilo os admiradores do famoso locutor, que são todos os radialistas.

*

CARREIRA E SUA CARREIRA

Um bom contra-regra é, sempre, elemento precioso num "cast" de rádio-teatro. Mas, também, é precioso, do mesmo modo, para articular o movimento dos bastidores musicais. Alvaro Carreira é Sul, contra-regra dos mais hábeis, fez-se na PRE-8. E acaba de renovar seu contrato, por mais dois anos, com a Rádio Nacional. Como se vê, o Carreira está fazendo uma brilhante carreira...

*

"PARA TODA A VIDA"

Oranice Franco

Oranice Franco, rádio-autor da Nacional, que se apresentou com a novela "Clarice", de parceria com Mario Brasini, voltará ao cartaz da PRE-8, por êstes dias, com uma novela bem interessante: "Para toda a vida". O popular O. Frank, de "A NOITE Ilustrada", é uma das mais poderosas imaginações do rádio. Seu original mais recente será um documento de poder criador. Aguardem...

*

ARMANDO LOUZADA NA PRE-8

Já está em atividade, no setor dos produtores da Nacional, o autor da "Cortina Sonora". Louzada prepara, o seu primeiro "broadcast" para essa emissora. E saibam que será "big"...

*

CORRESPONDENCIA

Lisetto da Gama — (Rio) — O verdadeiro nome de Paulo Renato, marido de Norka Smith, é Silésio Nascimento. Mas não diga a ninguem...

Flor de Lys — (Rio) — O menino Alomar, que você tem ouvido pela Nacional, é irmão de Altamar de Matos, a menina "estrelinha" do rádio-teatro. Tá?

Marilena Tomás — (Rio) — A criatura que você julga tão má, é pessoa digna de todo o respeito. Em todo caso, nem Deus consegue ser querido por todos... Lembre-se do provérbio hindú: "O mal é uma seta que parte de um arco e volta sempre ao ponto de partida".

Cecilia Loureiro — (Rio) — Estou às ordens, para responder às perguntas do seu questionário de rádio-teatro.

Araci Ferreira Baptista — (Rio) — Por que não escreve o "sketch"? Com os dados que fornece, o titulo pode ser — "Ele, Sônia e Cloé". Não é? O gênio é uma longa paciência, dizia o outro.

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os "fans". Cartas para — Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

HOMENAGEM AO JUIZ MAURITY FILHO, DE PETRÓPOLIS — PETRÓPOLIS, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — A sociedade petropolitana prestou expressiva homenagem ao juiz Maurity Filho, no ensejo da passagem do seu aniversário natalício. Foi-lhe oferecido um banquete no Hotel Quitandinha, comparecendo as figuras mais representativas da cidade. Oferecendo a homenagem, falou o Sr. Cardoso de Miranda, agradecendo, por fim, o homenageado. A foto é aspecto da mesa principal, vendo-se o homenageado ladeado pelo principe D. Pedro e pelo general Lamartine Paes Leme e ainda a Sra. Maurity Filho, o Sr. Cardoso de Miranda, o major Garcia Rosa, comandante do 1º B. C., o prefeito Alvaro Bastos, o Sr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial, e Sr. João de Albuquerque, delegado de Petrópolis

Patronato de Menores, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma das solenidades mais significativas das comemorações do centenário da Princesa Izabel, em Petrópolis, foi a de fundação do "Patronato D. Izabel", para menores abandonados.

Iniciativa do Sr. Serpa de Carvalho, promotor público da cidade, que, impressionado com o problema da infância desvalida no municipio, resolveu enfrentar objetivamente a situação, nasceu o patronato cercado das simpatias gerais.

A solenidade de fundação teve lugar no salão nobre da Prefeitura, presentes altas autoridades e pessoas gradas.

Foi aclamada presidente de honra do "Patronato D. Izabel" a Princesa D. Esperança, esposa do principe D. Pedro de Orleans e Bragança, neto da Redentora.

Falou, expondo as finalidades da instituição e sua premente necessidade, o Sr. Serpa de Carvalho, que, como presidente da fundação, traçou um belo programa de ação, encarecendo o auxilio e o apoio do povo e das autoridades, para que a iniciativa se concretize em beneficio dos pequeninos desprotegidos.

Da primeira diretoria do Patronato, fazem parte a princesa D. Esperança, presidente de honra; da Sra. Serpa de Carvalho, presidente; Sr. Otavio de Morais, 1º secretário; professora Germana, 2ª secretária; monsenhor Gentil da Costa, 1º tesoureiro; José Varanda, 2º tesoureiro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NOTICIAS RELIGIOSAS

A festa do padroeiro dos Homens da Ação Católica

Os Homens da Ação Católica farão realizar, a 4 de agosto próximo, domingo, a festa do seu padroeiro, Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus.

Em preparação à festa, haverá a 1, 2 e 3 do mesmo mês, às 20 horas, um triduo de formação, na séde da Coligação Católica Brasileira, à praça 15 de Novembro, 101 — 2.º andar.

Calendário litúrgico — 31 de julho — Santo Inácio de Loyola, confessor, duplo maior. Missa própria.

Padroeiros: Fábuo, Democrito, Germano e Columbino.

Indulgência plenária

Lucra-se hoje a indulgência plenária "toties quoties", nas igrejas dos padres jesuitas, que celebram nesta data a festa do Santo Inácio, seu fundador. Na igreja de Nossa Senhora do Parto, atualmente sob a direção dos jesuitas, terá inicio, às 16,45 horas, a cerimônia religiosa da tarde, terminando com a benção do Santissimo Sacramento. Na Igreja de Santo Inácio de Loyola, às 20 horas, monsenhor Benedito Marinho fará o panegírico do Santo Patriarca, seguindo-se benção solene.

A trasladação dos despojos mortais da princesa D. Isabel

Na inauguração do retrato da princesa Isabel, promovida pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e S. Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, o jornalista Bricio Filho, irmão benfeitor, propôs que fossem trasladados para o Brasil os despojos mortais da princesa, num preito de gratidão da Pátria à Redentora.

MONUMENTO AO EXPEDICIONÁRIO PETROPOLITANO — PETRÓPOLIS, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis cultuará seus expedicionários, erguendo-lhes um monumento na praça Visconde do Rio Branco. A pedra fundamental foi lançada numa solenidade presidida pelo prefeito Alvaro Bastos, falando na ocasião monsenhor Gentil da Costa, o Sr. Carlos Cavaco e o governador da cidade. A foto mostra a imagem que integrará o monumento. Representa a cidade de Petrópolis e ficará situada ao pé de uma grande coluna de granito, encimada por uma pira. No obelisco, serão afixadas as efigies em bronze dos quatro jovens petropolitanos que tombaram nos campos da Itália. O monumento é de autoria do escultor Antonio Geraldes

Resultado do concurso de trabalhos de utilidade para a administração pública

O Departamento Administrativo do Serviço Público vem realizando, anualmente, um Concurso de Trabalhos de Utilidade para Administração Pública destinado a incentivar e premiar os estudos em torno dos problemas que afetam o Serviço Civil Brasileiro.

No ano passado os trabalhos a serem premiados versaram sôbre os seguintes temas: Seção I — Organização e funcionamento dos serviços públicos; Seção II — Administração do Pessoal; Seção III — Administração do Material — Edificios Públicos, tendo a êles concorrido dezoito candidatos.

Esses trabalhos acabam, agora, de ser julgados por comissões integradas por figuras representativas do magistério e da administração pública, sendo premiados, respectivamente, os assinados pelos seguintes pseudônimos: Seção I — "Lisaro" — O Brasil precisa de um Instituto Nacional de Identificação — Prêmio: Cr$ 2.300,00; Seção II — "Mensalista" — Projeto de lei para o pessoal extranumerário — Prêmio: Cr$ 2.500,00; "Escriba" — Instruções para instauração de inquérito administrativo do sistema do material — Prêmio: Cr$ 5.000,00 e "Ratio" — Funcionamento do sistema do material federal: Prêmio Cr$ 1.500,00.

Para qualquer reclamação contra êsse julgamento os interessados deverão dirigir-se a Turma de Administração da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. — Edificio do Ministério da Fazenda — 7.º andar — sala 701.

A Igreja e o mercado negro

MILÃO, 31 (U.P.) — Em epistola dirigida aos clérigos de sua diocese, o cardial Schuster os instruiu no sentido de negar o Santo Sacramento aos "mercadores negros" e aos agricultores que se recusam a entregar suas safras às autoridades italianas.

Esteve hoje no Ministério da Guerra o conde Sforza

O general Gois Monteiro, ministro da Guerra, recebeu na manhã de hoje em seu gabinete de trabalho o conde Sforza. S. Excia. manteve-se em prolongada conferência com o representante do govêrno italiano que ora se encontra em missão especial de seu país no Brasil.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

FALECIMENTO

Dr. Roberto Silva Freire

Dr. Roberto Silva Freire

Faleceu ontem o Dr. Roberto Silva Freire, figura de acentuado destaque na cirurgia brasileira. O extinto ocupou diversos cargos de importância, como diretor do Hospital de Pronto Socorro e do Departamento de Assistência Hospitalar. Era membro da Academia Brasileira de Medicina, presidente de Seção de Cirurgia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, chefe de Serviço de Cirurgia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro e chefe de serviço da Assistência Médica da A.B.I.

O Dr. Roberto Silva Freire fez parte da Missão Médica Brasileira na guerra de 1914-1918, com o posto de capitão. Publicou vários trabalhos de indiscutivel valor sôbre matéria de sua especialização. Deixa viuva, D. Carmen Freire. O enterro é hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Academia Brasileira de Medicina, no Silogeu Brasileiro, para o Cemitério de São João Batista.

Nascido a 22 de junho de 1890, o Dr. Roberto Silva Freire formou-se em 1913, pela F. de Medicina do Rio de Janeiro. Foi assistente dos professores Brandão Filho, Marcos Cavalcante, Pedro Severiano de Rezende, Ernesto Crissiuma e Vieira Souto e do Dr. Lemaitre, chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e reparadora da face, no Hosp. Brasileiro, em Paris. Pelos serviços prestados durante a primeira conflagração mundial, foi condecorado com a medalha de honra, pelo governo francês, por "Belles Actions". Pertencia a várias instituições de cirurgia do estrangeiro.

Reuniu-se a Comissão de Energia Atômica

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O Comité Consultivo Legal da Comissão de Energia Atômica da ONU aceitou a lista de assuntos a tratar, preparada pelo seu subcomité, na qual os temas estão reunidos sob três epigrafes: 1) — Redação dos ante-projetos tratados; 2) Estudo das questões legais especificas que surjam em debates da Comissão de Energia Atômica, e 3) estudo das relações entre o sistema de controle recomendado pelo Comité n. 2 e das Nações Unidas.

A sessão foi assistida pelos delegados, do Brasil, comandante Alvaro Alberto da Mota, do México, Luis Padilla Nervo, e pelos representantes da Austrália, Canadá, China, Egito, França, Holanda, Polônia, U. R. S. S., Grã-Bretanha e Estados Unidos

Quatro almirantes acusados

PARIS, 31 (A. P.) — O julgamento dos quatro almirantes franceses acusados de colaboração foi adiado quando 10 comunistas, intimados a prestar depoimentos, a isso se recusaram, em sinal de protesto contra a absolvição de Flandin.

Os acusados são os almirantes Jean Abrial, ex-sub-secretário da Marinha; Jean Delaborde, ex-comandante em chefe das forças navais no Mediterrâneo, e Gabriel Auphane, ex-primeiro sub-secretário do Almirantado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

GENERAL JOSÉ D'AVILA GARCEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia do GENERAL JOSÉ D'AVILA GARCEZ convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda rezar por alma de seu inesquecivel chefe, na igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, dia 1.º agosto, quinta-feira, às 10,30 horas.

Ricardo Avelino de Paula

(MISSA DE 7.º DIA)

Guiomar Masseran de Paula, filhos, genro, neta e demais parentes agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram e compareceram ao sepultamento de seu esposo, pai, sogro, avô e parente RICARDO AVELINO DE PAULA, bem como aqueles que enviaram telegramas, e coroas e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada sábado, dia 3 de agosto, às 8 horas, na igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita).

LUIZ AUGUSTO PESTANA JUNIOR

(LULÚ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Augusto Pestana, Alberto Augusto Pestana, senhora e filhos, Ernesto Pestana, João Eduardo Pestana, senhora e filha, Arlindo Augusto Pestana, senhora e filho, Dr. Jorge Nazareth Barbosa Zany, senhora e filhos, Francisco Rodrigues da Cunha, senhora e filhos, participam o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho LUIZ AUGUSTO PESTANA JUNIOR e convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada sexta-feira, dia 2 de agosto pf., às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

MARIA PEREIRA LOPES DA SILVA (Marocas)

7.º DIA

José Joaquim Lopes da Silva, Pedro de Siqueira Campos, senhora, filhos e neto; Arthur Lopes da Silva, senhora e filhos; viuva Jansen Ferreira e familia agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua presada mãe, sogra, avó, bisavó e parenta e convidam seus amigos e demais parentes para à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, 1 de agosto, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES

(MISSA DE 30.º DIA)

A Diretoria e auxiliares da Fábrica de Calçados Ferreira Souto, S. A. convidam as pessoas amigas para assistirem à missa que, pelo eterno descanso da alma do seu bonissimo amigo FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES mandam celebrar no altar de S. Manoel, na igreja da Candelária, às 10 horas do dia 1.º de agosto próximo. A todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipam os seus agradecimentos.

Luciola Coutinho Furtado de Mendonça

Celso Furtado de Mendonça, senhora e filho, Caio Furtado de Mendonça, senhora e filho, capitão Adalberto Ratto, senhora e filhos, Julia Coutinho, Milito Coutinho e familia, Orlando Coutinho e familia, José Azurem Furtado e familia, Silvio Maia Ferreira e familia, Elvira Coutinho Gonçalves e familia, Laura Coutinho e familia, Alice Coutinho e familia, agradecem, penhorados as manifestações de pesar e solidariedade com que os distinguiram por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, filha, irmã e cunhada, LUCIOLA COUTINHO FURTADO DE MENDONÇA e convidam para a missa do 7º dia que será celebrada, dia 1 de agosto, às 11 horas no altar-mór da Igreja da Candelária.

CATHARINA COMUNALE

(1º ANIVERSARIO)

A familia de CATHARINA COMUNALE convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário por alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó que fará celebrar amanhã, dia 1º de agosto, às 9 horas, no altar-mór da paróquia do Coração de Maria, rua Coração de Maria n. 66, Meier. Antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem.

DR. LINDOLPHO COSTA

(1º ANIVERSARIO)

Aureliana Costa, major João Lindolpho Costa, senhora e filhos, Zulita Lindolpho Costa, convidam parentes e amigos de seu querido esposo, pai, sogro e avô DR. LINDOLPHO COSTA para a missa que mandam rezar no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), amanhã, quinta feira, dia 1º de agosto, às 10 horas.

Antecipam agradecimentos.

Carolina Gomes Martins

(1º ANIVERSARIO)

Anibal, Antonio, Abilio, Alberto, Alfredo, Amelia, Lucia e familias convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua saudosa mãe, dia 1º às 9 ½ horas no altar-mór da igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

Irmã Maria de Vasconcelos

Reza-se amanhã, dia 1º, às 8,30, na igreja do Carmo, missa de 7.º dia, em intenção à alma da IRMÃ MARIA DE VASCONCELOS. A Associação das Violetas de S. Vicente de Paulo convida suas associadas e pessoas amigas a assistir êste ato de piedade cristã.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 6 meses ...... CR$ 65,00; 12 meses ...... CR$ 115,00
Outros países: 6 meses ...... CR$ 110,00; 12 meses ...... CR$ 200,00

ACIMA DE TUDO, A SAUDADE DA PÁTRIA

Bidú Sayão encantada com a cultura do povo norte-americano — Porque quer cantar "Pelléas et Melissande" para os seus patrícios — Uma palestra com a grande cantora brasileira

Bidú Sayão

Bidú Sayão, a grande artista lírica que alcançou as maiores glórias em quase todos os países da Europa e se acha radicada na América do Norte há vários anos, vem tomar parte na temporada lírica oficial, após seis anos de ausência. Como noticiamos, a sua recepção foi festiva.

As suas primeiras palavras, ao chegar ao aeroporto, após uma viagem de 28 horas, foram de alegria pela volta à pátria e de encantamento pela feição nova que apresenta a cidade com seus gigantescos edifícios e suas largas avenidas. Não nos podíamos satisfazer com essas rápidas impressões e, por isso, fomos procurá-la no hotel, antes mesmo que tivesse tempo para ir tratar de seus interesses pessoais.

— O povo americano, diz-nos então, atingiu um grau de cultura capaz de apreciar os verdadeiros valores, qualquer que seja o setor em que êste se apresente e, por isso, se encontram naquele país amigo os expoentes máximos da ciência, da literatura e da música. Em tôdas as cidades existem universidades frequentadas por centenas de jovens aos quais é dado apreciar as maiores celebridades que especialmente se exibem para êles.

Não me quero demorar falando de minhas atividades durante o período de guerra porque sei que os jornais daqui bondosamente publicaram tudo que por lá fiz nesse sentido. O que me preocupa agora, e muito, é a evolução pela qual sei que tem passado a nossa mocidade e é ansiosa que espero estabelecer contacto com a mesma e com o público patrício do qual guardo tão gratas recordações pela maneira carinhosa como sempre me recebeu.

Vindo ao Brasil, não poderia deixar de cantar "Pelléas et Melissande" pois considero essa ópera como o ponto culminante de minha carreira e não seria sincera com minha arte se não mostrasse a meus patrícios aquilo que consegui realizar no estrangeiro. Trata-se de uma peça que se acha inteiramente fora de minha mentalidade e de meu repertório, por isso mesmo é que, através dêle, poderão julgar o quanto consegui. Estudei-a durante mais de seis meses, musicalmente. Nesse trabalho se acham perfeitamente unificados o drama de Maeterlinck e a magnífica partitura de Debussy. Durante tôda a ópera não há árias em que o artista possa esperar especiais aplausos mas existem na mesma manifestações de arte tão importantes que devem pairar muito acima de nossa vaidade pessoal. Todos têm de colaborar para o êxito geral, pois nessa peça, que considero como um drama musical, até os cenários e guarda-roupa têm uma importância capital.

Não se vai a "Pélléas et Melissande" para ouvir este ou aquele cantor, mas sim para apreciar um espetáculo da mais pura elevação artística.

Considero o maior prêmio de minha carreira ter podido interpretar essa ópera em temporadas seguidas, no Metropolitan Opera House, depois de ter ela durante longos anos desaparecido do cartaz, por falta de quem a fizesse. Mary Garden cantou-a pela primeira vez, depois Lucrecia Bori e agora tive eu a honra de assumir a responsabilidade do primeiro papel. O mesmo sucesso alcançado no Metropolitan repetiu-se em Montreal, no Canadá, e em Toronto, sendo que ali não deixou de me surpreender a maneira como foi compreendida essa obra de arte, pois se trata de uma cidade tipicamente inglesa, onde muito pouco se conhece a língua francesa.

Tenho certeza, continua Bidú Sayão, empolgada pelo assunto, que, há 20 anos atrás, essa ópera não agradaria, mas os conhecimentos literários e musicais da geração atual os tornam aptos a apreciá-la em todos os seus requintes e em toda a sua finura.

Bem sei — diz-nos ainda sorrindo, que não conseguirei os aplausos com os quais me acostumou o público, quando canto "La Traviata" ou "Manon", mas julgar-me-ei régiamente recompensada se fizer sentir e apreciar a meus patrícios esse verdadeiro monumento de arte.

Marcial Singer e John Brownlee, com os quais tenho cantado inúmeras vezes, muito concorrerão para o equilíbrio que deve presidir à realização desse espetáculo.

Fala-nos ainda a artista das dificuldades que a impediram de vir durante os anos de guerra cantar em nosso principal teatro. A bagagem limitadíssima, não lhe permitiria trazer o guarda-roupa com o qual se apresenta nos Estados Unidos. Queria evitar a viagem por avião, só o tendo feito agora em vista da grande redução de tempo ultimamente conseguida.

O tempo passava e ainda não havíamos permitido que a ilustre patrícia fosse cuidar de sua bagagem...

Ao nos despedirmos, falou-nos ainda do desejo que a assaltava de percorrer a cidade e aquilatar-lhe os progressos.

A estréia de Bidú Sayão se dará, provavelmente, na próxima semana.

107% DE AUMENTO PARA OS EMPREGADOS DA CANTAREIRA

A partir de 1 de agôsto — Reestruturação da classe — Melhoria nos serviços de bondes — Entrevista dos diretores do Sindicato da classe com o secretário de Obras e Viação, em Niterói

Foi resolvido o dissídio dos empregados da Cantareira, em Niterói. O resultado é satisfatório para os trabalhadores, conforme a comunicação feita pelo secretário de Obras e Viação, coronel Macedo Soares e Silva, na entrevista que concedeu, hoje, pela manhã, aos diretores do Sindicato representativo da classe. O coronel Macedo Soares e Silva explanou as demarches do dissídio e suas consequências, sugerindo medidas, em cooperação com os servidores da emprêsa, no sentido de se proceder à reestruturação dos serviços de carris na capital fluminense para torná-los mais eficientes. O aumento será de 107% e a contar de 1 de agosto próximo.

Chá brasileiro para o Irã

SÃO PAULO, 31 (P. P.) — Foi entabolada uma venda de 15 mil quilos de chá brasileiro ao Irã. Há dois anos o Brasil já exporta chá para a Inglaterra, sendo que no presente exercício já foram negociadas cinquenta toneladas com o Reino Unido. Com o estímulo recebido durante a guerra a produção do chá brasileiro vai se intensificando, ao mesmo tempo que os produtores promovem a industrialização do produto segundo os mais modernos métodos de trabalho.

Presa de delirio assassino

Empunhando uma foice, o homem agredia quantos encontrava — Tentou matar quatro pessoas e acabou morrendo afogado após dramática luta — Impressionante ocorrência em Resende

RESENDE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se na manhã de domingo impressionante ocorrência, em consequência da qual resultou ficarem feridas a foiçadas várias pessoas e morrer um homem, vitimado, ao que se presume, por delírio alcoólico.

O principal protagonista dos acontecimentos foi o empregado da Emprêsa Geral de Transportes S. Luiz, José Ludovico. José que contava 29 anos, e ra solteiro, mas vivia maritalmente com Geralda de tal, de cuja união há dois filhos, e residia no local denominado "Manejo", nesta cidade. Habitualmente o homem excedia-se na ingestão de bebidas alcoolicas e sempre que isso acontecia, no dia imediato, era sujeito a alucinações. Empunhava um pedaço de madeira e, invariavelmente, passava a agredir quantos encontrava.

No sábado último Ludovico embriagou-se ao meter-se numa farra com outros companheiros e ao alvorecer de domingo foi preso da costumeira alucinação. Desta vez, contudo, ao invés de tomar um facão, o homem veio para a rua trazendo uma foice. Vagou pelas ruas desertas até à Vila Santa Cecília onde, na porta da casa n. 35, encontrou Pedro Correia da Silva que recebia do leiteiro Hamilton Domingos da Silva o suprimento do leite da família. Como uma fúria o delirante investiu sôbre ambos, prostrando-os. Não se conteve, aí, porém, a sêde de sangue de Ludovico que saiu andando, empunhando a foice ensanguentada e pronunciando palavras desconexas. Ao atingir a ponte existente sôbre a rua Paraíba, cruzou com Miguel Soldi, residente à rua Luiz Barreto n. 53. Ao vê-lo passar monologando, Soldi que é de temperamento brincalhão, disse-lhe: "Cala a boca burro". Detendo-se, Ludovico investiu sôbre Soldi desferindo-lhe quinze golpes de foice na cabeça, além de tantos outros pelo côrpo e membros. E te-lo-ia, decerto morto caso, acidentalmente não passasse pelo local um irmão de Miguel que conseguiu provocá-lo de longe e atraí-lo sôbre si, saindo a correr pela beira do rio. Estava quase Ludovico a alcançar êste outro quando o pescador Joaquim de Carvalho, conhecido pela alcunha de "Titinho" que preparava seus apetrechos de pesca no barco, não o interpelasse.

— Não faça isso!

Deixando o homem que perseguia Ludovico voltou-se para o pescador atracando-se com êste em tremenda luta corporal. Sempre a lutar, os litigantes caíram nas águas barrentas do rio onde o desvairado tentou afogar "Titinho". Êste que é homem robusto, resistiu longo tempo, conseguindo, finalmente desvencilhar-se e sair para a margem. Também José Ludovico, nadando, tentou alcançar a margem. Quando já a atingia, porém, um dos populares de um grupo que ali se formára, desferiu-lhe uma paulada na cabeça. Nadou normalmente o louco para o meio do rio, onde, exausto, erguendo as mãos no ar, submergiu, perecendo afogado.

Hamilton Domingos da Silva que apresentava o braço esquerdo ferido em dois lugares, além de extensos golpes na cabeça, Pedro Correia da Silva e Miguel Soldi, ambos com ferimentos incivos na cabeça, foram consecutivamente medicados já se encontrando nas respectivas residências em tratamento.

O cadáver de José Ludovico deve ter sido levado pela corrente, pois ainda não foi encontrado.

As autoridades, instauraram inquérito, havendo o escrivão Edu Moniz Machado tomado o depoimento dos envolvidos no fato. A amásia de José Ludovico declarou que aquele lhe infligia constantes maustratos, espancando-a continuamente.

O TEMPO

Máxima: 24.5 — Mínima: 14.4
Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 11 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
TEMPO — Bom, com nebulosidade; sujeito a passageira estabilidade. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.
VENTOS — De Sul a éste, frescos.

BYRNES E JOÃO NEVES CONFERENCIARÃO AMANHÃ

(Titulos principais na 1ª página)

PARIS, 31 (A. P.) — E' o seguinte o programa dos trabalhos da Conferência da Paz, para hoje:

Comité de Regras, sob a presidência de Henry Spaak — 10,00 horas.

Plenário da Conferência, devendo falar Molotov, Evatt, Neves da Fontoura e Kisselov, da Bielo Rússia — 16 horas.

BYRNES E JOÃO NEVES

PARIS, 31 (AFP) — O secretário do estado norte-americano James Byrnes convidou o chanceler brasileiro João Neves da Fontoura para um encontro amanhã cedo.

Importantes assuntos ligados aos trabalhos da Conferência da Paz serão tratados — no que se diz.

CERRADA CRITICA DA ITÁLIA

PARIS, 31 (AFP) — O embaixador da Itália Lupi Di Sarogna entregou à Conferência da Paz um "memorandum" em que se expressa o ponto de vista de seu govêrno sôbre diferentes pontos do projeto de paz para a Itália.

O "memorandum" constitui cerrada critica da maior parte das decisões tomadas pelo Conselho dos Quatro e deve ser examinado por tôdas as delegações.

A IUGOSLAVIA E TRIESTE

PARIS, 31 (De Joseph Grigg Jr., da United Press) — A Iugoslávia exigiu publicamente, esta manhã, durante a reunião da Comissão de Regimento da Conferência da Paz, que deve permanecer o direito de veto na questão de Trieste e exigiu que fôsse aumentado o bloco soviético na Conferência mediante a admissão da Albânia como 22.ª Nação participante da mesma.

O delegado iugoslavo é o Sr. Mosha Pijase, vice-presidente do Presidium da Iugoslávia, e não o Sr. Kardelj como a princípio se supunha.

Pouco depois, o representante da Holanda, barão van Botzelaer, declarou que acompanhava as pequenas nações em suas exigências de obter maior voz na Conferência da Paz. Acusou os representantes dos Quatro Grandes de ficar com tôda a autoridade das deliberações, relegando as demais nações a um plano incrivelmente secundário.

O delegado australiano, Sr. Evatt, levantou-se e apoiou vigorosamente a proposta do barão van Botzelaer quando êste declarou que a Holanda votava pela adoção de decisões por simples maioria de votos. O Sr. Evatt destacou que a tentativa do Big Four de impor dois terços dos membros da Conferência para a aprovação de medidas significativa que "é impossível obter emendas nos projetos dos Tratados de Paz."

MOLOTOV E PELOS DOIS TERÇOS

PARIS, 31 (De Joseph Grigg Jr., da United Press) — O ministro russo do Exterior, Sr. Molotov, falando esta manhã ante a Comissão de Regimento da Conferência da Paz, afirmou que "aqueles que desejam simples maioria de votos para a efetivação das decisões da Conferência desejam empregar conhecidos truques para conseguir votos."

O Sr. Molotov fez essa declaração em resposta às exigências do delegado australiano, Sr. Herbert Evatt, de que as recomendações na Conferência da Paz fôssem aprovadas somente com maioria dos votos dos membros da Conferência.

A seguir, o Sr. Molotov afirmou que confiava que os Estados Unidos, Inglaterra e França apoiariam a Rússia no sentido de que as alterações nos projetos de Tratados de Paz com a Itália, Hungria, Finlândia, Bulgária e Rumânia seriam adotadas por dois terços dos votos dos membros da Conferência em vez de simples maioria como exige o Sr. Evatt.

O Sr. Evatt ontem declarara que por maioria de dois terços seria quase impossível que houvesse qualquer modificação nas decisões já tomadas porém o Sr. Molotov respondeu energicamente que "somente um profeta poderia predizer tal coisa. E não há motivos aqui para que entremos no caminho das profecias e especulações."

Mais adiante, Molotov frisou que aqueles que desejam simples maioria de votos para as decisões da Conferência estão querendo envolver esta em cálculos aritméticos e "não há lugar para isto aqui."

Destacou que a maioria de dois terços significava maior responsabilidade que simples maioria, acrescentando: "E' estranho, na verdade, ouvir falar que alguém deseja provar que decisões aprovadas por 10 ou 11 votos (simples maioria) seja melhor que 14 contra 7 (maioria de dois terços)."

O Sr. Molotov falou durante meia hora, advertindo, ao finalizar, que "devemos repudiar qualquer atentado na Conferência que venha minar o prestígio do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes e a autoridade de suas decisões. Disse ainda que "a Conferência asseguraria sua autoridade e prestígio impedindo que 12 países ficassem contra 7 ou 8."

A HOLANDA FAVORAVEL À SIMPLES MAIORIA

PARIS, 31 (U. P.) — A delegação holandesa manifestou-se favorável à simples maioria na Conferência da Paz para a aprovação das recomendações que forem feitas.

CONFERENCIOU COM O CHANCELER BRASILEIRO O Sr. PIETRO NENNI

PARIS, 31 (A.F.P.) — O chanceler João Neves da Fontoura recebeu a visita do Sr. Pietro Nenni, vice-presidente do Conselho de Ministros da Itália, conferenciando durante certo tempo.

O líder italiano deixou os aposentos do ministro João Neves às 12,15 horas, tendo, porém, recusado fazer qualquer declaração à imprensa.

Os orçamentos serão ainda decretados pelo poder executivo

Não haverá tempo para a Câmara e Senado elaborarem as leis de meios — Antes de se separarem, as duas casas do Congresso elegerão o vice-presidente da República

O Orçamento Geral da República, Receita e Despesa, para o exercício financeiro de 1947, ainda será decretado pelo Poder Executivo.

O projeto da Constituição, que está sendo elaborado pela grande Comissão, da Assembléia Nacional, presumivelmente será promulgado a 7 de setembro vindouro. Isso é, pelo menos, a previsão do leader da maioria e presidente da comissão, Sr. Nereu Ramos. Em um de seus capítulos, o da Elaboração e Fiscalização dos Orçamentos, da Organização Federal, se prescreve ao governo, o prazo de sessenta dias, após a abertura do Congresso, para a remessa, a esse poder, da proposta orçamentária.

Como a abertura das Câmaras é fixada, também, na futura Carta Magna, para 15 de março, mês e meio antes da data de antigamente, que era a 3 de maio, não haverá mais tempo, este ano, para ser cumprido esse importante preceito constitucional.

É possível que, nas disposições transitórias, figure algum texto a esse respeito.

O Poder Executivo, por isso, está procedendo, através dos Ministérios e a seção de orçamento do Dasp, a feitura da lei de meios para o ano vindouro.

A mesma coisa acontecerá com a lei de fixação de forças de terra, ar e mar, que é da competência do Legislativo, por iniciativa do Executivo, como no caso da lei de despesa e receita da República.

Acredita-se que o Poder Executivo decrete essas leis antes de 7 de setembro, pois, uma vez vinda a nova Constituição, extinguir-se-á a sua função de legislador ordinário. No dia seguinte, ou logo após — o assunto a ser regulado, ainda, também nas Disposições Transitórias — Câmara e Senado separar-se-ão para assumirem as suas funções privativas e precípuas, de Poder Legislativo.

Antes de se separarem, e ainda em Assembléia Constituinte, as duas Câmaras elegerão o vice-presidente da República.

VÃO FECHAR AS FÁBRICAS DE SABÃO

Em virtude do custo, cada vez maior, da matéria prima — Paralizada já a indústria saponífera do Rio Grande do Sul — Importantes declarações feitas a A NOITE pelo Sr. Clovis Bicalho, presidente do Sindicato da Indústria de Sabão e Velas do Rio de Janeiro — Não funcionarão os estabelecimentos produtores até a revisão da tabela em vigor desde maio de 1945

Está em vias de superveniência a crise que, de uns tempos para cá, vinha ameaçando a indústria saponífera nacional, em virtude do incessante encarecimento do sebo, óleo de côco e outros ingredientes nela utilizados. Como é do domínio público, os preços atuais dos saponáceos estão regulados pela tabela oficial de maio de 1945, quando o govêrno federal os estabilizou, atendendo, assim, a um justo anseio popular. A fim de alterá-la, segundo os seus insistentes reclamos, os produtores deram início a uma série de entendimentos com os poderes constituídos, sendo, afinal, a questão encaminhada à Comissão Central de Preços, para estudo mais detido. Insatisfeitos, entretanto, com as sucessivas protelações, decidiram os fabricantes dêsse produto sustar as suas atividades, até um pronunciamento, radical e definitivo, das autoridades competentes. Inteirados dessa resolução, que criará gravíssimo transtorno à vida da cidade, procuramos ouvir a palavra do Sr. Clovis Botelho, presidente do Sindicato da Indústria de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, que, depois de confirmar essa notícia, declarou:

— Estamos sendo compelidos a tão extrema atitude e vamos assumi-la a contra-gosto, forçados pelas circunstâncias. No Rio Grande do Sul, ao que sei, já se encontra inteiramente paralizada a indústria saponífera. Os preços vigentes são irrisórios e não permitem nem mesmo o custeio do produto, dada a elevação constante dos preços do sebo, óleo de côco e outras matérias-primas.

Para exemplificar, basta dizer que o quilo de sebo que custava Cr$ 4,60 está custando, hoje, cerca de 9 cruzeiros e o quilo de óleo de côco que custava Cr$ 5,60 está custando nada menos de 10 cruzeiros. Como se vê, êsses aumentos representam 100 %. Sem uma majoração correspondente a êsses aumentos, a indústria de sabão não poderá, de modo algum, manter seu ritmo normal de trabalho e ficará exposta à completa ruína.

A ITÁLIA TEM GRANDES ESPERANÇAS NA DELEGAÇÃO DO BRASIL

PARIS, 31 (U. P.) — De William Murray da United Press — O ministro do Exterior da Itália, Sr. Pietro Nenni, indicou que tem grandes esperanças na ação da delegação do Brasil à Conferência da Paz, principalmente na do chanceler João Neves da Fontoura. Acrescentou também que sabe que o Sr. Neves da Fontoura realizará todos os esforços possíveis para modificar o projeto do tratado de paz com a Itália em favor desta última.

POLITICA E POLITICOS

AS ATIVIDADES DO INTERVENTOR MACEDO SOARES NO RIO

O embaixador José Carlos Macedo Soares não tem perdido um minuto desde sua chegada a esta capital, na sexta-feira passada.

O apartamento da Praia do Flamengo, sua residência no Rio, vive cheio de amigos, de políticos e de pessoas que desejam vê-lo e ouvi-lo, ou que o vão procurar para tratar de interesses próprios ou do govêrno de S. Paulo. Essa atividade, entretanto, não impede o interventor de avistar-se, diàriamente, com o presidente da República. O Sr. Macedo Soares comparece ao Palácio Guanabara, todas as manhãs, às 7 horas, sendo a primeira visita que o general Dutra habitualmente recebe, se o embaixador se encontra em nossa cidade.

Assim foi ontem e hoje. Como ambos têm o hábito de erguer-se muito cedo, escolheram essa hora para as suas conferências.

Na noite de ontem, depois do jantar, o Sr. José Carlos Macedo Soares recebeu alguns membros da bancada paulista na Assembléia Nacional, entre os quais os Srs. Cesar Costa, Horacio Lafer, Antonio Feliciano e Pedroso Junior. Os três primeiros pertencem ao P.S.D. e o último, chefe influente em Campinas e adversário local do Sr. Hugo Borghi, é do P.T.B.

O interventor expôs, a cada um desses representantes, alguma coisa de suas palestras com o presidente da República, notadamente na parte relativa à sucessão governamental do Estado, reafirmando que não é candidato, embora haja manifestações favoráveis à sua candidatura, partidas de várias zonas do território paulista. O chefe da nação, por sua vez, lhe significou o desejo de ver solucionado aquêle problema em harmonia, com um nome que reuna senão a unanimidade das fôrças políticas estaduais, pelo menos a sua expressiva maioria. Se tiver de presidir o pleito, acrescentou o Sr. Macedo Soares, fa-lo-á, certamente, como um magistrado, orientando-se pela mesma conduta que observou em 2 de dezembro do ano passado, por ocasião das eleições para a suprema magistratura da nação e a Constituinte.

Não houve, sôbre a realização dêsse pleito, reclamações que atingissem o caráter de imparcialidade em que se colocou o interventor, não obstante a sua condição de membro e diretor da secção regional do P. S. D.

O Sr. José Carlos Macedo Soares sòmente no próximo sábado regressará a S. Paulo.

CONTAS

O Sr. Getulio Vargas esteve apreciando, ontem, os trabalhos parlamentares, dos quais se ausentara há dias, retirando-se, mesmo, da cidade. Ao lado do Sr. Souza Costa, ouviu alguns discursos, inclusive um que lhe dizia respeito, pronunciado pelo senador João Villasboas, de Mato Grosso, a propósito do golpe de 1937. O senador udenista entende que a Câmara deve pedir contas oportunamente do atos praticados pelo ex-presidente durante o estado de guerra, quando foi investido de poderes excepcionais, que usou largamente, inclusive na prisão de membros do Senado e da Câmara. E' principalmente nêsse ponto que o senador matogrossense acha que se devem pedir contas ao atual senador riograndense. O Sr. Getulio Vargas, ao que parece, não gostou do discurso, embora não aparteasse o orador, porque, instantes depois, retirando-se, parou alguns instantes junto à bancada de imprensa e disse a um jornalista.

— Ora, o Villasboas, depois de 37, se acomodou bem comigo, tanto que me pediu um emprêgo e eu lh'o dei...

Um colega de imprensa aproveitou para tratar da situação do Rio Grande. O senador gaucho não se fez de rogado e declarou:

— O caso do Rio Grande já está resolvido. Casos como o do Rio Grande se resolvem dentro do Rio Grande.

Poucos instantes depois, o Sr. Getulio Vargas abandonou o Palácio Tiradentes.

MATO GROSSO

A posse do novo interventor em Mato Grosso, Sr. José Marcelo Moreira, reuniu no gabinete do ministro da Justiça destacadas figuras da política. Nos discursos pronunciados, foi posto em relêvo o propósito do govêrno de pairar acima das colorações partidárias, preocupado tão sòmente no trabalho que exige a grandeza do país. Pouco lhe interessam as questiunculas partidárias, pois a política que está iniciando visa extirpar dos nossos velhos costumes tudo quanto neles se possa achar de pernicioso à diretriz que se traçou. Muito cumprimentado pelos que foram testemunhar-lhe pessoalmente o agrado da nomeação, o Sr. José Marcelo Moreira declarou que está de viagem para Cuiabá, onde, aliás, o aguardam grandes manifestações de simpatia.

BAÍA

Os círculos políticos, tanto da Baía como os desta capital, aguardam em espectativa a nomeação dos novos auxiliares do interventor Cândido Caldas. Foi bem recebida a indicação do coronel Hoche Pulcherio para secretário da Segurança. E' um benquisto oficial que serviu nas administrações dos Srs. Pinto Aleixo e Guilherme Marback. Fala-se na possível substituição do atual presidente do Instituto do Cacau, que seria ocupado pelo engenheiro Jaime Spinola.

HOMENAGEM

A inauguração do retrato do senador Georgino Avelino na sala da Secretaria do Palácio Tiradentes, homenagem promovida pelos funcionários da Casa em comemoração à data natalícia do ilustre político potiguar, deu ensejo a trocas de saudações entre o Sr. Georgino Avelino e os manifestantes. Realçadas a finura e a simpatia com que o senador riograndense do norte sabe distinguir quantos dêle se aproximam, foram unânimes, todos, em reconhecer os predicados pessoais e políticos do Sr. Georgino Avelino, antigo colega de imprensa, que sempre faz questão de realçar haver galgado as posições que desfruta em razão da sua qualidade de jornalista militante.

O PANORAMA DA POLÍTICA DO DISTRITO FEDERAL

Os políticos do Distrito Federal, de todos os partidos, preparam-se para os próximos pleitos. Embora aguardando o desfecho de acôrdo que está sendo concluído e que visa a pacificação das correntes de opinião do Brasil, partidos e políticos iniciaram os trabalhos de propaganda e alistamento. O P.S.D., a U.D.N., o Partido Trabalhista, o Comunista, o Proletário e outros, certos de que dentro em breve estarão marcadas as eleições no Distrito Federal, convocam no momento os seus chefes paroquiais para assentarem as medidas preliminares.

A U.D.N. do Distrito Federal, como temos registrado, está reorganizando os seus diretórios paroquiais. A reunião da semana passada foi, entretanto, adiada, devido a ausência desta capital dos Srs. Luiz Aranha, que se encontra em Luxemburgo e do senador Hamilton Nogueira.

Adianta-se que na U.D.N. do Distrito Federal as correntes de maior prestígio mantêm certa harmonia e elevada disciplina partidária.

No P.S.D. do Distrito Federal, entregue à ação do seu coordenador, o deputado Mauro Renault Leite, processam-se os entendimentos com o prefeito Hildebrando de Araujo Góis. Está em franca oposição ao prefeito a corrente do Sr. Edgard Romero e que conta com um representante na Assembléia Constituinte, o deputado José Fontes Romero. O cônego Olimpio de Mello, por outro lado, também participa dessa oposição, mas em atitude moderada.

Como A NOITE antecipou, o ex-prefeito Henrique Dodsworth, que possui apreciável prestígio nesta capital, está apoiando o prefeito, certo de que êste é um delegado da confiança do presidente Dutra. O seu representante, o deputado Jonas Corrêa, embora desligado do prefeito, mantém discreta atitude.

A corrente dos comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares e Ernani Cardoso aguardam as decisões do deputado Mauro Renault Leite com o prefeito.

Os Srs. Floriano de Góis e Henrique Maggioli, ambos da Comissão Executiva do P.S.D. local, seguem a orientação do governador da cidade.

Há outros políticos, tais como o coronel Gilberto Marinho e Mozart Lago, que esperam a palavra de ordem do presidente Dutra e não formam no grupo que hostiliza o Sr. Hildebrando de Araujo Góis.

E' êsse, em poucas linhas, o panorama da política do Distrito Federal.

Não é candidato a vereador o Sr. Floriano de Góes

O Sr. Hildebrando de Araujo Goes, em face dos comentários que se tecem em certos setores políticos, com referência ao ex-intendente, Sr. Floriano de Goes, que foi candidato a deputado pelo P. S. D., esclareceu que seu irmão havia se comprometido a não se candidatar a uma cadeira de vereador.

Adiantou o prefeito que o Sr. Floriano de Goes fora nomeado diretor do Banco da Prefeitura por indicação da Comissão Executiva daquele partido.

Posse de diretórios do P. S. D.

Realizaram-se ontem, no P. S. D. do Distrito Federal, as solenidades de posse dos diretórios da Glória e Candelaria, cujos presidentes são os Srs. Otavio Tourinho e Celio Ferreira da Costa. Ambos pertencem à corrente do ex-prefeito Henrique Dodsworth.

O Sr. Otavio Tourinho não compareceu à reunião por motivo imperioso, mas foram empossados os demais setores, entre os quais o Sr. Waldemar Nunes.

Falando nessa ocasião, o cônego Olimpio de Melo presidente do P. S. D. do Distrito Federal, acentuou que o Sr. Waldemar Nunes era digno de felicitações, por ser um amigo leal. Lamentava não contar em sua corrente, com um elemento tão dedicado e eficiente.

O cônego Olimpio de Melo ainda frisou que o P. S. D. precisava trabalhar com entusiasmo nas parequias de Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon, onde o elemento feminino havia sufragado com expresiva maioria o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

Política paulista

S. PAULO, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Vergueiro de Lorena, líder pessedista e chefe político no noroeste. Representará o interventor José Carlos de Macedo Soares nas festas comemorativas do cinquentenário da fundação de Baurú. O Sr. Vergueiro de Lorena, que hoje segue para aquela cidade do noroeste, tem sido muito visitado no Esplanada, onde se hospedou, e mantido largas conferências com as figuras mais destacadas da alta direção pessedista. A essas palestras não é certamente estranho o problema do govêrno constitucional do Estado. Antes de regressar a São Paulo, o Sr. Vergueiro de Lorena avistou-se com o chefe da nação e mais demoradamente com o interventor Macedo Soares e com o general Góis Monteiro.

Convenção da U. D. N.

S. PAULO, 30 (P. P.) — Realizou-se com êxito em Taubaté a concentração dos Diretórios da U.D.N. no Vale do Paraíba. Participaram da mesma, que teve como local, o Teatro Politeama, delegados de dezenas de cidades paulistas, bem como o professor Waldemar Ferreira, presidente da U. D. N. de São Paulo, os deputados Paulo Nogueira Filho, José Augusto Bezerra de Menezes, Luiz Piza Sobrinho, Euclides de Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e outros líderes udenistas de São Paulo e do Rio.

Abriu a sessão o professor Waldemar Ferreira que expôs os objetivos da convenção, que eram: colher sugestões para a reorganização do Partido, na próxima convenção estadual e intensificação da campanha eleitoral para o pleito que se aproxima e estudo dos meios como agir. Disse, a propósito, o orador, que é indispensável a colaboração de todos os partidos na administração do imenso país que é o Brasil. O parlamento devia ser uma casa onde impere a confiança e a sinceridade nos debates em torno dos grandes problemas nacionais.

Recordando o tempo da "negra noite ditatorial", acrescentou que o Brasil até hoje se ressente do regime totalitário. Afirmou que o govêrno eleito em dois de dezembro deploravelmente só tem governado teoricamente. Os partidos oposicionistas não têm sede do poder. A U.D.N. quer simplesmente colaborar com o govêrno do general Eurico Dutra, no campo elevado das idéias, sem pretensões a recompensas ou cargos públicos. "Não queremos aderir — acentuou o professor Waldemar Ferreira. Apenas desejamos emprestar nosso apoio quando êle nos for solicitado, sem que isso implique numa renúncia aos nossos princípios. Sejam quais forem os postos que porventura nos venham a caber, procuraremos exercê-lo sempre dentro da linha de conduta do partido. Preferível será tal vez, que não participemos do poder, continuando fóra dêle, vigiando apenas, do Parlamento todos os atos do govêrno da República. Não entramos e nem entraremos em conchavos. Onde estivermos, na administração pública ou fora dela, dentro de nós estará sempre vibrante o espírito que norteia a U. D. N.

Falaram a seguir outros oradores, entre os quais o deputado Paulo Nogueira Filho, que se disse partidário da renovação dos quadros de dirigentes da U. D. N., teceu comentários em torno da atualidade política, afirmando que passou a época do oposicionismo sistemático ou romântico, apreciou a situação da U. D. N. em face do povo, afirmando que ela não é propriedade de ninguém, homens, grupos, facções ou castas de favorecidos do destino, e ressaltando que se o povo souber conservar o maravilhoso instrumento emancipador que representa a U.D.N. "venceremos as falanges fanatizadas e os aspirantes à ditadura do Partido Comunista", ficando "ao alcance de cada trabalhador verificar então o que vai de diferença entre um partido visceralmente democrático e uma agremiação totalitária".

E, concluindo afirmou: "A era que se inaugura para o mundo será de esplendores sem par, porque assinalará a libertação das massas em meio da fragorosa derrota de todos os privilégios é o império da democracia integral que temos à vista".

Eleito o diretório da Lagoa do P. S. D.

Está organizado e eleito o diretorio da Lagoa do PSD do Distrito Federal. Trata-se de um dos mais fortes redutos dos comandantes Augusto do Amaral Peixoto Junior e Atola Soares, politicos que trabalharam no último pleito, com muita eficiência e lealdade pelo êxito da candidatura do presidente Eurico Dutra.

É o seguinte o diretorio da Lagoa: presidente de honra — comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior; presidente-comandante Atila Soares; 1.º vice — Joaquim Corrêa Pinto; 2.º vice — João Evangelista de Luca Araujo; consultor jurídico, Luiz José Pereira Simões Filho; secretário, Raimundo Catanhede; 2.º secretário, Euclides Corrêa Pinto; tesoureiro, Hugo Soares; 2.º tesoureiro, Anibal de Oliveira Maciel Filho; diretor político, Petrarca da Cunha Vasconcelos; vice-diretor Alfredo Borges Lopes Cardoso; procuradores, Bernardino José de Souza e Jorge Pinto Filho; diretor social, Silvino Ribeiro da Casta; vice-diretor, Pedro Passos Miranda; diretores de propaganda, Alfredo Cardoso Machado e Afranio Vieira. Conselho fiscal — Coronel Isolino Ulha, Bartolomeu Pinto dos Santos e José de Almeida Cunha Neto; suplentes — Domingos José Meirelles, Evangelino Nobrega, Astalidio Agostinho Luz; diretor superintendente, Antonio Corrêa Pinto.

Constituido o diretório da Gambôa do P. T. B.

Com a presenpa dos deputados Antonio José da Silva e Rui de Almeida e do Sr. Levy Neves, presidente do diretório, foi empossado o diretório da Gambôa, do Partido Trabalhista Brasileiro do Distrito Federal.

É o seguinte:

Comissão Executica — presidente, deputado Manuel Benicio Fontenelle; secretário administrativo, Manuel Mendonça Gomes; secretário político, Serafim Ferreira da Cruz Filho; tesoureiro, Domingos Caruncho; procurador, Manuel Caruncho; membros do diretório — Mario de Carvalho, Luiz Adalberto dos Santos, Leonardo Cruz Armando Caruncho e Arlindo Belém; comissão de propaganda, Miguel Alonso, presidente; Edhar Aleixo, secretário e Ramiro de Moura; comissão de finanças, João Bizarria Filho e Ferdinando Delrano.

ARREGIMENTAM-SE OS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES

SOLENEMENTE INAUGURADO O ESCRITORIO ELEITORAL ARLINDO PIMENTA

A direita, flagrante tomado quando falava o general Araripe de Faria, representante do general Pericles Góis Monteiro. À esquerda, o general Araripe de Faria, cortando a fita, dando como inaugurado o Escritório Eleitoral do Sr. Arlindo Pimenta

Ultimam-se os trabalhos da Constituinte para a feitura da suprema lei que fará voltar o Brasil aos seus quadros políticos normais. Logo após a aprovação da Constituição, serão marcadas as eleições para o preenchimento dos lugares da representação popular. É compreensível portanto que os elementos políticos comecem desde já a arregimentar as suas fôrças para o próximo embate das urnas.

Esse interesse pelo próximo pleito é não só uma demonstração de vitalidade política de nossa gente, como uma prova de confiança ao ilustre chefe da nação, que tudo vem fazendo no sentido de demonstrar o seu desejo de que todas as fôrças políticas participem da pública administração. E assim, arregimentam-se fôrças, somam-se valores, surgem novos escritórios eleitorais numa demonstração evidente da confiança reinante nas hostes políticas.

Nos subúrbios da Leopoldina, o entusiasmo é crescente. Ainda ontem assistimos à inauguração do escritório eleitoral do Sr. Arlindo Pimenta, que teve como patrono o Sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, que obedece à orientação do P. S. D.

Radicado em Ramos onde nasceu e de onde jamais se afastou, o Sr. Arlindo Pimenta constituiu-se um líder da zona leopoldinense não só pelo seu devotamento aos interesses da vasta zona suburbana, como também pelo carinho e bondade com que acolheu todos aqueles que tiveram necessidade de recorrer ao seu grande coração. Homem simples com uma formação filosófica que o tornou um grande filantropo, estava sempre ao lado dos que eram batidos pela adversidade. Possuindo, a par desses predicados, uma inteligência lúcida e uma atividade sem par, não é de estranhar que o Sr. Arlindo Pimenta tivesse conquistado a amizade de quantos residem na zona leopoldinense.

Daí a justiça com que, atingindo, embora, a sua modéstia, os amigos de SS. e os moradores em geral de Ramos e adjacências lhe prestaram, recentemente, expressiva homenagem. Comprovando o prestígio do Sr. Arlindo Pimenta, compareceram médicos, negociantes e industriais, além de autoridades militares, civis e eclesiásticas.

E os oradores, através de oportunos discursos, fizeram considerações atinentes às virtudes públicas e particulares do homenageado, o que mereceu entusiásticos aplausos.

A inauguração do Escritório Eleitoral, que recebeu o nome de Diretório Arlindo Pimenta, realizou-se ontem à rua Dr. Noguchi.

Foram inteiramente reafirmados e ratificados os objetivos da futura agremiação, que procurará, por todos os meios possíveis, ampliar o progresso de Ramos e lugares próximos, tanto do ponto de vista material. A população terá o gozo de melhoramentos, que representarão os rumos sadios da moderna política, a única com o Partido.

Além do Sr. Arlindo Pimenta, constantemente aclamado, estiveram presentes à reunião os senhores deputado Dr. Deocleciano Duarte, general Araripe de Faria, cônego Carneiro Reis, Dr. José Gomes, professor José Vitorino, Belmiro de Sousa Sobrinho, José de Azevedo, Rui Cunha, representantes de vários jornais, senhoras, senhorinhas, e uma enorme multidão composta de moradores de tôda a zona Leopoldinense. Foi servido aos convidados um suculento angú à baiana, ao som de duas orquestras; e às crianças e famílias da localidade, farta mesa de doces e refrigerantes.

Causou grande satisfação a voz do menino Amaury de Souza em várias canções.

Durante a reunião, que se caracterizou pelo sentido altamente democrático e cordial, usaram da palavra os Srs. general Araripe de Faria, que teve expressões elogiosas às autoridades constituídas, deputado Deocleciano Duarte, cônego Carneiro dos Reis, falaram também alguns moradores que tiveram palavras de gratidão ao Sr. Arlindo Pimenta pelo muito que tem feito em favor dos menos protegidos da sorte.

Foram discursos objetivos e justos, que focalizaram a realidade local, perante a situação da nossa capital.

Ficou estabelecido que o Partido apontará candidatos às futuras eleições da vereança carioca, a fim de que a zona da Leopoldina se faça representar, de fato, pelos seus mais altos valores.

Não esqueçamos, porém, que o caminho do Diretório Arlindo Pimenta de acôrdo com a legenda do P. S. D. é proporcionar, às populações, todos os benefícios que conseguir transformar em realidade.

Por isso mesmo os habitantes de Ramos e dos pontos dali perto aplaudiram a reunião de ontem, que teve como organizador na parte do banquete a atuação do Sr. José Laureano, chefe do Café, Bar e Restaurante Rosário, que é também pessoa muito estimada dos Leopoldinenses.

Observando as conquistas do parque industrial de São Paulo

Os oficiais alunos da Escola Técnica do Exército homenageados pela Federação das indústrias — Declarações do coronel Iberê Matos

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Os oficiais alunos da Escola Técnica do Exército, que visitam São Paulo, a fim de conhecerem as últimas conquistas obtidas em nosso parque industrial, — principalmente no setor metalúrgico, que interessa grandemente às fôrças armadas do Brasil — foram homenageados pela Federação das Indústrias, com um almoço que se realizou na sede social do Jockey Club. Ao ágape, compareceram os Srs.: tenente-coronel Iberê de Matos, diretor do Curso de Metalurgia da E.T.E.; Morvan Dias Figueiredo, presidente em exercício da Federação das Indústrias; Antonio Devisate, Teófilo de Arruda e Humberto Dantas, além de oficiais alunos, industriais e elementos representativos de nossa sociedade.

A sobremesa, falou o Sr. Morvan Dias Figueiredo, dizendo da satisfação sentida pelos industriais paulistas em manter contacto com os futuros técnicos do Exército, que muito poderiam contribuir para o engrandecimento da capacidade técnica e produtiva da indústria nacional.

O tenente-coronel Iberê de Matos agradeceu, em seguida, as atenções recebidas dos industriais de São Paulo, pelos oficiais alunos, que "os fariam ver quanto poderiam contribuir futuramente para uma aproximação cada vez maior entre a técnica civil e a militar, no sentido do aprimoramento da capacidade produtiva nacional, confiantes no idealismo do grupo seleto de industriais de São Paulo, que representa uma alavanca da grande fôrça para o engrandecimento econômico do Brasil."

Visita ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas

Os oficiais alunos da E. T. E., à tarde, depois de visitarem muitas de nossas fábricas, dirigiram-se para o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, onde se dividiram em 6 grupos, para melhor poderem observar as realizações e as experiências, essencialmente práticas e aplicáveis que ali vêm sendo realizadas. Causou-lhes especial impressão a Seção de Metalurgia, cujos moldes e forjas elétricas estão em condições de produzirem peças de ferro fundido ou do melhor aço, e onde se realizam experiências térmicas de grande importância metalúrgica.

Entrevista do tenente-coronel Iberê de Matos

A saída do I.P.T., o reporter quis saber quais as impressões do tenente-coronel Iberê de Matos, diretor da Seção de Metalurgia da Escola Técnica do Exército, a respeito do que lhe fôra dado observar em nosso parque industrial e naquele Instituto.

— Visitando São Paulo — disse inicialmente — observando-se de perto esta colmeia de trabalhadores que incansavelmente constrói a grandeza industrial de nossa pátria, vê-se como é necessário haver tranquilidade, harmonia e entendimento entre dirigentes e dirigidos, entre empregadores e empregados. Assim, todos continuarão unidos por um só ideal: — dar ao Brasil o melhor da capacidade produtiva de cada homem, de cada empresa. São Paulo é o Estado leader da indústria nacional, e o seu povo compreendeu que a atividade industrial no sentido lato, elevada em alto grau de produtividade, não é uma simples aspiração brasileira, e sim uma imperiosa necessidade nacional. O grande esfôrço da indústria dêste Estado para vencer as dificuldades decorrentes do período de escassez das matérias primas e a já demonstrada capacidade de improvisação são coisas que causam satisfação, mórmente a quem conhece a complexidade dêsse trabalho através de um prisma realístico, característica essencial do técnico. Sentindo-se hoje, depois da guerra, a quase normalização do quanto pôde realizar a paz e, ao mesmo tempo, se imagina o quanto a capacidade criadora pode conseguir, desde que se encaminhe ou acelere o ritmo de progresso, num clima de confiança no govêrno da nação, como decorrência da compreensão de nossas responsabilidades. O esfôrço de São Paulo e do Brasil, no sentido da recuperação econômica não deve ser prejudicado pelas exaltações de caráter ideológico, porque são coisas incompatíveis com a conservação daquele ritmo acelerado, que nos conduzirá à posição que merecemos entre as outras nações."

— E sôbre nossas organizações técnicas para melhoramento da capacidade produtiva da indústria paulista, poderá dizer-nos alguma coisa? — perguntamos.

— Sim, e quero salientar que, felizmente, o govêrno compreendeu a importância do papel desempenhado em nossa evolução industrial pelos institutos de tecnologia, e não lhes negará os recursos indispensáveis à obtenção de um aparelhamento mais consentâneo com as finalidades de cada um. A obra já iniciada aqui, em São Paulo, com as novas instalações do I. P. T. no Butantã, constitui um grande passo para a objetivação dos propósitos do govêrno em estimular e facilitar as iniciativas particulares, proporcionando-lhes os inestimáveis recursos do controle e de pesquisa, indispensáveis a uma produção com base técnica, econômica e racional.

Não hesito em afirmar — continuou — que seria profundamente lamentável se houvesse qualquer limitação nesses recursos para a execução integral do plano do I.P.T. Pode-se dizer que o aprimoramento da técnica de fabricação encontrou no I. P. T. de São Paulo o seu maior apoio, e foi graças a êste o apoio que se poderia desejar para um rápido desenvolvimento, tendo proporcionado a indústria um extraordinário ganho de tempo perdido sob o influxo de um empirismo próprio de todos os países que nada ou quase nada tem da fase atual, em que o I.P.T. já orienta a indústria em bases racionais, não quero deixar de observar que precisamos sincronizar as conquistas de nossa técnica com o avanço do progresso já alcançado pelos países dotados de um patrimônio científico e técnico mais elevado. Isso, tornaria mais fácil a eliminação das importações e melhor qualidade em nossa produção.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério São João Batista: José Amaro da Silva, morro do Cantagalo, 602; Mario José Custódio, praia do Pinto, 338; Elzira Ferreira Gabriel, Trav. João Afonso, 55, C. 2; Ana Maria Braz, rua Estela n. 18.

No Cemitério São Francisco Xavier: Orlando Firmino Souza, rua Alfredo Pinto, 29; Jorge Luiz da Silva, Hospital Servidores da Prefeitura.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Solicitando uma bica em Lins e Vasconcelos

Recebemos:

"Sr. redator de A NOITE. — Respeitosas saudações. — Venho pela presente, na qualidade de leitor assíduo do vosso conceituado jornal, rogar a V. S., interceder junto às autoridades competentes para que mandem instalar uma bica no fim da rua Maria Luiza, em Lins de Vasconcelos, local que fica próximo de um morro onde moram famílias de humildes operários. Sr. redator, êsses infelizes descem o morro com latas, à procura de água, que só encontram percorrendo quilômetros e quilômetros, na esperança de obterem o tão precioso líquido. Justamente, agora, que se encontra à frente da Prefeitura do Distrito Federal o Sr. Hildebrando de Araujo Góis, cuja passagem de lutas em benefício do povo é de todos conhecida, venho fazer um veemente apelo, confiante no espírito sobre e humanitário do D. D. prefeito, no sentido de resolver êsse problema, como já tem resolvido com outras obras e outros melhoramentos nos morros da cidade. Em nome dêsses moradores penhoradamente agradeço, subscrevendo-me. De V. S. — (a.) Alyrio Gilirana, residente à rua Maria Luiza, n.º 112 — L. Vasconcelos. Tel. 49-3418 — Nesta."

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso leitor.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Como se apresenta o Partido Proletário à Nação trabalhista

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"Em grande assembléia, foi aprovada a seguinte nota oficial do P. P. B. para divulgação em todo o território nacional:

TRABALHADORES

Nasceu o Partido Proletário do Brasil da necessidade premente e imediata de possuirdes na nossa Pátria uma organização profundamente democrática e autenticamente bem brasileira nas suas linhas de orientação política e social.

Fundamos um partido de trabalhadores e para os trabalhadores, com os propósitos firmes e corajosos de defender o proletariado contra os mistificadores das classes e os aproveitadores das situações eleitorais, olhos voltados apenas para os cargos eletivos e para as posições de mando às vésperas de eleições.

Somos e seremos a sentinela avançada dessa linha reta e precisa que os homens do trabalho necessitam seguir, para a conquista das suas mais justas reivindicações.

Todo o nosso programa é um livro aberto em defesa das causas comuns da coletividade, sem laivos de demagogia e nem promessas irrealizáveis.

A estrutura mestra do Partido Proletário do Brasil está fimemente segura nos alicerces de uma organização política e social democrática.

Não desejamos entre nós, nem pessimistas, nem indecisos.

Queremos como companheiros, homens e mulheres de consciência proletária firmada, para combater à luz clara e dourada do sol da nossa Pátria os inimigos da Democracia.

Não há, por isso mesmo, no Partido Proletário, lugar para regimes totalitários, venham êles da direita ou da esquerda, para caminharmos sempre, à sombra do nosso glorioso Pavilhão Nacional, que é bem o símbolo de um Brasil livre, com homens que pensam e trabalham sem as algemas das ditaduras.

Temos como ponto de maior referência, em todo o nosso programa, a idéia da Unidade individual da nossa Pátria, por isso que, dentro dêsses princípios básicos de civismo, é que nos batemos contra tôdas as emergências que possam trazer a desagregação da União Nacional.

Reclamaremos sempre instrução e educação para o brasileiro conhecer o valor real dêsse Brasil, da sua própria Pátria, como nação que deve estar acima de tôdas as paixões partidárias ou interêsses pessoais contrariados.

Somos um partido de trabalhadores para os trabalhadores, porque só aceitamos no nosso seio aqueles que produzem e trabalham, sejam intelectuais ou manuais, vivendo do suor honesto das suas atividades, fechando as portas para os que não podem falar em nome dos trabalhadores, por que não sentem as suas necessidades, vivendo num mundo à parte, com os seus interêsses completamente diferentes dos nossos.

Sentimos bem o sofrimento e a luta pela existência dos nossos companheiros e com êles é que temos que marchar para a vitória das suas reivindicações, dentro do mais elevado espírito da ordem e da educação política social que exigem essas conquistas proletárias.

Não fundamos um Partido político apenas para pleitos eleitorais, criamos uma célula vital de interminável fundo doutrinário e educacional, firmado no idealismo e princípios a serem defendidos, por isso que êle subexistirá pelos tempos a fora, lutando em favor dos trabalhadores, mesmo diante de tôdas as contingências que possam aparecer, no correr da sua vida partidária.

Firmamos o lema de uma política de defesa do Brasil, com o concurso dos trabalhadores, sem temer dificuldades ou lutas dos que vivem para os seus interêsses subalternos e pessoais.

O Partido Proletário do Brasil, que fundamos, com séde nesta capital à rua Senador Dantas, 70, e âmbito nacional, tem por fim constituir-se numa verdadeira articulação das massas proletárias brasileiras, sem distinção de côr, de crença e de sexo, para defesa dos seguintes princípios fundamentais:

a) o respeito às instituições e ao poder constituído;

b) colaboração com o Estado em tôdas as medidas e providências que tragam benefícios às massas trabalhadoras;

c) respeito profundo a Deus, como fundamento da necessidade social;

d) respeito à pessoa humana ou seja à liberdade do homem;

e) culto à Pátria, como fundamento e dinâmo de tôdas as fôrças vivas e poderosas da nacionalidade.

Conclamando os nossos companheiros à luta, não escondemos as dificuldades e sacrifícios que nos esperam, reafirmando nossa fé em nosso próprio destino, se dispuzermos com ânimo decidido à conquista do que almejamos.

Desdobraremos em vigília a fim de evitar, ainda uma vez, o assédio dos oportunistas e dos elementos estranhos aos nossos quadros, tão ágeis em tirar proveito do esforço honesto e das boas intenções, de modo a que a organização pertença, de fato, aos que lhe deram o nome.

Eis, proletário, o teu partido, que há-de ser se assim quizeres, a expressão do teu trabalho, do teu vigor, da tua inteligência e do teu pensamento. Através dele, lutarás por um Brasil mais dos seus filhos, onde haja mais dignidade no trabalho e portanto mais pão para todos. Teu esfôrço, no partido, orientado efetivamente para o bem coletivo, há de trazer mais esperanças às gerações que se iniciam nas fábricas, nas oficinas e nos campos, imprimindo-lhes novos horizontes às suas vidas até então justamente mergulhadas na apatia e no desânimo.

Julho, 1946.

Martins e Silva e Nelson Procópio de Souza, secretários.

Luís Augusto França, presidente do Diretório Central;

Sebastião Luiz de Oliveira, presidente do Diretório Regional do Distrito Federal; Arlindo Américo dos Santos, presidente do Diretório Regional do Estado do Rio; capitão-médico Rubens de Lima, presidente do Diretório Regional de Pernambuco; Minervino Castro, presidente do Diretório Regional do Ceará".

— O Partido Proletário ainda no correr deste mês terá organizado definitivamente os Diretórios em S. Paulo, Minas Gerais, Amazonas, Alagoas, Pará, Rio Grande do Norte, Paraná e Baía.

— A Executiva do Partido Proletário do Brasil já iniciou o seu programa educacional de combate ao regime político social comunista, através de uma série de conferências, palestras, comícios relâmpagos e, sobretudo, a realização de medidas e realizações objetivas em benefício das classes proletárias.

OS LATIFUNDIOS EMBARAÇAM A COLONIZAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE

O duvidoso direito dos "proprietários" de terras aforadas — Até pastagens e culturas nativas citadas como benfeitorias... — Em Santa Cruz e Piranema — Visitando uma notavel realização do Ministério da Agricultura

Diante da escassez e o preço elevado dos gêneros, principalmente verdura e legumes, dificilmente se acredita que o Nucleo Colonial Santa Cruz produza tanta coisa por preço tão baixo.

A NOITE, ainda recentemente, em ampla reportagem focalizou a capacidade de produção daquela imensa gleba loteada pelo Ministério da Agricultura, pondo em relêvo os entraves — transporte, especulação e intermediarismo — que reduzem ao mínimo os proveitos que produtores e consumidores poderiam tirar do Núcleo Colonial de Santa Cruz e de outros, como São Bento e Tinguá, já em exploração nas imediações do Distrito Federal.

Ainda ontem um grupo de jornalistas que ainda não conheciam o referido núcleo e o seu prolongamento de Piranema teve a oportunidade de testemunhar a extraordinária fertilidade daquelas terras da Baixada Fluminense, visitando, em companhia do Sr. Jair Meireles, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura e outros técnicos dessa dependência, os lotes já em produção de Santa Cruz e Piranema. Descrever aqui a variedade dos produtos cultivados pelos colonos seria repetir o que já é de todos conhecido. Também seria repisar assunto batidíssimo acentuar novamente que toda essa produção se perde muitas vezes pela falta de transporte e, principalmente, pela ação nefasta dos intermediários.

Outro inimigo poderoso: o latifúndio

O Nucleo Colonial de Santa Cruz com o seu prolongamento de Piranema é uma área que supera a de muitos pequenos países do Velho Mundo. Sua Divisão em lotes corresponde perfeitamente aos princípios da moderna colonização, constituindo de fato a prática real do sistema adotado pelos Estados Unidos, Inglaterra, Austrália e outros países que se colocaram à vanguarda da economia agrícola com a sub-divisão das grandes glebas em pequenas "fazendas familiares".

Em Santa Cruz e Piranema, tanto como nos demais núcleos do Ministério da Agricultura, o trato e a exploração da terra é um trabalho doméstico e nele se empenham com invulgar entusiasmo pais e filhos e mesmo mães e filhas. É muito comum observar-se a fôrça do sexo fraco no cultivo do solo, empunhando o cabo da enxada, manejando o arado e até carregando caminhões. Toda a família trabalha estimulada pela promessa das colheitas fartas e pela certeza que estão trabalhando para o seu próprio bem-estar.

Mas, há um grande inimigo embaraçando o êxito desse sistema de colonização: são os latifúndios. O Ministério da Agricultura, diante dos numerosos pedidos de novos lotes, está procurando ampliar a sua área de terras colonizáveis, mas, infelizmente, tem que recuar nesse propósito porque nada pode realizar em extensíssimas porções de terra aforadas a particulares. Entre Santa Cruz e Piranema, por exemplo, os seus técnicos tiveram que interromper suas tarefas, pois os pseudo proprietários da terra já se queixaram à Justiça e envolveram o Ministério da Agricultura em vários processos exigindo para a desapropriação das "propriedades" um preço muito acima daquele que fôra conhecido. Muitos alegam benfeitorias e estas, em regra geral, não passam de pastagens ou de culturas nativas que ali já existiam ao conceder-se o aforamento. São verdadeiramente absurdas as exigências desses latifúndios, mas a verdade é que esse absurdo encontra amparo nos dispositivos de uma lei que se tornou deficiente pela inobservância dos seus deslizes e da sua aplicação futura.

Uma vez afastado esse óbice, que tornará possível ao Ministério da Agricultura a mais ampla expansão da sua obra colonizadora à Baixada Fluminense voltará a ser, em proporção muito maiores do que já é, o verdadeiro celeiro da capital da República. O único problema que poderá surgir aí será o de excesso de produção, muito mais fácil de resolver do que o da vida cada vez mais difícil pela escassês e pelo preço alto dos gêneros de primeira necessidade.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Série de conferencias na F. F. do Instituto Lafayette

A Faculdade está organizando para todos os sabados, entre agosto e novembro, às 15 horas, uma serie de conferencias de mestres consagrados para as quais convida o corpo docente e discente da Faculdade, do Instituto e dos Colegios da zona norte da cidade que possuem facil condução para a séde da Faculdade, à rua Hadock Lobo n.º 253, na Tijuca.

Já responderam ao convite o reitor professor Inácio M. de Azevedo Amaral, o Prof. Everardo Backeuser, o professor Lavasseur França, o engenheiro H. Horta Barbosa, o professor Paulo Amelio do Nascimento Silva, a professora Maria Pia Duarte Gomes e Frei Pedro Sinzig.

No dia 3 de agosto falará o engenheiro H. Horta Barbosa, às quinze horas, no Auditório da Faculdade sobre o "Absoluto e Relativo na Matematica".

As conferencias serão públicas.

PERDEU-SE

Uma medalha com fotografia a esmalte e dourada em formato de coração de um casal jovem. Pede-se o favor a quem a encontrar, de a entregar à rua Senhor dos Passos, 104, ou telefonar para 43-6250, que será gratificado.

PERDEU-SE

A importância de Cr$ 7.000,00 — em cédulas de Cr$ 200,00 — ontem, às 3 horas, em frente ao Ministério da Fazenda, no andar térreo dêsse edifício, ou no perímetro das ruas: Alfândega, Candelária e Buenos Aires. Pede-se a quem encontrou o favor de telefonar para 43-4351

La Guardia em Paris

PARIS, 31 (A. F. P.) — O Sr. Fiorelo La Guardia, ex-prefeito de Nova York e atual diretor da UNRRA, chegou a Paris às 11,35 horas de hoje, por via aérea.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comunicados fúnebres

Marcelina Barbosa da Silva

DEMOCRACINO SILVA comunica a todos os parentes e amigos o falecimento de sua esposa, MARCELINA BARBOSA DA SILVA, convidando-os para acompanhamento do féretro, que sairá do Hospital Carlos Chagas, às 16 horas.

Está ainda desaparecido o espião Koenig

Ao contrário do que foi noticiado, o alemão Hans Koenig que devia ser embarcado para a Europa, como indesejável e que fugiu, como noticiamos, ainda não reapareceu. Não sabem de seu paradeiro atual, nem as autoridades da Delegacia de Ordem Política desta capital, nem as do Estado do Rio.

As autoridades de Niterói já se comunicaram com as de Paraiba do Sul, onde, ultimamente, Hans Koenig trabalhava como técnico em estabelecimento fabril, mas ali não foi o espião encontrado. A qualquer momento que apareça será imediatamente recapturado.

Associação Atlética Cosmos x Heitor Ribeiro F C.

Realizou-se, sábado último, no "field" do Sampaio A. C. o encontro amistoso entre os primeiros e segundos teams do A. A. Kosmos e do Heitor Ribeiro F. Club.

As pelejas transcorreram dentro da melhor harmonia desportiva, tendo saido vencedor das pugnas o Heitor Ribeiro, por 3x1 e 3 x 2 respectivamente.

Os teams estavam assim constituidos:

Primeiro team:

Carlos — Oscar — Nelson — Campos, depois Joaquim — Pedro — João — Waldyr — Miguel — Rubens — Adalton e José.

Suplentes:

Waldyr II — Ophir — Chocolate e Arlido.

Segundo team:

Miguel — Pinto — Renato — Julio — Vasshil — Servill — Edalmo — Arnaldo — Valentim — Pinho e Walter.

Suplentes: Nemezio. Fizeram os goals do primeiro team Adalton, dois, e um o back adversário.

Do segundo team, Edalmo dois e Walter um.

A partida principal foi dirigida pelo Arbitro Sr. Pedro Conceição. Com esta vitória está de parabens o técnico Rubens Barbosa, esforçado elemento do Heitor Ribeiro F. C. Estiveram assistindo ao prélio os senhores Roberto Pereira Cabral da Hora e senhora; José da Costa Nogueira e filho; Jayme Pinhão, Vasco Mendes, Durval Alves Aguiar e senhora, e muitos outros elementos representativos da elite desportiva do nosso comércio e indústria.

MORTOS A BORDO

Densa coluna de fumo se desprende do "Duque de Caxias" — (Foto colhida pela reportagem de A NOITE ao sobrevoar o local do sinistro)

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

atingiu a parte do navio onde estavam os camarotes de primeira classe. O comandante, capitão de fragata Otávio Soares de Freitas, tomou as medidas exigíveis em tais emergências. A guarnição tôda, como, aliás, do seu estrito dever, permaneceu a bordo combatendo as chamas, transferindo os passageiros para outro navio, e a bordo ainda se encontra.

E, depois de uma pequena pausa, prosseguiu S. Excia.:

— Para o local do sinistro fizemos partir imediatamente cinco navios de guerra e, logo depois mais dois. Esses navios são os caça-submarinos "Gurupá", "Grajaú" e "Guaíba", os contra-torpedeiros "Babitonga", "Bertioga", "Marcilio Dias" e o rebocador "Tenente Claudio". Chegaram essas belonaves a Cabo Frio o mais depressa possível.

— Há vítimas? — perguntamos.

— Não recebi nenhum rádio nêsse sentido.

No entanto, não excluo a possibilidade de que as haja.

E concluiu o almirante Jorge Dodsworth Martins:

— O "Duque de Caxias" será rebocado para o porto do Rio.

Criada uma sessão de informações no Ministério

O almirante Jorge Dodsworth Martins mandou instalar no pavimento térreo do Ministério uma sessão, que deverá prestar informações às famílias dos passageiros do "Duque de Caxias".

As senhoras que estiverem feridas irão para o Pronto Socorro — Leitos no Hospital da Marinha

Estamos informados que o almirante diretor da Saúde Naval tomou providências junto ao Pronto Socorro, no sentido de serem reservados leitos naquele hospital para acomodar senhoras passageiras do "Duque de Caxias" que acaso estejam feridas. A mesma autoridade médica da Marinha tomou providências idênticas no Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras, para atender os tripulantes do navio que careçam de socorro médico.

Rápidas as providências da Marinha

Merece um registro especial, nêsse doloroso episódio do incêndio ocorrido a bordo do navio "Duque de Caxias", a presteza com que a Marinha de Guerra tomou as providências cabíveis no caso.

Às 3,30 horas, o Ministério da Marinha recebia, através de um rádio, comunicação do ocorrido.

Às 4,10, isto é, 40 minutos depois, rumava para o local onde se encontrava aquêle navio auxiliar, nas proximidades de Cabo Frio, o caça-submarinos "Grajaú". Às 4,30, partiu, para ali, outro caça, o "Gurupi". Às 4,40, 5,15, 6,30 e 6,45, com o mesmo destino deixavam, respectivamente, o ancoradouro as belonaves "Guaíba", "Babitonga", e "Guajará", e "Graúna". Às 7 horas seguiram o "Beneventes", "Baurú" e "Bocaina". Às 8 horas partiram, igualmente, para o mesmo ponto os contra-torpedeiros "Marcilio Dias", "Greenhalgh" e "Mariz e Barros".

Seguem para Cabo Frio os bombeiros do Posto Marítimo da Praça Mauá

Os Bombeiros do Pôsto Marítimo da Praça Mauá seguiram para Cabo Frio.

A seis milhas de Cabo Frio

CABO FRIO, 31 (P.P.) — O navio transporte brasileiro, "Duque de Caxias" está se incendiando a seis milhas desta cidade. O "Duque de Caxias" navegava rumo ao norte quando se manifestou fogo a bordo.

Atiraram-se ao mar

CABO FRIO, 31 (P.P.) — Constou nos primeiros instantes que havia mortos a bordo do "Duque de Caxias", em consequência do incêndio. Posteriormente, porém, se informou que havia apenas feridos, em sua maioria em virtude do pânico, diante do sinistro. Ao ser dado o alarme do fogo a bordo, muitas pessoas que viajavam no navio nacional atiraram-se ao buscando assim fugir à ação do fogo.

Um navio inglês acorre ao local

CABO FRIO, 31 (P.P.) — Um navio inglês que navegava na mesma rota do "Duque de Caxias", ao ter conhecimento do incêndio manifestado a bordo do navio brasileiro acorreu logo em seu socorro. [illegible] "Duque de Caxias", quatro vasos de guerra nacionais e um rebocador.

A NOITE sobrevôa o local, a trezentos metros de altura

A reportagem de A NOITE, de bordo de um avião, sobrevoou o local em que se incendiou o "Duque de Caxias". O aparelho em que viajávamos vôou a trezentos metros de altura, permitindo-nos contemplar o espetáculo que se desenrolava.

Havia seis navios, rebocadores e algumas unidades da Marinha, junto ao "Duque de Caxias". Ainda pudemos observar, junto ao local, inúmeras balsas, botes e baleeiras. Rodeando o navio estavam inúmeros objetos pertencentes provavelmente aos passageiros.

Três aviões "Catalina" sobrevoavam no momento o local jogando boias "salva-vidas" e prestando tôda espécie de socorros possíveis e entrando de dez em dez minutos em comunicações com a base do Galeão, e que permitiu que não tardasse que fosse enviada tôda espécie de socorros para o local, evitando desse modo que os passageiros ficassem ao sabor das ondas.

Mortos e numerosas embarcações com passageiros fora da rota

O avião que conduziu a reportagem de A NOITE é munido de excelente aparelho de rádio. E daí podermos colher informes que eram transmitidos pelo rádio.

De certa vez o piloto de nosso avião apanhou uma transmissão que informava que o piloto de nosso avião ia soltar um foguete luminoso indicando o caminho tomado por baleeiras e outras embarcações que se afasta-ram muito do caminho de Cabo Frio e estavam perdidas em pleno oceano.

Uma outra comunicação informava que fora encontrada uma balsa com vários mortos e assinalava o ponto em que se achava.

DOMINADO O INCÊNDIO

O gabinete do ministro da Marinha forneceu à imprensa a seguinte nota:

"O Ministério da Marinha informa que o incêndio hoje verificado a bordo do navio auxiliar "Duque de Caxias", já foi dominado. Em socorro àquele navio acham-se no local 17 navios de guerra, 3 mercantes e 2 aviões. O navio regressará ao porto do Rio de Janeiro. Esta notícia é tudo sôbre a ocorrência. Outras notícias serão dadas logo que cheguem ao conhecimento das autoridades.

O interior do camarote de 1.ª classe do "Duque de Caxias"

A sessenta milhas de Cabo Frio

Tudo indica que houve no "Duque de Caxias" uma explosão. O navio está com a segunda chaminé quase que destruída e dela se ergue ainda bastante fumaça. Não está, em absoluto, adernado. O navio mais próximo é uma grande embarcação, parecendo ser transporte. O local em que está dista mais ou menos sessenta milhas de Cabo Frio.

Desde cinco horas o desembarque de passageiros

O transbordo de passageiros está sendo feito desde cinco horas da manhã. Alguns deles foram transportados para as primeiras embarcações que chegaram, enquanto que outros se aproveitam dos barcos de borracha jogados já cheios pelo aviões "Catalina".

Pânico a bordo

Por outra irradiação, soube-se que os passageiros foram tomados de pânico, no momento do salvamento. Sabe-se ainda por essa irradiação que quase todos os passageiros dormiam.

Mais socorros

Estivemos mais de vinte minutos sobrevoando o local. De volta encontramos três navios da Marinha, que se dirigiam para o local, a tôda a velocidade.

O fogo já havia sido extinto

Pudemos ainda observar que o fogo já havia sido extinto, pelo menos no convés do navio. Apenas subia muita fumaça, e as embarcações continuavam junto ao navio sinistrado.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Feridos chegados à ilha das Cobras

À hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição seguiam para a ilha das Cobras duas ambulâncias da Assistência Municipal, a fim de recolherem feridos do sinistro do "Duque de Caxias".

Dez mortes

À hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição obtínhamos a informação de que no sinistro do "Duque de Caxias" haviam morrido, pelo menos, dez pessoas. Não se especificava, contudo, se se tratavam de membros da tripulação daquele navio de guerra, ou de passageiros que viajavam a seu bordo rumo à Europa.

São todos tripulantes

Conseguimos apurar que todas as 10 pessoas mortas, no sinistro do "Duque de Caxias", pertencem à tripulação dêsse navio-transporte da Marinha.

280 passageiros

À hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, entrava no porto o caça-minas "Grajaú" trazendo a bordo 280 passageiros do "Duque de Caxias".

Tentou suicidar-se a mocinha

Foi socorrido no Hospital Miguel Couto e ali ficou internada em estado grave, Léia dos Santos, solteira, de 18 anos de idade, residente no apartamento 22, da rua Ronald Carvalho, 5.

Léia, por motivos ignorados, ingeriu um tóxico.

A caminho do Rio o interventor no Maranhão

SÃO LUIZ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Partiu para aí, em avião, o interventor Saturnino Belo.

INCÊNDIO

As chamas destroem uma fábrica de armações de guarda-chuvas

Na madrugada de hoje, manifestou-se incêndio na fábrica de armações de guarda-chuvas, da firma Pumar & Cia., situada na rua Bê. Avolo, 344. O fogo, que tomou grande incremento, foi dominado pelos bombeiros, comandados pelo tenente Donegio. Os prejuízos ascendem a 25 mil cruzeiros. A fábrica estava segurada "entretanto, em 400 mil.

A polícia, representada pelo comissário Argolo, do 15.º distrito, apurou que o fogo se originou na "estufa" existente junto ao relógio de gás da fábrica.

HOMEM-MORCEGO

O caso era inédito nos registros policiais. Ladrões mascarados têm havido muitos.

Mas, fantasiados de morcego, nunca! Talvez esse ladrão obedecesse, ao escolher a fantasia, à propriedade do animal — a de sugar, de beber o sangue alheio...

E, assim, com a fantasia e a mascara do repugnante mamifero, ele assaltava transeuntes. Para — bem em horas muito próprias, — altas horas da noite. A zona escolhida eram a Covanca, o morro do Martins e suas cercanias. Retardatário que por ali passasse, era certo — o "morcêgo" atacava! E muitas foram as vítimas dele.

Quem seria? A polícia de São Gonçalo por mais que o procurasse jamais o encontrou.

Hoje, num matagal, na rua Dr. Jurumenha, naquela cidade, estava um homem caído, babado nas costas.

Chamada ao local a polícia da 4ª delegacia de Neves, reconheceu o homem. Era o ladrão Ernesto Martins Pereira. É um terrível assaltante. Tem vários casos a ajustar. É moto, tem 25 anos.

Supõem aquelas autoridades ser Ernesto, que tem o vulgo de "Privado", o "Morcêgo". Ele não que rdizer quem o feriu. Fica mudo quando o interrogam. Principalmente, onde mora. Mas, a polícia vai investigar a fim de descobrir, pois, está convicta de que lá encontrará a fantasia e a mascara com que o ladrão se disfarçava para assaltar.

UMA PAIXÃO DESVAIRADA

Ia matar a amante, uma enfermeira do Hospital Gaffrée Guinle, e suicidar-se em seguida — Consumou-se apenas o suicídio — Uma carta reveladora — Poucos detalhes sôbre a identidade dos personagens do drama

Maria Lucilia dos Anjos, a enfermeira

Matou-se um homem, na manhã de hoje, no Hospital Gaffrée Guinle, na rua Mariz e Barros. Foram. Foram acudi-lo, quando, já em agonia, estertorava no leito de uma das salas de repouso do hospital. Ingerira dóse mortífera de tóxico violento.

Não era ele, no entanto, um doente, nem funcionário daquele estabelecimento. Identificaram-no, todavia, logo em seguida. Tratava-se de pessoa que, constantemente, procurava defrontar-se ali com a enfermeira Maria Lucilia dos Anjos. Horas antes, estivera a procurá-la no hospital e, dessa maneira, entrara para a sala de repouso. A enfermeira não havia ainda chegado.

Chamava-se o suicida Ari Ferreira da Silva, contava 30 anos de idade era solteiro, funcionário da Panair. Residia na vizinha cidade de Niterói.

Não tardou a aparecer Maria Lucilia, que é brasileira, mas de origem francesa, regulando pouco mais idade que Ari. Maria Lucilia, há pouco havia ingressado no serviço do Hospital Gaffrée Guinle; um mês, mais ou menos. Logo à porta do hospital lhe deram a notícia do acontecido e ela correu, a ver o morto, retirando-se depois, presa de uma crise de nervos.

A polícia foi avisada do acontecido. A reportagem de A NOITE também soube imediatamente do fato. Para o local partiu o comissário Octavio Vidal, da delegacia do 15º distrito, que arrecadou uma carta deixada pelo suicida. Com surpresa geral, foram encontradas ainda com ele uma faca, de pequenas dimensões, e uma lima de aço, ponteaguda, medindo 29 centimetros de comprimento.

A carta, longa, com minúcias referentes ao caso, esta estava aberta e havia sido lida já por diversas pessoas. Pelo seu conteúdo ficou desde logo sabido tratar-se de um drama passional. Ari Ferreira da Silva levava, no entanto, idéia mais trágica: mataria Maria Lucilia e suicidar-se-ia em seguida. Não a encontrando, e isso foi a sorte da moça, desistiu de matá-la, mas, executou, em parte, o propósito que o alucinara.

Na carta, dizia Ari que se apaixonara por Maria Lucilia. Fôra amplamente correspondido. Havia entre eles, contudo, a embaraçar esses amores, a figura do marido da enfermeira. E, ultimamente, então, fôra esse o motivo da resolução irrevogável de Maria Lucilia esquecer o amante. Ele sabia — acrescentava que Maria Lucilia ia voltar para a companhia do marido. Não podia conformar-se com isso, porque, agora, "só a morte poderia separá-los".

As relações de Maria Lucilia com Ari Ferreira da Silva, foi sabido mais tarde, datavam de apenas sete meses. Há oito dias Maria Lucilia fugia a um encontro com o amante. Mandava sempre que lhe dissessem que não estava, quando ele lhe telefonava ou ia ao hospital. E, há oito dias precisamente, Ari vivia desorientado, numa doentia alucinação, à procura da mulher. Não aparecia no emprego, na Panair. Em seus bolsos foi encontrado um telegrama daquela companhia de aviação, chamando-o para apresentar-se ao serviço e estranhando a sua ausência.

Ari Ferreira de Souza, o suicida

O cadaver de Ari Ferreira da Silva, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério da polícia. As autoridades investigadoras do caso não puderam ouvir Maria Lucilia. Até o momento em que escrevemos estas linhas, era ignorada ainda a residência da moça e mesmo a de seu marido, para quem também o suicida deixara uma carta.

Regressou de Belo Horizonte

A embaixada de doutorandos de direito, que foi a Belo Horizonte, visitar a Penitenciária de Neves, regressou a esta capital.

Os nossos acadêmicos foram acompanhados pelo professor Benjamim de Morais, catedrático de Direito Jurídico Penal da Faculdade Nacional de Direito. recebeu, bem como esta conhecida figura das nossas letras jurídicas, expressivas homenagens do governo e do povo mineiro.

FATALIDADE!

Brincando de "mocinho", golpeou de morte o companheiro, que faleceu, horas depois, no Pronto Socorro

Dramaático desenlace teve a brincadeira de "mocinho". Os dois jovens, Romario Celestino e Adelino de Araujo, de 18 e 16 anos, respectivamente, armados de pau, reproduziam cênas de um film. Empenharam-se num duelo.

Quando a brincadeira em meio, grandemente entusiasmados, os contendores, Romario foi atingido à altura dos rins por um golpe de Adelino. E caiu, a contorcer-se de dores. Acudiu o amigo. Acudiram populares que assistiam à luta. Parecia grave o estado do jovem. Foram requisitados socorros à Assistência e Romario Celestino, que reside com sua família, na rua D. Francisca n. 206, internado no Pronto Socorro.

Toda a cêna de duelo, a brincadeira do "mocinho", havia tido lugar na rua Goiaz, na Piedade, onde Adelino Araujo trabalha, empregado que é da padaria que fica àquela mesma rua n. 602.

Os dois jovens eram bons amigos e estavam sempre juntos à tarde, quando Adelino terminava seus afazeres. A própria vítima, ao ser medicada, isso fez questão de ressaltar, innocentado o amigo de qualquer intenção culposo.

O caso, todavia, como dissemos, teve dramático desenlace. O golpe violentíssimo recebido pelo jovem, produziu-lhe rutura de um dos rins. Não resistiu ele à lesão, falecendo ao amanhecer de hoje.

A polícia, o comissário Alencar, do 23º distrito, deteve Adelino de Araujo, encaminhando-o à Delegacia de Menores e fez recolher o cadaver de Romario ao necrotério do Instituto Médio Legal.

Para coibir abusos

Os objetivos da nova lei do inquilinato — Fala a A NOITE um dos seus autores, o Sr. Carlos de Medeiros — Uma exposição sôbre o projeto divulgado para receber sugestões

O Sr. Carlos Medeiros, consultor jurídico do Departamento Administrativo do Serviço Público e assistente técnico do ministro da Justiça, foi, talvez, o principal colaborador da Comissão que elaborou o projeto de decreto de prorrogação da Lei do Inquilinato.

Esse projeto está publicado nos jornais de hoje, e já à tarde virá a público no "Diário Oficial", para conhecimento dos interessados, que poderão oferecer-lhe sugestões durante o espaço de dez dias.

Em seu gabinete, tivemos oportunidade de ouvir, à hora do almoço, o Sr. Carlos de Medeiros, organização jovem de cultor do direito e colaborador de muitas das boas leis aparecidas através daquela pasta nos últimos anos. O Sr. Carlos Medeiros teve a gentileza de esclarecer, para os leitores de A NOITE, vários aspectos da futura lei, na seguinte exposição que nos fez:

— O projeto de lei procurou equiparar a locação à sub-locação, atendendo a que, na emergência atual, de crise de habitações, merecem a mesma proteção o locador e o sub-locador. Procurou, entretanto, coibir possíveis abusos daqueles que, tendo por si a garantia legal de habitar o prédio, tentem transformar esse benefício em indébita fonte de lucros.

O preço das sub-locações, por êsse motivo, não deverá, em regra, ultrapassar o da locação. A lei deixou de regular a renovação das locações para fins comerciais, porque existe lei em vigor, há mais de dez anos, em tôrno da qual a jurisprudência assentou critérios que atendem aos interesses de proprietários e inquilinos. Contudo, os prédios alugados para fins comerciais e não sujeitos a renovação, aqueles alugados por prazo indeterminado, ficarão obrigados ao regime da lei nova.

Quanto ao arbitramento de aluguéis, o projeto fornece dados objetivos, tais como o preço da coisa locada, a sua situação, estado de conservação e segurança, bem como aos aluguéis de outros em condições análogas.

O critério do valor locativo, estabelecido na lei vigente, não satisfez nem aos proprietários nem aos inquilinos. Para a avaliação do aluguel nas sub-locações, atender-se-á, também, às mesmas regras e o aluguel será proporcional à área ocupada pelo sub-locatário.

Quando, juntamente com o prédio, houver locação de moveis, o aluguel destes deverá ser arbitrado, considerando-se os índices de valores. No caso de reforma substancial do prédio, a locação é mantida, podendo, todavia, ser revisto o aluguel. Mas a reforma admitida é somente aquela de que resultar maior capacidade de utilização ou ampliação do prédio.

Os depósitos em garantia da locação far-se-ão na Caixa Econômica e no Banco do Brasil, e venderão juros em favor do locatário.

No caso de mudança de proprietário ou de falecimento do locatário, a locação é respeitada. Nos casos de rescisão, o projeto atendeu a várias sugestões, no sentido de dar à matéria tratamento mais explícito do que o da lei vigente. Inúmeros abusos, quer de proprietários, quer de inquilinos, têm sido constatados em demandas no fôro desta capital e dos Estados, com relação à rescisão de contratos.

Permite o projeto, ainda, que o sub-locatário, no caso de despejo, pague os aluguéis e despesas e continui em seu nome a locação.

As locações cujo prazo expirar na vigência da lei considerar-se-ão prorrogadas por tempo indeterminado.

Em relação a dispositivos penais, manda o projeto que o juiz fixe multa cobravel em favor do locatário sempre que o proprietário pedir o prédio e lhe der destino diferente do invocado. Proibe a lei, além disso, o uso gratuito de moveis por parte do locatário, bem como a venda destes pelo locador sem arbitramento de preço.

O proprietário que não alugar o prédio depois de sessenta dias da autorização, fica igualmente sujeito à multa.

Finalmente, a lei considera contravenção penal o recebimento de qualquer quantia ou valor além do aluguel permitido. Pela lei atual, essa infração é julgada crime contra a economia popular. Mas, por sua natureza transitória e a fim de facilitar o procedimento judicial, preferiu o projeto capitular a infração como contravenção. E' que aqueles crimes são hoje apurados em processo ordinário, enquanto que as contravenções obedecem a rito sumário, mas pronto e eficaz.

A lei vigorará por três anos.

— E por que o prazo de apenas dez dias para recebimento de sugestões? indagamos.

— A Comissão e o Ministério da Justiça receberam centenas de sugestões. Muitas delas foram aproveitadas. Quem tinha de sugerir alguma coisa poderemos dizer que já o fez. Por isso o prazo menor de dez dias, que nos pareceu suficiente em face das sugestões encaminhadas ao Ministério e à Comissão, concluiu o Sr. Carlos de Medeiros.

A Comissão Parlamentar no Guanabara

Conferenciou com o presidente da República sôbre o caso dos empregados da Light

Esteve na manhã de hoje no Palácio Guanabara a Comissão Parlamentar que tratou da questão dos salários para os empregados da Light e Empresas Associadas, cujos membros foram solicitar ao chefe do govêrno liberdade para 13 operários que se acham detidos e respondendo a processo-crime perante a Justiça Militar.

O deputado Domingos Velasco disse estar confiante no êxito da sua missão e o senador Hamilton Nogueira, representante do Distrito Federal na Assembléia Nacional Constituinte, disse que estava plenamente satisfeito com a maneira cavalheiresca pela qual o general Dutra se inteirou dos fatos que motivaram a ida da Comissão à presença do govêrno. O deputado comunista Batista Neto, que faz parte da Comissão Parlamentar também declarou estar muito satisfeito com a boa vontade revelada por S. Excia. o senhor presidente da República em resolver o assunto da liberdade dos 11 operários e duas moças. O deputado Milton Prates, representante pessedista, confirmou as palavras do senador carioca e disse estar vendo tudo com otimismo, porém que o assunto estava certo ia merecer um [illegible]

Não acabou a Praça Onze...

Iniciada a reconstrução do antigo Jardim — Canteiros e bancos no tradicional reduto do samba

Numerosos trabalhadores iniciaram a reconstrução do antigo jardim da praça Onze de Junho, agora que foram completamente terminadas as obras de calçamento da avenida Presidente Vargas, na quele movimentadíssimo trecho da cidade.

O jardim terá dois canteiros floridos, bancos, etc., mas não voltará ao local o repuxo antigo. A Vista praça Onze de Junho será, portanto, restabelecida, desparecendo assim a versão lançada há pouco tempo de que aquela praça fôra destruída e que com ela acabaria o Carnaval carioca.

Dentro de pouco tempo será também iniciada a construção de um novo jardim na praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana.

Punjab está, desde ontem, sob os cuidados de Gabino Rodriguez

A manhã de hoje continuou muito animada na Gávea. Os trabalhos dos concorrentes ao "Grande Prêmio Brasil" foram acompanhados com interesse pelo crescido número de turfmen presentes, cada qual procurando descobrir uma "barbada". Na gravura aparecem Frick à frente de Punjab, quando treinavam, os "corujas" assistindo os exercícios e Irará trabalhando

Salvatti não tratará mais Ensueño

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O proprietário do "stud" "Upper Cut" decidiu, a partir de hoje, colocar "Ensueño", "Ritintin", "Facon", "Blay" e os demais cavalos que possui sob a direção do treinador Lapistoy. A medida foi adotada em consequência dos fatos que tiveram como figura central o tratador Alfonso Salvatti, que é acusado de ter dopado "Ensueño". Lapistoy tem excelente folha de serviço. Foi o tratador de "Filon", animal que levantou vários prêmios internacionais.

Record de inscrições no «G. P. Brasil»

Crônica de Turf

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Ficou finalmente formado o campo do décimo terceiro "G. P. Brasil", e, fora um ou outra surpresa de última hora, tiveram confirmadas as inscrições os parelheiros mais credenciados a levantá-lo.

Não temos receio de errar se dissermos que este ano o "G. P. Brasil" é o mais equilibrado de quantos já se disputaram, não aparecendo um único cavalo que reúna as preferências da cátedra, da crônica e do público.

Como poderemos analisar, assim, ao primeiro golpe de vista, os concorrentes aos quinhentos mil cruzeiros? Dividindo-os em dois grupos: os que vão correr de verdade e os que vão atrapalhar a corrida. Entre os primeiros contam-se Mirón, Zorro, Cloro, Goyo, Eldorado, Punjab, Ever Ready e Water Street. Os outros são os restantes — uns carregando as esperanças de seus responsáveis de que se produza um milagre em corrida, terceiros inscritos apenas por vaidade ou presunção.

O público está acostumado a ver o "G. P. Brasil" disputado por muitos parelheiros. Ainda nos lembramos de que no último "G. P. São Paulo" ficou uma impressão de fracasso da sociedade paulistana na sua maior festa apenas porque só oito cavalos concorreram àquela prova. É mania nossa ver muitos cavalos na pista. "Nisso" reside o sucesso da competição. Puro engano. E os proprietários dos verdadeiros "cracks" se aborrecem, e com razão, porque, muitas vezes seus cavalos são prejudicados... pelos que não estão no páreo...

Mas não adianta querer mudar as coisas. A inscrição é livre e qualquer um pode querer ver seu cavalo na grande tarde de agosto. Mesmo que esse cavalo seja um Escorpion. Mesmo que o Escorpion não passe de um modesto competidor das sabatinas.

Não vamos falar aos que "não estão no páreo". Vamos lançar as vistas para os aparentes "donos" do páreo! E a tarefa se torna bem difícil, porquanto nenhum técnico, em sã consciência, poderá afirmar que Zorro chegará na frente de Mirón, ou que Goyo derrotará o Punjab. O campo está equilibrado. Todos se equivalem. Todos possuem títulos brilhantes. E acresce ainda a circunstância de que o "G. P. Brasil" é uma prova dura, difícil, cheia de peripécias, que exige o máximo esforço dos parelheiros. Quem ficar muito atrás nos 3.000 metros não tem "chance" na chegada.

Quem ganhará? O cronista não pode responder. Mas pode selecionar os possíveis ganhadores: Zorro, Mirón, Punjab, Goyo e Ever Ready. A seu ver, são essas as cinco figuras máximas da competição. E Eldorado? E Water Street? Bem, o cronista também possui suas convicções...

BIAS

DEZOITO CONCORRENTES CORRERÃO COMO A "A NOITE" ANTECIPOU NA GRANDE PROVA

Foi muito além da espectativa o encerramento das inscrições de ontem no Jockey Club Brasileiro, para as duas próximas reuniões.

Conseguiu um record o órgão técnico na elaboração dos programas, que são os melhores de quantos têm sido feitos para as primeiras corridas da chamada temporada internacional.

Assás numerosas foram as inscrições, tendo sido organizados oito provas para sábado e sete para domingo, todas dificílimas, tanto pelo número de concorrentes como pelo equilíbrio de forças que é notado.

O grande prêmio "Brasil" que é a atração máxima, terá o campo formado por dezoito parelheiros, conforme noticiamos ontem em primeira mão.

Foram confirmadas na sensacional carreira as inscrições de Zorro, Clóro, Escorpion, Valipor, Miron, Cumelén, Bonitão, Flying Wonder, Goyo, Water Street, Ever Ready, Typhoon, Lord, Punjab, Fumo, Eldorado, Irará e Frick, todos nas melhores condições de treino possíveis.

Só essa prova é o suficiente para levar ao hipódromo uma assistência incalculavel, pois não há na cidade, de norte a sul, quem não esteja interessado em presenciar a disputa emocionante entre os valorosos racers que são Zorro, Clóro, Miron, Goyo, Ever Ready, Punjab e Eldorado.

Bonitão trabalhou ontem na grama

Havendo chegado o jockey R. Zamudio, que veio monta-lo o cavalo Bonitão tirou prova, ontem, à tarde, na pista de grama, em preparo para o grande prêmio "Brasil".

O ganhador do "Cruzeiro do Sul" passou os 3.000 metros no tempo de 198, sendo a volta fechada em 142 e os últimos 1.200 em 77, com boa ação.

Chegou o piloto de Clóro

Como já é sabido, o cavalo Clóro, apontado como um dos mais fortes concorrentes aos 500 mil cruzeiros, será guiado pelo jockey Salvador Di Tomaso, um dos mais habeis pilotos de Buenos Aires.

O citado profissional chegou, ontem, de avião e esta manhã já compareceu ao hipódromo, onde foi apresentado a vários colegas de "acá".

Di Tomaso vai conhecer amanhã a pista, porquanto montará Clóro no exercício de saúde que êle fará.

Reuniu-se a comissão de corridas

Em reunião de ontem, o orgão técnico tomou as seguintes deliberações:

a) — Adiar o julgamento das corridas de 28 e 29 do corrente, para a reunião ordinária da próxima semana;

b) — deferir o requerimento dos proprietários Gervasio Seabra e Nelson Seabra, para que os animais Cloro e Zorro corram excepcionalmente, no Grande Prêmio Brasil, sob o mesmo número de ordem;

c) — aprovar o novo regulamento de acumuladas, que entrará em vigor, no próximo sábado, dia 3 de agosto;

d) — registar os compromissos de montarias para os animais Goyo, Trick e Irará, no Grande Prêmio Brasil, feitos pelos responsaveis dos mesmos animais com os joqueis Reduzino de Freitas e Luiz Rigoni e o aprendiz João Araujo;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 20 e 21 deste mês.

A. Altran vem dirigir Water Street

Deverá chegar hoje de S. Paulo, o joquei Anibal Altran, que atua com sucesso no hipódromo de Cidade Jardim.

Vem o conhecido profissional com o fim de dirigir o irlandês Watel Street, na principal prova do nosso turfe, domingo próximo.

Water Street é um lindo parelheiro e de muita classe, tendo impressionado vivamente no exercício feito segunda-feira.

Dominó defenderá outra jaqueta

O cavalo Dominó, um dos mais uteis parelheiros que atuam em nossos prados, passou ontem a nova propriedade.

O filho de La Dolores, que pertencia ao Stud Rio Dourado, foi adquirido pela senhora Maria José Feijó e continuará, assim a ser tratado por Gonçalino Feijó.

PROGRAMAS ORGANIZADOS PARA SÁBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo, nesta última sendo disputado o G. P. "Brasil", a Comissão de Corridas do Jóckey Club organizou dois ótimos programas, que obedecerão à seguinte ordem:

Sábado

1º páreo — 1.000 metros — pista de grama — Cr$ 20.000,00 — Iberty, 50 quilos; Hertz, 56; Arauba, 50, Galante, 52; Trinta e Três, 56; Huasça, 50; Glorita, 54; Vitacin, 56; Picardia, 52; Vatutin, 52; El Goya, 52; Urucungo, 56; Sis, 54; Piazote, 56, e Hungria, 54.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Furacão, 56 quilos; Somalia, 52; Tally-Ho, 56; Flexa, 52; Sanguenolth 56; Trenol, 54; Marrocos, 58; Mulato, 54, e Diamante, 54.

3º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Orelfo, 56 quilos; Bôa Noite, 54; Arabe, 56; Grão Mogol, 56; Itamonte, 56; Monte Carlos, 56; White Face, 56; Acarapé, 58; Guaiara, 54 e Gladiadora, 54.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Diplomata, 54 quilos; Diogo, 54; Chistoso, 54; Fasanelo, 56; Manimbú, 52; Vega, 56; Ponteiro, 50; Dique, 56; Aragonita, 52; Brigador, 56; Fistico, 54; El Bolero, 58; Flicka, 54; Pongahy, 58 Cuyuba, 50; H. A. S. 50; Amostra, 54, e Gran Duque, 54.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ ... — Sirigy, 58 quilos; Aratanha, 48; Egypcio, 54; Sagres, 54; Tyro, 50; Aymoré, 56; Guará, 48; Caxton, 52; Evasiva, 50; Boa Vista, 50; Cacique, 58, e Baldric, 52.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Seafire, 54 quilos; Gabardine, 54; Pilintra, 56; Colombina, 54; Excelente, 54; Visguer, 54; Gurupy, 56; Coquetel, 56; Tapejara, 56; Vicenta, 54; Denoria, 54, e Malvado, 56.

7º páreo — Prêmio Assis Brasil (51 prova especial de éguas) — 1.800 metros — (pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — Ballyhoo, 57 quilos; Taitusita, 58; Neblina, 58; Francesa, 59; Gravana, 52; Granflauta, 58; Gitanita, 57; Remolacha, 58, e Hilandera, 58.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Calce, 57 quilos; Pálido, 57; Casablanca, 53; Chips, 57; Tupan, 48; Trompe, 58; Remember, 50; Buridan, 48; Emblendo, 53; Armonioso, 50; Tucolon, 49; Lafayette, 52; Bilbao, 51, e Fritz Wilberg, 56.

Páreos do betting — Sexto — Sétimo e Oitavo.

Domingo

1º páreo — Prêmio Minas Gerais — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Meeting 54 quilos, Negramina 56, Minuano 58, Thebaida 56, Alvinópolis 54, Albordi 58, Brumbio 56, Exigente 54, Victory 54, Canitar 54, Chinfrão 56, Itamaracá 48, Espeto 54, Peão 58, Urumacae 58, Damborá 56, Glauco 52, Dakar 58, Archote 50, Caudilho 50 e Bombardeio 50.

2º páreo — Prêmio Paraná — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Hong Kong 55, Menorquino 55, Rouss 55, Garbo II 55, Nhambiquara 55, Sundial 55, Jingo 55, Betar 55, Jornal 55, Catita 53, Park Avenue 53, Feliz 53, Reprise 53, Calita 53, Chaim 55 e Chilena 53.

3º páreo — Prêmio Rio G. do Sul — 1.000 metros — Cr$ .... 25.000,00 — Itaipú 56 quilos, Rolante 56, Canadá II 56, Guataparà 56, Grisette 54, Guaissú 56, Salto 56, Goyesca 54, Oredio 56, Oidra 54, Cerro Grande 56, Lula 54, Elegante 56, Guinéu 56, Irati II 56 e Giria 54.

4º páreo — Prêmio Pernambuco — 1.200 metros — Cr$ ..... 30.000,00 — Pirata 55 quilos, Marmiteira 53, Halo 55, Diplomata II 55, Riachão 55, Hylas 55, Furão 55, Junco II 55, Highland 53, Hadifah 55, Herêu 55, Diolan 55, Garbolito 55, Huri 53, e Calouro 55.

5º páreo — Prêmio São Paulo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Tupi 54 quilos, Lobuna 48, Festejante 53, Rusticana 55, Sobéu 55, Sidi Omar 55, Rockmoy 48, Malva Rosa 50, Blue Ribbon 52, El Marocco 52, Gualichu 50, Diagonal 52, Fandango 54, Gadir 50 e Heleno 56.

6º páreo — Grande Prêmio Brasil — 3.000 metros — Cr$ ... 500.000,00 — Typhoon, 53 quilos, Lord 58, Bonitão 52, Eldorado 53, Zorro 57, Cloro 58, Ever Ready 53, Mirón 57, Cumelén 58, Fumo 53, Irará 58, Trick 58, Goyo 52, Punjab 57, Valipor 58, Escorpion 53, Flying Wonder 52 e Water Street 48.

7º páreo — Prêmio General Dwight Eisenhower — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Bacharel 53, Miami 51, Miralumo 56, Zagal 53, Grey Lady 48, Vontade 54, Taquemão 51, Fulgor 51; Mate 48, Longchamp 54, Goiano 50, Estocado 31, Cerro Alto 49, High Sheriff 57, Estrondo 50, Dominó 58 e Galhardia 48.

PÁREOS DO BETTING — Quinto — Sexto e Sétimo.

A história de nossos cracks

MIRON, masculino, tostado, 3 anos, Uruguay, por Cartaginés e Miss Purity, importado pelo Sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do Stud Bela Esperança. Treinador Silvio Mendes.

Correu 13 vezes em Maroñas e obteve 6 primeiros lugares em provas classicas, uma em prova comum, 3 segundos e um terceiro. Entrou descolocado apenas 2 vezes levantando em prêmios 61.450 pesos, destacando-se no seu tempo como o melhor parelheiro do ano em 1945. Em São Paulo estreou no "G.P. 14 de Março", chegando descolocado, perdendo para Secreto e Darbolito. No "Grande Prêmio São Paulo" desforrou-se de Secreto, sendo secundado por Dante percorrendo 3200 metros no pessimo tempo de 216 2/10. A sua terceira apresentação foi no "Grande Prêmio Joquei Clube" onde derrotou Dante, Valipor, Miami, Cumelem e Parmilio, cumprindo 3 mil metros em 189. No dia 14 de julho ultimo estreou na Gavea no "Grande Prêmio 16 de Julho", em 2.400 metros obtendo um terceiro lugar, perdendo para Goyo e Zorro. O seu estado atual é excelente e seus responsáveis acreditam em sua reabilitação.

O campeão espanhol lutará em Londres

BARCELONA, 31 (A. F. P.) — O boxeador Paco Bueno, campeão da Espanha dos pesos "pesados", aceitou a proposta que lhe fez o "manager" francês Dupré, para a realização de três encontros em Londres contra os boxeadores Woodcock, Freddy Mills e um terceiro que ainda não foi designado.

Depois do que, "sempre sob a tutela de Dupré", Paco Bueno embarcará para os Estados Unidos, onde o esperam outros encontros.

CARTAZ SUBURBANO

Não haverá jogos na Segunda Categoria — A classificação dos clubs — Brilharam os resendenses — O Marechal Hermes aceita jogos — A nova diretoria do Confiança — Águias x N. A. B. — Outras notícias

Com os ersultados da última rodada, é a seguinte a colocação dos concorrentes dos certames de amadores na Segunda e Terceira Categoria, por pontos perdidos:

2.ª categoria

ZONA NORTE

Clube	Pontos
Confiança	2
Nova América	2
Ideal	5
Mavilis	6
Cocotá	7
Del Castilo	10
Andaraí	11
Rui Barbosa	12
Irajá	13

ZONA SUL

Clube	Pontos
Manufatura	4
Distinta	6
Oposição	7
Campo Grande	8
Oriente	8
Nacional	9
Rosita Sofia	9
Anchieta	10
River	11

3.ª categoria

ZONA NORTE

Clube	Pontos
Guanabara	0
Cruzeiro	1
Olti	2
Corintians	5
Transporte	5
Realengo	5
Kosmos	6

ZONA SUL

Clube	Pontos
Portuguesa	1
Valim	1
Astória	3
Sampaio	3
Engenho de Dentro	5
Pau Ferro	5
Parames	6

Conforme foi largamente anunciada realizou-se domingo último no campo do Galitos na Estação de Sampaio a peleja entre o Rezende A. C. x S. C. Oriental, na qual obteve expressiva vitória o quadro rezendense pelo justo e merecido score de 3x2. Os orientais perderam o título de invicto, que a muito vinham sustentando. Esta peleja como era de esperar foi disputada palmo a palmo por ambos os contendores, atraindo enorme assistência ao local.

Na preliminar os orientais apresentaram-se fortalecidos por elementos do Galitos F. C. logrando assim vencer pelo score de 4x0.

FOLGA NA SEGUNDA CATEGORIA

Prosseguirá domingo próximo, o Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana de Football com a realização de mais uma rodada da Terceira Categoria. Na Segunda Categoria não haverá jogos, pois o próximo domingo é o de descanso entre o turno e o returno. As pelejas marcadas pela tabela, prometem transcursos atraentes, principalmente a que reunirá as equipes do Guanabara e Cruzeiro. O primeiro com zero ponto perdido e o segundo, com um ponto perdido. Uma peleja, sem duvida, das mais empolgantes. Os jogos marcados são os seguintes:

ZONA SUL — Astória x Parames; Pau Ferro x Engenho de Dentro, e Sampaio x Portuguesa.

ZONA NORTE — Guanabara x Cruzeiro; Corintians x Oiti e Realengo x Cosmos.

A nova diretoria do Confiança

Em recente reunião foram eleitos os novos mandatários do tradicional Confiança A. C., para dirigir os destinos do simpático grêmio carioca, no biênio de 1946-47.

A nova diretoria do Confiança está assim constituida:

Presidente de honra, Dr. Antônio Lacerda de Menezes; presidente, Dr. Francisco Xavier Cascão; vice-presidente, Sr. Valdemiro Luiz Terra; primeiro secretário, Sr. Reinaldo dos Santos Simões; 2.º secretário, Sr. Dório Inácio de Sousa; tesoureiro, Sr. Oscar Narciso da Silva; 1.º procurador, Sr. Pedro da Rocha Lira; 2.º procurador, Sr. Paulo Luiz; diretor de esportes, Sr. Manuel João da Costa; 1.º diretor social, Sr. Nilton de Lima e Silva; 2.º diretor social, Sr. Orlando da Silva; Comissão Fiscal: Srs. Antonio da Silveira Bruno Filho, Jorge Pimentel, Carmélio Ricardo Macedo e José Rodrigues da Silva.

O E. C. Marechal Hermes aceita jogos

O S. C. Marechal Hermes essa benquista agremiação não tendo compromisso para o próximo, dia 3, avisa aos seus co-irmãos que possuem campo, que aceita jogos para o 1.º e 2.º quadros.

Qualquer correspondência deve ser dirigida para a rua Jarina, 29, sobrado, em Marechal Hermes, ou tratar pelo telefone 23-3141, com o Sr. Norberto Teixeira.

Basilio x Dragão

Preliaram, domingo último, no campo do Cachambi, os quadros do Basilio e Dragão, registrando o marcador a vitória do primeiro pela contagem de 6x5.

Banco Industrial x Uberdade

Conforme estava anunciado, realizou-se, ante-ontem, no campo do Uberdade, um encontro entre o clube local e o Banco Industrial, saindo vencedor êste último, pela contagem de 1x0.

S. C. Turuna vence espetacularmente o Ouro e Prata por 4x0

Uma grande assistência foi ao gramado do Engenho Novo para assistir a última da melhor de três, entre os conjuntos do Turuna e do Ouro e Prata e de lá sairam satisfeitos, pois, foi algo de sensacional o prélio, principalmente a grande exibição do centro avante Elysio Carlos Cruz, que foi um espetáculo, autor dos quatro tento, sendo um de notável bicicleta.

O S. C. Turuna formou assim constituido: — Romualdo; Elmo e Finfim — Oscar, Cocada e Lacerda — Fernando, João, Elysio, Vareta (Alemão) e Armandinho.

O árbitro, Sr. Alvaro da Silva Rodrigues, foi ótimo, agradando aos dois quadros.

Expressiva vitória do Grotão F. C.

Realizou-se, domingo último, no campo do Grotão F. C. o esperado encontro entre essa equipe e o quadro do João Cardoso F. C., saindo vencedor o primeiro pelo score de 3x1. Na preliminar, que agradou plenamente aos inúmeros assistentes, venceu o Grotão por 4 tentos contra 1. Na equipe do Grotão destacaram-se Gumercindo, Carola, Coimbra e Haroldo, cuja estréia foi brilhantissima. Os tentos foram consignados por Durval (2) e Quide (1). O quadro vencedor estava assim constituido: Haroldo; Paulo e Gumercindo; Carola, Coimbra e Jorge; Guide, Vico, Durval, Vantuil e Chirra.

Quatorze estreantes no hipódromo da Gávea

Deverão estrear nas próximas reuniões, os seguintes animais:

Park Avenue — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Parchment, de criação dos Srs. Nelson e Roberto Seabra e de propriedade do Sr. Eurico Salgado. Tratador: Gonçalino Feijó.

Somália — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por El Muneco e Xylopia, de criação do Sr. Roberto Alves de Almeida e de propriedade do Stud Otro Lance. Tratador: Ramon Rojas.

Hilandera — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por Haro e Spirea, de importação do Sr. Attilio Irulegui e de propriedade do Sr. A. A. Assumpção. Tratador: Juvenal B. Ivo.

Taitusita — Feminino, tordilho, 4 anos, Argentina, por Marón e Taitera, de importação do Sr. Attilio Irulegui e de propriedade do Haras Faxina. Tratador: Manoel Farragota.

Lafayette — Masculino, alazão, 5 anos, Uruguay, por Alfonso e Lady Agueros de importação do Sr. Attilio Irulegui e de propriedade do Stud Otro Lance. Tratador: Ramon Rojas.

Hong-Kong — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Morrinho e Quntiá, de criação do espólio Linneu de Paula Machado e de propriedade do Sr. Carlos S. Eiras. Tratador: Gonçalino Feijó.

Punjab — Masculino, alazão, 4 anos, Argentina, por Rustom Pachá e Pimpinela, de importação e propriedade do Sr. Martin Nazar Duhan. Tratador: Alfonso L. Salvatti.

Water Street — Masculino, zaino, 5 anos, Irlanda, por Early School e Nigella, de importação e propriedade do Sr. Erasmo A. Assumpção. Tratador: Juvenal B. Ivo.

Hannibal — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Six Avril e Ximaré, de criação do Espólio Linneu de Paula Machado e de propriedade de Dona Corina Mathias da Silva. Tratador: Nelson Gomes.

Desterro — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Haro e Danina, de criação e propriedade do Sr. Antonio A. Assumpção. Tratador: C. Ferreira.

Egypcio — Masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, por Formasterus e Riri, de criação do Espólio Linneu de Paula Machado e de propriedade de Dona Isabel Amaral de Freitas. Tratador: W. Allanesi.

Ballyhoo — Feminino, tordilho, 4 anos, Argentina, por Badruddin e Hallos, de importação do Sr. Attilio Irulegui e de propriedade do Haras Faxina. Tratador: Manoel Farragota.

Calouro — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Congratulations e Rejected, de criação e propriedade do Haras Faxina. Tratador: Manoel Farragota.

Calce — Masculino, castanho, 6 anos, Argentina, por Madrigal II e Calceolaria, de importação do Sr. Oswaldo Gomes Camisa e de propriedade do Sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

Fluminense x Madureira SABADO A NOITE

Está em estudos uma nova antecipação para sábado. Trata-se do jogo Fluminense x Madureira. Partirá do tricolor da cidade a proposta para jogar sábado à noite em Alvaro Chaves contra o seu rival dos subúrbios.

APARECEU VITO DUMAS!

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — O capitão do navio britânico "San Venancio" enviou um radiograma à prefeitura geral marítima de Buenos Aires, expressando que no dia 2 de julho avistou em alto mar um pequeno barco a vela, com bandeira argentina desfraldada e com um homem a bordo, na latitude 36°29' norte e longitude 49°27' êste. Presume-se que o barco seja o do "Navegador Solitário" argentino, Vito Dumas, cujo paradeiro é desconhecido.

Ninguem quís ser presidente do Vasco!

Cyro Aranha em flagrante feito quando o seu nome foi indicado para a presidência do Vasco em substituição ao Sr. Antonio Campos

Ciro Aranha havia declarado peremptoriamente que não aceitaria a presidencia do Vasco. O substituto de Jaime Guedes teria de ser escolhido dentre o grande numero de associados de prestigio e valor do grêmio vascaino. Os dias correram e o nome do futuro presidente não surgiu. Vários, porem, estiveram em cogitações. Aqueles que foram procurados pelos "coordenadores" não aceitaram o convite sob a alegação de afazeres e outros motivos particulares. Teve assim Ciro Aranha que aceitar o posto mais uma vez, contrariando o seu ponto de vista de que o presidente do clube só se deve ser uma vez. Não poderia o grande desportista fugir a mais esse sacrificio de servir ao seu club em momento tão difícil. Só mesmo um homem como Ciro Aranha estaria capacitado para restaurar as forças politicas do grêmio de São Januário unindo a familia vascaina e só por isso êle aceitou a presidência do Vasco, depois de chegar à conclusão de que ninguém queria o posto de sacrificio.

Teixeira de Lemos representante na Federação

Teixeira de Lemos será o companheiro de chapa de Ciro Aranha. O veterano desportista terá que afastar-se das funções de membro do Tribunal Superior de Justiça Desportiva, a fim de voltar a trabalhar para o seu club. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, Teixeira de Lemos ficará com a responsabilidade de representar o Vasco nas entidades, especialmente na Federação Metropolitana de Football.

Para a semana a eleição

Somente para a próxima semana é que será convocado o Conselho Deliberativo do Vasco para a eleição do novo presidente. Responderá pelo cargo esta semana o Sr. Teixeira de Lemos com a assistência permanente do Sr. Ciro Aranha, que acompanhará o preparo do quadro de profissionais para o sério compromisso com o Flamengo.

Cortando o pano...

Na sua ingênua honestidade de sertanejo, o representante de um club do interior de São Paulo declarou, no banquete de gala: quatrocentos clubs paulistas pagam ordenados razoaveis aos seus amadores.

Paredros e jornalistas presentes mexeram-se, instintivamente, nas cadeiras, e fulminaram o presidente do C. N. D., que também ali estava, com olhares interrogadores.

A resposta não se fez tardar por parte do presidente: é necessário definir posições. Ou os clubs regularizam a situação, adotando o profissionalismo, ou não poderão pagar aos amadores.

Entre a ingenuidade do sertanejo e a do presidente do C. N. D. há uma diferença, apenas. E' que aquele não pode remediar o mal e, este, pode mas não quer.

Por que, se quisesse, muita equipe de "amadores" do Rio teria de acabar...

ALFAIATE

300 milhões de cruzeiros de empréstimo para construir praças de esportes em todo o Brasil

Fala a A NOITE o Sr. Hilton Santos sobre a reunião da A. B. I.

O projeto que o presidente do Flamengo acaba de elaborar visando impulsionar as atividades esportivas em todo o Brasil deve merecer a atenção de todos os desportistas bem intencionados. O plano visa estabelecer o auxilio oficial aos clubes e ao mesmo tempo sugere a fórmula para solver os compromissos assumidos pelos beneficiados. E o exemplo de que os sports brasileiros precisam de estádios para progredir e prosperar está no Pacaembú, obra da Prefeitura de São Paulo, que já recebeu em menos de dez anos todo o capital empatado, entrando numa fase de lucros com o simples recebimento da taxa de 15 % retirada da renda bruta dos jogos efetuados no grande estádio. Hilton Santos estudou uma maneira do governo construir em vários Estados praças esportivas, entregando-as aos clubes, a critério de uma comissão nomeada pelo presidente da República.

300 milhões de cruzeiros

Para execução inicial do plano o governo, por intermédio do Banco do Brasil ou dos Institutos de Crédito emprestaria aos clubes a importância de trezentos milhões de cruzeiros, a fim de que fossem imediatamente construidos estádios na capital e em São Paulo com capacidade para 150 mil espectadores e em Recife, Salvador e Porto Alegre para 50 mil pessoas, comportando as referidas praças de sports ginásio e piscina. Os clubes que fossem beneficiados com o empréstimo total para construir teriam direito a determinada importância para ampliar suas dependências e aparelhar-se para desenvolver a prática de todos os sports. A importância empatada pelo governo seria paga mediante taxas de 10 % sobre a renda de jogos, 15 % sobre mensalidades, criando-se ainda um sêlo de 20 centavos obrigatório na circulação de todos os documentos esportivos. O projeto estabelece um prazo mínimo para pagamento do empréstimo, solvendo-se tambem a parte do juro do capital empatado. Todo esse movimento de ordem financeira está perfeitamente delineado no plano Hilton Santos.

Adesão em massa

Falando à reportagem de A NOITE sobre o seu projeto, o Sr. Hilton Santos teve oportunidade de esclarecer que o mundo esportivo carioca recebeu com extraordinária simpatia a sua idéia, estimulando-o a levar avante o plano. Assim foram convidados para a reunião de sexta-feira na sede da A. B. I. todos os desportistas do Rio e mais presidentes das entidades de Pernambuco, Minas, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo. Presidirá a reunião o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da presidência da República.

As últimas palavras do Sr. Hilton Santos à reportagem de A NOITE fixaram a posição do chefe do governo sobre o plano elaborado:

— "O general Eurico Gaspar Dutra é um amigo dos sports e dentro do seu programa de governo há o desejo de auxiliar e apoiar todas as iniciativas que visam engrandecer e difundir a prática dos sports em todo o país. Por isso mesmo é que considero e olho com otimismo a aprovação do plano da rêde de estádios desde que para isso o governo sinta que o mesmo representa na sua essência a aspiração de todos os desportistas do Brasil."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Sr. Hilton Santos falando a A NOITE

TAMBEM NO ESPIRITO SANTO

O football entrará no regime profissionalista — A decisão da C. B. D.

Como de praxe reuniu-se ontem a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos.

Entre outros assuntos, aprecicu o pedido feito pela Federação Desportiva Espiritossantense, no sentido de implantar o profissionalismo no football capixaba.

Atendido

A direção da C. B. D., assim como fez há dias com idêntico pedido da entidade goiana, resolveu atender, estando dêsse modo oficialmente estabelecido no E. Santo o regime profissionalista.

Assembléia geral no Leblon T. C.

O presidente do Leblon Tennis Clube, Sr. Francisco de Paula Nely, convoca todos os associados dessa entidade, a fim de se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 8 de agosto, à Avenida Rio Branco n. 108, 1° andar, sala 1.503.

Os assuntos a serem tratados serão: a) eleição; b) interesses gerais e vitais do clube.

Preparam-se os fluminenses para o Campeonato Brasileiro

O preparo do "scratch" fluminense, que tomará parte no Campeonato Brasileiro, deste ano, está merecendo dos responsaveis pela sua organização, o maior interesse e empenho para que a representação do Estado do Rio seja realmente a fôrça máxima do football do grande Estado. Assim é, que, com bastante antecedência estão sendo tomadas providências para o seu preparo físico e técnico e hoje à noite a representação niteroiense fará um treino, para no próximo domingo, enfrentar o "scratch" de São Gonçalo. Desse cotejo será formado um outro selecionado que por sua vez se baterá com Petrópolis e assim sucessivamente, com Campos e Friburgo até que seja formado um "scratch" definitivo com jogadores dos cinco grandes municipios. E, não resta dúvida, uma medida acertada e que dará, por certo os melhores resultados.

ESPORTE NA LIGHT

O Telefônica A. C., visitará sábado próximo, o S. C. Mackenzie, para uma disputa amistosa de volleyball entre os primeiros e segundos quadros.

A festa artistica e social da diretoria do Tráfego F. C., em homenagem ao presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Antonio J. Vasconcelos, será realizada dia 4 de agosto, domingo próximo, no salão do G. Independência. Tomará parte nesta homenagem, o "Tentrinho Melchiades Araujo dos Santos".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Atletismo em Barcelona

BARCELONA, 31 (A. F. P.) — Os campeonatos nacionais de atletismo, que eles se realizando nesta cidade, puzeram em evidência a rivalidade encarniçada entre as equipes da Catalunha e de Castela, a primeira mostrando evidente superioridade.

Os campeonatos, cujos organizadores se declararam extremamente satisfeitos, além serviram para por em relevo a melhor equipe atlética da Espanha; permitiram tambem bater vários records, tantos nacionais como regionais.

Assim é que o campeão de marcha, Alberto Gurt — catalão — ganhou o titulo nacional, mantido pelo atleta veterano Gerardo Garcia, realizando o percurso de 10.000 metros em 46 minutos e 20 segundos, contra 46 minutos e 26 segundos que constituiam o record.

Guipuscoan Urquijo bateu o record do lançamento de peso com 13 metros e 40.

VOOU A "ESTRELA"...

Maria Angélica trocou o Botafogo pelo Fluminense — Apreciavel reforço para a equipe feminina tricolor

Maria Angelica aqui aparece recebendo instruções de Cachimbau, o popular técnico tricolor, por ocasião do Sul-Americano. Agora a jovem "estrela" será uma das defensoras do Fluminense nas competições aquáticas

Uma das últimas revelações da aquática carioca no setor feminino foi a jovem "estrela" botafoguense Maria Angélica. Nos preparativos para o recente campeonato sul-americano, Maria Angélica firmou-se como verdadeiro valor, secundando Piedade Coutinho na nossa representação de nado livre. Os tempos então registrados pela simpática defensora da "estrela solitária" constituiram uma nota agradavel, servindo para consolidar as possibilidades da equipe nacional no duelo com os platinos.

Trocou o Botafogo

Agora, Maria Angélica volta a ter o seu nome no noticiário aquático. E que a antiga "estrela" alvinegra resolveu trocar o Botafogo pelo Fluminense.

Já nas competições de atual temporada Maria Angélica aparecerá defendendo o Fluminense, embora ainda sem marcar pontos. O boletim de transferência já foi firmado pela nova defensora tricolor e deverá der entrada na F.M.N. por êsses dias.

DE ACORDO A DIREÇÃO TECNICA DO VASCO

Ernesto Santos não coloca obstáculos à antecipação — Chico, o único problema a resolver

O Vasco condicionou a sua palavra favoravel à antecipação do encontro com o Flamengo ao parecer do Departamento Técnico de São Januário. Falando esta manhã à reportagem de A NOITE, Ernesto Santos, preparador da equipe vascaina adiantou-nos de que da sua parte não há dificuldades à antecipação do referido jogo. O Vasco cumprirá o seu programa normal de treino em conjunto esta tarde para ajustar a equipe para o match com os rubro-negros.

O técnico vascaino salientou à reportagem que o único problema do seu quadro é a escalação do ponteiro Chico. Caberá ao Departamento Médico manifestar-se sobre o estado físico do ponteiro gaúcho. Se o mesmo não estiver em condições de jogar sábado não estará para atuar domingo. Assim, no parecer de Ernesto Santos a partida clássica da próxima rodada poderá ser realizada sábado à tarde em São Januário.

FINALMENTE, A CONSTRUÇÃO DAS SEDES DOS CLUBS NAUTICOS DE SANTA LUZIA

Autorizada, pelo prefeito, a abertura do crédito — Uma deferência a Paschoal Segreto Sobrinho

Ontem, o Sr. Pascoal Mazzili, secretário de Finanças do Distrito Federal, recebeu em audiência especial os Srs. Pascoal Segreto Sobrinho e Henrique Maggioli, que foram tratar de assuntos referentes aos club náuticos de Santa Luzia. Inicialmente, o Sr. Pascoal Mazzili comunicou àqueles desportistas que o Sr. Hildebrando de Góis, prefeito da cidade, autorizara a Secretaria de Finanças a tomar todas as providências sobre as verbas necessárias para solução definitiva e breve do caso das sedes dos clubs náuticos de Santa Luzia e que tinha a satisfação de informar que as medidas solicitadas por S. S. tinham sido providenciadas e que já estava sendo elaborada a "minuta" de contrato para concessão da verba, com o preparo de todos os documentos necessários para apresentação ao Tribunal de Contas. Terminando, informou que, por indicação do prefeito, o Sr. Pascoal Segreto Sobrinho era convidado a tratar imediatamente com a firma vencedora da concorrência, para apresentação de toda a documentação referente a plantas e tudo mais, para inicio de construção, tendo o Sr. Pascoal Segreto Sobrinho agradecido a distinção prestada e que tudo faria para desobrigar-se a contento da missão a ele atribuida.

Assim, brevemente, os clubs de Santa Luzia terão as novas sedes, graças aos esforços e trabalhos de um grupo de desportistas que há longos anos vêm trabalhando sem esmorecimentos, apesar de inúmeros contratempos e graças também à compreensão do Sr. Hildebrando de Góis, que reconhecendo a premente necessidade daqueles clubs tudo fez para solucionar o caso dos mesmos, demonstrando ter perfeita compreensão de quanto resultará de benéfico para o sport náutico da Capital Federal, atendendo no pedido daqueles clubs, dando fim a uma situação tão difícil, auxiliando clubs que há longos anos vêm contribuindo com patriótico labor, em dar ao Brasil uma mocidade forte e sadia.

Telefônica x Grupo dos Magnatas

O Telegônica A. C. x Grupo dos Magnatas, em cumprimento à primeira rodada do returno do Torneio Anual do M. D. Basket-ball, proliarão hoje à noite. Para este jogo que será realizado na quadra do Magnatas, o diretor de Basket do Telefônica pede o comparecimento de todos os jogadores, às 19,45, na rua Marechal Bittencourt, 117.

MODIFICAÇÃO DE DATAS, SIM; JOGO EM BELO HORIZONTE, NÃO

Em nossa primeira edição aludimos à conferência havida entre os presidentes da Federação Mineira de Football, Sr. Mário Gomes, e, da C. B. D., Sr. Rivadavia Corrêa Meyer.

Uma exigência

Interpretando o desejo dos seus filiados, o paredro mineiro pretendia duas coisas: o adiamento dos jogos em que o seu scratch intervirá no próximo Campeonato Brasileiro e a ida do selecionado carioca a Belo Horizonte.

Acham os clubs belorizontinos, que assim como os mineiros têm obrigação de disputar as semi-finais em São Januário ou Pacaembú, os cariocas, tradicionais finalistas do certame máximo, deverão ir a Belo Horizonte.

Em que campo?

Mas a direção da C. B. D. que se pre teve boa vontade com os mineiros, não acha viavel a idéia. Se a capital mineira possuisse um estádio à altura do seu progresso, algo como São Januário ou Pacaembú, o apoio da C. B. D. seria decisivo, como aliás foi dito ao paredro das alterosas.

Na F. M. F.

Alegaram, ainda, os dirigentes da entidade nacional que, a anuência da Federação Metropolitana de Football era coisa indispensavel. Em face disso, o Sr. Mario Gomes procurou o presidente Vargas Neto, com êle mantendo longa palestra. No entanto, o presidente da F. M. F. fez-ver que o assunto só poderá ser resolvido pelo seu Departamento Técnico, o qual por certo, não concordaria com os riscos a serem corridos pelos players cariocas, os mais caros do país e sujeitos a acidentes perigosos em campos não adequados.

Podemos porém adiantar que a viagem do Sr. Mário Gomes não foi improficua, pois, no momento oportuno, o pedido de modificação da tabela, quanto às datas, será atendido pela C. B. D.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

ADIADO

Somente amanhã, o exercício dos rubro-negros para a peleja sensacional contra o Vasco — Nenhuma alteração em perspectiva, entre os ponteiros

O quadro do Flamengo treina normalmente às quartas-feiras. E às sextas-feiras, pela manhã, os rubro-negros realizam a prática do encerramento, leve, apenas como último ajuste das linhas do conjunto.

Esta semana, entretanto, o programa de atividades dos defensores do grêmio da Gávea foi alterado. Isso, porém, não se deve ao fato de ser o prélio da próxima rodada contra o Vasco, adversário sem dúvida respeitavel, tanto mais atuando em seus próprios dominios. O motivo foi, apenas, a realização da partida com o América, na segunda-feira. Não seria aconselhavel que somente quarenta e oito horas depois daquela movimentada peleja os jogadores rubro-negros se entregassem a um exercício que deve ser rigoroso.

Adiado para amanhã

Em face dessas circunstâncias, Flavio Costa preferiu modificar o programa de treinamentos da equipe, embora tal alteração não signifique mais do que uma necessidade ocasional. E, deste modo, somente amanhã terá lugar a prática do conjunto dos comandados de Jaime, revestindo-se êsse ensaio de acentuada importância, uma vez que orientará a direção técnica nos planos para a sensacional batalha frente aos cruzmaltinos.

Em relação ao quadro rubro-negro que enfrentará o Vasco, a direção técnica do Flamengo já se manifestou no sentido de manter a mesma formação obedecida no match com o América. Qualquer modificação só se verificará por motivos de fôrça maior.

Marcação x Contadoria da Renda

Os quadros Marcação x Contadoria da Renda, ambos filiados ao Fôrça e Luz A. C., medirão forças hoje à noite, em prosseguimento do Torneio Aberto de Adultos de Football da entidade lighteana.

Discutirá o plano de defesa continental com as autoridades brasileiras - O que a France Press revela sôbre a visita de Eisenhower ao Rio

LETRAS E ARTES

A ATUALIDADE ORATÓRIA

O centenário da princesa Isabel, que, por três vezes, foi regente do Império — o que importa em três vezes ter reinado num continente em que nenhuma mulher lograra a chefia de Estado — tem dado motivo a muitas conferências e discursos em torno de sua pessoa, revivendo-se, com ela, o grande episódio da abolição da escravidão no Brasil. Especialmente, o Instituto Histórico se tomou a si maior quinhão nas comemorações, promovendo a série das segundas-feiras, da qual o último orador foi, e no legítimo sentido da palavra, o Sr. Pedro Calmon. De fato, esse ilustre acadêmico excedeu à palavra de um professor, à de um conferencista e atingiu, em verdade, a do orador, que, de fato, é, na soma de seus esplêndidos recursos.

Quando um tema está em moda, a tarefa dos que dele tratam é bastante difícil: se enveredam pela pesquisa histórica, em busca de novidades, trazem um material inédito, com todos os embaraços de exposição, pois se tornam indispensáveis detalhes, indicação de fontes, transcrições; se ficam pela generalidade, correm o risco de encontrar já fatigado o auditório, pela repetição dos mesmos fatos. Por isso, em situações dessa natureza, não é tanto o conteudo, mas é sobretudo a forma, que assegura o êxito de um conferencista.

Havemos de ter sempre em conta que um conferencista, qualquer que sejam as suas preferências de estudo e de estilo, está diante de uma realidade, que ele não pode nem deve abstrair: um público, que foi convidado para ouvi-lo, da mesma maneira que ele foi convocado para falar-lhe. A identidade se impõe. Uma bela peça literária, cujo sabor integral apenas conseguimos descobrir numa leitura serena, não é positivamente uma conferência. Um trabalho erudito, cujas citações, por mais preciosas, são próprias dos livros que lemos no sossego dos gabinetes, não se ajusta por igual à finalidade das palestras. Uma conferência há que ser uma exposição, menos clara e mais emotiva que uma aula, mas essencialmente comunicativa, estabelecendo a mais íntima ligação de ouvinte e expositor.

Essa última hipótese foi bem o que ocorreu com a conferência-discurso que o Sr. Pedro Calmon proferiu no Instituto Histórico. Senhor do assunto, o que traz sempre alguma novidade, não usou nem abusou do que sabia; foi discreto na dosagem dos fatos e foi habilíssimo na sua escolha, entre os mais importantes e os mais interessantes, apontando, de preferência, aqueles que certamente emocionariam mais o auditório. Homem de imagens fáceis e brilhantes, não as desperdiçou como ocorre com os oradores descontrolados, mas as aplicou sem perda do equilíbrio da conferência, que também reclamava, na sua harmonia, conteúdo verdadeiro. Claro e objetivo na exposição, não foi, porém, até onde a clareza e a objetividade a transformariam numa aula, eficiente mas fria, como são as realizações didáticas: ao contrário, foi impressionista em certas passagens, foi romântico em outras, foi poeta em quase todas. De começo a fim, por mais de uma hora, esteve-lhe preso o auditório. Ele nos deu um admirável retrato da princesa e um esplêndido modêlo de orador.

C. K.

INAUGURAÇÃO — Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, inaugura-se amanhã, dia 1.º, às 16 horas, a exposição do pintor espanhol Pedro Antonio, no Palace Hotel, permanecendo franqueada até 15 de agosto.

CONFERÊNCIAS — "Concepção geral da moral", pelo Sr. Geonisio Curvelo de Mendonça, no Templo da Humanidade, hoje, às 10 horas. "Cronologia dos minerais rádio-ativos", pelo Sr. Jorge Alberto de Mello, na Associação Química do Brasil, hoje, às 17,30 horas. "A lei da evolução afetiva", pelo Sr. Horta Barboso, na Associação Brasileira de Educação, hoje, às 17,30 horas. "Espírito e sentimento da vida nordestina", pelo Sr. Ascenso Ferreira, na Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 21 horas. "Considerações sobre o ensino de ciências nas Universidades norte-americanas", pelo Sr. José da Cruz Paixão, na Escola Nacional de Agronomia, amanhã, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida n.º 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Lula Cardoso Aires, no Ministério da Educação; Carlos Prado, no Museu Nacional de Belas Artes; Arpad Szenes, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Edmond Rousstand na A. B. I.; Dança moderna, no Ministério da Educação; José Jardim de Araujo, na Associação Cristã de Moços; Flora Morgan Snell, no Copacabana Palace; Wladimir Kniçontz, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Ofícios; Edgard Walter, no Palace Hotel.

Uma mulher presidiu a sessão da Assembléia Francesa

PARIS, 31 (AFP) — Pela primeira vez na história parlamentar francesa uma mulher presidiu, ontem, à sessão da Assembléia Nacional Constituinte. Faltou o presidente Auria, e os seis vice-presidentes ocuparam sucessivamente a presidência. Entre os vice-presidentes há a senhora Madeleine Braun, que, ao ser anunciada pelo escrevente da mesa, forçou uma ligeira alteração no regimento, pois que o escrevente ao invés de anunciar "O senhor presidente" disse "Madame presidente".

30 anos vigiando um vulcão...

ASHFORD, Washington, 31 (U. P.) — Um homem aguardou durante trinta anos a erupção da cratera do monte Rainier, inutilmente, mas, cansado de esperar... renunciou ao posto honorário de guarda de vista do vulcão.

O herói, Sr. Louis Rexroth, tinha vinte anos de idade quando foi incumbido de "vigiar" o vulcão. Hoje, com cinquenta, desistiu do posto muito embora tenha tido, até agora, o cuidado de tomar a temperatura das rochas e desníveis da cinza.

O pedido de demissão de Rexroth não teve o menor efeito entre os geólogos locais. Dizem que a última vez que o vulcão do Rainier esteve em atividade foi há... quinhentos mil anos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Chegou a Londres a missão indiana que vai à Argentina

LONDRES, 31 (R.) — Diwan Chaman Lall, líder da missão alimentar indiana à Argentina, bem como os membros dessa missão, chegaram hoje a Londres, por avião, procedentes da Índia.

Foram recebidos no aeroporto pelo príncipe Jit Singh, que acompanhará a missão à Argentina. Hoje Diwan se avistará com o embaixador argentino nesta capital.

O príncipe Jit declarou que o govêrno argentino o cientificara de que a missão teria uma calorosa acolhida.

O JULGAMENTO DOS COMUNISTAS responsáveis pela greve em Santos

Reunir-se-á amanhã o Conselho Permanente de Justiça Militar

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Reunir-se-á amanhã, pela primeira vez, o Conselho Permanente de Justiça Militar, para iniciar o julgamento dos comunistas que realizaram o grande movimento grevista que paralisou as atividades do pôrto de Santos. Na sessão de amanhã, deverão ser qualificados os 31 extremistas denunciados pelo promotor militar perante a 1.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar.

A sede da Embaixada uruguaia no Rio

MONTEVIDÉU, 31 (A. P.) — O embaixador do Uruguai no Brasil, Sr. Enrique Buero, fez ontem um depósito de garantia para a aquisição do palácio onde se instalará a Embaixada Uruguaia no Rio.

A chancelaria uruguaia pretende inaugurar a nova séde durante a Festa da Pátria, no dia 25 de agosto.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"O Ruhr é alemão e permanecerá alemão"

NURENBERG, 31 (A. F. P.) — Falando numa grande reunião levada a efeito ontem, à tarde, nesta cidade, o Sr. Walter Ulbricht, membro do "bureau" do Partido Socialista Unificado e ex-membro do Partido Comunista, disse o seguinte: "O Ruhr é alemão e permanecerá alemão!".

Os revolucionários bolivianos, após matarem o diretor do Departamento de Propaganda de La Paz, Bolívia, Sr. Roberto Hinojosa, que se achava no Palácio do govêrno, no dia 21, em companhia do presidente Gualberto Villaroel, também assassinado, arrastaram o cadaver pelas sarjetas e o levaram a um poste, onde ficou exposto durante vinte e quatro horas. A foto fixa um detalhe do fato, quando o corpo do diretor de propaganda da Bolívia era arrastado pelas ruas. Este flagrante fotográfico da Associated Press foi recebido em Nova York em 27 de julho corrente e transmitido pelo rádio para Buenos Aires.

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O Departamento da Guerra disse que o general Eisenhower espera chegar ao Rio de Janeiro no dia 4 de agosto, em sua visita oficial ao Brasil e México.

Declarou que o general partirá de Washington amanhã e viajará a bordo de um avião militar, via Porto Rico, Belém, Natal e Rio. Deixará o Rio no dia 10 de agosto e estará em Panamá no dia 12, de onde seguirá no dia 15 para o México, chegando a esta capital na noite do mesmo dia.

DISCUTIRÁ O PLANO TRUMAN PARA A DEFESA CONTINENTAL

WASHINGTON, 31 (AFP) — A declaração feita pelo Departamento da Guerra segundo a qual o general Dwight Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, embarcará em avião na próxima quinta-feira para visitar oficialmente o Brasil e o México, é considerada por certos oficiais superiores dos Estados Unidos e pelos círculos diplomáticos de Washington como uma nova vitória de Spruille Branden, pois Eisenhower não visitará a Argentina.

O secretário de Estado adjunto, Spruille Braden, declaram certos meios diplomáticos, sempre se opôs a que o Exército norte-americano redigisse um plano de defesa do hemisfério, no qual a Argentina fosse incluída, enquanto o govêrno de Peron não entregasse aos aliados os nazistas julgados perigosos e não cumprisse as obrigações de Chapultepec.

Sabe-se que o almirante Halsey, ex-chefe da famosa 3.ª Esquadra norte-americana, que viaja atualmente pela América Latina evitou contacto com Buenos Aires, gesto que é interpretado como inamistoso, tanto na Argentina quanto nos Estados Unidos e no resto das nações do hemisfério.

"Presume-se que a atitude do chefe do Estado Maior norte-americano, deixando também de passar pela Argentina, constitua um novo constrangimento para o govêrno de Peron", — declarou à France Presse uma personalidade autorizada dizendo que se os argentinos enviaram o seu próprio chefe de Estado Maior, general Von der Becke, para visitar o general Eisenhower nos Estados Unidos, é provavel que considerem como falta de cortesia o fato do general norte-americano evitar Buenos Aires na sua viagem à América Latina.

Declaram os meios militares de Washington que os Estados Unidos consideram a defesa do canal de Panamá de vital importância no plano de defesa do hemisfério. A defesa dêsse canal que garante as comunicações com a América Latina é considerada como ponto nevrálgico, tão importante quanto a defesa da fronteira ártica, cuja característica estratégica ficou recentemente demonstrada.

Acrescentam os mesmos círculos militares que, tanto no Brasil como no México, Eisenhower discutirá o projeto de lei Truman para facultar aos Estados Unidos, equipar e treinar as forças armadas das repúblicas americanas. Brasil e México são favoráveis a êsse plano e já teriam preparado as listas do material militar de que têm necessidade urgente, segundo os seus cálculos, para treinar as respectivas tropas.

A NOITE — 4.ª-feira, 31/7/46 — N. 12.326

UM ACONTECIMENTO HISTÓRICO NA VIDA DA CIDADE

Grandes cidades e grandes "magasins". O problema da angústia do espaço. A CAPITAL vai se transformar num grande empório de roupas feitas e sob medida. "CORREIO DA MANHÃ" ouve a respeito o Sr. MILTON DE SOUZA CARVALHO

O Sr. Milton de Souza Carvalho, quando era entrevistado

Os rumos impressos á vida moderna pela trepidação da época em que vivemos, a agitação crescente das ruas, geraram grandes problemas para os homens que comandam as arrancadas do comércio, os que têm larga visão do futuro. Assim, quando deparamos com os andaimes na mais movimentada esquina da cidade e vimos logo uma transformação em perspectiva, procuramos ouvir o Sr. Milton de Souza Carvalho, figura de primeira plana no comércio carioca, individualidade desdobrante de banqueiro, industrial e organizador de planos urbanísticos e que é diretor presidente d'"A Capital".

Tenho, justamente, em mãos o projeto grandioso das novas obras e instalações já iniciadas... veja o aspecto que vai oferecer a nova casa... A Capital entra num período de granda adaptações, visando, de preferência, um só ramo comercial.

E aos nossos olhos surgiram as plantas e desenhos das soberbas e magníficas linhas do novo Edifício que vai surgir.

— Meu caro jornalista, já poderia "dormir sôbre os louros". Nesta esquina surgiu o progresso da vida comercial da cidade... "A Capital" foi e ainda continua sendo a forja-mestra dos grandes comerciantes do Rio. Muitos deles aprenderam aqui, nestes escritorios e nos nossos balcões os primeiros ensinamentos da difícil arte de vender.

E o Sr. Milton de Souza Carvalho, numa "causerie" em que deixava transparecer a sua satisfação, continuou...

— Criando há vinte anos um atraente e prático sistema de vendas a crédito, facilitando a aquisição dos seus artigos, a longo prazo com pagamentos parcelados e habilitando os seus clientes a sorteios mensais de quitação de débito, "A Capital" concorreu, sobremodo, para elevar o nivel de conforto e elegancia dos cariocas.

... sistema esse, Sr. Milton que hoje está generalizado por muitas casas...

— Com exceção, meu caro amigo, da vantagem que é nossa patente, no sorteio, que dá ao cliente a oportunidade, de, em caso de ser sorteado, ter o seu débito completamente quitado... Mas, prosseguindo... o que estamos verificando hoje é apenas isso: O Rio de Janeiro cresceu... largas avenidas se cruzam... e os nossos "magasins" não têem espaço suficientes como eles merecem. As grandes cidades que visitamos, New York, Chicago, Boston, da America do Norte; Londres, Paris, Bruxellas, da Europa e Buenos Aires aqui na America do Sul, já possuem verdadeiros "magasins", onde encontramos de tudo e para todos, desde o carretel de linha até ao automovel mais moderno. O Rio, meu amigo, está sofrendo, como já disse, da angustia de espaço... pelo menos, no centro comercial da cidade. Nenhum de nossos chamados "magasins" são, realmente, "magasins"... Imperioso se torna por isso mesmo, recorrer à especialização. "A Capital" vai dar, outra vez, o primeiro passo nesse novo setor. "A Capital" vai se transformar exclusivamente no maior emporio de roupas feitas e sob medida, do Brasil. As suas alfaiatarias ficarão aparelhadas para vestir a cidade inteira. Técnicos especializados já foram contratados, maquinarias modernas que já chegaram e outras que estão desembarcando garantirão uma execução com rapidez e perfeição. Tambem não foi descurado o fornecimento da materia prima. Fizemos grandes e avultados contratos com as fábricas de casimiras e outros tecidos no sentido de ser constantemente renovado o nosso "stock", apresentando sempre as últimas novidades em padrões modernos.

— Quer dizer, então, Sr. Milton Carvalho, que os outros departamentos...

— Vão desaparecer difinitivamente, da "A Capital", dando lugar assim ás nóvas instalações de que precisamos para o desenvolvimento das alfaiatarias...

E vão desaparecer... deixando muitas saudades aos cariocas pois que todos os seus artigos serão violentamente "liquidados" no mais estrondoso "bota-fora" de todos os tempos...

Isto significa, Sr. Carvalho, que nós que já estavamos acostumados a comprar tudo n'"A Capital", depois deste "bota-fora" não vamos mais gozar destas vantagens?...

— "A Capital" não faria isso... meu amigo. "A Capital" tem compromissos muito serios com sua clientela... E sua arma secreta já pode ser divulgada: "A Capital" já entrosou entendimentos com vários estabelecimentos do Rio para um perfeito serviço de fornecimento aos seus sortearistas de maneira que todos poderão, mediante a simples apresentação do carnet Sorteário d' "A Capital", fazer suas compras de tudo quanto precisam... escolhendo melhor o que desejam. Agora quanto ás roupas feitas e sob medida, todos os cavalheiros, civis ou militares, encontrarão na "A Capital" o que existe de melhor e pelo menor preço.

Estavamos satisfeitos e agradecemos ao Sr. Milton de Souza Carvalho a gentileza de sua atenção.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 28 do corrente).

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Acredite ou não... De Ripley

"Um luminoso caleidoscópio"

Como Emile Herriot, da Academia Francesa, se refere ao Rio de Janeiro — O jornal "Le Monde" publica a primeira das "Cartas do Brasil"

PARIS, 31 (AFP) — O jornal "Le Monde" publica em três colunas a primeira das "Cartas do Brasil", intitulada "Rio de Janeiro" e da lavra de Emile Henriot, da Academia Francesa, em que assinala o acadêmico:

"Apesar da abolição das distâncias pelo avião, da abolição do exotismo pela uniformização devida ao progresso, o homem está ainda pouco afastado da descoberta do mundo, pela atração das viagens e da mudança de país, para experimentar, em consequência, o grande prazer de relatar as suas impressões que assim se transformam na delicia do ledor.

O Rio de Janeiro, com a bela baía de Guanabara, verdadeiro mar interior, é uma cidade de mil contrastes cintilantes, com as transformações de um modernismo chocante em meio ao pitoresco tropical.

Vagueando nessa cidade nova, nessa cidade borbulhante, não me espantava a impressionante circulação dos autos e dos bondes super-lotados, nem a prodigalidade das luzes pela harmonia da abundante iluminação das ruas e da iluminação celeste dos raios de neon, em todos os cambiantes, com que os anúncios de publicidade embelezam as noites, nem a vida ardente e multiforme que me cercava... O que mais impressionava era a luxuriante vegetação proliferando em grandiosa escala, com a alegria e majestade de um começo de mundo...

Diante dos quarteirões destruidos e das avenidas esburacadas, o europeu, habituado ao espetáculo das nossas cidades mártires, imagina que o Rio experimentou o peso da guerra, suportou os bombardeios. Mas não se trata disso, porque alí se destrói para reconstruir e modernizar...

Dentro de alguns anos será o Rio uma cidade nova e imponente, nas suas linhas arquitetônicas audaciosas, com perspectivas infinitas e realizações gigantescas.

Um retrospecto às doces formas do passado demonstra que as velhas construções deverão desaparecer.

Maravilhado pela natureza, experimentei também enternecedor espanto diante da exuberância e vitalidade desta cidade prodigiosa.

Mas neste país paradoxal, em que para comer e beber basta apanhar o fruto da árvore e a água da fonte e onde se utiliza o café para aquecer as locomotivas, não há pão e é necessário importar gasolina.

Isso explica a atração da América do Norte para êsse gigantesco mercado, como explica a atração pelos métodos e exemplos americanos. Se neste belo país o coração e o espirito do seu povo continuam voltados para a França, com fidelidade e ardor, a sua vida prática e econômica está orientada para os Estados Unidos.

Numa última evocação às ruas do Rio de Janeiro, termina Henriot classificando-as como "um luminoso caleidoscópio."

A Sra. Roosevelt não pôde alugar o apartamento por causa de "Fala"

PORTLAND, Maine, 31 (AFP) — A senhora Eleanor Roosevelt não pôde alugar um apartamento, no Hotel Magi, nesta cidade litorânea, porque estava acompanhada do seu famoso cão "Fala" — que foi o companheiro inseparável de Franklin Roosevelt.

Obedecendo ao regulamento do Hotel, mas não querendo separar-se do cão a senhora Roosevelt passou a noite num acampamento de turistas.

Em Dantzig foram enforcados em postes, na praça pública, ante grande assistência, onde se viam até crianças, onze criminosos de guerra, sendo dez alemães e um colaboracionista polonês, todos convictos da participação no assassinio em massa de 200.000 judeus, nos campos de concentração e em fornos crematórios, durante a guerra e, mesmo depois das hostilidades, quando a Polônia se achava ocupada. O menino que se vê na gravura e que assiste, interessado, ao enforcamento, teve o pai assassinado pelos condenados, entre os quais pela primeira vez, acha-se uma moça alemã, de verdes anos, que requintou em ferocidade. (Foto da International News, para A NOITE)

"JANE POUCA ROUPA" -- Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres

EXPLODIRAM AS CALDEIRAS!

EDIÇÃO EXTRA

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de julho de 1946 — N. 12.326

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

10 MORTOS, ATE' AGORA

PAVOR E ANGUSTIA NA ESCURIDÃO DO MAR

Náufragos fotografados pela A NOITE, ao chegarem ao Rio, inclusive Fiorencio Aquino, que se dirigia para a Itália e que relatou ao reporter as cenas dramáticas e informa ter perdido todos os seus haveres no sinistro

Ouvindo as vítimas do sinistro do "Duque de Caxias" — A chegada dos primeiros náufragos — Repleto de parentes e amigos o pátio do Arsenal de Marinha — "Não tenho notícias de meus filhos" — Alucinado, à procura da progenitora — Um navio inglês transporta mulheres e crianças — Desaparecida uma irmã de caridade — Cenas tremendas descritas à reportagem de A NOITE — A zona onde se deu o incêndio é infestada de tubarões — Avistados vários corpos boiando — As chamas progrediam vertiginosamente

Passageiros ao desembarcarem no Rio

Explosão nas caldeiras

O sinistro do "Duque de Caxias" foi motivado por explosão numa caldeira, propagando-se o fogo, rapidamente, e atingindo a primeira classe do navio, sendo, então, dominado.

Desde 13 horas começaram a chegar ao Arsenal de Marinha os náufragos do "Duque de Caxias". Todo o enorme pátio do Arsenal e Ministério da Marinha estava repleto de parentes e amigos dos passageiros e tripulantes, ansiosos por informes. De vez em quando as autoridades navais afixavam um cartaz esclarecendo que os náufragos estavam viajando com destino ao Rio.

Antes da chegada da embarcação, verificam-se cenas de angústia entre senhoras, homens e crianças, que aguardavam ansiosas notícias de seus entes queridos.

A primeira entrevista

Os náufragos desembarcavam dentro do cais interno do Arsenal de Marinha. Eram embarcados em ônibus, que saiam imediatamente, só indo parar defronte ao Ministério. Foi aí que conseguimos falar às primeiras pessoas que haviam embarcado no navio "Duque de Caxias". No meio de lágrimas, gritos de contentamento, debaixo da maior confusão possivel, ouvimos, ainda dentro do ônibus, o nosso primeiro entrevistado.

"Não tenho notícias de meus filhos"

O Sr. Francisco Rodrigues, ainda na janela do ônibus, assim falou à reportagem de A NOITE:

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Como falou a A NOITE o comandante Raul Reis

Pelo fato de ser do nosso conhecimento que o comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República foi o primeiro comandante do "Duque de Caxias", quisemos ouvir o ilustre oficial.

O comandante Raul Reis prestou-nos as seguintes declarações:

— "Precisamente no dia 31 de julho de 1945 recebi do govêrno americano o navio "Duque de Caxias" em nome do govêrno brasileiro. O primeiro nome do "Duque de Caxias" foi "Horizaba" e o nome "Duque de Caxias" foi uma homenagem da Marinha de Guerra ao Exército Nacional, uma vez que o navio se destinava ao serviço da Fôrça Expedicionária Brasileira. Quanto à ocorrência de hoje, tenho apenas a lastimar sobre tudo que aconteceu, mas nós marinheiros compreendemos bem os percalços do mar. O que aconteceu ao "Duque de Caxias" já aconteceu a vários navios de muitas marinhas do mundo. Convem, todavia ressaltar que a guarnição da Marinha de Guerra nela embarcada, um gesto de absoluta compreensão do dever conseguiu não só debelar o fogo, como salvar os passageiros e trazer o navio para o porto a fim de ser reparado para continuar a sua rota gloriosa. Na primeira viagem trouxe de regresso o terceiro escalão da FEB, que desfilou em Lisboa e cuja recepção no Rio tantas recordações nos deixaram. Fiz ainda outra viagem aos Estados Unidos transportando material de guerra americano bem como tropas do Exército americano. Tempos depois passei o comando ao comandante Diogo Borges Fortes, que fez duas viagens à Itália. Cabe recordar que sob o comando do comandante Borges Fortes foi feita a viagem dos cardiais brasileiros. Presentemente é comandante do "Duque de Caxias" o capitão de fragata Otavio Soares de Freitas."

O navio inglês "Tower Hill" quando recolhia sobreviventes do "Duque de Caxias" e um "destroyer" brasileiro aproximando-se, em grande velocidade, do barco sinistrado. (Fotografia feita pela reportagem de A NOITE, ao sobrevoar o local do sinistro)

OUTRAS FOTOS E AMPLO NOTICIARIO NA 2.ª PAGINA

Passageiros do "Duque de Caxias", ao desembarcarem no Arsenal de Marinha, falam à reportagem de A NOITE relatando as cenas tremendas de que participaram. Aparece numa das fotos, sobraçando uma capa clara, Manoel Dias, que ignora ainda o paradeiro de sua mãe

EDIÇÃO EXTRA

REZANDO E CHORANDO

DEPOIS DE MATAR A MULHER AMADA

A tragédia ocorrida em Belo Horizonte

Terezinha

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Em notícia anterior já relatamos a violenta tragédia passional aqui ocorrida na Avenida Amazonas, pleno centro da cidade. Albano Souza Lima, um jovem de 24 anos, natural do Distrito Federal e que aqui trabalhava como "picotador de um "dancing" apaixonou-se por Terezinha Camargo, natural de São Paulo, uma jovem cantora de tangos e boleros dos "cabarets" da cidade e propôs-lhe casamento. A mãe da jovem que com ela vivia, atualmente hospedada no "Majestic Hotel", opôs-se aos planos do rapaz porque — disse ela à polícia — a velha vivia à custa da filha e não queria perdê-la. Desvairado por essa oposição, Afonso passou a ameaçar de morte mãe e filha. Mataria ambas e logo após suicidar-se-ia.

Quinta-feira passada tentou executar o plano. Mas começou pelo fim, tentando matar-se no quarto do hotel onde morava. Bebeu 60 comprimidos de um analgésico, mas socorrido a tempo escapou.

Voltou então a ameaçar mãe e filha. Alarmada, Terezinha resolveu pedir providências à polícia e com êsse intento deixou ontem o hotel acompanhada de dois rapazes seus conhecidos.

Deu-se então a tragédia. Surpreendendo-a no instante mesmo em que ela atravessava a Avenida Amazonas, Albano correu-lhe no encalço e atacando-a pelas costas covardemente, cravou-lhe uma punhalada que atingiu em cheio o coração. A jovem tombou morta e o assassino pôs-se em fuga perseguido de perto por um soldado e por uma legião de populares que de esquina em esquina ia engrossando. Ao chegar à Avenida Afonso Pena, o assassino atirou-se debaixo de um bonde mas o soldado que o perseguia foi buscá-lo entre as rodas puxando-o pelas pernas. Albano vivia e nem se ferira sequer. Desvencilhou-se do soldado e voltou de novo a correr, para, logo adiante, atirar-se debaixo de outro veículo um caminhão. Desta vez também não morreu nem se feriu mas lá ficou debaixo do carro, entre os pneus, desacordado. Removeram-no para o Pronto Socorro e dali para a polícia onde, a rezar e a chorar, como um desvairado, prestou declarações.

Albano

OCUPAVA UM CARGO QUE NÃO EXISTIA NO P. T. B.

Como o ministro Negrão de Lima se manifesta, sôbre a sua atitude em relação àquele partido — Entendimentos com o P. R. — A candidatura Carlos Luz — Não responderá

O ministro Otacilio Negrão de Lima conforme prometera no desembarque de sua viagem a Minas Gerais, reuniu hoje cêdo, os jornalistas acreditados junto ao gabinete.

Objetivos de sua viagem a Minas

Interrogado sôbre os objetivos da viagem ao seu Estado natal e da sua posição atual no Partido Trabalhista Brasileiro, respondeu que ali fôra descansar e ao mesmo tempo conversar com os seus amigos e correligionários, a respeito da situação política de Minas Gerais, e sôbre o P.T.B. declarou o seguinte:

— Li ontem pela primeira vez o estatuto do Partido Trabalhista Brasileiro que é cheio de omissões. Descobri então, que o cargo que ocupava no referido Partido não era estatutário.

E comenta ironicamente:

— Davam-me um cargo que não existia...

Entendimentos com o PR

Sôbre os entendimentos entre os elementos que obedecem à sua orientação política e o Partido Republicano de Minas Gerais, acentuou:

— "Estou autorizado pelos meus amigos e correligionários do Estado, a prosseguir nos entendimentos com o Partido Republicano".

Candidatura Carlos Luz

O jornalista indagou do titular da Pasta do Trabalho, como recebia a candidatura do Sr. Carlos Luz a governador do Estado de Minas Gerais:

— A candidatura do ministro Carlos Luz — diz o Sr. Negrão de Lima — será bem recebida pelos meus amigos e correligionários. É um nome digno de Minas Gerais.

Não responde aos Srs. Segadas Viana e Baeta Neves

Na palestra do jornalista voltou a ser ventilado então o caso do seu desentendimento com o Partido Trabalhista Brasileiro. Fala-se também sôbre a expulsão do Sr. Fiuza Lima de Pernambuco e a possibilidade da mesma medida ser aplicada contra a pessoa do ministro do Trabalho, ao que esclareceu:

— Como já disse, os estatutos do P.T.B. são cheios de omissões e não existe nos seus artigos essa possibilidade ou esse poder. No estatuto nada consta sôbre as atribuições da Comissão Executiva. Portanto...

Comentando por um dos reporters as declarações dos Srs. Segadas Viana e Baeta Neves, a respeito de sua pessoa, declarou:

— Não respondo aos Srs. Segadas Viana e Baeta Neves.

A seguir passou-se a falar sôbre a lei sindical, realização do Congresso e da situação dos Institutos de Previdência Social, que damos em outra parte dêste jornal.

Pavor e angustia na escuridão do mar!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

— Só sei que tudo foi um horror. Quase todos os passageiros dormiam, quando começou o incêndio, na primeira classe. O fogo foi rápido, tomando desde logo a metade do navio, na parte da classe principal. A confusão reinante era imensa. De todos os cantos partiam gritos de socorro e malas, cadeiras, roupas e uma infinidade de coisas eram atiradas ao mar. A tripulação do navio portava-se com bravura e procurava salvar todos os passageiros. Foram então descidos os botes e muitas pessoas se jogaram nágua, uns com salva-vidas e outros não. Procurei pelos meus dois filhos. Não os encontrei. Fiquei como um alucinado, caminhando de um lado para outro. Depois pude verificar com satisfação que eles estavam numa balsa, com um marinheiro. Mas logo depois perdi-os de vista, não sabendo, até agora, se estão salvos ou mortos. Não sairei daqui sem saber notícias deles — concluiu o Sr. Francisco Rodrigues, em pranto.

"Onde está minha mãe?"

Um outro passageiro do "Duque de Caxias", Sr. Casemiro Ferreira Martins, viajava para Portugal, em companhia de sua mãe, Sra. Maria Dias da Silva. Estava ele como que alucinado. Saiu aos gritos, empurrando a todos, querendo saber notícias de sua progenitora. O reporter se aproximou dele. Aconselhamos que tivesse calma. Mas o Sr. Casemiro Ferreira a nada atendia. Corria todos os grupos, procurando ver a qualquer momento sua mãe. Chorava copiosamente. Quanto ao que aconteceu, disse-nos apenas:

— Foi uma desgraça.

Abraçado com a irmã

Um outro passageiro que se salvou foi o Sr. Feliguente Aquiles. Em frente ao Ministério da Marinha, encontrou-se com sua irmã e mais alguns parentes. Todos eles se abraçaram a um tempo só, caindo uns por cima dos outros. Depois de manifestarem o seu justificado contentamento, o Sr. Feliguente falou ao reporter de A NOITE:

Ao contrário dos outros passageiros estava feliz. Tinha se salvado, apesar de ter perdido toda sua bagagem. Descreve êle a cena com côres vivas, dizendo que jamais esquecerá a grande tragédia de que foi testemunha ocular.

Desaparecida a irmã de caridade

Pelos passageiros chegados, soube-se que viajava no navio sinistrado uma irmã de caridade. Ignoravam eles o seu nome. Mas contaram para a reportagem de A NOITE ser quase certo que ela tenha perecido, pois não foi encontrada até o momento em nenhum dos navios que socorrem o "Duque de Caxias". Alguns passageiros afirmaram tê-la visto desaparecer no turbilhão das ondas.

Chegará um navio inglês carregado de mulheres e crianças

E' esperado esta tarde um navio inglês, carregado de mulheres e crianças, todas elas recolhidas do "Duque de Caxias". Esse navio já está a caminho do nosso porto e traz a maioria das pessoas salvas.

Grande parte dos passageiros de primeira classe perderam tudo

Sabe-se que grande parte dos passageiros que viajavam na 1ª classe do "Duque de Caxias" perderam todos os seus haveres, pois os camarotes que não foram atingidos pelo fogo, foram desocupados e tudo que estava no seu interior jogado ao mar.

Queimada a metade do navio na primeira classe

Toda a parte da proa do navio, onde estão situados os camarotes de 1ª classe foi completamente destruida pelo fogo, dificultando desse modo a subida dos passageiros de 2ª e 3ª classes, que ficaram encerrados, sem saber o que faziam, em uma situação verdadeiramente angustiosa.

O trabalho dos "Catalinas" e das "B-25"

O trabalho dos "Catalinas" e das "B-25" foram dos mais eficientes, bem como dos demais aparelhos da FAB que se empregaram no serviço de socorro às vitimas.

Por mais de quatro horas esses aviões sobrevoaram o local do sinistro e imediações, na tarefa de localizar os náufragos. Pelo rádio do avião de que nos utilizamos ouvimos perfeitamente todas as indicações dadas pelo "Catalina" de prefixo "PBY-13", que localizou, alem de botes, cinco mortos, sendo duas mulheres, dois homens e uma criança.

O "PBY-13" comunicava pelo rádio o resultado de suas observações e localização com bombas de fumaça o local para onde os caça-minas deviam convergir, a fim de recolher os náufragos.

Ronda de tubarões

De bordo do "PBY-13" captamos tambem a informação de que em volta do "Duque de Caxias" e nas imediações grande quantidade de tubarões rondava os destroços atirados ao mar. Aliás, naquela região são abundantes os esqualos, que representam perigo até para embarcações de pequeno calado.

Não há mais fogo no "Duque de Caxias"

Os socorros ao "Duque de Caxias" foram dos mais eficientes. Nada menos que seis navios da nossa Marinha de Guerra compareceram quase que imediatamente após os desesperados SOS daquela unidade.

O fogo foi atacado com eficacia desde cedo, o que impediu a perda total do navio.

Na hora em que sobrevoamos o local, pela fumaça que ainda se desprendia do convés, era possivel notar que o perigo de fogo havia passado. De qualquer maneira, porem, o aspecto do "Duque de Caxias" é contristador.

A situação do "Duque de Caxias"

Em virtude do movimento dos "Catalinas" e dos "B-25" que sobrevoavam constantemente o local do sinistro, nosso avião não logrou baixar à pequena altura, a fim de podermos melhor apreciar a situação do "Duque de Caxias". De cerca de 300 metros, entretanto foi possivel notar que o mar estava coalhado de destroços: cadeiras, camas, barris, inúmeros pedaços de madeira e demais objetos.

O "Duque de Caxias" está com o tombadilho completamente avariado pelo fogo, e a impressão é de que está fazendo agua, tanto que a sua linha de flutuação submergiu bastante.

Venderam casas comerciais, residências e passaram os contratos das moradas

A maior parte dos passageiros do "Duque de Caxias", os que viajavam nas 2ª e 3ª classes, são de nacionalidade italiana, portuguesa e espanhola, e alguns deles vieram de S. Paulo, do interior do Estado do Rio e até mesmo de Minas Gerais. Para viajar, venderam suas casas comerciais, residências e até passaram o contrato de suas moradias. Todos esses que não tenham para onde ir, ou que não tenham parentes que possam hospedá-los, serão enviados para a Ilha das Flores, até que seja dada nova ordem de embarque.

Desaparecido um empregado do "Rei dos Cabritos"

Leonardo Mangieli, empregado do "Rei dos Cabritos" viajava para a Itália. Atualmente trabalhava êle no Merendinho de Vila Isabel, numa barraca daquela casa. Era passageiro do "Duque de Caxias" e destinava-se à sua terra. Até o momento em que estivemos no Arsenal de Marinha, ainda não havia chegado em nenhum dos transportes, estando sua familia bastante aflita, à procura de notícias suas.

Ansiosos por notícias

Era grande esta tarde o número de pessoas que se aglomeravam no Cáis do Arsenal de Marinha e nas imediações daquela praça de guerra. Eram, em grande parte, parentes e amigos de pessoas que tinham viajado no "Duque de Caxias". Iam ali à procura de informações de seus conhecidos e parentes, tomados de certo nervosismo. Todos procuravam saber detalhes dos primeiros passageiros desembarcados que chegavam do local do sinistro.

Cerca de quinze horas, atracou ao cáis uma lancha conduzindo passageiros, do "Duque de Caxias", que haviam chegado nos navios enviados em socorro da nave sinistrada.

As informações prestadas eram imprecisas e contraditórias. Os passageiros eram todos de 3ª classe.

O movimento do cáis aumentava a cada instante, dificultando o trabalho da reportagem e dos próprios serviços de identificação dos passageiros.

Viu o irmão atirar-se ao mar

José Higino Rodrigues, português, que se dirigia a Lisboa, foi um dos passageiros do "Duque de Caxias" que conseguimos ouvir. O homem estava visivelmente nervoso e, ao mesmo tempo, satisfeito por ter sido salvo.

É ele quem fala:

— Era pouco mais de uma hora da madrugada. Todos dormiam a bordo. De repente fui despertado por um estranho ruido, e logo em seguida ouvi os alto-falantes avisarem que havia incêndio a bordo. Em pouco tempo o reboliço era enorme. Uns corriam de um lado para outro; outros soltavam exclamações de terror e procuravam meios de se salvar. A tripulação — informa — portou-se com serenidade e bravura, procurando conter os mais medrosos. Calma! Calma! Ouvia-se por todos os recantos do navio. Eram os alto-falantes que tranquilizavam os passageiros.

Enquanto isso, notei que grossos rolos de fumo e fogo saiam das chaminés. O vento, porém, que soprava de lado, encaminhava a fumaça e as chamas para o lado oposto, o que poupou muitos que viajavam de terceira classe.

— Teve medo? — perguntamos.

— Um pouco... Viajava com um irmão, o Antonio Rodrigues, e isto me preocupou muito. Procurava-o por todos cantos e nada de encontrá-lo. Em dado momento, vi um homem jogar-se ao mar. Tive um pressentimento: não me enganei. Gritei pelo nome de Antonio e ele me respondeu. A esta hora, felizmente, se aproximava do "Duque de Caxias" um navio inglês, o primeiro a acudir, e o Antonio foi apanhado por uma baleeira. Hoje, o vi, fagueiro, a bordo daquele navio e fiquei aliviado...

Ouvindo outros passageiros

Os passageiros do "Duque de Caxias" chegados esta tarde eram logo envolvidos por conhecidos, parentes e curiosos. Com dificuldade conseguimos falar ligeiramente com Hilario Rodrigues Marques, que reside nesta capital, à rua José Vicente n.º 67, e que se dirigia a Lisboa; Gotta Antonio e Estéfano Ferrari, ex-tripulantes do "Conte Verde", que se encontravam em Santos desde que aquele navio italiano foi apresado pelas nossas autoridades, no começo da guerra. Iam ser agora repatriados. Homens habituados à vida do mar, não se impressionaram muito com o incêndio, porque notaram, disseram-nos, que a tripulação do "Duque de Caxias" "estava trabalhando muito bem" no sentido de evitar o sacrificio dos passageiros, procurando aproximar-se o mais possivel da costa e tomando providências capazes de salvar o navio.

Com o cozinheiro do "Conte Verde"

Mais um italiano deparou-se-nos no cáis, cercado de curiosos. Era Gianini Pedroni, ex-cozinheiro do "Conte Verde", que foi salvo e conduzido numa baleeira para bordo do navio inglês "Dover Hill", o primeiro que atendeu aos pedidos de socorro do "Duque de Caxias" e que viajava muito próximo ao local em que se verificou o sinistro.

Gianini Pedroni nos conta as cenas de pavor que assistiu. Foi uma tremenda confusão nos primeiros momentos, mas o comandante, a oficialidade e a tripulação do nosso navio-auxiliar conseguiram com energia e serenidade dominar o tumulto, restabelecendo a confiança e a ordem a bordo.

O fogo teve inicio nas máquinas, precisamente acima do lugar onde fica a 1.ª classe, que por isso, foi a que mais sofreu.

Enquanto em cima reinava a confusão, em baixo, nas máquinas, grande parte da tripulação lutava heroicamente para extinguir as chamas que saiam pelas chaminés com linguas amedrontadoras, iluminando a escuridão da noite.

A cozinha, diz-nos Pedroni, foi totalmente destruida.

Para não explodirem as caldeiras

Soubemos que uma das primeiras providências tomadas pelo comandante do "Duque de Caxias", para evitar catástrofe maior com a explosão das caldeiras, foi abri-las à força de maçaricos. Esta medida, que se diz ter sido tomada, evitou que o navio explodisse, fazendo voar pelos ares todos os que nele se encontravam.

Os socorros

Além do "Dover-Hill" que chegou pouco depois do sinistro, navios de guerra de nossa Armada se aproximaram do "Duque de Caxias" para prestar o seu valioso auxilio.

Instantes após ter-se declarado o incêndio, aviões de nossa Marinha sobrevoavam o barco sinistrado, concorrendo muito para restituir a calma aos passageiros, que, então, já se não sentiam isolados naquela trágica emergência.

O mar, felizmente, estava tranquilo. Isto animou os mais receosos a se atirarem às águas, afoitos para se salvarem. Todos, porém, foram logo depois recolhidos pelas baleeiras que procuravam encostar-se ao "Duque de Caxias".

O serviço de salvamento

Segundo o testemunho das pessoas que ouvimos, o serviço de salvamento e transbordo para os navios que foram em socorro do "Duque de Caxias" se processou na melhor ordem e sob a direção de oficiais dedicados.

Durante êsse trabalho penoso nenhum acidente se verificou, pois os passageiros obedeciam a rigor as ordens da tripulação.

Mortos

Os passageiros que ouvimos não puderam confirmar as mortes que se propalava. Um deles disse-nos que se houve perdas de vida certamente, foram de tripulantes, pois estes enfrentaram corajosamente os maiores perigos para poupar os passageiros.

Outros, entretanto, nos afirmaram que, infelizmente, houve muitos mortos.

As bagagens

Os passageiros chegados do local do sinistro não trouxeram consigo a não ser a roupa do corpo e pequenas valises que guardavam em seus camarotes. Sabe-se, porém, que as bagagens foram salvas todas, porque se encontravam em local não atingido pelo fogo ou pela água.

Sobrevoando o "Duque de Caxias"

Dois aviões estão sobrevoando o "Duque de Caxias".

A tarde, um desses aparelhos expediu um rádio para o Ministério da Marinha, dizendo que prosseguiam os serviços de salvamento daquele barco e que nos costados estavam atracados vários navios da nossa esquadra.

O "Dover Hill" é esperado, à tarde, trazendo passageiros

Nas proximidades de Cabo Frio navegava o navio cargueiro inglês "Dover Hill".

Esse barco recebeu o S.O.S. expedido pelo "Duque de Caxias" e, rápido, rumou para o local, prestando socorro.

O "Dover Hill" chegará, à tarde, à Guanabara, trazendo passageiros do "Duque de Caxias".

Faz, hoje, um ano, que o "Duque de Caxias" foi incorporado à Esquadra

Impressionante coincidência.

Faz hoje um ano, exatamente, que o comandante Raul Reis recebeu, nos Estados Unidos, em nome do nosso governo, o "Duque de Caxias", que, desde então, foi incorporado à nossa esquadra.

Um ferido no Pronto Socorro

Ao Pronto Socorro chegou à tarde um dos feridos do incêndio do "Duque de Caxias". E' êle Serafim da Silva, de 42 anos, português, casado, comerciante, residente à rua Tavares Guerra n. 312. Há suspeita de que tenha sofrido fratura de uma das pernas.

Falando-nos sôbre o sinistro disse Serafim Silva:

— Estava eu dormindo quando ouvi sinal de alarma. Gritavam os tripulantes: navio em perigo! navio em perigo! Ergui-me rapidamente e vi que havia fogo a bordo. Incontinenti procurei meios de salvação. Muni-me de um salva-vidas e dirigi-me para o convés. Nessa ocasião sofri uma queda. A bordo, a confusão era enorme. Afinal, chegaram os socorros da Marinha e fui recolhido a um caça-minas que me trouxe a esta capital. Serafim da Silva estava ainda sob a impressão de pavor que o sinistro lhe infundira.

Uma senhora e uma criança mortas

Continuam a chegar ao cáis da Ilha das Cobras mais náufragos do "Duque de Caxias". A última hora ali chegavam várias vitimas num dos navios da Marinha. Nossa reportagem assistiu à retirada de dois corpos, uma de uma senhora e outro de uma criança. Eram, sem dúvida, passageiros do navio sinistrado.

10 MORTOS

A reportagem de A NOITE acaba de visitar o 1.º Distrito Naval. Ali pudemos colher informações que o número de mortos atinge a 10.

Os corpos vêm no transporte inglês, que já se encontra a caminho do Rio. No Arsenal de Marinha, foi armada uma câmara ardente. Até agora, já chegaram ao Arsenal de Marinha, três caças submarinos, trazendo cerca de setecentos passageiros.

"Não vi ninguem morrer"

Cada automovel que chegava ao cáis do Ministério da Marinha, transportando viajantes e tripulantes do "Duque de Caxias", era imediatamente cercado pela grande massa popular que ali se comprimia.

Emanuel Arregle, de nacionalidade italiana, que viajava com destino à sua pátria, de 56 anos de idade, conta-nos que o alarme foi dado mais ou menos à uma e meia horas.

— Não vi ninguem morrer. Vi, no entanto, pessoas feridas. O fogo, que irrompeu da casa das máquinas, não conseguiu destruir o navio. Foram prestados socorros imediatos, devendo chegar, dentro em pouco, um cargueiro inglês trazendo a maior parte de sobreviventes.

Estava dormindo

Mauricio Blun, de nacionalidade francesa, que viajava com sua esposa e uma filha, com destino a Marselha, diz-nos que o incêndio foi debelado em tempo, tendo visto apenas pessoas feridas.

— Minha senhora e minha filha — diz — ainda se encontram a bordo do "Duque de Caxias". Virão pelo transporte inglês, que deverá chegar dentro de 3 horas. A tripulação tomou todas as medidas de urgência e precauções necessárias. À hora que teve inicio o incêndio, eu me achava dormindo, em minha cabine, e fui acordado por minha esposa. Soube que o mesmo foi originado pela explosão das máquinas. Felizmente aqui estou são e salvo!

"Onde está minha mãe?"

Antonio da Silva, português, que viajava com destino a Lisboa, acabava de chegar em companhia de sua esposa, quando, abordado pela nossa reportagem, começou a contar como ocorreu o sinistro. Chegou, porém, sua filhinha italiana, que havia ficado no Rio e, debulhada em lágrimas e aos gritos, lançou-se nos braços de seu pai, exclamando:

— Onde está minha mãe? Onde está minha mãe?

Pai, mãe e filha, abraçados e chorando, ofereciam uma cena que comoveu a todos que ali se encontravam.

ERA VITO

LAS PALMAS (Ilhas Canarias), 31 (U. P.) — O famoso navegador Solitário Vitor Dumas foi encontrado entre Cabo Vede e as Ilhas Canarias, segunda-feira última, 29 do expirante.

Vitor Dumas, que se perdeu em alto mar, há mais de 30 dias, quando em viagem de Havana para Nova York foi trazido são e salvo para Las Palmas.

Ainda hoje o porta-voz do corpo de guardas costa da Armada norte-americana anunciou que haviam sido abandonadas as pesquisas para o encontro do arrojado navegador argentino, perdidas que estavam as esperanças de que Vitor Dumas pudesse ter sobrevivido por tão longo tempo, numa embarcação de pequeno porte em alto mar. Seu arrojo, porém, e a experiência adquirida em travessias anteriores igualmete perigosas, foram fatores importantes aliados à boa sorte, e ele se encontra, como ficou dito, em excelentes condições em Las Palmas.

Residência própria para os associados da Previdência Social

A propósito da notícia que o Ministério do Trabalho, estaria cogitando baixar uma regulamentação especial, na qual ficaria estabelecida taxativamente à preferência dos associados dos Institutos de Previdência Social, na obtenção de financiamento para a construção de residência própria, o ministro Otacilio Negrão de Lima declarou que o assunto merece a melhor atenção por parte do Govêrno e que deve se estudar um plano para concessão de maiores benefícios aos trabalhadores em geral. Esclareceu também que todo trabalhador contribuinte de Instituto de Previdência Social, que queira adquirir ou comprar a sua casa própria pode e deve se dirigir à respectiva instituição para o referido fim. Para tais transações não há nenhum imcecilho ou obstáculo por parte do govêrno, podendo as direções dos Institutos atenderem diretamente e sem consulta os trabalhadores que queiram obter casa própria para moradia. Abordando as realizações da Fundação da Casa Popular, adiantou sua excelência que somente falta as plantas dos terremente faltam as plantas dos terrenos que deverão ser enviadas para serem iniciados os estudos das construções em apreço.

Comentando a preferência nas inscrições da Fundação da Casa Popular, para a aquisição de moradia própria, o ministro Otacilio Negrão de Lima, informou que a referida preferência será dada e ditada pelas necessidades resultantes dos encargos de familia. Tal fato deverá ainda ser estudado e regulamentado pelo Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

O LEITE

Durante quase três horas, esteve reunida hoje, no gabinete do ministro da Agricultura a Comissão designada pelo govêrno para estudar o problema do leite e era constituida dos Srs.: ministro Neto Campelo Jr., prefeito Hildebrando de Góis, secretário da Agricultura da Municipalidade, diretor geral da Secretaria da C. C. P., interventor da CEL e diretor geral do CNEPA. Nada transpirou da reunião. Ao que apuramos, o presidente da República receberia a Comissão, hoje, às 15 horas no palácio do Catete, para dar a palavra final do govêrno em face da greve dos produtores de leite, que se mantêm irredutiveis na deliberação tomada em assembléia realizada na primeira quinzena deste mês. A reportagem conseguiu apurar que, em virtude da precária situação da produção de leite e da ameaça da falta do produto para o consumo, o ministro da Agricultura, mostra-se favoravel ao reajustamento do preço do leite a domicilio.

A posse de um novo conselheiro do D. N. T.

Com uma grande assistência de amigos, correligionários e representantes sindicais, tomou posse, ontem, no Conselho Nacional do Trabalho, o prestigioso lider trabalhista, Luiz Augusto da França, presidente do Partido Proletário do Brasil nomeado recentemente pela confiança do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, para aquele elevado cargo.

Em nome dos seus amigos do P. T. B. falou, por ocasião da solenidade, o Sr. Martins e Silva, secretário dessa agremiação política trabalhista, fazendo sentir o ato de justiça que o govêrno terá praticado, reconduzindo o nomeado ao mesmo cargo que já vinha ocupando, com absoluta e inconfundivel honestidade há mais de quatro anos e do qual havia sido afastado por um ato mesquinho de vingança pessoal.

A reforma sindical

Fala o ministro do Trabalho sôbre as futuras eleições nos sindicatos

O ministro Negrão de Lima, falando na manhã de hoje aos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho, sôbre a reforma sindical, que tanta celeuma tem suscitado nos meios trabalhistas, esclareceu que a finalidade da referida lei não é outra senão o atendimento dos anseios da coletividade laboriosa, daquela que efetivamente deseja ver à frente dos órgãos sindicais, verdadeiras expressões dos trabalhadores.

Acentuou que não via motivos para a não execução de uma lei tão democrática, que se destina a uma renovação de valores no meio trabalhista e o afastamento dos "profiteurs" sindicais, que têm sido a principal causa do desinteresse pelos órgãos sindicais. Referiu-se então, aos órgãos sindicais que, representando milhares de elementos, possuem nos seus quadros sociais apenas algumas dezenas de trabalhadores.

Informou também, que as eleições gerais nos Sindicatos poderão ser realizadas nos dias 6 e 20 de setembro e 3 de outubro, designações que ficarão a critério dos respectivos Sindicatos. Com referência as eleições nas Federações, há possibilidade de serem antecipadas ou retardadas na data de 2 de dezembro.

O Congresso Nacional dos Sindicatos, que havia sido anunciado para agôsto em Recife, o ministro do Trabalho comunicou que devido às dificuldades de transporte não se realizará naquele Estado o referido conclave, mas sim nesta capital, no dia 25 de agôsto. Prevendo carência de hospedagem nos hotéis do Rio de Janeiro, para os lideres sindicais, o Ministério do Trabalho, já providenciou a adaptação e melhoria na Ilha das Flores onde ficarão hospedados os Congressistas que sobem a mais de 1.500.

O ministro Otacilio Negrão de Lima falou, também, de suas cogitações de baixar uma lei anistiando todos os trabalhadores nos respectivos Sindicatos, a fim de que estes possam participar nas eleições gerais. Essa anistia será na parte referente a penalidade e com referência a tesouraria (mensalidades e débitos).

ÉCOS E NOVIDADES

O problema do momento

O interesse com que todos acompanham os trabalhos da Conferência da Paz resume-se no desejo de que sejam respeitados os pontos tradicionais da política internacional do Brasil. Nunca nos animaram propósitos de conquista, e as palavras com que o Sr. João Neves abriu sua recente entrevista aos jornalistas que o procuraram, após instantes de seu desembarque em Paris, são uma afirmação perentória desse ponto de vista, que encontra raízes nas diretivas que Rio Branco reafirmou no Itamarati.

Um dos perigos que ficaram adormecidos nas dobras do Tratado de Versailles e que teria sido a causa, mais real do que aparente, do último conflito, foi o estabelecimento de novos e numerosos Estados, retalhados dos países vencidos. Este mal, ao que tudo indica, não incomodará, agora, pois há opinião uniforme quanto à necessidade de manutenção das fronteiras atuais, favorecida, aliás, pela circunstância de ser a Alemanha a única nação vencida na Europa. Não há, como em 1918, três ou quatro grandes países a serem subdivididos, e aí está um fato que influirá na eliminação de perigos que poderiam ressuscitar.

Posta de lado esta ameaça, outras existem, para realçar a lei das compensações. Os interesses imperialistas da Rússia, amiúde manifestados com a surprêsa que caracteriza as coisas mal havidas, chocam-se de frente com a tranquilidade desejada pelas nações do Ocidente. A política vermelha não é suficiente para tornar o país uma grande potência, examinada a causa pelo prisma com que nós, homens deste lado novo do mundo, olhamos o panorama internacional. Apesar disso, muitos países lhe reconhecem essa situação e lhe seguem, porque coagidos ou ocupados militarmente, os rumos da política externa, formando um bloco poderoso, cuja influência nos destinos da Conferência ninguém desconhece. A Rússia dela se aproveitará para tirar benefício em proveito próprio, garantindo sua ascendência sôbre uma grande parte da Europa, aquela que ficará submetida à sua zona de influência. Nada haveria de maior, e respeitada seria essa situação, se o imperialismo soviético não quisesse dela se aproveitar para estender seus tentáculos pelo mundo, fazendo a Paz de 1946 completamente diferente da de 1919, quando todos se entenderam no tratamento dos vencidos. Hoje, isto não pode ocorrer porque os bolchevistas, ao mesmo tempo que subdividiram a Alemanha e deram pedaços do seu território à Polônia, em compensação do que lhes tiraram, advogam, agora, a unificação do Reich, num golpe político de meridiana evidência. Por isso mesmo, a paz de hoje vai tornar-se uma conquista da fôrça, levada em conta a intransigência de Moscou, e não os lineamentos ideais duma harmonia universal que, apagando ressentimentos, pudesse abrir uma era de tranquilidade e de trabalho para todos os povos. Ninguém põe em dúvida a necessidade de castigar os malfeitores que ensanguentaram o mundo e de subtrair à Alemanha qualquer possibilidade de reeditar sua façanha. Mas contra o que todos protestam é que a guerra se tenha tornado um bom negócio para a Rússia, um degrau a mais para os seus sonhos de pan-eslavismo, auxiliados pelas organizações internacionais que, obrando para os vermelhos, se instalaram em todos os países do universo.

A atenção dos povos que tomam assento em Paris deve fixar-se neste ponto: os interesses da Paz são superiores aos interesses de cada uma das nações que participaram da guerra. Seguindo esta linha, sem olhar ou defender a causa da Rússia ou dos países que lhe são adversos, no campo internacional, teremos unido os ideais em tôrno de ideais superiores, que poderão presidir, pelos tempos a fora, um ambiente de serenidade e de mútua compreensão, tão necessário à Humanidade, e que é o mesmo rumo que vem orientando, desde os albores da independência, a política externa do Brasil.

OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

Em cumprimento das instruções baixadas pelo chefe do govêrno, a fim de ser observada a mais severa economia nas repartições públicas, uma comissão de técnicos atuariais designada pelo ministro do Trabalho vai proceder ao levantamento dos gastos dos institutos de previdência social, bem como das atividades que desenvolvem em seus diferentes setores. É de tôda a oportunidade essa medida. Em ambas as esferas de esclarecimento que estabelece, ela mostrará que há muito o que corrigir no mecanismo e na atuação daquelas entidades, onde vícios antigos lhes acarretam dispêndios excessivos e empêrro no atendimento das respectivas finalidades.

Desde a sua organização, os institutos de previdência se converteram em verdadeiras plataformas burocráticas, cada dia mais agravadas pelas exigências do compadrio e do afilhadismo. Assim superlotados de pessoal, eles sempre foram paradoxalmente ronceiros na solução dos casos dependentes — ressalvadas algumas exceções que servem para confirmar a regra. E isso por dois motivos: 1.º, a admissão de funcionários sem prova de capacidade e que, não obstante, tiveram facilidade de elevação; 2.º, uma engrenagem complicada, com uma série de exigências formalísticas entravando o andamento dos processos. A situação chegou a tal ponto que se levava mais de um ano para conseguir ultimar uma aposentadoria ou uma pensão. Mais ainda: os segurados ficavam dois, três e mais meses esperando por um auxílio-natalidade ou por um auxílio-funeral — abonos que deviam ser de concessão imediata e não retardados, protelados, obrigando os interessados a apelarem para recursos estranhos, por vezes o empréstimo da agiotagem a [illegible] subscrições para um enterro.

Êsse estado de coisas melhorou um pouco nos últimos tempos, mas ainda não é o que seria de desejar. Não é por certo aconselhável o excesso numérico no funcionalismo. Pode-se fazer a redução do pessoal de maneira gradativa, extinguindo-se certos cargos à proporção que forem vagando. Por outro lado, deve-se realizar uma reforma de estatutos ou regulamentos de modo que se permita celeridade nos trabalhos, cuja lentidão é responsável por prejuízos lamentáveis a inúmeras criaturas que pagam pontualmente as suas contribuições e são imperfeitamente servidas.

*

OS SINDICATOS E A SUA MISSÃO

Nova orientação vem de ser tomada pelo Ministério do Trabalho em relação aos sindicatos operários. Para definir essa nova orientação, digna, sem dúvida, de calorosos, foi alterada a Consolidação das leis trabalhistas, por um decreto do presidente da República.

Assim, as diretorias dos sindicatos, que há longo tempo subsistem através de prorrogações deverão ser eleitas a 6 de setembro, em todo o país. E o serão mediante um "quorum" que não permita a uma minoria ativa empolgar a direção dos sindicatos e impeli-los a seguir um rumo contrário à maioria da classe. As novas diretorias terão de exprimir o consenso geral. Se não se verificar a eleição, na primeira assembléia, será convocada outra, até que os votos recolhidos constituam, pelo menos, um têrço da massa votante. Aos sindicatos, em seu conjunto, será proibida a atividade político-partidária, a fim de que se convertam em órgãos dos interêsses das respectivas classes e não em simples agrupamentos eleitorais. Suas sedes, por outro lado, não poderão ser cedidas para reuniões políticas de qualquer matiz ou finalidade. Tais medidas constituem, na verdade, um grande passo para a democratização dos sindicatos, de vez que cessarão as intervenções e as diretorias com mandatos prorrogados indefinidamente. Cessará, também, a interferência política do Ministério do Trabalho.

A orientação renovadora e democratizadora do Ministério do Trabalho resultará em elevação de nível moral no domínio trabalhista, e propiciará uma necessária renovação de valores. Os sindicatos, em vez de serem desviados do verdadeiro destino para o campo da agitação partidária, para as estéreis lutas políticas, serão na verdade os órgãos representativos das respectivas classes, representando-as, defendendo-lhes as aspirações, cuidando dos seus verdadeiros interesses. A introdução do voto secreto em tôdas as deliberações importantes do órgão sindical é outro meio de fortalecer e de democratizar os sindicatos. Através de medidas dessa ordem, o presidente aparece com uma compreensão mais ampla dos operários e da liberdade sindical.

*

CARÊNCIAS ALIMENTARES

O problema da alimentação não se presta aos brados demagógicos e, muito menos, às protelações ou aos desvios. Por isso, merecem todo o apreço as palavras construtivas, sobretudo quando partem de cientistas e técnicos que bem empregam sua cultura e sua experiência no estudo das realidades mais importantes do momento nacional. São tantos os modos pelos quais se apresentam soberanamente e apresentando soluções exequíveis. Os homens emancipados dos interesses responsáveis por [illegible] sacrifícios, assim, os esclarecimentos mais autorizados.

O tema é dos que repercutem no verdadeiro patriotismo empenhado, com vigor prático e consequente, na salvação para o Brasil de seu elemento humano mais lesado e o mais opresso. E é êste, exatamente, o que padece de [...] ras necessidades. Basta de divagações eruditas e de apuros pedantes, em tôrno de matéria urgente e decisiva, que concentra os cuidados do govêrno e os clamores populares.

A razão está com os que dizem as verdades e orientam, honestamente, as soluções efetivas, tanto para as emergências agudas, como para os estados crônicos.

"Quando há fome, a primeira necessidade é comer; depois, então, se poderá pensar em comer adequadamente" — disse o cientista Pedro Borges, ao cuidar das grandes carências alimentares do Brasil e sua profilaxia. E que conclui? A alimentação é "qualitativamente defeituosa nas classes abastadas e defeituosa e quantitativamente insuficiente nas de menores recursos". As sugestões daquele especialista devem ser acolhidas e meditadas, como todo e qualquer concurso de idêntica compenetração patriótica, pois, como assinala muito bem, trata-se de "alarmante perigo para o futuro da nacionalidade".

CAFÉ PEQUENO
por FREI GASPAR

Carioca-reporter...

Havia um movimento desusado no Palácio Tiradentes pouco antes do início da sessão de ontem. Na Sala do Café, onde tem amiudado suas visitas, o Sr. Virgílio de Melo Franco palestrava com o Sr. Domingos Velasco. Pouco adiante o Sr. Café Filho pedia a alguns jornalistas para não confundirem o seu partido com o Progressista do Sr. Abel Chermont. O Sr. Hermes Lima, que mal chegara, acomodou-se a uma poltrona, ouvindo o Sr. Aureliano Leite.

— Será que o Aureliano começou a cabala para derrubar a emenda da tal língua brasileira? indagava, interessado, o Sr. Osmar de Aquino.

Todo mundo se intrigava com o vae-e-vem de alguns escritores-deputados, que eram os mais ativos. Aliás a presença do Sr. José Lins do Rego que, de resto, é assíduo frequentador da Sala do Café, despertou, ontem, mais atenção, com a sua flamejante gravata rubro-negra. Ao seu lado, o Sr. Gilberto Freire, Amando Fontes, Jorge Amado e outros congressistas escritores ouviam, atentos, o autor de "Pureza" que lhes lia uma espécie de moção.

Foi o Sr. Antônio Feliciano, de parceria com o Sr. Vargas Neto, ambos desportistas, quem sentiu cheiro de futebol na reunião dos intelectuais. E pouco depois, os dois, regressaram, sôfregos, da pesquisa que haviam feito, confessando, como verdadeiros "carioca-reporteres":

— Descobrimos; descobrimos: o Zé Lins está convencendo os intelectuais da Casa a apresentarem uma moção congratulatória pela vitória do Flamengo...

Entregues as bases e o material norte-americano ao Brasil

RECIFE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve aqui, procedente do Rio, o general Byron Y. Gates, chefe da seção aeronáutica da comissão mista Brasil-Estados Unidos, que veio efetuar a entrega das bases e do material norte-americano ao govêrno brasileiro.

O general Gates ofereceu um "cocktail" ao brigadeiro Mascarenhas, tendo depois, partido para o Rio.

Lado a lado com os delegados

PARIS, 31 (A. P.) — A Conferência da Paz foi aberta à imprensa pela primeira vez na história, ficando os jornalistas lado a lado com os delegados das 21 nações vencedoras.

CRESCEM AS POPULAÇÕES
MINGUAM OS MEIOS DE TRANSPORTES

Linhas de bondes e de ônibus suprimidas — As constantes contradanças da D. T. — Regime das "incorporações" — A linha 1, geradora de moléstias nervosas — Da Praça Mauá ao centro, tempo igual de D. Pedro II a Bangú ou do Tabuleiro da Baiana à Gávea — O que ocorreu no último quinquênio

Somadas as sacudidelas ao fim do dia, no seu sistema nervoso, é de deixar o carioca transformado numa forte pilha elétrica. Faltam bondes, faltam ônibus. Faltam taxis. Na hora da saída dos escritórios, das lojas e outros locais de trabalho, quer seja para o almoço, quer seja para o regresso a penates, parece que tôda a população enlouqueceu. Todo o mundo a correr, a avançar nos veículos, atropeladamente, pondo em risco a própria vida! Irritação profunda. Geral. E plenamente justificada. O homem do trabalho tem os minutos contados. Êle vai para a fila. Espera a condução. O veículo não aparece. De minuto a minuto — que valem horas — consulta o relógio. O tempo vai passando. Dará tempo? Não dará? Faz cálculos mentalmente. Conta, novamente, os minutos, reduzidos do que dispõe, ainda, para a viagem. Mas, não vem o ônibus, os minutos se escoam. Que fazer? Seu vizinho de fila é outra vítima. Desabafo mútuo. Afinal, sai da fila, com um longo e doloroso suspiro. Não pode ir à casa, almoçar. Corre, então, ao café mais próximo, come "uma coisa qualquer". E volta ao trabalho. Mal alimentado. Foge-lhe, lentamente, a saúde. Sofrem abalos terríveis os nervos. O trabalho torna-se penoso, arrastado. No fundo da alma fica um pouco de amargura indefinida, que o seguimento dos dias agrava, e que bem pode explicar a multiplicação dos casos de moléstias nervosas, assinalada pelos médicos nos últimos anos.

Da Praça Mauá ao centro o tempo é o mesmo de D. Pedro II a Bangú!

Não se vai da Praça Mauá ao Centro em menos de trinta minutos. Às vezes mais. Fizemos a experiência. Fomos para a fila do n.º 1. Vimos o relógio — 12 horas. Fila longa, serpenteando todo o refúgio. E cada vez crescia mais. Gente se irrita, que protesta.

— Isso é demais!

— Onde está a Diretoria do Tráfego?

— Não há fiscalização!

Aparecem os lotações, os "coca-colas". Deu-lhe o povo êsse nome porque custa um cruzeiro. Sai-se, a correr, da fila. Os homens se atropelam. Todos querem entrar ao mesmo tempo. Empurrões. Palavras pesadas, misturadas com desculpas. As senhoras, receosas, recuam. Aparece, afinal um carro. Para a alguns metros. Há, nas primeiras da fila um suspiro de satisfação. O motorista vira a vista — Garage. E vai-se embora. Nova consulta do relógio. 12 e 20. Vinte minutos perdidos. Mais 15 se passam. Conseguimos tomar o ônibus. Isso depois de dar várias voltas pelo refúgio. Chegamos à rua do Ouvidor às 12,40. Gastáramos, da Praça Mauá até o centro quarenta minutos!

Êsse tempo é o mesmo que se gasta de D. Pedro II a Bangú, no trem elétrico. Ou à Pavuna. Ou de modo mais claro — até a Gávea, de bonde...

A medida adotada, — todos sabem — pela D. T., da linha 1 percorrer a Avenida, foi a de interligar as zonas sul e norte. As empresas manteriam, cada uma, dois carros nesse trecho.

A princípio tudo correu bem. Os ônibus das linhas dos bairros passaram a trafegar pela rua Uruguaiana em ambos os sentidos, uma vez que tinham sido retirados os bondes. Logo depois, as autoridades da Prefeitura, obedecendo o regime de modificações continuadas, considerando não ter espaço bastante, a rua Uruguaiana para o tráfego misto, o sistema se alterou novamente. Por essa artéria só na volta. A ida pela Avenida. Resta dizer-se que este teve o tráfego, como antes, congestionado, resultando maior demora entre Mauá e Monroe.

Um pouco de números expressivos

Foi no Boletim de Estatística da Prefeitura que colhemos os dados para esta reportagem referentes a transportes urbanos. Tomemos uma linha de cada zona da cidade, das mais longas. Separemos o mês de janeiro de 1940 e 1946 e verifiquemos o que ocorreu nesse quinquênio.

Bondes:

A linha de Cascadura, nesse mês, de 1940, transportou ...... 3.103.746 passageiros; a de Ipanema (por Visconde de Pirajá) 1.576.420.

Em 1946: a primeira, 3.286.230 e a segunda, 1.507.290 passageiros.

Vejamos o movimento de todas as linhas.

1940 — Zona norte: 36.696.000, zona sul, 7.207.000.

Santa Teresa, 461.700.

Campo Grande (zona rural), ... 163.000.

Ilha do Governador, 435.000. Na zona norte incluimos o centro.

1946 — Zona norte, 39.950.000; zona sul, 10.226.000.

Santa Teresa, 786.000.

Campo Grande, 577.000.

Governador, 432.000.

Onibus

Em 1940, ainda havia linhas que partiam da praça Mauá para a zona sul, o que ora não acontece. Daí a instalação da 1. Há uma recente — a Mauá Mourisco — 9. Nessa praça, presentemente, têm suas iniciais as da zona norte. Assim, para dar melhor expressão aos algarismos, na sua irrecusavel realidade, devemos relacionar a linha 1, como uma de sul e outra de norte, antes e depois da transformação do tráfego, isto é, abrangendo o último quinquênio.

Zona Sul — 1940:

Ipanema — 4, viagens 8.366 para 140.940 passageiros; 3 — Ipanema, 8.648, para 138.417 passageiros. Ambas essas linhas, reunidas, tomaram os ns. 61, havendo, depois, o restabelecimento da 3, partindo como a outra, do Castelo.

Zona Norte:

35 — Engenho de Dentro: (do Castelo), 3.792 viagens para .... 170.147 passageiros.

1946:

Atualmente, além da linha 64, corre outra para Ipanema, a 63, com itinerário diferente.

Vejamos separadamente:

63 — Ipanema por B. da Torre), viagens, 4.624 para 99.050 passageiros.

64 — Ipanema (por Morais e Silva), viagens 5.567 para .... 169.052 passageiros.

Zona Norte:

35 — Engenho de Dentro: viagens 6.357, para 167.770 passageiros.

Não encontramos explicação para a diferença na linha 35, de muito maior número de viagens para parcela de passageiros sensivelmente menor. Estarão certos os números oficiais?

Linha 1.

15.610 viagens para 660.280 passageiros.

Se tomarmos esse cômputo (de 30 dias, não esqueçamos), e o compararmos com os dos carros que partem do Castelo, para cujas linhas se criou aquela, de ligação, verificamos, facilmente, que esse serviço é prestado na mínima parte possível. Isto é, não preenche a linha 1 a exigência imposta às empresas quando se retiraram daquela praça os ônibus.

Agora, os cômputos totais do mesmo mês de 1940 e 1946.

1940 — Zona urbana, 7.290.000; zona suburbana, 1.432.000. Total geral: 8.724.000.

1946 — Zona urbana, 8.832.000; zona suburbana, 1.665.000.

Total geral: 10.497.000 passageiros.

Aumento no quinquênio, ... 1.773.000 passageiros.

Suprimindo linhas de ônibus e bondes

Examinemos, a seguir, a situação das linhas de ônibus e bondes, acompanhando os algarismos oficiais, consignados no último Boletim do Departamento de Estatística da Prefeitura, aliás muito melhorado agora.

Houve, nesses dois sistemas de condução, várias supressões. E o que agrava mais, ainda, o resultado dessas medidas, é que essas supressões se fizeram sentir nas localidades mais populosas.

Nas de ônibus foram eliminadas, nesse quinquênio (algumas, mesmo depois da guerra), as de números 4, reunida à 64; a 8, à 52; a 6, à 66. Suprimidas: a 17 — Praça dos Arcos-Leopoldina (o chopp duplo); a 12 — Club Naval — Mourisco, sendo criada para substitui-la a 14 — Mourisco-Leopoldina. Na zona norte deixaram de existir as 96, 97 e 98, incorporadas às 26, 37 e 39, respectivamente. Assim, além da supressão — ditas "incorporações" — o Arsenal de Marinha, zona movimentadíssima, ficou desprovida de duas linhas para os grandes subúrbios da Leopoldina. Foi mantida a 98, apenas, com viagens espaçadíssimas. Ainda mais: os ônibus 38 e 39 não vão mais às estações de Penha-Circular e Braz de Pina, tendo todos ponto final na Penha. Suprimiu-se, também, na zona norte, a 76 — Saenz Peña-Cascadura.

Linhas de bondes:

Nesse particular se têm registrado casos que, por mais que se procure, não se encontra a razão que os determine.

Aprovada pela Prefeitura, publicou-se a relação oficial das linhas, isso sem a menor observação de "ordinárias" e extraordinárias", sobre viagens. Entretanto, dessa relação muitos bondes só correm irregularmente ou não correm dias seguidos. Exemplos: a 82 — Meyer (de Tiradentes), durante as 12 e 17 horas, não há um só carro na linha. Com a extensão da 51 — Matoso, até a praça Condessa de Frontin n. 52 — Rio Comprido desapareceu. A 92 — Benfica quem já viu? O mesmo acontece com a auxiliar 95 — Bonsucesso-Penha, subsidiária dessa linha. A 72 — Praça Malvino Reis (antiga Jardim Zoológico), foi incorporada à 52 — Asilo Isabel, ficando aquela. Valeu por uma supressão, e numa linha extremamente necessária.

Na zona sul tem havido várias modificações, todas contrárias aos interesses públicos.

No Centro houve uma contradança igualmente prejudicial. Tambem não foi permitido pela Prefeitura, circular o bonde pelas ruas Ramalho Ortigão e Uruguaiana (agora transformada em garage de carros particulares); os carros de Praia Formosa e Palmeiras foram desviados da rua Acre e Praça Mauá. Ficou, apenas, o 39, que não passa do Arsenal de Marinha.

O bairro de Santo Cristo e parte do de Sacadura Cabral ficaram prejudicados. Por que o 58 — S. Luiz Durão — não vai à Praça 15? Incompreensivelmente não passa tambem do Arsenal, quando tudo aconselha prosseguir até aquela praça a exemplo do que se fez com três outras linhas longas — a 55 — Rua Bela, 75 — Lins e Vasconcelos e 78 — Engenho de Dentro, que fixaram ponto, o primeiro, em Tiradentes, e os dois outros, em São Francisco de Paula.

Dois pesos, duas medidas...

Ainda relativamente a ônibus: Havia uma linha subsidiária na Tijuca. Era a de Tijuca — Ipanema, ia até à Usina. Não vai mais.

Concluiremos esta reportagem a seguir, com dados não menos interessantes, sobre os bairros e subúrbios.

ASSOCIAÇÕES RURAIS ATRAVEZ DE TODO O TERRITORIO DO ESTADO DO RIO

DESENVOLVE-SE A PECUÁRIA NO SUL FLUMINENSE — O QUE FOI A 1.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE BARRA DO PIRAÍ — "É PRECISO ENCARAR O PROBLEMA DA LAVOURA E DA PECUÁRIA COMO PROBLEMAS NACIONAIS", DIZ, EM IMPORTANTE DISCURSO, O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO — O IMPORTANTE PAPEL DA ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE EXPOSIÇÕES RURAIS

BARRA DO PIRAÍ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Auxiliados pelo govêrno do Estado, os fazendeiros dessa riquíssima região que é o vale do Paraíba acabam de dar um grande passo para o desenvolvimento da pecuária no sul fluminense. Na verdade, outro significado não tem a 1.ª Exposição Agro-Pecuária inaugurada domingo pelo interventor Lucio Meira e que contou com a presença do senador Alfredo Neves, dos deputados Amaral Peixoto, Miguel Couto Filho e Paulo Fernandes, do general Candido Rondon, dos secretários do govêrno Srs. Dario Aragão, Antônio Pereira Nunes, Francelino França e Osvaldo Fonseca, do conselheiro Agenor Barcelos Feio, do comandante Alves Branco, prefeito de Vassouras, e do Sr. José de Moura e Silva, prefeito de Niterói, além de um público numerosíssimo. Após o corte da fita simbólica pelo interventor Lucio Meira, percorreram as autoridades presentes todos os pavilhões, examinando com vivo interesse os belos especimens expostos. No primeiro "Stand" causou grande admiração uma gigantesca abóbora de 47 quilos. Também o grande campeão do certame, o touro "Idílio" magnífico exemplar da raça "Jersey", de propriedade do Sr. Demostenes Pinho, impressionou vivamente a todos. Percorridos os pavilhões, dirigiram-se as autoridades para a varanda do edifício principal, de onde assistiram ao desfile dos animais vencedores. Antes de iniciado o mesmo, fizeram-se ouvir os Srs. Francelino França, secretário de Agricultura, Heitor Barreira, do Ministério da Agricultura, França Filho e Onofre Vieira. O discurso do Sr Francelino França causou ótima impressão aos criadores e fazendeiros da região, tal a franqueza de que se revestiu e o estímulo que proporcionou. Dêle destacamos os seguintes trechos:

"O grande mal que se está generalizado por tôda a parte é o desejo de desenvolver a indústria, desprezando a agricultura. Portanto os instrumentos ou organização que ao mundo está faltando, é aquele que seja capaz de aproveitar as duas fontes de riqueza de um modo racional e de conformidade com as reais necessidades das suas populações. Meus amigos, não tenho dúvida em afirmar que essa é uma hora histórica para a agricultura brasileira, e pederíamos mesmo chamá-la, a hora da sua emancipação. Orgulha-me como agricultor, e fluminense, verificar essas primeiras manifestações de maioridade da propriedade rural na velha Província, cuja história evoca um passado de fausto e de miséria, desaparecido com as bruscas modificações sociais, que aqui e alhures se processaram a bem do amor ao próximo. A realização dêste 1.º Certame da Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais, é, além de tudo, a concretização de um grande ideal embalado por homens da fibra de Paulo Fernandes, Adoeno Pimenta Paulo Coutinho e Galileu Guimarães, cujo exemplo deverá ser imitado por tôda a parte. Dentre os planos elaborados pela Secretaria de Agricultura, destaca-se o de fazer criar em cada município uma associação rural, aumentando, assim, o número das existentes, porque acreditamos no espírito associativo do nosso fazendeiro e na grande fôrça que essas associações terão, como instituições organizadas, a serviço da agricultura e principalmente do melhoramento do meio rural. Quando dizemos agricultura preferimos o sentido lato do termo significando êsse maravilhoso conjunto de lavoura e pecuária, em que confundimos lavradores e criadores num único personagem: o fazendeiro".

Depois de aludir a outros aspectos da atividade agrícola e pastoril no Estado, concluiu o Sr. Francelino França:

"Bem posso aquilatar o quanto lutastes, senhores, para atingir tão alto gráu de perfeição. E avultou-se a obra num período tão curto quão fecundo. Êsse crescer de pouco tempo, num afã de progredir sempre, nós assistimos com admiração e orgulho. Posso assegurar-vos que o govêrno fluminense receberá com a maior consideração o vosso trabalho associativo, desejoso de dar a sua contribuição para melhoria vossa, de vossas atividades e da laboriosa família dos agricultores dessa terra. É pois, com grande satisfação que dou por inaugurada a 1.ª Exposição Sul Fluminense de Exposições Rurais, finalizando por citar-vos a brilhante frase do nosso ilustre e mui digno interventor Lucio Meira, quando disse: "De resto precisamos criar nos meios rurais a consciência do valor da profissão de agricultor, sem dúvida, uma das mais dignas, mais honrosas, mais nobres, pois em suas mãos está a sorte da humanidade".

Divulgando os principais aspectos da 1.ª Exposição Agro-Pecuária de Barra do Piraí, muito pouco se tem falado da Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais, e promotora do certame. Trata-se de uma sociedade particular, fundada por um grupo de fazendeiros do Estado do Rio, destinada a incentivar o desenvolvimento da agro-pecuária fluminense, difundindo por todos os meios importantes conhecimentos técnicos, em íntima cooperação com os orgãos públicos destinados à assistência e ao fomento da produção. À Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais muito se deve o êxito do certame inaugurado domingo em Barra do Piraí; estimulados com o sucesso alcançado, seus dirigentes cogitam agora de fazer funcionar, em carater permanente, uma feira de animais e produtos, criando em Barra do Piraí um importante centro de reuniões e negócios pecuaristas.

10.000 QUILOS DIÁRIOS DE PÃO

Com o novo encarecimento da farinha de trigo argentina que se esboça e parece certo, em vista de inúmeros fatos, os estabelecimentos panificadores já estão se movimentando, no sentido de lograrem nova revisão na tabela do pão.

A fim de prevenir qualquer nova manobra altista das padarias, com fundamento nesse encarecimento em perspectiva, a Comissão Central de Abastecimento está multiplicando seus esforços no sentido de receber, o quanto antes, as vultosas partidas do precioso cereal diretamente adquiridas nos Estados Unidos e na Argentina. Ouvindo, hoje pela manhã, o general Scarcela Portela, disse-nos êle a êsse respeito:

— A Comissão Central de Abastecimento, como foi amplamente noticiado, adquiriu grandes quantidades de trigo extra-cota na Argentina, onde deverão ser embarcadas, em partidas parciais, logo que as circunstâncias o permitam. Acha-se em Buenos Aires, para fiscalizar os embarques, o subdiretor de Intendência do Exército. Dos Estados Unidos receberemos quinhentos mil quilos de farinha a partir do mês de agosto. Desse modo, se se consumar qualquer nova especulação em tôrno do pão, a Comissão Central de Abastecimento fornecerá .. 10.000 quilos diários desse gênero ao povo, sem qualquer alteração de preço".

Iniciada a greve dos produtores de leite!

São João Nepomuceno suspendeu a remessa para o Rio

SÃO JOÃO NEPOMUCENO, 31 (Minas) (Serviço especial de A NOITE) — Os fornecedores de leite desta zona iniciaram a greve, não enviando, a partir de hoje, nem mais um litro para o Rio. O total do fornecimento daqui é de 4 mil litros.

Sinais precursores

Fatos estranhos ocorrem na face da Terra. Em Alcântara (Portugal), caiu uma chuva de teias de aranha; na África do Sul, apareceram nuvens de formigas voadoras; um tremor de terra pôs em tremuras os habitantes de Paraná... A máquina do mundo parece desconjuntar-se ruidosamente. Mudam os climas, alteram-se os ares, misturam-se e deformam-se as estações. Ondas de calor assolam-nos em pleno inverno. Decerto, o verão por vir reserva-nos horas glaciais, momentos siberianos... Que se passa no cenário do Universo? Quais serão as consequências climatéricas da nova explosão de Bikini?... Vivemos num planeta cujas entranhas se revolvem a bombarda estrepitosa. As formigas criam asas, para formarem nevoeiros de novo estilo, enquanto as aranhas fazem as suas teias navegar pelos ares, como mensagens tenuíssimas, precursoras de perigos cíclicos... Em outro lugar de Portugal, surgiram "insetos desconhecidos, de côr amarelo-torrada, asas e dorso filigranados e com a extremidade da cauda virada para cima"... De onde saíram essas criaturas misteriosas, cuja orientação da cauda é, de si, sinal de terror e angústia? Está nas Sagradas Escrituras a verdade inegável: o fim do Mundo será anunciado por estranhos sinais. Não serão as formigas da África do Sul, as teias de aranha de Alcântara e os insetos misteriosos de Barreiro outras tantas sentenças bíblicas, que tomam forma diversa mas cujo sentido é um só — e pavoroso?... O próprio descobrimento da energia atômica não terá sido, já, designio divino, anunciador do fim dos tempos para a nossa mísera espécie humana? Reflitam os sábios nas consequências dos seus atrevimentos; detenha-se a Ciência na pré-figuração das suas ousadias, e, sobretudo, disponham-se os homens a enfrentar a possibilidade, não remota, do Dia de Juízo... Nesse Dia, que será memorável para vivos e mortos, levantar-se-ão os defuntos das suas covas e, arrepanhando as dobras da mortalha, ir-se-ão, todos, para o vale de Josafá, aonde os estará conclamando a trombeta da Eternidade. Muitas das atuais vítimas da bomba atômica não acharão ossos que ajuntar e apresentar em Juízo... Milhares dos habitantes de Hiroxima e Nagasaqui fundiram-se ao calor terrível da energia desprendida, semelhando blocos de gelo alcançados por água fervente... Todavia, não estatuiram os Evangelhos exceção, nem discriminaram as Escrituras a evasiva... Urge que todos nos aprontemos, com aquelas bagagens das boas obras que são as únicas de que nos não despojarão os acontecimentos. A Terra geme nas suas entranhas, como se estivesse a parturejar um novo mundo. Voam as formigas, fogem as aranhas, surgem insetos desconhecidos dos entomologistas sagazes. Quem não verá nos episódios espetaculares assinalados, o fim bíblico dos nossos dias, o epílogo melancólico do nosso planeta?...

Berilo Neves

Suprimido o preço máximo do trigo canadense

OTTAWA, 31 (AFP) — O govêrno canadense suprimiu o preço máximo do trigo para exportação destinada aos países que não tem contrato com o Canadá. Aliás, o único país que tem contrato com o Canadá, a êsse respeito, é a Grã-Bretanha.

Recebido pelo Papa o presidente da Itália

ROMA, 31 (AFP) — O Sr. Enrico de Nicola, presidente provisório da República Italiana, foi recebido esta manhã, em solene audiência especial pelo Papa Pio XII.

Cinco carros levaram o chefe do Estado ao Vaticano, acompanhado pelo presidente do Conselho, Sr. De Gasperi, pelo embaixador da Itália junto à Santa Sé, marquês Diana, e membros da embaixada.

Dois piquetes de guarda-suiços e da Polícia Pontifícia, em uniformes de gala, os primeiros com as suas tradicionais armaduras, fizeram a guarda de honra e prestaram as continências devidas aos chefes de Estado.

Ao parar o auto presidencial junto ao Palácio Pontifício, o marquês Seraphini, governador da Cidade do Vaticano, avançou para o veículo, transmitindo ao chefe de Estado italiano os votos de boas-vindas do Sumo Pontífice.

Para negociar o reconhecimento do novo govêrno boliviano

BUENOS AIRES, 31 (INS) — Em La Paz foram nomeados agentes confidenciais, na categoria de embaixadores para negociar o reconhecimento do novo govêrno, os Srs. José Martinez Vargas, para os Estados Unidos, Fernando Guachalla, para o Rio de Janeiro, Nestor Galindo Lima, para Santiago do Chile, Arthuro Pinto Escalir, para Buenos Aires.

Essas nomeações são temporárias, supondo que serão confirmadas após o reconhecimento do govêrno.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

PARA AS FUTURAS MAMÃS

De Alexandra Grimm, da France Presse

Durante os meses de espera que precedem o nascimento do bebê, as jovens senhoras de hoje não mudam quase nada em seu gênero de vida. Ativas, como de costume, não deixam de atender aos cuidados de suas casas, de fazer um "footing" diário, de sair para encontrar as amigas, de ir ao teatro, aos concertos, ao cinema. Aquelas que exercem uma profissão ou ocupam um emprego, não interrompem o trabalho senão no último momento. Isso não é condenável, ao contrário, pois, desde que a saúde permita, é uma forma de tornar menos penosos os longos meses de espera; além do que, as senhoras de hoje já não têm necessidade de se encarcerar para esconder a silhueta, pois sabem que basta escolher "toilettes" adequadas para conseguir uma linha tão elegante que torne quase invisível seu estado.

Apresentamos aqui um "ensemble" próprio para qualquer clima, conforme o tecido escolhido.

O vestido foi feito na França em lã fina. Os franzidos, partindo dos ombros, são presos na cintura por uma fita, enfiada de forma a permitir o alargamento progressivo da silhueta.

Um paletó três quartos completa o conjunto. Sua forma godé oferece a amplitude necessária. A gola, em forma de chalé, deve ser de pele, nos meses de inverno, de lã escocesa na primavera, e do mesmo tecido do casaco (seda ou linho) na época de calor.

ANIVERSARIOS

SENADOR GEORGINO AVELINO — Faz anos hoje o senador Georgino Avelino, figura da maior projeção no jornalismo e na política do país, e 1º secretário da Assembléia Constituinte.

Os funcionários da Secretaria da Constituinte, por esse motivo inauguraram hoje o retrato do senador Avelino no seu gabinete de trabalho, prestando-lhe assim merecida homenagem.

Acyr Tavares Boechat — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso presado companheiro Acyr Tavares Boechat, advogado e brilhante redator do Departamento de Publicidade de A NOITE. Cavalheiro de grandes predicados morais e intelectuais, o aniversariante soube grangear um vasto circulo de relações que lhe estão tributando justas homenagens.

Dr. Ignacio Bezerra de Menezes — O aniversário do Dr. Ignacio Bezerra de Menezes, chefe do gabinete do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, deu ensejo hoje a que os funcionários daquela repartição manifestassem ao aniversariante todo o seu apreço e simpatia. E' que o Dr. Bezerra de Menezes é um chefe exemplar e um servidor dedicado, conquistando, pelo seu espirito de justiça, pela sua competência funcional e finura de trato, as maiores amizades e admirações.

Os funcionários do Gabinete e da Diretoria Geral fizeram-lhe esta manhã expressiva homenagem, oferecendo-lhe um mimo.

Senhorita Yvette Pinto Mello — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da prendada senhorita Yvette Pinto Mello, filha do senhor Edgard Gonçalves de Mello e da senhora Margarida Pinto de Mello. A aniversariante, figura da nossa melhor sociedade, está recebendo por esse motivo muitas e expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

Henriqueta Brieba — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da radiatriz Henriqueta Brieba, esposa do ator João Mattos.

A aniversariante, figura de relevo do "cast" da Rádio Nacional, está recebendo, hoje, as mais expressivas homenagens por parte de seus colegas e pessoas de suas relações de amizade, a quem oferecerá, à tarde, uma taça de "champagne", em sua residência.

Jarbas de Carvalho — Faz anos hoje, Jarbas de Carvalho, Antigo diretor de "O País", colaborador de A NOITE, escritor teatral, é o aniversariante uma figura de destaque no jornalismo e no mundo literário carioca. Cavalheiro de fina educação, Jarbas de Carvalho conta em nossa sociedade um largo circulo de relações de amizade. O nosso distinto confrade está, por aquele grato motivo, recebendo expressivas homenagens.

—— Está em festa, hoje, o lar do Sr. José Murtas Ribeiro, juiz eleitoral, e de sua esposa senhora Lucy Murtas Ribeiro. E' que faz anos o galante menino José Carlos, filho do distinto casal. O aniversariante, oferece uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— Passa, hoje, a data natalicia da senhora Alice do Amaral Peixoto, esposa do Dr. Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura do Distrito Federal. Personalidade de destaque em nossa melhor sociedade, mercê dos seus altos predicados de espirito e de coração, a aniversariante está, como sempre, recebendo justas homenagens de todos quantos formam o circulo de suas relações de amizade.

—— Fazem anos hoje:

O almirante Fabio de Vasconcelos, antigo diretor da Saude Naval; a consagrada poetisa Beatriz dos Reis Carvalho, diretora da Obra de Assistência Social do Colégio S. Marcelo; o Sr. Waldemar Chiamarelli, funcionário da Contabilidade de A NOITE; o jornalista Manuel de Carvalho.

Comendador Oscar da Costa — Transcorreu, ontem, a data natalicia do comendador Oscar da Costa, corretor da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula e figura de relevo da sociedade carioca.

—— A familia Gonçalves Sá, festejará, amanhã, a data natalicia da respeitavel matrona senhora Emiliana Martins de Sá, viuva do coronel Jesuino Martins de Sá, que foi um dos abastados fazendeiros em Geremombo, Bahia, e mãe do Sr. José Gonçalves Sá, industrial; Dr. Emilio Sá, médico; coronel João Sá e Sr. Jesuino Sá, fazendeiros e chefes politicos nos sertões baianos.

CASAMENTOS

Maura Pacheco-José de Carvalho Souza — Na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, realizou-se o casamento da senhorita Maura Barbosa Pacheco, filha do Sr. Zacarias Nunes Pacheco (já falecido) e da Sra. Teotonia Barbosa Pacheco, com o Sr. José de Carvalho Souza. Serviram de padrinhos na cerimônia religiosa, por parte da noiva, o Sr. Sebastião Caldas do Lago e Sra. Helena Pacheco do Lago, e por parte do noivo, o Sr. José da Silva Campos Junior e Sra. Virginia Tavares da Silva Campos, sendo testemunhas no ato civil, por parte da noiva, o Sr. João Barbosa Pacheco e Sra. Ana de França Pacheco, e por parte do noivo, o Sr. Mario Ferreira de Carvalho e Sra. Ladislina Marinho de Carvalho.

Enlace Elisa Cardoso-Aramis Cardoso Ribeiro — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Elisa Cardoso, filha do Sr. José Cardoso Machado Sobrinho e da senhora Maria Cardoso Martins com o Sr. Aramis Cardoso Ribeiro, filho do Sr. Gilberto Neves de Oliveira e da senhora Oscarina Cardoso de Oliveira. O ato civil será realizado na 6.ª Pretoria Civil às 14 horas, servindo de testemunhas o capitão Joaquim Bueno Brandão e senhora.

—— Realiza-se, hoje, em Teresópolis, o casamento da senhorita Dinair dos Santos Ramos, filha do fazendeiro Sr. Lodonio dos Santos Ramos e sua esposa, Sra. Almerinda Pacheco Ramos, com o Sr. Neris Pedreira Rosa, lavrador naquela cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Suely, filha do Sr. Moacir Bueno, conhecido "sportman" banguense, e de sua esposa, senhora Guacira Bueno.

—— Acha-se aumentado o lar do Sr. Dinulfo da Silva Reis e da senhora Alcéa da Silva Reis com o nascimento de um menino que se chamará Delano.

HOMENAGENS

Teve lugar no salão de festas do restaurante CEB, o almoço que os colegas e amigos do engenheiro Ernani da Mota Rezende lhe ofereceram por sua nomeação para professor catedrático da cadeira de eletrotécnica geral da Escola Nacional de Engenharia. Grande número de admiradores do homenageado participou do ágape, durante o qual foram trocados vários brindes.

—— Realiza-se, hoje, quarta-feira, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa dos Estudantes do Brasil, o almoço que amigos e admiradores oferecem ao major Pereira Lira, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, por motivo de sua recente promoção no Exército.

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DA SUIÇA

Para comemorar a passagem do 655.º aniversário da fundação da Confederação Helvética, o ministro da Suiça e a senhora Charles Redard receberão os seus patricios no dia 1.º de agosto de 1946, das 11 às 12 horas, na "Maison Suisse".

À noite, às 20,30 horas, haverá uma hora civica no jardim da Maison Suisse, seguida de festividades e danças.

RECITAL LYDIA NEGRI

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa e o Circulo de la Prensa de Buenos Aires apresentarão, amanhã, no auditório "Oscar Guanabarino", a jovem e talentosa pianista argentina Lydia Negri, com um escolhido programa. Convites na secretaria da ABI, à disposição dos interessados.

SESSÃO DE CINEMA NA ABI

Hoje, quarta-feira, será exibido no auditório da Associação Brasileira de Imprensa o film de longa metragem "Czarina" precedido de um complemento nacional. Essa sessão, às 17,30 horas, é dedicada aos associados da Casa dos Jornalistas e suas familias, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social. Não é permitida a entrada de menores até 12 anos.

MISSAS

Por alma da irmã Maria de Vasconcelos, será rezada missa, amanhã, às 8 horas, na igreja da Ilha do Bom Jesus. Oficiará o padre Alberto.

O assalto da agência do Correio de São Cristovão

Os remetentes dos objetos violados devem identificá-los, para que sigam destino

Conforme noticiamos oportunamente, a agência postal-telegráfica do bairro de São Cristovão foi assaltada na madrugada do dia 24 do corrente, pelo ladrão Laureano Rodrigues que, pressentido pelo guarda municipal n. 2.145, teve sua ação criminosa interrompida, tentando fugir, mas, perseguido pelo clamor público e detido já na rua General Bruce, pelo carteiro Arlindo Lopes, foi conduzido à Delegacia do 16.º distrito policial e, ali, autuado em flagrante.

O meliante, felizmente, não pôde locupletar-se bastante do assalto. Mas teve tempo para violar vinte registrados de mercadorias e outros objetos, os quais o Correio recomporá facilmente e encaminhará aos respectivos destinos, e de retirar dos invólucros e espalhar pelo chão outros registrados, cuja recomposição torna-se impossivel fazer-se sem o auxilio dos seus remetentes. Estes são os seguintes: 1 tubo de pasta "Eucaiol", outro de pasta "Phillips" e outro, ainda, de dentifricio "Lever", 2 maços de cigarros "Liberty", 1 lata de creme "Sacy", 1 sabonete "Palmolive", 1 pacote de bombons, 3 carretéis de linha branca n. 40, outros 3 de linha preta ns. 36, 40 e 50, 1 pequena lata de brilhantina "Ovênia" 2 caixas de fósforos "Pinheiro" 1 metro de fita verde, 1 gravata de chocrel com o nome "Jocn" 1 lenço marca "Irem", 1 caixa de madeira com injeções, 1 caixa com chocolate, 1 pacote com 1 peça de algodão alvejado, 1 caixa com bananada marca "Santista", 2 gravuras de santos num saco de papel celofane, 2 outras estampas de santos pequenas, 1 caixa de papelão de 15 x 15, vazia, outra caixa de papelão quadriculado, também vazia.

Foram encontrados, entretanto, os invólucros dos seguintes registrados: n. 1515, de Jacarezinho, Paraná, para Alfredo Arnaldo Guerniot, soldado n. 2139 do 2.º Batalhão de Guardas em São Cristovão — valor de 50,00 cruzeiros. Foi encontrada uma carta datada de Jacarezinho — caixa de papelão vazia; n.º 8931, de Juiz de Fora, para Odete Silva, Praça Argentina — Escola Floriano Peixoto — Rio, expedido por Celina Sampaio de Paiva — rua Dr. Romualdo, 441, em Juiz de Fora — Valor Cr$ 100,00 — caixa de sapatos vazia. O conteudo do registrado de n. 931, de procedência ilegivel, endereçado a Expedito de Melo Rezende, do 2.º Regimento de Infantaria Motorizada (3.ª Companhia), constante de uma "sweter", foi apreendido pela policia já no corpo do ladrão.

Os remetentes desses registrados, cujos invólucros terão de ser recompostos, devem comparecer à agência do Correio em questão para entendendo-se com o respectivo agente, identificar os objetos a fim destes seguirem seus destinos.

UMA CASCATA GIGANTESCA — A explosão da bomba atómica em Bikini fez elevar-se a milhares de metros de altura uma enorme massa dágua, do formato de um cogumelo, que depois se desfez como uma cascata gigantesca, derramando-se sobre a frota ancorada na laguna. A foto é um flagrante tomado na ocasião em que a massa dágua se escoava, encobrindo como um lençol o local da explosão. (Foto do serviço especial de A NOITE).

O MUNDO EM REVISTA

PARIS, 31 (A. F. P.) — O Sr. Georges Bidault, novo presidente do Conselho, não usa chapéu. Tem horror a êsse complemento da indumentária, alegando que não há chapeu que lhe fique bem.

Aliás, é dificil encontrar chapeu na sua medida, por isso que o Sr. Bidault tem uma cabeça grande, medindo 62 centimetros de circunferência.

E' grande colecionador de livros, possuindo dez mil exemplares em sua magnifica biblioteca, onde os vem reunindo há longos anos.

Aprecia principalmente os livros politicos e de História, de vez que é professor de História.

Possui, igualmente, grande coleção de selos postais, mas é antes de tudo um apaixonado pelos cogumelos.

Quando era professor, levava os alunos pelos bosques nos arredores de Paris, afim de procurar os espécimes raros.

Hoje, já não tem tempo para procurar cogumelos, completamente assoberbado pelo M.R.P., do qual é filho querido — "Nosso melhor elemento" — diz Maurice Schumann.

• • •

Agora que está frequentando o mundo diplomático, traja elegantemente, enquanto que, antigamente, andava com um terno preto de professor.

Seu andar é leve — como se fosse a própria diplomacia andando nas pontas dos pés.

"Resistente" desde o começo, viveu muito tempo em Lyon, onde foi professor no Liceu. Deixara crescer um pequeno bigode para ir encontrar seu amigo Francisque Gay que não queria cortar a própria barba.

Mas em outubro do ano passado, Bidault revelou-se mau profeta.

Jantando em companhia de Attlee e de Bevin, disse:

— "Sabia muito bem que os trabalhistas venceriam as eleições britânicas".

"Já que é profeta — replicou o Sr. Bevin — diga-nos quem ganhará as eleições francesas".

E Bidault enganou-se, de vez que anunciou: Socialistas, 150 deputados, Comunistas, 10, M. R. P., 75.

A profecia não deu certa, mas foi melhor para o M.R.P. Hoje, seus adversários politicos dizem que Bidault estava escondendo o jogo.

• • •

A célebre vidente Madame Therèze profetizou perturbações da ordem na França e o aniquilamento de um grande partido politico, não sabendo qual dêles.

Madame Therèze é uma mulher que dirige um grande café perto da praça Clichy. Só entra em transe para o bem dos seus semelhantes e não mercantiliza suas faculdades mediúnicas excepcionais.

Foi consultada em 1938 e em 1939 pelo Estado Maior do Exército, pela Segurança Pública, pelos gabinetes Civil e Militar, no govêrno de Daladier.

Quando está em "boa forma", escreve, sob a influência dos seus "guias", frases cuja importância nem compreende.

Chegou até a escrever poemas, embora ignore completamente a arte poética.

Pelo que vê agora, a França sofrerá distúrbios que serão depressa reprimidos. As desordens coincidirão com a dispersão de um grande partido politico que tratará de se reconstituir na clandestinidade.

Madame Thèreze vê também um "Salvador" que saberá compreender o povo.

Finalmente, considera que nossas atuais preocupações estarão terminadas dentro de três ou quatro anos.

• • •

"Um desejo russo basta para fazer voar pelos ares uma cidade", disse um dia Mme. de Stael.

Molotov, qualificado por Ladine de "o empregado mais consciencioso da Russia Soviética" conseguirá resolver o futuro da cidade de Trieste?

Seu verdadeiro nome é Skriabine, mas, quando militava na clandestinidade, adotou o pseudônimo de Molotov, que significa martelo.

Todavia, não é um revolucionário violento, senão um homem de estudo. Foi aluno muito dócil e os professores pressagiavam que poderia chegar a alguma coisa na administração tzarista.

Skriabine escolheu a revolução, na qual teve perfeito êxito, de vez que hoje Molotov — "primeiro empregado" é também a segunda pessoa na União Soviética.

Sob a aparência de pequeno professor de matemática, oculta Molotov uma vontade de ferro. Aprecia a vida tranquila e fuma muito. Sua esposa, que o auxilia ativamente, é o ministro da Pesca, sendo indubitavelmente a primeira dama soviética, por isso que a mulher de Stalin é muito insignificante.

Os representantes da França em Forest Hil

PARIS, 31 Reuters) — A Federação Francesa de Tennis anunciou que Yvon Petra e Pierre Pelizza representarão a França no Campeonato de tennis dos Estados Unidos, que será realizado em Forest Hill, Nova York, no próximo mês.

Concessão de permanência definitiva de estrangeiros no país

Atos do diretor do Interior e Justiça

O Diretor Geral do Departamento do Interior e Justiça, do Ministério da Justiça por despachos de 8, 9 e 10 de julho do corrente, concedeu:

1) Autorização de permanencia definitiva no país aos seguintes estrangeiros:

Robert Thill, residente em São Paulo; Franz Jutte, residente em São Paulo; Hans Herzberg, Ellen Herzberg e Kate Herzberg, residentes em São Paulo; Czarna Bloch, residente em São Paulo; Gertrud Sara Neumann, residente em São Paulo; Kazimieras Tamosiunas, residente em São Paulo; Ruben Valiero, residente em São Paulo; Johann Schwarz e Kate Schwarz, residentes em São Paulo; Ulderico Caladi, residente em São Paulo; Franz Schubert, residente em São Paulo; Helene Aninger, residente nesta capital; Thomas Albert Kalman Denes de Pechy, residente nesta capital; Antone Amaral, residente em São Paulo; Jean François Drach, residente nesta capital; Leo Israel Arendt e Erna Sara Arendt, residentes em São Paulo; Suzana Lora Sare Lowengard, residente em São Paulo; Walter Henrich Hestermann e Luise Minna Anna Hestermann, residentes em São Paulo; Ardaches Salehian, residente em São Paulo; Wilhem Frederiksen, residente em São Paulo; Alessandro Toselli, residente em São Paulo; Robert Jean François Fidry e May Fidry, residentes nesta capital; Gregorio Steiner Rejtman e Berta Bercovich de Steiner Rejtman, residentes em São Paulo; Frida Henri Weber, residente em São Paulo; Sadih Hanna Kassis, residente em São Paulo.

2) Retificação de assentamentos a estrangeira: Herta Meyer, residente nesta capital.

3) Prorrogação do prazo de permanencia por 6 mêses ao estrangeiro: Pickens Lee Langford, residente nesta capital.

Cinema

A CAMINHO DO FRONT — Réprise

(JE T'ATTENDRAI)

Desde o início das nossas atividades nesta coluna é a primeira vez que analisamos uma "reprise" onde tenha sido utilizada a desagradável burla de mudança de dois títulos — brasileiro e estrangeiro. No interêsse dos leitores, todos os fatos semelhantes — quaisquer que sejam os responsáveis — serão convenientemente esplanados nesta seção. O motivo é simples. O espectador, ao comprar o ingresso no Cine São Carlos, está certo de que irá assistir a "Três horas de amor", conforme foi amplamente noticiado. Contudo, caso tenha presenciado, em 1940, "A caminho do front" — "Je t'attendrai", verdadeiro título original, truncado agora para "Three Hours Of Love" — verificará imediatamente que se trata do mesmo filme. Caso tenha gostado ou não do celulóide, possui todo o direito de protestar. Se o cronista não adverte, passa pelo risco de ser acusado pelo espírito das ruas como conivente. Foi o que advertimos no sábado, 7 do corrente, em "Curiosidades e "close-ups". O fato, do conhecimento geral, não póde ser contestado. Não importa que tenha sido exibido em Nova York com a denominação de "Three Hours", no Chile com "Licença sob palavra", ou na China com um título qualquer. O fato é que a adaptação "A caminho do front" não poderia ser alterada e muito menos ainda o nome original. Isto significa que até mesmo a Comissão de Censura foi burlada. O pior é que não tendo havido coibição, a iniciativa ameaça prosseguir. Já existe outro filme francês anunciado nas mesmas prerrogativas!

Agora, a crítica do celulóide. Não há de ser pelos motivos acima que prejudicaremos a apreciação do mesmo. Os leitores desta coluna sabem perfeitamente da sinceridade das nossas análises. Abstraindo todas as graves ocorrências acima, a "reprise" é de muito boa categoria. Consequentemente, não havia a menor necessidade de iludir o público. A direção de Leonid Moguy empresta um carater pungente às horas que um soldado obtém para rever a família, mas o ritmo não é perfeitamente uniforme. Alguns trechos são excessivamente dialogados — a confissão dos pais de Jean quanto ao tratamento dispensado à sua pequena, por exemplo. Em compensação, existem outras de apreciável poder sugestivo. O contraste com as imagens é auxiliado por esplêndido efeito sonoro. O ribombar dos canhões, que se ouve em cerca de 90% das sequências, auxilia a transmissão ao espectador, dos tumultos íntimos do herói. O sublinhamento musical de Arthur Honegger e H. Verden, conquanto brilhante, é muito escasso Jean Pierre Aumont, em esplêndido desempenho. O mesmo podemos dizer da deliciosa Corine Luchaire e do restante do "cast": Berthe Bovy, Aimos, Bergerou, E. Delmont, etc.

CONCLUSÃO: — A atitude pouco correta da mudança de denominações merecerá sempre a repulsa desta coluna e exige providências imediatas da Comissão de Censura. A realização — apesar dos sete anos de "idade", pois foi rodada em 1939 — ainda é de boa qualidade. (Film Eclais, de 1939, reapresentado com mudança de títulos e em cartaz no Cine São Carlos).

UMA ESTRANHA AMIZADE — Classe "D"

(GENTLE ANNIE)

Por essas e outras que não vale a pena criticar os "westerns". Tudo a mesma coisa. Nem mesmo com o auxílio de ter sido estreado em cinema elegante — tiroteios em pleno Metro-Copacabana — consegue interessar. No tocante à história e direção, não se distingue dos "far-west" de programas duplos. Apenas o elenco é superior ao nível comum dos mesmos. Para que não pensem em exagero, eis ligeira essência: O mocinho (James Craig) é o inspetor de polícia, que se disfarça em caminhante solitário. Torna-se amigo dos malfeitores que tem de prender (Henry Morgan e Paul Langton). A progenitora de ambos (Marjorie Main) tem a curiosa mania de roubar sòmente os nortistas. O "sheriff" (Barton Mac Lane) infalivelmente é um vilão de marca maior. Existe a pequena (Donna Reed) e tudo é tão rotineiro que enfastia o mais disposto dos espectadores. A direção de Andrew Marton é demasiadamente comum. Conjunto absolutamente incolor. (Film Metro em cartaz no Metro-Copacabana).

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Entre Dois Corações", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alegria Rapazes!", em técnicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Conflito Sentimental" com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

PATHÉ — "O Roseiral da Vida", com Margaret O'Brien. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Casa dos Horrores", com Rondo Hatton, e "Ritmo no Tinteiro", com Kirby Grant. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Três Semanas de Amor", com Janet Blair, e "Suspeita Injusta", com Chester Morris. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Os Daltons Retornam", com Alana Curtis e "Bebê Musical", com Bob Crosby. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Regresso do Fantasma" e "Loura Inspiração". A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — 4ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Uma Estranha Amizade", com James Craig e Donna Reed. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Ethel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Por Causa Dêle", com Deanna Durbin. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor", com Jean Pierre Aumont e Corinne Luchaire. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Janie Tem Dois Namorados", com Joyce Reynolds. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quando a Mulher se Atreve" e "Atlantic City". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Também Somos Seres Humanos", com Burgess Meredith. — Sessões a partir das 14 horas.

Subiu a 166 quilômetros

WHITE SANDS, 31 (U. P.) — Disparada por técnicos do Exército norte-americano, uma bomba alemã V-2 atingiu a altura-record de 166 quilômetros.

A citada bomba, lançada no curso de provas que estão sendo efetuadas aqui, caiu exatamente a 130 quilômetros do ponto em que partiu.

Vem ao Brasil uma missão comercial uruguaia

MONTEVIDÉU, 31 (A. P.) — O embaixador do Brasil no Uruguai, Sr. José Macedo Soares, homenageou ontem com um almoço a missão comercial uruguaia, que partirá brevemente para o Brasil. Essa missão será chefiada pelo chanceler Eduardo Rodriguez Larreta.

A missão cultural uruguaia, que será também chefiada pelo chanceler Larreta, partirá para o Rio de Janeiro no próximo dia 7, a bordo do "Highland Monarch".

Suspensa a exportação de ovos argentinos

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — A Secretaria de Indústria e Comércio decidiu suspender a exportação de ovos, por tempo indeterminado, a partir de primeiro de agosto. A proibição exclui pequenas quantidades destinadas às populações fronteiriças dos países limítrofes.

Judeus para os Domínios e para os países sul-americanos

LONDRES, 31 (AFP) — A Grã-Bretanha pedirá aos Domínios e aos países sul-americanos que aceitem o maior número possível de judeus, segundo informa o "Daily Express".

O Sr. Morrison, prossegue o jornal conservador, anunciará essa resolução na Câmara dos Comuns, bem como a decisão tomada pela Grã-Bretanha e Estados Unidos de aceitar as recomendações da Comissão de técnicos para a criação dos Estados autônomos judeu e árabe, sob a égide daquele primeiro país.

Acrescenta o "Daily Express" que as consultas a serem realizadas em fins de agosto ou começos de setembro não terão a forma de conferência tripartite e sim de conversações particulares entre ingleses e judeus e entre ingleses e árabes, porque os judeus e árabes se recusaram, repetidamente, a participar de uma mesma conferência.

Salienta igualmente o jornal a possibilidade de absorção, pelos Estados Unidos, de grande número de judeus.

Casas econômicas para cidades portuguesas

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE) — De acôrdo com as disposições em vigor, o ministro das Obras Públicas e Comunicações determinou que se ativassem os trabalhos para a construção de mais 4.000 casas econômicas, 2.500 em Lisboa, 500 no Porto, 500 em Coimbra e 500 em Almada.

Também já foi autorizada a adjudicação da construção de 122 moradias para ampliação do bairro econômico de Penedes Altos, na Covilhã, e prossegue satisfatoriamente a empreitada do agrupamento de 220 em edificação na cidade de Setubal.

Tufão em Recife

RECIFE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Grande tufão caiu à noite, varrendo o subúrbio Afogados, causando sensíveis prejuizos, pois derrubou muros, arvores, destelhou casas, havendo pânico entre os habitantes da região atingida.

Sobem os preços em Corumbá

CORUMBÁ (Mato Grosso), 31 (Serviço especial de A NOITE) — A vida continua a encarecer de modo alucinante. O café subiu para Cr$ 12,00 o quilo; o pão para Cr$ 10,00; o açucar, quando há, só no câmbio negro. Enquanto isso a Comissão Municipal de Preços continua aguardando instruções da Comissão Central, a fim de iniciar suas atividades.

Teatro

ROUXINOL DA GRAÇA

Ela não se deveria chamar Maria da Graça — deveria chamar-se rouxinol da Graça. Há muito não tínhamos oportunidade de admirar uma cantora com tantos predicados reunidos: beleza, simpatia, comunicabilidade, elegância, sabendo vestir com apuro, sem exageros e possuindo voz privilegiada. A sua voz não é volumosa, mas a sua garganta é uma escadaria forrada de alcatifa, por onde passam cristais finíssimos. Maria da Graça que ofereceu uma audição, no Carlos Gomes, apresentada pela Rádio Globo, chegou, cantou e venceu. Apresentou-nos melodias portuguêsas, canções espanholas, corridinhos, fados e até sambas!...

O recital de Maria da Graça, êsse rouxinol alfacinha, que, dentro de breves dias, veremos integrando o elenco da Urca, tomando parte em "Sonho carioca", foi iniciado com a linda valsa "Lisboa", original do maestro português Wenceslau Pinto, e encerrado com "Varinas", por insistentes pedidos de "bis". Mereceu também as honras de "bis" "O meu bairro", de Camilo. De resto, se Maria da Graça atendesse aos pedidos da platéia teria feito dois recitais, ou melhor, um com duplicatas.

Maria da Graça, que veio ao Brasil em viagem de turismo, em gozo de férias concedidas pela emissora de Lisboa, onde atua, é também atriz cinematográfica, filmando atualmente — "Ladrão, precisa-se".

A nota de sensação de Maria da Graça foi a parte em que ela fez anunciar pelo "speaker" Luiz de Carvalho que iria cantar sambas. Alguns espectadores se entreolharam com certo ar de espanto. Pairava no ar uma dúvida. E essa dúvida parecia dizer: será que essa criatura depois dêsse grande sucesso vai empanar o seu brilho? — Mas não. Aí o sucesso foi definitivo. Maria da Graça, a portuguêsinha bem portuguesa transfigurou-se e apresentou-se metida na pele de uma autêntica sambista, apenas com um outro sabor: — a sambista fina, estilizada, mas brasileiríssima. A impressão era de que "Os quindins de iáiá", "Na baixa dos sapateiros" e "Exaltação à Bahia" eram cantados por uma dama de sociedade, em salão elegante. Nada de bamboleios, nem requebros. Mas que grande poder interpretativo!... Não sabemos se Ari Barroso e Vicente Paiva estavam presentes, mas se estivessem teriam visto quanto colorido, quanta expressão, quanta arte ela imprimia a esses números. A forma de Maria da Graça cantar é toda especial. Articulando com maravilhosa perfeição, consegue fazer uma tela de cada número que canta. Tem o poder de pintar com a voz, em pinceladas, ora fortes, ora tênues, não se esquecendo nunca dos claros-escuros. O "Trio de Ouro" prestou a Maria da Graça uma grande homenagem, entrando para fazer côro em "Exaltação à Bahia".

Foi, não há dúvida, uma tarde cheia de encantos. À saída da platéia, ao terminar a vesperal, um espectador mais entusiasmado não se conteve e, precisamente, quando o "speaker" pedia silêncio, ele bradou:

— Maria da Graça, tu és um amor!

E houve uma saraivada de palmas. — L. R.

"Uma mulher livre", no Serrador

Volta hoje ao cartaz do Serrador, por Eva e seus artistas, a fina e arrojada comédia "Uma mulher livre", de Denys Auriel, tradução de Brício de Abreu. Essa peça, que tem levado à "boîte" da rua Senador Dantas verdadeiras multidões, irá amanhã em vesperal a preços reduzidos. Hoje às duas sessões no horário habitual.

Amanhã, "Coração materno", em vesperal

Vicente Celestino, o querido cantor patrício que vem assinalando, com a companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino o memorável sucesso de "Coração Materno", canta amanhã, a preços reduzidos, mais uma vez a sua afortunada opereta, repetindo-a à noite nas sessões habituais. Hoje, Vicente Celestino e toda a companhia do teatro da Praça Tiradentes apresentam "Coração Materno" em duas sessões.

Festival de Pepa Ruiz, hoje, no Rival

Em despedida da companhia Déa-Cazarré realiza hoje, no Rival, a sua "serata d'onore" a atriz Pepa Ruiz, com duas sessões de "Chica-Boa", hilariante comédia de Paulo Guimarães. Êsse festival é dedicado às guarnições da Vila Militar e Deodoro, e em homenagem ao general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e daquelas gloriosas guarnições. Os espetáculos de hoje encerram a presente temporada de Déa-Cazarré.

"O Bonitão", hoje, no Glória

O público da Cinelândia terá oportunidade de aplaudir novamente Jaime Costa e seus companheiros, no desempenho da engraçada comédia "O Bonitão", de Fernando Lacerda. Amanhã haverá vesperal a preços reduzidos com "O Bonitão".

O aniversário de Jardel Filho

Jardel Filho, ator do elenco de "Os Comediantes"

Jardel Jercolis Filho acaba de completar os seus 18 anos de idade, coincidindo a passagem de sua maioridade com o início de sua carreira na vida teatral. Jardel não pretendia trabalhar no teatro. Mas filho de dois artistas, o saudoso Jardel Jercolis e a "estrela" Lódia Silva, à voz do sangue atraiu-o à cena. Ei-lo então na comédia, — o mesmo gênero em que o pai apareceu nos seus inícios — integrado ao conjunto dos Comediantes. Moço e de talento, tudo lhe assegura na vida teatral um futuro brilhante.

O elenco do Atlantico Night Club, esta semana

O atual programa do "Atlântico Night Club", em duas sessões diárias, está realmente empolgando a sua elegante platéia. A ilusionista miss Valeria, artista única a exibir, no mundo, o repertório dêsse tipo; o conjunto Dorian Sisters, os humoristas Zé Fidelis e Principe Maluco, a bailarina Ira Ari, a cantora e bailarina Margarita D'El, as intérpretes de melodias populares, Lili Moreno, Diamantina, Jacqueline, Edite, o cantor Louis Colé, as orquestras Fon-Fon e Atlântico, vêem mantendo a "Boite do Posto 6" concorrida.

RIVAL — "Chica Boa", comédia de Paula Magalhães, pela companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 3 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amôres de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Mirocl Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

PERDEU-SE

Uma bolsa de couro, contendo documentos de licença de arma de caça e de motocicleta, no trecho entre a estação de Sampaio e São Luiz Gonzaga. Gratifica-se a quem entregar à rua São Luiz Gonzaga n.º 290 ou informar pelo telefone 48-0583.

COLONIA MADEIRA-ZAMORA

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis e moveis de jacaranda. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda. Rua Assembléia n.º 73 — Telefone 22-9664.

Estava furtando a farinha

Rumorosa diligência em São Paulo

S. PAULO, 31 — (Da Sucursal de A NOITE) — Por denúncia de dois empregados do Pastifício Antonini, um dos mais importantes desta capital, Rafael Marin e Olesio Pintor, a Delegacia de Ordem Econômica realizou rumorosa diligência naquele estabelecimento industrial durante a noite de ontem. Segundo a denúncia, Armando Martinelli, que é motorista, saiu com um caminhão de luxo particular chapa 20-92, depois que se fechava o Pastifício Antonini, apareceu por lá e retirava boa quantidade de farinha de trigo, presumindo-se que fosse vendida no câmbio negro a vários restaurantes desta capital.

Os policiais, em diligência chefiada pelo Sr. Antonio Catalano, positivaram a veracidade da denúncia. Foi preso Antonio Martinelli e feita a apreensão de 428 sacas de farinha de trigo pura, devendo ser nomeado um depositário para ficar com o estoque encontrado. Ainda havia mais uma certa quantidade de farinha misturada. As diligências prosseguirão, ouvindo-se os proprietários dos restaurantes que adquiriram a farinha no câmbio negro, segundo a denúncia dos próprios empregados.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Walkiria", ópera de Richard Wagner. Às 21 horas. (4.ª récita de assinatura).

GLÓRIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às Às 20 e às 22 horas.

Pretendia arrancar dois milhões de cruzeiros

Um espertalhão apanhado pela polícia paulista

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Repressão à Vadiagem conseguiu prender, ontem, um esperto malandro. O homem queria dar um "tombo" de nada menos de dois milhões de cruzeiros no comércio de São Paulo.

Dizendo-se representante da Cooperativa de Consumo da Companhia Viação Férrea Rio Grande do Sul, exibindo comprovantes que o credenciavam como comprador, Humberto Dias conseguiu adquirir casemiras na firma Humberto Abraão & Cia., à rua José Bonifácio, 91, no valor de 52 mil cruzeiros. Isso constituiu o primeiro golpe, rendendo-lhe, aliás, uma gorda quantia. A seguir procurou a firma atacadista Andrade Machado & Cia. e, usando da mesma tática, quis comprar uma boa quantidade de tecidos. A firma desconfiou e pediu confirmação telegráfica ao Rio Grande do Sul. E o homem, quando para lá se dirigiu ontem, foi detido pelos policiais da Repressão à Vadiagem.

Já à noite, na própria delegacia, apareceu o gerente da firma Sampaio Moreira & Cia., que confessou haver sido também êsse estabelecimento ludibriado pelo malandro na importância de Cr$ 93.092,00.

Humberto Dias confessou que falsificára todos os documentos para a execução do seu plano, que era grande, pois pretendia lesar o comércio paulista em dois milhões de cruzeiros, tomando a seguir um avião para ir viver na Argentina.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

Será aumentado o preço do café

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Obstáculos de caráter técnico retardarão, provavelmente até a próxima semana, as novas disposições do Escritório de Administração de Preços sôbre o preço do café. Elementos bem informados dizem que a dificuldade tem fundamento na determinação do aumento a ser ordenado, uma vez que tal determinação deve se reger por uma complicada série de fatores. Um informante indicou que o aumento se elevará entre 6 e 7 centavos por libra, enquanto outros aventou a possibilidade de dez centavos.

Colhido por um auto o coronel Alarico Damazio

Na rua Frei Caneca, foi atropelado por um automovel, que lhe causou ferimentos vários pelo corpo, o coronel médico do Exército Dr. Alarico Damazio, com 64 anos de idade, casado e morador na rua Conde de Bonfim, n. 389. O coronel Alarico Damazio, em uma ambulância do Posto Central de Assistência, foi removido para o Pôsto da Praça da República, onde constataram os médicos, ser necessária a sua internação do Hospital de Pronto Socorro.

PROCESSO SENSACIONAL

Viveu como "morto", durante 37 anos, o rajá de Bhowal — Salvo da pira funerária por uma tempestade, quando sofria um ataque de catalepsia

LONDRES, 31 (R.) — Teve lugar hoje o julgamento final de uma causa que já corria os tribunais há mais de 25 anos, gastando-se no decurso do processo centenas de milhares de libras para se provar uma das histórias mais fantásticas jamais trazidas à Côrte.

O juri do Conselho Privado admitiu que um indiano que vivera oculto na India, sendo protagonista de uma série de sensacionais aventuras, durante doze anos a fio, depois de ter sido salvo de uma pira funerária, em Darjeeling, por ocasião de uma grande tempestade em 1909, é de fato o rajá de Bhowal, proprietário de terras quase da extensão da Inglaterra, com uma gorda renda de 100.000 libras anuais.

O processo fôra iniciado por Rimali Bibha Bati Devi, que declarara que seu marido, Ramendra Narayan Royan, segundo filho do rajá de Bhowal, morrera, tendo sido cremado em 1909; apelando, portanto, contra a decisão da maioria que emitira um veredito na côrte suprema de Calcutá, segundo a qual Ramendra tinha direito a um têrço das propriedades do estado de Bhowal, na Bengala Oriental. Mas a verdade é que o "defunto marido" alegou ter sido salvo da fogueira, pois que, ao ser levado em procissão por seus súditos, para a pira, fôra salvo graças a uma tempestade que fizera terminar a cerimônia. Não estava morto, e a chuva torrencial o acordara do letargo. Um grupo de sacerdotes que tinha ficado junto à pira a fim de desconjurar os maus espiritos tratara do "morto", que logo depois de sair do ataúde perdera a memória, voltando a recobrá-la somente em 1920, quando, de repente, se lembrara que sua casa ficava em Dacka. Regressando, sua irmã e sua mãe o tinham reconhecido, de acôrdo com o que alegou perante o tribunal.

Assim, provando-se que de fato Narayan Roya não morreu, conforme declarações de sua mãe e sua irmã, ficou a questão esclarecida, com que terminou um dos processos mais estranhos da história judicial.

Durante o longo julgamento foram ouvidas mais de 1.500 testemunhas e exibidas nada menos de 2.000 fotografias. Os autos se constituiram de 20 volumes abrangendo quase um milhão de palavras, afora 8 volumes de fotografias. Entre as testemunhas incluiram-se uma centenária, vários especialistas em doenças mentais, agiotas, fotógrafos, alguns cavalheiros da alta sociedade, pescadores, guias de elefantes, criados de hotel, lutadores, um campeão de bilhar e várias bailarinas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS —

Está ainda desaparecido o espião Koenig

Ao contrário do que foi noticiado, o alemão Hans Koenig que devia ser embarcado para a Europa, como indesejável e que fugiu, como noticiamos, ainda não reapareceu. Não sabem do seu paradeiro atual, nem as autoridades da Delegacia de Ordem Política desta capital, nem as do Estado do Rio.

As autoridades de Niterói já se comunicaram com as de Paraiba do Sul, onde, ultimamente, Hans Koenig trabalhava como técnico em estabelecimento fabril, mas ali não foi o espião encontrado. A qualquer momento que apareça será imediatamente recapturado.

PERDEU-SE

Uma medalha com fotografia a esmalte e dourada em formato de coração de um casal jovem. Pede-se o favor a quem a encontrar, de a entregar à rua Senhor dos Passos, 104, ou telefonar para 43-5230, que será gratificado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ARREGIMENTAM-SE OS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES

SOLENEMENTE INAUGURADO O ESCRITORIO ELEITORAL ARLINDO PIMENTA

A direita, flagrante tomado quando falava o general Araripe de Faria, representante do general Pericles Góis Monteiro. A esquerda, o general Araripe de Faria, cortando a fita, dando como inaugurado o Escritório Eleitoral do Sr. Arlindo Pimenta

Ultimam-se os trabalhos da Constituinte para a feitura da suprema lei que fará voltar o Brasil aos seus quadros politicos normais. Logo após a aprovação da Constituição, serão marcadas as eleições para o preenchimento dos lugares da representação popular. É compreensivel portanto que os elementos politicos comecem desde já a arregimentar as suas forças para o próximo embate das urnas.

Esse interesse pelo próximo pleito é não só uma demonstração de vitalidade politica de nossa gente, como uma prova de confiança ao ilustre chefe da nação, que tudo vem fazendo no sentido de demonstrar o seu desejo de que todas as forças politicas participem da pública administração. E assim, arregimentam-se forças, somam-se valores, surgem novos escritórios eleitorais numa demonstração evidente da confiança reinante nas hostes politicas.

Nos subúrbios da Leopoldina, o entusiasmo é crescente. Ainda ontem assistimos a inauguração do escritório eleitoral do Sr. Arlindo Pimenta, que teve como patrono o Sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, que obedece a orientação do P. S. D.

Radicado em Ramos onde nasceu e de onde jamais se afastou, o Sr. Arlindo Pimenta constituiu-se um lider da zona leopoldinense não só pelo seu devotamento aos interesses da vasta zona suburbana, como também pelo carinho e bondade com que acolheu todos aqueles que tiveram necessidade de recorrer ao seu grande coração. Homem simples com uma formação filosófica que o tornou um grande filantropo, estava sempre ao lado dos que eram batidos pela adversidade. Possuindo, a par desses predicados, uma inteligência lucida e uma atividade sem par, não é de estranhar que o Sr. Arlindo Pimenta tivesse conquistado a amizade de quantos residem na zona leopoldinense.

Daí a justiça com que, atingindo, embora, a sua modéstia, os amigos de SS. e os moradores em geral de Ramos e adjacências lhe prestaram, recentemente, expressiva homenagem. Comprovando o prestigio do Sr. Arlindo Pimenta, compareceram médicos, negociantes e industriais, além de autoridades militares, civis e eclesiásticas.

E os oradores, através de oportunos discursos, fizeram considerações atinentes às virtudes públicas e particulares do homenageado, o que mereceu entusiásticos aplausos.

A inauguração do Escritório Eleitoral, que recebeu o nome de Diretório Arlindo Pimenta, realizou-se ontem à rua Dr. Noguchi.

Foram inteiramente reafirmados e ratificados os objetivos da futura agremiação, que procurará, por todos os meios possiveis, ampliar o progresso de Ramos e lugares próximos, tanto do ponto de vista material. A população terá o gozo de melhoramentos, que representarão os rumos sadios da moderna politica, a única com o Partido.

Além do Sr. Arlindo Pimenta, constantemente aclamado, estiveram presentes à reunião os senhores deputado Dr. Deocleciano Duarte, general Araripe de Faria, cônego Carneiro Reis, Dr. José Gomes, professor José Vitorino, Belmiro de Sousa Sobrinho, José de Azevedo, Rui Cunha, representantes de vários jornais, senhoras, senhorinhas, e uma enorme multidão composta de moradores de tôda a zona Leopoldinense. Foi servido aos convidados um suculento angú à baiana, ao som de duas orquestras; e às crianças e familias da localidade, farta mesa de doces e refrigerantes.

Causou grande satisfação a voz do menino Amaury de Souza em várias canções.

Durante a reunião, que se caracterizou pelo sentido altamente democrático e cordial, usaram da palavra os Srs. general Araripe de Faria, que teve expressões elogiosas às autoridades constituidas, deputado Deocleciano Duarte, cônego Carneiro dos Reis, falaram também alguns moradores que tiveram palavras de gratidão ao Sr. Arlindo Pimenta pelo muito que tem feito em favor dos menos protegidos da sorte.

Foram discursos objetivos e justos, que focalizaram a realidade local, perante a situação da nossa capital.

Ficou estabelecido que o Partido apontará candidatos às futuras eleições da vereança carioca, a fim de que a zona da Leopoldina se faça representar, de fato, pelos seus mais altos valores.

Não esqueçamos, porém, que o caminho do Diretório Arlindo Pimenta de acôrdo com a legenda do P. S. D. é proporcionar, às populações, todos os beneficios que conseguir transformar em realidade.

Por isso mesmo os habitantes de Ramos e dos pontos dali perto aplaudiram a reunião de ontem, que teve como organizador na parte do banquete a atuação do Sr. José Laureano, chefe do Café, Bar e Restaurante Rosário, que é também persona muito estimada dos Leopoldinenses.

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — Vitimado por um derrame cerebral faleceu o Sr. Julio Ortiz Dezarate, diretor do Museu de Belas Artes desta capital e destacado pintor chileno

O CASO DO LEITE

Está sendo examinado, declarou o prefeito

O presidente da República, recebeu na manhã de hoje no Palácio Guanabara, os Srs. Neto Campello e Hildebrando de Góes, respectivamente, ministro da Agricultura e prefeito do Distrito Federal. Interpelado pelo representante de A NOITE, o ministro da Agricultura, declarou que o assunto do leite, estava entregue à Prefeitura, e que tinha ciência apenas que os estudos prosseguiam. O prefeito Hildebrando de Góes declarou ao representante de A NOITE, que a questão do leite efetivamente estava entregue à Prefeitura e que o caso ainda não estava resolvido, totalmente.

No momento êle juntamente com os seus auxiliares procuravam uma solução definitiva que viesse atender às exigências do momento, dentro do espirito conciliador e patriótico que norteia o govêrno do presidente Dutra.

FATOS DIVERSOS

O sub-oficial da Armada, Antonio José Caldas, morador na rua 19 de Outubro, 42, queixou-se ao comissário Waldir, do 13º distrito, de ter sido punguado em sua carteira, contendo a quantia de 1.250 cruzeiros, duas medalhas e uma carteira de identidade, quando viajava momentos antes num bonde "Ramos", que passava na Ponte dos Marinheiros.

—

O Sr. Othon Schilniz, morador na rua Eurico Cruz, 32, queixou-se ao comissário Murilo, do 5º distrito, de ter sido furtado na quantia de 3.000 cruzeiros, em dinheiro.

—

O cirurgião-dentista, Leovegildo Campos Monteiro, queixou-se ao comissário Maia, do 22º distrito, de que os ladrões assaltaram o seu consultório, na Avenida Amaro Cavalcanti 81, depois de arrombarem uma porta dos fundos da casa, e carregaram objetos e ferramentas no valor de 4.000 cruzeiros.

Greve por parte do pessoal das oficinas da São Paulo Railway

S. PAULO, 31 — (Da Sucursal de A NOITE) — Ao que apurou a reportagem de A NOITE, estourou esta manhã um movimento grevista por parte do pessoal das oficinas de São Paulo Railway, no alto da serra. Os trens não mais descem ou sobem a serra, tendo a direção daquela ferrovia suspenso a venda de quaisquer passagem para a terra praiana.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PERDEU-SE

A importância de Cr$ 7.000,00 — em cédulas de Cr$ 200,00 — ontem, às 3 horas, em frente ao Ministério da Fazenda, no andar térreo dêsse edificio, ou no perimetro das ruas: Alfândega, Candelária e Buenos Aires. Pede-se a quem encontrou o favor de telefonar para 43-4331

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comunicados funebres

Marcelina Barbosa da Silva

DEMOCRACINO SILVA comunica a todos os parentes e amigos o falecimento de sua esposa, MARCELINA BARBOSA DA SILVA, convidando-os para acompanhamento do féretro, que sairá do Hospital Carlos Chagas, às 16 horas.

RÁDIO

O CRITICO, ÊSSE ILUSTRE DESCONHECIDO

Rádio-ouvintes que me escrevem, e pessoas que me falam, não raro me pedem que arrase as coisas más do rádio: as nulidades empavonadas, os analfabetos petulantes e tanta coisa mais, santo Deus! Ora, já disse o que devia, na estréia da secção radiofônica de A NOITE. Em primeiro lugar, não preciso de cartaz; em segundo, julgo inteiramente errôneo êsse processo de julgamento sumário; em terceiro, afirmo e reafirmo, sempre que há oportunidade, que o rádio é, justamente, o espêlho sonoro do Brasil. Quanto ao critico, em geral — em qualquer setor da vida — é "mais invejoso do que Caliban e mais avarento do que Harpagon", como diria o Gondim da Fonsêca. "E quando nota em alguem um vago lampejo de talento — continua o Gondim — estorce-se convulsivamente, babando-se de raiva, pronto a atirar-se-lhe aos calcanhares na primeira encruzilhada em que o encontre desprevenido." Mas quem melhor definiu os criticóides, a meu ver, foi Olavo Bilac: incapazes de criar, "subsistem às costas dos criticados — sêres parasitários ou comensais, como a epífita, que viça pegada ao tronco generoso". Porque "o gôsto da sátira mordaz — acrescentou o poeta da "Via Látea" — é a expressão comum do descontentamento, da desesperação e da impotência." Tranquilizem-se, portanto, os inimigos do rádio: estou aqui para trabalhar pelo progresso da radiodifusão brasileira, que já é uma das melhores do mundo.

ALZIRO ZARUR

ANIVERSARIO DE HENRIQUETA BRIEBA

Henriqueta Brieba

A grande familia da Rádio Nacional está festejando, hoje, o dia natalicio de Henriqueta Brieba. Artista das melhores no seu gênero, a aniversariante é elemento de destaque no elenco de rádio-teatro da PRE-8. E sabe ser companheira como poucas, nesta época de egocentrismo geral... Daí as justas homenagens dos seus colegas e fans.

*

O "SHOW" DE ZEZÉ FONSECA

Zezé Fonseca

Realizar-se-á, na próxima segunda-feira, 5 de agosto, às 21 horas, no Teatro Recreio, o grande "show" com que Zezé festejará sua data aniversária. Tomarão parte no espetáculo os seguintes artistas: Aloisio Silva Araujo, Alvarenga e Ranchinho, Ataulfo Alves e suas Pastoras, Armando Louzada, Albertinho Fortuna, Alvaro Aguiar, Alcides Gherardi, Antonio Nobre, Apolo Corrêa, Altivo Diniz, Artur Costa, Antonio de Barros, Brandão Filho, Bob Nelson, Celso Guimarães, Ciro Monteiro, Cesar de Alencar, Colé, Celeste Aida, Carbel e os cachorrinhos Rex e Petit, Dilú Melo, Daisy Lúcidi, Floriano Faissal, Héber-Iara-Lamartine, Isabelinha de Barros, Jaime Moreira Filho, Jorge Hernandes, Luís Tito, Luís Gonzaga, Luís de Carvalho, Lourdinha Bittencourt, Luís Mendes, Matinhos, Namorados da Lua, Norival Guimarães, Otávio França, Osvaldo Elias, Paulo Gracindo, Paulo Porto, Pedro Raimundo, Rodolfo Máier, Silvino Neto, Sadi Cabral, Trio de Ouro, Violeta Cavalcanti e Wahyta Brasil.

*

NOTICIA DE JOÃO PETRA DE BARROS

João Petra de Barros

Não fêz perigo mortal, felizmente, o acidente de que foi vítima João Petra de Barros. De fonte segura, soubemos que é bem animador o seu estado de saude. Alegrem-se, pois, os seus admiradores, porque o cantor da "voz dezoito quilates" fará, oportunamente, sua "rentrée" ao microfone da Rádio Globo.

*

OSWALDO GOUVÊA DEIXARÁ A PRA-9?

O novelista que radiofoniou "As Mulheres de Bronze", depois de fazer o circuito

Mayrink-Tupi-Globo-Mayrink, parece que não ficará muito tempo na PRA-9. Salvo se as coisas melhorarem... Explica-se: o cronista de "Vanguarda" é, antes de tudo, rádio-novelista. A bom entendedor...

*

BIDÚ REIS — RÁDIO-ATRIZ

Um novidade que agradou aos fans de Bidú Reis foi sua estréia como rádio-atriz, na produção seriada "Memórias de um Sargento de Milícias", que Carmen Nicia De Lemoine está apresentando na PRA-2, do Ministério da Educação. E não temos dúvida de que a cantora da PRE-3 tenha acertado: hoje, quem souber representar ao microfone, leva uma vantagem considerável. Estude muito e prossiga, Bidú...

*

A VOLTA DE CARLOS FRIAS

Já se fala na volta de Carlos Frias, no proximo mês de agosto, ao microfone da Tupi. O acontecimento enche de júbilo os admiradores do famoso locutor, que são todos os radialistas.

*

CARREIRA E SUA CARREIRA

Um bom contra-regra é, sempre, elemento precioso num "cast" de rádio-teatro. Mas, também, é precioso, do mesmo modo, para articular o movimento dos bastidores musicais. Alvaro Carreira é Sal, contra-regra dos mais hábeis, fez-se na PRE-8. Se acaba de renovar seu contrato, por mais dois anos, com a Rádio Nacional. Como se vê, o Carreira está fazendo uma brilhante carreira...

*

"PARA TODA A VIDA"

Oranice Franco

Oranice Franco, rádio-autor da Nacional, que se apresentou com a novela "Clarice", de parceria com Mario Brasilini, voltará ao cartaz da PRE-8, por êstes dias, com uma novela bem interessante: "Para toda a vida". O popular O. Frank de "A NOITE Ilustrada", é um dos mais poderosos imaginadores do rádio. Seu original mais recente será um documento de poder criador. Aguardem...

*

ARMANDO LOUZADA NA PRE-8

Já está em atividade, no setor dos produtores da Nacional, o autor da "Cortina Sonora". Louzada prepara, a estas horas, o seu primeiro "broadcast" para essa emissora. E saibam que será "big"...

*

CORRESPONDENCIA

Liseta da Gama — (Rio) — O verdadeiro nome de Paulo Renato, marido de Norka Smith, é Silésio Nascimento. Mas não diga a ninguém...

Flor de Lys — (Rio) — O menino Alomar, que você tem ouvido pela Nacional, é irmão de Altamar de Matos, a menor "estrelinha" do rádio-teatro. Que tal?

Marilena Tomás — (Rio) — A criatura que você julga tão má, é pessoa digna de todo o respeito. Em todo caso, nem Deus consegue ser querido por todos...

Sylvio (Rio) — O provérbio hindú: "O mal é uma seta que parte de um arco e volta sempre ao ponto de partida".

Cecília Loureiro — (Rio) — Estou às ordens, para responder às perguntas do seu questionário de rádio-teatro.

Aracy Ferreira Baptista — (Rio) — Por que não escreve o "sketch"? Com os dados que fornece, o título pode ser — "Ela-Sônia e Cleo". Tudo é difícil no principio... Até o gênio é uma longa paciência, dizia o outro.

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os "fans". Cartas para — Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

Edição EXTRA

Vai aumentar o preço do pão!

Porque aumentou para três cruzeiro o quilo de farinha — Mas também grave é a ameaça de nova crise, porque o govêrno argentino ainda não autorizou o embarque da cota de julho — Igualmente não foi autorizada a saida da farinha comprada pela C. C. A. — Esperanças na Comissão Central do Trigo

A Comissão Central de Preços deverá resolver de um momento para outro o reajustamento do preço do pão aos novos preços do trigo e da farinha de trigo que estão sendo importados.

O trigo que está chegando ao Rio, de procedência argentina, já foi comprado a 35 pesos-papel por 100 quilos; com frete e outras despesas, a farinha não poderá ser entregue aos padeiros a menos de 180 cruzeiros por saca, ou sejam três cruzeiros por quilo. O aumento, verificado no preço do trigo, desde que foi publicada a tabela hoje em vigor, foi de nove pesos, ou cerca de 45 cruzeiros. Torna-se necessário, portanto, reajustar o novo preço do trigo ao preço do pão.

E as novas cotas?

Há poucos dias, A NOITE informou que nada havia de parte do govêrno argentino sôbre as novas cotas de fornecimento de trigo ao Brasil.

De fato, o trigo — trigo e não farinha, o que precisa ser esclarecido — que estamos recebendo pertence ainda à cota de junho último, de conformidade com o acôrdo João Neves-Sauri. A cota é de 50.000 toneladas por mês.

Ainda alguns navios brasileiros se acham no porto de Bahia Blanca — o único pelo qual está sendo agora embarcado trigo argentino — à espera ou de lugar para atracar, ou de ordem para embarcar o restante da cota de junho.

Até hoje, ao que sabia nos circulos autorizados, nenhuma providência tomara o govêrno argentino para entrega da cota de julho.

Ora, se houver demora em ser dada tal autorização, de novo teremos agravada a crise de pão. E a explicação é simples: com o trigo que está chegando e a chegar, as necessidades do consumo serão cobertas no máximo até 20 do próximo mês de agosto. Qualquer demora importará, de fato, em escassez do produto.

E a farinha já comprada?

E isso sucederá, principalmente se não começar a entrega, por sinal que já atrasada, da farinha que a Comissão Central de Abastecimento comprou, vai para dois meses na Argentina, extra-cota do que fôra convencionado com o Brasil.

Já explicamos o que está ocorrendo: a farinha foi comprada "posta no cais, no costado do navio"; para embarcá-la é necessária autorização especial do govêrno argentino. E tal autorização não fôra ainda dada.

É certo que a embaixada do Brasil em Buenos Aires estava procurando obter a autorização. Em contacto direto com a Comissão Nacional do Trigo, instalada no Itamarati, o embaixador Baptista Luzardo comunicou estar esperançado em resolver satisfatóriamente, e quanto antes, todos êsses assuntos.

Mais um núcleo político do PSD

Na Paróquia do Rio Comprido

Filiado ao Partido Social Democrático e formado por elementos de todas as classes sociais, fundou-se o Núcleo Politico do Rio Comprido. A instalação do novo agrupamento eleitoral do PSD dar-se-á dentro de breves dias.

A direção foi assim constituida:

Presidente, professor Celio Dias da Cruz; vice-presidente, Sebestião Teixeira; primeiro secretário, Bento de Morais; segundo secretário, José Aguiar; 1.º tesoureiro, Silvestre Belmiro da Silva; 2.º tesoureiro, Darci Marinho de Paula; procurador, Rafael Xavier de Assis. Conselheiros: Jocelino Manuel Dionisio, Baltazar Teixeira, Tolentino de Oliveira, Rafael Nogueira, José Valentim da Silva e Sebastião Manuel dos Passos.

O núcleo está instalado na rua Caetano Martins, 14.

O presidente da Constituinte ofereceu uma recepção ao Corpo Diplomático

O presidente da Assembléia Nacional Constituinte, senador Melo Viana, e sua Exma. esposa ofereceram, ontem, na sua residência, uma recepção aos membros do Corpo Diplomático acreditados junto ao nosso govêrno, em retribuição às gentilezas recebidas por S. S. Ecs. dos representantes dos países amigos.

Além dos homenageados que compareceram com suas esposas, estiveram presentes à brilhante recepção o presidente Eurico Gaspar Dutra e sua Exma. senhora, D. Carmela Dutra; Ministros Carlos Luz e general Góis Monteiro, senador Nereu Ramos, Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da Presidência da República, senador Novais Filho, deputados Juraci Magalhães, Hermes Lima, Lauro Lopes, Hugo Carneiro e outros e o professor Pereira Lira, chefe de Policia.

O Sr. Euvaldo Lodi somente partirá no sábado

Devido ao atraso do novo avião, uma "Fortaleza Voadora", que substituirá os "Constellations" na linha da Europa da Panair, o Sr. Euvaldo Lodi, delegado do Brasil à Conferência da Paz, somente poderá seguir no sábado com destino a Paris.

NO GUANABARA

Esteve na manhã de hoje no Palácio Guanabara o Sr. Filinto Muller.

Roubou um colar de pérolas e outras jóias

Prêsa, em Campos, a ladra — Apreendido tudo em seu poder — 40 mil cruzeiros

Há dias, a familia do Sr. José Motta, residente na rua Teodoro da Silva 323, sofreu um roubo. Além de roupas diversas e pequenos objetos, sofreu o de joias custosas, um colar de pérolas no valor de 30 mil cruzeiros e um anel com duas pérolas e brilhantes. Logo a suspeita recaiu na doméstica Maria José Ribeiro. Ela havia saido não voltando mais.

O Sr. José Motta apresentou queixa à Delegacia de Roubos. O respectivo titular, Sr. Paula Pinto, mandou investigar. A suspeita confirmava-se. Fôra a ex-empregada a ladra.

O rumo por ela tomado fôra o da localidade Usina Santa Maria, em Campos. As autoridades do 18.º Distrito, em combinação com o chefe da secção daquela delegacia, Sr. Norival de Alcantara e o sub-chefe, Sr. Fernando Pereira providenciaram a captura da empregada infiel. Um rádio expedido para a policia do local da residência de Maria resultou na sua prisão. As joias e as roupas foram tôdas apreendidas.

Hoje, Maria Ribeiro chegou presa, sendo encaminhada para a delegacia do 18.º Distrito.

Chocou-se o lotação com o caminhão

Vários passageiros feridos

Na avenida Jansen de Melo, esta manhã, em frente ao mercado, em Niterói, o auto lotação 13.409, dirigido pelo motorista José de Oliveira Ramos, ao desviar-se de outro veiculo, se chocou com o auto caminhão 27.269, sob a direção de Lauro Alvim Coimbra, de Miracema. Ficaram feridos os passageiros do lotação: Raimundo Francisco, residente na rua Leite Ribeiro, 118; o tenente do Exército, Mauricio da Costa e Silva, rua Riodades, 106 e o motorista. Todos receberam ferimentos leves e foram socorridos pela Assistência de Niterói.

O julgamento dos terroristas da Shindo Remmei

Não se reuniu o Conselho da Justiça Militar

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Estava marcada para ontem a reunião do Conselho Permanente de Justiça Militar, a fim de julgar o caso dos japoneses da Shindo Remmei, isto é, se os crimes praticados pelos fanáticos nipônicos são da sua competência ou se estão afetos à justiça comum. A sessão, porém, não foi realizada.

Abordado pela reportagem de A NOITE, o coronel Francisco Cavalcanti de Souza, auditor da 1.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar e que superintende as três classes, ou sejam Exército, Marinha e Aeronáutica, informou que houve impossibilidade de realizar-se a sessão devido à ausência de um ou dois oficiais que compõem o alto órgão de Justiça Militar, que deverá firmar jurisprudência sôbre o palpitante assunto, decidindo se a Justiça Militar é incompetente ou não para julgar os crimes praticados pelos remanescentes da Shindo Remmei no seio da colônia. Aquêle alto oficial e juiz, ao que apuramos, já está de posse do parecer do promotor militar substituto, Gastão Ferreira de Almeida, no qual êste conclue pela incompetência da Justiça Militar para julgar o caso dos atentados perpetrados pelos fanáticos japoneses, mas realiza ainda estudos profundos sôbre a momentosa questão que tanto interessa à nação e que submeterá à apreciação final do Conselho Permanente de Justiça Militar.

A nova taxa de Educação

A nova taxa de Educação, elevada agora por Cr$ 0,80, entrará em vigor no dia 18 do mês que se inicia amanhã, segundo informação que vimos de receber do Tesouro Nacional.

Investigações sôbre a Ku-Klux-Kan

Em sete Estados da União norte-americana — Atribula-se-lhe crimes

WASHINGTON, 31 (Reuters) — O Departamento da Justiça informou hoje estar investigando as atividades da Ku Klux Klan em sete estados, a fim de determinar se as leis federais estão sendo violadas. O porta-voz do Departamento acrescentou que serão tomadas medidas criminais, se forem descobertas violações. Disse mais o informante que várias queixas contra aquela organização têm sido recebidas de tôdas as partes do país e agora estão sendo realizadas investigações em Nova York, Michigan, Tennessee, Flórida, Mississipi, Georgia e Califórnia.

A Ku Klux Klan foi fundada pouco depois da guerra civil, que terminou em 1865, por antigos soldados confederados (sulistas), para proteção contra os antigos escravos negros, mas logo transformou-se em uma sociedade secreta anti-negro.

Recentes notícias de linchamentos nos EE. UU. falam de negros que foram mortos a tiros por brancos armados, que mataram quatro homens de côr perto de Monroe, na Georgia. Foram presos ontem seis homens acusados de espancar um pescador negro e de lançar seu corpo ao lago.

O aniversário do ministro da Justiça

Missa em ação de graças mandada rezar por seus amigos

Um grupo de amigos do Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça e Negócios Interiores, mandará celebrar missa em ação de graças por motivo do transcurso da data natalícia de S. Excia., a 3 do próximo mês de agosto.

A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas.

Morreu um lider politico do Panamá

MEDELIN, 31 (A. P.) — Faleceu, vítima de pneumonia, o politico, jornalista e destacado homem de negócio do Panamá, Francisco Arias Paredes. A notícia foi recebida com consternação por todos os círculos.

O presidente Jimenez fez a seguinte declaração por motivo do falecimento de Arias Paredes:

"Considero uma desgraça nacional o falecimento de Francisco Arias Paredes. A república perde um de seus filhos mais distintos".

A morte de Arias Paredes provocará uma profunda modificação no cenário político do Panamá. Como líder da unificação geral, Arias Paredes emergiu fortemente como o mais poderoso candidato às próximas eleições presidenciais de 1948.

Participou ativamente da política dêsde a sua juventude, tendo sido deputado, antigo premier e concorreu às eleições para presidente em 1932 quando foi derrotado.

Sofreu um ataque de coração em 4 de julho, último e dêsde então seu estado de saúde continuou grave.

No desespero do abandono

Tentou matar a mulher

São casados, mas estão há pouco esperados, o gráfico Plácido de Barros, com 29 anos de idade, agora residente na rua Vinte e Seis, n.º 29, na estação de Bento Ribeiro. Araci acusa-o de maltratá-la e foi ela que o abandonou.

Plácido não se conformou com o abandono, e, afinal, foi esperar Araci na rua Carlos de Carvalho, esquina de 20 de Abril, na praça Cruz Vermelha, onde sabia que ela passaria. Defrontando-a, tentou a reconciliação, mas Araci ficou irredutivel. Plácido, então, enfurecido, agrediu a faca, pondo-a tôda em sangue.

Foi preso o agressor. Araci, socorrida pela Assistência e internada no Pronto Socorro. Apresenta ferimento no peito, do lado esquerdo e no ventre.

A prisão do criminoso foi efetuada pelo vigilante municipal 1.337. O comissário Veiga Cabral mandou autuá-lo na delegacia do 6.º distrito policial. Plácido, na delegacia, confessando o delito, acusou Araci de não estar se conduzindo, agora, depois de separada, honestamente.

Prêso em flagrante o policial

Espancava uma doméstica

Autoridades da Delegacia de Jogos e Costumes prenderam, em flagrante, o investigador Manoel de Azeredo, quando espancava a doméstica Maria Helena de Freitas, em sua residência, na rua Mem de Sá, 57, em Niterói.

O policial estava embriagado.

Vão voar novamente os "Constellations"

Na linha Londres-Nova York

LONDRES, 31 (R.) — Informou-se hoje que a British Overseas Airways Corporation, espera colocar os seus aviões "Constellations", novamente em funcionamento, na linha Londres-Nova York, dentro de duas a três semanas, época em que todas as modificações exigidas pela Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos terão sido completadas.

A temporada lírica

Será cantada hoje a ópera "Walkiria"

Será cantada hoje, no Municipal, às 21 horas, em récita de assinatura, a ópera "Walkiria", de Wagner. Tomam parte no espetáculo Astrid Varnay, Rosa Bampton, Set Svanholm, Herbert Janssen, Marion Matthaus, Dezro Ernster, Heloisa de Albuquerque, Rose Krankauser, Nadir Figueiredo, Julita Fonseca, Ercília Quiroga, Maria Abreu, Maria E de Azevedo e Lena M. Barros.

A regência estará a cargo do maestro Eugene Szenkar. O espetáculo desta noite promete ser dos melhores da presente temporada.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Tornando sem efeito decretos que nomearam Arquimedes Prevot, Aderito Patricio de Almeida, Antonio José de Miranda Cunha, Aladir Quintanilha, Altino Velasco Rondon, Jair Leão Mendes, e João Teófilo Germano, detetives, classe H.

— Indultando o resto da pena dos sentenciados Julio Lima e Silva e Rosa Rodrigues.

— Comutando a pena dos sentenciados: de 18 para 10 anos a de Adalto Lopes de Azevedo; de 13 para 8 anos a de Antonio Lopes de Mello; de 13 para 8 anos a de Henrique Monteiro; de 10 para 6 anos a da Isaura da Silva Guaraní; de 30 para 15 anos a de Pedro Ramos Filho.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE:

Concedendo exoneração a Geraldo Plinio de Souza Coelho, escriturário, classe F.

— Concedendo gratificação de magistério: de Cr$ 9.000,00 anuais a Arnaldo Rodrigues da Silva, professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina da Bahia; de Cr $7.200,00 anuais a Cesar Augusto Lorenzoni, professor, padrão K, da Escola Técnica de São Paulo; de Cr$ 14.000,00 anuais a Francisco de Souza, professor, padrão J, da Escola Industrial de Fortaleza; de ...... Cr$ 9.000,00 anuais a Lafayette Coutinho de Albuquerque, professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina da Bahia; e de Cr$ 9.000,00 anuais a Waldemar Berartinelli professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Medicina.

— Nomeando Rafael Armando da Costa Barros, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Química.

— Aposentando Alfredo Francisco Xavier da Silva, artifice, classe F e José Domingues dos Santos, servente, classe E.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando Bruno Alipio Lobo, interinamente, professor catedático, padão M, da Escola Nacional de Veterinária, e Roberto Alvaido, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Agricultura.

— Exonerando Guilherme Edelberto Hermsdorff, do cargo em comissão de diretor da Escola Nacional de Veterinária, por ter sido nomeado diretor do Departamento da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal.

NA PASTA DO TRABALHO:

Exonerando Gilberto Sobral Barcellos, de procurador, padrão N, que ocupava interinamente como substituto.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Antônio Gomes Fereira Forte, agente da Economia Popular.

— Dispensando Manoel Carneiro de Albuquerque de representante do Ministério da Agricultura no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo, no porto do Paraná, e nomeando para substituí-lo Aristides Carvalho de Oliveira, agrônomo, classe L.

— Nomeando Gilberto Sobral Barcellos, procurador geral padrão M, da 3ª Região, com sede em B. Horizonte, inteirinamente, como substituto de procurador, padrão N, durante o impedimento do respectivo titular; Osvaldo Carijó de Castro diretor geral, padrão P, para membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado e Julio Barros Barreto, membro da Comissão de Estudos de Assistência dos Servidores do Estado.

NO D. A. S. P.:

Transferindo, "ex-officio", no interêsse da administração, Danilo Freitas Pinto, do Ministério da Viação e Obras Públicas, para o Departamento Administrativo do Serviço Público: Iracema Maciel Soares, de datilógrafo, classe E, para escriturário, classe E.

O presidente da República assinou decreto-lei alterando o art. 1.º do Decreto-lei n.º 2.362, de 3 de julho de 1940, pelo qual fica criada no Departamento Federal de Compras, as seguintes funções gratificadas:

1 chefe do Serviço Auxiliar, Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe do Serviço de Estatística, Cr$ 6.600,00 anuais; 1 secretário chefe do gabinete do diretor geral, Cr$ 8.400,00 anuais; 8 chefes de seção, ... Cr$ 550,00 cada um; Cr$ 52.800,00 anuais; 1 chefe de estoque, ... Cr 6.600,00 anuais; auxiliares de gabinete do diretor geral, ... Cr$ 350,00 cada um, Cr$ 8.400,00 anuais; e 3 secretários do diretor da Divisão a Cr$ 450,00 cada um, Cr$ 16.200,00 anuais.

De acordo com êsse decreto, aos extra-numerários mensalistas do Departamento Federal de Compras, é permitido perceber cumulativamente com o salário a gratificação atribuida em lei para o exercício de determinada função.

O presidente da República assinou decreto, autorizando a Sociedade Anônima Companhia Paulista de Força e Luz a construir uma linha de transmissão sob a tensão nominal de 66 mil volts com a extensão de 140 quilômetros entre a cidade de Piracicaba e a sub-estação Gavião Peixoto, no Estado de São Paulo.

O presidente da República assinou decreto-lei dispensando as exigências de que trata o artigo 39, do Decreto-lei n.º 5.844, de 23, de setembro de 1943, as pessoas jurídicas domiciliadas em localidades onde não houver profissionais devidamente habilitados para o exercício da profissão de atuário, perito contador, contador ou guarda-livros.

ESTA DORMINDO

Antonio Silva, residente na travessa S. Vicente n.º 4, solteiro, com 22 anos de idade, foi socorrido pela Assistência em estado de torpor, por ter ingerido grande dose de comprimidos de um sonifero. E, no momento em que escrevemos esta noticia, ainda assim se encontra no Pronto Socorro, entregue a sono invencivel.

O jovem já, de uma feita, tentara o suicidio. Daí, acreditar-se ter repetido a tentativa, e agora, por ter brigado com a namorada.

Comunicados fúnebres

Frederico Hor-Meyll Alvares

(30.º DIA)

✝ A Diretoria da Companhia Haya Industrial de Perfumaria, convida os parentes e amigos de seu saudoso chefe FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, dia 1.º de agosto, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Fréderico Hor-Meyll Alvares

(30.º DIA)

✝ Os filhos, genros, noras e netos de FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, dia 1.º de agosto, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

GENERAL JOSÉ D'AVILA GARCEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **A família do GENERAL JOSÉ D'AVILA GARCEZ convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda rezar por alma de seu inesquecivel chefe, na igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, dia 1.º agosto, quinta-feira, às 10,30 horas.**

Ricardo Avelino de Paula

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Guiomar Masseran de Paula, filhos, genro, neta e demais parentes agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram e compareceram ao sepultamento de seu esposo, pai, sogro, avô e parente RICARDO AVELINO DE PAULA, bem como aqueles que enviaram telegramas, e coroas e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada sábado, dia 3 de agosto, às 8 horas, na igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita).

LUIZ AUGUSTO PESTANA JUNIOR

(LULÚ)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Luiz Augusto Pestana, Alberto Augusto Pestana, senhora e filhos, Ernesto Pestana, João Eduardo Pestana, senhora e filha, Arlindo Augusto Pestana, senhora e filho, Dr. Jorge Nazareth Barbosa Zany, senhora e filhos, Francisco Rodrigues da Cunha, senhora e filhos, participam o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho LUIZ AUGUSTO PESTANA JUNIOR e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada sexta-feira, dia 2 de agosto pf., às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

MARIA PEREIRA LOPES DA SILVA (Marocas)

7.º DIA

✝ José Joaquim Lopes da Silva, Pedro de Siqueira Campos, senhora, filhos e neto; Arthur Lopes da Silva, senhora e filhos; viuva Jansen Ferreira e família agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua presada mãe, sogra, avó, bisavó e parenta e convidam seus amigos e demais parentes para à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, 1 de agosto, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A Diretoria e auxiliares da Fábrica de Calçados Ferreira Souto, S. A. convidam as pessoas amigas para assistirem à missa que, pelo eterno descanso da alma do seu bonissimo amigo FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES mandam celebrar no altar de S. Manoel, na igreja da Candelária, às 10 horas do dia 1.º de agosto próximo. A todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipam os seus agradecimentos.

Luciola Coutinho Furtado de Mendonça

✝ Celso Furtado de Mendonça, senhora e filho, Caio Furtado de Mendonça, senhora e filho, capitão Adalberto Ratto, senhora e filhos, Julia Coutinho, Milito Coutinho e familia, Orlando Coutinho e familia, José Azurem Furtado e familia, Silvio Maia Ferreira e familia, Elvira Coutinho Gonçalves e familia, Laura Coutinho e familia, Alice Coutinho e familia, agradecem, penhorados as manifestações de pesar e solidariedade com que os distinguiram por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, filha, irmã e cunhada, LUCIOLA COUTINHO FURTADO DE MENDONÇA e convidam para a missa do 7º dia que será celebrada, dia 1 de agosto, às 11 horas no altar-mór da igreja da Candelária.

CATHARINA COMUNALE

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ A familia de CATHARINA COMUNALE convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário por alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó que fará celebrar amanhã, dia 1º de agosto, às 9 horas, no altar-mór da paróquia do Coração de Maria, rua Coração de Maria n. 66, Meier. Antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem.

DR. LINDOLPHO COSTA

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Aureliana Costa, major João Lindolpho Costa, senhora e filhos, Zulita Lindolpho Costa, convidam parentes e amigos de seu querido esposo, pai, sogro e avô DR. LINDOLPHO COSTA para a missa que mandam rezar no altar-mór da igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), amanhã, quinta-feira, dia 1º de agosto, às 10 horas.

Antecipam agradecimentos.

Carolina Gomes Martins

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Anibal, Antonio, Abilio, Alberto, Alfredo, Amelia, Lucia e familias convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua saudosa mãe, dia 1º às 9 ½ horas no altar-mór da igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

Irmã Maria de Vasconcelos

✝ Reza-se amanhã, dia 1.º, às 8,30, na igreja do Carmo, missa de 7.º dia, em intenção à alma da IRMÃ MARIA DE VASCONCELOS. A Associação das Violetas de S. Vicente de Paulo convida suas associadas e pessoas amigas a assistir êste ato de piedade cristã.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Olavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 43-3349
ASSINATURAS
Brasil, America e Espanha — 6 meses CR$ 65,00 — 12 meses CR$ 115,00
Outros países — 6 meses CR$ 110,00 — 12 meses CR$ 200,00

107% DE AUMENTO PARA OS EMPREGADOS DA CANTAREIRA

A partir de 1 de agôsto — Reestruturação da classe — Melhoria nos serviços de bondes — Entrevista dos diretores do Sindicato da classe com o secretário de Obras e Viação, em Niterói

Foi resolvido o dissídio dos empregados da Cantareira, em Niterói. O resultado é satisfatório para os trabalhadores, conforme a comunicação feita pelo secretário de Obras e Viação, coronel Macedo Soares e Silva, na entrevista que concedeu, hoje, pela manhã, aos diretores do Sindicato representativo da classe. O coronel Macedo Soares e Silva explanou as demarches do dissídio e suas consequências, sugerindo medidas, em cooperação com os servidores da emprêsa, no sentido de se proceder à reestruturação dos serviços de carris na capital fluminense para torná-los mais eficientes. O aumento será de 107% e a contar de 1 de agôsto próximo.

ACIMA DE TUDO, A SAUDADE DA PÁTRIA

Bidú Sayão encantada com a cultura do povo norte-americano — Porque quer cantar "Pelléas et Melissande" para os seus patrícios — Uma palestra com a grande cantora brasileira

Bidú Sayão

Bidú Sayão, a grande artista lírica que alcançou as maiores glórias em quase todos os países da Europa e se acha radicada na América do Norte há vários anos, vem tomar parte na temporada lírica oficial, após seis anos de ausência. Como noticiamos, a sua recepção foi festiva.

As suas primeiras palavras, ao chegar ao aeroporto, após uma viagem de 28 horas, foram de alegria pela volta à pátria e de encantamento pela feição nova que apresenta a cidade com seus gigantescos edifícios e suas largas avenidas. Não nos podíamos satisfazer com essas rápidas impressões e, por isso, fomos procurá-la no hotel, antes mesmo que tivesse tempo para tratar de seus interesses pessoais.

— O povo americano, diz-nos ela, atingiu um grau de cultura capaz de apreciar os verdadeiros valores, qualquer que seja o setor em que êste se apresente e, por isso, se encontram naquele país amigo os expoentes máximos da ciência, da literatura e da música. Em tôdas as cidades existem universidades frequentadas por centenas de jovens aos quais é dado apreciar as maiores celebridades que especialmente se exibem para êles.

Não me quero demorar falando de minhas atividades durante o período de guerra porque sei que os jornais daqui bondosamente publicaram [illegible] que por lá fiz nesse sentido. O que me preocupa agora, e muito, é a evolução pela qual sei que tem passado a nossa mocidade e é ansiosa que espero estabelecer contacto com a mesma e com o público patrício do qual guardo tão gratas recordações pela maneira carinhosa como sempre me recebeu.

Vindo ao Brasil, não poderia deixar de cantar "Pelléas et Mélissande" pois considero essa ópera como o ponto culminante de minha carreira e não seria sincera com minha arte se não mostrasse a meus patrícios aquilo que consegui realizar no estrangeiro. Trata-se de uma peça que se acha inteiramente fora de minha mentalidade e da de meu repertório, por isso mesmo é que, através dêle, poderão julgar o quanto consegui. Estudei-a durante mais de seis meses, musicalmente. Nesse trabalho se acham perfeitamente unificados o drama de Maeterlinck e a magnífica partitura de Debussy. Durante tôda a ópera não há árias em que o artista possa esperar especiais aplausos mas existem na mesma manifestações de arte tão importantes que devem pairar muito acima de nossa vaidade pessoal. Todos têm de colaborar para o êxito geral, pois nessa peça, que considero como um drama musical, até os cenários e guarda-roupa têm uma importância capital.

Não se vai a "Pelléas et Mélissande" para ouvir êste ou aquele cantor, mas sim para apreciar um espetáculo da mais pura elevação artística.

Considero o maior prêmio de minha carreira ter podido interpretar essa ópera em temporadas seguidas, no Metropolitan Opera House, depois de ter ela durante longos anos desaparecido do cartaz, por falta de quem a fizesse. Mary Garden cantou-a pela primeira vez, depois Lucrécia Bori e agora fui eu a honra de assumir a responsabilidade do primeiro papel. O mesmo sucesso alcançado no Metropolitan repetiu-se em Montreal, no Canadá, e em Toronto, sendo que ali não deixou de me surpreender a maneira como foi compreendida essa obra de arte, pois se trata de uma cidade [illegible] inglesa, onde muito pouco se conhece a língua francesa.

Tenho certeza, continua Bidú Sayão, empolgada pelo assunto, que, há 20 anos atrás, essa ópera não seria apreciada em nosso meio, mas os conhecimentos literários e musicais da geração atual os tornam aptos para compreender todos os seus requintes e em tôda a sua finura.

Bem sei — diz-nos ainda sorrindo, que não conseguirei os aplausos com os quais me acostumou o público, quando canto "La Traviata" ou "Manon", mas julgar-me-ei regiamente recompensada se fizer sentir e apreciar a meus patrícios êsse verdadeiro monumento de arte.

Marcial Singer e John Brownlee, com os quais tenho cantado inúmeras vêzes, muito concorrerão para o equilíbrio que deve presidir à realização dêsse espetáculo.

Fala-nos ainda a artista das dificuldades que a impediram de vir durante os anos de guerra cantar em nosso principal teatro. A bagagem limitadíssima, não lhe permitiria trazer o guarda-roupa necessário, pois cantava-se nos Estados Unidos. Queria evitar a viagem por avião, só o tendo feito agora em vista da grande redução de tempo ultimamente conseguida.

O tempo passava e ainda não havíamos permitido que a ilustre patrícia fosse cuidar de sua bagagem...

Ao nos despedirmos, falou-nos ainda do desejo que a assaltava de percorrer a cidade e aquilatar-lhe os progressos.

A estréia de Bidú Sayão se dará, provavelmente, na próxima semana.

Chá brasileiro para o Irã

SÃO PAULO, 31 (P. P.) — Foi entabolada uma venda de 15 mil quilos de chá brasileiro ao Irã. Há dois anos o Brasil já exporta chá para a Inglaterra, sendo que no presente exercício já foram negociadas cinquenta toneladas com o Reino Unido. Com o estímulo recebido durante a guerra a produção do chá brasileiro vai se intensificando, ao mesmo tempo que os produtores promovem a industrialização do produto segundo os mais modernos métodos de trabalho.

Presa de delirio assassino

Empunhando uma foice, o homem agredia quantos encontrava — Tentou matar quatro pessoas e acabou morrendo afogado após dramática luta — Impressionante ocorrência em Resende

RESENDE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se na manhã de domingo impressionante ocorrência, em consequência da qual resultou ficarem feridas a foiçadas várias pessoas e morrer um homem, vitimado, ao que se presume, por delírio alcoolico.

O principal protagonista dos acontecimentos foi o empregado da Emprêsa Geral de Transportes S. Luiz, José Ludovico. José que contava 29 anos, e ra solteiro, mas vivia maritalmente com Geralda de tal, de cuja união há dois filhos, e residia no local denominado "Manejo", nesta cidade. Habitualmente o homem excedia-se na ingestão de bebidas alcoolicas e sempre que isso acontecia, no dia imediato, era sujeito a alucinações. Empunhava um pedaço de madeira e, invariavelmente, passava a agredir quantos encontrava.

No sábado último Ludovico embriagou-se ao meter-se numa farra com outros companheiros e ao alvorecer de domingo foi preso da costumeira alucinação. Desta vez, contudo, ao invés de tomar um facão, o homem veio para a rua trazendo uma foice. Vagou pelas ruas desertas até à Vila Santa Cecília onde, na porta da casa n. 35, encontrou Pedro Correia da Silva que recebia do leiteiro Hamilton Domingos da Silva o suprimento do leite da família. Como uma fúria o delirante investiu sôbre ambos, prostrando-os. Não se conteve, aí, porém, a sêde de sangue de Ludovico que saiu andando, empunhando a foice ensanguentada e pronunciando palavras desconexas. Ao atingir a ponte existente sôbre a rua Paraíba, cruzou com Miguel Soldi, residente à rua Luiz Barreto n. 53. Ao vê-lo passar monologando, Soldi que é de temperamento brincalhão, disse-lhe: "Cala a boca burro". Detendo-se, Ludovico investiu sôbre Soldi desferindo-lhe quinze golpes de foice na cabeça, além de tantos outros pelo corpo e membros. E te-lo-ia, decerto morto caso, acidentalmente não passasse pelo local um irmão de Miguel que conseguiu provocá-lo de longe e atraí-lo sôbre si, saindo a correr pela beira do rio. Estava quase Ludovico a alcançar êste outro quando o pescador Joaquim de Carvalho, conhecido pela alcunha de "Titinho" que preparava seus apetrechos de pesca no barco, não o interpelasse.

— Não faça isso!

Deixando o homem que perseguia Ludovico voltou-se para o pescador atracando-se com êste em tremenda luta corporal. Sempre a lutar, os litigantes caíram nas águas barrentas do rio onde o desvairado tentou afogar "Titinho". Êste que é homem robusto, resistiu longo tempo, conseguindo, finalmente desvencilhar-se e sair para a margem. Também José Ludovico, nadando, tentou alcançar a margem. Quando já a atingia, porém, um dos populares de um grupo que ali se formára, desferiu-lhe uma paulada na cabeça. Nadou normalmente o louco para o meio do rio, onde, exausto, erguendo as mãos no ar, submergiu, perecendo afogado.

Hamilton Domingos da Silva que apresentava o braço esquerdo ferido em dois lugares, além de extensos golpes na cabeça, Pedro Correia da Silva e Miguel Soldi, ambos com ferimentos incivos na cabeça, foram consecutivamente medicados já se encontrando nas respectivas residências em tratamento.

O cadáver de José Ludovico deve ter sido levado pela corrente, pois ainda não foi encontrado.

As autoridades, instauraram inquérito, havendo o escrivão Edu Moniz Machado tomado o depoimento dos envolvidos no fato. A amásia de José Ludovico declarou que aquele lhe infligia constantes maustratos, espancando-a continuamente.

O TEMPO

Máxima: 24.8 — Mínima: 14.4
Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã:
TEMPO — Bom, com nebulosidade; sujeito a passageira estabilidade. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.
VENTOS — De Sul a êste, frescos.

BYRNES E JOÃO NEVES CONFERENCIARÃO AMANHÃ

(Títulos principais na 1ª página)

PARÍS, 31 (A. P.) — E' o seguinte o programa dos trabalhos da Conferência da Paz, para hoje:

Comitê de Regras, sob a presidência de Henry Spaak — 10,00 horas.

Plenário da Conferência, devendo falar Molotov, Evatt, Neves da Fontoura e Kisselov, da Bielo Rússia — 16 horas.

BYRNES E JOÃO NEVES

PARÍS, 31 (AFP) — O secretário do estado norte-americano James Byrnes convidou o chanceler brasileiro João Neves da Fontoura para um encontro amanhã cedo.

Importantes assuntos ligados aos trabalhos da Conferência da Paz serão tratados — ao que se diz.

CERRADA CRITICA DA ITALIA

PARÍS, 31 (AFP) — O embaixador da Itália Lupi Di Sarogna entregou à Conferência da Paz um "memorandum" em que se expressa o ponto de vista de seu govêrno sôbre diferentes pontos do projeto de paz para a Itália.

O "memorandum" constitui cerrada crítica da maior parte das decisões tomadas pelo Conselho dos Quatro e deve ser examinado por tôdas as delegações.

A IUGOSLÁVIA E TRIESTE

PARÍS, 31 (De Joseph Grigg Jr., da United Press) — A Iugoslávia exigiu publicamente, esta manhã, durante a reunião da Comissão de Regimento da Conferência da Paz, que deve permanecer o direito de veto na questão de Trieste e exigiu que fôsse aumentado o bloco soviético na Conferência mediante a admissão da Albânia como 22.ª Nação participante da mesma.

O delegado iugoslavo é o Sr. Mosha Pijase, vice-presidente do Presidium da Iugoslávia, e não o Sr. Kardelj como a princípio se supunha.

Pouco depois, o representante da Holanda, barão van Botzelaer, declarou que acompanhava as pequenas nações em suas exigências de obter maior voz na Conferência da Paz. Acusou os representantes dos Quatro Grandes de ficar com tôda a autoridade das deliberações, relegando as demais nações a um plano incrivelmente secundário.

O delegado australiano, Sr. Evatt, levantou-se e apoiou vigorosamente a proposta do barão van Botzelaer quando êste declarou que a Holanda votava pela adoção de decisões por simples maioria de votos. O Sr. Evatt destacou que a tentativa do Big Four de impor dois terços dos membros da Conferência para a aprovação de medidas significativa que "é impossível obter emendas nos projetos dos Tratados de Paz."

MOLOTOV E PELOS DOIS TERÇOS

PARÍS, 31 (De Joseph Grigg Jr., da United Press) — O ministro russo do Exterior, Sr. Molotov, falando esta manhã ante a Comissão de Regimento da Conferência da Paz, afirmou que "aquêles que desejam simples maioria de votos para a efetivação das decisões da Conferência desejam empregar conhecidos truques para conseguir votos."

O Sr. Molotov fez essa declaração em resposta às exigências do delegado australiano, Sr. Herbert Evatt, de que as recomendações na Conferência da Paz fôssem aprovadas somente com maioria dos votos dos membros da Conferência.

A seguir, o Sr. Molotov afirmou que confiava que os Estados Unidos, Inglaterra e França apoiariam a Rússia no sentido de que as alterações nos projetos de Tratados de Paz com a Itália, Hungria, Finlândia, Bulgária e Rumânia seriam adotadas por dois terços dos votos dos membros da Conferência em vez de simples maioria como exige o Sr. Evatt.

O Sr. Evatt ontem declarara que por maioria de dois terços seria quase impossível que houvesse qualquer modificação nas decisões já tomadas porém o Sr. Molotov respondeu energicamente que "somente um profeta poderia predizer tal coisa. E não há motivos aqui para que entremos no caminho das profecias e especulações."

Mais adiante, Molotov frisou que aquêles que desejam simples maioria de votos para as decisões da Conferência estão querendo envolver esta em cálculos aritméticos e "não há lugar para isto aqui."

Destacou que a maioria de dois terços significava maior responsabilidade que simples maioria, acrescentando: "E' estranho, na verdade, ouvir falar que alguém deseja provar que decisões aprovadas por 10 ou 11 votos (simples maioria) seja melhor que 14 contra 7 (maioria de dois terços)."

O Sr. Molotov falou durante meia hora, advertindo, ao finalizar, que "devemos repudiar qualquer atentado na Conferência que venha minar op restigio do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes e a autoridade de suas decisões. Disse ainda que "a Conferência asseguraria sua autoridade e prestígio impedindo que 12 países ficassem contra 7 ou 8."

A HOLANDA FAVORAVEL À SIMPLES MAIORIA

PARÍS, 31 (U. P.) — A delegação holandesa manifestou-se favorável à simples maioria na Conferência da Paz para a aprovação das recomendações que forem feitas.

CONFERENCIOU COM O CHANCELER BRASILEIRO O Sr. PIETRO NENNI

PARIS, 31 (A.F.P.) — O chanceler João Neves da Fontoura recebeu a visita do Sr. Pietro Nenni, vice-presidente do Conselho de Ministros da Itália, conferenciando durante certo tempo.

O líder italiano deixou os aposentos do ministro João Neves às 12,15 horas, tendo, porém, recusado fazer qualquer declaração à imprensa.

Os orçamentos serão ainda decretados pelo poder executivo

Não haverá tempo para a Câmara e Senado elaborarem as leis de meios — Antes de se separarem, as duas casas do Congresso elegerão o vice-presidente da República

O Orçamento Geral da República, Receita e Despesa, para o exercício financeiro de 1947, ainda será decretado pelo Poder Executivo.

O projeto da Constituição, que está sendo elaborado pela grande Comissão, da Assembléia Nacional, presumivelmente será promulgado a 7 de setembro vindouro. Essa é, pelo menos, a previsão do leader da maioria e presidente da comissão, Sr. Nereu Ramos. Em um de seus capítulos, o da Elaboração e Fiscalização dos Orçamentos, da Organização Federal, se prescreve ao govêrno, o prazo de sessenta dias, após a abertura do Congresso, para a remessa, a êsse poder, da proposta orçamentária.

Como a abertura das Câmaras é fixada, também, na futura Carta Magna, para 15 de março, mês e meio antes da data de antigamente, que era a 3 de maio, não haverá mais tempo, este ano, para ser cumprido esse importante preceito constitucional.

É possível que, nas disposições transitórias, figure algum texto a esse respeito.

O Poder Executivo, por isso, está procedendo, através dos Ministérios e a seção de orçamento do Dasp, a feitura da lei de meios para o ano vindouro.

A mesma coisa acontecerá com a lei de fixação de forças de terra e mar, que é da competência do Legislativo, por iniciativa do Executivo, como no caso da lei de despesa e receita da República.

Acredita-se que o Poder Executivo decrete essas leis antes de 7 de setembro, pois, uma vez posta em vigor a nova Constituição, extinguir-se-á a sua função de legislador ordinário. No dia seguinte, ou logo após — o assunto a ser regulado, ainda, também nas Disposições Transitórias — Câmara e Senado separar-se-ão para assumirem as suas funções normais e precípuas, de Poder Legislativo.

Antes de se separarem, é ainda em Assembléia Constituinte, as duas Câmaras elegerão o vice-presidente da República.

VÃO FECHAR AS FÁBRICAS DE SABÃO

Em virtude do custo, cada vez maior, da matéria prima — Paralizada já a indústria saponífera do Rio Grande do Sul — Importantes declarações feitas a A NOITE pelo Sr. Clovis Bicalho, presidente do Sindicato da Indústria de Sabão e Velas do Rio de Janeiro — Não funcionarão os estabelecimentos produtores até a revisão da tabela em vigor desde maio de 1945

Está em vias de superveniência a crise que, de uns tempos para cá, vinha ameaçando a indústria saponífera nacional, em virtude do incessante encarecimento do sebo, óleo de côco e outros ingredientes nela utilizados. Como é do domínio público, os preços atuais dos saponáceos estão regulados pela tabela oficial de maio de 1945, quando o govêrno federal os estabilizou, atendendo, assim, a um justo anseio popular. A fim de alterá-la, segundo os seus insistentes reclamos, os produtores deram início a uma série de entendimentos com os poderes constituídos, sendo, afinal, a questão encaminhada à Comissão Central de Preços, para estudo mais detido. Insatisfeitos, entretanto, com as sucessivas protelações, decidiram os fabricantes dêsse produto sustar as suas atividades, até um pronunciamento, radical e definitivo, das autoridades competentes. Inteirados dessa resolução, que criará gravíssimo transtorno à vida da cidade, procuramos ouvir a palavra do Sr. Clovis Botelho, presidente do Sindicato da Indústria de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, que, depois de confirmar essa notícia, declarou:

— Estamos sendo compelidos a tão extrema atitude e vamos assumí-la a contra-gosto, forçados pelas circunstâncias. No Rio Grande do Sul, ao que sei, já se encontra inteiramente paralizada a indústria saponífera. Os preços vigentes são irrisórios e não permitem nem mesmo o custeio do produto, dada a elevação constante dos preços do sebo, óleo de côco e outras matérias-primas.

Para exemplificar, basta dizer que o quilo de sebo que custava Cr$ 4,60 está custando, hoje, cerca de 9 cruzeiros e o quilo de óleo de côco que custava Cr$ 5,80 está custando nada menos de 10 cruzeiros. Como se vê, êsses aumentos representam 100 %. Sem uma majoração correspondente a êsses aumentos, a indústria de sabão não poderá, de modo algum, manter seu ritmo normal de trabalho e ficará exposta a completa ruína.

A ITÁLIA TEM GRANDES ESPERANÇAS NA DELEGAÇÃO DO BRASIL

PARIS, 31 (U. P.) — De William Murray da United Press — O ministro do Exterior da Itália, Sr. Pietro Nenni, indicou que tem grandes esperanças na ação da delegação do Brasil à Conferência da Paz, principalmente na do chanceler João Neves da Fontoura. Acrescentou também que sabe que o Sr. Neves da Fontoura realizará todos os esforços possíveis para modificar o projeto do tratado de paz com a Itália em favor desta última.

POLITICA E POLITICOS

AS ATIVIDADES DO INTERVENTOR MACEDO SOARES NO RIO

O embaixador José Carlos Macedo Soares não tem perdido um minuto desde sua chegada a esta capital, na sexta-feira passada.

O apartamento da Praia do Flamengo, sua residência no Rio, vive cheio de amigos, de políticos e de pessoas que desejam vê-lo e ouvi-lo, ou que o vão procurar para tratar de interesses próprios ou do govêrno de S. Paulo. Essa atividade, entretanto, não impede o interventor de avistar-se, diariamente, com o presidente da República. O Sr. Macedo Soares comparece ao Palácio Guanabara, todas as manhãs, às 7 horas, sendo a primeira visita que o general Dutra habitualmente recebe, se o embaixador se encontra em nossa cidade.

Assim foi ontem e hoje. Como ambos têm o hábito de erguer-se muito cedo, escolheram essa hora para as suas conferências.

Na noite de ontem, depois do jantar, o Sr. José Carlos Macedo Soares recebeu alguns membros da bancada paulista na Assembléia Nacional, entre os quais os Srs. Cesar Costa, Horacio Lafer, Antonio Feliciano e Pedroso Junior. Os três primeiros pertencem ao P.S.D e o último, chefe influente em Campinas e adversário local do Sr. Hugo Borghi, é do P.T.B.

O interventor expôs, a cada um desses representantes, alguma coisa de suas palestras com o presidente da República, notadamente na parte relativa à sucessão governamental do Estado, reafirmando que não é candidato, embora haja manifestações favoráveis à sua candidatura, partidas de várias zonas do território paulista. O chefe da nação, por sua vez, lhe significou o desejo de ver solucionado aquêle problema em harmonia, com um nome que reúna senão a unânimidade das fôrças políticas estaduais, pelo menos a sua expressiva maioria. Se tiver de presidir o pleito, acrescentou o Sr. Macedo Soares, fa-lo-á, certamente, como um magistrado, orientando-se pela mesma conduta que observou em 2 de dezembro do ano passado, por ocasião das eleições para a suprema magistratura da nação e a Constituinte.

Não houve, sôbre a realização dêsse pleito, reclamações que atingissem o caráter de imparcialidade em que se colocou o interventor, não obstante a sua condição de membro e diretor da secção regional do P. S. D.

O Sr. José Carlos Macedo Soares sòmente no próximo sábado regressará a S. Paulo.

CONTAS

O Sr. Getulio Vargas esteve apreciando, ontem, os trabalhos parlamentares, dos quais se ausentara há dias, retirando-se, mesmo, da cidade. Ao lado do Sr. Souza Costa, ouviu alguns discursos, inclusive um que lhe dizia respeito, pronunciado pelo senador João Villasboas, de Mato Grosso, a propósito do golpe de 1937. O senador udenista entende que a Câmara deve pedir contas oportunamente dos atos praticados pelo ex-presidente durante o estado de guerra, quando foi investido de poderes excepcionais, que usou largamente inclusive na prisão de membros do Senado e da Câmara. E' principalmente nêsse ponto que o senador matogrossense acha que se devem pedir contas ao atual senador riograndense. O Sr. Getulio Vargas, ao que parece, não gostou do discurso, embora não aparteasse o orador, porque, instantes depois, retirando-se, parou alguns instantes junto à bancada de imprensa e disse a um jornalista.

— Ora, o Villasboas, depois de 37, se acomodou bem comigo, tanto que me pediu um emprêgo e eu lh'o dei...

Um colega de imprensa aproveitou para tratar da situação do Rio Grande. O senador gaucho não se fez de rogado e declarou:

— O caso do Rio Grande já está resolvido. Casos como o do Rio Grande se resolvem dentro do Rio Grande.

Poucos instantes depois, o Sr. Getulio Vargas abandonou o Palácio Tiradentes.

MATO GROSSO

A posse do novo interventor em Mato Grosso, Sr. José Marcelo Moreira, reuniu no gabinete do ministro da Justiça destacadas figuras da política. Nos discursos pronunciados, foi posto em relêvo o propósito do govêrno de pairar acima das colorações partidárias, preocupado tão sòmente no trabalho que exige a grandeza do país. Pouco lhe interessam as questiunculas partidárias, pois a política que está iniciando visa extirpar dos nossos velhos costumes tudo quanto nêles se possa achar de pernicioso à diretriz que se traçou. Muito cumprimentado pelos que foram testemunhar-lhe pessoalmente o agrado da nomeação, o Sr. José Marcelo Moreira declarou que está de viagem para Cuiabá, onde, aliás, o aguardam grandes manifestações de simpatia.

BAÍA

Os círculos políticos, tanto da Baía como os desta capital, aguardam em espectativa a nomeação dos novos auxiliares do interventor Cândido Caldas. Foi bem recebida a indicação do coronel Hoche Pulcherio para secretário da Segurança. E' um benquisto oficial que serviu nas administrações dos Srs. Pinto Aleixo e Guilherme Marback. Fala-se na possível substituição do atual presidente do Instituto do Cacau, que seria ocupado pelo engenheiro Jaime Spinola.

HOMENAGEM

A inauguração do retrato do senador Georgino Avelino na sala da Secretaria do Palácio Tiradentes, homenagem promovida pelos funcionários da Casa em comemoração à data natalícia do ilustre político potiguar, deu ensejo a trocas de saudações entre o Sr. Georgino Avelino e os manifestantes. Realçadas a finura e a simpatia com que o senador riograndense do norte sabe distinguir quantos dêle se aproximam, foram unânimes, todos, em reconhecer os predicados pessoais e políticos do Sr. Georgino Avelino, antigo colega de imprensa, que sempre faz questão de realçar haver galgado as posições que desfruta em razão da sua qualidade de jornalista militante.

O PANORAMA DA POLÍTICA DO DISTRITO FEDERAL

Os políticos do Distrito Federal, de todos os partidos, preparam-se para os próximos pleitos. Embora aguardando o desfecho do acôrdo que está sendo concluído e que visa a pacificação das correntes de opinião do Brasil, partidos e políticos iniciaram os trabalhos de propaganda e alistamento. O P.S.D., a U.D.N., o Partido Trabalhista, o Comunista, o Proletário e outros, certos de que dentro em breve estarão marcadas as eleições no Distrito Federal, convocam no momento os seus chefes paroquiais para assentarem as medidas preliminares.

A U.D.N. do Distrito Federal, como temos registrado, está reorganizando os seus diretórios paroquiais. A reunião da semana passada foi, entretanto, adiada, devido a ausência desta capital dos Srs. Luiz Aranha, que se encontra em Luxemburgo e do senador Hamilton Nogueira.

Adianta-se que na U.D.N. do Distrito Federal as correntes de maior prestígio mantêm certa harmonia e elevada disciplina partidária.

No P.S.D. do Distrito Federal, entregue à ação do seu coordenador, o deputado Mauro Renault Leite, processam-se os entendimentos com o prefeito Hildebrando de Araujo Góis. Está em franca oposição ao prefeito a corrente do Sr. Edgard Romero e que conta com um representante na Assembléia Constituinte, o deputado José Fontes Romero. O cônego Olimpio de Mello, por outro lado, também participa dessa oposição, mas em atitude moderada.

Como A NOITE antecipou, o ex-prefeito Henrique Dodsworth, que possui apreciável prestígio nesta capital, está apoiando o prefeito, certo de que êste é um delegado da confiança do presidente Dutra. O seu representante, o deputado Jonas Corrêa, embora desligado do prefeito, mantém discreta atitude.

A corrente dos comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares e Ernani Cardoso aguardam as decisões do deputado Mauro Renault Leite com o prefeito.

Os Srs. Floriano de Góis e Henrique Maggioli, ambos da Comissão Executiva do P.S.D. local, seguem a orientação do governador da cidade.

Há outros políticos, tais como o coronel Gilberto Marinho e Mozart Lago, que esperam a palavra de ordem do presidente Dutra e não formam no grupo que hostiliza o Sr. Hildebrando de Araujo Góis.

E' êsse, em poucas linhas, o panorama da política do Distrito Federal.

Não é candidato a vereador o Sr. Floriano de Góes

O Sr. Hildebrando de Araujo Goes, em face dos comentários que se tecem em certos setores políticos, com referência ao ex-intendente, Sr. Floriano de Goes, que foi candidato a deputado pelo P. S. D., esclareceu que seu irmão havia se comprometido a não se candidatar a uma cadeira de vereador.

Adiantou o prefeito que o Sr. Floriano de Goes fora nomeado diretor do Banco da Prefeitura por indicação da Comissão Executiva daquele partido.

Posse de diretórios do P. S. D.

Realizaram-se ontem, no P. S. D. do Distrito Federal, as solenidades de posse dos diretórios da Glória e Candelaria, cujos presidentes são os Srs. Otavio Tourinho e Celio Ferreira da Costa. Ambos pertencem à corrente do ex-prefeito Henrique Dodsworth.

O Sr. Otavio Tourinho não compareceu à reunião por motivo imperioso, mas foram empossados os demais setores, entre os quais o Sr. Waldemar Nunes.

Falando nessa ocasião, o cônego Olimpio de Melo presidente do P. S. D. do Distrito Federal, acentuou que o Sr. Waldemar Nunes era digno de felicitações, por ser um amigo leal. Lamentava não contar em sua corrente, com um elemento tão dedicado e eficeinte.

O cônego Olimpio de Melo ainda frisou que o P. S. D. precisava trabalhar com entusiasmo nas paroquias de Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon, onde o elemento feminino havia sufragado com expresiva maioria o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

Politica paulista

S. PAULO, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Vergueiro de Lorena, líder pessedista e chefe político no noroeste. Representará o interventor José Carlos de Macedo Soares nas festas comemorativas do cinquentenário da fundação de Baurú. O Sr. Vergueiro de Lorena, que hoje segue para aquela cidade do noroeste, tem sido muito visitado no Esplanada, onde se rospedou, e mantido largas conferências com as figuras mais destacadas da alta direção pessedista. A essas palestras não é certamente estranho o problema do govêrno constitucional do Estado. Antes de regressar a São Paulo, o Sr. Vergueiro de Lorena avistou-se com o chefe da nação e mais demoradamente com o interventor Macedo Soares e com o general Góis Monteiro.

Convenção da U. D. N.

S. PAULO, 30 (P. P.) — Realizou-se com êxito em Taubaté a concentração dos Diretórios da U.D.N. no Vale do Paraíba. Participaram da mesma, que teve como local, o Teatro Politeama, delegados de dezenas de cidades paulistas, bem como o professor Waldemar Ferreira, presidente da U. D. N. de São Paulo, os deputados Paulo Nogueira Filho, José Augusto Bezerra de Menezes, Luiz Piza Sobrinho, Euclides de Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e outros líderes udenistas de São Paulo e do Rio.

Abriu a sessão o professor Waldemar Ferreira que expôs os objetivos da convenção, que eram: colher sugestões para a reorganização do Partido, na próxima convenção estadual e intensificação da campanha eleitoral para o pleito que se aproxima e estudo dos meios como agir. Disse, a propósito, o orador, que é indispensável a colaboração de todos os partidos na administração do imenso país que é o Brasil. O parlamento devia ser uma casa onde impere a confiança e a sinceridade nos debates em torno dos grandes problemas nacionais.

Recordando o tempo da "negra noite ditatorial", acrescentou que o Brasil até hoje se ressente do regime totalitário. Afirmou que o govêrno eleito em dois de dezembro deploravelmente só tem governado teoricamente. Os partidos oposicionistas não têm sede do poder. A U.D.N. quer simplesmente colaborar com o govêrno do general Eurico Dutra, no campo elevado das idéias, sem pretensões a recompensas ou cargos públicos. "Não queremos aderir — acentuou o professor Waldemar Ferreira. Apenas desejamos emprestar nosso apoio quando êle nos for solicitado, sem que isso implique numa renúncia aos nossos princípios. Sejam quais forem os postos que porventura nos venham a caber, procuraremos exercê-lo sempre dentro da linha de conduta do partido. Preferível será tal vez, que não participemos do poder, continuando fóra dêle, vigiando apenas, do Parlamento todos os atos do govêrno da República. Não entramos e nem entraremos em conchavos. Onde estivermos, na administração pública ou fora dela, dentro de nós estará sempre vibrante o espírito que norteia a U. D. N.

Falaram a seguir outros oradores, entre os quais o deputado Paulo Nogueira Filho, que se disse partidário da renovação dos quadros de dirigentes da U. D. N., teceu comentários em torno da atualidade política, afirmando que passou a época do oposicionismo sistemático ou romântico, apreciou a situação da U. D. N. em face do povo, afirmando que ela não é propriedade de ninguém, homens, grupos, facções ou castas de favorecidos do destino, e ressaltando que se o povo souber conservar o maravilhoso instrumento emancipador que representa a U.D.N. "venceremos as falanges fanatizadas e os aspirantes à ditadura do Partido Comunista", ficando "ao alcance de cada trabalhador verificar então o que vai de diferença entre um partido visceralmente democrático e uma agremiação totalitária".

E, concluindo afirmou: "A era que se inaugura para o mundo será de esplendores sem par, porque assinalará a libertação das massas em meio da fragorosa derrota de todos os privilégios é o império da democracia integral que temos à vista".

Eleito o diretório da Lagoa do P. S. D.

Está organizado e eleito o diretorio da Lagoa do PSD do Distrito Federal. Trata-se de um dos mais fortes redutos dos comandantes Augusto do Amaral Peixoto Junior e Atola Soares, políticos que trabalharam no último pleito, com muita eficiência e lealdade pelo êxito da candidatura do presidente Eurico Dutra.

É o seguinte o diretorio da Lagoa: presidente de honra — comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior; presidente-comandante Atila Soares; 1.º vice — Joaquim Corrêa Pinto; 2.º vice — João Evangelista de Luca Araujo; consultor jurídico, Luiz José Pereira Simões Filho; secretário, Raimundo Catanhede; 2.º secretário, Euclides Corrêa Pinto; tesoureiro, Hugo Soares; 2.º tesoureiro, Anibal de Oliveira Maciel Filho; diretor político, Petrarca da Cunha Vasconcelos; vice-diretor Alfredo Borges Lopes Cardoso; procuradores, Bernardino José de Souza e Jorge Pinto Filho; diretor social, Silvino Ribeiro da Casta; vice-diretor, Pedro Passos Miranda; diretores de propaganda, Alfredo Cardoso Machado e Afranio Vieira. Conselho fiscal — Coronel Isolino Ulha, Bartolomeu Pinto dos Santos e José de Almeida Cunha Neto; suplentes — Domingos José Meirelles, Evangelino Nobrega, Astalidio Agostinho Luz; diretor superintendente, Antonio Corrêa Pinto.

Constituido o diretório da Gambôa do P. T. B.

Com a presença dos deputados Antonio José da Silva e Rui de Almeida e do Sr. Levy Neves, presidente do diretório, foi empossado o diretório da Gambôa, do Partido Trabalhista Brasileiro do Distrito Federal.

É o seguinte:

Comissão Executiva — presidente, deputado Manuel Benicio Fontenelle; secretário administrativo, Manuel Mendonça Gomes; secretário político, Serafim Ferreira da Cruz Filho; tesoureiro, Domingos Caruncho; procurador, Manuel Caruncho; membros do diretório — Mario de Carvalho, Luiz Adalberto dos Santos, Leonardo Cruz Armando Caruncho e Arlindo Belém; comissão de propaganda, Miguel Alonso, presidente; Edba Aleixo, secretário e Ramiro de Moura; comissão de finanças, João Bizarria Filho e Ferdinando Detrano.

MORTOS A BORDO

Densa coluna de fumo se desprende do "Duque de Caxias" — (Foto colhida pela reportagem de A NOITE ao sobrevoar o local do sinistro)

Feridos chegados à ilha das Cobras

À hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição seguiam para a ilha das Cobras duas ambulâncias da Assistência Municipal, a fim de recolherem feridos do sinistro do "Duque de Caxias".

Dez mortos

À hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição obtínhamos a informação de que no sinistro do "Duque de Caxias" haviam morrido, pelo menos, dez pessoas. Não se especificava, contudo, se se tratavam de membros da tripulação daquele navio de guerra, ou de passageiros que viajavam a seu bordo rumo à Europa.

São todos tripulantes

Conseguimos apurar que todas as 10 pessoas mortas, no sinistro do "Duque de Caxias", pertencem à tripulação dêsse navio-transporte da Marinha.

280 passageiros

À hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, entrava no porto o caça-minas "Grajaú" trazendo a bordo 280 passageiros do "Duque de Caxias".

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

atingiu a parte do navio onde estavam os camarotes de primeira classe. O comandante, capitão de fragata Otavio Soares de Freitas, tomou as medidas exigíveis em tais emergências. A guarnição tôda, como, aliás, do seu estrito dever, permaneceu a bordo combatendo as chamas, transferindo os passageiros para outro navio, e a bordo ainda se encontra.

E, depois de uma pequena pausa, prosseguiu S. Excia.:

— Para o local do sinistro fizemos partir imediatamente cinco navios de guerra e, logo depois mais dois. Esses navios são os caças-submarinos "Gurupá", "Grajaú" e "Guaiba", os contra-torpedeiros "Babitonga", "Bertioga", "Marcilio Dias" e o rebocador "Tenente Claudio". Chegaram essas belonaves a Cabo Frio o mais depressa possível.

— Há vítimas? — perguntamos.

— Não recebi nenhum rádio nêsse sentido.

No entanto, não excluo a possibilidade de que as haja.

E concluiu o almirante Jorge Dodsworth Martins:

— O "Duque de Caxias" será rebocado para o porto do Rio.

Criada uma sessão de informações no Ministério

O almirante Jorge Dodsworth Martins mandou instalar no pavimento térreo do Ministério uma sessão, que deverá prestar informações às famílias dos passageiros do "Duque de Caxias".

As senhoras que estiverem feridas irão para o Pronto Socorro — Leitos no Hospital da Marinha

Estamos informados que o almirante diretor de Saúde Naval tomou providências junto ao Pronto Socorro, no sentido de serem reservados leitos naquele hospital para acomodar senhoras passageiras do "Duque de Caxias" que acaso estejam feridas. A mesma autoridade médica da Marinha tomou providências idênticas no Hospital Central de Marinha, na Ilha das Cobras, para atender os tripulantes do navio que careçam de socorro médico

Rápidas as providências da Marinha

Merece um registro especial, nêsse doloroso episódio do incêndio ocorrido a bordo do navio "Duque de Caxias", a presteza com que a Marinha de Guerra tomou as providências cabíveis no caso.

As 3.30 horas, o Ministério da Marinha recebia, através de um rádio, comunicação do ocorrido.

As 4,10, isto é, 40 minutos depois, rumava para o local onde se encontrava aquêle navio auxiliar, nas proximidades de Cabo Frio, o caça-submarinos "Grajaú". As 4,30, partiu, para ali, outro caça, o "Gurupi". As 4,40, 5,15, 6,30 e 6,45, com o mesmo destino deixavam, respectivamente, o ancoradouro as belonaves "Guaiba", "Babitonga", e "Gurjará", e "Grauna". As 7 horas seguiram o "Beneventes", "Baurú" e "Bocaina". As 8 horas partiram, igualmente, para o mesmo ponto os contra-torpedeiros "Marcilio Dias", "Greenhalgn" e "Maris e Barros".

Seguem para Cabo Frio os bombeiros do Posto Marítimo da Praça Mauá

Os Bombeiros do Pôsto Marítimo da Praça Mauá seguiram para Cabo Frio.

A seis milhas de Cabo Frio

CABO FRIO, 31 (P.P.) — O navio transporte brasileiro "Duque de Caxias" está se incendiando a seis milhas desta cidade. O "Duque de Caxias" navegava rumo ao norte quando se manifestou fogo a bordo.

Atiraram-se ao mar

CABO FRIO, 31 (P.P.) — Constou nos primeiros instantes que havia mortos a bordo do "Duque de Caxias", em consequência do incêndio. Posteriormente, porém, se informou que havia apenas feridos, em sua maioria em virtude do pânico, diante do sinistro. Ao ser dado o alarme de fogo a bordo, muitas pessoas que viajavam no navio nacional atiraram-se ao buscando assim fugir a ação do fogo.

Um navio inglês acorre ao local

CABO FRIO, 31 (P.P.) — Um navio inglês que navegava na mesma rota do "Duque de Caxias", ao ter conhecimento do incêndio manifestado a bordo do navio brasileiro acorreu logo em seu socorro. Sabe-se que rumaram para o local em que se encontra o "Duque de Caxias", quatro vasos de guerra nacionais e um rebocador.

A NOITE sobrevôa o local, a tresentos metros de altura

A reportagem de A NOITE, de bordo de um avião, sobrevoou o local em que se incendiou o "Duque de Caxias". O aparelho em que viajávamos vôou a trezentos metros de altura, permitindo-nos contemplar o espetáculo que se desenrolava.

Havia seis navios, rebocadores e algumas unidades da Marinha, junto ao "Duque de Caxias". Ainda pudemos observar, junto ao local, inúmeras balsas, botes e baleeiras. Rodeando o navio estavam inúmeros objetos pertencentes provavelmente aos passageiros.

Três aviões "Catalina" sobrevoavam no momento o local jogando botes "salva-vidas" e prestando tôda espécie de socorros possíveis e entrando de dez em dez minutos em comunicações com a base do Galeão, o que permitiu que não tardasse que fosse enviada tôda espécie de socorros para o local, evitando desse modo que os passageiros ficassem ao sabor das ondas.

Mortos e numerosas embarcações com passageiros fora da rota

O avião que conduziu a reportagem de A NOITE é munido de excelente aparelho de rádio. E daí podermos colher informes que eram transmitidos pelo rádio.

De certa vez o piloto de nosso avião apanhou uma transmissão que informava que o piloto de nosso avião ia soltar um foguete luminoso indicando o caminho tomado por baleeiras e outras embarcações que se afastaram muito do caminho de Cabo Frio e estavam perdidas em pleno oceano.

Uma outra comunicação informava que fora encontrada uma balsa com vários mortos e assinalava o ponto em que se acharia.

A sessenta milhas de Cabo Frio

Tudo indica que houve no "Duque de Caxias" uma explosão. O navio está com a segunda chaminé quase que destruida e dela se ergue ainda bastante fumaça. Não está, em absoluto, adernado. O navio mais próximo é uma grande embarcação, parecendo ser transporte. O local em que está dista mais ou menos sessenta milhas de Cabo Frio.

Desde cinco horas o desembarque de passageiros

O transbordo de passageiros está sendo feito desde cinco horas da manhã. Alguns deles foram transportados para as primeiras embarcações que chegaram, enquanto que outros se aproveitam dos barcos de borracha jogados já cheios pelo aviões "Catalina".

Pânico a bordo

Por outra irradiação, soube-se que os passageiros foram tomados de pânico, no momento do salvamento. Sabe-se ainda por essa irradiação que quase todos os passageiros dormiam.

Mais socorros

Estivemos mais de vinte minutos sobrevoando o local. De volta encontramos três navios da Marinha, que se dirigiam para o local, a tôda a velocidade.

O fogo já havia sido extinto

Pudemos ainda observar que o fogo já havia sido extinto, pelo menos no convés do navio. Apenas subia muita fumaça, e as embarcações continuavam junto ao navio sinistrado.

DOMINADO O INCÊNDIO

O gabinete do ministro da Marinha forneceu à imprensa a seguinte nota:

"O Ministério da Marinha informa que o incêndio hoje verificado a bordo do navio auxiliar "Duque de Caxias", já foi dominado. Em socorro àquele navio acham-se no local 17 navios de guerra, 3 mercantes e 2 aviões. O navio regressará ao porto do Rio de Janeiro. Esta notícia é tudo sôbre a ocorrência. Outras notícias serão dadas logo que cheguem ao conhecimento das autoridades.

O interior de camarote de 1.ª classe do "Duque de Caxias"

INCÊNDIO

As chamas destróem uma fábrica de armações de guarda-chuvas

Na madrugada de hoje, manifestou-se incêndio na fábrica de armações de guarda-chuvas, da firma Pumar & Cia., situada na rua Anibal Benevolo, 344. O fogo, que tomou grande incremento, foi dominado pelos bombeiros, comandados pelo tenente Donegio.

Os prejuizos ascendem a 25 mil cruzeiros. A' fábrica estava segurada ,entretanto, em 400 mil.

A polícia, representada pelo comissário Argolo, do 13.º distrito, apurou que o fogo se originou na "estufa" existente junto ao relógio de gás da fábrica.

Não acabou a Praça Onze...

Iniciada a reconstrução do antigo Jardim — Canteiros e bancos no tradicional reduto do samba

Numerosos trabalhadores iniciaram a reconstrução do antigo jardim da praça Onze de Junho, agora que foram completamente terminadas as obras de calçamento da avenida Presidente Vargas, naquele movimentadíssimo trecho da cidade.

O jardim terá dois canteiros floridos, bancos, etc., mas não voltará ao local o repuxo antigo, transferido para o Alto da Boa Vista.

A praça Onze de Junho será, portanto, restabelecida, desaparecendo assim a versão lançada há tempos por um samba que dizia que aquela praça fôra destruida e que com ela acabaria o Carnaval carioca...

Dentro de pouco tempo será tambem iniciada a construção de um novo jardim na praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana.

HOMEM-MORCEGO

O caso era inédito nos registros policiais. Ladrões mascarados têm havido muitos.

Mas, fantasiados de morcego, nunca! Talvez esse ladrão obedecesse, ao escolher a fantasia, a propriedade do animal — a de sugar, de beber o sangue alheio...

E, assim, com a fantasia e a mascara do repugnante mamífero, ele assaltava transeuntes. Para — bem em horas muito próprias, — altas horas da noite. A zona escolhida eram a Covanca, o morro do Martins e suas cercanias. Retardatário que por ali passasse, era certo — o "morcêgo" atacava! E muitas foram as vítimas dele.

Quem seria? A polícia de São Gonçalo por mais que o procurasse jamais o encontrou.

Hoje, num matagal, na rua Dr. Jurumenha, naquela cidade, estava um homem caído, babado nas costas.

Chamada ao local a polícia da 4ª delegacia de Neves, reconheceu o homem. [illegible] É um terrível assaltante. Tem vários casos a ajustar. É moço, tem 25 anos.

Supõem aquelas autoridades ser [illegible] o vulgo de "Privado", o "Morcêgo". Ele não que rdizer quem o feriu. Fica mudo quando o interrogam. Principalmente, onde mora. Mas, a polícia vai investigar a fim de descobrir, pois, está convicta de que lá encontrará a fantasia e a mascara com que o ladrão se disfarçava para assaltar.

Tentou suicidar-se a mocinha

Foi socorrido no Hospital Miguel Couto e ali ficou internada em estado grave. Leia dos Santos, solteira, de 18 anos de idade, residente no apartamento 22. da rua Ronald Carvalho, 5.

Léia, por motivos ignorados. ingeriu um tóxico.

UMA PAIXÃO DESVAIRADA

Ia matar a amante, uma enfermeira do Hospital Gaffrée Guinle, e suicidar-se em seguida — Consumou-se apenas o suicídio — Uma carta reveladora — Poucos detalhes sôbre a identidade dos personagens do drama

Maria Lucilia dos Anjos, a enfermeira

Ari Ferreira de Souza, o suicida

Matou-se um homem, na manhã de hoje, no Hospital Gaffrée Guinle, na rua Mariz e Barros. Foram. Foram acudi-lo, quando, já em agonia, estertorava no leito de uma das salas de repouso do hospital. Ingerira dóse mortífera de tóxico violento.

Não era ele, no entanto, um doente, nem funcionário daquele estabelecimento. Identificaram-no, todavia, logo em seguida. Tratava-se de pessoa que, constantemente, procurava defrontar-se ali com a enfermeira Maria Lucilia dos Anjos. Horas antes, estivera a procurá-la no hospital e, dessa maneira, entrara para a sala de repouso. A enfermeira não havia ainda chegado.

Chamava-se o suicida Ari Ferreira da Silva, contava 30 anos de idade era solteiro, funcionário da Panair. Residia na vizinha cidade de Niterói.

Não tardou a aparecer Maria Lucilia, que é brasileira, mas de origem francesa, regulando pouco mais idade que Ari. Maria Lucilia, há pouco havia ingressado no serviço do Hospital Gaffrée Guinle; um mês, mais ou menos. Logo à porta do hospital lhe deram a notícia do acontecido e ela correu, a ver o morto, retirando-se depois, presa de uma crise de nervos.

A polícia foi avisada do acontecido .A reportagem de A NOITE também soube imediatamente do fato. Para o local partiu o comissário Octavio Vidal, da delegacia do 15º distrito, que arrecadou uma carta deixada pelo suicida. Com surprêsa geral, foram encontradas ainda com ele uma faca, de pequenas dimensões, e uma lima de aço, pontiaguda, medindo 20 centímetros de comprimento.

A' carta, longa, com minúcias referentes ao caso, esta estava aberta e havia sido lida já por diversas pessoas. Pelo seu conteúdo ficou desde logo sabido tratar-se de um drama passional. Ari Ferreira da Silva levava, no entanto, idéia mais trágica: mataria Maria Lucilia e suicidar-se-ia em seguida. Não a encontrando, e isso foi a sorte da moça, desistiu de matá-la, mas, executou, em parte, o propósito que o alucinara.

Na carta, dizia Ari que se apaixonara por Maria Lucilia. Fôra amplamente correspondido. Havia entre eles, contudo, a embaraçar esses amores, a figura do marido da enfermeira. E, ultimamente, então, fôra esse o motivo da resolução irrevogável de Maria Lucilia esquecer o amante. Ele sabia — acrescentava que Maria Lucilia ia voltar para a companhia do marido. Não podia conformar-se com isso, porque, agora, "só a morte poderia separá-los".

As relações de Maria Lucilia com Ari Ferreira da Silva, foi sabido mais tarde, datavam de apenas sete meses. Há oito dias Maria Lucilia fugia a um encontro com o amante. Mandava sempre que lhe dissessem que não estava, quando ele lhe telefonava ou ia ao hospital. E, há oito dias precisamente, Ari vivia desorientado, numa doentia alucinação, à procura da mulher. Não aparecia no emprego, na Panair. Em seus bolsos foi encontrado um telegrama daquela companhia de aviação, chamando-o para apresentar-se ao serviço e estranhando a sua ausência.

O cadaver de Ari Ferreira da Silva, depois das formalidades da praxe, foi removido para o necrotério da polícia. As autoridades investigadoras do caso não puderam ouvir Maria Lucilia. Até o momento em que escrevemos estas linhas, era ignorada ainda a residência da moça e mesmo a de seu marido, para quem também o suicida deixara uma carta.

Regressou de Belo Horizonte

A embaixada de doutorandos de direito, que foi a Belo Horizonte, visitar a Penitenciária de Neves, regressou a esta capital.

Os nossos acadêmicos foram acompanhados pelo professor Benjamim de Morais, catedrático de Direito Jurídico Penal da Faculdade Nacional de Direito. receu, bem como esta conhecida figura das nossas letras jurídicas, expressivas homenagens do governo e do povo mineiro.

FATALIDADE!

Brincando de "mocinho", golpeou de morte o companheiro, que faleceu, horas depois, no Pronto Socorro

Dramático desenlace teve a brincadeira de "mocinho". Os dois jovens, Romario Celestino e Adelino de Araujo, de 18 e 16 anos, respectivamente, armados de pau, reproduziam cênas de um film. Empenharam-se num duelo.

Quando a brincadeira em meio, grandemente entusiasmados, os contendores, Romario foi atingido à altura dos rins por um golpe de Adelino. E caiu, a contorcer-se de dores. Acudiu o amigo. Acudiram populares que assistiam a luta. Parecia grave o estado do jovem. Foram requisitados os socorros à Assistência e Romario Celestino, que reside com sua família, na rua D. Francisca n. 206, internado no Pronto Socorro.

Toda a cêna de duelo, a brincadeira do "mocinho", havia tido lugar na rua Goiaz, na Piedade, onde Adelino Araujo trabalha, empregado que é da padaria que fica àquela mesma rua n. 602.

Os dois ojvens eram bons amigos e estavam sempre juntos à tarde, quando Adelino terminava seus afazeres. A própria vítima, ao ser medicada, isso fez questão de ressaltar, innocentando o amigo de qualquer intenção culposo.

O caso, todavia, como dissemos, teve dramático desenlace. O golpe violentissimo recebido pelo jovem, produziu-lhe rutura de um dos rins. Não resistiu ele a lesão, falecendo ao amanhecer de hoje.

A polícia, o comissário Alencar, do 23º distrito, deteve Adelino de Araujo, encaminhando-o à Delegacia de Menores e fez recolher o cadaver de Romario ao necrotério do Instituto Médio Legal.

A caminho do Rio o interventor no Maranhão

SÃO LUIZ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Partiu para aí, em avião, o interventor Saturnino Belo.

Para coibir abusos

Os objetivos da nova lei do inquilinato — Fala a A NOITE um dos seus autores, o Sr. Carlos de Medeiros — Uma exposição sôbre o projeto divulgado para receber sugestões

O Sr. Carlos Medeiros, consultor jurídico do Departamento Administrativo do Serviço Público e assistente técnico do ministro da Justiça, foi, talvez, o principal colaborador da Comissão que elaborou o projeto de decreto de prorrogação da Lei do Inquilinato.

Esse projeto está publicado nos jornais de hoje, e já à tarde virá a público no "Diário Oficial", para conhecimento dos interessados, que poderão oferecer-lhe sugestões durante o espaço de dez dias.

Em seu gabinete, tivemos oportunidade de ouvir, à hora do almoço, o Sr. Carlos de Medeiros, organização jovem de cultor do direito e colaborador de muitas das boas leis tão aparecidas através daquela pasta nos últimos anos. O Sr. Carlos Medeiros teve a gentileza de esclarecer, para os leitores de A NOITE, os objetivos da futura lei, na seguinte exposição que nos fez:

— O projeto de lei procurou equiparar a locação e a sub-locação, atendendo a que, na emergência atual, a mesma proteção ao locador e ao sub-locador. O locador, entretanto, coibir possíveis abusos daqueles que, tendo por si a garantia do prazo indeterminado, se beneficiam em indébita fonte de lucros.

O preço das sub-locações, por êsse motivo, não deverá, em regra, ultrapassar o da locação. A lei deixou de regular a renovação das locações para fins comerciais, por que existe lei em vigor, há mais de dez anos, sôbre a qual a jurisprudência assentou critérios que atendem aos interesses de proprietários e inquilinos. Contudo, os prédios alugados para fins comerciais e não sujeitos à renovação, aqueles por prazo indeterminado, ficarão obrigados ao regime da lei nova.

Quanto ao arbitramento de aluguéis, o projeto fornece dados objetivos, tais como o preço da coisa locada, a sua situação, estado de conservação e segurança, bem como aos aluguéis de outros em condições análogas.

O critério do valor locativo, estabelecido na lei vigente, não se aplica aos prédios alugados a novos inquilinos. Para a avaliação do aluguel nas sub-locações, atender-se-á, também, às mesmas regras, e o aluguel será proporcional à área ocupada pelo sub-locatário.

Quando, juntamente com o prédio, houver locação de móveis, o aluguel dêstes deverá ser arbitrado, considerando-se o valor substancial do prédio, a locação é dada da mobília, podendo, todavia, ser revista a locação que teve por objeto o aluguel. Mas a reforma admitirá somente aquela de que resulte maior capacidade de utilização ou ampliação do prédio.

Em caso de despejo, a consignação far-se-ão na Caixa Econômica e no Banco do Brasil, e vencerão juros em favor do locatário.

No caso de mudança de proprietário ou no falecimento do locatário, a locação é respeitada. Nos casos de rescisão, o projeto atende a que, muitas vezes, deixarão de dar à matéria tratamento mais expedito. Inúmeros abusos, quer de proprietários, quer de inquilinos, têm sido constatados em demandas no fôro desta capital e dos Estados, com relação à rescisão de contratos.

Permite o projeto, ainda, que o sub-locatário, no caso de despejo, pague os aluguéis e despesas e continui em seu nome a locação.

As locações cujo prazo expirar na vigência da lei considerar-se-ão prorrogadas por tempo indeterminado.

Em relação a dispositivos penais, manda o projeto que o juiz fixe multa cobrável em favor do locatário sempre que o proprietário pedir o prédio e lhe der destino diferente do invocado. Proíbe a lei, além disso, o uso gratuito de móveis por parte do locatário, bem como a venda dêstes pelo locador sem arbitramento de preço.

O proprietário que não alugar o prédio depois de sessenta dias da autorização, fica igualmente sujeito à multa.

Finalmente, a lei considera contravenção penal o recebimento de qualquer quantia ou valor além do aluguel permitido. Pela lei atual, essa infração é julgada crime contra a economia popular. Mas, a fim de facilitar o procedimento judicial, preferiu o projeto capitular a infração como contravenção. É que aqueles crimes são hoje apurados em processo ordinário, enquanto que as contravenções obedecem a rito sumário, mais presteza e rapidez.

A lei vigorará por três anos.

— E por que o prazo de apenas dez dias para recebimento de sugestões? — indagamos.

— A Comissão e o Ministério da Justiça receberam centenas de sugestões. Muitas delas foram aproveitadas. Quem tinha de sugerir algo já o fêz. Por isso, o prazo de dez dias, que nos parece suficiente em face das sugestões encaminhadas ao Ministério e à Comissão, concluiu o Sr. Carlos de Medeiros.

A Comissão Parlamentar no Guanabara

Conferenciou com o presidente da República sôbre o caso dos empregados da Light

Esteve na manhã de hoje no Palácio Guanabara a Comissão Parlamentar que tratou da questão dos salários para os empregados da Light e Emprêsas Associadas, cujos membros foram pedir ao general a liberdade para 13 operários que se acham detidos e respondendo a processo-crime perante a Justiça Militar.

O deputado Domingos Velasco, disse que a sua missão e o senador Hamilton Nogueira, representante do Distrito Federal na Assembléia Nacional Constituinte, disse que estava plenamente satisfeito com a maneira cavalheiresca pela qual o general Dutra se inteirou dos fatos que motivaram a ida da Comissão à presença do govêrno. O deputado comunista Batista Neto, que faz parte da Comissão Parlamentar, também se manifestou muito satisfeito com o interesse que foi revelado por S. Excia. o novo presidente da República em resolver o assunto da liberdade dos 11 operários [illegible] pessedista, conforme [illegible] lavras do senador carioca e do deputado Milton Prates, representante [illegible] lhe merecer um cuidadoso estudo.

Punjab está, desde ontem, sob os cuidados de Gabino Rodriguez

A manhã de hoje continuou muito animada na Gávea. Os trabalhos dos concorrentes ao "Grande Prêmio Brasil" foram acompanhados com interesse pelo crescido número de turfmen presentes, cada qual procurando descobrir uma "barbada". Na gravura aparecem Frick à frente de Punjab, quando treinavam, os "corujas" assistindo os exercícios e Irará trabalhando

Salvatti não tratará mais Ensueño -

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O proprietário do "stud" "Upper Cut" decidiu, a partir de hoje, colocar "Ensueño", "Ritintin", "Facon", "Blay" e os demais cavalos que possui sob a direção do treinador Lapistoy. A medida foi adotada em consequência dos fatos que tiveram como figura central o tratador Alfonso Salvatti, que é acusado de ter dopado "Ensueño". Lapistoy tem excelente folha de serviço. Foi o tratador de "Filon", animal que levantou vários prêmios internacionais.

Record de inscrições no «G. P. Brasil»

Crônica de Turf

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Ficou finalmente formado o campo do décimo terceiro "G. P. Brasil", e, fora um ou outra surpresa de última hora, tiveram confirmadas as inscrições os parelheiros mais credenciados a levantá-lo.

Não temos receio de errar se dissermos que este ano o "G. P. Brasil" é o mais equilibrado de quantos já se disputaram, não aparecendo um único cavalo que reúna as preferências da cátedra, da crônica e do público.

Como poderemos analisar, assim, ao primeiro golpe de vista, os concorrentes aos quinhentos mil cruzeiros? Dividindo-os em dois grupos: os que vão correr de verdade e os que vão atrapalhar a corrida. Entre os primeiros contam-se Mirón, Zorro, Clóro, Goyo, Eldorado, Punjab, Ever Ready e Water Street. Os outros são os restantes — uns carregando as esperanças de seus responsáveis de que se produza um milagre em corrida, terceiros inscritos apenas por vaidade ou presunção.

O público está acostumado a ver o "G. P. Brasil" disputado por muitos parelheiros. Ainda nos lembramos de que no último "G. P. São Paulo" ficou uma impressão de fracasso da sociedade paulistana na sua maior festa apenas porque só oito cavalos concorreram àquela prova. É mania nossa ver muitos cavalos na pista. "Nisso" reside o sucesso da competição. Puro engano. E os proprietários dos verdadeiros "cracks" se aborrecem, e com razão, porque, muitas vezes seus cavalos são prejudicados... pelos que não estão no páreo..

Mas não adianta querer mudar as coisas. A inscrição é livre e qualquer um pode querer ver seu cavalo na grande tarde de agosto. Mesmo que esse cavalo seja um Escorpion. Mesmo que o Escorpion não passe de um modesto competidor das sabatinas.

Não vamos falar aos que "não estão no páreo". Vamos lançar as vistas para os aparentes "donos" do páreo. E a tarefa se torna bem difícil, porquanto nenhum técnico, em sã consciência, poderá afirmar que Zorro chegará na frente de Mirón, ou que Goyo derrotará o Punjab. O campo está equilibrado. Todos se equivalem. Todos possuem títulos brilhantes. E acresce ainda a circunstância de que o "G. P. Brasil" é uma prova dura, difícil, cheia de peripécias, que exige o máximo esforço dos parelheiros. Quem ficar muito atrás nos 3.000 metros não tem "chance" na chegada.

Quem ganhará? O cronista não pode responder. Mas pode selecionar os possíveis ganhadores: Zorro, Mirón, Punjab, Goyo e Ever Ready. A seu ver, são esses as cinco figuras máximas da competição. E Eldorado? E Water Street? Bem, o cronista também possui suas convicções...

BIAS

DEZOITO CONCORRENTES CORRERÃO COMO A "A NOITE" ANTECIPOU NA GRANDE PROVA

Foi muito além da espectativa o encerramento das inscrições de ontem no Jockey Club Brasileiro, para as duas próximas reuniões.

Conseguiu um record o órgão técnico na elaboração dos programas, que são os melhores de quantos têm sido feitos para as primeiras corridas da chamada temporada internacional.

Assás numerosas foram as inscrições, tendo sido organizados oito provas para sábado e sete para domingo, todas dificílimas, tanto pelo número de concorrentes como pelo equilíbrio de forças que é notado.

O grande prêmio "Brasil" que é a atração máxima, terá o campo formado por dezoito parelheiros, conforme noticiamos ontem em primeira mão.

Foram confirmadas na sensacional carreira as inscrições de Zorro, Clóro, Escorpion, Valipor, Miron, Cumelén, Bonitão, Flying Wonder, Goyo, Water Street, Ever Ready, Typhoon, Lord, Punjab, Fumo, Eldorado, Irará e Frick, todos nas melhores condições de treino possíveis.

Só essa prova é o suficiente para levar ao hipódromo uma assistência incalculável, pois não há na cidade, de norte a sul, quem não esteja interessado em presenciar a disputa emocionante entre os valorosos racers que são Zorro, Clóro, Miron, Goyo, Ever Ready, Punjab e Eldorado.

Bonitão trabalhou ontem na grama

Havendo chegado o jockey R. Zamudio, que veio monta-lo o cavalo Bonitão tirou prova, ontem, à tarde, na pista de grama, em preparo para o grande prêmio "Brasil".

O ganhador do "Cruzeiro do Sul" passou os 3.000 metros no tempo de 198, sendo a volta fechada em 142 e os últimos 1.200 em 77, com boa ação.

Chegou o piloto de Clóro

Como já é sabido, o cavalo Clóro, apontado como um dos mais fortes concorrentes aos 500 mil cruzeiros, será guiado pelo Jockey Salvador Di Tomaso, um dos mais habeis pilotos de Buenos Aires.

O citado profissional chegou, ontem, de avião e esta manhã já compareceu ao hipódromo, onde foi apresentado a vários colegas de "acá".

Di Tomaso vai conhecer amanhã a pista, porquanto montará Clóro no exercício de saúde que êle fará.

Reuniu-se a comissão de corridas

Em reunião de ontem, o orgão técnico tomou as seguintes deliberações:

a) — Adiar o julgamento das corridas de 28 e 29 do corrente, para a reunião ordinária da próxima semana;

b) — deferir o requerimento dos proprietários Gervasio Seabra e Nelson Seabra, para que os animais Cloro e Zorro corram excepcionalmente, no Grande Prêmio Brasil, sob o mesmo número de ordem;

c) — aprovar o novo regulamento de acumuladas, que entrará em vigor, no próximo sábado, dia 3 de agosto;

d) — registar os compromissos de montarias para os animais Goyo, Trick e Irará, no Grande Prêmio Brasil, feitos pelos responsáveis dos mesmos animais com os joqueis Reduzino de Freitas e Luiz Rigoni e o aprendiz João Araujo;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 20 e 21 deste mês.

A. Altran vem dirigir Water Street

Deverá chegar hoje de S. Paulo, o joquei Anibal Altran, que atua com sucesso no hipódromo de Cidade Jardim.

Vem o conhecido profissional com o fim de dirigir o irlandês Watel Street, na principal prova do nosso turfe, domingo próximo.

Water Street é um lindo parelheiro e de muita classe, tendo impressionado vivamente no exercício feito segunda-feira.

Dominó defenderá outra jaqueta

O cavalo Dominó, um dos mais uteis parelheiros que atuam em nossos prados, passou ontem a nova propriedade.

O filho de La Dolores, que pertencia ao Stud Rio Dourado, foi adquirido pela senhora Maria José Feijó e continuará, assim, a ser tratado por Gonçalino Feijó.

PROGRAMAS ORGANIZADOS PARA SÁBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo, nesta última sendo disputado o G. P. "Brasil", a Comissão de Corridas do Jockey Club organizou dois ótimos programas, que obedecerão à seguinte ordem:

Sábado

1º páreo — 1.000 metros — pista de grama — Cr$ 20.000,00 — Iberty, 50 quilos; Hertz, 56; Arauba, 50, Galante, 52; Trinta e Três, 56; Huasca, 50; Glorita, 54; Vitacin, 56; Picardin, 52; Vatutin, 52; El Goya, 52; Urucungo, 56; Sis, 54; Piazote, 56, e Hungria, 54.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Furacão, 56 quilos; Somalia, 52; Tally-Ho, 56; Flexa, 52; Sanguenolth 56; Trenol, 54; Marrocos, 58; Mulato, 54, e Diamante, 54.

3º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Oreifo, 56 quilos; Bôa Noite, 54; Arabe, 56; Grão Mogol, 56; Itamonte, 56; Monte Carlos, 56; White Face, 56; Acarapé, 56; Guaiara, 54 e Gladiadora, 54.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Diplomata, 54 quilos; Diogo, 54; Chistoso, 54; Fasanelo, 56; Manimbú, 52; Véga, 56; Ponteiro, 50; Dique, 56; Aragonita, 52; Brigador, 56; Fistico, 54; El Bolero, 58; Flicka, 54; Pongahy, 58 Cuyuba, 50; H. A. S. 50; Amostra, 54, e Gran Duque, 54.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Sirigy, 58 quilos; Aratanha, 48; Egypcio, 54; Sagres, 54; Tango, 50; Aymoré, 50; Garuá, 48; Caxton, 52; Evasiva, 50; Boa Vista, 50; Cacique, 58, e Baldric, 52.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Seafire, 54 quilos; Gabardine, 54; Pilintra, 56; Colombina, 54; Excelente, 54; Visagem, 54; Gurupy, 56; Coquetel, 56; Cruzeiro II, 56; Itai, 54; Chilito, 56; Reunido, 56; Vicenta, 54; Denoria, 54, e Malvado, 56.

7º páreo — Prêmio Assis Brasil (5l prova especial de éguas) — 1.800 metros — (pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — Ballyhoo, 57 quilos; Talcusita, 58; Neblina, 58; Francesa, 59; Gravana, 52; Granflauta, 58; Gitanita, 57; Remolacha, 58, e Hilandera, 57.

8º páreo — 2.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Calce, 57 quilos; Malo, 57; Casablanca, 53; Chips, 57; Tupan, 48; Trompo, 58; Remember, 50; Buridan, 48; Entredós, 53; Armonioso, 50; Toulon, 49; Lafayette, 52; Bilbáo, 51, e Fritz Wilberg, 55.

Páreos do betting — Sexto — Sétimo e Oitavo.

Domingo

1º páreo — Prêmio Minas Gerais — 1.500 metros — Cr$ ... 22.000,00 — Meeting 54 quilos, Negramina 56, Minuano 58, Thelita 56, Alvinópolis, 54, Alberdi 58, Branubio 56, Exigente 54, Victory 54, Canitar 54, Chinfrão 56, Itamaracá 48, Espelo 54, Peão 58, Urumacne 58, Damborá 56, Glauco 52, Dakar 58, Archote 50, Caudilho 50 e Bombardeio 50.

2º páreo — Prêmio Paraná — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Hong Kong 55 quilos, Cordon Rouge 55, Garbo II 55, Nhambiquare 55, Sundial 55, Jingo 55, Betar 55, Jornal 55, Catita 53, Park Avenue 53, Feliz 53, Reprise 53, Calita 53, Chaim 55 e Chilena 53.

3º páreo — Prêmio Rio G. do Sul — 1.000 metros — Cr$ .... 25.000,00 — Itaipú 56 quilos, Rolante 56, Canadá II 56, Guatapará 56, Grisette 54, Guaissú 56, Salto 56, Goyesca 54, Oredio 56, Oldra 54, Cerro Grande 56, Lulo 54, Elegante 56, Guinéu 56, Iratí II 56 e Giria 54.

4º páreo — Prêmio Pernambuco — 1.200 metros — Cr$ ..... 30.000,00 — Pirata 55 quilos, Marmiteira 53, Halo 55, Diplomata II 55, Riachão 55, Hylas 55, Furão 55, Junco II 55, Highland 53, Hadifah 55, Heréu 55, Diolan 55, Garbolito 55, Huri 53, e Calouro 55.

5º páreo — Prêmio São Paulo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Tupi 54 quilos, Lobuna 48, Festejante 53, Rusticana 55, Sobéu 55, Sidi Omar 55, Rockmoy 48, Malva Rosa 50, Blue Ribbon 52, El Marocco 52, Gualicha 50, Diagonal 52, Fandango 54, Gadir 50 e Heleno 56.

6º páreo — Grande Prêmio Brasil — 3.000 metros — Cr$ ... 500.000,00 — Typhoon, 58 quilos, Lord 58, Bonitão 52, Eldorado 53, Zorro 57, Cloro 58, Ever Ready 53, Mirón 57, Cumelén 58, Fumo 53, Irará 58, Trick 58, Goyo 52, Punjab 57, Valipor 58, Escorpion 53, Flying Wonder 52 e Water Street 58.

7º páreo — Prêmio General Dwight Eisenhower — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Bacharel 50 quilos, Argentina 53, Salmon 51, Miami 51, Miralumo 50, Zagal 55, Grey Lady 48, Vontade 54, Taquemáo 51, Fulgor 51, Mate 48, Longchamp 54, Goiano 50, Estouvado 51, Cerro Alto 49, High Sheriff 57, Estrondo 50, Dominó 58 e Galhardia 48.

PÁREOS DO BETTING — Quinto — Sexto e Sétimo.

A história de nossos cracks

MIRON, masculino, tostado, 3 anos, Uruguay, por Cartaginês e Miss Purity, importado pelo Sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do Stud Boa Esperança. Treinador Silvio Mendes.

Correu 13 vezes em Maronas e obteve 8 primeiros lugares em provas classicas, uma em prova comun, 3 segundos e um terceiro. Entrou descolocado apenas 2 vezes levantando em prêmios 61.450 pesos, destacando-se no seu país como o melhor parelheiro no país em 1945. Em São Paulo estreou no "G.P. 14 de Março", chegando descolocado, perdendo para Secreto e Darbolito. No "Grande Prêmio São Paulo" desforrou-se de Secreto, sendo secundado por Dante percorrendo 3.200 metros no pessimo tempo de 216 2/10. A sua terceira apresentação foi no "Grande Prêmio Joquei Clube", onde derrotou Dante, Valipor, Miami, Cumelem e Parmilio, cumprindo 3 mil metros em 189. No dia 14 de julho ultimo estreou na Gavea no "Grande Prêmio 16 de Julho", em 2.400 metros obtendo um terceiro lugar, perdendo para Goyo e Zorro. O seu estado atual é excelente e seus responsáveis acreditam em sua reabilitação.

O campeão espanhol lutará em Londres

BARCELONA, 31 (A. F. P.) — O boxeador Paco Bueno, campeão de Espanha dos pesos "pesados", aceitou a proposta que lhe fez o "manager" francês Dupré, para a realização de três encontros em Londres contra os boxeadores Woodcock, Freddy Mills e um terceiro que ainda não foi designado.

Depois do que, "sempre sob a tutela de Dupré" Paco Bueno embarcará para os Estados Unidos, onde o esperam outros encontros.

CARTAZ SUBURBANO

Não haverá jogos na Segunda Categoria — A classificação dos clubs — Brilharam os resendenses — O Marechal Hermes aceita jogos — A nova diretoria do Confiança — Águias x N. A. B. — Outras notícias

Com os ersultados da última rodada, é a seguinte a colocação dos concorrentes dos certames de amadores na Segunda e Terceira Categoria, por pontos perdidos:

2.ª categoria

ZONA NORTE

Clube	Pontos
Confiança	2
Nova América	2
Ideal	5
Mavilis	6
Cocotá	7
Del Castilo	10
Andaraí	11
Rui Barbosa	12
Irajá	13

ZONA SUL

Clube	Pontos
Manufatura	4
Distinta	6
Oposição	7
Campo Grande	8
Oriente	8
Nacional	9
Rosita Sofia	9
Anchieta	10
River	11

3.ª categoria

ZONA NORTE

Clube	Pontos
Guanabara	0
Cruzeiro	1
Olti	2
Corintians	5
Transporte	5
Realengo	5
Kosmos	6

ZONA SUL

Clube	Pontos
Portuguesa	1
Valim	1
Astória	3
Sampaio	3
Engenho de Dentro	5
Páu Ferro	5
Paramos	6

Conforme foi largamente anunciada realizou-se domingo último no campo do Galitos na Estação de Sampaio a peleja entre o Rezende A. C. x S. C. Oriental, na qual obteve expressiva vitória o quadro rezendense pelo justo e merecido score de 3x2. Os orientais perderam o título de invicto, que a muito vinham sustentando. Esta peleja como era de esperar foi disputada palmo a palmo por ambos os contendores, atraindo enorme assistência ao local.

Na preliminar os orientais apresentaram-se fortalecidos por elementos do Galitos F. C. logrando assim vencer pelo score de 4x0.

FOLGA NA SEGUNDA CATEGORIA

Prosseguirá domingo próximo, o Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana de Football com a realização de mais uma rodada da Terceira Categoria. Na Segunda Categoria não haverá jogos, pois o próximo domingo é o de descanso entre o turno e o returno. As pelejas marcadas pela tabela, prometem transcursos atraentes, principalmente a que reunirá as equipes do Guanabara e Cruzeiro. O primeiro com zero ponto perdido e o segundo, com um ponto perdido. Uma peleja, sem duvida, das mais empolgantes. Os jogos marcados são os seguintes:

ZONA SUL — Astória x Parames; Pau Ferro x Engenho de Dentro, e Sampaio x Portuguesa.

ZONA NORTE — Guanabara x Cruzeiro; Corintians x Oiti e Realengo x Cosmos.

A nova diretoria do Confiança

Em recente reunião foram eleitos os novos mandatários do tradicional Confiança A. C., para dirigir os destinos do simpático grêmio carioca, no biênio de 1946-47.

A nova diretoria do Confiança está assim constituida:

Presidente de honra, Dr. Antônio Lacerda de Menezes; presidente, Dr. Francisco Xavier Cascão; vice-presidente, Sr. Valdemiro Luiz Terra; primeiro secretário, Sr. Reinaldo dos Santos Simões; 2.º secretário, Sr. Dório Inácio de Sousa; tesoureiro, Sr. Oscar Narciso da Silva; 1.º procurador, Sr. Pedro da Rocha Lira; 2.º procurador, Sr. Paulo Luiz; diretor de esportes, Sr. Manuel João da Costa; 1.º diretor social, Sr. Nilton de Lima e Silva; 2.º diretor social, Sr. Orlando da Silva; Comissão Fiscal: Srs. Antonio da Silveira Bruno Filho, Jorge Pimentel, Carmélio Ricardo Macedo e José Rodrigues da Silva.

O E. C. Marechal Hermes aceita jogos

O S. C. Marechal Hermes essa benquista agremiação não tendo [illegible] para o próximo, dia 3, avisa aos seus co-irmãos [illegible] possuem campo, que aceita jogos para o 1.º e 2.º quadros.

Qualquer correspondência deve ser dirigida para a rua Jarina, 29, sobrado, em Marechal Hermes, ou tratar pelo telefone 23-3141, com o Sr. Norberto Teixeira.

Basilio x Dragão

Preliaram, domingo último, no campo do Cachambi, os quadros do Basilio e Dragão, registrando o marcador a vitória do primeiro pela contagem de 6x5.

Banco Industrial x Uberdade

Conforme estava anunciado, realizou-se, ante-ontem, no campo do Uberdade, um encontro entre o clube local e o Banco Industrial, saindo vencedor êste último, pela contagem de 1x0.

S. C. Turuna vence espetacularmente o Ouro e Prata por 4x0

Uma grande assistência foi ao gramado do Engenho Novo para assistir a última da melhor de três, entre os conjuntos do Turuna e do Ouro e Prata e de lá sairam satisfeitos, pois, foi algo de sensacional o prélio, principalmente a grande exibição do centro avante Elysio Carlos Cruz, que foi um espetáculo, autor dos quatro tento, sendo um de notável bicicleta.

O S. C. Turuna formou assim constituido: — Romualdo; Elmo e Finfim — Oscar, Cocada e Lacerda — Farnando, João, Elysio, Varela (Alemão) e Armandinho.

O árbitro, Sr. Alvaro da Silva Rodrigues, foi ótimo, agradando aos dois quadros.

Expressiva vitória do Grotão F. C.

Realizou-se, domingo último, no campo do Grotão F. C. o esperado encontro entre essa equipe e o quadro do João Cardoso F. C., saindo vencedor o primeiro pelo score de 3x1. Na preliminar, que agradou plenamente aos inúmeros assistentes, venceu o Grotão por 4 tentos contra 1. Na equipe do Grotão destacaram-se Gumercindo, Carola, Coimbra e Haroldo, cuja estréia foi brilhantíssima. Os tentos foram consignados por Durval (2) e Quide (1). O quadro vencedor estava assim constituido: Haroldo; Paulo e Gumercindo; Carola, Coimbra e Jorge; Guide, Vico, Durval, Vantuil e Chirra.

Quatorze estreantes no hipódromo da Gávea

Deverão estrear nas próximas reuniões, os seguintes animais:

Park Avenue — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Parchment, de criação dos Srs. Nelson e Roberto Seabra e de propriedade do Sr. Eurico Salgado. Tratador: Gonçalino Feijó.

Somália — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por El Muneco e Xylopia, de criação do Sr. Roberto Alves de Almeida e de propriedade do Stud Otro Lance. Tratador: Ramon Rojas.

Hilandera — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por Haro e Spirea, de importação do Sr. Attilio Irulegui e de propriedade do Sr. A. A. Assumpção. Tratador: Juvenal B. Ivo.

Tailusita — Feminino, tordilho, 5 anos, Argentina, por Marón e Tatters, de importação do Sr. Attilio Irulegui e de propriedade do Haras Faxina. Tratador: Manoel Farragota.

Lafayette — Masculino, alazão, 5 anos, Uruguay, por Airosso e Lady Agueros, de importação do Sr. Attilio Irulegui e de propriedade do Stud Otro Lance. Tratador: Ramon Rojas.

Hong-Kong — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Morrinho e Quatiá, de criação do espólio Linneu de Paula Machado e de propriedade do Sr. Carlos S. Eiras. Tratador: Gonçalino Feijó.

Punjab — Masculino, alazão, 4 anos, Argentina, por Rustom Pachá e Pimpinela, de importação e propriedade do Sr. Martin Nazar Duhan. Tratador: Alfonso L. Salvatti.

Water Street — Masculino, zaino, 5 anos, Irlanda, por Early School e Nigella, de importação e propriedade do Sr. Erasmo A. Assumpção. Tratador: Juvenal B. Ivo.

Hannibal — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Six Avril e Ximaré, de criação do Espólio Linneu de Paula Machado e de propriedade de Dona Corina Mathias da Silva. Tratador: Nelson Gomes.

Desterro — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Haro e Danina, de criação e propriedade do Sr. Antonio A. Assumpção. Tratador: C. Ferreira.

Egypcio — Masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, por Formasterus e Biri, de criação do Espólio Linneu de Paula Machado e de propriedade de Dona Isabel Amaral de Freitas. Tratador: W. Atianesi.

Ballyhoo — Feminino, tordilho, 4 anos, Argentina, por Badruddin e Hallos, de importação do Sr. Attilio Irulegui e de propriedade do Haras Faxina. Tratador: Manoel Farragota.

Calouro — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Congratulations e Rejected, de criação e propriedade do Haras Faxina. Tratador: Manoel Farragota.

Calce — Masculino, castanho, 6 anos, Argentina, por Madrigal II e Calceolaria, de importação do Sr. Oswaldo Gomes Canilsa e de propriedade do Sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Sabattino d'Amore.

Fluminense x Madureira SABADO A NOITE

Está em estudos uma nova antecipação para sábado. Trata-se do jogo Fluminense x Madureira. Partirá do tricolor da cidade a proposta para jogar sábado à noite em Alvaro Chaves contra o seu rival dos subúrbios.

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — O capitão do navio britânico "San Venancio" enviou um radiograma à prefeitura geral marítima de Buenos Aires, expressando que no dia 2 de julho avistou em alto mar um pequeno barco a vela, com bandeira argentina desfraldada e com um homem a bordo, na latitude 36°29' norte e longitude 49°27' êste. Presume-se que o barco seja o do "Navegador Solitário" argentino, Vito Dumas, cujo paradeiro é desconhecido.

APARECEU VITO DUMAS!

Ninguem quís ser presidente do Vasco!

Ciro Aranha em flagrante feito quando o seu nome foi indicado para a presidência do Vasco em substituição ao Sr. Antonio Campos

Ciro Aranha havia declarado peremptoriamente que não aceitaria a presidência do Vasco. O substituto de Jaime Guedes teria de ser escolhido dentre o grande numero de associados de prestigio e valor do grêmio vascaíno. Os dias correram e o nome do futuro presidente não surgiu. Vários, porem, estiveram em cogitações. Aqueles que foram procurados pelos "coordenadores" não aceitaram o convite sob a alegação de afazeres e outros motivos particulares. Teve assim Ciro Aranha que aceitar o posto mais uma vez, contrariando o seu ponto de vista de que o presidente do clube só se deve ser uma vez. Não poderia o grande desportista fugir a mais esse sacrificio de servir ao seu club em momento tão dificil. Só mesmo um homem como Ciro Aranha estaria capacitado para restaurar as forças politicas do grêmio de São Januário unindo a familia vascaina e só por isso êle aceitou a presidência do Vasco, depois de chegar à conclusão de que ninguém queria o posto de sacrifício.

Teixeira de Lemos representante na Federação

Teixeira de Lemos será o companheiro de chapa de Ciro Aranha. O veterano desportista terá que afastar-se das funções de membro do Tribunal Superior de Justiça Desportiva, a fim de voltar a trabalhar para o seu club. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, Teixeira de Lemos ficará com a responsabilidade de representar o Vasco nas entidades, especialmente na Federação Metropolitana de Football.

Para a semana a eleição

Somente para a próxima semana é que será convocado o Conselho Deliberativo do Vasco para a eleição do novo presidente. Responderá pelo cargo esta semana o Sr. Teixeira de Lemos com a assistência permanente do Sr. Ciro Aranha, que acompanhará o preparo do quadro de profissionais para o sério compromisso com o Flamengo.

Cortando o pano...

Na sua ingênua honestidade de sertanejo, o representante de um club do interior de São Paulo declarou, no banquete de gala: quatrocentos clubs paulistas pagam ordenados razoaveis aos seus amadores.

Paredros e jornalistas presentes mexeram-se, instintivamente, nas cadeiras, e fulminaram o presidente do C. N. D., que também ali estava, com olhares interrogadores.

A resposta não se fez tardar por parte do presidente: é necessário definir posições. Ou os clubs regularizam a situação, adotando o profissionalismo, ou não poderão pagar aos amadores.

Entre a ingenuidade do sertanejo e a do presidente do C. N. D. há uma diferença, apenas. E' que aquele não pode remediar o mal e, este, pode mas não quer.

Por que, se quisesse, muita equipe de "amadores" do Rio teria de acabar...

ALFAIATE

300 milhões de cruzeiros de empréstimo para construir praças de esportes em todo o Brasil

Fala a A NOITE o Sr. Hilton Santos sobre a reunião da A. B. I.

O projeto que o presidente do Flamengo acaba de elaborar visando impulsionar as atividades esportivas em todo o Brasil deve merecer a atenção de todos os desportistas bem intencionados. O plano visa estabelecer o auxilio oficial aos clubes e ao mesmo tempo sugere a fórmula para solver os compromissos assumidos pelos beneficiados. E o exemplo de que os sports brasileiros precisam de estádios para progredir e prosperar está no Pacaembú, em São Paulo, que já recebeu em menos de dez anos todo o capital empatado, entrando numa fase de lucros com o simples recebimento da taxa de 15 % retirada da renda bruta dos jogos efetuados no grande estádio. Hilton Santos estudou uma maneira do governo construir em vários Estados praças esportivas, entregando-as aos clubes, a critério de uma comissão nomeada pelo presidente da República.

300 milhões de cruzeiros

Para execução inicial do plano o governo, por intermédio do Banco do Brasil ou dos Institutos de Crédito emprestaria aos clubes a importância de trezentos milhões de cruzeiros, a fim de que fossem imediatamente construidos estádios na capital e em São Paulo com capacidade para 150 mil espectadores e em Recife, Salvador e Porto Alegre para 50 mil pessoas, comportando as referidas praças de sports ginásio e piscina. Os clubes que fossem beneficiados com o empréstimo total para construir teriam direito a determinada importância para aparelhar suas dependências e aparelhar-se para desenvolver a prática de todos os sports. A importância empatada pelo governo seria paga mediante taxas de 10 % sobre a renda de jogos, 15 % sobre mensalidades, criando-se ainda um sêlo de 20 centavos obrigatório na circulação de todos os documentos esportivos. O projeto estabelece um prazo mínimo para pagamento do empréstimo, solvendo-se tambem a parte do juro do capital empatado. Todo esse movimento de ordem financeira está perfeitamente delineado no plano Hilton Santos.

Adesão em massa

Falando à reportagem de A NOITE sobre o seu projeto, o Sr. Hilton Santos teve oportunidade de esclarecer que o mundo esportivo carioca recebeu com extraordinária simpatia a sua idéia, estimulando-o a levar avante o plano. Assim foram convidados para a reunião de sexta-feira na sede da A. B. I. todos os desportistas do Rio e mais presidentes das entidades de Pernambuco, Minas, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo. Presidirá a reunião o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da presidência da República.

As últimas palavras do Sr. Hilton Santos à reportagem de A NOITE fixaram a posição do chefe do governo sobre o plano elaborado:

— "O general Eurico Gaspar Dutra é um amigo dos sports e dentro do seu programa de governo há o desejo de auxiliar e apoiar todas as iniciativas que visam engrandecer e difundir a prática dos sports em todo o país. Por isso mesmo é que considero e olho com otimismo a aprovação do plano da rêde de estádios desde que para isso o governo sinta que o mesmo representa na sua essência a aspiração de todos os desportistas do Brasil."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Sr. Hilton Santos falando a A NOITE

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

TAMBEM NO ESPIRITO SANTO

O football entrará no regime profissionalista — A decisão da C. B. D.

Câmara de praxe reuniu-se ontem a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos.

Entre outros assuntos, apreciou o pedido feito pela Federação Desportiva Espiritossantense, no sentido de implantar o profissionalismo no football capixaba.

Atendido

A diretoria da C. B. D., assim sendo, há dias com idêntico pedido da entidade goiana, resolveu atender, estando dêsse modo oficialmente estabelecido no E. Santo o regime profissionalista.

Assembléia geral no Leblon T. C.

O presidente do Leblon Tennis Club, Sr. Francisco de Paula Nely, convoca todos os associados dessa entidade, a fim de se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 8 de agosto, à Avenida Rio Branco n. 108, 1º andar, sala 1.503.

Os assuntos a serem tratados serão: a) eleição, e b) interesses gerais e vitais do clube.

Preparam-se os fluminenses para o Campeonato Brasileiro

O preparo do "scratch" fluminense, que tomará parte no Campeonato Brasileiro, deste ano, está merecendo dos responsaveis pela sua organização, o maior interesse e empenho para que a representação do Estado do Rio seja realmente a força máxima do football do grande Estado. Assim é que, com bastante antecedência estão sendo tomadas providências para o seu preparo fisico e técnico e hoje à noite a representação niteroiense fará um treino, para no próximo domingo, enfrentar o "scratch" de São Gonçalo. Desse colejo será formado um outro selecionado que por sua vez se baterá com Petrópolis e assim sucessivamente, com Campos e Friburgo até que seja formado um "scratch" definitivo com jogadores dos cinco grandes municipios. É, não resta dúvida, uma medida acertada e que dará, por certo os melhores resultados.

ESPORTE NA LIGHT

O Telefônica A. C., visitará sábado próximo, o S. C. Mackensie, para uma disputa amistosa de volleyball entre os primeiros e segundos quadros.

—

A festa artistica e social da diretoria do Tráfego F. C., em homenagem ao presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Antonio J. Vasconcelos, será realizada dia 4 de agosto, domingo próximo, no salão do G. Independência. Tomará parte nesta homenagem, o "Teatrinho Melchiades Araujo dos Santos".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Atletismo em Barcelona

BARCELONA, 31 (A. F. P.) — Os campeonatos nacionais de atletismo, que etão se realizando nesta cidade, puzeram em evidência a rivalidade encarniçada entre as equipes da Catalunha e de Castela, a primeira mostrando evidente superiodade.

Os campeonatos, cujos organizadores se declararam extremamente satisfeitos, não serviram apenas para por em relevo a melhor équipe atlética da Espanha; permitiram tambem bater vários records, tantos nacionais como regionais.

Assim é que o campeão de marcha, Alberto Gurt — catalão — ganhou o titulo nacional, mantido pelo atleta veterano Gerardo Garcia, realizando o percurso de 10.000 metros em 46 minutos e 20 segundos, contra 46 minutos e 26 segundos que constituiam o record.

Guipuscoain Urquijo bateu o record do lançamento de peso com 15 metros e 40.

VOOU A "ESTRELA"...

Maria Angélica trocou o Botafogo pelo Fluminense — Apreciavel reforço para a equipe feminina tricolor

Maria Angelica aqui aparece recebendo instruções de Cachimbau, o popular técnico tricolor, por ocasião do Sul-Americano. Agora a jovem "estrela" será uma das defensoras do Fluminense nas competições aquáticas

Uma das últimas revelações da aquática carioca no setor feminino foi a jovem "estrela" botafoguense Maria Angélica. Nos preparativos para o recente campeonato sul-americano, Maria Angélica firmou-se como verdadeiro valor, secundando Piedade Coutinho na nossa representação de nado livre. Os tempos então registrados pela simpática defensora da "estrela solitária" constituiram uma nota agradavel, servindo para consolidar as possibilidades da equipe nacional no duelo com os platinos.

Trocou o Botafogo

Agora, Maria Angélica volta a ter o seu nome no noticiário aquático. É que a antiga "estrela" alvinegra resolveu trocar o Botafogo pelo Fluminense.

Já nas competições da atual temporada Maria Angélica aparecerá defendendo o Fluminense, embora ainda sem marcar pontos. O boletim de transferência já foi firmado pela nova defensora tricolor e deverá dar entrada na F.M.N. por esses dias.

DE ACORDO A DIREÇÃO TECNICA DO VASCO

Ernesto Santos não coloca obstáculos à antecipação — Chico, o único problema a resolver

O Vasco condicionou a sua palavra favoravel a antecipação do encontro com o Flamengo ao parecer do Departamento Técnico de São Januário. Falando esta manhã à reportagem de A NOITE, Ernesto Santos, preparador da equipe vascaina adiantou-nos que de sua parte não há dificuldades à antecipação do referido jogo. O Vasco cumprirá o seu programa normal de treino em conjunto esta tarde para ajustar a equipe para o match com os rubros-negros.

O técnico vascaino salientou à reportagem que o único problema do seu quadro é a escalação do ponteiro Chico. Caberá ao Departamento Médico manifestar-se sobre as condições fisicas do ponteiro gaucho. Se o mesmo não estiver em condições de jogar sábado não estará para atuar domingo. Assim, no parecer de Ernesto Santos a partida clássica da próxima rodada poderá ser realizada sábado à tarde em São Januário.

FINALMENTE, A CONSTRUÇÃO DAS SEDES DOS CLUBS NAUTICOS DE SANTA LUZIA

Autorizada, pelo prefeito, a abertura do crédito — Uma deferência a Paschoal Segreto Sobrinho

Ontem, o Sr. Pascoal Mazzili, secretário de Finanças do Distrito Federal, recebeu em audiência especial os Srs. Pascoal Segreto Sobrinho e Henrique Maggioli, que foram tratar de assuntos referentes aos club náuticos de Santa Luzia. Inicialmente, o Sr. Pascoal Mazzili comunicou àqueles desportistas que o Sr. Hildebrando de Góis, prefeito da cidade, autorizara a Secretaria de Finanças a tomar todas as providências sobre as verbas necessárias para solução definitiva e bréve do caso das sedes dos clubs náuticos de Santa Luzia e que tinha a satisfação de informar que as medidas solicitadas por S. S. tinham sido providenciadas e que já estava sendo elaborada a "minuta" de contrato para concessão da verba, com o preparo de todos os documentos necessários para apresentação ao Tribunal de Contas. Terminando, informou que, por indicação do prefeito, o Sr. Pascoal Segreto Sobrinho era convidado a tratar imediatamente com a firma vencedora da concorrência, para apresentação de toda a documentação referente a plantas e tudo mais, para inicio de construção, tendo o Sr. Pascoal Segreto Sobrinho agradecido a distinção prestada e que tudo faria para desobrigar-se a contento da missão a ele atribuida.

Assim, brevemente, os clubs de Santa Luzia terão as novas sedes, graças aos esforços e trabalhos de um grupo de desportistas que há longos anos vêm trabalhando sem esmorecimentos, apesar de inúmeros contratempos e graças também à compreensão do Sr. Hildebrando de Góis, que reconhecendo a premente necessidade daqueles clubs tudo fez para solucionar o caso dos mesmos, demonstrando ter perfeita compreensão de quanto resultará de benéfico para o sport náutico da Capital Federal, atendendo ao pedido daqueles clubs, dando fim a uma situação tão dificil, auxiliando clubs que há longos anos vêm contribuindo com patriótico labor, em dar ao Brasil uma mocidade forte e sadia.

Telefônica x Grupo dos Magnatas

O Telegônica A. C. x Grupo dos Magnatas, em cumprimento à primeira rodada do returno do Torneio Anual do M. D. Basket-ball, prelíarão hoje à noite. Para este jogo que será realizado na quadra do Magnatas, o diretor de Basket do Telefônica pede o comparecimento de todos os jogadores, às 19.45, na rua Marechal Bittencourt, 117.

MODIFICAÇÃO DE DATAS, SIM; JOGO EM BELO HORIZONTE, NÃO

Em nossa primeira edição aludimos à conferência havida entre os presidentes da Federação Mineira de Football, Sr. Mário Gomes, e, da C. B. D., Sr. Rivadavia Corrêa Meyer.

Uma exigência

Interpretando o desejo dos seus filiados, o paredro mineiro pretendia duas coisas: o adiamento dos jogos em que o seu scratch intervirá no próximo Campeonato Brasileiro e a ida do selecionado carioca a Belo Horizonte.

Acham os clubs belorizontinos, que assim como os mineiros têm obrigação de disputar as semi-finais em São Januário ou Pacaembú, os cariocas, tradicionais finalistas do certame máximo, deverão ir a Belo Horizonte.

Em que campo?

Mas a direção da C. B. D. que sempre teve boa vontade com os mineiros, não acha viavel a idéia.

Se a capital mineira possuisse um estádio à altura do seu progresso, algo como São Januário ou Pacaembú, o apoio da C. B. D. seria decisivo, como aliás foi dito ao paredro das alterosas.

Na F. M. F.

Alegaram, ainda, os dirigentes da entidade nacional que, a anuência da Federação Metropolitana de Football era coisa indispensavel. Em face disso, o Sr. Mario Gomes procurou o presidente Vargas Neto, com êle mantendo longa palestra. No entanto, o presidente da F. M. F. fez ver que o assunto só poderá ser resolvido pelo seu Departamento Técnico, o qual por certo, não concordaria com os riscos a serem corridos pelos players cariocas, os mais caros do país e sujeitos a acidentes perigosos em campos não adequados.

Podemos porém adiantar que a viagem do Sr. Mário Gomes não foi improfícua, pois, no momento oportuno, o pedido de modificação da tabela, quanto às datas, será atendido pela C. B. D.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

ADIADO

Somente amanhã, o exercício dos rubro-negros para a peleja sensacional contra o Vasco — Nenhuma alteração em perspectiva, entre os ponteiros

O quadro do Flamengo treina normalmente às quartas-feiras. E às sextas-feiras, pela manhã, os rubro-negros realizam a prática do encerramento, leve, apenas como último ajuste das linhas do conjunto.

Esta semana, entretanto, o programa de atividades dos defensores do grêmio da Gávea foi alterado. Isso, porém, não se deve ao fato de ser o prélio da próxima rodada contra o Vasco, adversário sem dúvida respeitavel, tanto mais atuando em seus próprios dominios. O motivo foi, apenas, a realização da partida com o América, na segunda-feira. Não seria aconselhavel que somente quarenta e oito horas depois daquela movimentada peleja os jogadores rubro-negros se entregassem a um exercício que deve ser rigoroso.

Adiado para amanhã

Em face dessas circunstâncias, Flavio Costa preferiu modificar o programa de treinamentos da equipe, embora tal alteração não signifique mais do que uma necessidade ocasional. E, deste modo, somente amanhã terá lugar a prática do conjunto dos comandados de Jaime, revestindo-se êsse ensaio de acentuada importância, uma vez que orientará a direção técnica nos planos para a sensacional batalha frente aos cruzmaltinos.

Em relação ao quadro rubro-negro que enfrentará o Vasco, a direção técnica do Flamengo já se manifestou no sentido de manter a mesma formação obedecida no match com o América. Qualquer modificação só se verificará por motivos de fôrça maior.

Marcação x Contadoria da Renda

Os quadros Marcação x Contadoria da Renda, ambos filiados ao Força e Luz A. C., medirão forças hoje à noite, em prosseguimento do Torneio Aberto de Adultos de Football da entidade lightiana.

Discutirá o plano de defesa continental com as autoridades brasileiras - O que a France Press revela sôbre a visita de Eisenhower ao Rio

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O Departamento da Guerra disse que o general Eisenhower espera chegar ao Rio de Janeiro no dia 4 de agosto, em sua visita oficial ao Brasil e México.

Declarou que o general partirá de Washington amanhã e viajará a bordo de um avião militar, via Porto Rico, Belém, Natal e Rio. Deixará o Rio no dia 10 de agosto e estará em Panamá no dia 12, de onde seguirá no dia 15 para o México, chegando a esta capital na noite do mesmo dia.

DISCUTIRA' O PLANO TRUMAN PARA A DEFESA CONTINENTAL

WASHINGTON, 31 (AFP) — A declaração feita pelo Departamento da Guerra segundo a qual o general Dwight Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, embarcará em avião na próxima quinta-feira para visitar oficialmente o Brasil e o México, é considerada por certos oficiais superiores dos Estados Unidos e pelos círculos diplomáticos de Washington como uma nova vitória de Spruille Branden, pois Eisenhower não visitará a Argentina.

O secretário de Estado adjunto, Spruille Braden, declaram certos meios diplomáticos, sempre se opôs a que o Exército norte-americano redigisse um plano de defesa do hemisfério, no qual a Argentina fosse incluída, enquanto o govêrno de Peron não entregasse aos aliados os nazistas julgados perigosos e não cumprisse as obrigações de Chapultepec.

Sabe-se que o almirante Halsey, ex-chefe da famosa 3.ª Esquadra norte-americana, que viaja atualmente pela América Latina evitou contacto com Buenos Aires, gesto que é interpretado como inamistoso, tanto na Argentina quanto nos Estados Unidos e no resto das nações do hemisfério.

"Presume-se que a atitude do chefe do Estado Maior norte-americano, deixando também de passar pela Argentina, constitua um novo constrangimento para o govêrno de Peron". — declarou à France Presse uma personalidade autorizada dizendo que se os argentinos enviaram o seu próprio chefe de Estado Maior, general Von der Becke, para visitar o general Eisenhower nos Estados Unidos, é provavel que considerem como falta de cortesia o fato do general norte-americano evitar Buenos Aires na sua viagem à América Latina.

Declaram os meios militares de Washington que os Estados Unidos consideram a defesa do canal de Panamá de vital importância no plano de defesa do hemisfério. A defesa dêsse canal que garante as comunicações com a América Latina é considerada como ponto nevrálgico, tão importante quanto a defesa da fronteira ártica, cuja característica estratégica ficou recentemente demonstrada.

Acrescentam os mesmos círculos militares que, tanto no Brasil como no México, Eisenhower discutirá o projeto de lei Truman para facultar aos Estados Unidos, equipar e treinar as forças armadas das repúblicas americanas. Brasil e México são favoráveis a êsse plano e já teriam preparado as listas do material militar de que têm necessidade urgente, segundo os seus cálculos, para treinar as respectivas tropas.

LETRAS E ARTES

A ATUALIDADE ORATÓRIA

O centenário da princesa Isabel, que, por três vezes, foi regente do Império — e que importa em três vezes ter reinado num continente em que nenhuma mulher lograra a chefia de Estado — tem dado motivo a muitas conferências e discursos em tôrno de sua pessoa, revivendo-se, com ela, o grande episódio da abolição da escravidão no Brasil. Especialmente, o Instituto Histórico tomou a si o maior quinhão nas comemorações, promovendo a série das segundas-feiras, da qual o último orador foi, e no legítimo sentido da palavra, o Sr. Pedro Calmon. De fato, esse ilustre acadêmico excedeu à palavra de um professor, à de um conferencista e atingiu, em verdade, a do orador, que, de fato, é, na soma de seus esplêndidos recursos.

Quando um tema está em moda, a tarefa dos que dele tratam é bastante difícil: se enveredam pela pesquisa histórica, em busca de novidades, trazem um material inédito, com todos os embaraços de exposição, pois se tornam indispensáveis detalhes, indicação de fontes, transcrições; se ficam pela generalidade, correm o risco de encontrar já fatigado o auditório, pela repetição dos mesmos fatos. Por isso, em situações dessa natureza, não é tema e conteúdo, mas é sobretudo a forma, que assegura o êxito de um conferencista.

Havemos de ter sempre em conta que um conferencista, quaisquer que sejam as suas preferências de estudo e de estilo, está diante de uma realidade, que ele não pode nem deve abstrair: um público que foi convidado para ouvi-lo, da mesma maneira que ele foi convocado para falar-lhe. A identidade se impõe. Uma bela peça literária, cujo sabor integral apenas conseguimos descobrir numa leitura serena, não é positivamente uma conferência. Um trabalho erudito, cujas citações, por mais preciosas, são próprias dos livros que lemos no sossego dos gabinetes, não se ajusta por igual à finalidade das palestras. Uma conferência há que ser uma exposição, menos clara e mais amena que uma aula, mas essencialmente comunicativa, estabelecendo a mais íntima ligação de ouvinte e expositor.

Essa última hipótese foi bem o que ocorreu com a conferência-discurso que o Sr. Pedro Calmon proferiu no Instituto Histórico. Senhor do assunto, a que trouxe alguma novidade, não usou nem abusou do que sabia; foi discreto na dosagem dos fatos e foi habilíssimo na sua escolha, entre os mais importantes e os mais interessantes, ajuntando, de preferência, aqueles que certamente emocionariam mais o auditório. Homem de imagens fáceis e brilhantes, não as desperdiçou como ocorre com os oradores descontrolados, mas as aplicou sem perda do equilíbrio da conferência, que também reclamava, na sua harmonia, conteúdo verdadeiro. Claro e objetivo na exposição, não foi, porém, até onde a clareza e objetividade a transformariam numa aula, eficiente mas fria, como são as realizações didáticas: ao contrário, foi impressionista em certas passagens, foi romântico em outras, foi poeta em quase todas. De começo a fim, por mais de uma hora, esteve-lhe preso o auditório. Ele nos deu um admirável retrato da princesa e um esplêndido modêlo de orador.

C. K.

INAUGURAÇÃO — Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, inaugura-se amanhã, dia 1.º, às 16 horas, a exposição do pintor espanhol Pedro Antonio, no Palace Hotel, permanecendo franqueada até 15 de agosto.

CONFERÊNCIAS — "Concepção geral da moral", pelo Sr. Geonisio Curvelo de Mendonça, no Templo da Humanidade, hoje, às 10 horas. "Cronologia dos minerais rádio-ativos", pelo Sr. Jorge Alberto de Melo, na Associação Química do Brasil, hoje, às 17,30 horas. "A lei da evolução afetiva", pelo Sr. Horta Barbosa, na Associação Brasileira de Educação, hoje, às 17,30 horas. "Espírito e sentimento da vida nordestina", pelo Sr. Ascenso Ferreira, na Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 21 horas. "Considerações sobre o ensino de ciências nas Universidades norte-americanas", pelo Sr. José da Cruz Paixão, na Escola Nacional de Agronomia, amanhã, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida n.º 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Luís Cardoso Ayres, no Ministério da Educação; Carlos Prado, no Museu Nacional de Belas Artes; Arpad Szenes, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Edmond Roustand na A. B. I.; Dança moderna, no Ministério da Educação; José Jardim de Araújo, na Associação Cristã de Moços; Flora Morgan Snell, no Copacabana Palace; Wladimir Kniconiz, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Ofícios; Edgard Walter, no Palace Hotel.

Uma mulher presidiu a sessão da Assembléia Francesa

PARIS, 31 (AFP) — Pela primeira vez na história parlamentar francesa uma mulher presidiu, ontem, a sessão da Assembléia Nacional Constituinte.

Faltou o presidente Auriol, e os seis vice-presidentes ocuparam sucessivamente a presidência. Entre os vice-presidentes há a senhora Madeleine Braun, que, ao ser anunciada pelo secretário da mesa, forçou uma ligeira alteração no regimento, pois que o escrevente em vez de "senhor presidente" disse "Madame présidente."

30 anos vigiando um vulcão...

ASHFORD, Washington, 31 (U. P.) — Um homem aguardou durante trinta anos a erupção da cratera do monte Rainier, inutilmente, mas, cansado de esperar... renunciou ao posto honorário de guarda de vista do vulcão.

O herói, Sr. Louis Rexroth, tinha vinte anos de idade quando foi incumbido de "vigiar" o vulcão. Hoje, com cinquenta, desiste do posto muito embora tenha tido, até agora, o cuidado de tomar a temperatura das rochas e do desnível da cinza.

O pedido de demissão de Rexroth não teve o menor efeito entre os geólogos locais. Dizem que a última vez que o vulcão de Rainier esteve em atividade foi há... quinhentos mil anos.

Chegou a Londres a missão indiana que vai à Argentina

LONDRES, 31 (R.) — Diwan Chaman Lall, líder da missão alimentar indiana à Argentina, bem como os membros dessa missão, chegaram hoje a Londres, por avião, procedentes da Índia. Foram recebidos no aeroporto pelo príncipe Jit Singh, que acompanhará a missão à Argentina. Hoje Diwan se avistará com o embaixador argentino nesta capital.

O príncipe Jit declarou que o govêrno argentino o cientificara de que a missão teria uma calorosa acolhida.

Os revolucionários bolivianos, após matarem o diretor do Departamento de Propaganda de La Paz, Bolívia, Sr. Roberto Hinojosa, que se achava no Palácio do governo, no dia 21, em companhia do presidente Gualberto Villarroel, também assassinado, arrastaram o cadaver pelas sarjetas e o levaram a um poste, onde ficou exposto durante vinte e quatro horas. A foto fixa um detalhe do fato, quando o corpo do diretor de propaganda da Bolívia era arrastado pelas ruas. Este flagrante fotográfico da Associated Press foi recebido em Nova York em 27 de julho corrente e transmitido pelo rádio para Buenos Aires.

A NOITE — 4.ª-feira, 31/7/46 — N. 12.326

UM ACONTECIMENTO HISTÓRICO NA VIDA DA CIDADE

Grandes cidades e grandes "magasins". O problema da angústia do espaço. A CAPITAL vai se transformar num grande empório de roupas feitas e sob medida. "CORREIO DA MANHÃ" ouve a respeito o Sr. MILTON DE SOUZA CARVALHO

O Sr. Milton de Souza Carvalho, quando era entrevistado

Os rumos impressos à vida moderna pela trepidação da época em que vivemos, a agitação crescente das ruas, geraram grandes problemas para os homens que comandam as arrancadas do comércio, os que têm larga visão do futuro. Assim, quando deparamos com os andaimes na mais movimentada esquina da cidade e vimos logo uma transformação em perspectiva, procuramos ouvir o Sr. Milton de Souza Carvalho, figura de primeira plana no comércio carioca, individualidade desdobrante de banqueiro, industrial e organizador de planos urbanísticos e que é diretor presidente d'"A Capital".

Tenho, justamente, em mãos o projeto grandioso das novas obras e instalações já iniciadas... veja o aspecto que vai oferecer a nova casa... A Capital entra num período de granda adaptações, visando, de preferência, um só ramo comercial.

E aos nossos olhos surgiram as plantas e desenhos das soberbas e magníficas linhas do novo Edifício que vai surgir.

— Meu caro jornalista, já poderia "dormir sôbre os louros". Nesta esquina surgiu o progresso da vida comercial da cidade... "A Capital" foi e ainda continua sendo a forja-mestra dos grandes comerciantes do Rio. Muitos deles aprenderam aqui, nestes escritorios e nos nossos balcões os primeiros ensinamentos da dificil arte de vender.

E o Sr. Milton de Souza Carvalho, numa "causerie" em que deixava transparecer a sua satisfação, continuou...

— Criando há vinte anos um atraente e prático sistema de vendas a crédito, facilitando a aquisição dos seus artigos, a longo prazo com pagamentos parcelados e habilitando os seus clientes a sorteios mensais de quitação de débito, "A Capital" concorreu, sobremodo, para elevar o nivel de conforto e elegancia dos cariocas.

... sistema esse, Sr. Milton que hoje está generalizado por muitas casas...

— Com exceção, meu caro amigo, da vantagem que é nossa patente, no sorteio, que dá ao cliente a oportunidade de, em caso de ser sorteado, ter o seu débito completamente quitado... Mas, prosseguindo... o que estamos verificando hoje é apenas isso: O Rio de Janeiro cresceu... largas avenidas se cruzam... e os nossos "magasins" não têem espaço suficientes como eles merecem. As grandes cidades que visitamos, New York, Chicago, Boston, da America do Norte; Londres, Paris, Bruxellas, da Europa e Buenos Aires aqui na America do Sul, já possuem verdadeiros "magasins"; onde encontramos de tudo e para todos, desde o carretel de linha até ao automovel mais moderno. O Rio, meu amigo, está sofrendo, como já disse, da angustia de espaço... pelo menos, no centro comercial da cidade. Nenhum de nossos chamados "magasins" são, realmente, "magasins"... Imperioso se torna por isso mesmo, recorrer à especialização. "A Capital" vai dar, outra vez, o primeiro passo nesse novo setor. "A Capital" vai se transformar exclusivamente no maior emporio de roupas feitas e sob medida, do Brasil. As suas alfaiatarias ficarão aparelhadas para vestir a cidade inteira. Técnicos especializados já foram contratados, maquinarias modernas que já chegaram e outras que estão desembarcando garantirão uma execução com rapidez e perfeição. Tambem não foi descurado o fornecimento da materia prima. Fizemos grandes e avultados contratos com as fábricas de casimiras e outros tecidos no sentido de ser constantemente renovado o nosso "stock", apresentando sempre as últimas novidades em padrões modernos.

— Quer dizer, então, Sr. Milton Carvalho, que os outros departamentos...

— Vão desaparecer difinitivamente, da "A Capital" dando lugar assim às novas instalações de que precisamos para o desenvolvimento das alfaiatarias...

E vão desaparecer... deixando muitas saudades aos cariocas pois que todos os seus artigos serão violentamente "liquidados" no mais estrondoso "bota-fora" de todos os tempos...

Isto significa, Sr. Carvalho, que nós que já estavamos acostumados a comprar tudo n'"A Capital", depois deste "bota-fora" não vamos mais gozar destas vantagens?...

— "A Capital" não faria isso... meu amigo. "A Capital" tem compromissos muito serios com sua clientela... E sua arma secreta já pode ser divulgada: "A Capital" já entrosou entendimentos com vários estabelecimentos do Rio para um perfeito serviço de fornecimento aos seus sortearistas de maneira que todos poderão, mediante a simples apresentação do carnet Sorteário d' "A Capital", fazer suas compras de tudo quanto precisam... escolhendo melhor o que desejam. Agora quanto às roupas feitas e sob medida, todos os cavalheiros, civis ou militares, encontrarão na "A Capital" o que existe de melhor e pelo menor preço.

Estavamos satisfeitos e agradecemos ao Sr. Milton de Souza Carvalho a gentileza de sua atenção.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 28 do corrente).

Acredite ou não... De Ripley

QUANTO VOCÊ PESARIA NUMA ALTITUDE DE 12.000 METROS? RESPOSTA AMANHÃ

ROBERT DICKER-
NASCEU NO 19.º DIA DO 6.º MÊS DO ANO DE 1919 ÀS 9 HORAS!

CARLOS XII DA SUÉCIA FOI DA TURQUIA À PRÚSSIA EM 14 DIAS NO MESMO CAVALO!

"Um luminoso caleidoscópio"

Como Emile Herriot, da Academia Francesa, se refere ao Rio de Janeiro — O jornal "Le Monde" publica a primeira das "Cartas do Brasil"

PARIS, 31 (AFP) — O jornal "Le Monde" publica em três colunas a primeira das "Cartas do Brasil", intitulada "Rio de Janeiro" e da lavra de Emile Henriot, da Academia Francesa, em que assinala o acadêmico:

"Apesar da abolição das distâncias pelo avião, da abolição do exotismo pela uniformização devida ao progresso, o homem está ainda pouco afastado da descoberta do mundo, pela atração das viagens e da mudança de país, para experimentar, em consequência, o grande prazer de relatar as suas impressões que assim se transformam na delícia do ledor.

O Rio de Janeiro, com a bela baía de Guanabara, verdadeiro mar interior, é uma cidade de mil contrastes cintilantes, com as transformações de um modernismo chocante em meio ao pitoresco tropical.

Vagueando nessa cidade nova, nessa cidade borbulhante, não me espantava a impressionante circulação dos autos e dos bondes super-lotados, nem a prodigalidade das luzes pela harmonia da abundante iluminação das ruas e da iluminação celeste dos raios de neon, em todos os cambiantes, com que os anúncios de publicidade embelezam as noites, nem a vida ardente e multiforme que me cercava... O que mais impressionava era a luxuriante vegetação proliferando em grandiosa escala, com a alegria e majestade de um começo de mundo...

Diante dos quarteirões destruídos e das avenidas esburacadas, o europeu, habituado ao espetáculo das nossas cidades mártires, imagina que o Rio experimentou o peso da guerra, suportou os bombardeios. Mas não se trata disso, porque ali se destrói para reconstruir e modernizar...

Dentro de alguns anos será o Rio uma cidade nova e imponente, nas suas linhas arquitetônicas audaciosas, com perspectivas infinitas e realizações gigantescas.

Um retrospecto às doces formas do passado demonstra que as velhas construções deverão desaparecer.

Maravilhado pela natureza, experimentei também enternecedor espanto diante da exuberância e vitalidade desta cidade prodigiosa.

Mas neste país paradoxal, em que para comer e beber basta apanhar o fruto da árvore e a água da fonte e onde se utiliza o café para aquecer as locomotivas, não há pão e é necessário importar gasolina.

Isso explica a atração da América do Norte para êsse gigantesco mercado, como explica a atração pelos métodos e exemplos americanos. Se neste belo país o coração e o espírito do seu povo continuam voltados para a França, com fidelidade e ardor, a sua vida prática e econômica está orientada para os Estados Unidos.

Numa última evocação às ruas do Rio de Janeiro, termina Henriot classificando-as como "um luminoso caleidoscópio."

A Sra. Roosevelt não pôde alugar o apartamento por causa de "Fala"

PORTLAND, Maine, 31 (AFP) — A senhora Eleanor Roosevelt não pôde alugar um apartamento, no Hotel Magi, nesta cidade litorânea, porque estava acompanhada do seu famoso cão "Fala" — que foi o companheiro inseparável de Franklin Roosevelt.

Obedecendo ao regulamento do Hotel, mas não querendo separar-se do cão a senhora Roosevelt passou a noite num acampamento de turistas.

Em Dantzig foram enforcados em postes, na praça pública, ante grande assistência, onde se viam até crianças, onze criminosos de guerra, sendo dez alemães e um colaboracionista polonês, todos convictos da participação no assassínio em massa de 200.000 judeus, nos campos de concentração e em fornos crematórios, durante a guerra e, mesmo depois das hostilidades, quando a Polônia se achava ocupada. O menino que se vê na gravura e que assiste, interessado, ao enforcamento, teve o pai assassinado pelos condenados, entre os quais pela primeira vez, acha-se uma mulher, de verdes anos, que requintou em ferocidade. (Foto da International News, para A NOITE)

O JULGAMENTO DOS COMUNISTAS responsáveis pela greve em Santos

Reunir-se-á amanhã o Conselho Permanente de Justiça Militar

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Reunir-se-á amanhã, pela primeira vez, o Conselho Permanente de Justiça Militar, para iniciar o julgamento dos comunistas que realizaram o grande movimento grevista que paralisou as atividades do porto de Santos. Na sessão de amanhã, deverão ser qualificados os 31 extremistas denunciados pelo promotor militar perante a 1.ª Auditoria da Guerra da 2.ª Região Militar.

A sede da Embaixada uruguaia no Rio

MONTEVIDÉU, 31 (A. P.) — O embaixador do Uruguai no Brasil, Sr. Enrique Buero, fez ontem um depósito de garantia para a aquisição do palácio onde se instalará a Embaixada Uruguaia no Rio.

A chancelaria uruguaia pretende inaugurar a nova séde durante a Festa da Pátria, no dia 25 de agosto.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"O Ruhr é alemão e permanecerá alemão"

NURENBERG, 31 (A. F. P.) — Falando numa grande reunião levada a efeito ontem, à tarde, nesta cidade, o Sr. Walter Ulbricht, membro do "bureau" do Partido Socialista Unificado e ex-membro do Partido Comunista, disse o seguinte: "O Ruhr é alemão e permanecerá alemão!".

"JANE POUCA ROUPA" -- Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres

FERIDOS CHEGAM À ILHA DAS COBRAS

"A NOITE" SOBREVÔA O LOCAL DO SINISTRO

Fotos do incêndio no "Duque de Caxias"

FINAL

Byrnes e João Neves conferenciarão amanhã

Importantes assuntos serão tratados — Memorando italiano contendo cerrada crítica ao ante-projeto — Molotov defende a tese de que as decisões devem ser tomadas por dois terços dos votos — (Telegramas na nona página)

Mortos a bordo

O sinistro do "Duque de Caxias" - Criada uma secção de informações no Ministério da Marinha para atender às famílias dos passageiros e tripulantes - Somente entre estes últimos os casos de morte, segundo informações recebidas pela estação do Arpoador - Reservados leitos no Pronto Socorro e no Hospital da Marinha - O fogo irrompeu na secção das caldeiras, ganhando logo os camarotes da 1.ª classe - 1.167 passageiros - Transferidos para outro navio - O "Duque de Caxias" será rebocado para esta capital - Navios, aviões e bombeiros seguem para Cabo Frio - Fala a A NOITE o ministro da Marinha

Botes salva-vidas lançados pelos aviões "Catalina" — A chaminé traseira está adernada — Passa a trezentos metros do navio o aparelho que conduziu a reportagem de A NOITE — Inúmeras embarcações prestando socorros — Foguetes luminosos lançados para orientação dos náufragos

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de julho de 1946 — N. 12.326

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

A bordo do "Duque de Caxias"

Segundo informações colhidas pela estação do Arpoador e transmitidas a A NOITE, verificaram-se mortos a bordo do "Duque de Caxias", todos, porém, entre os tripulantes. Nenhum passageiro teria perdido a vida.

A REPORTAGEM DE A NOITE NO LOCAL

A reportagem de A NOITE, logo que teve ciência do sinistro do "Duque de Caxias", seguiu para o local, num avião.

Uma balsa com mortos?

Causaram funda impressão os primeiros informes conhecidos acêrca do incêndio que irrompeu a bordo do navio-transporte "Duque de Caxias", atualmente cedido pela Marinha de Guerra para conduzir passageiros entre a Guanabara e portos europeus.

Sabe-se agora que nêle viajavam 1.167 passageiros, sendo 131 na primeira classe. Além desses passageiros, aquele barco da nossa Marinha de Guerra tinha uma tripulação de 350 homens.

Fala o almirante Dodsworth Martins

Desde cedo, encontra-se no Ministério da Marinha, o almirante Jorge Dodsworth Martins, determinando, conjuntamente com o chefe do seu gabinete, almirante Renato Guilhobel, várias providências.

Cêrca das 10 horas, falamos ao titular da pasta da Armada. Disse-nos S. Excia.:

— O incêndio teve início na secção de caldeiras, e rápidamente

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

A NOITE, num esfôrço de reportagem, sobrevoou, na manhã de hoje, o local do sinistro do "Duque de Caxias". Eis o navio ainda fumegante, fotografado do ar, pela nossa reportagem a 40 milhas de Cabo Frio.

10.000 QUILOS DIARIOS DE PÃO SERÃO FORNECIDOS PELA C.C.A. AOS PREÇOS ATUAIS

Caso os estabelecimentos panificadores pleiteiem novo aumento, em consequência do novo encarecimento da farinha argentina em perspectiva — Quinhentos mil quilos de farinha norte-americana adquiridos por aquele órgão, a fim de fazer face à qualquer anormalidade — Esperada, também, a vultosa partida comprada em Buenos Aires. (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

SEGUNDO CLICHE' DA EXTRA

CHEGAM FERIDOS DO SINISTRO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Relatos impressionantes do episódio brutal - Gritos lancinantes de mulheres e crianças, nas trevas - A explosão e o pânico causado entre os passageiros

Desembarque de feridos, no Arsenal de Marinha, entre os quais um sacerdote, em cuja cabeça se vêem ataduras

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de julho de 1946 — N. 12.326

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DO SINISTRO

Desde as primeiras horas da tarde, compacta massa popular se aglomerava nas proximidades do Ministério da Marinha ansiosa por colher informações sôbre o sinistro do "Duque de Caxias". Às 13 horas começaram a chegar os primeiros sobreviventes do navio sinistrado, os quais, escaparam ilesos. Conseguimos falar a um dêles chamado Hilario Rodrigues Marques, português, com 38 anos de idade, que se destinava a Lisboa. Viajava sozinho.

IMPRESSÕES DO SINISTRO

Ainda abalado pelo choque por que passou, Hilario Marques disse que o primeiro alarme fôra dado a 1 hora da madrugada por um oficial, através dos alto-falantes. Tremenda explosão que abalou o convés foi ouvida em seguida, o que ocasionou, à principio, pânico. Imediatamente estabeleceu-se inevitável confusão, pois a escuridão da noite para isso contribuia. As instalações elétricas do navio foram imediatamente desligadas. Em companhias de Hilario, viajava José Rodrigues, também português, com o mesmo destino.

CHEGAM OS SOBREVIVENTES E FERIDOS

Precisamente às 14,30 horas, chegava ao cais norte da ilha das Cobras o caça-submarino "Grajaú", prefixo G-7, conduzindo cêrca de 250 sobreviventes, todos em perfeitas condições fisicas. O desembarque dos mesmos ia se processando, à medida que um oficial de Marinha conferia os seus respectivos nomes numa lista de passageiros.

Cêrca de 10 ambulâncias do Hospital Central de Marinha, do H. P. S. e do Exército estavam aguardando a chegada dos feridos.

MAIS UNIDADES DE GUERRA TRANSPORTANDO SOBREVIVENTES

Quarenta minutos após à chegada do caça-submarino "Grajaú", aportou à ilha das Cobras o "Guaiba" conduzindo mais uma leva de sobreviventes do "Duque de Caxias". A esta hora já estavam no cais pessoas cujos parentes haviam embarcado naquele navio. Atracado o "Guaiba", desembarcou o primeiro ferido, Antonio Espirito Santo, português, que viajava só. Foi removido em maca para o H. P. S. Em seguida desembarcam Emilio Marino, italiano e José Costa Moreira, êste, marinheiro do "Duque de Caxias".

SALVAS AS SENHORAS DO COMANDANTE E DO IMEDIATO

No caça-submarino "Grajaú", o primeiro a chegar na ilha das Cobras, vieram a espôsa do comandante Otavio de Freitas e a do imediato, madame Herman Martins.

UMA BALEEIRA REPLETA DE SOBREVIVENTES NAUFRAGOU

Após responder a chamada feita pelo oficial que identificava os sobreviventes, falamos com Antonio Alves, português, de 29 anos, o qual presenciara as primeiras cenas do naufrágio do "Duque de Caxias". Muito nervoso, disse-nos que espetáculo dantesco foi visto por êle em plena escuridão da noite. Gritos lancinantes de mulheres e crianças eram ouvidos quando foi dado o primeiro alarma. A princípio o comandante Otavio de Freitas que, juntamente com tôda a tripulação, tomava as medidas que se faziam necessárias, permitiu o desembarque de passageiros em baleeiras. Entretanto, continua Antonio Alves — diante da confusão tremenda que se seguiu, foi proibida a largada das baleeiras. Ainda a bordo do "Duque de Caxias", Antonio Alves presenciou o naufrágio de uma das primeiras baleeiras lançadas ao mar, repleta de passageiros, na qual havia mulheres e crinças. Possivelmente dificil terá sido salvar estes precipitados.

Alguns dos sobreviventes quando chegavam ao Arsenal

OITO MORTOS — CINCO TRIPULANTES E TRÊS PASSAGEIROS

Até a chegada do "Guaiba", oficiais de marinha nos informaram que havia sido constatada a morte de 8 pessoas, sendo 5 tripulantes e 3 passageiros, os quais não foram de pronto identificados.

CHEGA O "GURUPI"

Às 16 horas chegava ao cais da Ilha das Cobras o caça-submarinos "Gurupi", trazendo cêrca de 150 sobreviventes do "Duque de Caxias". Primeiramente desembarcaram em macas alguns feridos, dois dêles, gravemente. Em seguida, amparado por dois enfermeiros, desce um missionário franciscano, o qual sofreu ligeiras queimaduras.

MORTE NATURAL

Do "Gurupi" sob as vistas da multidão, desembarcou em maca o corpo da senhora Maria Dias Pacheco, falecida a bordo dêste, possivelmente pelo susto ocasionado pela catástrofe. Ela viajava em companhia de seu espôso, que escapou ileso.

TODO O PESSOAL DA MARINHA MOBILIZADO

Por determinação do ministro da Marinha, todo o pessoal do Ministério e do Arsenal da Ilha das Cobras foi mobilizado para os serviços de socorro às vitimas do "Duque de Caxias".

CHEGAM MAIS FERIDOS

Às 16,30 horas chegava do local da catástrofe um carro conduzindo grande número de feridos, muitos dos quais gravemente queimados.

O "DOWER HILLS"

Estava sendo esperado às 17,30 horas o navio cargueiro inglês "Dower Hills", conduzindo a maior parte de sobreviventes feridos e mortos da espetacular catástrofe do "Duque de Caxias". Conforme noticiamos, esta unidade mercante passava pelos proximidades do sinistro, quando recebeu S.O.S. do "Duque de Caxias", dirigindo-se imediatamente para o local.

Outro aspecto do desembarque de vitimas do sinistro do "Duque de Caxias"

280 passageiros salvos pelo "Grajaú"

Às 15 horas, o caça-submarino "Grajaú" transpôs a barra, conduzindo 280 sobreviventes do sinistro do "Duque de Caxias".

Eis a relação completa dêsses sobreviventes:

Amadeu Alves Palheiros, Albino Aleixo, Graciano de Maia, Luiz Oliveira Cuortão, Francisco Vaz Gomes, Joaquim Monteiro da Videira, José Figueiredo, Abel Roque Vaz Gomes, Manuel Fernandes Leite Junior, Constantino Simões Carvalho, Estevão Lopes de Azevedo, Giromano Radia, Montario Luigi, José Pereira, José Alexandre, Americo Pereira Coelho, Otavio de Rezende, Manuel Cabral, Manuel Gomes Teixeira Junior, Antonio Gomes Coelho, Domingos Fernandes, Olimpio Mauricio Ferreira, José Figueiredo, Manuel Ferreira Martins, Angelo Barreira, Antonio Francisco da Sil-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Um dos feridos chegando ao Rio

Passageiros do "Duque de Caxias", ao desembarcarem no Arsenal de Marinha, falam à reportagem de A NOITE relatando as cenas tremendas de que participaram. Aparece numa das fotos, sobraçando uma capa clara, Manoel Dias, que ignora ainda o paradeiro de sua mãe

EDIÇÃO EXTRA

REZANDO E CHORANDO

DEPOIS DE MATAR A MULHER AMADA

A tragédia ocorrida em Belo Horizonte

Terezinha

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Em notícia anterior já relatamos a violenta tragédia passional aqui ocorrida na Avenida Amazonas, pleno centro da cidade. Albano Souza Lima, um jovem de 24 anos, natural do Distrito Federal e que aqui trabalhava como picotador de um "dancing" apaixonou-se por Teresinha Camargo, natural de São Paulo, uma jovem cantora de tangos e boleros dos "cabarets" da cidade e propôs-lhe casamento. A mãe da jovem que com ela vivia, atualmente hospedada no "Majestic Hotel", opôs-se aos planos do rapaz porque disse êle à polícia — a velha vivia à custa da filha e não queria perdê-la. Desvairado por essa oposição, Alonso passou a ameaçar de morte mãe e filha. Mataria ambas e logo após suicidar-se-ia.

Quinta-feira passada tentou executar o plano. Mas começou pelo fim, tentando matar-se no quarto do hotel onde morava. Bebeu 60 comprimidos de um analgésico, mas socorrido a tempo escapou.

Voltou então a ameaçar mãe e filha. Alarmada, Teresinha resolveu pedir providências à polícia e com êsse intento deixou ontem o hotel acompanhada de dois rapazes seus conhecidos.

Deu-se então a tragédia. Surpreendendo-a no instante mesmo em que ela atravessava a Avenida Amazonas, Alzeno correu-lhe no encalço e atacando-a pelas costas covardemente, cravou-lhe uma punhalada que atingiu em cheio o coração. A jovem tombou morta e o assassino pôs-se em fuga perseguido de perto por um soldado e por uma legião de populares que de esquina em esquina ia engrossando. Ao chegar à Avenida Afonso Pena, o assassino atirou-se debaixo de um bonde mas o soldado que o perseguia foi buscá-lo entre as rodas puxando-o pelas pernas. Albano vivia e nem se ferira sequer. Desvencilhou-se do soldado e voltou de novo a correr, para, logo adiante, atirar-se debaixo de outro veículo um caminhão. Desta vez também não morreu nem se feriu mas lá ficou debaixo do carro, entre os pneus, desacordado. Removeram-no para o Pronto Socorro e dali para a polícia onde, a rezar e a chorar, como um desvairado, prestou declarações.

Albano

OCUPAVA UM CARGO QUE NÃO EXISTIA NO P. T. B.

Como o ministro Negrão de Lima se manifesta, sôbre a sua atitude em relação àquele partido — Entendimentos com o P. R. — A candidatura Carlos Luz — Não responderá

O ministro Otacilio Negrão de Lima conforme prometera no desembarque de sua viagem a Minas Gerais, recebeu hoje os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete.

Objetivos de sua viagem a Minas

Interrogado sôbre os objetivos da viagem ao seu Estado natal e da sua posição atual no Partido Trabalhista Brasileiro, respondeu que ali fôra descansar e ao mesmo tempo conversar com os seus amigos e correligionários, a respeito da situação política de Minas Gerais, e quanto ao P.T.B. declarou o seguinte:

— Li ontem pela primeira vez o estatuto do Partido Trabalhista Brasileiro que é cheio de omissões. Descobri então, que o cargo que ocupava na referida Partido não era estatutário.

E comenta ironicamente:

Deram-me um cargo que não existia...

Entendimentos com o PR

Sôbre os entendimentos entre os elementos que obedecem à orientação política e o Partido Republicano de Minas Gerais, acentuou:

"Estou autorizado pelos meus amigos e correligionários do Estado, a prosseguir nos entendimentos com o Partido Republicano".

Candidatura Carlos Luz

O jornalista indaga do titular da Pasta do Trabalho, como recebia a candidatura do Sr. Carlos Luz a governador do Estado de Minas Gerais:

— A candidatura do ministro Carlos Luz — disse o Sr. Negrão de Lima — será bem recebida pelos meus amigos e correligionários. É um nome digno de Minas Gerais.

Não responde aos Srs. Segadas Viana e Baeta Neves

Na palestra do jornalista voltou a ser ventilado então o caso do seu afastamento com o Partido Trabalhista Brasileiro. Falou-se também sôbre a expulsão do Sr. Fiuza Lima de Pernambuco e a possibilidade da mesma medida ser aplicada contra a pessôa do ministro do Trabalho, ao que esclareceu:

— Como já disse, os estatutos do P.T.B. são cheios de omissões e não existe nos seus artigos essa possibilidade ou esse poder. No estatuto nada consta sôbre as atribuições da Comissão Executiva. Portanto...

Comentados por um dos repórteres as declarações dos Srs. Segadas Viana e Baeta Neves, a respeito de sua pessôa, declarou:

— Não responderei aos Srs. Segadas Viana e Baeta Neves.

A seguir passou-se a falar sôbre o projeto, a ser remetido ao Congresso e da situação dos Institutos de Previdencia Social, que damos em outra parte dêste jornal.

Pavor e angustia na escuridão do mar!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

— Só sei que tudo foi um horror. Quase todos os passageiros dormiam, quando começou o incêndio, na primeira classe. O fogo foi rápido, tomando desde logo a metade do navio, na parte da classe principal. A confusão reinante era imensa. De todos os cantos partiam gritos de socorro e malas, cadeiras, roupas e uma infinidade de coisas eram atiradas ao mar. A tripulação do navio portava-se com bravura e procurava salvar todos os passageiros. Foram então descidos os botes e muitas pessoas se jogaram nágua, uns com salva-vidas e outros não. Procurei pelos meus dois filhos. Não os encontrei. Fiquei como um alucinado, caminhando de um lado para outro. Depois pude verificar com satisfação que eles estavam numa balsa, com um marinheiro. Mas logo depois perdi-os de vista, não sabendo, até agora, se estão salvos ou mortos. Não sairei daqui sem saber notícias deles — concluiu o Sr. Francisco Rodrigues, em pranto.

"Onde está minha mãe?"

Um outro passageiro do "Duque de Caxias", Sr. Casémiro Ferreira Martins, viajava para Portugal, em companhia de sua mãe, Sra. Maria Dias da Silva. Estava ele como que alucinado. Saltou aos gritos, empurrando a todos, querendo saber notícias de sua progenitora. O repórter se aproximou dele. Aconselhamos que tivesse calma. Mas o Sr. Casemiro Ferreira a nada atendia. Corria todos os grupos, procurando ver a qualquer momento sua mãe. Chorava copiosamente. Quanto ao que aconteceu, disse-nos apenas:

— Foi uma desgraça.

Abraçado com a irmã

Um outro passageiro que se salvou foi o Sr. Feliguente Aquiles. Em frente ao Ministério da Marinha, encontrou-se com sua irmã e mais alguns parentes. Todos eles se abraçaram a um tempo só, caindo uns por cima dos outros. Depois de manifestarem o seu justificado contentamento, o Sr. Feliguente falou ao repórter de A NOITE.

Ao contrário dos outros passageiros estava feliz. Tinha-se salvado, apesar de ter perdido toda sua bagagem. Descreve êle a cena com côres vivas, dizendo que jamais esquecerá a grande tragédia de que foi testemunha ocular.

Desaparecida a irmã de caridade

Pelos passageiros chegados, soube-se que viajava no navio sinistrado uma irmã de caridade. Ignoravam eles o seu nome. Mas contaram para a reportagem de A NOITE ser quase certo que ela tenha perecido, pois não foi encontrada até o momento em nenhum dos navios que socorrem o "Duque de Caxias". Alguns passageiros afirmaram tê-la visto desaparecer no turbilhão das ondas.

Chegará um navio inglês carregado de mulheres e crianças

E' esperado esta tarde um navio inglês, carregado de mulheres e crianças, todas elas recolhidas do "Duque de Caxias". Esse navio já está a caminho do nosso porto e traz a maioria das pessoas salvas.

Grande parte dos passageiros de primeira classe perderam tudo

Sabe-se que grande parte dos passageiros que viajavam na 1ª classe do "Duque de Caxias" perderam todos os seus haveres, pois os camarotes que não foram atingidos pelo fogo, foram desocupados e tudo que estava no seu interior jogado ao mar.

Queimada a metade do navio na primeira classe

Toda a parte da proa do navio, onde estão situados os camarotes de 1ª classe foi completamente destruida pelo fogo, dificultando desse modo a subida dos passageiros de 2ª e 3ª classes, que ficaram encerrados, sem saber o que faziam, em uma situação verdadeiramente angustiosa.

O trabalho dos "Catalinas" e das "B-25"

O trabalho dos "Catalinas" e das "B-25" foram dos mais eficientes, bem como dos demais aparelhos da FAB que se empregaram no serviço de socorro às vitimas.

Por mais de quatro horas esses aviões sobrevoaram o local do sinistro e imediações, na tarefa de localizar os náufragos. Pelo rádio do avião de que nos utilizamos ouvimos perfeitamente todas as indicações dadas pelo "Catalina" de prefixo "PBY-13", que localizou, alem de botes, cinco mortos, sendo duas mulheres, dois homens e uma criança.

O "PBY-13" comunicava pelo rádio o resultado de suas observações e localização com bombas de fumaça o local para onde os caça-minas deviam convergir, a fim de recolher os náufragos.

Ronda de tubarões

De bordo do "PBY-13" captamos tambem a informação de que em volta do "Duque de Caxias" e nas imediações grande quantidade de tubarões rondava os destroços atirados ao mar. Aliás naquela região são abundantes os esqualos, que representam perigo até para embarcações de pequeno calado.

Não há mais fogo no "Duque de Caxias"

Os socorros ao "Duque de Caxias" foram dos mais eficientes. Nada menos que seis navios da nossa Marinha de Guerra compareceram quase que imediatamente após os desesperados SOS daquela unidade.

O fogo foi atacado com eficacia desde cedo, o que impediu a perda total do navio.

Na hora em que sobrevoamos o local, pela fumaça que ainda se desprendia do convés, era possivel notar que o perigo de fogo havia passado. De qualquer maneira, porem, o aspecto do "Duque de Caxias" é contristador.

A situação do "Duque de Caxias"

Em virtude do movimento dos "Catalinas" e dos "B-25", que sobrevoavam constantemente o local do sinistro, nosso avião não logrou baixar a pequena altura, a fim de podermos melhor apreciar a situação do "Duque de Caxias". De cerca de 300 metros, entretanto foi possivel notar que o mar estava coalhado de destroços: cadeiras, camas, barris, inúmeros pedaços de madeira e demais objetos.

O "Duque de Caxias" está com o tombadilho completamente avariado pelo fogo, e a impressão é de que está fazendo agua, tanto que a sua linha de flutuação submergiu bastante.

Venderam casas comerciais, residências e passaram os contratos das moradas

A maior parte dos passageiros do "Duque de Caxias", os que viajavam nas 2ª e 3ª classes, são de nacionalidade italiana, portuguesa e espanhola, e alguns deles vieram de S. Paulo, do interior do Estado do Rio e até mesmo de Minas Gerais. Para viajar, venderam suas casas comerciais, residências e até passaram o contrato de suas moradias. Todos esses que não tenham para onde ir, ou que não tenham parentes que possam hospedá-los, serão enviados para a Ilha das Flores, até que seja dada nova ordem de embarque.

Desaparecido um empregado do "Rei dos Cabritos"

Leonardo Mangielli, empregado do "Rei dos Cabritos" viajava para a Itália. Atualmente trabalhava êle no Mercadinho de Vila Isabel, numa barraca daquela cása. Era passageiro do "Duque de Caxias" e destinava-se a sua terra. Até o momento em que estivemos no Arsenal de Marinha, ainda não havia chegado em nenhum dos transportes, estando sua familia bastante aflita, à procura de notícias suas.

Ansiosos por notícias

Era grande esta tarde o número de pessoas que se aglomeravam no Cáis do Arsenal de Marinha e nas imediações daquela praça de guerra. Eram, em grande parte, parentes e amigos de pessoas que tinham viajado no "Duque de Caxias". Iam ali à procura de informações de seus conhecidos e parentes, tomados de certo nervosismo. Todos procuravam saber detalhes dos primeiros passageiros desembarcados que chegavam do local do sinistro.

Cerca de quinze horas, atracou ao cáis uma lancha conduzindo passageiros, do "Duque de Caxias", que haviam chegado nos navios enviados em socorro da nave sinistrada.

As informações prestadas eram imprecisas e contraditórias. Os passageiros eram todos de 3ª classe.

O movimento do cáis aumentava a cada instante, dificultando o trabalho da reportagem e dos próprios serviços de identificação dos passageiros.

Viu o irmão atirar-se ao mar

José Higino Rodrigues, português, que se dirigia a Lisboa, foi um dos passageiros do "Duque de Caxias" que conseguimos ouvir. O homem estava visivelmente nervoso e, ao mesmo tempo, satisfeito por ter sido salvo.

E' ele quem fala:

— Era pouco mais de uma hora da madrugada. Todos dormiam a bordo. De repente fui despertado por um estranho ruido, e logo em seguida ouvi os alto-falantes avisarem que havia incêndio a bordo. Em pouco tempo o reboliço era enorme. Uns corriam de um lado para outro; outros soltavam exclamações de terror e procuravam meios de se salvar. A tripulação — informa — portou-se com serenidade e bravura, procurando conter os mais medrosos. Calma! Calma! Ouvia-se por todos os recantos do navio. Eram os alto-falantes que tranquilizavam os passageiros.

Enquanto isso, notei que grossos rolos de fumo e fogo saiam das chaminés. O vento, porém, que soprava de lado, encaminhava a fumaça e as chamas para o lado oposto, o que poupou muitos que viajavam de terceira classe.

— Teve medo? — perguntamos.

— Um pouco... Viajava com um irmão, o Antonio Rodrigues, e isto me preocupou muito. Procurava-o por todos cantos e nada de encontrá-lo. Em dado momento, vi um homem jogar-se ao mar. Tive um pressentimento: não me enganei. Gritei pelo nome de Antonio e ele me respondeu. A esta hora, felizmente, se aproximava do "Duque de Caxias" um navio inglês, o primeiro a acudir, e o Antonio foi apanhado por uma baleeira. Hoje, o vi, fagueiro, a bordo daquele navio e fiquei aliviado...

Ouvindo outros passageiros

Os passageiros do "Duque de Caxias" chegados esta tarde eram logo envolvidos por conhecidos, parentes e curiosos. Com dificuldade conseguimos falar ligeiramente com Hilario Rodrigues Marques, que reside nesta capital, à rua José Vicente n.º 67, e que se dirigia a Lisboa; Gotta Antonio e Estéfano Ferrari, ex-tripulantes do "Conte Verde", que se encontravam em Santos desde que aquele navio italiano foi apresado pelas nossas autoridades, no começo da guerra. Iam ser agora repatriados. Homens habituados à vida do mar, não se impressionaram muito com o incêndio, porque notaram, disseram-nos, que a tripulação do "Duque de Caxias" "estava trabalhando muito bem" no sentido de evitar o sacrificio dos passageiros, procurando aproximar-se o mais possivel da costa e tomando providências capazes de salvar o navio.

Com o cozinheiro do "Conte Verde"

Mais um italiano deparou-se-nos no cáis, cercado de curiosos. Era Gianini Pedroni, ex-cozinheiro do "Conte Verde", que foi salvo e conduzido numa baleeira para bordo do navio inglês "Dover Hill", o primeiro que atendeu aos pedidos de socorro do "Duque de Caxias" e que viajava muito próximo ao local em que se verificou o sinistro.

Gianini Pedroni nos conta as cenas de pavor que assistiu. Foi uma tremenda confusão nos primeiros momentos, mas o comandante, a oficialidade e a tripulação do nosso navio-auxiliar conseguiram com energia e serenidade dominar o tumulto, restabelecendo a confiança e a ordem a bordo.

O fogo teve inicio nas máquinas, precisamente acima do lugar onde fica a 1.ª classe, que, por isso, foi a que mais sofreu.

Enquanto em cima reinava a confusão, em baixo, nas máquinas, grande parte da tripulação lutava heroicamente para extinguir as chamas que saiam pelas chaminés com linguas amedrontadoras, iluminando a escuridão da noite.

A cozinha, diz-nos Pedroni, foi totalmente destruida.

Para não explodirem as caldeiras

Soubemos que uma das primeiras providências tomadas pelo comandante do "Duque de Caxias", para evitar catástrofe maior com a explosão das caldeiras, foi abri-las à força de maçaricos. Esta medida, que se diz ter sido tomada, evitou que o navio explodisse, fazendo voar pelos ares todos os que nele se encontravam.

Oos socorros

Além do "Dover-Hill" que chegou pouco depois do sinistro, navios de guerra de nossa Armada se aproximaram do "Duque de Caxias" para prestar o seu valioso auxilio.

Instantes após ter-se declarado o incêndio, aviões de nossa Marinha sobrevoavam o barco sinistrado, concorrendo muito para restituir a calma aos passageiros, que, então, já se não sentiam isolados naquela trágica emergência.

O mar, felizmente, estava tranquilo. Isto animou os mais receosos a se atirarem às águas, afoitos para se salvarem. Todos, porém, foram logo depois recolhidos pelas baleeiras que procuravam encostar-se ao "Duque de Caxias".

O serviço de salvamento

Segundo o testemunho das pessoas que ouvimos, o serviço de salvamento e transbordo para os navios que foram em socorro do "Duque de Caxias" se processou na melhor ordem e sob a direção de oficiais dedicados.

Durante êsse trabalho penoso nenhum acidente se verificou, pois os passageiros obedeciam a rigor as ordens da tripulação.

Mortos

Os passageiros que ouvimos não puderam confirmar as mortes que se propalava. Um deles disse-nos que se houve perdas de vida certamente, foram de tripulantes, pois estes enfrentaram corajosamente os maiores perigos para poupar os passageiros.

Outros, entretanto, nos afirmaram que, infelizmente, houve muitos mortos.

As bagagens

Os passageiros chegados do local do sinistro não trouxeram consigo a não ser a roupa do corpo e pequenas valises que guardavam em seus camarotes. Sabe-se, porém, que as bagagens foram salvas todas, porque se encontravam em local não atingido pelo fogo ou pela água.

Sobrevoando o "Duque de Caxias"

Dois aviões estão sobrevoando o "Duque de Caxias".

A tarde, um desses aparelhos expediu um rádio para o Ministério da Marinha, dizendo que prosseguiam os serviços de salvamento daquele barco e que nos costados estavam atracados vários navios da nossa esquadra.

O "Dover Hill" é esperado, à tarde, trazendo passageiros

Nas proximidades de Cabo Frio navegava o navio cargueiro inglês "Dover Hill".

Esse barco recebeu o S.O.S. expedido pelo "Duque de Caxias" e, rápido, rumou para o local, prestando socorro.

O "Dover Hill" chegará, à tarde, à Guanabara, trazendo passageiros do "Duque de Caxias".

Faz, hoje, um ano, que o "Duque de Caxias" foi incorporado à Esquadra

Impressionante coincidência.

Faz hoje um ano, exatamente, que o comandante Raul Reis recebeu, nos Estados Unidos, em nome do nosso governo, o "Duque de Caxias", que, desde então, foi incorporado à nossa esquadra.

Um ferido no Pronto Socorro

Ao Pronto Socorro chegou à tarde um dos feridos do incêndio do "Duque de Caxias". E' êle Serafim da Silva, de 42 anos, português, casado, comerciante, residente à rua Tavares Guerra n. 342. Há suspeita de que tenha sofrido fratura de uma das pernas.

Falando-nos sôbre o sinistro disse Serafim Silva:

— Estava eu dormindo quando ouvi sinal de alarma. Gritavam os tripulantes: navio em perigo! navio em perigo! Ergui-me rapidamente e vi que havia fogo a bordo. Incontinenti procurei meios de salvação. Muni-me de um salva-vidas e dirigi-me para o convés. Nessa ocasião sofri uma queda. A bordo, a confusão era enorme. Afinal, chegaram os socorros da Marinha e fui recolhido a um caça-minas que me trouxe a esta capital. Serafim da Silva estava ainda sob a impressão de pavor que o sinistro lhe infundira.

Uma senhora e uma criança mortas

Continuam a chegar ao cáis da Ilha das Cobras mais náufragos do "Duque de Caxias". À última hora ali chegavam várias vitimas num dos navios da Marinha. Nossa reportagem assistiu à retirada de dois corpos, uma de uma senhora e outro de uma criança. Eram, sem dúvida, passageiros do navio sinistrado.

10 MORTOS

A reportagem de A NOITE acaba de visitar o 1.º Distrito Naval. Ali pudemos colher informações que o número de mortos atinge a 10.

Os corpos vêm no transporte inglês, que já se encontra a caminho do Rio. No Arsenal de Marinha, foi armada uma câmara ardente. Até agora, já chegaram ao Arsenal de Marinha, três caças submarinos, trazendo cerca de setecentos passageiros.

"Não vi ninguem morrer"

Cada automovel que chegava ao cáis do Ministério da Marinha, transportando viajantes e tripulantes do "Duque de Caxias", era imediatamente cercado pela grande massa popular que ali se comprimia.

Emanuel Arregle, de nacionalidade italiana, que viajava com destino à sua pátria, de 56 anos de idade, conta-nos que o alarme foi dado mais ou menos à uma e meia horas.

— Não vi ninguem morrer. Vi, no entanto, pessoas feridas. O fogo, que irrompeu da casa das máquinas, não conseguiu destruir o navio. Foram prestados socorros imediatos, devendo chegar, dentro em pouco, um cargueiro inglês trazendo a maior parte dos sobreviventes.

Estava dormindo

Mauricio Blun, de nacionalidade francesa, que viajava com sua esposa e uma filha, com destino a Marselha, diz-nos que o incêndio foi debelado em tempo, tendo visto apenas pessoas feridas.

— Minha senhora e minha filha — diz — ainda se encontram a bordo do "Duque de Caxias". Virão pelo transporte inglês, que deverá chegar dentro de 3 horas. A tripulação tomou todas as medidas de urgência e precauções necessárias. A hora que teve inicio o incêndio, eu me achava dormindo, em minha cabine, e fui acordado por minha esposa. Soube que o mesmo foi originado pela explosão das máquinas. Felizmente aqui estou são e salvo!

"Onde está minha mãe?"

Antonio da Silva, português, que viajava com destino a Lisboa, acabava de chegar em companhia de sua esposa, quando, abordado pela nossa reportagem, começou a contar como ocorreu o sinistro. Chegou, porém, sua filha italiana, que havia ficado no Rio e, debulhada em lágrimas e aos gritos, lançou-se nos braços de seu pai, exclamando:

— Onde está minha mãe? Onde está minha mãe?

Pai, mãe e filha, abraçados e chorando, ofereciam um cena que comoveu a todos que ali se encontravam.

ERA VITO

LAS PALMAS (Ilhas Canarias), 31 (U. P.) — O famoso navegador Solitário Vitor Dumas foi encontrado entre Cabo Vede e as Ilhas Canarias, segunda-feira última, 29 do expirante.

Vitor Dumas, que se perdeu em alto mar, há mais de 30 dias, quando em viagem de Havana para Nova York foi trazido são e salvo para Las Palmas.

Ainda hoje o porta-voz do corpo de guardas costa da Armada norte-americana anunciou que haviam sido abandonadas as pesquisas para o encontro do arrojado navegador argentino, perdidas que estavam as esperanças de que Vitor Dumas pudesse ter sobrevivido por tão longo tempo, numa embarcação de pequeno porte em alto mar. Seu arrojo, porém, e a experiência adquirida em travessias anteriores igualmente perigosas, foram fatores importantes aliados à boa sorte, e ele se encontra, como ficou dito, em excelentes condições em Las Palmas.

Residência própria para os associados da Previdência Social

A propósito da notícia que o Ministério do Trabalho, estaria cogitando baixar uma regulamentação especial, na qual ficaria estabelecida taxativamente a preferência dos associados dos Institutos de Previdência Social, na obtenção de financiamento para a construção de residência própria, o ministro Otacilio Negrão de Lima declarou que o assunto merece a melhor atenção por parte do Govêrno e que deve se estudar um plano para concessão de maiores beneficios nos trabalhadores em geral. Esclareceu também que todo trabalhador contribuinte de Instituto de Previdência Social, que queira adquirir ou comprar a sua casa própria pode e deve se dirigir à respectiva instituição para o referido fim. Para tais transações não há nenhum impecilho ou obstáculo por parte do govêrno, podendo as direções dos Institutos atenderem diretamente e sem consulta os trabalhadores que queiram obter casa própria para moradia. Abordando as realizações da Fundação da Casa Popular, adiantou sua excelência que somente falta as plantas dos terrenos que faltam as plantas dos terrenos que deverão ser enviadas para serem iniciados os estudos das construções em apreço.

Comentando a preferência nas inscrições da Fundação da Casa Popular, para a aquisição de moradia própria, o ministro Otacilio Negrão de Lima, informou que a referida preferência será dada e ditada pelas necessidades resultantes dos encargos de familia. Tal fato deverá ainda ser estudado e regulamentado pelo Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

O LEITE

Durante quase três horas, esteve reunida hoje, no gabinete do ministro da Agricultura a Comissão designada pelo govêrno para estudar o problema do leite e era constituida dos Srs.: ministro Neto Campelo Jr., prefeito Hildebrando de Góis, secretário da Agricultura da Municipalidade, diretor geral da Secretaria da C. C. P., interventor da CEL e diretor geral do CNEPA. Nada transpirou da reunião. Ao que apuramos, o presidente da República receberia a Comissão, hoje, às 15 horas no palácio do Catete, para dar a palavra final do govêrno em face da greve dos produtores de leite, que se mantêm irredutiveis na deliberação tomada em assembléia realizada na primeira quinzena deste mês. A reportagem conseguiu apurar que, em virtude da precária situação da produção de leite e da ameaça da falta do produto para o consumo, o ministro da Agricultura, mostra-se favoravel ao reajustamento do preço do leite a domicilio.

A posse de um novo conselheiro do D. N. T.

Com uma grande assistência de amigos, correligionários e representantes sindicais, tomou posse, ontem, no Conselho Nacional do Trabalho, o prestigioso lider trabalhista, Luiz Augusto da França, presidente do Partido Proletário do Brasil nomeado recentemente pela confiança do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, para aquele elevado cargo.

Em nome dos seus amigos do P. T. B. falou, por ocasião da solenidade, o Sr. Martins e Silva, secretário dessa agremiação politica trabalhista, fazendo sentir o ato de justiça que o govêrno terá praticado, reconduzindo o nomeado ao mesmo cargo que já vinha ocupando, com absoluta e inconfundivel honestidade há mais de quatro anos e do qual havia sido afastado por um ato mesquinho de vingança pessoal.

A reforma sindical

Fala o ministro do Trabalho sôbre as futuras eleições nos sindicatos

O ministro Negrão de Lima, falando na manhã de hoje aos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho, sôbre a reforma sindical, que tanta celeuma tem suscitado nos meios trabalhistas, esclareceu que a finalidade da referida lei não é outra senão o atendimento dos anseios da coletividade laboriosa, daquela que efetivamente deseja ver à frente dos órgãos sindicais, verdadeiras expressões dos trabalhadores.

Acentuou que não via motivos para a não execução de uma lei tão democrática, que se destina a uma renovação de valores no meio trabalhista e o afastamento dos "profiteurs" sindicais, que têm sido a principal causa do desinteresse pelos órgãos sindicais. Referiu-se então, aos órgãos sindicais que, representando milhares de elementos possuem nos seus quadros sociais apenas algumas dezenas de trabalhadores.

Informou também, que as eleições gerais nos Sindicatos poderão ser realizadas nos dias 6 e 20 de setembro e 3 de outubro, designações que ficarão a critério dos respectivos Sindicatos. Com referência as eleições nas Federações, há possibilidade de serem antecipadas ou retardadas na data de 2 de dezembro.

O Congresso Nacional dos Sindicatos, que havia sido anunciado para agôsto em Recife, o ministro do Trabalho comunicou que devido às dificuldades de transporte não se realizará naquele Estado o referido conclave, mas sim nesta capital, no dia 25 de agôsto. Prevendo carência de hospedagem nos hotéis do Rio de Janeiro, para os lideres sindicais, o Ministério do Trabalho, já providenciou a adaptação e melhoria na Ilha das Flores onde ficarão hospedados os Congressistas que sobem a mais de 1.500.

O ministro Otacilio Negrão de Lima falou, também, de suas cogitações de baixar uma lei anistiando todos os trabalhadores nos respectivos Sindicatos, a fim de que estes possam participar nas eleições gerais. Essa anistia será na parte referente a penalidade e com referência a tesouraria (mensalidades e débitos).

ÉCOS E NOVIDADES

O problema do momento

O interesse com que todos acompanham os trabalhos da Conferência da Paz resume-se no desejo de que sejam respeitados os pontos tradicionais da política internacional do Brasil. Nunca nos animaram propósitos de conquista, e as palavras com que o Sr. João Neves abriu sua recente entrevista aos jornalistas que o procuraram, após instantes de seu desembarque em Paris, são uma afirmação perentória desse ponto de vista, que encontra raízes nas diretivas que Rio Branco reafirmou no Itamaratí.

Um dos perigos que ficaram adormecidos nas dobras do Tratado de Versailles e que teria sido a causa, mais real do que aparente, do último conflito, foi o estabelecimento de novos e numerosos Estados, retalhados dos países vencidos. Este mal, ao que tudo indica, não incomodará, agora, pois há opinião uniforme quanto à necessidade de manutenção das fronteiras atuais, favorecida, aliás, pela circunstância de ser a Alemanha a única nação vencida na Europa. Não há, como em 1918, três ou quatro grandes países a serem subdivididos, e aí está um fato que influirá na eliminação de perigos que poderiam ressuscitar.

Posta de lado esta ameaça, outras existem, para realçar a lei das compensações. Os interesses imperialistas da Rússia, amiúde manifestados com a surpresa que caracteriza as coisas mal havidas, chocam-se de frente com a tranquilidade desejada pelas nações do Ocidente. A política vermelha não é suficiente para tornar o país uma grande potência, examinada a causa pelo prisma com que nós, homens deste lado novo do mundo, olhamos o panorama internacional. Apesar disso, muitos países lhe reconhecem essa situação e lhe seguem, porque coagidos ou ocupados militarmente, os rumos da política externa, formando um bloco poderoso, cuja influência nos destinos da Conferência ninguem desconhece. A Rússia dela se aproveitará para tirar benefício em proveito próprio, garantindo sua ascendência sobre uma grande parte da Europa, aquela que ficará submetida à sua zona de influência. Nada haveria de maior, e respeitada seria essa situação, se o imperialismo soviético não quisesse dela se aproveitar para estender seus tentáculos pelo mundo, fazendo a Paz de 1946 completamente diferente da de 1919, quando todos se entenderam no tratamento dos vencidos. Hoje, isto não pode ocorrer porque os bolchevistas, ao mesmo tempo que subdividiram a Alemanha e deram pedaços do seu território à Polônia, em compensação do que lhes tiraram, advogam, agora, a unificação do Reich, num golpe político de meridiana evidência. Por isso mesmo, a paz de hoje vai tornar-se uma conquista da fôrça, levada em conta a intransigência de Moscou, e não os lineamentos ideais duma harmonia universal que, apagando ressentimentos, pudesse abrir uma era de tranquilidade e de trabalho para todos os povos. Ninguem põe em dúvida a necessidade de castigar os malfeitores que ensanguentaram o mundo e de subtrair à Alemanha qualquer possibilidade de reeditar sua façanha. Mas contra o que todos protestam é que a guerra se tenha tornado um bom negócio para a Rússia, um degrau a mais para os seus sonhos de pan-slavismo, auxiliados pelas organizações internacionais que, obrando para os vermelhos, se instalaram em todos os países do universo.

A atenção dos povos que tomam assento em Paris deve fixar-se neste ponto: os interesses da Paz são superiores aos interesses de cada uma das nações que participaram da guerra. Seguindo esta linha, sem olhar ou defender a causa da Rússia ou dos países que lhe são adversos, no campo internacional, teremos unido os beligerantes em torno de ideais superiores, que poderão presidir, pelos tempos a fora, um ambiente de serenidade e mútua compreensão. É o que deseja a Humanidade, e que é o mesmo rumo que vem orientando, desde os albores da independência, a política externa do Brasil.

OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

Em cumprimento das instruções baixadas pelo chefe do govêrno, a fim de ser observada a mais severa economia nas repartições públicas, uma comissão de técnicos atuariais designada pelo ministro do Trabalho vai proceder ao levantamento dos gastos dos institutos de previdência social, bem como das atividades que desenvolvem em seus diferentes setores. É de tôda a oportunidade essa medida. Em ambos os setores [illegible], ela mostrará que há muito que corrigir no mecanismo e na situação daquelas entidades, cujos vícios antigos lhes acarretam dispêndios excessivos e emperro no atendimento das respectivas finalidades.

Desde a sua organização, os institutos de previdência se converteram em verdadeiras pletoras burocráticas, cada dia mais agravadas pelas exigências do empreguismo e do afilhadismo. Assim superlotados de pessoal, eles sempre foram paradoxalmente renceiros na solução dos casos dependentes — ressalvadas algumas exceções que servem para confirmar a regra. E isso por dois motivos: 1.º, a admissão de funcionários sem prova de capacidade e que, não obstante, tiveram facilidade de efetivação; 2.º, uma engrenagem complicada, com uma série de exigências formalísticas entravando o andamento dos processos. A situação chegou a tal ponto que se levava mais de um ano para conseguir ultimar uma aposentadoria ou uma pensão. Mais ainda: os segurados dos institutos [illegible] esperando por um auxílio-natalidade ou por um auxílio-funeral — abonos que deviam ser de concessão imediata e não retardados, protelados, obrigando os interessados a apelarem para recursos estranhos, por vezes o empréstimo da agiotagem e não raro a subscrições para um enterro.

Êsse estado de coisas melhorou um pouco nos últimos tempos, mas ainda não é o que seria de desejar. Não é por certo aconselhável o corte sumário no funcionalismo. Pode-se fazer a redução do pessoal de maneira gradativa, extinguindo-se certos cargos à proporção que forem vagando. Por outro lado, deve-se realizar uma reforma do estatuto e regulamentos de modo que se permita celeridade nos trabalhos, cujas delongas respondem por prejuizos lamentáveis a inúmeras criaturas que pagam pontualmente as suas contribuições e são impontualmente servidas.

*

OS SINDICATOS E A SUA MISSÃO

Nova orientação vem de ser dada pelo Ministério do Trabalho [illegible] sindicatos operários. Para definir [illegible] orientação, digna, sem dúvida, de [illegible] trabalhistas, [illegible] por um decreto do presidente da República.

Assim, as diretorias dos sindicatos, que há longo tempo subsistem através de prorrogações, deverão ser eleitas a 6 de setembro, em todo o país. E o serão mediante um "quorum" que não permita a uma minoria ativa empolgar a direção dos sindicatos e impeli-los a seguir um rumo contrário à maioria da classe. As novas diretorias terão a expressão e consenso geral. Se não se verificar a eleição, na primeira assembléia, será convocada outra, até que os votos recolhidos constituam, pelo menos, um têrço da massa votante. Aos sindicatos, será proibida a atividade político-partidária, a fim de que não se convertam em órgãos de interesses estranhos aos das respectivas classes e não em simples agrupamentos eleitorais. Suas sedes, por outro lado, não poderão ser cedidas para reuniões políticas de qualquer matiz ou finalidade. Tais medidas constituem, na verdade, um grande passo para a democratização dos sindicatos, de vez que cessarão as intervenções e as diretorias com mandatos prorrogados indefinidamente. Cessará, também, a interferência política do Ministério do Trabalho.

A orientação renovadora e democratizadora do Ministério do Trabalho resultará em elevação de nível moral no domínio trabalhista, e propiciará uma necessária renovação de valores. Os sindicatos, em vez de serem desviados de suas verdadeiras funções para o campo da agitação partidária, para as estéreis lutas políticas, serão na verdade os órgãos representativos das respectivas classes, representando-as, defendendo-lhes as aspirações, cuidando dos seus verdadeiros interesses. A introdução do voto secreto em todas as deliberações importantes da vida sindical é outro meio de fortalecer e democratizar os sindicatos. Através de medidas dessa ordem, o Ministério do Trabalho se apresenta como um verdadeiro amigo dos operários e da liberdade sindical.

*

CARÊNCIAS ALIMENTARES

O problema da alimentação não se presta aos brados demagógicos e, muito menos, às soluções eruditas ou aos desvios. Por isso, merecem todo o apreço as palavras construtivas, sobretudo quando partem de cientistas e técnicos que têm proporcionado ao estudo dessas realidades [illegible] severamente e apresentar as soluções exequíveis. Os homens emancipados dos [illegible] conselheiros mais autorizados.

[illegible] o verdadeiro trabalhador empenhado, com alvo prático e consequente, na recuperação do povo, o Brasil de [illegible] elemento humano mais fecundo e [illegible] o que padece as primeiras necessidades. Basta de divagações eruditas e de apuros pedantes, em tôrno de matéria urgente e decisiva, que concentra os cuidados do govêrno e os clamores populares.

A razão está com os que dizem as verdades e orientam, honestamente, as soluções efetivas, tanto para as emergências agudas, como para os estados crônicos.

"Quando há fome, a primeira necessidade é comer; depois, então, se poderá pensar em comer adequadamente" — disse o cientista Pedro Borges, ao cuidar das grandes carências alimentares do Brasil e sua profilaxia. E que conclui? A alimentação é "qualitativamente defeituosa nas classes abastadas e defeituosa e quantitativamente insuficiente nas de menores recursos". As sugestões daquele especialista devem ser acolhidas e meditadas, como todo e qualquer concurso de idêntica compenetração patriótica, pois, como assinala muito bem, trata-se do "alarmante perigo para o futuro da nacionalidade".

CAFÉ PEQUENO por FREI GASPAR

Carioca-reporter...

Havia um movimento desusado no Palácio Tiradentes pouco antes do início da sessão de ontem. Na Sala do Café, onde tem amiudado suas visitas, o Sr. Virgílio de Melo Franco palestrava com o Sr. Domingos Velasco. Pouco adiante o Sr. Café Filho pedia a alguns jornalistas para não confundirem o seu partido com o Progressista do Sr. Abel Chermont. O Sr. Hermes Lima, que mal chegara, acomodou-se a uma poltrona, ouvindo o Sr. Aureliano Leite.

— Será que o Aureliano começou a cabala para derrubar a emenda da tal língua brasileira? indagava, interessado, o Sr. Osmar de Aquino.

Todo mundo se intrigava com o vae-e-vem de alguns escritores-deputados, que eram os mais ativos. Aliás a presença do Sr. José Lins do Rego que, de resto, é assíduo frequentador da Sala do Café, despertou, ontem, mais atenção, com a sua flamejante gravata rubro-negra. Ao seu lado, o Sr. Gilberto Freire, Amando Fontes, Jorge Amado e outros congressistas escritores ouviam, atentos, o autor de "Pureza" que lhes lia uma espécie de moção.

Foi o Sr. Antônio Feliciano, de parceria com o Sr. Vargas Neto, ambos desportistas, quem sentiu cheiro de futebol na reunião dos intelectuais. E pouco depois, os dois, regressaram, sôfregos, da pesquisa que haviam feito, confessando, como verdadeiros "carioca-reporteres":

— Descobrimos; descobrimos: o Zé Lins está convencendo os intelectuais da Casa a apresentarem uma moção congratulatória pela vitória do Flamengo...

Entregues as bases e o material norte-americano ao Brasil

RECIFE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve aqui, procedente do Rio, o general Byron Y. Gates, chefe da seção aeronáutica da comissão mista Brasil-Estados Unidos, que veio efetuar a entrega das bases e do material norte-americano ao govêrno brasileiro.

O general Gates ofereceu um "cocktail" ao brigadeiro Mascarenhas, tendo depois, partido para o Rio.

Lado a lado com os delegados

PARIS, 31 (A. P.) — A Conferência da Paz foi aberta à imprensa pela primeira vez na história, ficando os jornalistas lado a lado com os delegados das 21 nações vencedoras.

CRESCEM AS POPULAÇÕES MINGUAM OS MEIOS DE TRANSPORTES

Linhas de bondes e de ônibus suprimidas — As constantes contradanças da D. T. — Regime das "incorporações" — A linha 1, geradora de moléstias nervosas — Da Praça Mauá ao centro, tempo igual de D. Pedro II a Bangú ou do Tabuleiro da Baiana à Gávea — O que ocorreu no último quinquênio

Somadas as sacudidelas ao fim do dia, no seu sistema nervoso, é de deixar o carioca transformado numa forte pilha elétrica. Faltam bondes, faltam ônibus. Faltam taxis. Na hora da saída dos escritórios, das lojas e outros locais de trabalho, quer seja para o almoço, quer seja para o regresso a penates, parece que tôda a população enlouqueceu. Todo o mundo a correr, a avançar nos veículos, atropeladamente, pondo em risco a própria vida! Irritação profunda. Geral. E plenamente justificada. O homem do trabalho tem os minutos contados. Êle vai para a fila. Espera a condução. O veículo não aparece. De minuto a minuto — que valem horas — consulta o relógio. O tempo vai passando. Dará tempo? Não dará? Faz cálculos mentalmente. Conta, novamente, os minutos, reduzidos do que dispõe, ainda, para a viagem. Mas, não vem o ônibus, os minutos se escoam. Que fazer? Seu vizinho de fila é outra vítima. Desabafo mútuo. Afinal, sai da fila, com um longo e doloroso suspiro. Não pode ir à casa, almoçar. Corre, então, ao café mais próximo, come "uma coisa qualquer". E volta ao trabalho. Mal alimentado. Foge-lhe, lentamente, a saúde. Sofrem abalos terríveis os nervos. O trabalho torna-se penoso, arrastado. No fundo da alma fica um pouco de amargura indefinida, que o seguimento dos dias agrava, e que bem pode explicar a multiplicação dos casos de moléstias nervosas, assinalada pelos médicos nos últimos anos.

Da Praça Mauá ao centro o tempo é o mesmo de D. Pedro II a Bangú!

Não se vai da Praça Mauá ao Centro em menos de trinta minutos. Às vezes mais. Fizemos a experiência. Fomos para a fila do n.º 1. Vimos o relógio — 12 horas. Fila longa, serpenteando todo o refúgio. E cada vez crescia mais. Gente se irrita, que protesta.

— Isso é demais!

— Onde está a Diretoria do Tráfego?

— Não há fiscalização!

Aparecem os lotações, os "coca-colas". Deu-lhe o povo êsse nome porque custa um cruzeiro. Sai-se, a correr, da fila. Os homens se atropelam. Todos querem entrar ao mesmo tempo. Empurrões. Palavras pesadas, misturadas com desculpas. As senhoras, receosas, recuam. Aparece, afinal um carro. Para a alguns metros. Há, nas primeiras da fila um suspiro de satisfação. O motorista vira a vista — Garage. E vai-se embora.

Nova consulta do relógio. 12 e 20. Vinte minutos perdidos. Mais 15 se passam. Conseguimos tomar o ônibus. Isso depois de dar várias voltas pelo refúgio. Chegamos à rua do Ouvidor às 12,40. Gastáramos, da Praça Mauá até o centro quarenta minutos!

Êsse tempo é o mesmo que se gasta de D. Pedro II a Bangú, no trem elétrico. Ou à Pavuna. Ou de modo mais claro — até a Gávea, de bonde...

A medida adotada, — todos sabem — pela D. T., da linha 1 percorrer a Avenida, foi a de interligar as zonas sul e norte. As empresas manteriam, cada uma, dois carros nesse trecho.

A princípio tudo correu bem. Os ônibus das linhas dos bairros passaram a trafegar pela rua Uruguaiana em ambos os sentidos, uma vez que tinham sido retirados os bondes. Logo depois, as autoridades da Prefeitura, obedecendo o regime de modificações continuadas, considerando não ter espaço bastante, a rua Uruguaiana para o tráfego misto, o sistema se alterou novamente. Por essa artéria só na volta. A ida pela Avenida. Resta dizer-se que este teve o tráfego, como antes, congestionado, resultando maior demora entre Mauá e Monroe.

Um pouco de números expressivos

Foi no Boletim de Estatística da Prefeitura que colhemos os dados para esta reportagem referentes a transportes urbanos. Tomemos uma linha de cada zona da cidade, das mais longas. Separemos o mês de janeiro de 1940 e 1946 e verifiquemos o que ocorreu nesse quinquênio.

Bondes:

A linha de Cascadura, nesse mês, de 1940, transportou ...... 3.103.746 passageiros; a de Ipanema (por Visconde de Pirajá) 1.576.420.

Em 1946: a primeira, 3.286.230 e a segunda, 1.507.290 passageiros.

Vejamos o movimento de todas as linhas.

1940 — Zona norte: 36.696.000, zona sul, 7.207.000.

Santa Teresa, 461.700.

Campo Grande (zona rural), ... 163.000.

Ilha do Governador, 435.000. Na zona norte incluimos o centro.

1946 — Zona norte, 39.950.000; zona sul, 10.226.000.

Santa Teresa, 786.000.

Campo Grande, 577.000.

Governador, 432.000.

Onibus

Em 1940, ainda havia linhas que partiam da praça Mauá para a zona sul, o que ora não acontece. Daí a instalação da 1. Há uma recente — a Mauá Mourisco — 9. Nessa praça, presentemente, têm suas iniciais as da zona norte. Assim, para dar melhor expressão aos algarismos, na sua irrecusavel realidade, devemos relacionar a linha 1, como uma de sul e outra de norte, antes e depois da transformação do tráfego, isto é, abrangendo o último quinquênio.

Zona Sul — 1940:

Ipanema — 4, viagens, 8.366 para 140.940 passageiros; 3 — Ipanema, 8.648, para 138.417 passageiros. Ambas essas linhas, reunidas, tomaram os ns. 64, havendo, depois, o restabelecimento da 3, partindo como a outra, do Castelo.

Zona Norte:

35 — Engenho de Dentro: (do Castelo), 3.792 viagens para ... 170.147 passageiros.

1946:

Atualmente, além da linha 64, corre outra para Ipanema, a 63, com itinerário diferente.

Vejamos separadamente:

63 — Ipanema por B. da Torre), viagens, 4.624 para 99.050 passageiros.

64 — Ipanema (por Morais e Silva), viagens 5.567 para .... 169.052 passageiros.

Zona Norte:

35 — Engenho de Dentro: viagens 6.357, para 167.770 passageiros.

Não encontramos explicação para a diferença na linha 35, de muito maior número de viagens para parcela de passageiros sensivelmente menor. Estarão certos os números oficiais?

Linha 1.

15.610 viagens para 660.280 passageiros.

Se tomarmos esse cômputo (de 30 dias, não esqueçamos), e o compararmos com os dos carros que partem do Castelo, para cujas linhas se criou aquela, de ligação, verificamos, facilmente, que esse serviço é prestado na mínima parte possivel. Isto é, não preenche a linha 1 a exigência imposta às empresas quando se retiraram daquela praça os ônibus.

Agora, os cômputos totais do mesmo mês de 1940 e 1946.

1940 — Zona urbana, 7.290.000; zona suburbana, 1.432.000. Total geral: 8.724.000.

1946 — Zona urbana, 8.832.000; zona suburbana, 1.665.000.

Total geral: 10.497.000 passageiros.

Aumento no quinquênio, ... 1.773.000 passageiros.

Suprimindo linhas de ônibus e bondes

Examinemos, a seguir, a situação das linhas de ônibus e bondes, acompanhando os algarismos oficiais, consignados no último Boletim do Departamento de Estatística da Prefeitura, aliás muito melhorado agora.

Houve, nesses dois sistemas de condução, várias supressões. E o que agrava mais, ainda, o resultado dessas medidas, é que essas supressões se fizeram sentir nas localidades mais populosas.

Nas de ônibus foram eliminadas, nesse quinquênio (algumas, mesmo depois da guerra), as de números 4, reunida à 64; a 8, à 52; a 6, à 66. Suprimidas: a 17 — Praça dos Arcos-Leopoldina (o chopp duplo); a 12 — Club Naval — Mourisco, sendo criada para substituí-la a 14 — Mourisco-Leopoldina. Na zona norte deixaram de existir as 96, 97 e 98, incorporadas às 26, 37 e 39, respectivamente. Assim, além da supressão — ditas "incorporações" — o Arsenal de Marinha, zona movimentadíssima, ficou desprovida de duas linhas para os grandes subúrbios da Leopoldina. Foi mantida a 98, apenas, com viagens espaçadíssimas. Ainda mais: os ônibus 38 e 39 não vão mais às estações de Penha-Circular e Braz de Pina, tendo todos ponto final na Penha. Suprimiu-se, também, na zona norte, a 76 — Saenz Pena-Cascadura.

Linhas de bondes:

Nesse particular se têm registrado casos que, por mais que se procure, não se encontra a razão que os determine.

Aprovada pela Prefeitura, publicou-se a relação oficial das linhas, isso sem a menor observação de "ordinárias" e "extraordinárias", sobre viagens. Entretanto, dessa relação muitos bondes só correm irregularmente ou não correm dias seguidos. Exemplos: a 82 — Meyer (de Tiradentes), durante as 12 e 17 horas, não há um só carro na linha. Com a extensão da 51 — Matoso, até a praça Condessa de Frontin n. 52 — Rio Comprido desapareceu. A 92 — Benfica quem já viu? O mesmo acontece com a auxiliar 95 — Bonsucesso-Penha, subsidiária dessa linha. A 72 — Praça Malvino Reis (antiga Jardim Zoológico), foi incorporada à 52 — Asilo Isabel, ficando aquela. Valeu por uma supressão, e numa linha extremamente necessária.

Na zona sul tem havido várias modificações, todas contrárias aos interesses públicos.

No Centro houve uma contradança igualmente prejudicial. Tambem não foi permitido pela Prefeitura, circular o bondo pelas ruas Ramalho Ortigão e Uruguaiana (agora transformada em garage de carros particulares); os carros de Praia Formosa e Palmeiras foram desviados da rua Acre e Praça Mauá. Ficou, apenas, o 39, que não passa do Arsenal de Marinha.

O bairro de Santo Cristo e parte do de Sacadura Cabral ficaram prejudicados. Por que o 58 — S. Luiz Durão — não vai à Praça 15? Incompreensivelmente não passa tambem do Arsenal, quando tudo aconselha prosseguir até aquela praça a exemplo do que se fez com três outras linhas longas — a 55 — Rua Bela, 75 — Lins e Vasconcelos e 76 — Engenho de Dentro, que fixaram ponto, o primeiro, em Tiradentes, e os dois outros, em São Francisco de Paula.

Dois pesos, duas medidas...

Ainda relativamente a ônibus: Havia uma linha subsidiária na Tijuca. Era a de Tijuca — Ipanema, ia até à Usina. Não vai mais.

Concluiremos esta reportagem a seguir, com dados não menos interessantes, sobre os bairros e subúrbios.

ASSOCIAÇÕES RURAIS ATRAVEZ DE TODO O TERRITORIO DO ESTADO DO RIO

DESENVOLVE-SE A PECUÁRIA NO SUL FLUMINENSE — O QUE FOI A 1.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE BARRA DO PIRAÍ — "É PRECISO ENCARAR O PROBLEMA DA LAVOURA E DA PECUÁRIA COMO PROBLEMAS NACIONAIS", DIZ, EM IMPORTANTE DISCURSO, O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO — O IMPORTANTE PAPEL DA ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE EXPOSIÇÕES RURAIS

BARRA DO PIRAÍ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Auxiliados pelo govêrno do Estado, os fazendeiros dessa riquíssima região que é o vale do Paraíba acabam de dar um grande passo para o desenvolvimento da pecuária no sul fluminense. Na verdade, outro significado não tem a 1.ª Exposição Agro-Pecuária inaugurada domingo pelo interventor Lucio Meira e que contou com a presença do senador Alfredo Neves, dos deputados Amaral Peixoto, Miguel Couto Filho e Paulo Fernandes, do general Candido Rondon, dos secretários do govêrno Srs. Dario Aragão, Antônio Pereira Nunes, Francelino França e Osvaldo Fonseca, do conselheiro Agenor Barcelos Feio, do comandante Alves Branco, prefeito de Vassouras, e do Sr. José de Moura e Silva, prefeito de Niterói, além de um público numerosíssimo. Após o corte da fita simbólica pelo interventor Lucio Meira, percorreram as autoridades presentes todos os pavilhões, examinando com vivo interesse os belos especimens expostos. No primeiro "Stand" causou grande admiração uma gigantesca abóbora de 47 quilos. Também o grande campeão do certame, o touro "Idilio" magnífico exemplar da raça "Jersey", de propriedade do Sr. Demostenes Pinho, impressionou vivamente a todos. Percorridos os pavilhões, dirigiram-se as autoridades para a varanda do edifício principal, de onde assistiram ao desfile dos animais vencedores. Antes de iniciado o mesmo, fizeram-se ouvir os Srs. Francelino França, secretário de Agricultura, Heitor Barreira, do Ministério da Agricultura, França Filho e Onofre Vieira. O discurso do Sr Francelino França causou ótima impressão aos criadores e fazendeiros da região, tal a franqueza de que se revestiu e o estimulo que proporcionou. Dêle destacamos os seguintes trechos:

"O grande mal que se está generalizado por tôda a parte é o desejo de desenvolver a indústria, desprezando a agricultura. Portanto, os instrumentos ou organização que ao mundo está faltando, é aquele que seja capaz de aproveitar as duas fontes de riqueza de um modo racional e de conformidade com as reais necessidades das suas populações. Meus amigos, não tenho dúvida em afirmar que essa é uma hora histórica para a agricultura brasileira, e poderíamos mesmo chamá-la, a hora da sua emancipação. Orgulha-me como agricultor, e fluminense, verificar essas primeiras manifestações de maioridade da propriedade rural na velha Província, cuja história evoca um passado de fausto e de miséria, desaparecido com as bruscas modificações sociais, que aqui e alhures se processaram a bem do amor ao próximo. A realização dêste 1.º Certame da Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais, é, além de tudo, a concretização de um grande ideal embalado por homens da fibra de Paulo Fernandes, Adoeno Pimenta, Paulo Coutinho e Galileu Guimarães, cujo exemplo deverá ser imitado por tôda a parte. Dentre os planos elaborados pela Secretaria de Agricultura, destaca-se o de fazer criar em cada município uma associação rural, aumentando, assim, o número das existentes, porque acreditamos no espírito associativo do nosso fazendeiro e na grande fôrça que essas associações terão, como instituições organizadas, a serviço da agricultura e principalmente do melhoramento do meio rural. Quando dizemos agricultura preferimos o sentido lato do termo significando êsse maravilhoso conjunto de lavoura e pecuária, em que confundimos lavradores e criadores num único personagem: o fazendeiro".

Depois de aludir a outros aspectos da atividade agrícola e pastoril no Estado, concluiu o Sr. Francelino França:

"Bem posso aquilatar o quanto lutastes, senhores, para atingir tão alto grau de perfeição. E avultou-se a obra num período tão curto quão fecundo. Êsse crescer de pouco tempo, num afã de progredir sempre, nós assistimos com admiração e orgulho. Posso assegurar-vos que o govêrno fluminense receberá com a maior consideração o vosso trabalho associativo, desejoso de dar a sua contribuição para melhoria vossa, de vossas atividades e da laboriosa família dos agricultores desta terra. É pois, com grande satisfação que dou por inaugurada a 1.ª Exposição Sul Fluminense de Exposições Rurais, finalizando por citar-vos a brilhante frase do nosso ilustre e mui digno interventor Lucio Meira, quando disse: "De resto precisamos criar nos meios rurais a consciência do valor da profissão de agricultor, sem dúvida, uma das mais dignas, mais honrosas, mais nobres, pois em suas mãos está a sorte da humanidade".

Divulgando os principais aspectos da 1.ª Exposição Agro-Pecuária de Barra do Piraí, muito pouco se tem falado da Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais, a promotora do certame. Trata-se de uma sociedade particular, fundada por um grupo de fazendeiros do Estado do Rio, destinada a incentivar o desenvolvimento da agro-pecuária fluminense, difundindo por todos os meios importantes conhecimentos técnicos, em intima cooperação com os orgãos públicos destinados à assistência e ao fomento da produção. A Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais muito se deve o êxito do certame inaugurado domingo em Barra do Piraí; estimulados com o sucesso alcançado, seus dirigentes cogitam agora de fazer funcionar, em carater permanente, uma feira de animais e produtos, criando em Barra do Piraí um importante centro de reuniões e negócios pecuaristas.

10 000 QUILOS DIÁRIOS DE PÃO

Com o novo encarecimento da farinha de trigo argentina que se esboça e parece certo, em vista de inúmeros fatos, os estabelecimentos panificadores já estão se movimentando, no sentido de lograrem nova revisão na tabela do pão.

A fim de prevenir qualquer nova manobra altista das padarias, com fundamento nesse encarecimento em perspectiva, a Comissão Central de Abastecimento está multiplicando seus esforços no sentido de receber, o quanto antes, as vultosas partidas do precioso cereal diretamente adquiridas nos Estados Unidos e na Argentina. Ouvindo, hoje pela manhã, o general Scarcela Portela, disse-nos êle a êsse respeito:

— A Comissão Central de Abastecimento, como foi amplamente noticiado, adquiriu grandes quantidades de trigo extra-cota na Argentina, onde deverão ser embarcados, em partidas parciais, logo que as circunstâncias o permitam. Acha-se em Buenos Aires, para fiscalizar os embarques, o subdiretor de Intendência do Exército. Dos Estados Unidos receberemos quinhentos mil quilos de farinha a partir do mês de agosto. Desse modo, se se consumar qualquer nova especulação em tôrno do pão, a Comissão Central de Abastecimento fornecerá .. 10.000 quilos diários desse gênero ao povo, sem qualquer alteração de preço".

Iniciada a greve dos produtores de leite!

São João Nepomuceno suspendeu a remessa para o Rio

SÃO JOÃO NEPOMUCENO, 31 (Minas) (Serviço especial de A NOITE) — Os fornecedores de leite desta zona iniciaram a greve, não enviando, a partir de hoje, nem mais um litro para o Rio. O total do fornecimento daqui é de 4 mil litros.

Sinais precursores

Fatos estranhos ocorrem na face da Terra. Em Alcântara (Portugal), caiu uma chuva de teias de aranha; na Africa do Sul, apareceram nuvens de formigas voadoras; um tremor de terra pôs em tremuras os habitantes do Paraná... A máquina do mundo parece desconjuntar-se ruidosamente. Mudam os climas, alteram-se os ares, misturam-se e deformam-se as estações. Ondas de calor assolam-nos em pleno inverno. Decerto, o verão por vir reserva-nos horas glaciais, momentos siberianos... Que se passa no cenário do Universo? Quais serão as consequências climatéricas da nova explosão de Bikini?... Vivemos num planeta cujas entranhas se revolvem a bombarda estrepitosa. As formigas criam asas, para formarem nevoeiros de novo estilo, enquanto as aranhas fazem as suas teias navegar pelos ares, como mensagens tenuíssimas, precursoras de perigos cíclicos... Em outro lugar de Portugal, surgiram "insetos desconhecidos, de côr amarelo-torrada, asas e dorso filigranados e com a extremidade da cauda virada para cima"... De onde saíram essas criaturas misteriosas, cuja orientação da cauda é, de si, sinal de terror e angústia? Está nas Sagradas Escrituras a verdade inegável: o fim do Mundo, será anunciado por estranhos sinais. Não serão as formigas da Africa do Sul, as teias de aranha de Alcântara e os insetos misteriosos de Barreiro outras tantas sentenças bíblicas, que tomam forma diversa mas cujo sentido é um só — e pavoroso?... O próprio descobrimento da energia atômica não terá sido, já, designio divino, anunciador do fim dos tempos para a nossa mísera espécie humana? Reflitam os sábios nas consequências dos seus atrevimentos; detenha-se a Ciência na pré-figuração das suas ousadias, e, sobretudo, disponham-se os homens a enfrentar a possibilidade, não remota, do Dia de Juizo... Nesse Dia, que será memorável para vivos e mortos, levantar-se-ão os defuntos das suas covas e, arrepanhando as dobras da mortalha, ir-se-ão, todos, para o vale de Josafá, aonde os estará conclamando a trombeta da Eternidade. Muitas das atuais vítimas da bomba atômica não acharão ossos que ajuntar e apresentar em Juizo... Milhares dos habitantes de Hiroxima e Nagasaqui fundiram-se ao calor terrivel da energia desprendida, semelhando blocos de gelo alcançados por água fervente... Todavia, não estatuíram os Evangelhos exceção, nem discriminaram as Escrituras a evasiva... Urge que todos nos aprontemos, com aquelas bagagens das boas obras que são as únicas de que nos não despojarão os acontecimentos. A Terra geme nas suas entranhas, como se estivesse a parturejar um novo mundo. Voam as formigas, fogem as aranhas, surgem insetos desconhecidos dos entomologistas sagazes. Quem não verá nos episódios espetaculares assinalados, o fim bíblico dos nossos dias, o epílogo melancólico do nosso planeta?...

Berilo Neves

Suprimido o preço máximo do trigo canadense

OTTAWA, 31 (AFP) — O govêrno canadense suprimiu o preço máximo do trigo para exportação destinada aos países que não tem contrato com o Canadá. Aliás, o único país que tem contrato com o Canadá, a êsse respeito, é a Grã-Bretanha.

Recebido pelo Pápa o presidente da Itália

ROMA, 31 (AFP) — O Sr. Enrico de Nicola, presidente provisório da República Italiana, foi recebido esta manhã, em solene audiência especial pelo Papa Pio XII.

Cinco carros levaram o chefe de Estado ao Vaticano, acompanhado pelo presidente do Conselho, Sr. De Gasperi, pelo embaixador da Itália junto à Santa Sé, marquês Diana, e membros da embaixada.

Dois piquetes de guarda-suiços e da Polícia Pontifícia, em uniformes de gala, os primeiros com as suas tradicionais armaduras, fizeram a guarda de honra e prestaram as continências devidas aos chefes de Estado.

Ao parar o auto presidencial junto ao Palácio Pontifício, o marquês Seraphini, governador da Cidade do Vaticano, avanou para o veículo, transmitindo ao chefe de Estado Italiano os votos de boas-vindas do Sumo Pontifice.

Para negociar o reconhecimento do novo govêrno boliviano

BUENOS AIRES, 31 (INS) — Em La Paz foram nomeados agentes confidenciais, na categoria de embaixadores para negociar o reconhecimento do novo govêrno, os Srs. José Martinez Vargas, para os Estados Unidos, Fernando Guachalla, para o Rio de Janeiro, Nestor Galindo Lima, para Santiago do Chile, Arthuro Pinto Escalir, para Buenos Aires.

Essas nomeações são temporárias, supondo que serão confirmadas após o reconhecimento do govêrno.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

PARA AS FUTURAS MAMÃS

De Alexandra Grimm, da France Presse

Durante os meses de espera que precedem o nascimento do bebê, as jovens senhoras de hoje não mudam quase nada em seu gênero de vida. Ativas, como de costume, não deixam de atender aos cuidados de suas casas, de fazer um "footing" diário, de sair para encontrar as amigas, de ir ao teatro, aos concertos, ao cinema. Aquelas que exercem uma profissão ou ocupam um emprego, não interrompem o trabalho senão no último momento. Isso não é condenável, ao contrário, pois, desde que a saúde permita, é uma forma de tornar menos penosos os longos meses de espera; além do que, as senhoras de hoje já não têm necessidade de se encarcerar para esconder a silhueta, pois sabem que basta escolher "toilettes" adequadas para conseguir uma linha tão elegante que torna quasi invisível seu estado.

Apresentamos aqui um "ensemble próprio para qualquer clima, conforme o tecido escolhido.

O vestido foi feito na França em lã fina. Os franzidos, partindo dos ombros, são presos na cintura por uma fita, enfiada de forma a permitir o alargamento progressivo da silhueta.

Um paletó três quartos completa o conjunto. Sua forma godê oferece a amplitude necessária. A gola, em forma de chale, deve ser de pele, nos meses de inverno, de lã escocesa na primavera, e do mesmo tecido do casaco (seda ou linho) na época de calor.

ANIVERSARIOS

SENADOR GEORGINO AVELINO — Faz anos hoje o senador Georgino Avelino, figura de maior projeção no jornalismo e na política do país, e 1.º secretário da Assembléia Constituinte.

Os funcionários da Secretaria da Constituinte, por esse motivo inauguraram hoje o retrato do senador Avelino no seu gabinete de trabalho, prestando-lhe assim merecida homenagem.

Agyr Tavares Boechat — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso prezado companheiro Agyr Tavares Boechat, advogado brilhante redator do Departamento de Publicidade de A NOITE. Cavalheiro de grandes predicados morais e intelectuais, o aniversariante soube granjear um vasto círculo de relações que êle está tributando justas homenagens.

Dr. Ignacio Bezerra de Menezes — O aniversário do Dr. Ignacio Bezerra de Menezes, chefe do gabinete do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, deu ensejo hoje a que os funcionários daquela repartição manifestassem ao aniversariante todo o seu apreço e simpatia. E' que o Dr. Bezerra de Menezes é um chefe exemplar e um servidor dedicado, conquistando, pelo seu espírito de justiça, pela sua competência funcional e finura de trato, as maiores amizades e admirações.

Os funcionários do Gabinete e da Diretoria Geral fizeram-lhe esta manhã expressiva homenagem, oferecendo-lhe um mimo.

Senhorita Yvette Pinto Mello — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da prendada senhorita Yvette Pinto Mello, filha do senhor Edgard Gonçalves de Mello e da senhora Margarida Pinto de Mello. A aniversariante, figura da nossa melhor sociedade, está recebendo por êsse motivo muitas e expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

Henriqueta Brieba — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da radiatriz Henriqueta Brieba, esposa do ator João Mattos.

A aniversariante, figura de relevo do "cast" da Rádio Nacional, está recebendo, hoje, as mais expressivas homenagens por parte de seus colegas e pessoas de suas relações de amizade, a quem oferecerá, à tarde, uma taça de "champagne", em sua residência.

Jarbas de Carvalho — Faz anos hoje, Jarbas de Carvalho. Antigo diretor de "O País", colaborador de A NOITE, escritor teatral, é o aniversariante uma figura de destaque no jornalismo e no mundo lyiterário carioca. Cavalheiro de fina educação, Jarbas de Carvalho conta em nossa sociedade um largo círculo de relações de amizade. O nosso distinto confrade está, por aquele grato motivo, recebendo expressivas homenagens.

—— Está em festa, hoje, o lar do Sr. José Murtas Ribeiro, juiz eleitoral, e de sua esposa, senhora Luzy Murtas Ribeiro, é que faz anos o galante menino José Carlos, filho do distinto casal. O aniversariante, oferece uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— Passa, hoje, a data natalícia da senhora Alice de Amaral Peixoto, esposa do Dr. Augusto de Amaral Peixoto, diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura do Distrito Federal. Personalidade de destaque em nossa melhor sociedade, mercê dos seus altos predicados de espírito e de coração, a aniversariante está, como sempre, recebendo justas homenagens de todos quantos formam o círculo de suas relações de amizade.

—— Fazem anos hoje:

O almirante Fabio de Vasconcelos, antigo diretor da Saude Naval; a consagrada poetisa Beatriz dos Reis Carvalho, diretora da Obra de Assistência Social do Colégio S. Marcelo; o Sr. Waldemar Chiamarelli, funcionário da Contabilidade de A NOITE; e jornalista Manuel de Carvalho.

Comendador Oscar da Costa — Transcorreu, ontem, a data natalícia do comendador Oscar da Costa, corretor da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula e figura de relevo da sociedade carioca.

—— A familia Gonçalves Sá, festejará, amanhã, a data natalícia da respeitavel matrona senhora Emiliana Martins de Sá, viuva do coronel Jesuino Martins de Sá, que foi um dos abastados fazendeiros em Geremombo, Baia, e mãe do Sr. José Gonçalves Sá, industrial; Dr. Emilio Sá, médico; coronel João Sá e Sr. Jesuino Sá, fazendeiros e chefes políticos nos sertões baianos.

CASAMENTOS

Maura Pacheco-José de Carvalho Souza — Na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, realizou-se o casamento da senhorita Maura Barbosa Pacheco, filha do Sr. Zacarias Nunes Pacheco (já falecido) e da Sra. Teotonia Barbosa Pacheco, com o Sr. José de Carvalho Souza. Serviram de padrinhos na cerimônia religiosa, por parte da noiva, o Sr. Sebastião Caldas do Lago e Sra. Helena Pacheco do Lago, e por parte do noivo, o Sr. José da Silva Campos Junior e Sra. Virginia Tavares da Silva Campos, sendo testemunhas no ato civil, por parte da noiva, o Sr. João Barbosa Pacheco e Sra. Ana de França Pacheco, e por parte do noivo, o Sr. Mario Ferreira de Carvalho e Sra. Ladislina Marinho de Carvalho.

Enlace Elisa Cardoso-Aramis Cardoso Ribeiro — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Elisa Cardoso, filha do Sr. José Cardoso Machado Sobrinho e da senhora Maria Cardoso Martins com o Sr. Aramis Cardoso Ribeiro, filho do Sr. Gilberto Neves de Oliveira e da senhora Oscarina Cardoso de Oliveira .O ato civil será realizado na 6.ª Pretoria Civil às 14 horas, servindo de testemunhas o capitão Joaquim Bueno Brandão e senhora.

—— Realiza-se, hoje, em Teresópolis, o casamento da senhorita Dinair dos Santos Ramos, filha do fazendeiro Sr. Lodonio dos Santos Ramos e sua esposa, Sra. Almerinda Pacheco Ramos, com o Sr. Neris Pedreira Rosa, lavrador naquela cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Suely, filha do Sr. Moacir Bueno, conhecido "sportman" banguense, e de sua esposa, senhora Guacira Bueno.

—— Acha-se aumentado o lar do Sr. Dinulfo da Silva Reis e da senhora Alcéa da Silva Reis, com o nascimento de um menino que se chamará Delano.

HOMENAGENS

Teve lugar no salão de festas do restaurante CEB, o almoço que os colegas e amigos do engenheiro Ernani da Mota Rezende lhe ofereceram por sua nomeação para professor catedrático da cadeira de eletrotécnica geral da Escola Nacional de Engenharia. Grande número de admiradores do homenageado participou do ágape, durante o qual foram trocados vários brindes.

—— Realiza-se, hoje, quarta-feira, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa dos Estudantes do Brasil, o almoço que amigos e admiradores oferecem ao major Pereira Lira, diretor da Escola Nacional de Educação Física, por motivo de sua recente promoção no Exército.

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DA SUIÇA

Para comemorar a passagem do 655.º aniversário da fundação da Confederação Helvética, o ministro da Suiça e a senhora Charles Redard receberão os seus patrícios no dia 1.º de agosto de 1946, das 11 às 12 horas, na "Maison Suisse".

A noite, às 20,30 horas, haverá uma hora cívica no jardim da Maison Suisse, seguida de festividades e danças.

RECITAL LYDIA NEGRI

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa e o Circulo de la Prensa de Buenos Aires apresentarão, amanhã, no auditório "Oscar Guanabarino", a jovem e talentosa pianista argentina Lydia Negri, com um escolhido programa. Convites na secretaria da ABI, à disposição dos interessados.

SESSÃO DE CINEMA NA ABI

Hoje, quarta-feira, será exibido no auditório da Associação Brasileira de Imprensa o film de longa metragem "Czarina", precedido de um complemento nacional. Essa sessão, às 17,30 horas, é dedicada aos associados da Casa dos Jornalistas e suas famílias, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social. Não é permitida a entrada de menores até 12 anos.

MISSAS

Por alma da irmã Maria de Vasconcelos, será rezada missa, amanhã, às 8 horas, na Igreja da Ilha do Bom Jesus. Oficiará o padre Alberto.

O assalto da agência do Correio de São Cristovão

Os remetentes dos objetos violados devem identificá-los, para que sigam destino

Conforme noticiamos oportunamente, a agência postal-telegráfica do bairro de São Cristovão foi assaltada na madrugada do dia 24 do corrente, pelo ladrão Laureano Rodrigues que, pressentido pelo guarda municipal n. 2.145, teve sua ação criminosa interrompida, tentando fugir, mas, perseguido pelo clamor público e detido já na rua General Bruce, pelo carteiro Arlindo Lopes, foi conduzido à Delegacia do 18.º distrito policial e, ali, autuado em flagrante.

O meliante, felizmente, não pôde locupletar-se bastante do assalto. Mas teve tempo para violar vinte registrados de mercadorias e outros objetos, os quais o Correio recomporá facilmente e encaminhará aos respectivos destinos, e de retirar dos invólucros e espalhar pelo chão outros registrados, cuja recomposição tornase impossivel fazer-se sem o auxilio dos seus remetentes. Estes são os seguintes: 1 tubo de pasta "Eucalol", outro de pasta "Phillips" e outro, ainda, de dentifricio "Lever", 2 maços de cigarros "Liberty", 1 lata de creme "Sacy", 1 sabonete "Palmolive", 1 pacote de bombons, 3 carretéis de linha branca n. 40, outros 3 de linha preta ns: 36, 40 e 50, 1 pequena lata de brilhantina "Ovênio", 2 caixas de fósforos "Pinheiro" 1 metro de fita verde, 1 gravata de chochet com o nome "Jorn", 1 lenço marca "Irem", 1 caixa de madeira com injeções, 1 caixa com chocolate, 1 pacote com 1 peça de algodão alvejado, 1 caixa com bananada marca "Santista", 2 gravuras de santos num saco de papel celofane, 2 outras estampas de santos pequenas, 1 caixa de papelão de 15 x 15, vazia, outra caixa de papelão quadriculado, também vazia.

Foram encontrados, entretanto, os invólucros dos seguintes registrados: n. 1615, de Jacarezinho, Paraná, para Alfredo Arnaldo Guerniot, soldado n. 9139 do 2.º Batalhão de Guardas em São Cristovão — valor de 50,00 cruzeiros.

Foi encontrada uma carta datada de Jacarezinho — caixa de papelão vazia; n.º 8931, de Juiz de Fora, para Odete Silva, Praça Argentina — Escola Floriano Peixoto — Rio, expedido por Celina Sampaio de Paiva — rua Dr. Romualdo, 441, em Juiz de Fora. — Valor Cr$ 100,00 — caixa de sapatos vazia. O conteudo do registrado de n. 931, de procedência ilegivel, endereçado a Expedito de Melo Rezende, do 2.º Regimento de Infantaria Motorizada (3.ª Companhia), constante de uma "sweter", foi apreendido pela polícia já no corpo do ladrão.

Os remetentes desses registrados, cujos invólucros terão de ser recompostos, devem comparecer à agência do Correio em questão para ,entendendo-se com o respectivo agente, identificar os objetos a fim destes seguirem seus destinos.

UMA CASCATA GIGANTESCA — A explosão da bomba atômica em Bikini fez elevar-se a milhares de metros de altura uma enorme massa dágua, do formato de um cogumelo, que depois se desfez como uma cascata gigantesca, derramando-se sobre a frota ancorada na .aguna. A foto é um flagrante tomado na ocasião em que a massa dágua se escoava, encobrindo como um lençol o local da explosão. (Foto do serviço especial de A NOITE).

O MUNDO EM REVISTA

PARIS, 31 (A. F. P.) — O Sr. Georges Bidault, novo presidente do Conselho, não usa chapéu. Tem horror a êsse complemento da indumentária, alegando que não há chapeu que lhe fique bem.

Aliás, é dificil encontrar chapeu na sua medida, por isso que o Sr. Bidault tem uma cabeça grande, medindo 62 centimetros de circunferência.

E' grande colecionador de livros, possuindo dez mil exemplares em sua magnifica biblioteca, onde os vem reunindo há longos anos.

Aprecia principalmente os livros politicos e de História, de vez que é professor de História.

Possui, igualmente, grande coleção de selos postais, mas é antes de tudo um apaixonado pelos cogumelos.

Quando era professor, levava os alunos pelos bosques nos arredores de Pais, afim de procurar os espécimes raros.

Hoje, já não tem tempo para procurar cogumelos, completamente assoberbado pelo M.R.P., do qual é filho querido — "Nosso melhor elemento" — diz Maurice Schumann.

* * *

Agora que está frequentando o mundo diplomático, traja elegantemente, enquanto que, antigamente, andava com um terno preto de professor.

Seu andar é leve — como se fosse a própria diplomacia andando nas pontas dos pés.

"Resistente" desde o começo, viveu muito tempo em Lyon, onde foi professor no Liceu. Deixara crescer um pequeno bigode para ir encontrar seu amigo Francisque Gay que não queria cortar a própria barba.

Mas em outubro do ano passado, Bidault revelou-se mau profeta.

Jantando em companhia de Attlee e de Bevin, disse:

— "Sabia muito bem que os trabalhistas venceriam as eleições britânicas".

"Já que é profeta — replicou o Sr. Bevin — diga-nos quem ganhará as eleições francesas".

E Bidault enganou-se, de vez que anunciou: Socialistas, 150 deputados, Comunistas, 10, M. R. P., 75.

A profecia não deu certa, mas foi melhor para o M.R.P. Hoje, seus adversários politicos dizem que Bidault estava escondendo o jogo.

* * *

A célebre vidente Madame Thérèze profetizou perturbações da ordem na França e o aniquilamento de um grande partido político, não sabendo qual dêles.

Madame Thérèze é uma mulher que dirige um grande café perto da praça Clichy. Só entra em transe para o bem dos seus semelhantes e não mercantiliza suas faculdades mediúnicas excepcionais.

Foi consultada em 1938 e em 1939 pelo Estado Maior do Exército, pela Segurança Pública, pelos gabinetes Civil e Militar, no govêrno de Daladier.

Quando está em "boa forma", escreve, sob a influência dos seus "guias", frases cuja importância nem compreende.

Chegou até a escrever poemas, embora ignore completamente a arte poética.

Pelo que vê agora, a França sofrerá distúrbios que serão depressa reprimidos. As desordens coincidirão com a dispersão de um grande partido politico que tratará de se reconstituir na clandestinidade.

Madame Thérèze vê também um "Salvador" que saberá compreender o povo.

Finalmente, considera que nossas atuais preocupações estarão terminadas dentro de três ou quatro anos.

* * *

"Um desejo russo basta para fazer voar pelos ares uma cidade", disse um dia Mme. de Stael.

Molotov, qualificado por Lenine de "o empregado mais consciencioso da Russia Soviética" conseguirá resolver o futuro da cidade de Trieste?

Seu verdadeiro nome é Skriabine, mas, quando militava na clandestinidade, adotou o pseudônimo de Molotov, que significa martelo.

Todavia, não é um revolucionário violento, senão um homem de estudo. Foi aluno muito dócil e os professores pressagiavam que poderia chegar a alguma coisa na administração tzarista.

Skriabine escolheu a revolução, na qual teve perfeito êxito, de vez que hoje Molotov — "primeiro empregado" é também a segunda pessoa na União Soviética.

Sob a aparência de pequeno professor de matemática, oculta Molotov uma vontade de ferro. Aprecia a vida tranquila e fuma muito. Sua esposa, que o auxilia ativamente, é o ministro da Pesca, sendo indubitavelmente a primeira dama soviética, por isso que a mulher de Stalin é muito insignificante.

Os representantes da França em Forest Hil

PARIS, 31 (Reuters) — A Federação Francesa de Tennis anunciou que Yvon Petra e Pierre Pelizza representarão a França no Campeonato de tennis dos Estados Unidos, que será realizado em Forest Hill, Nova York, no próximo mês.

Concessão de permanência definitiva de estrangeiros no país

Atos do diretor do Interior e Justiça

O Diretor Geral do Departamento do Interior e Justiça, do Ministério da Justiça por despachos de 8, 9 e 10 de julho do corrente, concedeu:

1) Autorização de permanência definitiva no país aos seguintes estrangeiros:

Robert Thill, residente em São Paulo; Franz Jutte, residente em São Paulo; Hans Herzberg, Ellen Herzberg e Kate Herzberg, residentes em São Paulo; Czarna Bloch, residente em São Paulo; Gertrud Sara Neumann, residente em São Paulo; Kazimieras Tamosienas, residente em São Paulo; Ruben Vallero, residente em São Paulo; Johann Schwarz e Kate Schwarz, residentes em São Paulo; Ulderico Caladi, residente em São Paulo; Franz Schubert, residente em São Paulo; Helene Aninger, residente nesta capital; Thomas Albert Kalman Denes de Pechy, residente nesta capital; Antone Amaral, residente em São Paulo; Jean François Drach, residente nesta capital; Leo Israel Arendt e Erna Sara Arendt, residentes em São Paulo; Suzana Lora Sare Lowengard, residente em São Paulo; Walter Henrich Hestermann e Luise Minna Anna Hestermann, residentes em São Paulo; Ardaches Salebian, residente em São Paulo; Wilhem Frederiksen, residente em São Paulo; Alessandro Tonelli, residente em São Paulo; Robert Jean François Fldry e May Fldry, residentes nesta capital; Gregorio Steiner Rejtman e Berta Bercovich de Steiner Rejtman, residentes em São Paulo; Frida Henri Weber, residente em São Paulo; Sadih Hanna Kassis, residente em São Paulo.

2) Retificação de assentamentos a estrangeira: Herta Meyer, residente nesta capital.

3) Prorrogação do prazo de permanência por 6 meses ao estrangeiro Tibor Pickens Lee Langford, residente nesta capital.

Cinema

A CAMINHO DO FRONT — Réprise

(JE T'ATTENDRAI)

Desde o início das nossas atividades nesta coluna é a primeira vez que analisamos uma "reprise" onde tenha sido utilizada a desagradável burla de mudança de dois títulos — brasileiro e estrangeiro. No interêsse dos leitores, todos os fatos semelhantes — quaisquer que sejam os responsáveis — serão convenientemente esplanados nesta secção. O motivo é simples. O espectador, ao comprar o ingresso no Cine São Carlos, está certo de que irá assistir a "Três horas de amor", conforme foi amplamente noticiado. Contudo, caso tenha presenciado, em 1940, "A caminho do front" — "Je t'attendrai", verdadeiro título original, truncado agora para "Three Hours Of Love" — verificará imediatamente que se trata do mesmo filme. Caso tenha gostado ou não do celulóide, possui todo o direito de protestar. Se o cronista não adverte, passa pelo risco de ser acusado pelo espírito das ruas como conivente. Foi o que advertimos no sábado, 7 do corrente, em "Curiosidades e "close-ups". O fato, do conhecimento geral, não pôde ser contestado. Não importa que tenha sido exibido em Nova York com a denominação de "Three Hours", no Chile com "Licença sob palavra", ou na China com um título qualquer. O fato é que a adaptação "A caminho do front" não poderia ser alterada e muito menos ainda o nome original. Isto significa que até mesmo a Comissão de Censura foi burlada. O pior é que não tendo havido coibição, a iniciativa ameaça prosseguir. Já existe outro filme francês anunciado nas mesmas prerrogativas!

Agora, a crítica do celulóide. Não há de ser pelos motivos acima que prejudicaremos a apreciação do mesmo. Os leitores desta coluna sabem perfeitamente da sinceridade das nossas análises. Abstraindo todas as graves ocorrências acima, a "reprise" é de muito boa categoria. Consequentemente, não havia a menor necessidade de iludir o público. A direção de Leonid Moguy empresta um carater pungente às horas que um soldado obtém para rever a família, mas o ritmo não é perfeitamente uniforme. Alguns trechos são excessivamente dialogados — a confissão dos pais de Jean quanto ao tratamento dispensado à sua pequena, por exemplo. Em compensação, existem outras de apreciável poder sugestivo. O contraste com as imagens é auxiliado por esplêndido efeito sonoro. O ribombar dos canhões, que se ouve em cerca de 90% das sequências, auxilia a transmissão ao espectador, dos tumultos íntimos do herói. O sublinhamento musical de Arthur Honegger e H. Verden, conquanto brilhante, é muito escasso. Jean Pierre Aumont, em esplêndido desempenho. O mesmo podemos dizer da deliciosa Corine Luchaire e do restante do "cast": Berthe Bovy, Aimos, Bergeron, E. Delmont, etc.

CONCLUSÃO: — A atitude pouco correta da mudança de denominações merecerá sempre a repulsa desta coluna e exige providências imediatas da Comissão de Censura. A realização — apesar dos sete anos de "idade", pois foi rodada em 1939 — ainda é de boa qualidade. (Film Eclair, de 1939, reapresentado com mudança de títulos e em cartaz no Cine São Carlos).

UMA ESTRANHA AMIZADE — Classe "D"

(GENTLE ANNIE)

Por essas e outras que não vale a pena criticar os "westerns". Tudo a mesma coisa. Nem mesmo com o auxílio de ter sido estreado em cinema elegante — tiroteios em pleno Metro-Copacabana — consegue interessar. No tocante à história e direção, não se distingue dos "far-west" de programas duplos. Apenas o elenco é superior ao nivel comum dos mesmos. Para que não pensem em exagero, eis ligeira essência: O mocinho (James Craig) é o inspetor de polícia, que se disfarça em caminhante solitário. Torna-se amigo dos malfeitores que tem de prender (Henry Morgan e Paul Langton). A progenitora de ambos (Marjorie Main) tem a curiosa mania de roubar sòmente os nortistas. O "sheriff" (Barton Mac Lane) infalivelmente é um vilão de marca maior. Existe a pequena (Donna Reed) e tudo é tão rotineiro que enfastia o mais disposto dos espectadores. A direção de Andrew Marton é demasiadamente comum. Conjunto absolutamente incolor. (Film Metro em cartaz no Metro-Copacabana).

J O N A L D.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Entre Dois Corações", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alegria Rapazes!", em technicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Conflito Sentimental" com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Roseiral da Vida", com Margaret O'Brien. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Casa dos Horrores", com Rondo Hatton, e "Ritmo no Tinteiro", com Kirby Grant. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Três Semanas de Amor", com Janet Blair, e "Suspeita Injusta", com Chester Morris. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Os Daltons Retornam", com Alan Curtis e "Bebê Musical", com Bob Crosby. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Regresso do Fantasma" e "Loura Inspiração" A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — 4ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Uma Estranha Amizade", com James Craig e Donna Reed. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Ethel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Por Causa Dêle", com Deanna Durbin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor", com Jean Pierre Aumont e Corinne Luchaire. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Janie Tem Dois Namorados", com Joyce Reynolds. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quando a Mulher se Atreve" e "Atlantic City". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Também Somos Seres Humanos" com Burgess Meredith. — Sessões a partir das 14 horas.

Tufão em Recife

RECIFE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Grande tufão caiu à noite, varrendo o subúrbio Afogados, causando sensíveis prejuízos, pois derrubou muros, árvores, destelhou casas, havendo pânico entre os habitantes da região atingida.

Casas econômicas para cidades portuguesas

LISBOA, Julho (Da Sucursal de A NOITE) — De acôrdo com as disposições em vigor, o ministro das Obras Públicas e Comunicações determinou que se ativassem os trabalhos para a construção de mais 4.000 casas econômicas, 2.500 em Lisboa, 500 no Porto, 500 em Coimbra e 500 em Almada.

Também já foi autorizada a adjudicação da construção de 122 moradias para ampliação do bairro econômico de Penedes Altos, na Covilhã, e prossegue satisfatoriamente a empreitada do agrupamento de 220 em edificação na cidade de Setubal.

Sobem os preços em Corumbá

CORUMBÁ (Mato Grosso), 31 (Serviço especial de A NOITE) — A vida continua a encarecer de modo alucinante. O café subiu para Cr$ 12,00 o quilo; o pão para Cr$ 10,00; o açucar, quando há, só no câmbio negro. Enquanto isso a Comissão Municipal de Preços continua aguardando instruções da Comissão Central, a fim de iniciar suas atividades.

Subiu a 166 quilômetros

WHITE SANDS, 31 (U. P.) — Disparada por técnicos do Exército norte-americano, uma bomba alemã V-2 atingiu a altura-record de 166 quilômetros.

A citada bomba, lançada no curso de provas que estão sendo efetuadas aqui, caiu exatamente a 130 quilômetros do ponto em que partiu.

Suspensa a exportação de ovos argentinos

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — A Secretaria de Indústria e Comércio decidiu suspender a exportação de ovos, por tempo indeterminado, a partir de primeiro de agosto. A proibição exclui pequenas quantidades destinadas às populações fronteiriças dos paises limitrofes.

Judeus para os Domínios e para os paises sul-americanos

LONDRES, 31 (AFP) — A Grã-Bretanha pedirá aos Domínios e aos paises sul-americanos que aceitem o maior número possivel de judeus, segundo informa o "Daily Express".

O Sr. Morrison, prossegue o jornal conservador, anunciará essa resolução na Câmara dos Comuns, bem como a decisão tomada pela Grã-Bretanha e Estados Unidos de aceitar as recomendações da Comissão de técnicos para a criação dos Estados autônomos judeu e árabe, sob a égide daquele primeiro país.

Acrescenta o "Daily Express" que as consultas a serem realizadas em fins de agosto ou começos de setembro não terão a forma de conferência tripartite e sim de conversações particulares entre ingleses e judeus e entre ingleses e árabes, porque os judeus e árabes se recusaram, repetidamente, a participar de uma mesma conferência.

Salienta igualmente o jornal a possibilidade de absorção, pelos Estados Unidos, de grande número de judeus.

Vem ao Brasil uma missão comercial uruguaia

MONTEVIDÉU, 31 (A. P.) — O embaixador do Brasil no Uruguai, Sr. José Macedo Soares, homenageou ontem com um almoço a missão comercial uruguaia, que partirá brevemente para o Brasil. Essa missão será chefiada pelo chanceler Eduardo Rodriguez Larreta.

A missão cultural uruguaia, que será também chefiada pelo chanceler Larreta, partirá para o Rio de Janeiro no próximo dia 7, a bordo do "Highland Monarch".

Teatro

ROUXINOL DA GRAÇA

Ela não se deveria chamar Maria da Graça — deveria chamar-se rouxinol da Graça. Há muito não tinhamos oportunidade de admirar uma cantora com tantos predicados reunidos: beleza, simpatia, comunicabilidade, elegância, sabendo vestir com apuro, sem exageros e possuindo voz privilegiada. A sua voz não é volumosa, mas a sua garganta é uma escadaria forrada de alcatifa, por onde passam cristais finíssimos. Maria da Graça que ofereceu uma audição, no Carlos Gomes, apresentada pela Rádio Globo, chegou, cantou e venceu. Apresentou-nos melodias portuguesas, canções espanholas, corridinhos, fados e até sambas!...

O recital de Maria da Graça, esse rouxinol alfacinha, que, dentro de breves dias, veremos integrando o elenco da Urca, tomando parte em "Sonho carioca", foi iniciado com a linda valsa "Lisboa", original do maestro português Wenceslau Pinto, e encerrado com "Varinas", por insistentes pedidos de "bis". Mereceu também as honras de "bis" "O meu bairro", de Camilo. De resto, se Maria da Graça atendesse aos pedidos da platéia teria feito dois recitais, ou melhor, um com duplicatas.

Maria da Graça, que veio ao Brasil em viagem de turismo, em gozo de férias concedidas pela emissora de Lisboa, onde atua, é também atriz cinematográfica, filmando atualmente — "Ladrão, precisa-se".

A nota de sensação de Maria da Graça foi a parte em que ela fez anunciar pelo "speaker" Luiz de Carvalho que iria cantar sambas. Alguns espectadores se entreolharam com certo ar de espanto. Pairava no ar uma dúvida. E essa dúvida parecia dizer: será que essa criatura depois desse grande sucesso vai empanar o seu brilho? — Mas não. Aí o sucesso foi definitivo. Maria da Graça, a portuguesinha bem portuguesa transfigurou-se e apresentou-se metida na pele de uma autêntica sambista, apenas com um outro sabor: — a sambista fina, estilizada, mas brasileiríssima. A impressão era de que "Os quindins de iáiá", "Na baixa dos sapateiros" e "Exaltação à Bahia" eram cantados por uma dama da sociedade, em salão elegante. Nada de bamboleios, nem requebros. Mas que grande poder interpretativo!... Não sabemos se Ari Barroso e Vicente Paiva estavam presentes, mas se estivessem teriam visto quanto colorido, quanta expressão, quanta arte ela imprimia a esses números. A forma de Maria da Graça cantar é toda especial. Articulando com maravilhosa perfeição, consegue fazer uma tela de cada número que canta. Tem o poder de pintar com a voz, em pinceladas, ora fortes, ora tenues, não se esquecendo nunca dos claros-escuros. O "Trio de Ouro" prestou a Maria da Graça uma grande homenagem, entrando para fazer côro em "Exaltação à Bahia".

Foi, não há dúvida, uma tarde cheia de encantos. À saída da platéia, ao terminar a vesperal, um espectador mais entusiasmado não se contéve e, precisamente, quando o "speaker" pedia silêncio, ele bradou:

— Maria da Graça, tu és um amor!

E houve uma saraivada de palmas. — L. R.

"Uma mulher livre", no Serrador

Volta hoje ao cartaz do Serrador, por Eva e seus artistas, a fina e arrojada comédia "Uma mulher livre", de Denys Auriel, tradução de Brício de Abreu. Essa peça, que tem levado à "boite" da rua Senador Dantas verdadeiras multidões, irá amanhã em vesperal a preços reduzidos. Hoje as duas sessões no horário habitual.

Amanhã, "Coração materno", em vesperal

Vicente Celestino, o querido cantor patrício que vem assinalando, com a companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino o memorável sucesso de "Coração Materno", canta amanhã, a preços reduzidos, mais uma vez a sua afortunada opereta, repetindo-a à noite nas sessões habituais. Hoje, Vicente Celestino e toda a companhia do teatro da Praça Tiradentes apresentam "Coração Materno" em duas sessões.

Festival de Pepa Ruiz, hoje, no Rival

Em despedida da companhia Déa-Cazarré realiza hoje, no Rival, a sua "serata S'onore" a atriz Pepa Ruiz, com duas sessões de "Chica-Boa", hilariante comédia de Paulo Magalhães. Esse festival é dedicado às guarnições da Vila Militar e Deodoro, e em homenagem ao general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e daquelas gloriosas guarnições. Os espetáculos de hoje encerram a presente temporada de Déa-Cazarré.

"O Bonitão", hoje, no Glória

O público da Cinelândia terá oportunidade de aplaudir novamente Jaime Costa e seus companheiros, no desempenho da engraçada comédia "O Bonitão", de Fernando Lacerda. Amanhã haverá vesperal a preços reduzidos com "O Bonitão".

O aniversário de Jardel Filho

Jardel Filho, ator do elenco de "Os Comediantes"

Jardel Jercolis Filho acaba de completar os seus 18 anos de idade, coincidindo a passagem de sua maioridade com o início de sua carreira na vida teatral. Jardel não pretendia trabalhar no teatro. Mas filho de dois artistas, o saudoso Jardel Jercolis e a "estrela" Lódia Silva, a voz do sangue atraiu-o à cena. Ei-lo então na comédia, — o mesmo gênero em que o pai apareceu nos seus inícios — integrado no conjunto dos Comediantes. Moço e de talento, tudo lhe assegura na vida teatral um futuro brilhante.

O elenco do Atlantico Night Club, esta semana

O atual programa do "Atlântico Night Club", em duas sessões diárias, está realmente empolgando a sua elegante platéia. A ilusionista miss Valéria, artista única a exibir, no mundo, o repertório desse tipo; o conjunto Dorian Sisters, os humoristas Zé Fidelis e Principe Maluco, a bailarina Ira Ari, a cantora e bailarina Margarita D'El, as intérpretes de melodias populares, Lili Moreno, Diamantina, Jacqueline, Edite, o cantor Louis Colé, as orquestras Fon-Fon e Atlântico, vêem mantendo a "Boite do Posto 6" concorrida.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Walkiria", ópera de Richard Wagner. Às 21 horas. (4.ª récita de assinatura).

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chica Boa", comédia de Paula Magalhães, pela companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

PERDEU-SE

Uma bolsa de couro, contendo documentos de licença de arma de caça e de motocicleta, no trecho entre a estação de Sampaio e São Luiz Gonzaga. Gratifica-se a quem entregar à rua São Luiz Gonzaga n.º 209 ou informar pelo telefone 48-0583.

Estava furtando a farinha

Rumorosa diligência em São Paulo

S. PAULO, 31 — (Da Sucursal de A NOITE) — Por denúncia de dois empregados do Pastifício Antonini, um dos mais importantes desta capital, Rafael Marin e Olesio Pintor, a Delegacia de Ordem Econômica realizou rumorosa diligência naquele estabelecimento industrial durante a noite de ontem. Segundo a denúncia, Armando Martinelli, com o carro de luxo particular chapa 20-92, depois que se fechava o Pastifício Antonini, aparecia por lá e retirava boa quantidade de farinha de trigo, presumindo-se que fosse vendida no câmbio negro a vários restaurantes desta capital.

Os policiais, em diligência chefiada pelo Sr. Antonio Catalano, positivaram a veracidade da denúncia. Foi preso Antonio Martinelli e feita a apreensão de 428 sacas de farinha de trigo pura, devendo ser nomeado um depositário para ficar com o estoque encontrado. Ainda havia mais uma certa quantidade de farinha misturada. As diligências prosseguirão, ouvindo-se os proprietários dos restaurantes que adquiriram a farinha no câmbio negro, segundo a denúncia dos próprios empregados.

Pretendia arrancar dois milhões de cruzeiros

Um espertalhão apanhado pela polícia paulista

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Repressão à Vadiagem conseguiu prender, ontem, um esperto malandro. O homem queria dar um "tombo" de nada menos de dois milhões de cruzeiros no comércio de São Paulo.

Dizendo-se representante da Cooperativa de Consumo da Companhia Viação Férrea Rio Grande do Sul, exibindo comprovantes que o credenciavam como comprador, Humberto Dias conseguiu adquirir casemiras na firma Humberto Abraão & Cia., à rua José Bonifácio, 91, no valor de 52 mil cruzeiros. Isso constituiu o primeiro golpe, rendendo-lhe, aliás, uma gorda quantia. A seguir procurou a firma atacadista Andrade Machado & Cia. e, usando da mesma tática, quis comprar uma boa quantidade de tecidos. A firma desconfiou e pediu confirmação telegráfica ao Rio Grande do Sul. E o homem, quando para lá se dirigiu ontem, foi detido pelos policiais da Repressão à Vadiagem.

Já à noite, na própria delegacia, apareceu o gerente da firma Sampaio Moreira & Cia., que confessou haver sido também êsse estabelecimento ludibriado pelo malandro na importância de Cr$ 93.092,00.

Humberto Dias confessou que falsificára todos os documentos para a execução do seu plano, que era grande, pois pretendia lesar o comércio paulista em dois milhões de cruzeiros, tomando a seguir um avião para ir viver na Argentina.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

Será aumentado o preço do café

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Obstáculos de caráter técnico retardarão, provavelmente até a próxima semana, as novas disposições do Escritório de Administração de Preços sôbre o preço do café. Elementos bem informados dizem que a dificuldade tem fundamento na determinação do aumento a ser ordenado, uma vez que tal determinação deve se reger por uma complicada série de fatores. Um informante indicou que o aumento se elevará entre 6 e 7 centavos por libra, enquanto outros aventou a possibilidade de dez centavos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Colhido por um auto o coronel Alarico Damazio

Na rua Frei Caneca, foi atropelado por um automovel, que lhe causou ferimentos vários pelo corpo, o coronel médico do Exército Dr. Alarico Damazio, com 64 anos de idade, casado e morador na rua Conde de Bonfim, n. 389. O coronel Alarico Damazio, em uma ambulância do Posto Central de Assistência, foi removido para o Posto da Praça da República, onde constataram os médicos, ser necessária a sua internação do Hospital de Pronto Socorro.

PROCESSO SENSACIONAL

Viveu como "morto", durante 37 anos, o rajá de Bhowal — Salvo da pira funerária por uma tempestade, quando sofria um ataque de catalepsia

LONDRES, 31 (R.) — Teve lugar hoje o julgamento final de uma causa que já corria os tribunais há mais de 25 anos, gastando-se no decurso do processo centenas de milhares de libras para se provar uma das histórias mais fantásticas jamais trazidas à Côrte.

O juri do Conselho Privado admitiu que um indiano que vivera oculto na India, sendo protagonista de uma série de sensacionais aventuras, durante doze anos a fio, depois de ter sido salvo de uma pira funerária, em Darjeeling, por ocasião de uma grande tempestade em 1909, é de fato o rajá de Bhowal, proprietário de terras quase da extensão da Inglaterra, com uma gorda renda de 100.000 libras anuais.

O processo fôra iniciado por Rimali Bibha Bati Devi, que declarara que seu marido, Ramendra Narayan Royan, segundo filho do rajá de Bhowal, morrera, tendo sido cremado em 1909, apelando, portanto, contra a decisão da maioria que emitira um veredito na côrte suprema de Calcutá, segundo a qual Ramendra tinha direito a um terço das propriedades do estado de Bhowal, na Bengala Oriental. Mas a verdade é que o "defunto marido" alegou ter sido salvo da fogueira, pois que, ao ser levado em procissão por seus súditos, para a pira, fôra salvo graças a uma tempestade que fizera terminar a cerimônia. Não estava morto, e a chuva torrencial o acordara do letargo. Um grupo de sacerdotes que tinha ficado junto à pira a fim de desconjurar os máus espiritos tratara do "morto", que logo depois de sair do ataúde perdera a memória, voltando a recobrá-la somente em 1920, quando, de repente, se lembrara que sua casa ficava em Dacka. Regressando, sua irmã e sua mãe o tinham reconhecido, de acôrdo com o que alegou perante o tribunal.

Assim, provando-se que de fato Narayan Roya não morreu, conforme declarações de sua mãe e sua irmã, ficou a questão esclarecida, com que terminou um dos processos mais estranhos da história judicial.

Durante o longo julgamento foram ouvidas mais de 1.500 testemunhas e exibidas nada menos de 2.000 fotografias. Os autos se constituiram de 20 volumes abrangendo quase um milhão de palavras, afora 6 volumes de fotografias. Entre as testemunhas incluiram-se uma centenária, vários especialistas em doenças mentais, agiotas, fotógrafos, alguns cavalheiros da alta sociedade, pescadores, guias de elefantes, criados de hotel, lutadores, um campeão de bilhar e várias bailarinas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS -

Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres

Está ainda desaparecido o espião Koenig

Ao contrário do que foi noticiado, o alemão Hans Koenig que devia ser embarcado para a Europa, como indesejável e que fugiu, como noticiamos, ainda não reapareceu. Não sabem do seu paradeiro atual, nem as autoridades da Delegacia de Ordem Política desta capital, nem as do Estado do Rio.

As autoridades de Niterói já se comunicaram com as de Paraiba do Sul, onde, ultimamente, Hans Koenig trabalhava como técnico em estabelecimento fabril, mas ali não foi o espião encontrado. A qualquer momento que apareça será imediatamente recapturado.

PERDEU-SE

Uma medalha com fotografia a esmalte e dourada em formato de coração de um casal jovem. Pede-se o favor a quem a encontrar, de a entregar à rua Senhor dos Passos, 104, ou telefonar para 43-6250, que será gratificado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ARREGIMENTAM-SE OS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES

SOLENEMENTE INAUGURADO O ESCRITÓRIO ELEITORAL ARLINDO PIMENTA

À direita, flagrante tomado quando falava o general Araripe de Faria, representante do general Pericles Góis Monteiro. À esquerda, o general Araripe de Faria, cortando a fita, dando como inaugurado o Escritório Eleitoral do Sr. Arlindo Pimenta

Ultimam-se os trabalhos da Constituinte para a feitura da suprema lei que fará voltar o Brasil aos seus quadros políticos normais. Logo após a aprovação da Constituição, serão marcadas as eleições para o preenchimento dos lugares da representação popular. É compreensivel portanto que os elementos políticos comecem desde já a arregimentar as suas forças para o próximo embate das urnas.

Esse interesse pelo próximo pleito é não só uma demonstração de vitalidade política de nossa gente, como uma prova de confiança ao ilustre chefe da nação, que tudo vem fazendo no sentido de demonstrar o seu desejo de que tôdas as forças políticas participem da pública administração. E assim, arregimentam-se forças, somam-se valores, surgem novos escritórios eleitorais numa demonstração evidente da confiança reinante nas hostes políticas.

Nos subúrbios da Leopoldina, o entusiasmo é crescente. Ainda ontem assistimos à inauguração do escritório eleitoral do Sr. Arlindo Pimenta, que teve como patrono o Sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, que obedece à orientação do P. S. D.

Radicado em Ramos onde nasceu e de onde jamais se afastou, o Sr. Arlindo Pimenta constituiu-se um líder da zona leopoldinense não só pelo seu devotamento aos interesses da vasta zona suburbana, como também pelo carinho e bondade com que acolheu todos aqueles que tiveram necessidade de recorrer ao seu grande coração. Homem simples com uma formação filosófica que o tornou um grande filantropo, estava sempre ao lado dos que eram batidos pela adversidade. Possuindo, a par desses predicados, uma inteligência lúcida e uma atividade sem par, não é de estranhar que o Sr. Arlindo Pimenta tivesse conquistado a amizade de quantos residem na zona leopoldinense.

Daí a justiça com que, atingindo, embora, a sua modéstia, os amigos de SS. e os moradores em geral de Ramos e adjacências lhe prestaram, recentemente, expressiva homenagem. Comprovando o prestigio do Sr. Arlindo Pimenta, compareceram médicos, negociantes e industriais, além de autoridades militares, civis e eclesiásticas.

E os oradores, através de oportunos discursos, fizeram considerações atinentes às virtudes públicas e particulares do homenageado, o que mereceu entusiásticos aplausos.

A inauguração do Escritório Eleitoral, que recebeu o nome de Diretório Arlindo Pimenta, realizou-se ontem à rua Dr. Noguchi.

Foram inteiramente reafirmados e ratificados os objetivos da futura agremiação, que procurará, por todos os meios possiveis, ampliar o progresso de Ramos e lugares próximos, tanto do ponto de vista material. A população terá o gozo de melhoramentos, que representarão os rumos sadios da moderna política, a única com o Partido.

Além do Sr. Arlindo Pimenta, constantemente aclamado, estiveram presentes à reunião os senhores deputado Dr. Deocleciano Duarte, general Araripe de Faria, cônego Carneiro Reis, Dr. José Gomes, professor José Vitorino, Belmiro de Sousa Sobrinho, José de Azevedo, Rui Cunha, representantes de vários jornais, senhoras, senhorinhas, e uma enorme multidão composta de moradores de tôda a zona Leopoldinense. Foi servido aos convidados um suculento angú à baiana, ao som de duas orquestras; e às crianças e famílias da localidade, farta mesa de doces e refrigerantes.

Causou grande satisfação a voz do menino Amaury de Souza em várias canções.

Durante a reunião, que se caracterizou pelo sentido altamente democrático e cordial, usaram da palavra os Srs. general Araripe de Faria, que teve expressões elogiosas às autoridades constituidas, deputado Deocleciano Duarte, cônego Carneiro dos Reis, falaram também alguns moradores que tiveram palavras de gratidão ao Sr. Arlindo Pimenta pelo muito que tem feito em favor dos menos protegidos da sorte.

Foram discursos objetivos e justos, que focalizaram a realidade local, perante a situação da nossa capital.

Ficou estabelecido que o Partido apontará candidatos às futuras eleições da vereança carioca, a fim de que a zona da Leopoldina se faça representar, de fato, pelos seus mais altos valores.

Não esqueçamos, porém, que o caminho do Diretório Arlindo Pimenta de acôrdo com a legenda do P. S. D. é proporcionar, às populações, todos os beneficios que conseguir transformar em realidade.

Por isso mesmo os habitantes de Ramos e dos pontos dali perto aplaudiram a reunião de ontem, que teve como organizador na parte do banquete a atuação do Sr. José Laureano, chefe do Café, Bar e Restaurante Rosário, que é também persona muito estimada dos Leopoldinenses.

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — Vitimado por um derrame cerebral faleceu o Sr. Julio Ortiz Dazarate, diretor do Museu de Belas Artes desta capital e destacado pintor chileno.

O CASO DO LEITE

Está sendo examinado, declarou o prefeito

O presidente da República, recebeu na manhã de hoje no Palácio Guanabara, os Srs. Neto Campello e Hildebrando de Góes, respectivamente, ministro da Agricultura e prefeito do Distrito Federal. Interpelado pelo representante de A NOITE, o ministro da Agricultura, declarou que o assunto do leite, estava entregue à Prefeitura, e que tinha ciência apenas que os estudos prosseguiam. O prefeito Hildebrando de Góes declarou ao representante de A NOITE, que a questão do leite efetivamente estava entregue à Prefeitura e que o caso ainda não estava resolvido, totalmente.

No momento êle juntamente com os seus auxiliares procuravam uma solução definitiva que viesse atender às exigências do momento, dentro do espírito conciliador e patriótico que norteia o govêrno do presidente Dutra.

FATOS DIVERSOS

O sub-oficial da Armada, Antonio José Caldas, morador na rua 19 de Outubro, 42, queixou-se ao comissário Waldir, do 13º distrito, de ter sido punguеado em sua carteira, contendo a quantia de 1.250 cruzeiros, duas medalhas e uma carteira de identidade, quando viajava momentos antes num bonde "Ramos", que passava na Ponte dos Marinheiros.

—

O Sr. Othon Schilniz, morador na rua Eurico Cruz, 32, queixou-se ao comissário Murilo, do 5º distrito, de ter sido furtado na quantia de 3.000 cruzeiros, em dinheiro..

—

O cirurgião-dentista, Leovegildo Campos Monteiro, queixou-se ao comissário Maia, do 22º distrito, de que os ladrões assaltaram o seu consultório, na Avenida Amaro Cavalcanti 81, depois de arrombarem uma porta dos fundos da casa, e carregaram objetos e ferramentas no valor de 4.000 cruzeiros.

Greve por parte do pessoal das oficinas da São Paulo Railway

S. PAULO, 31 — (Da Sucursal de A NOITE) — Ao que apurou a reportagem de A NOITE, estourou esta manhã um movimento grevista por parte do pessoal das oficinas da São Paulo Railway, no alto da serra. Os trens não mais descem ou sobem a serra, tendo a direção daquela ferrovia suspenso a venda de quaisquer passagem para a terra praiana.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PERDEU-SE

A importância de Cr$ 7.000,00 — em cédulas de Cr$ 200,00 — ontem, às 3 horas, em frente ao Ministério da Fazenda, no andar térreo dêsse edificio, ou no perímetro das ruas: Alfândega, Candelária e Buenos Aires. Pede-se a quem encontrou o favor de telefonar para 43-4331

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comunicados fúnebres

Marcelina Barbosa da Silva

DEMOCRACINO SILVA comunica a todos os parentes e amigos o falecimento de sua esposa, MARCELINA BARBOSA DA SILVA, convidando-os para acompanhamento do féretro, que sairá do Hospital Carlos Chagas, às 16 horas.

RÁDIO

O CRÍTICO, ÊSSE ILUSTRE DESCONHECIDO

Rádio-ouvintes que me escrevem, e pessoas que me falam, não raro me pedem que arrase as coisas más do rádio: as nulidades empavonadas, os analfabetos petulantes e tanta coisa mais, santo Deus! Ora, já disse o que devia, na estréia da secção radiofônica de A NOITE. Em primeiro lugar, não preciso de cartaz; em segundo, julgo inteiramente errôneo êsse processo de julgamento sumário; em terceiro, afirmo e reafirmo, sempre que há oportunidade, que o rádio é, justamente, o espêlho sonoro do Brasil. Quanto ao crítico, em geral — em qualquer setor da vida — é "mais invejoso do que Caliban e mais avarento do que Harpagon", como diria o Gondim da Fonseca. "E quando nota em alguem um vago lampejo de talento — continua o Gondim — estorce-se convulsivamente, babando-se de raiva, pronto a atirar-se-lhe aos calcanhares na primeira encruzilhada em que o encontre desprevenido." Mas quem melhor definiu os criticóides, a meu ver, foi Olavo Bilac: incapazes de criar, "subsistem às costas dos criticados — sêres parasitários ou comensais, como a epífita, que viça pegada ao tronco generoso". Porque "o gôsto da sátira mordaz — acrescentou o poeta da "Via Látea" — é a expressão comum do descontentamento, da desesperação e da impotência." Tranquilizem-se, portanto, os inimigos do rádio: estou aqui para trabalhar pelo progresso da radiodifusão brasileira, que já é uma das melhores do mundo.

ALZIRO ZARUR

ANIVERSARIO DE HENRIQUETA BRIEBA

Henriqueta Brieba

A grande família da Rádio Nacional está festejando, hoje, o dia natalício de Henriqueta Brieba. Artista das melhores no seu gênero, a aniversariante é elemento de destaque no elenco de rádio-teatro da PRE-8. E sabe ser companheira como poucas, nesta época de egocentrismo geral... Daí as justas homenagens dos seus colegas e fans.

*

O "SHOW" DE ZEZÉ FONSECA

Zezé Fonseca

Realizar-se-á, na próxima segunda-feira, 5 de agosto, às 21 horas, no Teatro Recreio, o grande "show" com que Zezé festejará sua data aniversária. Tomarão parte no espetáculo os seguintes artistas: Aloisio Silva Araujo, Alvarenga e Ranchinho, Ataulfo Alves e suas Pastoras, Armando Louzada, Albertinho Fortuna, Alvaro Aguiar, Alcides Gherardi, Antonio Nobre, Apolo Corrêa, Altivo Diniz, Artur Costa, Antonio de Barros, Brandão Filho, Bob Nelson, Celso Guimarães, Ciro Monteiro, Cesar de Alencar, Colé, Celeste Aida, Carbel e os cachorrinhos Rex e Petit, Dilú Melo, Daisy Lúcidi, Floriano Faissal, Héber-Iára-Lamartine, Isabelinha de Barros, Jaime Moreira Filho, Jorge Fernandes, Luis Tito, Luis Gonzaga, Luis de Carvalho, Lourdinha Bittencourt, Luis Mendes, Matinhos, Namorados da Lua, Norival Guimarães, Otávio França, Osvaldo Elias, Paulo Gracindo, Paulo Porto, Pedro Raimundo, Rodolfo Máier, Silvino Neto, Sadi Cabral, Trio de Ouro, Violeta Cavalcanti e Wahyta Brasil.

*

NOTICIA DE JOÃO PETRA DE BARROS

João Petra de Barros

Não teve perigo mortal, felizmente, o acidente de que foi vítima João Petra de Barros. De fonte segura, soubemos que é bem animador o seu estado de saude. Alegrem-se, pois, os seus admiradores, porque o cantor da "voz dezoito quilates" fará, oportunamente, sua "rentrée" ao microfone da Rádio Globo.

*

OSWALDO GOUVÊA DEIXARÁ A PRA-9?

O novelista que radiofoniou "As Mulheres de Bronze", depois de fazer o circuito

Mayrink-Tupi-Globo-Mayrink, parece que não ficará muito tempo na PRA-9. Salvo se as coisas melhorarem... Explica-se: o cronista de "Vanguarda" é, antes de tudo, rádio-novelista. A bom entendedor...

*

BIDÚ REIS — RÁDIO-ATRIZ

Um novidade que agradou aos fans de Bidú Reis foi sua estréia como rádio-atriz, na produção seriada "Memórias de um Sargento de Milícias", que Carmen Nícia De Lemoine está apresentando na PRA-2, do Ministério da Educação. E não temos dúvida de que a cantora da PRE-3 tenha acertado: hoje, quem souber representar ao microfone, leva uma vantagem considerável. Estude muito e prossiga, Bidú...

*

A VOLTA DE CARLOS FRIAS

Já se fala na volta de Carlos Frias, no proximo mês de agosto, ao microfone da Tupi. O acontecimento enche de júbilo os admiradores do famoso locutor, que são todos os radialistas.

*

CARREIRA E SUA CARREIRA

Um bom contra-regra é, sempre, elemento precioso num "cast" de rádio-teatro. Mas, também, é precioso, do mesmo modo, para articular o movimento dos bastidores musicais. Alvaro Carreira e Sul, contra-regra dos mais hábeis, fez-se na PRE-8. E acaba de renovar seu contrato, por mais dois anos, com a Rádio Nacional. Como se vê, o Carreira está fazendo uma brilhante carreira...

*

"PARA TODA A VIDA"

Oranice Franco

Oranice Franco, rádio-autor da Nacional, que se apresentou com a novela "Clarice", de parceria com Mario Brasini, voltará ao cartaz da PRE-8, por êstes dias, com uma novela bem interessante: "Para tôda a vida". O popular O. Frank, de "A NOITE Ilustrada", é uma das mais poderosas imaginações do rádio. Seu original mais recente será um documento de poder criador. Aguardem...

*

ARMANDO LOUZADA NA PRE-8

Já está em atividade, no setor dos produtores da Nacional, o autor da "Cortina Sonora". Louzada prepara, a estas horas, o seu primeiro "broadcast" para essa emissora. E saibam que será "big"...

*

CORRESPONDÊNCIA

Lisette da Gama — (Rio) — O verdadeiro nome de Paulo Renato, marido de Norka Smith, é Silésio Nascimento. Mas não diga a ninguem...

Flor de Lys — (Rio) — O menino Alomar, que você tem ouvido pela Nacional, é irmão de Altamar de Matos, a menor "estrelinha" do rádio-teatro. Que tal?

Marilena Tomás — (Rio) — A criatura que você julga tão mal, é pessoa digna de todo o respeito. Em todo caso, nem Deus consegue ser querido por todos... Lembre-se do provérbio hindú: "O mal é uma seta que parte de um arco e volta sempre ao ponto de partida".

Cecília Loureiro — (Rio) — Estou às ordens, para responder às perguntas do seu questionário de rádio-teatro.

Aracy Ferreira Baptista — (Rio) — Por que não escreve o "sketch"? Com os dados que fornece, o título pode ser — "Ele, Sônia e Cloé". Tudo é difícil no princípio... Até o gênio é uma longa paciência, dizia o outro.

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os "fans". Cartas para — Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

Edição EXTRA

Vai aumentar o preço do pão!

Porque aumentou para três cruzeiro o quilo de farinha — Mas também grave é a ameaça de nova crise, porque o govêrno argentino ainda não autorizou o embarque da cota de julho — Igualmente não foi autorizada a saida da farinha comprada pela C. C. A. — Esperanças na Comissão Central do Trigo

A Comissão Central de Preços deverá resolver de um momento para outro o reajustamento do preço do pão aos novos preços do trigo e da farinha de trigo que estão sendo importados.

O trigo que está chegando ao Rio, de procedência argentina, já foi comprado a 35 pesos-papel por 100 quilos; com frete e outras despesas, a farinha não poderá ser entregue aos padeiros a menos de 180 cruzeiros por saca, ou sejam três cruzeiros por quilo. O aumento verificado no preço do trigo, desde que foi publicada a tabela hoje em vigor, foi de nove pesos, ou cerca de 45 cruzeiros. Torna-se necessário, portanto, reajustar o novo preço do trigo ao preço do pão.

E as novas cotas?

Há poucos dias, A NOITE informou que nada havia de parte do govêrno argentino sôbre as novas cotas de fornecimento de trigo ao Brasil.

De fato, o trigo — trigo e não farinha, o que precisa ser esclarecido — que estamos recebendo pertence ainda à cota de junho último, de conformidade com o acôrdo João Neves-Saurí. A cota é de 50.000 toneladas por mês.

Ainda alguns navios brasileiros se acham no pôrto de Bahia Blanca — o único pelo qual está sendo agora embarcado trigo argentino — à espera ou de lugar para atracar, ou de ordem para embarcar o restante da cota de junho.

Até hoje, ao que sabia nos círculos autorizados, nenhuma providência tomara o govêrno argentino para entrega da cota de julho.

Ora, se houver demora em ser dada tal autorização, de novo teremos agravada a crise de pão. E a explicação é simples: com o trigo que está chegando e a chegar, as necessidades do consumo serão cobertas no máximo até 20 do próximo mês de agosto. Qualquer demora importará, de fato, em escassez do produto.

E a farinha já comprada?

E isso sucederá, principalmente se não começar a entrega, por sinal que já atrasada, da farinha que a Comissão Central de Abastecimento comprou, vai para dois meses na Argentina, extra-cota do que fôra convencionado com o Brasil.

Já explicamos o que está ocorrendo: a farinha foi comprada "posta no cais, no costado do navio"; para embarcá-la é necessária autorização especial do govêrno argentino. E tal autorização não fôra ainda dada.

É certo que a embaixada do Brasil em Buenos Aires estava procurando obter a autorização. Em contacto direto com a Comissão Nacional do Trigo, instalada no Itamarati, o embaixador Baptista Luzardo comunicou estar esperançado em resolver satisfatòriamente, e quanto antes, todos êsses assuntos.

Mais um núcleo político do PSD

Na Paróquia do Rio Comprido

Filiado ao Partido Social Democrático e formado por elementos de todas as classes sociais, fundou-se o Núcleo Político do Rio Comprido. A instalação do novo agrupamento eleitoral do PSD dar-se-á dentro de breves dias.

A direção foi assim constituída:

Presidente, professor Celio Dias da Cruz; vice-presidente, Sebastião Teixeira; primeiro secretário, Bento de Morais; segundo secretário, José Aguiar; 1.º tesoureiro, Silvestre Belmiro da Silva; 2.º tesoureiro, Darci Marinho de Paula; procurador, Rafael Xavier de Assis. Conselheiros: Jocelino Manuel Dionisio, Baltazar Teixeira, Tolentino de Oliveira, Rafael Nogueira, José Valentim da Silva, e Sebastião Manuel dos Passos.

O núcleo está instalado na rua Caetano Martins, 14.

O presidente da Constituinte ofereceu uma recepção ao Corpo Diplomático

O presidente da Assembléia Nacional Constituinte, senador Melo Viana, e sua Exma. esposa ofereceram, ontem, na sua residência, uma recepção aos membros do Corpo Diplomático acreditados junto ao nosso govêrno, em retribuição às gentilezas recebidas por S. S. Ex. dos representantes dos países amigos.

Além dos homenageados que compareceram com suas esposas, estiveram presentes à brilhante recepção o presidente Eurico Gaspar Dutra e sua Exma. senhora, D. Carmela Dutra; Ministros Carlos Luz e general Góis Monteiro, senador Nereu Ramos, Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da Presidência da República, senador Novais Filho, deputados Juraci Magalhães, Hermes Lima, Lauro Lopes, Hugo Carneiro e outros e o professor Pereira Lira, chefe de Polícia.

O Sr. Euvaldo Lodi somente partirá no sábado

Devido ao atraso do novo avião, uma "Fortaleza Voadora", que substituirá os "Constellations" na linha da Europa da Panair, o Sr. Euvaldo Lodi, delegado do Brasil à Conferência da Paz, somente poderá seguir no sábado com destino a Paris.

NO GUANABARA

Esteve na manhã de hoje no Palácio Guanabara o Sr. Filinto Müller.

Roubou um colar de pérolas e outras jóias

Prêsa, em Campos, a ladra — Apreendido tudo em seu poder — 40 mil cruzeiros

Há dias, a família do Sr. José Motta, residente na rua Teodoro da Silva 322, sofreu um roubo. Além de roupas diversas e pequenos objetos, sofreu o de jóias custosas, um colar de pérolas no valor de 30 mil cruzeiros e um anel com duas pérolas e brilhantes. Logo a suspeita recaiu na doméstica Maria José Ribeiro. Ela havia saido não voltando mais.

O Sr. José Motta apresentou queixa à Delegacia de Roubos. O respectivo titular, Sr. Paula Pinto, mandou investigar. A suspeita confirmava-se. Fôra a ex-empregada a ladra.

O rumo por ela tomado fôra o da localidade Usina Santa Maria, em Campos. As autoridades do 18.º Distrito, em combinação com o chefe da secção daquela delegacia, Sr. Norival de Alcantara e o sub-chefe, Sr. Fernando Pereira providenciaram a captura da empregada infiel. Um rádio expedido para a polícia do local da residência de Maria resultou na sua prisão. As jóias e as roupas foram tôdas apreendidas.

Hoje, Maria Ribeiro chegou presa, sendo encaminhada para a delegacia do 18.º Distrito.

Chocou-se o lotação com o caminhão

Vários passageiros feridos

Na avenida Jansen de Melo, esta manhã, em frente ao mercado, em Niterói, o auto lotação 13.400, dirigido pelo motorista José de Oliveira Ramos, ao desviar-se de outro veiculo, se chocou com o auto caminhão 27.360, sob a direção de Lauro Alvim Coimbra, de Miracema. Ficaram feridos os passageiros do lotação: Raimundo Francisco, residente na rua Leite Ribeiro, 118; o tenente do Exército, Mauricio da Costa e Silva, rua Riodadas, 106 e o motorista. Todos receberam ferimentos leves e foram socorridos pela Assistência de Niterói.

O julgamento dos terroristas da Shindo Remmei

Não se reuniu o Conselho da Justiça Militar

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Estava marcada para ontem a reunião do Conselho Permanente de Justiça Militar, a fim de julgar o caso dos japoneses da Shindo Remmel, isto é, se os crimes praticados pelos fanáticos nipônicos são da sua competência ou se estão afetos à justiça comum. A sessão, porém, não foi realizada.

Abordado pela reportagem de A NOITE, o coronel Francisco Cavalcanti de Souza, auditor da 1.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar e que superintende as três classes, ou sejam Exército, Marinha e Aeronáutica, informou que houve impossibilidade de realizar-se a sessão devido à ausência de um ou dois oficiais que compõem o alto órgão da Justiça Militar, que deverá firmar jurisprudência sôbre o palpitante assunto, decidindo se a Justiça Militar é incompetente ou não para julgar os crimes praticados pelos remanescentes da Shindo Remmel no seio da colônia. Aquêle alto oficial e juiz, ao que apuramos, já está de posse de um parecer do promotor militar substituto, Gastão Ferreira de Almeida, no qual êste conclue pela incompetência da Justiça Militar para julgar o caso dos atentados perpetrados pelos fanáticos japonêses. Isso mais ou menos realiza ainda estudos profundos sôbre a momentosa questão que tanto interessa à nação e que submeterá à apreciação final do Conselho Permanente de Justiça Militar.

A nova taxa de Educação

A nova taxa de Educação, elevada agora por Cr$ 0,80, entrará em vigor no dia 18 do mês que se inicia amanhã, segundo informação que vimos de receber do Tesouro Nacional.

Investigações sôbre a Ku-Klux-Kan

Em sete Estados da União norte-americana — Atribuia-se-lhe crimes

WASHINGTON, 31 (Reuters) — O Departamento da Justiça informou hoje estar investigando as atividades da Ku Klux Klan em sete estados, a fim de determinar se as leis federais estão sendo violadas. O porta-voz do Departamento acrescentou que serão tomadas medidas criminais, se forem descobertas violações. Disso mais o informante que várias queixas contra aquela organização têm sido recebidas de tôdas as partes do país e agora estão sendo realizadas investigações em Nova York, Michigan, Tennessee, Flórida, Mississipi, Georgia e Califórnia.

A Ku Klux Klan foi fundada pouco depois da guerra civil, que terminou em 1865, por antigos soldados confederados (sulistas), para proteção contra os antigos escravos negros, mas logo transformou-se em uma sociedade secreta anti-negro.

Recentes notícias de linchamentos nos EE. UU. falam de negros que foram mortos a tiros por brancos armados, que mataram quatro homens de côr perto de Monroe, na Georgia. Foram presos ontem seis homens acusados de espancar um pescador negro e de lançar seu corpo ao lago.

O aniversário do ministro da Justiça

Missa em ação de graças mandada rezar por seus amigos

Um grupo de amigos do Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça e Negócios Interiores, mandará celebrar missa em ação de graças por motivo do transcurso da data natalícia de S. Excia., a 3 do próximo mês de agosto.

A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas.

Morreu um lider político do Panamá

MEDELIN, 31 (A. P.) — Faleceu, vitima de pneumonia, o político, jornalista e destacado homem de negócio do Panamá, Francisco Arias Paredes. A notícia foi recebida com consternação por todos os círculos.

O presidente Jimenez fez a seguinte declaração por motivo do falecimento de Arias Paredes:

"Considero uma desgraça nacional o falecimento de Francisco Arias Paredes. A república perde um de seus filhos mais distintos".

A morte de Arias Paredes provocará uma profunda modificação no cenário político do Panamá. Como lider da unificação geral, Arias Paredes emergiu fortemente como o mais poderoso candidato às próximas eleições presidenciais de 1948.

Participou ativamente da política desde a sua juventude, tendo sido deputado, antigo premier e concorreu às eleições para presidente em 1932 quando foi derrotado.

Sofreu um ataque de coração em 4 de julho, último e desde então seu estado de saúde continuou grave.

No desespero do abandono

Tentou matar a mulher

São casados, mas estão há pouco esperados, o gráfico Plácido de Barros, com 29 anos de idade, agora residente na rua Vinte e Seis, n.º 29, na estação de Bento Ribeiro. Araci acusa-o de maltratá-la e foi ela que o abandonou.

Plácido não se conformou com o abandono, e, afinal, foi esperar Araci na rua Carlos de Carvalho, esquina de 20 de Abril, na praça Cruz Vermelha, onde sabia que ela passaria. Defrontando-a, tentou a reconciliação, mas Araci ficou irredutivel. Plácido, então, enfurecido, agrediu a faca, pondo-a tôda em sangue.

Foi prêso o agressor. Araci, socorrida pela Assistência e internada no Pronto Socorro. Apresenta ferimento no peito, do lado esquerdo e no ventre.

A prisão do criminoso foi efetuada pelo vigilante municipal 1.337. O comissário Veiga Cabral mandou autuá-lo na delegacia do 6.º distrito policial. Plácido, na delegacia, confessando o delito, acusou Araci de não estar se conduzindo, agora, depois de separada, honestamente.

Prêso em flagrante o policial

Espancava uma doméstica

Autoridades da Delegacia de Jogos e Costumes prenderam, em flagrante, o investigador Manoel de Azeredo, quando espancava a doméstica Maria Helena de Freitas, em sua residência, na rua Mem de Sá, 57, em Niterói.

O policial estava embriagado.

Vão voar novamente os "Constellations"

Na linha Londres-Nova York

LONDRES, 31 (R.) — Informou-se hoje que a British Overseas Airways Corporation, espera colocar os seus aviões "Constellations", novamente em funcionamento, na linha Londres-Nova York, dentro de duas a três semanas, época em que todas as modificações exigidas pela Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos terão sido completadas.

A temporada lírica

Será cantada hoje a ópera "Walkiria"

Será cantada hoje, no Municipal, às 21 horas, em récita de assinatura, a ópera "Walkiria", de Wagner. Tomam parte no espetáculo Astrid Varnay, Rosa Bampton, Set Svanholm, Herbert Janssen, Marion Matthaus, Dezro Ernster, Heloisa de Albuquerque, Rose Krankauser, Nadir Figueiredo, Julita Fonseca, Ercilia Quiroga, Maria Abreu, Maria E de Azevedo e Lena M. Barros.

A regência estará a cargo do maestro Eugene Szenkar. O espetáculo desta noite promete ser dos melhores da presente temporada.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Tornando sem efeito decretos que nomearam Arquimedes Prevot, Aderito Patricio de Almeida, Antonio José de Miranda Cunha, Aladir Quintanilha, Altino Velasco Rondon, Jair Leão Mendes, e João Teófilo Germano, detetives, classe H.

— Indultando o resto da pena dos sentenciados Julio Lima e Silva e Rosa Rodrigues.

— Comutando a pena dos sentenciados: de 18 para 10 anos a de Adalto Lopes de Azevedo; de 13 para 8 anos a de Antonio Lopes de Mello; de 13 para 8 anos a de Henrique Monteiro; de 10 para 6 anos a de Isaura da Silva Guarani; de 30 para 15 anos a de Pedro Ramos Filho.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE:

Concedendo exoneração a Geraldo Plinio de Souza Coelho, escriturário, classe F.

— Concedendo gratificação de magistério: de Cr$ 9.000,00 anuais a Arnaldo Rodrigues da Silva, professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina da Bahia; de Cr $7.200,00 anuais a Cesar Augusto Lorenzoni, professor, padrão K, da Escola Técnica de São Paulo; da Cr$ 14.000,00 anuais a Francisco de Souza, professor, padrão J, da Escola Industrial de Fortaleza; de ...... Cr$ 9.000,00 anuais a Lafayette Coutinho de Albuquerque, professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina da Bahia; e de Cr$ 9.000,00 anuais a Waldemar Berartinelli professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Medicina.

— Nomeando Rafael Armando da Costa Barros, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Química.

— Aposentando Alfredo Francisco Xavier da Silva, artifice, classe F e José Domingues dos Santos, servente, classe E.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando Bruno Alipio Lobo, interinamente, professor catedático, padão M, da Escola Nacional de Veterinária, e Roberto Alvaido, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Agricultura.

— Exonerando Guilherme Edelberto Hermsdorff, do cargo em comissão de diretor da Escola Nacional de Veterinária, por ter sido nomeado diretor do Departamento da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal.

NA PASTA DO TRABALHO:

Exonerando Gilberto Sobral Barcellos, de procurador, padrão N, que ocupava interinamente como substituto.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Antônio Gomes Ferreira Forte, agente da Economia Popular.

— Dispensando Manoel Carneiro de Albuquerque de representante do Ministério da Agricultura no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, no porto do Paraná, e nomeando para substituí-lo Aristides Carvalho de Oliveira, agrônomo, classe L.

— Nomeando Gilberto Sobral Barcellos, procurador geral padrão M, da 3ª Região, com sede em B. Horizonte, interinamente, como substituto de procurador, padrão N, durante o impedimento do respectivo titular; Osvaldo Carijó de Castro diretor geral, padrão P, para membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado e Julio Barros Barreto, membro da Comissão de Estudos de Assistência dos Servidores do Estado.

NO D. A. S. P.:

Transferindo, "ex-officio", no interêsse da administração, Danilo Freitas Pinto, do Ministério da Viação e Obras Públicas, para o Departamento Administrativo do Serviço Público; Iracema Maciel Soares, de datilógrafo, classe E, para escriturário, classe E.

O presidente da República assinou decreto-lei alterando o art. 1.º do Decreto-lei n.º 2.362, de 3 de julho de 1940, pelo qual fica criada no Departamento Federal de Compras, as seguintes funções gratificadas:

1 chefe do Serviço Auxiliar, Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe do Serviço de Estatística, Cr$ 6.600,00 anuais; 1 secretário chefe do gabinete do diretor geral, Cr$ 8.400,00 anuais; 8 chefes de seção, ... Cr$ 550,00 cada um; Cr$ 52.800,00 anuais; 1 chefe de estoque, ... Cr 6.600,00 anuais; auxiliares do gabinete do diretor geral, ... Cr$ 350,00 cada um, Cr$ 8.400,00 anuais; e 3 secretários do diretor de Divisão a Cr$ 450,00 cada um, Cr$ 16.200,00 anuais.

De acordo com êsse decreto, aos extra-numerários mensalistas do Departamento Federal de Compras, é permitido perceber cumulativamente com o salário a gratificação atribuida em lei para o exercício de determinada função.

O presidente da República assinou decreto, autorizando a Sociedade Anônima Companhia Paulista de Força e Luz a construir uma linha de transmissão sob a tensão nominal de 66 mil volts com a extensão de 140 quilômetros entre a cidade de Piracicaba e a sub-estação Gavião Peixoto, no Estado de São Paulo.

O presidente da República assinou decreto-lei dispensando as exigências de que trata o artigo 39, do Decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943, as pessoas juridicas domiciliadas em localidades onde não houver profissionais devidamente habilitados para o exercício da profissão de atuário, perito contador, contador ou guarda-livros.

ESTÁ DORMINDO

Antonio Silva, residente na travessa S. Vicente n.º 4, solteiro, com 22 anos de idade, foi socorrido pela Assistência em estado de torpor, por ter ingerido grande dose de comprimidos de um sonifero. E, no momento em que escrevemos esta notícia, ainda assim se encontra no Pronto Socorro, entregue a sono invencivel.

O jovem já, de uma feita, tentara o suicídio. Daí, acreditar-se ter repetido a tentativa, e agora, por ter brigado com a namorada.

Comunicados fúnebres

Frederico Hor-Meyll Alvares

(30.º DIA)

✝ A Diretoria da Companhia Haya Industrial de Perfumaria, convida os parentes e amigos de seu saudoso chefe FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, dia 1.º de agosto, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Frederico Hor-Meyll Alvares

(30.º DIA)

✝ Os filhos, genros, noras e netos de FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, dia 1.º de agosto, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

GENERAL JOSÉ D'AVILA GARCEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **A família do GENERAL JOSÉ D'AVILA GARCEZ convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda rezar por alma de seu inesquecivel chefe, na igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, dia 1.º agosto, quinta-feira, às 10,30 horas.**

Ricardo Avelino de Paula

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Guiomar Masseran de Paula, filhos, genro, neta e demais parentes agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram e compareceram ao sepultamento de seu esposo, pai, sogro, avô e parente RICARDO AVELINO DE PAULA, bem como aqueles que enviaram telegramas, e coroas e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada sábado, dia 3 de agosto, às 8 horas, na igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita).

LUIZ AUGUSTO PESTANA JUNIOR

(LULO)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Luiz Augusto Pestana, Alberto Augusto Pestana, senhora e filhos, Ernesto Pestana, João Eduardo Pestana, senhora e filha, Arlindo Augusto Pestana, senhora e filho, Dr. Jorge Naxareth Barbosa Zany, senhora e filhos, Francisco Rodrigues da Cunha, senhora e filhos, participam o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho LUIZ AUGUSTO PESTANA JUNIOR e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada sexta-feira, dia 2 de agosto pf., às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

MARIA PEREIRA LOPES DA SILVA (Marocas)

7.º DIA

✝ José Joaquim Lopes da Silva, Pedro de Siqueira Campos, senhora, filhos e neto; Arthur Lopes da Silva, senhora e filhos; viuva Jansen Ferreira e família agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua presada mãe, sogra, avó, bisavó e parenta e convidam seus amigos e demais parentes para à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, 1 de agosto, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A Diretoria e auxiliares da Fábrica de Calçados Ferreira Souto, S. A. convidam as pessoas amigas para assistirem à missa que, pelo eterno descanso da alma do seu bonissimo amigo FREDERICO HOR-MEYLL ALVARES mandam celebrar no altar de S. Manoel, na igreja da Candelária, às 10 horas do dia 1.º de agosto próximo. A todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipam os seus agradecimentos.

Luciola Coutinho Furtado de Mendonça

✝ Celso Furtado de Mendonça, senhora e filho, Caio Furtado de Mendonça, senhora e filho, capitão Adalberto Ratto, senhora e filhos, Julia Coutinho, Milito Coutinho e família, Orlando Coutinho e família, José Azurem Furtado e família, Silvio Maia Ferreira e família, Elvira Coutinho Gonçalves e família, Laura Coutinho e família, Alice Coutinho e família, agradecem, penhorados as manifestações de pesar e solidariedade com que os distinguiram por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, filha, irmã e cunhada, LUCIOLA COUTINHO FURTADO DE MENDONÇA e convidam para a missa do 7º dia que será celebrada, dia 1 de agosto, às 11 horas no altar-mór da igreja da Candelária.

CATHARINA COMUNALE

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ A familia de CATHARINA COMUNALE convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário por alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó que fará celebrar amanhã, dia 1º de agosto, às 9 horas, no altar-mór da paróquia do Coração de Maria, rua Coração de Maria n. 66, Meier. Antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem.

DR. LINDOLPHO COSTA

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Aureliana Costa, major João Lindolpho Costa, senhora e filhos, Zulita Lindolpho Costa, convidam parentes e amigos de seu querido esposo, pai, sogro e avô DR. LINDOLPHO COSTA para a missa que mandam rezar no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), amanhã, quinta-feira, dia 1º de agosto, às 10 horas.

Antecipam agradecimentos.

Carolina Gomes Martins

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Anibal, Antonio, Abilio, Alberto, Alfredo, Amelia, Lucia e familias convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua saudosa mãe, dia 1º às 9 ½ horas no altar-mór da igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

Irmã Maria de Vasconcelos

✝ Reza-se amanhã, dia 1.º, às 8,30, na igreja do Carmo, missa de 7.º dia, em intenção à alma da IRMÃ MARIA DE VASCONCELOS. A Associação das Violetas de S. Vicente de Paulo convida suas associadas e pessoas amigas a assistir êste ato de piedade cristã.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 6 meses .... CR$ 65,00 — 12 meses .... CR$ 115,00
Outros países: 6 meses ...... CR$ 110,00 — 12 meses ...... CR$ 200,00

107% DE AUMENTO PARA OS EMPREGADOS DA CANTAREIRA

A partir de 1 de agôsto — Reestruturação da classe — Melhoria nos serviços de bondes — Entrevista dos diretores do Sindicato da classe com o secretário de Obras e Viação, em Niterói

Foi resolvido o dissídio dos empregados da Cantareira, em Niterói. O resultado é satisfatório para os trabalhadores, conforme a comunicação feita pelo secretário de Obras e Viação, coronel Macedo Soares e Silva, na entrevista que concedeu, hoje, pela manhã, aos diretores do Sindicato representativo da classe. O coronel Macedo Soares e Silva explanou as demarches do dissídio e suas conseqüências, sugerindo medidas, em cooperação com os servidores da emprêsa, no sentido de se proceder à reestruturação dos serviços de carris na capital fluminense para torná-los mais eficientes. O aumento será de 107% e a contar de 1 de agosto próximo.

ACIMA DE TUDO, A SAUDADE DA PÁTRIA

Bidú Sayão encantada com a cultura do povo norte-americano — Porque quer cantar "Pelléas et Melissande" para os seus patrícios — Uma palestra com a grande cantora brasileira

Bidú Sayão

Bidú Sayão, a grande artista lírica que alcançou as maiores glórias em quase todos os países da Europa e se acha radicada na América do Norte há vários anos, vem tomar parte na temporada lírica oficial, após seis anos de ausência. Como noticiamos, a sua recepção foi festiva.

As suas primeiras palavras, ao chegar ao aeroporto, após uma viagem de 28 horas, foram de alegria pela volta à pátria e de encantamento pela feição nova que apresenta a cidade com seus gigantescos edifícios e suas largas avenidas. Não nos podíamos satisfazer com essas rápidas impressões e, por isso, fomos procurá-la no hotel, antes mesmo que tivesse tempo para ir tratar de seus interesses pessoais.

— O povo americano, diz-nos então, atingiu um grau de cultura capaz de apreciar os verdadeiros valores, qualquer que seja o setor em que êste se apresente e, por isso, se encontram naquele país amigo os expoentes máximos da ciência, da literatura e da música. Em tôdas as cidades existem universidades frequentadas por centenas de jovens aos quais é dado apreciar as maiores celebridades que especialmente se exibem para êles.

Não me quero demorar falando de minhas atividades durante o período de guerra porque sei que os jornais daqui bondosamente publicaram tudo que por lá fiz nesse sentido. O que me preocupa agora, e muito, é a evolução pela qual sei que tem passado a nossa mocidade e é ansiosa que espero estabelecer contacto com a mesma e com o público patrício do qual guardo tão gratas recordações pela maneira carinhosa como sempre me recebeu.

Vindo ao Brasil, não poderia deixar de cantar "Pelléas et Melissande" pois considero essa ópera como o ponto culminante de minha carreira e não seria sincera com minha arte se não mostrasse a meus patrícios aquilo que consegui realizar no estrangeiro. Trata-se de uma peça que se acha inteiramente fora de minha mentalidade e de meu repertório, por isso mesmo é que, através dele, poderão julgar o quanto consegui. Estudei-a durante mais de seis meses, musicalmente. Nesse trabalho se acham perfeitamente unificados o drama de Maeterlinck e a magnífica partitura de Debussy. Durante tôda a ópera não há árias em que o artista possa esperar especiais aplausos mas existem na mesma manifestações de arte tão importantes que devem pairar muito acima de nossa vaidade pessoal. Todos têm de colaborar para o êxito geral, pois nessa peça, que considero como um drama musical, até os cenários e guarda-roupa têm uma importância capital.

Não se vai a "Pelléas et Melissande" para ouvir este ou aquele cantor, mas sim para apreciar um espetáculo da mais pura elevação artística.

Considero o maior prêmio de minha carreira ter podido interpretar essa ópera em temporadas seguidas, no Metropolitan Opera House, depois de ter ela durante longos anos desaparecido do cartaz, por falta de quem a fizesse. Mary Garden cantou-a pela primeira vez, depois Lucrecia Bori e agora tive eu a honra de assumir a responsabilidade do primeiro papel. O mesmo sucesso alcançado no Metropolitan repetiu-se em Montreal, no Canadá, e em Toronto, sendo que ali não deixou de me surpreender a maneira como foi compreendida essa obra de arte, pois se trata de uma cidade tipicamente inglesa, onde muito pouco se conhece a língua francesa.

Tenho certeza, continua Bidú Sayão, empolgada pelo assunto, que, há 20 anos atrás, essa ópera não agradaria, mas os conhecimentos literários e musicais da geração atual os tornam aptos a apreciá-la em todos os seus requintes e em toda a sua finura.

Bem sei — diz-nos ainda sorrindo, que não conseguirei os aplausos com os quais me acostumou o público, quando canto "La Traviata" ou "Manon", mas julgar-me-ei regiamente recompensada se fizer sentir e apreciar a meus patrícios esse verdadeiro monumento de arte.

Marcial Singer e John Brownlee, com os quais tenho cantado inúmeras vezes, muito concorrerão para o equilíbrio que deve presidir à realização desse espetáculo.

Fala-nos ainda a artista das dificuldades que a impediram de vir durante os anos de guerra cantar em nosso principal teatro. A bagagem limitadíssima, não lhe permitiria trazer o guarda-roupa com o qual se apresenta nos Estados Unidos. Queria evitar a viagem por avião, só o tendo feito agora em vista da grande redução de tempo ultimamente conseguida.

O tempo passava e ainda não havíamos permitido que a ilustre patrícia fosse cuidar de sua bagagem...

Ao nos despedirmos, falou-nos ainda do desejo que a assaltava de percorrer a cidade e aquilatar-lhe os progressos.

A estréia de Bidú Sayão se dará, provavelmente, na próxima semana.

Presa de delirio assassino

Empunhando uma foice, o homem agredia quantos encontrava — Tentou matar quatro pessoas e acabou morrendo afogado após dramática luta — Impressionante ocorrência em Resende

RESENDE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se na manhã de domingo impressionante ocorrência, em consequência da qual resultou ficarem feridas a foiçadas várias pessoas e morrer um homem, vitimado, ao que se presume, por delírio alcoolico.

O principal protagonista dos acontecimentos foi o empregado da Emprêsa Geral de Transportes S. Luiz, José Ludovico. José que contava 29 anos, e ra solteiro, mas vivia maritalmente com Geralda de tal, de cuja união há dois filhos, e residia no local denominado "Manejo", nesta cidade. Habitualmente o homem excedia-se na ingestão de bebidas alcoolicas e sempre que isso acontecia, no dia imediato, era sujeito a alucinações. Empunhava um pedaço de madeira e, invariavelmente, passava a agredir quantos encontrava.

No sábado último Ludovico embriagou-se ao meter-se numa farra com outros companheiros e ao alvorecer de domingo foi preso da costumeira alucinação. Desta vez, contudo, ao invés de tomar um facão, o homem veio para a rua trazendo uma foice. Vagou pelas ruas desertas até à Vila Santa Cecília onde, na porta da casa n. 35, encontrou Pedro Correia da Silva que recebia do leiteiro Hamilton Domingos da Silva o suprimento do leite da família. Como uma fúria o delirante investiu sôbre ambos, prostrando-os. Não se conteve, aí, porém, a sêde de sangue de Ludovico que saiu andando, empunhando a foice ensanguentada e pronunciando palavras desconexas. Ao atingir a ponte existente sôbre a rua Paraíba, cruzou com Miguel Soldi, residente à rua Luiz Barreto n. 53. Ao vê-lo passar monologando, Soldi que é de temperamento brincalhão, disse-lhe: "Cala a boca burro". Detendo-se, Ludovico investiu sôbre Soldi desferindo-lhe quinze golpes de foice na cabeça, além de vários outros golpes pelo corpo e membros. E te-lo-ia, decerto morto caso, acidentalmente não passasse pelo local um irmão de Miguel que conseguiu provocá-lo de longe e atraí-lo sôbre si, saindo a correr pela beira do rio. Estava quase Ludovico a alcançar êste outro quando o pescador Joaquim de Carvalho, conhecido pelo apelido de "Titinho", que preparava seus apetrechos de pesca no barco, não o interpelasse.

— Não faça isso!

Deixando o homem que perseguia Ludovico voltou-se para o pescador atracando-se com êste em tremenda luta corporal. Sempre a lutar, os litigantes caíram nas águas barrentas do rio onde o desvairado tentou afogar "Titinho". Êste que é homem robusto, resistiu longo tempo, conseguindo, finalmente desvencilhar-se e sair para a margem. Também José Ludovico, nadando, tentou alcançar a margem. Quando já a atingia, porém, um dos populares de um grupo que ali se formára, desferiu-lhe uma paulada na cabeça. Nadou normalmente o louco para o meio do rio, onde exausto, erguendo as mãos no ar, submergiu, perecendo afogado.

Hamilton Domingos da Silva que apresentava o braço esquerdo ferido em dois lugares, além de extensos golpes na cabeça, Pedro Correia da Silva e Miguel Soldi, ambos com ferimentos incivos na cabeça, foram consecutivamente medicados já se encontrando nas respectivas residências em tratamento.

O cadáver de José Ludovico deve ter sido levado pela corrente, pois ainda não foi encontrado.

As autoridades, instauraram inquérito, havendo o escrivão Edu Moniz Machado tomado o depoimento dos envolvidos no fato. A amásia de José Ludovico declarou que aquele lhe infligia constantes maustratos, espancando-a continuamente.

Chá brasileiro para o Irã

SÃO PAULO, 31 (P. P.) — Foi entabolada uma venda de 15 mil quilos de chá brasileiro ao Irã. Há dois anos o Brasil já exporta chá para a Inglaterra, sendo que no presente exercício já foram negociadas cinquenta toneladas com o Reino Unido. Com o estímulo recebido durante a guerra a produção do chá brasileiro vai se intensificando, ao mesmo tempo que os produtores promovem a industrialização do produto segundo os mais modernos métodos de trabalho.

O TEMPO

Máxima: 24,5 — Mínima: 14,4

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 11 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade; sujeito a passageira estabilidade. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.

VENTOS — De Sul a éste, frescos.

BYRNES E JOÃO NEVES CONFERENCIARÃO AMANHÃ

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 31 (A. P.) — E' o seguinte o programa dos trabalhos da Conferência da Paz, para hoje:

Comitê de Regras, sob a presidência de Henry Spaak — 10,00 horas.

Plenário da Conferência, devendo falar Molotov, Evatt, Neves da Fontoura e Kisselov, da Bielo Rússia — 16 horas.

BYRNES E JOÃO NEVES

PARIS, 31 (AFP) — O secretário do estado norte-americano James Byrnes convidou o chanceler brasileiro João Neves da Fontoura para um encontro amanhã cedo.

Importantes assuntos ligados aos trabalhos da Conferência da Paz serão tratados — ao que se diz.

CERRADA CRITICA DA ITALIA

PARIS, 31 (AFP) — O embaixador da Itália Lupi Di Sarogna entregou à Conferência da Paz um "memorandum" em que se expressa o ponto de vista de seu govêrno sôbre diferentes pontos do projeto de paz para a Itália.

O "memorandum" constitui cerrada crítica da maior parte das decisões tomadas pelo Conselho dos Quatro e deve ser examinado por tôdas as delegações.

A IUGOSLÁVIA E TRIESTE

PARIS, 31 (De Joseph Grigg Jr., da United Press) — A Iugoslávia exigiu publicamente, esta manhã, durante a reunião da Comissão de Regimento da Conferência da Paz, que deve permanecer o direito de voto na questão de Trieste e exigiu que fôsse aumentado o bloco soviético com a admissão da Albânia como 22ª Nação participante da mesma.

O delegado iugoslavo, Sr. Moshe Pijade, vice-presidente do Presidium da Iugoslávia, e não o Sr. Kardelj como a princípio se supunha.

Pouco depois, o representante da Holanda, barão van Boetzelaer, declarou que acompanhava as pequenas nações em suas exigências de obter maior voz na Conferência da Paz. Acusou os representantes dos Quatro Grandes de ficar com tôda a autoridade das deliberações para as 21 nações e um plano inconveniente.

O delegado australiano, Sr. Evatt, levantou-se e apoiou formalmente a proposta do barão van Boetzelaer quando êste declarou, ainda, que a Conferência [illegible] maioria de votos. O Sr. Evatt declarou [illegible] dos Quatro Grandes [illegible] dois terços [illegible] confirmar essa notícia.

membros da Conferência para a aprovação de medidas significativa que "é impossível obter emendas nos projetos dos Tratados de Paz."

MOLOTOV E PELOS DOIS TERÇOS

PARIS, 31 (De Joseph Grigg Jr., da United Press) — O ministro russo do Exterior, Sr. Molotov, falando esta manhã ante a Comissão de Regimento da Conferência da Paz, afirmou que "aqueles que desejam simples maioria de votos para a efetivação das decisões da Conferência desejam empregar conhecidos truques para conseguir votos."

O Sr. Molotov fez essa declaração em resposta às exigências do delegado australiano, Sr. Herbert Evatt, de que as recomendações na Conferência da Paz fôssem aprovadas somente com maioria dos votos dos membros da Conferência.

A seguir, o Sr. Molotov afirmou que confiava que os Estados Unidos, Inglaterra e França apoiariam a Rússia no sentido de que as alterações nos projetos de Tratados de Paz com a Itália, Hungria, Finlândia, Bulgária e Rumânia seriam adotadas por dois terços dos votos dos membros da Conferência em vez de simples maioria como exige o Sr. Evatt.

O Sr. Evatt ontem declarara que por maioria de dois terços seria quase impossível que houvesse qualquer modificação nas decisões já tomadas porém o Sr. Molotov respondeu energicamente que "somente um profeta poderia predizer tal coisa". [illegible] especulações".

Mais adiante, Molotov frisou que "aquêles que desejam simples maioria de votos para as decisões da Conferência estão pensando envolver esta em cálculos aritméticos e "não há lugar para isto aqui."

Destacou que a maioria de dois terços significava maior responsabilidade que a simples maioria, acrescentando: "E' estranho, na verdade, ouvir falar que alguém deseje provar que decisões aprovadas por 10 e 11 votos (simples maioria) são melhores que 14 contra 7 (maioria de dois terços)."

O Sr. Molotov terminou afirmando que "devemos repudiar qualquer atentado na Conferência [illegible]".

[illegible] 12 países ficassem contra 7 ou 8."

A HOLANDA FAVORÁVEL À SIMPLES MAIORIA

PARIS, 31 (U. P.) — A delegação holandesa manifestou-se favorável à simples maioria na Conferência da Paz para a aprovação das recomendações que forem apresentadas.

CONFERENCIOU COM O CHANCELER BRASILEIRO O SR. PIETRO NENNI

PARIS, 31 (A.F.P.) — O chanceler João Neves da Fontoura recebeu a visita do Sr. Pietro Nenni, ministro do Exterior da Itália, com quem conferenciou durante certo tempo.

O líder italiano deixou o gabinete do ministro João Neves às 12,15 horas, tendo-se recusado de fazer qualquer declaração à imprensa.

Os orçamentos serão ainda decretados pelo poder executivo

Não haverá tempo para a Câmara e Senado elaborarem as leis de meios — Antes de se separarem, as duas casas do Congresso elegerão o vice-presidente da República

O Orçamento Geral da República, Receita e Despesa, para o exercício financeiro de 1947, ainda será decretado pelo Poder Executivo.

O projeto da Constituição, que está sendo elaborado pela grande Comissão, da Assembléia Nacional, presumivelmente será promulgado a 7 de setembro vindouro. Essa é, pelo menos, a previsão do líder da maioria e presidente da comissão, Sr. Nereu Ramos. Em tôda a sua amplitude, o da Elaboração e Fiscalização dos Orçamentos, da Organização Federal, se prescreve ao governo, o prazo de [illegible] dias, após a abertura do Congresso, para a remessa, a esse poder, da proposta orçamentária.

Como a abertura das Câmaras é fixada, também, na futura Carta Magna para 15 de março, mês e meio antes da data de antigamente, que era 3 de maio, não haverá mais tempo, êste ano, para se cumprir aquele imperativo preceito constitucional.

É possível que, nas disposições transitórias, figure algum texto a esse respeito.

O Poder Executivo, por isso, está procedendo, através dos Ministérios e a secção de orçamento do Dasp, à feitura da lei de meios para o ano vindouro.

A mesma coisa aconteceu com a lei de fixação de fôrças de terra, ar e mar, que é da competência do Legislativo, por iniciativa do Executivo, como no caso da lei de despesa e receita da República.

Acredita-se que o Poder Executivo decrete essas leis até o 7 de setembro, pois, uma vez em vigor a nova Constituição, extinguir-se-á a sua função de legislador ordinário. [illegible] seguinte, ou logo após — aquele, se fôr regulado, ainda, também nas Disposições Transitórias — Câmara e Senado separar-se-ão para assumirem as suas funções normais e precípuas, de Poder Legislativo.

Antes de se separarem, e ainda em Assembléia Constituinte, as duas Câmaras elegerão o vice-presidente da República.

A ITÁLIA TEM GRANDES ESPERANÇAS NA DELEGAÇÃO DO BRASIL

PARIS, 31 (U. P.) — De William Murray da United Press — O ministro do Exterior da Itália, Sr. Pietro Nenni, indicou que tem grandes esperanças na ação da delegação do Brasil à Conferência da Paz, principalmente na do chanceler João Neves da Fontoura. Acrescentou também que sabe que o Sr. Neves da Fontoura realizará todos os esforços possíveis para modificar o projeto do tratado de paz com a Itália em favor desta última.

VÃO FECHAR AS FÁBRICAS DE SABÃO

Em virtude do custo, cada vez maior, da matéria prima — Paralizada já a indústria saponífera do Rio Grande do Sul — Importantes declarações feitas a A NOITE pelo Sr. Clovis Bicalho, presidente do Sindicato da Indústria de Sabão e Velas do Rio de Janeiro — Não funcionarão os estabelecimentos produtores até a revisão da tabela em vigor desde maio de 1945

Está em vias de superveniência a crise que, de uma tempo para cá, vinha ameaçando a indústria saponífera nacional, em virtude do incessante encarecimento do sebo, óleo de côco e outros ingredientes utilizados. Como é do domínio público, os preços atuais dos saponáceos estão regulados pela tabela oficial de maio de 1945, quando o govêrno federal os estabilizou, atendendo, assim, a um justo anseio popular. A fim de alterá-la, seguindo as suas insistentes reclamações, os produtores deram início a uma série de entendimentos com os órgãos controladores, sendo, afinal, a questão encaminhada à Comissão Central de Preços, para estudos. [illegible]

— Estamos sendo compelidos a tão extrema atitude e vamos justificá-la a contra-gosto, forçados pelas circunstâncias. No Rio Grande do Sul, assim, a indústria se encontra inteiramente paralizada. [illegible]

Para exemplificar, basta dizer que o quilo de sebo que custava Cr$ 4,60 está cotado, hoje, a 9 cruzeiros e o quilo de óleo de côco que custava Cr$ 5,80 está cotado hoje a 10 cruzeiros. Como se vê, êsses aumentos representam 100 %. [illegible]

POLITICA E POLITICOS

AS ATIVIDADES DO INTERVENTOR MACEDO SOARES NO RIO

O embaixador José Carlos Macedo Soares não tem perdido um minuto desde sua chegada a esta capital, na sexta-feira passada.

O apartamento da Praia do Flamengo, sua residência no Rio, vive cheio de amigos, de políticos e de pessoas que desejam vê-lo e ouvi-lo, ou que o vão procurar para tratar de interesses próprios ou do govêrno de S. Paulo. Essa atividade, entretanto, não impede o interventor de avistar-se, diàriamente, com o presidente da República. O Sr. Macedo Soares comparece ao Palácio Guanabara, todas as manhãs, às 7 horas, sendo a primeira visita que o general Dutra habitualmente recebe, se o embaixador se encontra em nossa cidade.

Assim foi ontem e hoje. Como ambos têm o hábito de erguer-se muito cedo, escolheram essa hora para as suas conferências.

Na noite de ontem, depois do jantar, o Sr. José Carlos Macedo Soares recebeu alguns membros da bancada paulista na Assembléia Nacional, entre os quais os Srs. Cesar Costa, Horacio Lafer, Antonio Feliciano e Pedroso Junior. Os três primeiros pertencem ao P.S.D. e o último, chefe influente em Campinas e adversário local do Sr. Hugo Borghi, é do P.T.B.

O interventor expôs, a cada um desses representantes, alguma coisa de suas palestras com o presidente da República, notadamente na parte relativa à sucessão governamental do Estado, reafirmando que não é candidato, embora haja manifestações favoráveis à sua candidatura, partidas de várias zonas do território paulista. O chefe da nação, por sua vez, lhe significou o desejo de ver solucionado aquêle problema em harmonia, com um nome que reuna senão a unânimidade das fôrças políticas estaduais, pelo menos a sua expressiva maioria. Se tiver de presidir o pleito, acrescentou o Sr. Macedo Soares, fá-lo-á, certamente, como um magistrado, orientando-se pela mesma conduta que observou em 2 de dezembro do ano passado, por ocasião das eleições para a suprema magistratura da nação e a Constituinte.

Não houve, sôbre a realização dêsse pleito, reclamações que atingissem o caráter de imparcialidade em que se colocou o interventor, não obstante a sua condição de membro e diretor da secção regional do P. S. D.

O Sr. José Carlos Macedo Soares sòmente no próximo sábado regressará a S. Paulo.

CONTAS

O Sr. Getulio Vargas esteve apreciando, ontem, os trabalhos parlamentares, dos quais se ausentara há dias, retirando-se, mesmo, da cidade. Ao lado do Sr. Souza Costa, ouviu alguns discursos, inclusive um que lhe dizia respeito, pronunciado pelo senador João Villasboas, de Mato Grosso, a propósito do golpe de 1937. O senador udenista entende que a Câmara deve pedir contas oportunamente do atos praticados pelo ex-presidente durante o estado de guerra, quando foi investido de poderes excepcionais, que usou largamente, inclusive na prisão de membros do Senado e da Câmara. E' principalmente nêsse ponto que o senador matogrossense acha que se devem pedir contas ao atual senador riograndense. O Sr. Getulio Vargas, ao que parece, não gostou do discurso, embora não aparteasse o orador, porque, instantes depois, retirando-se, parou alguns instantes junto à bancada de imprensa e disse a um jornalista.

— Ora, o Villasboas, depois de 37, se acomodou bem comigo, tanto que me pediu um emprêgo e eu lh'o dei...

Um colega de imprensa aproveitou para tratar da situação do Rio Grande. O senador gaucho não se fez de rogado e declarou:

— O caso do Rio Grande já está resolvido. Casos como o do Rio Grande se resolvem dentro do Rio Grande.

Poucos instantes depois, o Sr. Getulio Vargas abandonou o Palácio Tiradentes.

MATO GROSSO

A posse do novo interventor em Mato Grosso, Sr. José Marcelo Moreira, reuniu no gabinete do ministro da Justiça destacadas figuras da política. Nos discursos pronunciados, foi posto em relêvo o propósito do govêrno de pairar acima das colorações partidárias, preocupado tão sòmente no trabalho que exige a grandeza do país. Pouco lhe interessam as questiunculas partidárias, pois a política que está iniciando visa extirpar dos nossos velhos costumes tudo quanto neles se possa achar de pernicioso à diretriz que se traçou. Muito cumprimentado pelos que foram testemunhar-lhe pessoalmente o agrado da nomeação, o Sr. José Marcelo Moreira declarou que está de viagem para Cuiabá, onde, aliás, o aguardam grandes manifestações de simpatia.

BAIA

Os círculos políticos, tanto da Baía como os desta capital, aguardam em espectativa a nomeação dos novos auxiliares do interventor Cândido Caldas. Foi bem recebida a indicação do coronel Hoche Pulcherio para secretário da Segurança. E' um benquisto oficial que serviu nas administrações dos Srs. Pinto Aleixo e Guilherme Marback. Fala-se na possível substituição do atual presidente do Instituto do Cacau, que seria ocupado pelo engenheiro Jaime Spinola.

HOMENAGEM

A inauguração do retrato do senador Georgino Avelino na sala da Secretaria do Palácio Tiradentes, homenagem promovida pelos funcionários da Casa em comemoração à data natalícia do ilustre político potiguar, deu ensejo a trocas de saudações entre o Sr. Georgino Avelino e os manifestantes. Realçadas a finura e a simpatia com que o senador riograndense do norte sabe distinguir quantos dêle se aproximam, foram unânimes, todos, em reconhecer os predicados pessoais e políticos do Sr. Georgino Avelino, antigo colega de imprensa, que sempre fez questão de realçar haver galgado as posições que desfruta em razão da sua qualidade de jornalista militante.

O PANORAMA DA POLITICA DO DISTRITO FEDERAL

Os políticos do Distrito Federal, de todos os partidos, preparam-se para os próximos pleitos. Embora aguardando o desfecho do acôrdo que está sendo concluído e que visa a pacificação das correntes de opinião do Brasil, partidos e políticos iniciaram os trabalhos de propaganda e alistamento. O P.S.D., a U.D.N., o Partido Trabalhista, o Comunista, o Proletário e outros, certos de que dentro em breve estarão marcadas as eleições no Distrito Federal, convocam no momento os seus chefes paroquiais para assentarem as medidas preliminares.

A U.D.N. do Distrito Federal, como temos registrado, está reorganizando os seus diretórios paroquiais. A reunião da semana passada foi, entretanto, adiada, devido a ausência desta capital dos Srs. Luiz Aranha, que se encontra em Luxemburgo e do senador Hamilton Nogueira.

Adianta-se que na U.D.N. do Distrito Federal as correntes de maior prestigio mantêm certa harmonia e elevada disciplina partidária.

No P.S.D. do Distrito Federal, entregue à ação do seu coordenador, o deputado Mauro Renault Leite, processam-se os entendimentos com o prefeito Hildebrando de Araujo Góis. Está em franca oposição ao prefeito a corrente do Sr. Edgard Romero e que conta com um representante na Assembléia Constituinte, o deputado José Fontes Romero. O cônego Olimpio de Mello, por outro lado, também participa dessa oposição, mas em atitude moderada.

Como A NOITE antecipou, o ex-prefeito Henrique Dodsworth, que possui apreciável prestigio nesta capital, está apoiando o prefeito, certo de que êste é um delegado da confiança do presidente Dutra. O seu representante, o deputado Jonas Corrêa, embora desligado do prefeito, mantém discreta atitude.

A corrente dos comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares e Ernani Cardoso aguardam as decisões do deputado Mauro Renault Leite com o prefeito.

Os Srs. Floriano de Góis e Henrique Maggioli, ambos da Comissão Executiva do P.S.D. local, seguem a orientação do governador da cidade.

Há outros políticos, tais como o coronel Gilberto Marinho e Mozart Lago, que esperam a palavra de ordem do presidente Dutra e não formam no grupo que hostiliza o Sr. Hildebrando de Araujo Góis.

E' êsse, em poucas linhas, o panorama da política do Distrito Federal.

Não é candidato a vereador o Sr. Floriano de Góes

O Sr. Hildebrando de Araujo Goes, em face dos comentários que se tecem em certos setores, políticos, com referência ao ex-intendente, Sr. Floriano de Goes, que foi candidato a deputado pelo P. S. D., esclareceu que seu irmão havia se comprometido a não se candidatar a uma cadeira de vereador.

Adiantou o prefeito que o Sr. Floriano de Goes fora nomeado diretor do Banco da Prefeitura por indicação da Comissão Executiva daquele partido.

Posse de diretórios do P. S. D.

Realizaram-se ontem, no P. S. D. do Distrito Federal, as solenidades de posse dos diretórios da Glória e Candelaria, cujos presidentes são os Srs. Otavio Tourinho e Celio Ferreira da Costa. Ambos pertencem à corrente do ex-prefeito Henrique Dodsworth.

O Sr. Otavio Tourinho não compareceu à reunião por motivo imperioso, mas foram empossados os demais setores, entre os quais o Sr. Waldemar Nunes.

Falando nessa ocasião, o cônego Olimpio de Melo presidente do P. S. D. do Distrito Federal, acentuou que o Sr. Waldemar Nunes era digno de felicitações, por ser um amigo leal. Lamentava não contar em sua corrente, com um elemento tão dedicado e eficeinte.

O cônego Olimpio de Melo ainda frisou que o P. S. D. precisava trabalhar com entusiasmo nas parquias de Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon, onde o elemento feminino havia sufragado com expresiva maioria o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

Politica paulista

S. PAULO, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Vergueiro de Lorena, líder pessedista e chefe político no noroeste. Representará o interventor José Carlos de Macedo Soares nas festas comemorativas do cinquentenário da fundação de Baurú. O Sr. Vergueiro de Lorena, que hoje segue para aquela cidade do noroeste, tem sido muito visitado no Esplanada, onde se hospedou, e mantido largas conferências com as figuras mais destacadas da alta direção pessedista. A essas palestras não é certamente estranho o problema do govêrno constitucional do Estado. Antes de regressar a São Paulo, o Sr. Vergueiro de Lorena avistou-se com o chefe da nação e mais demoradamente com o interventor Macedo Soares e com o general Góis Monteiro.

Convenção da U. D. N.

S. PAULO, 30 (P. P.) — Realizou-se com êxito em Taubaté a concentração dos Diretórios da U.D.N. no Vale do Paraíba. Participaram da mesma, que teve como local, o Teatro Politeama, delegados de dezenas de cidades paulistas, bem como o professor Waldemar Ferreira, presidente da U. D. N. de São Paulo, os deputados Paulo Nogueira Filho, José Augusto Bezerra de Menezes, Luiz Piza Sobrinho, Euclides de Figueiredo, Jurandir Pires Ferreira e outros líderes udenistas de São Paulo e do Rio.

Abriu a sessão o professor Waldemar Ferreira que expôs os objetivos da convenção, que eram: colhêr sugestões para a reorganização do Partido, na próxima convenção estadual e intensificação da campanha eleitoral para o pleito que se aproxima e estudo dos meios como agir. Disse, a propósito, o orador, que é indispensável a colaboração de todos os partidos na administração do imenso país que é o Brasil. O parlamento devia ser uma casa onde impere a confiança e a sinceridade nos debates em torno dos grandes problemas nacionais.

Recordando o tempo da "negra noite ditatorial", acrescentou que o Brasil até hoje se ressente do regime totalitário. Afirmou que o govêrno eleito em dois de dezembro deploravelmente só tem governado teoricamente. Os partidos oposicionistas não têm sede do poder. A U.D.N. quer simplesmente colaborar com o govêrno do general Eurico Dutra, no campo elevado das idéias, sem pretensões a recompensas ou cargos públicos. "Não queremos aderir — acentuou o professor Waldemar Ferreira. Apenas desejamos emprestar nosso apoio quando êle nos for solicitado, sem que isso implique numa renúncia aos nossos princípios. Sejam quais forem os postos que porventura nos venham a caber, procuraremos exercê-lo sempre dentro da linha de conduta do partido. Preferível será tal vez, que não participemos do poder, continuando fóra dêle, vigiando apenas, do Parlamento todos os atos do govêrno da República. Não entramos e nem entraremos em conchavos. Onde estivermos, na administração pública ou fora dela, dentro de nós estará sempre vibrante o espírito que norteia a U. D. N.

Falaram a seguir outros oradores, entre os quais o deputado Paulo Nogueira Filho, que se disse partidário da renovação dos quadros de dirigentes da U. D. N., teceu comentários em torno da atualidade política, afirmando que passou a época do oposicionismo sistemático ou romântico, apreciou a situação da U. D. N. em face do povo, afirmando que ela não é propriedade de ninguém, homens, grupos, facções ou castas de favorecidos do destino, e ressaltando que se o povo souber conservar o maravilhoso instrumento emancipador que representa a U.D.N. "venceremos as falanges fanatizadas e os aspirantes à ditadura do Partido Comunista", ficando "ao alcance de cada trabalhador verificar então o que vai de diferença entre um partido visceralmente democrático e uma agremiação totalitária".

E, concluindo afirmou: "A era que se inaugura para o mundo será de esplendores sem par, porque assinalará a libertação das massas em meio da fragorosa derrota de todos os privilégios é o império da democracia integral que temos à vista".

Eleito o diretório da Lagoa do P. S. D.

Está organizado e eleito o diretorio da Lagoa do PSD do Distrito Federal. Trata-se de um dos mais fortes redutos dos comandantes Augusto do Amaral Peixoto Junior e Atola Soares, politicos que trabalharam no último pleito, com muita eficiência e lealdade pelo êxito da candidatura do presidente Eurico Dutra.

É o seguinte o diretorio da Lagoa: presidente de honra — comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior; presidente-comandante Atila Soares; 1.º vice — Joaquim Corrêa Pinto; 2.º vice — João Evangelista de Luca Araujo; consultor jurídico, Luiz José Pereira Simões Filho; secretário, Raimundo Catanhede; 2.º secretário, Euclides Corrêa Pinto; tesoureiro, Hugo Soares; 2.º tesoureiro, Anibal de Oliveira Maciel Filho; diretor político, Petrarca da Cunha Vasconcelos; vice-diretor Alfredo Borges Lopes Cardoso; procuradores, Bernardino José de Souza e Jorge Pinto Filho; diretor social, Silvino Ribeiro da Costa; vice-diretor, Pedro Passos Miranda; diretores de propaganda, Alfredo Cardoso Machado e Afranio Vieira. Conselho fiscal — Coronel Isolino Ulha, Bartolomeu Pinto dos Santos e José de Almeida Cunha Neto; suplentes — Domingos José Meirelles, Evangelino Nobrega, Astalidio Agostinho Luz; diretor superintendente, Antonio Corrêa Pinto.

Constituido o diretório da Gambôa do P. T. B.

Com a presença dos deputados Antonio José da Silva e Rui de Almeida e do Sr. Levy Neves, presidente do diretório, foi empossado o diretório da Gambôa, do Partido Trabalhista Brasileiro do Distrito Federal.

É o seguinte:

Comissão Executica — presidente, deputado Manuel Benicio Fontenelle; secretário administrativo, Manuel Mendonça Gomes; secretário político, Serafim Ferreira da Cruz Filho; tesoureiro, Domingos Caruncho; procurador, Manuel Caruncho; membros do diretório — Mario de Carvalho, Luiz Adalberto dos Santos, Leonardo Cruz Armando Caruncho e Arlindo Belém; comissão de propaganda, Miguel Alonso, presidente; Edhar Aleixo, secretário e Ramiro de Moura; comissão de finanças, João Bizarria Filho e Ferdinando Delrano.

MORTOS A BORDO

Densa coluna de fumo se desprende do "Duque de Caxias" — (Foto colhida pela reportagem de A NOITE ao sobrevoar o local do sinistro)

(Continuação da 1.ª página da Edição Extra)

atingio a parte do navio onde estavam os camarotes de primeira classe. O comandante, capitão de fragata Otavio Soares de Freitas, tomou as medidas exigíveis em tais emergências. A guarnição tôda, como, aliás, do seu estrito dever, permaneceu a bordo combatendo as chamas, transferindo os passageiros para outro navio, e a bordo ainda se encontra.

E, depois de uma pequena pausa prosseguiu S. Excia.:

— Para o local do sinistro fizemos partir imediatamente cinco navios de guerra e, logo depois mais dois. Esses navios são os caças-submarinos "Gurupi", "Grajaú" e "Guaíba", os contra-torpedeiros "Babitonga", "Bertioga", "Marcilio Dias" e o rebocador "Tenente Claudio". Chegaram essas belonaves a Cabo Frio o mais depressa possível.

— Há vítimas? — perguntamos.

— Não recebi nenhum rádio nêsse sentido.

No entanto, não excluo a possibilidade de que as haja.

E concluiu o almirante Jorge Dodsworth Martins:

— O "Duque de Caxias" será rebocado para o porto do Rio.

Criada uma sessão de informações no Ministério

O almirante Jorge Dodsworth Martins mandou instalar no pavimento térreo do Ministério uma sessão, que deverá prestar informações às famílias dos passageiros do "Duque de Caxias".

As senhoras que estiverem feridas irão para o Pronto Socorro — Leitos no Hospital da Marinha

Estamos informados que o almirante diretor da Saúde Naval tomou providências junto ao Pronto Socorro, no sentido de serem reservados leitos naquele hospital para acomodar senhoras passageiras do "Duque de Caxias" que acaso estejam feridas. A mesma autoridade médica da Marinha tomou providências idênticas no Hospital Central de Marinha, na Ilha das Cobras, para atender os tripulantes do navio que careçam de socorro médico.

Rápidas as providências da Marinha

Merece um registro especial, nêsse doloroso episódio do incêndio ocorrido a bordo do navio "Duque de Caxias", a presteza com que a Marinha de Guerra tomou as providências cabíveis no caso.

Às 3,30 horas, o Ministério da Marinha recebia, através de um rádio, comunicação do ocorrido.

Às 4,10, isto é, 40 minutos depois, rumava para o local onde se encontrava aquêle navio auxiliar, nas proximidades de Cabo Frio o caça-submarinos "Grajaú". Às 4,30, partiu, para ali, outro caça, o "Gurupi". Às 4,40, 5,15, 6,30 e 6,45, com o mesmo destino deixavam, respectivamente, o ancoradouro as belonaves "Guaíba", "Babitonga", e "Gurjará", e "Grauna". Às 7 horas seguiram o "Beneventes", "Baurú" e "Bocaina". Às 8 horas partiram, igualmente, para o mesmo ponto os contra-torpedeiros "Marcilio Dias", "Greenhalgh" e "Mariz e Barros".

Seguem para Cabo Frio os bombeiros do Posto Marítimo da Praça Mauá

Os Bombeiros do Pôsto Marítimo da Praça Mauá seguiram para Cabo Frio.

A seis milhas de Cabo Frio

CABO FRIO, 31 (P.P.) — O navio transporte brasileiro "Duque de Caxias" está se incendiando a seis milhas desta cidade. O "Duque de Caxias" navegava rumo ao norte quando se manifestou fogo a bordo.

Atiraram-se ao mar

CABO FRIO, 31 (P.P.) — Constou nos primeiros instantes que havia mortos a bordo do "Duque de Caxias", em consequência do incêndio. Posteriormente, porém, se informou que havia apenas feridos, em sua maioria em virtude do pânico, diante do sinistro. Ao dado o alarme de fogo a bordo, muitas pessoas que viajavam no navio nacional atiraram-se ao mar, buscando assim fugir à ação do fogo.

Um navio inglês acorre ao local

CABO FRIO, 31 (P.P.) — Um navio inglês que navegava na mesma rota do "Duque de Caxias", ao ter conhecimento do incêndio manifestado a bordo do navio brasileiro acorreu logo, em seu socorro. Sabe-se que rumaram para o local em que se encontra o "Duque de Caxias", quatro vasos de guerra nacionais e um rebocador.

A NOITE sobrevôa o local, a trezentos metros de altura

A reportagem de A NOITE, de bordo de um avião, sobrevoou o local em que se incendiou o "Duque de Caxias". O aparelho em que viajávamos vôou a trezentos metros de altura, permitindo-nos contemplar o espetáculo que se desenrolava.

Havia seis navios, rebocadores e algumas unidades da Marinha, junto ao "Duque de Caxias". Ainda pudemos observar, junto ao local, inúmeras balsas, botes e baleeiras. Rodeando o navio estavam inúmeros objetos pertencentes provavelmente aos passageiros.

Três aviões "Catalina" sobrevoavam no momento o local jogando botes "salva-vidas" e prestando tôda espécie de socorros possíveis e entrando de dez em dez minutos em comunicações com a base do Galeão, o que permitiu que não tardasse que fosse enviada tôda espécie de socorros para o local, evitando desse modo que os passageiros ficassem ao sabor das ondas.

Mortos e numerosas embarcações com passageiros fora da rota

O avião que conduziu a reportagem de A NOITE é munido de excelente aparelho de rádio. E daí podermos colher informes que eram transmitidos pelo rádio.

De certa vez o piloto de nosso avião apanhou uma transmissão que informava que o piloto de nosso avião ia soltar um foguete luminoso indicando o caminho tomado por baleeiras e outras embarcações que se afastaram muito do caminho de Cabo Frio e estavam perdidas em pleno oceano.

Uma outra comunicação informava que fora encontrada uma balsa com vários mortos e assinalava o ponto em que se acharia.

A sessenta milhas de Cabo Frio

Tudo indica que houve no "Duque de Caxias" uma explosão. O navio está com a segunda chaminé quase que destruída e dela se ergue ainda bastante fumaça. Não está, em absoluto, adernado. O navio mais próximo é uma grande embarcação, parecendo ser transporte. O local em que está dista mais ou menos sessenta milhas de Cabo Frio.

Desde cinco horas o desembarque de passageiros

O transbordo de passageiros está sendo feito desde cinco horas da manhã. Alguns deles foram transportados para as primeiras embarcações que chegaram, enquanto que outros se aproveitam dos barcos de borracha jogados já cheios pelo aviões "Catalina".

Pânico a bordo

Por outra irradiação, soube-se que os passageiros foram tomados de pânico, no momento do salvamento. Sabe-se ainda por essa irradiação que quase todos os passageiros dormiam.

Mais socorros

Estivemos mais de vinte minutos sobrevoando o local. De volta encontramos três navios da Marinha, que se dirigiam para o local, a tôda a velocidade.

O fogo já havia sido extinto

Pudemos ainda observar que o fogo já havia sido extinto, pelo menos no convés do navio. Apenas subia muita fumaça, e as embarcações continuavam junto ao navio sinistrado.

Feridos chegados à ilha das Cobras

À hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição seguiam para a ilha das Cobras duas ambulâncias da Assistência Municipal, a fim de recolherem feridos do sinistro do "Duque de Caxias".

Dez mortos

À hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição obtinhamos a informação de que no sinistro do "Duque de Caxias" haviam morrido, pelo menos, dez pessoas. Não se especificava, contudo, se se tratavam de membros da tripulação daquele navio de guerra, ou de passageiros que viajavam a seu bordo rumo à Europa.

São todos tripulantes

Conseguimos apurar que todas as 10 pessoas mortas, no sinistro do "Duque de Caxias", pertencem à tripulação dêsse navio-transporte da Marinha.

280 passageiros

À hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, entrava no porto o caça-minas "Grajaú" trazendo a bordo 280 passageiros do "Duque de Caxias".

DOMINADO O INCÊNDIO

O gabinete do ministro da Marinha forneceu à imprensa a seguinte nota:

"O Ministério da Marinha informa que o incêndio hoje verificado a bordo do navio auxiliar "Duque de Caxias", já foi dominado. Em socorro àquele navio acham-se no local 17 navios de guerra, 3 mercantes e 2 aviões. O navio regressará ao porto do Rio de Janeiro. Esta notícia é tudo sôbre a ocorrência. Outras notícias serão dadas logo que cheguem ao conhecimento das autoridades.

SEGUNDO CLICHE' DA EXTRA

Chegam feridos do sinistro do "Duque de Caxias"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

va, Barnabé Antonio, Domingos Caetano, Otavio Rezende, Diamantino Rodrigues, João Martins Nuovo, padre Mario Rimonde, Sarata Vergilio Manuel Saraiva de Souza, Manuel Abilio da Cruz, Manuel Fernandes Serra, Mario Monteiro, José João Gonçalves Ribeiro, Ciro Cesar Cesar Caggero, Ferdinando Bastianini, Nicola Boaglia, Rosa Rodrigues Fernandes, Lídia dos Anjos Fernandes Antonio Duarte de Almeida, Serafim da Silva, Antonio de Almeida Augusto Martins, Manuel de Almeida, José Sabino de Barros, Manuel José Rezende Gonçalves, Manuel Ugazze, Estelano Dilorenzo, Boaventura Martins Frio, Mario Varne, Aldujno Giampechone, Domingos Fernandes, Antonio Ferreira Junior, José Manuel do Monte Milton Tavares Miranda, Luiz Duran Blanc José Celestino Carvalho Lima, Constantino de Almeida, João Miguel Alves. Manuel Jonquim Gonçalves Ribeiro, Angelo Antagnaro, Inocêncio Pinto da Cunha, Manuel Gomes Teixeira Junior, Manoel Antonio Torrão Sobrinho. Agostinho Gonçalves Cunha, Francisco Rodrigues, Domingos Tavares, Gianfilipo Vincenzo, Guastavino Mario José Rodrigues Vieira da Rocha Adriano Pinto Machado, Virniquio Bartolo, Filipucci A. Mille, Alcino Teixeira do Amaral, Dominico Basilio, Antonio Rodrigues Fernandes, Antonio da Silva, Luiz Rodrigues Fontes, Manuel Antonio Turão Migueli Euzeli, Gaspagni Lorenzo, João Fernandes Lenor, Severino de Souza Alves, Giaurfino Pietro, David da Fonseca, Bartolomeu Ravano, Domingos Afonso Filgueiro, Georgio Riga, Hilario Rodrigues Marques, José Correia Junior, José Santos Verde, Banzola Camilo, Nicolo Duce, Hiliano Mario Antonio, Mauricio Blum, Olimpio Ferreira, Estefano Ferrora, Ludugero Francisco Netto, Luigi Mondorte, Amadeu Bernardo Palheiro Aldo Matioli, Anibal da Cruz, Avegno Emanuel, Antonio Mortola, Custodio Emilio, Joaquim Miguelis, José Affonso Rodrigues Novelino Domenico, João Ferreira Nina, Nuno Manuel de Souza, Americo Pereira Coelho, José Martins da Silva, Joaquim Monteiro da Videira, José Pereira, Abel Roque Vaz Gomes, Francisco Vaz Gomes, Graciano da Hora, Francisco José da Silva, José Pereira de Castro, Mauricio Augusto Paes, Antonio Rodrigues D. Junior, José de Oliveira Leite, Francisco Beirão, Manuel Siqueira, Ombrelino Micheli, Natale Picole e José Sire.

Chegaram mais sobreviventes

Pouco antes das 16 horas, chegaram ao porto desta capital mais dois caça-submarinos, o "Guaíba" e o "Guripi". O primeiro trouxe 215 sobreviventes do "Duque de Caxias" e o segundo 137.

Ao redigirmos esta nota transpunha a barra um outro caça, trazendo, igualmente, passageiros do "Duque de Caxias".

Mortos na guarnição

Um rádio recebido pelo almirante Dodsworth Martins, comunicava que havia mortos entre os membros da guarnição.

O rádio não dava o número de mortos.

Nada se sabe de duas irmãs de Caridade — Uma mulher desconhecida

A nossa reportagem conseguiu apurar que as cinco religiosas que viajavam a bordo do "Duque de Caxias" eram Ernesta Hoges, irmã Magdalena; Mariquita Teresa, irmã Teresa; Romualda Guerra, Antonieta Bonfilho e Regina Motta. Pertenciam à irmandade Pequenas Irmãs da Divina Providência. Três das religiosas já voltaram ao Rio. Quanto ao destino das outras duas, nada se sabe. Alguém tê-las-ia visto atirar-se ao mar, no momento em que o pânico entre os passageiros atingiu o auge.

O cadaver de uma mulher

Acaba de chegar ao Necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver de uma mulher. Sua identidade ainda é desconhecida.

A rportagem de A NOITE logrou apurar a identidade da morta. Trata-se da senhora Maria Dias Pacheco, esposa do funcionário aposentado da Light, Alvaro Augusto Jorge Pacheco. Residia na rua Visconde de Itamarti n.º 92. Alvaro Augusto informou à reportagem que sua esposa faleceu, não em consequência das queimaduras sofridas, mas em consequência do forte abalo sofrido por ocasião da explosão. Verificou-se o desenlace às 2 horas da madrugada, quando a bordo de um caça submarino, quando navegava para o Rio.

Maria foi levemente queimada durante o incêndio. Quando a embarcação que a trouxe para o porto, se aproximava do cais, veio a morrer de emoção, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tôda a tripulação a bordo

Tôda a tripulação do "Duque de Caxias" soube honrar as tradições de honra da nossa Marinha.

Tôda a tripulação conservou-se a bordo e, alí, permanecerá até que aquele navio seja rebocado para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde será reparado.

O "Duque de Caxias" deverá chegar ao Rio amanhã

O Ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, expediu, pelo rádio, instruções para que o "Duque de Caxias" seja rebocado para o pôrto desta cidade.

Segundo informações prestadas à reportagem de A NOITE, chegará à Guanabara amanhã, pela madrugada

FATALIDADE!

Dramático desenlace teve a brincadeira de "mocinho". Os dois jovens, Romario Celestino e Adelino de Araujo, de 18 e 16 anos, respectivamente, armados de pau, reproduziam cênas de um film. Empenharam-se num duelo.

Quando a brincadeira ia em meio grandemente entusiasmados, os contendores, Romario foi atingido à altura dos rins por um golpe de Adelino. E caiu a contorcer-se de dores. Acudiu o amigo. Acudiram populares que assistiam a luta. Parecia grave o estado do jovem. Foram requisitados socorros à Assistência e Romario Celestino, que reside com sua familia, na rua D. Francisco n. 206 foi internado no Pronto Socorro.

Toda a cêna de duelo, a brincadeira do "mocinho", havia tido lugar na rua Goiaz, na Piedade, onde Adelino Araujo trabalha, empregado que é da Padaria que fica àquela mesma rua n. 602.

Os dois jovens eram bons amigos e estavam sempre juntos à tarde, quando Adelino terminava seus afazeres. A própria vítima, sem medicado, isso fez questão de ressaltar, inocentando o amigo de qualquer intenção culposa.

O caso, todavia, como dissemos, teve dramático desenlace. O golpe violentíssimo recebido pelo jovem, produziu-lhe ruptura de um dos rins. Não resistiu à lesão, falecendo ao amanhecer de hoje.

A polícia, o comissário Alencar, do 23º distrito, deteve Adelino de Araujo, encaminhando-o à Delegacia de Menores e fez remover o cadaver de Romario ao necrotério do Instituto Médico Legal.

HOMEM-MORCEGO

O caso era inédito nos registros policiais. Ladrões mascarados têm havido muitos.

Mas, fantasiados de morcego nunca! Talvez esse ladrão obedecesse, ao escolher a fantasia, a propriedade do animal — a de sugar, de beber o sangue alheio...

E, assim, com a fantasia e a mascara do repugnante mamifero, ele assaltava transeuntes. Agia ele em horas muito próprias, — altas horas da noite. A zona escolhida eram a Covanca, o morro do Martins e suas cercanias. Retardatário que por ali passasse, era certo — o "morcêgo" atacava! E muitas foram as vítimas dele.

Quem seria? A polícia de São Gonçalo por mais que o procurasse jamais o encontrou.

Hoje, num matagal, na rua Dr. Jurumenha, naquela cidade, estava um homem caido, baleado nas costas.

Chamada ao local a policia da 4ª delegacia de Neves, reconheceu o homem. Era o ladrão Ernesto Martins Pereira. É um terrível assaltante. Tem vários casos a ajustar. É moço, tem 25 anos.

Supõem aquelas autoridades ser Ernesto, que tem o vulgo de "Privado", o "Morcêgo". Ele não quer dizer quem o feriu. Fica mudo quando o interrogam. Principalmente, onde mora. Mas, a polícia vai investigar a fim de descobrir, pois, está convicta de que lá encontrará a fantasia e a mascara com que o ladrão se disfarçava para assaltar.

Tentou suicidar-se a mocinha

Foi socorrida no Hispital Miguel Couto e ali ficou internada em estado grave, Léia dos Santos, solteira, de 18 anos de idade, residente no apartamento 22, da rua Ronald Carvalho, 5.

Léia, por motivos ignorados, ingeriu um tóxico.

UMA PAIXÃO DESVAIRADA

Ia matar a amante, uma enfermeira do Hospital Gaffrée Guinle, e suicidar-se em seguida — Consumou-se apenas o suicídio — Uma carta reveladora — Poucos detalhes sôbre a identidade dos personagens do drama

Maria Lucilia dos Anjos, a enfermeira

Ari Ferreira de Souza o suicida

Matou-se um homem, na manhã de hoje, no Hospital Gaffrée Guinle, na rua Mariz e Barros. Foram. Foram acudi-lo, quando, já em agonia, estertorava no leito de uma das salas de repouso do hospital. Ingerira dóse mortífera de tóxico violento.

Não era ele, no entanto, um doente, nem funcionário daquele estabelecimento. Identificaram-no, todavia, logo em seguida. Tratava-se de pessoa que, constantemente, procurava defrontar-se ali com a enfermeira Maria Lucilia dos Anjos. Horas antes, estivera a procurá-la no hospital e, dessa maneira, entrara para a sala de repouso. A enfermeira não havia ainda chegado.

Chamava-se o suicida Ari Ferreira da Silva, contava 30 anos de idade era solteiro, funcionário da Panair. Residia na vizinha cidade de Niterói.

Não tardou a aparecer Maria Lucilia, que é brasileira, mas de origem francesa, regulando pouco mais idade que Ari. Maria Lucilia, há pouco havia ingressado no serviço do Hospital Gaffrée Guinle; um mês, mais ou menos. Logo à porta do hospital lhe deram a notícia do acontecido e ela correu, a ver o morto, retirando-se depois, presa de uma crise de nervos.

A polícia foi avisada do acontecido. A reportagem de A NOITE também soube imediatamente do fato. Para o local partiu o comissário Octavio Vidal, da delegacia do 15º distrito, que arrecadou uma carta deixada pelo suicida. Com surpresa geral, foram encontradas ainda com ele uma faca, de pequenas dimensões, e uma lima de aço, pontiaguda, medindo 20 centímetros de comprimento.

A carta, longa, com minúcias referentes ao caso, esta estava aberta e havia sido lida já por diversas pessoas. Pelo seu conteúdo ficou desde logo sabido tratar-se de um drama passional. Ari Ferreira da Silva levava, no entanto, idéia mais trágica: mataria Maria Lucilia e suicidar-se-ia em seguida. Não a encontrando, e isso foi a sorte da moça, desistiu de matá-la, mas, executou, em parte, o propósito que o alucinara.

Na carta, dizia Ari que se apaixonara por Maria Lucilia. Fôra amplamente correspondido. Havia entre eles, contudo, a embaraçar esses amores, a figura do marido da enfermeira. E, ultimamente, então, fôra esse o motivo da resolução irrevogável de Maria Lucilia esquecer o amante. Ele sabia — acrescentava que Maria Lucilia ia voltar para a companhia do marido. Não podia conformar-se com isso, porque, agora, "só a morte poderia separá-los".

As relações de Maria Lucilia com Ari Ferreira da Silva, foi sabido mais tarde, datavam de apenas sete meses. Há oito dias Maria Lucilia fugia a um encontro com o amante. Mandava sempre que lhe dissessem que não estava, quando ele lhe telefonava ou ia ao hospital. E, há oito dias precisamente, Ari vivia desorientado, numa doentia alucinação, à procura da mulher. Não aparecia no emprego, na Panair. Em seus bolsos foi encontrado um telegrama daquela companhia de aviação, chamando-o para apresentar-se no serviço e estranhando a sua ausência.

O cadaver de Ari Ferreira da Silva, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério da policia. As autoridades investigadoras do caso não puderam ouvir Maria Lucilia. Até o momento em que escrevemos estas linhas, era ignorada ainda a residência da moça e mesmo a de seu marido, para quem também o suicida deixara uma carta.

A Comissão Parlamentar no Guanabara

Conferenciou com o presidente da República sôbre o caso dos empregados da Light

Esteve na manhã de hoje no Palácio Guanabara a Comissão Parlamentar que tratou da questão dos salários para os empregados da Light e Empresas Associadas, cujos membros foram solicitar ao chefe do govêrno liberdade para 13 operários que se acham detidos e respondendo a processo-crime perante a Justiça Militar.

O deputado Domingos Velasco disse estar confiante no êxito da sua missão e o senador Hamilton Nogueira, representante do Distrito Federal na Assembléia Nacional Constituinte, disse que estava plenamente satisfeito com a maneira cavalheiresca pela qual o general Dutra se inteirou dos fatos que motivaram a ida da Comissão à presença do govêrno. O deputado comunista Batista Neto, que faz parte da Comissão Parlamentar também declarou estar muito satisfeito com a boa vontade revelada por S. Excia. o senhor presidente da República em resolver o assunto da liberdade dos 11 operários e duas moças. O deputado Milton Prates, representante pessedista, confirmou as palavras do senador carioca e disse estar vendo tudo com otimismo, porém que o assunto estava certo ia merecer um cuidadoso estudo.

A caminho do Rio o interventor no Maranhão

SÃO LUIZ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Partiu para aí, em avião, o interventor Saturnino Belo.

INCÊNDIO

As chamas destróem uma fábrica de armações de guarda-chuvas

Na madrugada de hoje, manifestou-se incêndio na fábrica de armações de guarda-chuvas, da firma Pumar & Cia., situada na rua Anibal Benevolo, 344. O fogo, que tomou grande incremento, foi dominado pelos bombeiros, comandados pelo tenente Donegio.

Os prejuizos ascendem a 25 mil cruzeiros. A fábrica estava segurada, entretanto, em 400 mil.

A polícia, representada pelo comissário Argolo, do 13º distrito, apurou que o fogo se originou na "estufa" existente junto ao relógio de gás da fábrica.

Para coibir abusos

Os objetivos da nova lei do inquilinato — Fala a A NOITE um dos seus autores, o Sr. Carlos de Medeiros — Uma exposição sôbre o projeto divulgado para receber sugestões

O Sr. Carlos Medeiros, consultor juridico do Departamento Administrativo do Serviço Público e assistente técnico do ministro da Justiça, foi, talvez, o principal colaborador da Comissão que elaborou o projeto de decreto de prorrogação da Lei do Inquilinato.

Esse projeto está publicado nos jornais de hoje, e já à tarde virá a público no "Diário Oficial", para conhecimento dos interessados, que poderão oferecer-lhe sugestões durante o espaço de dez dias.

Em seu gabinete, tivemos oportunidade de ouvir, à hora do almoço, o Sr. Carlos de Medeiros, organização jovem de cultor do direito e colaborador de muitas das boas leis aparecidas através daquela pasta nos últimos anos. O Sr. Carlos Medeiros teve a gentileza de esclarecer, para os leitores de A NOITE, vários aspectos da futura lei, na seguinte exposição que nos fez:

— O projeto de lei procurou equiparar a locação e a sub-locação, atendendo a que, na emergência atual, de crise de habitações, merecem a mesma proteção o locador e o sub-locador. Procurou, entretanto, coibir possiveis abusos daqueles que, tendo por si a garantia legal de habitar o prédio, tentem transformar esse benefício em indébita fonte de lucros.

O preço das sub-locações, por êsse motivo, não deverá, em regra, ultrapassar o da locação. A lei deixou de regular a renovação das locações para fins comerciais, porque existe lei em vigor, há mais de dez anos, em tôrno da qual a jurisprudência assentou critérios que atendem aos interesses de proprietários e inquilinos. Contudo, os prédios alugados para fins comerciais e não sujeitos a renovação, aqueles alugados por prazo indeterminado, ficarão obrigados ao regime da lei nova.

Quanto ao arbitramento de aluguéis, o projeto fornece dados objetivos, tais como o preço da coisa locada, a sua situação, estado de conservação e segurança, bem como aos aluguéis de outros em condições análogas.

O critério do valor locativo, estabelecido na lei vigente, não satisfez nem aos proprietários nem aos inquilinos. Para a avaliação do aluguel nas sub-locações, atender-se-á, também, às mesmas regras e o aluguel será proporcional à área ocupada pelo sub-locatário.

Quando, juntamente com o prédio, houver locação de moveis, o aluguel destes deverá ser arbitrado, considerando-se os indices de valores. No caso de reforma substancial do prédio, a locação é mantida, podendo, todavia, ser revisto o aluguel. Mas a reforma admitida é somente aquela de que resultar maior capacidade de utilização ou ampliação do prédio.

Os depósitos em garantia da locação far-se-ão na Caixa Econômica e no Banco do Brasil, e vencerão juros em favor do locatário.

No caso de mudança de proprietário ou de falecimento do locatário, a locação é respeitada. Nos casos de rescisão, o projeto atendeu a várias sugestões, no sentido de dar à matéria tratamento mais explicito do que o da lei vigente. Inúmeros abusos, quer de proprietários, quer de inquilinos, têm sido constatados em demandas no fôro desta capital e dos Estados, com relação à rescisão de contratos.

Permite o projeto, ainda, que o sub-locatário, no caso de despejo, pague os aluguéis e despesas e continue em seu nome a locação.

As locações cujo prazo expirar na vigência da lei considerar-se-ão prorrogadas por tempo indeterminado.

Em relação a dispositivos penais, manda o projeto que o juiz fixe multa cobravel em favor do locatário sempre que o proprietário pedir o prédio e lhe der destino diferente do invocado. Proibe a lei, além disso, o uso gratuito de moveis por parte do locatário, bem como a venda destes pelo locador sem arbitramento de preço.

O proprietário que não alugar o prédio depois de sessenta dias da autorização, fica igualmente sujeito a multa.

Finalmente, a lei considera contravenção penal o recebimento de qualquer quantia em valor além do aluguel permitido. Pela lei atual, essa infração é julgada crime contra a economia popular. Mas, por sua natureza transitória e a fim de facilitar o procedimento judicial, preferiu o projeto capitular a infração como contravenção. E' que aqueles crimes são hoje apurados em processo ordinário, enquanto que as contravenções obedecem a rito sumário, mas pronto e eficaz.

A lei vigorará por três anos.

— E por que o prazo de apenas dez dias para recebimento de sugestões? indagamos.

— A Comissão e o Ministério da Justiça receberam centenas de sugestões. Muitas delas foram aproveitadas. Quem tinha de sugerir alguma coisa poderemos dizer que já o fez. Por isso o prazo menor de dez dias, que nos pareceu suficiente em face das sugestões encaminhadas ao Ministério e à Comissão, concluiu o Sr. Carlos de Medeiros.

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — O capitão do navio britânico "San Venancio" enviou um radiograma à prefeitura geral marítima de Buenos Aires, expressando que no dia 2 de julho

APARECEU VITO DUMAS!

avistou em alto mar um pequeno barco a vela, com bandeira argentina desfraldada e com um homem a bordo, na latitude 36°29' norte e longitude 49°27' éste. Presume-se que o barco seja o do "Navegador Solitário" argentino, Vito Dumas, cujo paradeiro é desconhecido.

Ninguem quís ser presidente do Vasco!

Cyro Aranha em flagrante feito quando o seu nome foi indicado para a presidência do Vasco em substituição ao Sr. Antonio Campos

Ciro Aranha havia declarado peremptoriamente que não aceitaria a presidencia do Vasco. O substituto de Jaime Guedes teria de ser escolhido dentre o grande numero de associados de prestígio e valor do grêmio vascaino. Os dias correram e o nome do futuro presidente não surgiu. Vários, porem, estiveram em cogitações. Aqueles que foram procurados pelos "coordenadores" não aceitaram o convite sob a alegação de afazeres e outros motivos particulares. Teve assim Ciro Aranha que aceitar o posto mais uma vez, contrariando o seu ponto de vista de que o presidente do clube só se deve ser uma vez. Não poderia o grande desportista fugir a mais esse sacrifício de servir ao seu club em momento tão difícil. Só mesmo um homem como Ciro Aranha estaria capacitado para restaurar as forças politicas do grêmio de São Januário unindo a família vascaina e só por isso êle aceitou a presidência do Vasco, depois de chegar à conclusão de que ninguém queria o posto de sacrifício.

Teixeira de Lemos representante na Federação

Teixeira de Lemos será o companheiro de chapa de Ciro Aranha. O veterano desportista terá que afastar-se das funções de membro do Tribunal Superior de Justiça Desportiva, a fim de voltar a trabalhar para o seu club. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, Teixeira de Lemos ficará com a responsabilidade de representar o Vasco nas entidades, especialmente na Federação Metropolitana de Football.

Para a semana a eleição

Somente para a próxima semana é que será convocado o Conselho Deliberativo do Vasco para a eleição do novo presidente. Responderá pelo cargo esta semana o Sr. Teixeira de Lemos com a assistência permanente do Sr. Ciro Aranha, que acompanhará o preparo do quadro de profissionais para o série compromisso com o Flamengo.

Cortando o pano...

Na sua ingênua honestidade de sertanejo, o representante de um club do interior de São Paulo declarou, no banquete de gala: quatrocentos clubs paulistas pagam ordenados razoaveis aos seus amadores.

Paredros e jornalistas presentes mexeram-se, instintivamente, nas cadeiras, e fulminaram o presidente do C. N. D., que também ali estava, com olhares interrogadores.

A resposta não se fez tardar por parte do presidente: é necessário definir posições. Ou os clubs regularizam a situação, adotando o profissionalismo, ou não poderão pagar aos amadores.

Entre a ingenuidade do sertanejo e a do presidente do C. N. D. há uma diferença, apenas. E' que aquele não pode remediar o mal e, este, pode mas não quer.

Por que, se quisesse, muita equipe de "amadores" do Rio teria de acabar...

ALFAIATE

300 milhões de cruzeiros de empréstimo para construir praças de esportes em todo o Brasil

Fala a A NOITE o Sr. Hilton Santos sobre a reunião da A. B. I.

O projeto que o presidente do Flamengo acaba de elaborar visando impulsionar as atividades esportivas em todo o Brasil deve merecer a atenção de todos os desportistas bem intencionados. O plano visa estabelecer o auxilio oficial aos clubes e ao mesmo tempo sugere a fórmula para solver os compromissos assumidos pelos beneficiados. E o exemplo de que os sports brasileiros precisam de estádios para progredir e prosperar está no Pacaembú, obra da Prefeitura de São Paulo, que já recebeu em menos de dez anos todo o capital empatado, entrando numa fase de lucros com o simples recebimento da taxa de 15 % retirada da renda bruta dos jogos efetuados no grande estádio, Hilton Santos estudou uma maneira do governo construir em vários Estados praças esportivas, entregando-as aos clubes, a critério de uma comissão nomeada pelo presidente da República.

300 milhões de cruzeiros

Para execução inicial do plano o governo, por intermédio do Banco do Brasil ou dos Institutos de Crédito emprestaria aos clubes a importância de trezentos milhões de cruzeiros, a fim de que fossem imediatamente construidos estádios na capital e em São Paulo com capacidade para 150 mil espectadores e em Recife, Salvador e Porto Alegre para 50 mil pessoas, comportando as referidas praças de sports ginásio e piscina. Os clubes que fossem beneficiados com o empréstimo total para construir teriam direito a determinada importância para ampliar suas dependências e aparelhar-se para desenvolver a prática de todos os sports. A importância empatada pelo governo seria paga mediante taxas de 10 % sobre a renda de jogos, 15 % sobre mensalidades, criando-se ainda um sêlo de 20 centavos obrigatório na circulação de todos os documentos esportivos. O projeto estabelece um prazo minimo para pagamento do empréstimo, solvendo-se tambem a parte do juro do capital empatado. Todo esse movimento de ordem financeira está perfeitamente delineado no plano Hilton Santos.

Adesão em massa

Falando à reportagem de A NOITE sobre o seu projeto, o Sr. Hilton Santos teve oportunidade de esclarecer que o mundo esportivo carioca recebeu com extraordinária simpatia a sua idéia, estimulando-o a levar avante o plano. Assim foram convidados para a reunião de sexta-feira na sede da A. B. I. todos os desportistas do Rio e mais presidentes das entidades de Pernambuco, Minas, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo. Presidirá a reunião o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da presidência da República.

As últimas palavras do Sr. Hilton Santos à reportagem de A NOITE fixaram a posição do chefe do governo sobre o plano elaborado:

— "O general Eurico Gaspar Dutra é um amigo dos sports e dentro do seu programa de governo há o desejo de auxiliar e apoiar todas as iniciativas que visam engrandecer e difundir a prática dos sports em todo o país. Por isso mesmo é que considero e olho com otimismo a aprovação do plano da rêde de estádios desde que para isso o governo sinta que o mesmo representa na sua essência a aspiração de todos os desportistas do Brasil."

O Sr. Hilton Santos falando a A NOITE

TAMBEM NO ESPIRITO SANTO

O football entrará no regime profissionalista — A decisão da C. B. D.

Como de praxe reuniu-se ontem a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos.

Dentre outros assuntos, apreciou o pedido feito pela Federação Desportiva Espiritossantense, no sentido de implantar o profissionalismo no football capixaba.

Atendido

A direção da C. B. D., assim como fez há dias com idêntico pedido da entidade goiana, resolveu atender, estando dêsse modo oficialmente estabelecido no E. Santo o regime profissionalista.

Assembléia geral no Leblon T. C.

O presidente do Leblon Tennis Clube, Sr. Francisco de Paula Nely, convoca todos os associados dessa entidade, a fim de se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 8 de agosto, à Avenida Rio Branco n. 108, 1º andar, sala 1.503.

Os assuntos a serem tratados serão: a) eleição, e b) interesses gerais e vitais do clube.

VOOU A "ESTRELA"...

Maria Angélica trocou o Botafogo pelo Fluminense — Apreciavel reforço para a equipe feminina tricolor

Maria Angelica aqui aparece recebendo instruções de Cachimbau, o popular técnico tricolor, por ocasião do Sul-Americano. Agora a jovem "estrela" será uma das defensoras do Fluminense nas competições aquáticas

Uma das últimas revelações da aquática carioca no setor feminino foi a jovem "estrela" botafoguense Maria Angélica. Nos preparativos para o recente campeonato sul-americano, Maria Angélica firmou-se como verdadeiro valor, secundando Piedade Coutinho na nossa representação de nado livre. Os tempos então registrados pela simpática defensora da "estrela solitária" constituíram uma nota agradavel, servindo para consolidar as possibilidades da equipe nacional no duelo com os platinos.

Trocou o Botafogo

Agora, Maria Angélica volta a ter o seu nome no noticiário aquático. É que a antiga "estrela" alvinegra resolveu trocar o Botafogo pelo Fluminense.

Já nas competições da atual temporada Maria Angélica aparecerá defendendo o Fluminense, embora ainda sem marcar pontos. O boletim de transferência já foi firmado pela nova defensora tricolor e deverá dar entrada na F.M.N. por esses dias.

Preparam-se os fluminenses para o Campeonato Brasileiro

O preparo do "scratch" fluminense, que tomará parte no Campeonato Brasileiro, deste ano, está merecendo dos responsaveis pela sua organização, o maior interesse e empenho para que a representação do Estado do Rio seja realmente a força máxima do football do grande Estado. Assim é, que, com bastante antecedência estão sendo tomadas providências para o seu preparo fisico e técnico e hoje à noite a representação niteroiense fará um treino, para, no próximo domingo, enfrentar o "scratch" de São Gonçalo. Desse cotejo será formado um outro selecionado que por sua vez se baterá com Petrópolis e assim sucessivamente, com Campos e Friburgo até que seja formado um "scratch" definitivo com jogadores dos cinco grandes municípios. É, não resta dúvida, uma medida acertada e que dará, por certo os melhores resultados.

ESPORTE NA LIGHT

O Telefônica A. C., visitará sábado próximo, o S. C. Mackenzie, para uma disputa amistosa de volleyball entre os primeiros e segundos quadros.

A festa artistica e social da diretoria do Tráfego F. C., em homenagem ao presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Antonio J. Vasconcelos, será realizada dia 4 de agosto, domingo próximo, no salão do G. Independência. Tomará parte nesta homenagem, o "Teatrinho Melchiades Araujo dos Santos".

Atletismo em Barcelona

BARCELONA, 31 (A. F. P.) — Os campeonatos nacionais de atletismo, que etão se realizando nesta cidade, puzeram em evidência a rivalidade encarniçada entre as equipes da Catalunha e de Castela, a primeira mostrando evidente superiodade.

Os campeonatos, cujos organizadores se declararam extremamente satisfeitos, não serviram apenas para por em relevo a melhor équipe atlética da Espanha; permitiram tambem bater vários records, tantos nacionais como regionais.

Assim é que o campeão de marcha, Alberto Gurt — catalão — ganhou o título nacional, mantido pelo atleta veterano Gerardo Garcia, realizando o percurso de 10.000 metros em 46 minutos e 20 segundos, contra 46 minutos e 26 segundos que constituiam o record.

Guipuscoain Urquijo bateu o record do lançamento de peso com 13 metros e 40.

DE ACORDO A DIREÇÃO TECNICA DO VASCO

Ernesto Santos não coloca obstáculos à antecipação — Chico, o único problema a resolver

O Vasco condicionou a sua palavra favoravel a antecipação do encontro com o Flamengo ao parecer do Departamento Técnico de São Januário. Falando esta manhã à reportagem de A NOITE. Ernesto Santos, preparador da equipe vascaina adiantou-nos que de sua parte não há dificuldades à antecipação do referido jogo. O Vasco cumprirá o seu programa normal de treino em conjunto esta tarde para ajustar a equipe para o match com os rubros-negros.

O técnico vascaino salientou à reportagem que o único problema do seu quadro é a escalação do ponteiro Chico. Caberá ao Departamento Médico manifestar-se sobre as condições fisicas do ponteiro gaucho. Se o mesmo não estiver em condições de jogar sábado não estará para atuar domingo. Assim, no parecer de Ernesto Santos a partida clássica da próxima rodada poderá ser realizada sábado à tarde em São Januário.

FINALMENTE, A CONSTRUÇÃO DAS SEDES DOS CLUBS NAUTICOS DE SANTA LUZIA

Autorizada, pelo prefeito, a abertura do crédito — Uma deferência a Paschoal Segreto Sobrinho

Ontem, o Sr. Pascoal Mazzili, secretário de Finanças do Distrito Federal, recebeu em audiência especial os Srs. Pascoal Segreto Sobrinho e Henrique Maggioli, que foram tratar de assuntos referentes aos club náuticos de Santa Luzia. Inicialmente, o Sr. Pascoal Mazzili comunicou àqueles desportistas que o Sr. Hildebrando de Góis, prefeito da cidade, autorizara a Secretaria de Finanças a tomar todas as providências sobre as verbas necessárias para solução definitiva e breve do caso das sedes dos clubs náuticos de Santa Luzia e que tinha a satisfação de informar que as medidas solicitadas por S. S. tinham sido providenciadas e que já estava sendo elaborada a "minuta" de contrato para concessão da verba, com o preparo de todos os documentos necessários para apresentação ao Tribunal de Contas. Terminando, informou que, por indicação do prefeito, o Sr. Pascoal Segreto Sobrinho era convidado a tratar imediatamente com a firma vencedora da concorrência, para apresentação de toda a documentação referente a plantas e tudo mais, para inicio de construção, tendo o Sr. Pascoal Segreto Sobrinho agradecido a distinção prestada e que tudo faria para desobrigar-se a contento da missão a ele atribuida.

Assim, brevemente, os clubs de Santa Luzia terão as novas sedes, graças aos esforços e trabalhos de um grupo de desportistas que há longos anos vêm trabalhando sem esmorecimentos, apesar de inúmeros contratempos e graças também à compreensão do Sr. Hildebrando de Góis, que reconhecendo a premente necessidade daqueles clubs tudo fez para solucionar o caso dos mesmos, demonstrando ter perfeita compreensão de quanto resultará de benéfico para o sport náutico da Capital Federal, atendendo ao pedido daqueles clubs, dando fim a uma situação tão difícil, auxiliando clubs que há longos anos vêm contribuindo com patriótico labor, em dar ao Brasil uma mocidade forte e sadia.

Telefônica x Grupo dos Magnatas

O Telegônica A. C. x Grupo dos Magnatas, em cumprimento à primeira rodada do returno do Torneio Anual do M. D. Basket-ball, preliarão hoje à noite. Para este jogo que será realizado na quadra do Magnatas, o diretor de Basket do Telefônica pede o comparecimento de todos os jogadores, às 19,45, na rua Marechal Bittencourt, 117.

MODIFICAÇÃO DE DATAS, SIM; JOGO EM BELO HORIZONTE, NÃO

Em nossa primeira edição aludimos à conferência havida entre os presidentes da Federação Mineira de Football, Sr. Mário Gomes, e, da C. B. D., Sr. Rivadavia Corrêa Meyer.

Uma exigência

Interpretando o desejo dos seus filiados, o paredro mineiro pretendia duas coisas: o adiamento dos jogos em que o seu scratch intervirá no próximo Campeonato Brasileiro e a ida do selecionado carioca a Belo Horizonte.

Acham os clubs belorizontinos, que assim como os mineiros têm obrigação de disputar as semi-finais em São Januário ou Pacaembú, os cariocas, tradicionais finalistas do certame máximo, deverão ir a Belo Horizonte.

Em que campo?

Mas a direção da C. B. D. que sempre teve boa vontade com os mineiros, não acha viavel a idéia. Se a capital mineira possuisse um estádio à altura do seu progresso, algo como São Januário ou Pacaembú, o apoio da C. B. D. seria decisivo, como aliás foi dito ao paredro das alterosas.

Na F. M. F.

Alegaram, ainda, os dirigentes da entidade nacional que, a anuência da Federação Metropolitana de Football era coisa indispensavel. Em face disso, o Sr. Mario Gomes procurou o presidente Vargas Neto, com êle mantendo longa palestra. No entanto, o presidente da F. M. F. fez ver que o assunto só poderá ser resolvido pelo seu Departamento Técnico, o qual por certo, não concordaria com os riscos a serem corridos pelos players cariocas, os mais caros do país e sujeitos a acidentes perigosos em campos não adequados.

Podemos porém adiantar que a viagem do Sr. Mário Gomes não foi improficua, pois, no momento oportuno, o pedido de modificação da tabela, quanto às datas, será atendido pela C. B. D.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

ADIADO

Somente amanhã, o exercício dos rubro-negros para a peleja sensacional contra o Vasco — Nenhuma alteração em perspectiva, entre os ponteiros

O quadro do Flamengo treina normalmente às quartas-feiras. E às sextas-feiras, pela manhã, os rubro-negros realizam a prática do encerramento, leve, apenas como último ajuste das linhas do conjunto.

Esta semana, entretanto, o programa de atividades dos defensores do grêmio da Gávea foi alterado. Isso, porém, não se deve ao fato de ser o prélio da próxima rodada contra o Vasco, adversário sem dúvida respeitavel, tanto mais atuando em seus próprios domínios. O motivo foi, apenas, a realização da partida com o América, na segunda-feira. Não seria aconselhavel que somente quarenta e oito horas depois daquela movimentada peleja os jogadores rubro-negros se entregassem a um exercício que deve ser rigoroso.

Adiado para amanhã

Em face dessas circunstâncias, Flavio Costa preferiu modificar o programa de treinamentos da equipe, embora tal alteração não signifique mais do que uma necessidade ocasional. E, deste modo, somente amanhã terá lugar a prática do conjunto dos comandados de Jaime, revestindo-se êsse ensaio de acentuada importância, uma vez que orientará a direção técnica nos planos para a sensacional batalha frente aos cruzmaltinos.

Em relação ao quadro rubro-negro que enfrentará o Vasco, a direção técnica do Flamengo já se manifestou no sentido de manter a mesma formação obedecida no match com o América. Qualquer modificação só se verificará por motivos de fôrça maior.

Marcação x Contadoria da Renda

Os quadros Marcação x Contadoria da Renda, ambos filiados ao Força e Luz A. C., medirão forças hoje à noite, em prosseguimento do Torneio Aberto de Adultos de Football da entidade lighteana.

Discutirá o plano de defesa continental com as autoridades brasileiras - O que a France Press revela sôbre a visita de Eisenhower ao Rio

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O Departamento da Guerra disse que o general Eisenhower espera chegar ao Rio de Janeiro no dia 4 de agosto, em sua visita oficial ao Brasil e México.

Declarou que o general partirá de Washington amanhã e viajará a bordo de um avião militar, via Porto Rico, Belém, Natal e Rio. Deixará o Rio no dia 10 de agosto e estará em Panamá no dia 12, de onde seguirá no dia 15 para o México, chegando a esta capital na noite do mesmo dia.

DISCUTIRA' O PLANO TRUMAN PARA A DEFESA CONTINENTAL

WASHINGTON, 31 (AFP) — A declaração feita pelo Departamento da Guerra segundo a qual o general Dwight Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, embarcará em avião na próxima quinta-feira para visitar oficialmente o Brasil e o México, é considerada por certos oficiais superiores dos Estados Unidos e pelos círculos diplomáticos de Washington como uma nova vitória de Spruille Branden, pois Eisenhower não visitará a Argentina.

O secretário de Estado adjunto, Spruille Braden, declaram certos meios diplomáticos, sempre se opôs a que o Exército norte-americano redigisse um plano de defesa do hemisfério, no qual a Argentina fosse incluída, enquanto o govêrno de Peron não entregasse aos aliados os nazistas julgados perigosos e não cumprisse as obrigações de Chapultepec.

Sabe-se que o almirante Halsey, ex-chefe da famosa 3.ª Esquadra norte-americana, que viaja atualmente pela América Latina, evitou contacto com Buenos Aires, gesto que é interpretado como inamistoso, tanto na Argentina quanto nos Estados Unidos e no resto das nações do hemisfério.

"Presume-se que a atitude do chefe do Estado Maior norte-americano, deixando também de passar pela Argentina, constitua um novo constrangimento para o govêrno de Peron", — declarou à France Presse uma personalidade autorizada dizendo que se os argentinos enviaram o seu próprio chefe de Estado Maior, general Von der Becke, para visitar o general Eisenhower nos Estados Unidos, é provavel que considerem como falta de cortesia o fato do general norte-americano evitar Buenos Aires na sua viagem à América Latina.

Declaram os meios militares de Washington que os Estados Unidos consideram a defesa do canal de Panamá de vital importância no plano de defesa do hemisfério. A defesa dêsse canal que garante as comunicações com a América Latina é considerada como ponto nevrálgico, tão importante quanto a defesa da fronteira ártica, cuja característica estratégica ficou recentemente demonstrada.

Acrescentam os mesmos circulos militares que, tanto no Brasil como no México, Eisenhower discutirá o projeto de lei Truman para facultar aos Estados Unidos, equipar e treinar as forças armadas das repúblicas americanas. Brasil e México são favoráveis a êsse plano e já teriam preparado as listas do material militar de que têm necessidade urgente, segundo os seus cálculos, para treinar as respectivas tropas.

LETRAS E ARTES

A ATUALIDADE ORATÓRIA

O centenário da princesa Isabel, que, por três vezes, foi regente do Império — o que importa em três vezes ter reinado num continente em que nenhuma mulher lograra a chefia de Estado — tem dado motivo a muitas conferências e discursos em torno de sua pessoa, revivendo-se, com ela, o grande episódio da abolição da escravidão no Brasil. Especialmente, o Instituto Histórico se tomou a si maior quinhão nas comemorações, promovendo a série das segundas-feiras, da qual o último orador foi, e no legitimo sentido da palavra, o Sr. Pedro Calmon. De fato, esse ilustre acadêmico excedeu à palavra de um professor, à de um conferencista e atingiu, em verdade, a do orador, que, de fato, é, na soma de seus esplêndidos recursos.

Quando um tema está em moda, a tarefa dos que dele tratam é bastante difícil: se enveredam pela pesquisa histórica, em busca de novidades, trazem um material inédito, com todos os embaraços de exposição, pois se tornam indispensáveis detalhes, indicação de fontes, transcrições; se ficam pela generalidade, correm o risco de encontrar já fatigado o auditório, pela repetição dos mesmos fatos. Por isso, em situações dessa natureza, não é tanto o conteudo, mas é sobretudo a forma, que assegura o êxito de um conferencista.

Havemos de ter sempre em conta que um conferencista, qualquer que sejam as suas preferências de estudo e de estilo, está diante de uma realidade, que ele não pode nem deve abstrair: um público, que foi convidado para ouvi-lo, da mesma maneira que ele foi convocado para falar-lhe. A identidade se impõe. Uma bela peça literária, cujo sabor integral apenas conseguimos descobrir numa leitura serena, não é positivamente uma conferência. Um trabalho erudito, cujas citações, por mais preciosas, são próprias dos livros que lemos no sossego dos gabinetes, não se ajusta por igual à finalidade das palestras. Uma conferência há que ser uma exposição, menos clara e mais emotiva que uma aula, mas essencialmente comunicativa, estabelecendo a mais íntima ligação de ouvinte e expositor.

Essa última hipótese foi bem o que ocorreu com a conferência-discurso que o Sr. Pedro Calmon proferiu no Instituto Histórico. Senhor do assunto, a que traz sempre alguma novidade, não usou nem abusou do que sabia; foi discreto na dosagem dos fatos e foi habilíssimo na sua escolha, entre os mais importantes e os mais interessantes, apontando, de preferência, aqueles que certamente emocionariam mais o auditório. Homem de imagens fáceis e brilhantes, não as desperdiçou como ocorre com os oradores descontrolados, mas as aplicou sem perda do equilíbrio da conferência, que também reclamava, na sua harmonia, conteúdo verdadeiro. Claro e objetivo na exposição, não foi, porém, até onde a clareza e a objetividade a transformariam numa aula, eficiente mas fria, como são as realizações didáticas; ao contrário, foi impressionista em certas passagens, foi romântico em outras, foi poeta em quase todas. De começo a fim, por mais de uma hora, esteve-lhe preso o auditório. Ele nos deu um admirável retrato da princesa e um esplêndido modêlo de orador.

C. K.

INAUGURAÇAO — Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, inaugura-se amanhã, dia 1.º, às 16 horas, a exposição do pintor espanhol Pedro Antonio, no Palace Hotel, permanecendo franqueada até 15 de agosto.

CONFERENCIAS — "Concepção geral da moral", pelo Sr. Geonisio Curvelo de Mendonça, no Templo da Humanidade, hoje, às 10 horas. "Cronologia dos minerais rádio-ativos", pelo Sr. Jorge Alberto de Melo, na Associação Quimica do Brasil, hoje, às 17,30 horas. "A lei da evolução afetiva", pelo Sr. Horta Barboso, na Associação Brasileira de Educação, hoje, às 17,30 horas. "Espírito e sentimento da vida nordestina", pelo Sr. Ascenso Ferreira, na Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 21 horas. "Considerações sobre o ensino de ciências nas Universidades norte-americanas", pelo Sr. José da Cruz Paixão, na Escola Nacional de Agronomia, amanhã, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida n.º 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Luis Cardoso Aires, no Ministério da Educação; Carlos Prado, no Museu Nacional de Belas Artes; Arpad Szenes, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Edmond Roustand na A. B. I.; Dança moderna, no Ministério da Educação; José Jardim de Araujo, na Associação Cristã de Moços; Flora Morgan Snell, no Copacabana Palace; Wladimir Knicontz, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Ofícios; Edgard Walter, no Palace Hotel.

Uma mulher presidiu a sessão da Assembléia Francesa

PARIS, 31 (AFP) — Pela primeira vez na história parlamentar francesa uma mulher presidiu, ontem, a sessão da Assembléia Nacional Constituinte.

Faltou o presidente Auria, e os seis vice-presidentes ocuparam sucessivamente a presidência. Entre os vice-presidentes há a senhora Madeleine Braun, que, ao ser anunciada pelo escrevente da mesa, forçou uma ligeira alteração no regimento, pois que o escrevente ao invés de anunciar "O senhor presidente" disse "Madame presidente."

30 anos vigiando um vulcão...

ASHFORD, Washington, 31 (U. P.) — Um homem aguardou durante trinta anos a erupção da cratera do monte Rainier, inutilmente, mas, cançado de esperar... renunciou ao posto honorário de guarda de vista do vulcão.

O herói, Sr. Louis Rexroth, tinha vinte anos de idade quando foi incumbido de "vigiar" o vulcão. Hoje, com cinquenta, desistiu do posto muito embora tenha tido, até agora, o cuidado de tomar a temperatura das rochas e desniveis da cinza.

O pedido de demissão de Rexroth não teve o menor efeito entre os geólogos locais. Dizem que a última vez que o vulcão do Rainier esteve em atividade foi há... quinhentos mil anos.

Chegou a Londres a missão indiana que vai à Argentina

LONDRES, 31 (R.) — Diwan Chaman Lall, líder da missão alimentar indiana à Argentina, bem como os membros dessa missão, chegaram hoje a Londres, por avião, procedentes da India.

Foram recebidos no aeroporto pelo principe Jit Singh, que acompanhará a missão à Argentina. Hoje Diwan se avistará com o embaixador argentino nesta capital.

O principe Jit declarou que o govêrno argentino o cientificara de que a missão teria uma calorosa acolhida.

O JULGAMENTO DOS COMUNISTAS responsáveis pela greve em Santos

Reunir-se-á amanhã o Conselho Permanente de Justiça Militar

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Reunir-se-á amanhã, pela primeira vez, o Conselho Permanente de Justiça Militar, para iniciar o julgamento dos comunistas que realizaram o grande movimento grevista que paralisou as atividades do pôrto de Santos. Na sessão de amanhã, deverão ser qualificados os 31 extremistas denunciados pelo promotor militar perante a 1.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar.

A sede da Embaixada uruguaia no Rio

MONTEVIDÉU, 31 (A. P.) — O embaixador do Uruguai no Brasil, Sr. Enrique Buero, fez ontem um depósito de garantia para a aquisição do palácio onde se instalará a Embaixada Uruguaia no Rio.

A chancelaria uruguaia pretende inaugurar a nova sede durante a Festa da Pátria, no dia 25 de agosto.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"O Ruhr é alemão e permanecerá alemão"

NURENBERG, 31 (A. F. P.) — Falando numa grande reunião levada a efeito ontem, à tarde, nesta cidade, o Sr. Walter Ulbricht, membro do "bureau" do Partido Socialista Unificado e ex-membro do Partido Comunista, disse o seguinte: "O Ruhr é alemão e permanecerá alemão!".

Os revolucionários bolivianos, após matarem o diretor do Departamento de Propaganda de La Paz, Bolivia, Sr. Roberto Hinojosa, que se achava no Palácio do governo, no dia 21, em companhia do presidente Gualberto Villarroel, também assassinado, arrastaram o cadaver pelas sarjetas e o levaram a um poste, onde ficou exposto durante vinte e quatro horas. A foto fixa um detalhe do fato, quando o corpo do diretor de propaganda da Bolivia era arrastado pelas ruas. Este flagrante fotográfico da Associated Press foi recebido em Nova York em 27 de julho corrente e transmitido pelo rádio para Buenos Aires.

A NOITE — 4.ª-feira, 31/7/46 — N. 12.326

UM ACONTECIMENTO HISTÓRICO NA VIDA DA CIDADE

Grandes cidades e grandes "magasins". O problema da angústia do espaço. A CAPITAL vai se transformar num grande empório de roupas feitas e sob medida. "CORREIO DA MANHÃ" ouve a respeito o Sr. MILTON DE SOUZA CARVALHO

O Sr. Milton de Souza Carvalho, quando era entrevistado

Os rumos impressos à vida moderna pela trepidação da época em que vivemos, a agitação crescente das ruas, geraram grandes problemas para os homens que comandam as arrancadas do comércio, os que têm larga visão do futuro. Assim, quando deparamos com os andaimes na mais movimentada esquina da cidade e vimos logo uma transformação em perspectiva, procuramos ouvir o Sr. Milton de Souza Carvalho, figura de primeira plana no comércio carioca, individualidade desdobrante de banqueiro, industrial e organizador de planos urbanísticos e que é diretor presidente d'"A Capital".

Tenho, justamente, em mãos o projeto grandioso das novas obras e instalações já iniciadas... veja o aspecto que vai oferecer a nova casa... A Capital entra num periodo de granda adaptações, visando, de preferência, um só ramo comercial.

E aos nossos olhos surgiram as plantas e desenhos das soberbas e magnificas linhas do novo Edifício que vai surgir.

— Meu caro jornalista, já poderia "dormir sôbre os louros". Nesta esquina surgiu o progresso da vida comercial da cidade... "A Capital" foi e ainda continua sendo a forja-mestra dos grandes comerciantes do Rio. Muitos deles aprenderam aqui, nestes escritorios e nos nossos balcões os primeiros ensinamentos da dificil arte de vender.

E o Sr. Milton de Souza Carvalho, numa "causerie" em que deixava transparecer a sua satisfação, continuou...

— Criando há vinte anos um atraente e prático sistema de vendas a crédito, facilitando a aquisição dos seus artigos, a longo prazo com pagamentos parcelados e habilitando os seus clientes a sorteios mensais de quitação de débito, "A Capital" concorreu, sobremodo, para elevar o nivel de conforto e elegancia dos cariocas.

... sistema esse, Sr. Milton que hoje está generalizado por muitas casas...

— Com exceção, meu caro amigo, da vantagem que é nossa patente, no sorteio, que dá ao cliente a oportunidade de, em caso de ser sorteado, ter o seu débito completamente quitado... Mas, prosseguindo... o que estamos verificando hoje é apenas isso: O Rio de Janeiro cresceu... largas avenidas se cruzam... e os nossos "magasins" não têem espaço suficientes como eles merecem. As grandes cidades que visitamos, New York, Chicago, Boston, da America do Norte; Londres, Paris, Bruxellas, da Europa e Buenos Aires aqui na America do Sul, já possuem verdadeiros "magasins", onde encontramos de tudo e para todos, desde o carretel de linha até ao automovel mais moderno. O Rio, meu amigo, está sofrendo, como já disse, da angustia de espaço... pelo menos, no centro comercial da cidade. Nenhum de nossos chamados "magasins" são, realmente, "magasins"... Imperioso se torna por isso mesmo, recorrer à especialização. "A Capital" vai dar, outra vez, o primeiro passo nesse novo setor. "A Capital" vai se transformar exclusivamente no maior emporio de roupas feitas e sob medida, do Brasil. As suas alfaiatarias ficarão aparelhadas para vestir a cidade inteira. Técnicos especializados já foram contratados, maquinarias modernas que já chegaram e outras que estão desembarcando garantirão uma execução com rapidez e perfeição. Tambem não foi descurado o fornecimento da materia prima. Fizemos grandes e avultados contratos com as fábricas de casimiras e outros tecidos no sentido de ser constantemente renovado o nosso "stock", apresentando sempre as últimas novidades em padrões modernos.

— Quer dizer, então, Sr. Milton Carvalho, que os outros departamentos...

— Vão desaparecer definitivamente, da "A Capital" dando lugar assim às novas instalações de que precisamos para o desenvolvimento das alfaiatarias...

E vão desaparecer... deixando muitas saudades aos cariocas pois que todos os seus artigos serão violentamente "liquidados" no mais estrondoso "bota-fora" de todos os tempos...

Isto significa, Sr. Carvalho, que nós que já estavamos acostumados a comprar tudo n'"A Capital", depois deste "bota-fora" não vamos mais gozar destas vantagens?...

— "A Capital" não faria isso... meu amigo. "A Capital" tem compromissos muito serios com sua clientela... E sua arma secreta já pode ser divulgada: "A Capital" já entrosou entendimentos com vários estabelecimentos do Rio para um perfeito serviço de fornecimento aos seus sortearistas de maneira que todos poderão, mediante a simples apresentação do carnet Sorteário d'"A Capital", fazer suas compras de tudo quanto precisam... escolhendo melhor o que desejam. Agora quanto às roupas feitas e sob medida, todos os cavalheiros, civis ou militares, encontrarão na "A Capital" o que existe de melhor e pelo menor preço.

Estavamos satisfeitos e agradecemos ao Sr. Milton de Souza Carvalho a gentileza de sua atenção.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 28 do corrente).

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A Sra. Roosevelt não pôde alugar o apartamento por causa de "Fala"

PORTLAND, Maine, 31 (AFP) — A senhora Eleanor Roosevelt não pôde alugar um apartamento, no Hotel Magi, nesta cidade litorânea, porque estava acompanhada do seu famoso cão "Fala" — que foi o companheiro inseparável de Franklin Roosevelt.

Obedecendo ao regulamento do Hotel, mas não querendo separar-se do cão a senhora Roosevelt passou a noite num acampamento de turistas.

Acredite ou não... De Ripley

QUANTO VOCÊ PESARIA NUMA ALTITUDE DE 12.000 METROS? RESPOSTA AMANHÃ

NASCEU NO 13º DIA DO 9º MÊS DO ANO DE 1919 ÀS 9 HORAS!

CARLOS XII DA SUÉCIA, FOI DA TURQUIA À PRUSSIA EM 14 DIAS NO MESMO CAVALO!

"Um luminoso caleidoscópio"

Como Emile Herriot, da Academia Francesa, se refere ao Rio de Janeiro — O jornal "Le Monde" publica a primeira das "Cartas do Brasil"

PARIS, 31 (AFP)) — O jornal "Le Monde" publica em três colunas a primeira das "Cartas do Brasil", intitulada "Rio de Janeiro" e da lavra de Emile Henriot, da Academia Francesa, em que assinala o acadêmico:

"Apesar da abolição das distâncias pelo avião, da abolição do exotismo pela uniformização devida ao progresso, o homem está ainda pouco afastado da descoberta do mundo, pela atração das viagens e da mudança de país, para experimentar, em consequência, o grande prazer de relatar as suas impressões que assim se transformam na delícia do ledor.

O Rio de Janeiro, com a bela baía de Guanabara, verdadeiro mar interior, é uma cidade de mil contrastes cintilantes, com as transformações de um modernismo chocante em meio ao pitoresco tropical.

Vagueando nessa cidade nova, nessa cidade borbulhante, não me espantava a impressionante circulação dos autos e dos bondes super-lotados, nem a prodigalidade das luzes pela harmonia da abundante iluminação das ruas e da iluminação celeste dos raios de neon, em todos os cambiantes, com que os anúncios de publicidade embelezam as noites, nem a vida ardente e multiforme que me cercava... O que mais impressionava era a luxuriante vegetação proliferando em grandiosa escala, com a alegria e majestade de um começo de mundo...

Diante dos quarteirões destruidos e das avenidas esburacadas, o europeu, habituado ao espetáculo das nossas cidades mártires, imagina que o Rio experimentou o peso da guerra, suportou os bombardeios. Mas não se trata disso, porque ali se destrói para reconstruir e modernizar...

Dentro de alguns anos será o Rio uma cidade nova e imponente, nas suas linhas arquitetônicas audaciosas, com perspectivas infinitas e realizações gigantescas.

Um retrospecto às doces formas do passado demonstra que as velhas construções deverão desaparecer.

Maravilhado pela natureza, experimentei também enternecedor espanto diante da exuberância e vitalidade desta cidade prodigiosa.

Mas neste país paradozal, em que para comer e beber basta apanhar o fruto da árvore e a água da fonte e onde se utiliza o café para aquecer as locomotivas, não há pão e é necessário importar gasolina.

Isso explica a atração da América do Norte para êsse gigantesco mercado, como explica a atração pelos métodos e exemplos americanos. Se neste belo país o coração e o espírito do seu povo continuam voltados para a França, com fidelidade e ardor, a sua vida prática e econômica está orientada para os Estados Unidos.

Numa última evocação às ruas do Rio de Janeiro, termina Henriot classificando-as como "um luminoso caleidoscópio."

Em Dantzig foram enforcados em postes, na praça pública, ante grande assistência, onde se viam até crianças, onze criminosos de guerra, sendo dez alemães e um colaboracionista polonês, todos convictos da participação no assassinio em massa de 200.000 judeus, nos campos de concentração e em fornos crematórios, durante a guerra e, mesmo depois das hostilidades, quando a Polônia se achava ocupada. O menino que se vê na gravura e que assiste, interessado, ao enforcamento, teve o pai assassinado pelos condenados, entre os quais pela primeira vez, acha-se uma moça alemã, de verdes anos, que requintou em ferocidade. (Foto da International News, para A NOITE)

"JANE POUCA ROUPA" -- Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres

MEU DEVER COMO POLÍCIA É INFORMAR-LHE QUE ABRIREMOS INQUÉRITO SE HOUVER NOVO ACIDENTE!
ACIDENTE? ESSA PALAVRA NÃO EXISTE NO GRANDE CIRCO BUNKUM!
ENQUANTO ISSO..
TIA SOFIA ME DISSE PARA NÃO MISTURAR O AMOR COM O TRABALHO. MAS COMO EU IA DESCOBRIR QUE DOIS TRAPESISTAS IAM SE APAIXONAR POR MIM?
SENHORES E SENHORAS.. VÃO TESTEMUNHAR AGORA O MAIOR NÚMERO DE TRAPÉSIO DO MUNDO.
VOCÊ PODE ME RECUSAR, JANE! MAS EU POSSO SOLTÁ-LA!
DIGA QUE SERÁ MINHA OU EU A LARGAREI!
TRAIDOR!
ALMA DE JUDAS!
BUM!

FERIDOS CHEGAM À ILHA DAS COBRAS

"A NOITE" SOBREVOA O LOCAL DO SINISTRO

Fotos do incêndio no "Duque de Caxias"

FINAL

Byrnes e João Neves conferenciarão amanhã

Importantes assuntos serão tratados — Memorando italiano contendo cerrada crítica ao ante-projeto — Molotov defende a tese de que as decisões devem ser tomadas por dois terços dos votos — (Telegramas na nona página)

Mortos a bordo

O sinistro do "Duque de Caxias" - Criada uma secção de informações no Ministério da Marinha para atender às famílias dos passageiros e tripulantes - Somente entre estes últimos os casos de morte, segundo informações recebidas pela estação do Arpoador - Reservados leitos no Pronto Socorro e no Hospital da Marinha - O fogo irrompeu na secção das caldeiras, ganhando logo os camarotes da 1.ª classe - 1.167 passageiros - Transferidos para outro navio - O "Duque de Caxias" será rebocado para esta capital - Navios, aviões e bombeiros seguem para Cabo Frio - Fala a A NOITE o ministro da Marinha

Botes salva-vidas lançados pelos aviões "Catalina" — A chaminé traseira está adernada — Passa a trezentos metros do navio o aparelho que conduziu a reportagem de A NOITE — Inúmeras embarcações prestando socorros — Foguetes luminosos lançados para orientação dos náufragos

A bordo do "Duque de Caxias"

Segundo informações colhidas pela estação do Arpoador e transmitidas a A NOITE, verificaram-se mortos a bordo do "Duque de Caxias", todos, porém, entre os tripulantes. Nenhum passageiro teria perdido a vida.

A REPORTAGEM DE A NOITE NO LOCAL

A reportagem de A NOITE, logo que teve ciência do sinistro do "Duque de Caxias", seguiu para o local, num avião.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de julho de 1946 — N. 12.326

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0.50

Uma balsa com mortos?

Causaram funda impressão os primeiros informes conhecidos acêrca do incêndio que irrompeu a bordo do navio-transporte "Duque de Caxias", atualmente cedido pela Marinha de Guerra para conduzir passageiros entre a Guanabara e portos europeus.

Sabe-se agora que nêle viajavam 1.167 passageiros, sendo 151 na primeira classe. Além desses passageiros, aquele barco da nossa Marinha de Guerra tinha uma tripulação de 350 homens.

Fala o almirante Dodsworth Martins

Desde cedo, encontra-se no Ministério da Marinha, o almirante Jorge Dodsworth Martins, determinando, conjuntamente com o chefe do seu gabinete, almirante Renato Guilhobel, várias providências.

Cêrca das 10 horas, falamos ao titular da pasta da Armada. Disse-nos S. Excia.:

— O incêndio teve início na secção de caldeiras, e ràpidamente

(CONTINUA NA 1ª PAGINA)

A NOITE, num esfôrço de reportagem, sobrevoou, na manhã de hoje, o local do sinistro do "Duque de Caxias". Eis o navio ainda fumegante, fotografado do ar, pela nossa reportagem a 40 milhas de Cabo Frio.

10.000 QUILOS DIARIOS DE PÃO SERAO FORNECIDOS PELA C. C. A. AOS PREÇOS ATUAIS

Caso os estabelecimentos panificadores pleiteiem novo aumento, em consequência do novo encarecimento da farinha argentina em perspectiva — Quinhentos mil quilos de farinha norte-americana adquiridos por aquele órgão, a fim de fazer face à qualquer anormalidade — Esperada, também, a vultosa partida comprada em Buenos Aires. (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

EXPLODIRAM AS CALDEIRAS!

EDIÇÃO EXTRA

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de julho de 1946 — N. 12.326

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

10 MORTOS, ATE' AGORA

PAVOR E ANGUSTIA NA ESCURIDÃO DO MAR

Náufragos fotografados pela A NOITE, ao chegarem ao Rio, inclusive Fiorencio Aquino, que se dirigia para a Itália e que relatou ao reporter as cenas dramáticas e informa ter perdido todos os seus haveres no sinistro

Ouvindo as vítimas do sinistro do "Duque de Caxias" — A chegada dos primeiros náufragos — Repleto de parentes e amigos o pátio do Arsenal de Marinha — "Não tenho notícias de meus filhos" — Alucinado, à procura da progenitora — Um navio inglês transporta mulheres e crianças — Desaparecida uma irmã de caridade — Cenas tremendas descritas à reportagem de A NOITE — A zona onde se deu o incêndio é infestada de tubarões — Avistados vários corpos boiando — As chamas progrediam vertiginosamente

Passageiros ao desembarcarem no Rio

Exp'osão nas caldeiras

O sinistro do "Duque de Caxias" foi motivado por explosão numa caldeira, propagando-se o fogo, rapidamente, e atingindo a primeira classe do navio, sendo, então, dominado.

Desde 13 horas começaram a chegar ao Arsenal de Marinha os náufragos do "Duque de Caxias". Todo o enorme pátio do Arsenal e Ministério da Marinha estava repleto de parentes e amigos dos passageiros e tripulantes, ansiosos por informes. De vez em quando as autoridades navais afixavam um cartaz esclarecendo que os náufragos estavam viajando com destino ao Rio.

Antes da chegada da embarcação, verificam-se cenas de angústia entre senhoras, homens e crianças, que aguardavam ansiosas notícias de seus entes queridos.

A primeira entrevista

Os náufragos desembarcavam dentro do cais interno do Arsenal de Marinha. Eram embarcados em ônibus, que saiam imediatamente, só indo parar defronte ao Ministério. Foi aí que conseguimos falar às primeiras pessoas que haviam embarcado no navio "Duque de Caxias". No meio de lágrimas, gritos de contentamento, debaixo da maior confusão possivel, ouvimos, ainda dentro do ônibus, o nosso primeiro entrevistado.

"Não tenho notícias de meus filhos"

O Sr. Francisco Rodrigues, ainda na janela do ônibus, assim falou à reportagem de A NOITE:

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Como falou a A NOITE o comandante Raul Reis

Pelo fato de ser do nosso conhecimento que o comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República foi o primeiro comandante do "Duque de Caxias", quisemos ouvir o ilustre oficial.

O comandante Raul Reis prestou-nos as seguintes declarações: — "Precisamente no dia 31 de julho de 1945 recebi do govêrno americano o navio "Duque de Caxias" em nome do govêrno brasileiro. O primeiro nome do "Duque de Caxias" foi "Horizaba" e o nome "Duque de Caxias" foi uma homenagem da Marinha de Guerra ao Exército Nacional, uma vez que o navio se destinava ao serviço da Força Expedicionária Brasileira. Quanto à ocorrência de hoje, tenho apenas a lastimar sobre tudo que aconteceu, mas nós marinheiros compreendemos bem os percalços do mar. O que aconteceu no "Duque de Caxias" já aconteceu a vários navios de muitas marinhas do mundo. Convem, todavia ressaltar que a guarnição da Marinha de Guerra nela embarcada, um gesto de absoluta compreensão do dever conseguiu não só debelar o fogo, como salvar os passageiros e trazer o navio para o porto a fim de ser reparado para continuar a sua rota gloriosa. Na primeira viagem trouxe de regresso o terceiro escalão da FEB, que desfilou em Lisboa e cuja recepção no Rio tantas recordações nos deixaram. Fiz ainda outra viagem aos Estados Unidos transportando material de guerra americano bem como tropas do Exército americano. Tempos depois passei o comando ao comandante Diogo Borges Fortes, que fez duas viagens à Itália. Cabe recordar que sob o comando do comandante Borges Fortes foi feita a viagem dos cardiais brasileiros. Presentemente é comandante do "Duque de Caxias" o capitão de fragata Otavio Soares de Freitas.

O navio inglês "Tower Hill" quando recolhia sobreviventes do "Duque de Caxias" e um "destroyer" brasileiro aproximando-se, em grande velocidade, do barco sinistrado. (Fotografia feita pela reportagem de A NOITE, ao sobrevoar o local do sinistro)

OUTRAS FOTOS E AMPLO NOTICIARIO NA 2ª PAGINA